TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 21,4. MÍNIMA: 18,6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de junho de 1967

Ano LXXVII — N.º 54

RAU cessa fogo e Israel defenderá posições

A República Arabe Unida e a Síria acataram ontem a exigência do Conselho de Segurança das Nações Unidas para a cessação de fogo no Oriente Médio ao mesmo tempo em que círculos categorizados anunciavam a disposição de Israel de explorar suas posições militares para levar uma guerra de 18 anos com os árabes a uma conclusão pacífica.

A decisão da RAU — o segundo país árabe a suspender a luta — foi comunicada às Nações Unidas pouco depois de os Estados Unidos e a União Soviética, através de moções individuais, terem exigido a cessação das hostilidades, Washington dirigindo-se a todos os beligerantes, Moscou referindo-se apenas a Israel.

Segundo fontes diplomáticas, o Govêrno de Telaviv se empenhará na mesa de conferências para a formação de uma confederação que agrupe Israel, a Jordânia e um outro Estado árabe, projeto que só deixou de ser executado em 1948 em razão da guerra desencadeada pelos árabes contra os israelenses logo após a fundação de seu país.

O Kuwait rechaçou oficialmente a exigência da ONU de cessar fogo, mas o Líbano, o Marrocos, a Arábia Saudita, o Sudão e a Argélia, valendo-se de órgãos oficiosos, já declararam que continuarão em guerra contra Israel, com a advertência de que os árabes não empregaram ainda tôdas as suas fôrças, "especialmente todo seu poderio militar".

O Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser falará hoje à Nação, o Presidente Lyndon Johnson recebeu com satisfação a atitude da RAU de aceitar a cessação de fogo e o Rei Hussein, da Jordânia — o primeiro a suspender a luta —, assegurou que seu país combaterá até o último homem se as hostilidades recomeçarem.

No Vaticano, a decisão de Nasser foi interpretada como uma atitude que permitirá encontrar uma solução que garanta a coexistência pacífica entre todos os povos do Oriente Médio.

Para os israelenses, no entanto, a guerra ainda não terminou, já que as tropas da Síria se mostram mais agressivas do que nunca. É de calma, porém, a vida nos territórios jordanianos ocupados pelas tropas de Israel. As estradas e os campos já estão livres das minas, as fôrças de Polícia são reorganizadas e o Estreito de Tirã foi reaberto.

Os correspondentes estrangeiros ouviram ontem em Telaviv a gravação, em fita magnética, da conversa telefônica em que Nasser e Hussein combinaram denunciar que aviões inglêses e norte-americanos haviam participado dos ataques aéreos israelenses contra os países árabes.

Alberto Dines, Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, chegou hoje a Israel e, de Telaviv e de Jerusalém, envia os primeiros informes e comentários sôbre a crise no Oriente Médio. Por outro lado, Luís Edgar de Andrade, Editor Internacional, está na Líbia, em viagem, por terra, para o Cairo, devido à suspensão dos vôos para a República Árabe Unida. Com o deslocamento de seus enviados especiais para os pontos-chaves da crise, o JORNAL DO BRASIL visa a dar a seus leitores a mais completa cobertura sôbre os acontecimentos no Oriente Médio.

DEPOIS DA DERROTA

Radiofoto UPI

Prisioneiros egípcios ficam de bruços diante dos vencedores no Sinai

DEPOIS DA VITÓRIA

Radiofoto UPI

Moshe Dayan e o General Rabin visitaram a parte velha de Jerusalém

Síria acata a decisão da ONU e luta termina

A Síria comunicou ontem ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, aceitar a suspensão do fogo desde que Israel faça o mesmo, segundo transmissão extraordinária da Rádio de Damasco, aos primeiros minutos de hoje, silenciando assim a última frente da guerra onde os combates prosseguiam violentamente até momentos antes.

Um porta-voz de Telaviv reconheceu ontem à tarde que a artilharia síria causou danos importantes em granjas coletivas e pequenas localidades israelenses, com um bombardeio de mais de 24 horas, e a Rádio de Damasco assegurou que o fogo antiaéreo destruiu cinco aviões de Israel, inclusive um Camberra britânico.

No setor ocidental, tropas israelenses ocuparam todos os bolsões egípcios restantes, destruindo três aviões e cem tanques da contra-ofensiva desfechada ontem pela RAU, em combates que porta-vozes de Telaviv reconheceram terem sido violentos e que tornaram completo o domínio de Israel sôbre o Sinai.

Aviões e torpedeiros israelenses tomaram por egípcio o navio Liberty, da Marinha dos EUA, que se aproximou a 15 milhas de El Arish, na costa mediterrânea do Sinai, e o atacaram com metralhadoras e torpedos, causando a morte de dez marinheiros norte-americanos e ferimentos em 75 outros, dos quais 15 se encontram em estado crítico.

O Liberty, armado apenas com duas metralhadoras calibre 50, pediu socorro aos porta-aviões America e Saratoga e êstes enviaram seus aparelhos contra os atacantes, mas uma mensagem de Telaviv pedindo desculpas pelo incidente e alegando ter havido confusão fêz com que os aviões norte-americanos retornassem às bases.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, baseado em relatório do General Odd Bull, da Comissão de Trégua, comunicou ontem ao Conselho de Segurança que os israelenses bombardearam a região jordaniana de Mafrak, apesar do cessar-fogo, alegando ter sido assinalada uma concentração de tropas e aviões do Iraque.

Brasileiros iniciam hoje a volta de Gaza

Os soldados brasileiros do Batalhão Suez deixam Gaza às 10 horas de hoje, a bordo de três navios fretados pela ONU para evacuar sua Fôrça de Emergência, com destino à Ilha de Chipre, onde embarcarão no *Soares Dutra*, navio-transporte da Marinha brasileira, que já se encontra no Mediterrâneo para trazê-los de volta ao Brasil.

Por causa do clima e da falta de recursos locais, o corpo do cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo — morto segunda-feira por tiros de metralhadora — não pôde ser embalsamado e foi sepultado na região de Rafah. As autoridades brasileiras, posteriormente, providenciarão a trasladação de seus restos mortais para Pôrto Alegre.

As colônias árabe e israelita brasileiras fazem um apêlo, a todos os judeus e árabes para que doem sangue aos feridos na guerra no Oriente Médio, enquanto em São Paulo se iniciou uma grande campanha destinada a arrecadar medicamentos, a serem enviados para as frentes de combate, através da Cruz Vermelha.

Em Brasília, o Palácio do Planalto divulgou a mensagem do Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, pedindo a definição da política brasileira acêrca do conflito, bem como a resposta do Presidente Costa e Silva.

Noticiário nas págs. 2, 3, 4, 5 e 7, Editorial na pág. 6 e "Caderno B"

Frio causou até geada em Curitiba

O carioca, ao reclamar ontem de um frio que variou de 18,6 graus no Alto da Bôa Vista a 21,4 graus na Penha, nem fazia idéia do que estava naquele momento passando o paranaense, pois Curitiba amanheceu com uma forte geada e no decorrer do dia a temperatura chegou a cair a 1 grau abaixo de zero.

A massa fria que estava sôbre o Rio já atingiu o Espírito Santi, mas os meteorologistas prevêem para hoje ainda tempo instável com chuvas, acreditando que o frio permaneça, pelo fim de semana. As geadas, que no interior do Paraná foram fracas, já estão preocupando os cafeicultores. (Página 16)

Ano letivo de grevista será maior

A prorrogação automática do período letivo nos estabelecimentos de ensino superior, em casos de suspensão ou paralisação de aulas, e a automática reprovação dos alunos que durante os 180 dias de aula tiverem mais faltas do que o período de férias, foram determinadas ontem em decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva.

A medida visa a impedir as greves nos estabelecimentos de ensino superior, fixa em 180 dias de trabalho efetivo o ano escolar e impõe a suspensão temporária, sem vencimentos, aos professôres que sem motivo faltarem a 25% das aulas e não ministrarem 3/4 do programa da respectiva disciplina, além de proibir a matrícula do aluno reprovado mais de uma vez. (Página 17)

Carneiro e Souto podem ser cassados

A Mesa da Câmara dos Deputados reuniu-se ontem à tarde, logo após o tiroteio entre os Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, iniciando um processo de cassação de mandatos contra os dois parlamentares e designando uma comissão de inquérito para apurar devidamente a ocorrência.

O Hospital Distrital de Brasília, onde o Deputado Souto Maior foi internado com um tiro à altura da cintura e outro no tórax, desmentiu pouco depois da meia-noite a notícia de sua morte, informando que, pelo contrário, o seu estado de saúde é plenamente satisfatório. (Pág. 15)

Palmeiras dá no Grêmio e é campeão

O Palmeiras conquistou o título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao derrotar o Grêmio por 2 a 1, ontem à noite, no Pacaembu, com dois gols de César, ambos no primeiro tempo, contra um de Ari Ercílio, de pênalti, quando a torcida do time paulista já estava entregue às comemorações.

Em virtude da sua vantagem de dois pontos sôbre o Internacional, que acabou como vice-campeão, o Palmeiras precisava apenas do empate para ficar com o título, mas entrou para ganhar, e fêz logo os dois gols que garantiram a vitória. O juiz foi o gaúcho João Carlos Ferrari e a renda somou NCr$ 64 578,00 (sessenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e oito mil cruzeiros antigos). (Página 20)

Govêrno repele pressões

— Aquêles que tentam pressionar o Govêrno, exigindo definições ou medidas corajosas, desejam apenas mais inflação — — afirmou ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, acrescentando que "o Govêrno não se deixa pressionar e resiste à sedução de medidas salvadoras, de popularidade fácil, mas desastrosas para o contrôle da inflação".

— O aumento do lucro pelo aumento dos preços — disse o Sr. Delfim Neto — produz apenas uma redistribuição de renda a favor do setor industrial, redistribuição que não pode ser aceita pelos outros setores da economia. A única fórmula válida de aumentar os lucros é a ampliação da produção e da produtividade. (Página 13)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5792. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-1855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 180; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

RAU aceita cessar fogo e é seguida pela Síria

EUA reiteram apêlo ao fim de tôda luta

Nações Unidas (UPI-JB) — A moção em que os Estados Unidos pediam aos países árabes o acatamento da exigência de cessação de fogo, formulada pelo Conselho de Segurança, representou uma reação norte-americana à negativa anterior da República Árabe Unida em aceitar a decisão das Nações Unidas.

Provocou a moção de Washington discussões sôbre a retirada das fôrças em luta, a renúncia à fôrça e o estabelecimento de uma paz duradoura no Oriente Médio.

Os Estados Unidos, em sua moção, sugeriam que as discussões sôbre a suspensão das hostilidades sejam assistidas por um têrço dos países representados nas Nações Unidas.

Propunham ainda que o Presidente do Conselho de Segurança, Hans Tabor, e o Secretário-Geral U Thant tomassem medidas imediatas para assegurar o cumprimento das duas ordens de trégua e apresentassem um relatório a respeito no prazo de 24 horas.

Pouco antes de apresentar a moção norte-americana, o Embaixador Arthur Goldberg informou o Conselho de Segurança sôbre um ataque de aviões e torpedeiras israelenses a um barco dos Estados Unidos, no Mediterrâneo.

— O Govêrno de Israel reconheceu sua responsabilidade e pediu escusas — disse Goldberg, somando a notícia a outras anteriores sôbre baixas indianas, brasileiras e irlandesas entre o pessoal da Fôrça de Emergência da ONU.

O Chanceler israelense Abba Eban também lamentou o incidente.

USADO O TELETIPO

Washington (AFP-JB) — O teletipo vermelho que liga o Kremlin à Casa Branca foi utilizado várias vêzes, durante a crise atual do Oriente Médio, a primeira delas por iniciativa do Govêrno soviético, a 5 de junho.

A Casa Branca, que revelou ontem êsse fato, esclareceu que, nessa data, o Presidente Lyndon Johnson recebeu uma mensagem do Chefe do Govêrno soviético, Alexei Kossiguin.

Esta é a primeira vez que esta linha direta, aberta e inaugurada a 30 de agôsto de 1963, é utilizada em período de crise.

A Casa Branca revelou também que o Presidente Johnson transmitiu ontem uma mensagem a Kossiguin, para informá-lo sôbre o ataque contra o navio norte-americano Liberty, no Mediterrâneo, e sôbre a intenção de seu Govêrno de enviar outros navios e aviões em seu auxílio.

Acusações da RAU irritam o Ocidente

Kenneth Holroyd
Especial para o JB

Londres — A irritação e espanto geral com que foram recebidas as acusações da Rádio do Cairo de que aviões britânicos e americanos estavam envolvidos na luta do Oriente Médio constituíram a mais inequívoca resposta possível a essa grosseira calúnia.

Conforme observaram funcionários do Ministério do Exterior e da Defesa, os dois únicos porta-aviões britânicos na área estavam ancorados em Malta e em Aden durante todo o tempo em que seus aviões foram supostamente vistos em ação — fatos êsses que qualquer pessoa responsável poderia ter fàcilmente apurado junto aos Governos de Aden e Malta.

Um número muito grande de olhos estêve observando o movimento dos porta-aviões britânicos e americanos para que pudesse haver a menor dúvida a respeito. E é talvez significativo que nenhuma confirmação dessas ultrajantes mentiras veio das fontes que vêm, às ocultas, seguindo os deslocamentos dos navios nos últimos dias e semanas.

Logo que as acusações de interferência de aviões baseados em navios foram firmemente pulverizadas como falsificações fabricadas, os pescadores de águas turvas ràpidamente imaginaram a mentira de que aviões britânicos Vulcan estavam envolvidos na luta. Trata-se de um avião que quem tenha as mais superficiais noções de tática militar sabe que de modo algum poderia ser utilizado nas missões que lhe foram atribuídas.

Prosseguiu a novela, desta vez com menção de bombardeiros Canberra, uma sugestão imediatamente repelida como deslavada mentira.

COMPROVAÇÃO FÁCIL

O Ministro do Exterior britânico, Sr. George Brown, ofereceu aos interessados tôdas as facilidades para comprovar a falsidade de tais histórias. Concorda o ministro que observadores das Nações Unidas visitem quaisquer navios ou bases da Real Fôrça Aérea na área. Os americanos, do seu lado, fizeram idênticas propostas no tocante aos navios da Sexta Frota.

De tudo isto cabe apenas concluir que os círculos que deram origem a essas ridículas mentiras seguiam uma política de desespêro em face de fatos desagradáveis.

Os fatos reais indicam que ninguém se esforçou mais para descobrir um curso de ação que reduzisse as tensões no Oriente Médio do que o Ministro George Brown. A sua correspondência pessoal com o Presidente Nasser nos últimos meses constitui apenas um dos exemplos que imediatamente nos ocorrem.

Desde o início, o Sr. Brown deixou claro que à Grã-Bretanha não interessava tomar partido, mas assegurar a solução pacífica dos problemas do Oriente Médio.

E, de fato, enquanto as míticas aeronaves britânicas estavam supostamente cruzando os céus do Oriente Médio, êle respondia a um interpelante favorável a Israel no Parlamento britânico dizendo que a tese geral árabe não apenas apresentava plausibilidade, mas legalidade e bons fundamentos e que "se alguém frisa as necessidades de um lado, é obrigado também a apresentar da mesma forma o outro".

MANIFESTAÇÕES DE RUA

Muito mais prejudicial para a posição da causa árabe, por conseguinte, tanto quanto interessa à opinião pública ocidental, foram os violentos ataques de arruaceiros contra representantes e propriedades britânicas em numerosas regiões do Oriente Médio. Isso porque há pouca indicação que em pelo menos um caso os distúrbios não foram espontâneos, mas demonstrações cuidadosamente organizadas, com apoio financeiro.

Nos calcanhares dos arruaceiros acumulou-se mais prova ainda de uma excitabilidade que estava saindo ràpidamente de contrôle, como o corte dos suprimentos de petróleo árabe para o Ocidente e o fechamento do Canal de Suez.

Mas, como sabem observadores estrangeiros, a proibição dos fornecimentos é arma de dois gumes. Os árabes têm realmente muito mais a perder do que a Grã-Bretanha e o Ocidente com a interrupção dos embarques.

Conquanto seja verdade que a Grã-Bretanha e a Europa Ocidental abastecem-se de metade do seu petróleo no Oriente Médio, muito mais importante é o fato que os países produtores do Oriente Médio vendem metade do petróleo à Europa Ocidental e que a receita dêle proveniente é indispensável para a formação de reservas de moedas fortes, renda nacional e prosperidade econômica atual e futura.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson advertiu os países do Oriente Médio que êles poderiam prejudicar suas perspectivas de vendas a longo prazo com o corte dos mercados ocidentais. A Grã-Bretanha não está disposta a ser colocada, duas vêzes em uma década, em uma posição exposta a êsse tipo de chantagem. Demais disso, certo número de pessoas na Grã-Bretanha podem estar pensando em têrmos de contratos a longo prazo com outras áreas produtoras.

Analògamente, a existência de enormes reservas de gás no Mar do Norte lança uma luz inteiramente nova sôbre as necessidades de suprimentos de gás líquido procedentes da Argélia.

A QUESTÃO DE SUEZ

No que interessa ao fechamento do Canal de Suez, a República Árabe Unida poderá perder muito mais a longo prazo.

Atualmente, cruzam os mares navios mais rápidos e petroleiros de muito maior capacidade. As companhias de navegação não vão cruzar os braços, confiando em um canal que pode ser fechado a qualquer momento, dependendo do capricho dos seus administradores. Os realistas no Cairo não devem ter dúvidas de que a economia egípcia correrá um pesado golpe se o país tiver de renunciar à receita do canal por um prazo longo.

O primeiro dia de esperança para um retôrno ao bom senso, contudo, surgiu com o apêlo do Conselho de Segurança das Nações Unidas para a imediata cessação de fogo. Conquanto a medida seja em si mesma encorajadora, constitui, naturalmente, apenas o primeiro passo para a solução pacífica que deve obviamente levar em conta os problemas subjacentes responsáveis pela luta.

Entre êles temos a terrível tragédia humana de 1 milhão e 200 mil refugiados palestinos. Já em 1948, as Nações Unidas recomendavam que êles tivessem opção para retornar aos lares na Palestina ou de receber indenizações. O problema, no entanto, arrasta-se e transformou-se já em um dos mais ferozes motivos de contenda no Oriente Médio.

O que se precisa nesta triste história é de boa vontade de todos os lados de renunciar às acusações e contra-acusações e a demonstrar a disposição de tomar medidas que conduzam a uma *détente* geral.

A grande mentira e a tocha dos arruaceiros jamais serão substitutos para o espírito do estadismo.

A DERROTA ÁRABE — Radiofoto UPI

O Governador militar da RAU em Gaza assina a rendição

Israel quer formar Confederação

Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Govêrno de Telaviv pretende formar uma Confederação que agrupe o Estado de Israel, um Estado árabe e a Transjordânia, informaram ontem fontes diplomáticas ressaltando que a resolução das Nações Unidas de novembro de 1947 já previa um plano de partilha da Palestina entre árabes e israelenses com a criação de dois Estados ligados por diversos vínculos.

A guerra desencadeada pelos Estados árabes em 1948 impediu que a resolução se concretizasse, porém em Telaviv admite-se que agora possa ser reconsiderada. Levanta-se também a possibilidade de aplicar um estatuto internacional aos lugares santos, dentro de uma Jerusalém israelense; neste caso, participariam da elaboração do estatuto representantes cristãos, muçulmanos e israelitas.

AMBIÇÕES

Em Telaviv, os israelenses não parecem dispostos a devolver nem Jerusalém nem Sharm El Sheik, segundo informaram os correspondentes estrangeiros. Antes da guerra, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol declarou que seu país não ambicionava anexar territórios, embora ressaltando que fazer concessões e permitir que os palestinos árabes entrassem em território de Israel equivalente a detonar uma bomba.

Nesta ocasião, o *Premier* declarou também que as Nações Unidas não demonstraram muita eficiência diante da coligação dos países árabes contra Israel.

Em Elath, no Gôlfo de Acaba, tomada pelas tropas israelenses, as janelas estão enfeitadas por bandeiras. Após a partida dos capacetes-azuis do Sinai, não existem outras garantias à livre navegação pelo Gôlfo, a não ser a presença das fôrças de Israel.

Os israelenses manifestaram sua alegria pela queda da Cidade Velha de Jerusalém, alistando-se como voluntários para repararem os danos causados pelos bombardeios. O ex-Presidente do Conselho de Ministros de Israel, Ben Gurion, visitou ontem Jerusalém e disse: "é o segundo dia mais feliz da minha vida. O primeiro foi quando se criou Israel".

VIDA NORMAL

A vida nos territórios jordanianos ocupados pelas fôrças israelenses retomou ontem seu curso normal, e as casas comerciais foram reabertas.

O General Vivian Hertzog, ex-Chefe de Investigações de Israel, foi nomeado Governador Militar dos territórios e declarou que as estradas e campos já estão livres de minas. A administração constituiu distritos e subdistritos e já organizando fôrças de polícia.

O Coronel Moshe Goren, ex-Adido Militar de Israel em Londres, foi nomeado Governador Militar da faixa de Gaza e o Norte de Sinai. A Marinha israelense enviou mensagem ao Prefeito de Elath informando-lhe sôbre a reabertura do Estreito de Tirã.

Vitória será na mesa de debates

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Israel, que passou pela prova no campo de batalha, deve agora comprovar-se outra vez em tôrno à mesa de conferência.

Das duas, a prova da mesa de conferências pode ser a mais difícil e, no correr do tempo, perigosa para a paz mundial.

Embora ainda troquem os canhões, Israel já está vitorioso e agora deve demonstrar, à mesa de conferência, a habilidade política que ajudará a remover as suspeitas e os ódios que fizeram do Oriente Médio um ponto de perigo mundial, desde o início de Israel em 1948.

E isso também deve envolver uma medida de acôrdo entre os Estados Unidos e a União Soviética, países que contribuíram substancialmente para a corrida armamentista do Oriente Médio, a mesma corrida que segunda-feira passada culminou com a guerra aberta.

É de se esperar ainda mais que os estadistas israelenses lembrem-se e cumpram a promessa do Primeiro-Ministro Levi Eshkol de que Israel não pretendia qualquer conquista territorial.

Israel parece ter agora sua melhor oportunidade de levar uma guerra de 18 anos a uma conclusão pacífica. Mas exigências descabidas, feitas no impulso da vitória, poderiam destruir a simpatia com que conta por parte das nações ocidentais e mesmo incitar a União Soviética à intervenção com que já ameaçou.

O Estado moderno de Israel começou a existir a 14 de maio de 1948, com o fim do mandato britânico sôbre a Palestina. À meia-noite de 14 para 15 de maio os Exércitos do Egito, Iraque, Líbano, Síria e Transjordânia atacaram a Palestina em cumprimento de sua promessa de evitar a partilha com a extinção do mandato.

É ironia da história que o Estado judeu tenha sido criado como resultado de um ato das Nações Unidas, decretando a partilha da Palestina em Estado judeu e Estado árabe, tendo Jerusalém prerrogativas internacionais, sob tutela da ONU.

Os judeus aceitaram as condições porém os árabes rejeitaram. Mas a recusa árabe serviu de argumento também para que êles evitassem concordar com as condições finais para a paz com Israel.

E os judeus que haviam aceito a proposta, em princípio, rejeitaram-na depois a pretexto de que tinha sido suplantada pelos têrmos do armistício.

O plano das Nações Unidas teria dado a Israel 5 500 milhas quadradas de território. Pelo armistício o Estado tinha e continuava a possuir 8 050 milhas quadradas ou quatro quintos do antigo território sob administração britânica.

A partilha também marcou o começo da inimizade egípcio-jordaniana. O Rei Abdula, da Transjordânia, pai do atual Rei Hussein, da Jordânia, recusou abrir mão de Jerusalém por êle capturada na luta e não quis reconhecer o Estado da Palestina, que os egípcios queriam constituir na faixa de Gaza.

Abdula reteve a porção do antigo território sob o mandato britânico, do outro lado do Rio Jordão, e mudou o nome do seu país de Transjordânia para Jordânia. É essa mesma área que na atual demarcação de fronteiras penetra em Israel, reduzindo em certo ponto a largura do território israelense a apenas 10 milhas.

Com essa seqüência de fatos vieram os problemas mais espinhosos e que ainda aguardam solução.

Entre êles existe o dos 200 000 refugiados árabes, expulsos da Palestina, sua pátria, e atualmente engarrafados na miséria da faixa de Gaza.

Além dos refugiados há também o problema da própria faixa de Gaza, vista pelos israelenses como uma adaga enterrada até o cabo, em território israelense. Agora, com a faixa na mão dos israelenses, a questão dos refugiados torna-se ainda mais cruciante e pròvàvelmente a de solução mais difícil.

Outra questão que exige uma solução final é a da Cidade de Jerusalém dividida e das terras jordanianas a oeste do Rio Jordão.

Aos olhos de Israel, a questão de Jerusalém já está resolvida. Tendo capturado a parte velha de Jerusalém dos jordanianos, os israelenses estão atualmente de posse da cidade inteira, pela primeira vez em 2 000 anos. O Ministro da Defesa, Mosh Dayan, já afirmou que a cidade não será devolvida.

Mas isso ainda é assunto para a mesa de conferências.

Russos condenam Israel

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — A contestação da União Soviética à moção norte-americana foi formalizada através de resolução em que Moscou condenava os "atos agressivos de Israel" e exigia que Telaviv cessasse suas atividades militares em territórios árabes e retirasse suas tropas para trás das linhas do armistício de 1949.

A moção soviética, com a assinatura do Embaixador Nikolai Fedorenko, acusava Israel de ter-se apoderado de novos territórios da República Árabe Unida e da Jordânia.

A RESOLUÇÃO

É a seguinte a resolução soviética:

"O Conselho de Segurança,

Considerando que Israel desconheceu as decisões do Conselho de Segurança sôbre a cessação das atividades militares (Resolução 233 de 6 de junho e Resolução 234 de 7 de junho de 1967);

Considerando que Israel não só não cessou as atividades militares como também ainda utilizou o tempo passado desde a aprovação dessas resoluções para apoderar-se de novos territórios da República Árabe Unida e da Jordânia,

Tendo em conta que, inclusive neste momento, Israel prossegue as atividades militares sem deter a agressão, desafiando assim a Organização das Nações Unidas e a todos os países amantes da paz:

1) Condena resolutamente os atos agressivos de Israel e as violações por Israel das resoluções acima mencionadas do Conselho de Segurança, da Carta das Nações Unidas e dos princípios da Organização das Nações Unidas;

2) Exige que Israel cesse imediatamente as atividades militares contra os países árabes vizinhos e retire tôdas as suas tropas dêsses territórios para trás das linhas de armistício."

REAÇÃO DE ISRAEL

Telaviv (AFP-JB) — A moção soviética nas Nações Unidas foi recebida com calma e até com indiferença nos meios políticos de Israel, os quais assinalavam que o Govêrno esperava que a RAU e a Síria aceitassem a cessação de fogo.

OS ÁRABES EM MOSCOU

Moscou (UPI-AFP-JB) — Os Embaixadores dos países árabes solicitaram ontem ao Govêrno soviético a adoção de medidas de represália contra Israel, ao mesmo tempo em que a imprensa desta Capital ressaltava "a necessidade de se pôr têrmo à agressão israelense".

A atividade diplomática foi intensa em Moscou nas últimas 24 horas. Os Embaixadores da República Árabe Unida e da Síria estiveram pela manhã no Ministério das Relações Exteriores; à tarde, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin recebeu, em separado, os representantes da Síria e da Argélia.

Ao final de seu encontro com Kossiguin, o Embaixador argelino Omar Ussedik declarou aos jornalistas:

— Creio que expliquei bem ao Presidente do Conselho de Ministros o ponto-de-vista de meu país e creio ter encontrado em relação a êste assunto a compreensão que sempre caracterizou as relações entre a Argélia e a União Soviética.

Analisando o conflito no Oriente Médio, o **Estrêla Vermelha**, órgão do Ministério da Defesa, informou que "se intensifica cada vez mais a guerra, atiçada desde há muito tempo pelos imperialistas e seus cúmplices israelenses, com o objetivo de submeter os árabes e reforçar as posições dos monopólios petrolíferos". O jornal diz ainda que "a guerra encerra graves perigos e suscita o justificado alarma de todo o mundo".

Por sua vez, o **Izvestia**, na primeira página, refere-se à resolução das Nações Unidas para a imediata cessação de fogo como "o mínimo que o Conselho de Segurança deve realizar, um primeiro passo". O jornal, em editorial intitulado **Na retaguarda da aventura israelense**, considera que o atual conflito tem suas raízes na política aventureira de Israel, desde há 20 anos. Estabelece também uma relação entre "a agressão norte-americana" no Vietname e a guerra no Oriente Médio, "que se desenrola num tenso clima político".

Nações Unidas (AFP-JB) — O Govêrno egípcio comunicou ontem à noite ao Secretário-Geral U Thant que aceita a cessação de fogo exigida pela ONU "desde que Israel também suspenda os atos de guerra". Aos primeiros minutos de hoje, a Rádio de Damasco interrompia a programação para informar que a Síria enviou idêntica mensagem a U Thant.

A decisão egípcia foi anunciada na mesma sessão em que os Estados Unidos e a União Soviética, através de moções semelhantes à da ONU, pediram categòricamente a cessação imediata das hostilidades no Oriente Médio.

O Secretário-Geral U Thant informou ao Conselho de Segurança que a decisão do Govêrno do Cairo lhe havia sido comunicada em têrmos oficiais.

A exigência das Nações Unidas de cessação de fogo já havia sido atendida por Israel (mas apenas na frente jordaniana) e pela Jordânia, êste o único país árabe a concordar com a suspensão das hostilidades.

O Conselho de Segurança, no momento do anúncio da decisão egípcia, estava reunido para apreciar moções de Washington e Moscou, a primeira pedindo o cessar-fogo a todos os beligerantes, a segunda exigindo o fim da luta ùnicamente a Israel.

TASS CONFIRMA

Moscou (AFP-JB) — A Agência Tass confirmou que a República Árabe Unida aceitou a cessação de fogo no Oriente Médio. A informação não foi divulgada em separado, mas concluída em noticiário de rotina sôbre a sessão do Conselho de Segurança.

NASSER FALA HOJE

Cairo (AFP-JB) — A Rádio do Cairo anunciou oficialmente a aceitação de cessação de fogo pela República Árabe Unida. Simultâneamente, a Agência do Oriente Médio informou que o Presidente Nasser falará hoje à tarde à nação.

Ordem de cessar fogo divide países árabes

Nações Unidas, Damasco, Beirute e Argel (UPI-AFP-JB) — Os Governos do Kuwait, Síria, Líbano e Argélia não atenderam ao pedido do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o cessar-fogo no Oriente Médio.

O Kuwait e a Arábia Saudita doaram ontem três milhões de libras esterlinas à Jordânia, cada um, para que o Govêrno de Amã possa reforçar suas fôrças armadas. A Líbia também contribuiu, oferecendo 500 mil libras.

SÍRIA

A Síria, que parecia disposta a não atender ao Conselho de Segurança, declarando que "a guerra está apenas começando", anunciou esta madrugada que "tendo em conta a situação atual" aceitava a suspensão do fogo desde que Israel fizesse o mesmo.

KUWAIT

O Govêrno do Kuwait enviou comunicado ao Secretário-Geral das Nações Unidas, rechaçando a ordem de cessação de fogo. A decisão foi anunciada formalmente pelo Ministro do Exterior, Xeque Al Ahmed Al Jaber.

LÍBANO

O jornal **Al Anouar**, de Beirute, declarou em sua edição de ontem que "o Líbano irá até o final, não cessará o combate, nega-se a capitular". Disse que "os libaneses estão preparados para uma guerra longa", observando que "seria um êrro pensar que a perda de uma cidade ou de uma batalha pode afetar nossa moral".

Al Jaryda, outro jornal da Capital, esclareceu que "os árabes têm a maior confiança em um final favorável da guerra".

"A fôrça militar, material e humana de 100 milhões de homens sobrepuja a dos dois milhões de israelenses, os quais, além do mais, estão encerrados em uma superfície de 30 mil km quadrados. Os países árabes podem conseguir armamentos em nações amigas, como a União Soviética, a Tcheco-Eslováquia ou a China."

Recordou o jornal que "os árabes dispõem de armas econômicas e morais que só foram utilizadas em parte, como a suspensão do fornecimento de petróleo e o fechamento do Canal de Suez, advertindo:

"Progressivamente, utilizaremos tôdas essas armas."

E concluiu:

"Por tôdas essas razões, baseadas na lógica, os árabes têm plena confiança na vitória final."

Sob o título **Onde está a nossa amiga a União Soviética**, o jornal **Nida al Watan**, também de Beirute, pergunta por que Moscou não intervém em favor dos países árabes, "como o fizeram a Grã-Bretanha e os Estados Unidos em favor de Israel".

"Será verdade, como dizem os chineses, que existe uma cumplicidade secreta soviético-norte-americana contra os árabes? Não queremos acreditar. Continuamos esperando a ajuda soviética."

ARGÉLIA

O Govêrno argelino declarou que não aceita a ordem de cessação de fogo do Conselho de Segurança da ONU.

O diário oficioso *El Mudjahid* informou que a resposta dos árabes é um não unânime, acrescentando:

"A agressão imperialista não deve ser premiada. Os árabes não querem inferência imperialista em suas terras."

O jornal disse ainda que os árabes não empregaram tôdas as suas fôrças, "especialmente todo seu poderio militar".

PAZ NA JORDÂNIA

Telaviv (AFP — JB) — Nenhum incidente ocorreu na frente jordaniana depois da cessação de hostilidades entre Israel e Jordânia.

A vida nos territórios jordanianos ocupados pelas fôrças israelenses retomou seu curso normal e as casas comerciais abriram de nôvo suas portas.

O General Vivian Hertzog, ex-Chefe de Investigações de Israel, foi nomeado Governador Militar dos territórios e declarou que estradas e campos já estão livres de minas. A administração constituiu distritos e subdistritos e já se está reorganizando as fôrças de Polícia.

O Coronel Moshe Goren, ex-Adido Militar de Israel em Londres, foi nomeado Governador Militar da faixa de Gaza e o Norte do Sinai.

A Marinha de Israel dirigiu uma mensagem ao Prefeito de Elath nos seguintes têrmos: "Temos a honra de informá-lo de que foi reaberto o Estreito de Tirã."

Em Jerusalém, **Ben Gurion** visitou o Muro das Lamentações. O ex-Presidente do Conselho de Ministros de Israel declarou:

— **É o segundo dia feliz de minha vida. O primeiro foi quando se criou Israel.**

Grandes pressionam contra as conquistas

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Os canhões da batalha entre Israel e árabes ainda não haviam silenciado e a pressão diplomática já estava sendo exercida para que Telaviv devolvesse os trechos de território que conquistou com suas vitórias militares. Portanto, aparentemente, os resultados do confronto árabe-israelense poderiam causar problemas maiores ainda do que os que tiveram que ser enfrentados na última década.

Estas pressões estão sendo desencadeadas pelas grandes potências. A Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a França e a União Soviética estão ansiosos por encontrar um acôrdo que possa ser aceito pelos árabes.

Tôdas as indicações levam a crer que os árabes não estão dispostos a reconhecer a derrota militar e muito menos a existência de Israel.

Os profetas diplomáticos começaram a aconselhar ao Govêrno israelense que seja moderado, alegando que "êste é o melhor caminho para um eventual acôrdo no Oriente Médio".

O problema gira em tôrno da sugestão de que Israel deve abandonar as vantagens territoriais e se contentar com garantias de liberdade de navegação no Gôlfo de Acaba e quanto à sua própria integridade territorial.

Esta sugestão inclui também a possibilidade de uma oferta israelense para fazer de Jerusalém uma cidade internacional, de abandonar Sinai e Sharm El Sheik, controlar os estratégicos estreitos de Tirã e a maior parte do terreno conquistado à Jordânia nos últimos dias.

Além disso, as pressões diplomáticas que estão começando a tomar forma pedem concessões de Israel em relação aos refugiados da Palestina, através do retôrno de alguns para Israel ou através de ofertas adequadas de compensação.

Os adeptos da linha dura nos círculos oficiais estão fazendo a advertência de que o Ocidente está prestes a se empenhar naquilo que êles denominam de "uma desprezível e imprevidente campanha de apaziguamento" que, certamente, lançará os fundamentos de outra guerra, maior e mais perigosa.

Os israelenses já manifestaram seu desejo de conservar tôda a Jerusalém, remover o bolsão que se estende do Jordão até seu território e que tornou sua posição estratégica bastante vulnerável no passado. Os dirigentes de Telaviv querem também fazer alguns ajustamentos na faixa de Gaza.

Êles não têm planos ostensivos quanto ao Sinai, mas o conservarão tanto tempo quanto possível, como fator de barganha em quaisquer conversações para um acôrdo.

Êles querem garantias reais para a liberdade de navegação no Gôlgo de Acaba e através do Canal de Suez. Mas a grande pergunta é a seguinte: quem dará estas garantias?

Paulo VI renova seu apêlo de paz

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI pediu ontem aos chefes de Estado dos países árabes e de Israel que aceitem a ordem de suspensão das hostilidades do Conselho de Segurança da ONU, a fim de que "negociações honrosas, razoáveis e cheias de esperança possam substituir a violência das armas".

Paulo VI fêz uma doação de 25 000 dólares e a organização católica Caritas Internationalis informou que ontem partiu para a Terra Santa o primeiro avião com ajuda em remédios e plasma sangüíneo para as vítimas de guerra.

TELEGRAMA

É o seguinte, na íntegra, o texto do telegrama dirigido pelo Papa aos Chefes de Estado do Iraque, Israel, Jordânia, RAU e Síria:

"Impelido pelo dever de nosso ministério, animado por uma solicitude e um amor iguais para com todos os povos, angustiado perante o pensamento dos sofrimentos, das lutas e das ruínas que a guerra traz aos indivíduos, famílias e nações, nos dirigimos a Sua Excelência, assim como aos demais países beligerantes e lhe rogamos, em nome de Deus, a aceitar a decisão das Nações Unidas para a cessação imediata dos combates, para que à violência das armas possam suceder negociações serenas e para que a paz tão desejada possa voltar a estas regiões. Já invocamos ao Todo Poderoso para que o assista nas graves decisões que deve tomar, para que o faça escolher o caminho que torne credor do reconhecimento de todos os que possuem sentimentos humanitários."

Táticas do General Dayan são História

Celina Luz

A habilidade dos conceitos de guerra do General Moshe Dayan ficarão como um modêlo do gênero para as Escolas Militares do mundo, escreveu ontem um jornal de Paris. Aplicando os princípios mais clássicos da tática de guerra, Dayan seguiu os mesmos métodos e itinerários descritos em seu livro de memórias. A lição poderia ter sido aprendida a tempo por seus adversários, mas êstes, pelo jeito, acreditavam no provérbio popular de que o raio não cai duas vêzes no mesmo lugar.

Segundo o General Dayan, a guerra "começou com a concentração de tropas egípcias na fronteira do Sinai e com o bloqueio do Pôrto de Elath".

Representando a metade da aviação egípcia, sem falar dos outros países árabes, e portanto, numèricamente inferior, a Fôrça Aérea Israelense contava, porém, com pessoal e aparelhos superiores que lhe permitiram obter vitórias decisivas desde as primeiras horas do conflito.

O fato inspirou a um oficial israelense, de esquadrão superior, a citação das palavras de Winston Churchill em 1940, a respeito da aviação britânica: "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos".

Os comentaristas atribuem o êxito das manobras à grande inteligência de seus executores, mas também ao fato de terem sido empregados nos combates os aviões Mirage III, de fabricação francesa, que decidiram a sorte da guerra no Oriente Médio. Israel conta com cêrca de cem dêsses aparelhos, que, pela primeira vez usados numa situação real, demonstraram ser os mais apropriados para uma guerra-relâmpago. Os Mirage III contam com uma velocidade ascensional de 700 metros por segundo, a mesma de uma bala de fuzil e voam a mais de 2 400 quilômetros por hora, em grande altitude. Os Migs russos da aviação egípcia, enquanto isso, têm uma desvantagem entre 20 e 30 por cento, de velocidade.

O Mirage é um avião capaz de fazer o combate aéreo, o ataque ao solo e o bombardeio. Sob cada uma de suas asas, podem ser fixados 36 foguetes ou então duas bombas de mil libras. Os aviões israelenses limparam o céu, anulando no solo os aparelhos árabes, atacando, ao mesmo tempo, com seus temíveis canhões de 30mm e com foguetes. Realizada a operação aérea, as fôrças blindadas foram lançadas, protegidas por todo o resto da aviação israelense que não temia mais os ataques do inimigo. Ouragan, Mystère IV, Supermystère e mesmo os pacíficos Fouga Magister, aviões de treinamento transformados em aviões de combate, participaram da operação.

"Em meus sonhos mais loucos, eu não teria ousado imaginar um tal sucesso", disse o General israelense Hod. Para completar a *performance*, sòmente dois Mirage III foram perdidos pela Fôrça Aérea israelense, atingidos por bombardeamentos terrestres.

O que parecia impossível e foi feito pelos israelenses deve-se, entre outros fatôres, à condição em que vivem os pilotos, em estado de alerta permanente há vários anos. Guardando o espaço aéreo nacional mais exíguo do mundo, tocado dia e noite por aviões inimigos surgidos de tôda parte, Israel é o único país que mantém seus aviões de caça de motor ligado, dia e noite, para ganhar alguns segundos na decolagem, em caso de necessidade.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Uma declaração do lado árabe de que "perdemos uma batalha, mas não a guerra", foi objeto de comentários da imprensa internacional, no dia de ontem. O primeiro país árabe a respeitar a resolução do Conselho de Segurança da ONU de cessar fogo foi a Jordânia. O segundo foi o Egito. Os outros dizem-se dispostos a guerrear até a destruição completa da Israel. Tanto a vontade como sua afirmação são inteiramente utópicas nas condições atuais. Não perderam ainda as esperanças de ver a URSS intervir no conflito.

O Govêrno da Argélia, depois de endereçar um apêlo ao Kremlin, enviou reforços — esquadrilhas de Migs — ao Egito. Os sírios manifestam uma belicosidade crescente, que nas últimas horas da tarde de ontem deixara de ser expressa por palavras, para passar aos atos, obrigando os israelenses a movimentar tropas de outros pontos para a fronteira sírio-israelense.

Uma ação realmente combinada e coordenada, ou uma contra-ofensiva estratégica verdadeira do lado árabe, era desconhecida. Mais que isto, a população do Cairo que gritava nos primeiros dias "para Telaviv", incitando seus soldados a ocupar a Capital israelense, passaram a gritar "não recuem!" o golpe desfechado no orgulho árabe é forte demais para ser aceito sem tentativas de revanche. As últimas notícias radiofônicas revelavam que o Sudão e a Tunísia se prontificavam e preparavam a enviar reforços para o front árabe. Uma espécie de preparação psicológica está se processando no meio árabe, visando uma reação popular, dizendo-se: "Somos vários milhões a mais do que êles, e portanto, não podemos ser derrotados".

Para o povo israelense, a tomada de Jerusalém representou a certeza de que sua vitória é irreversível. Depois de dois mil anos os judeus conseguiram chegar aos seus lugares sagrados para proferir preces diante do Muro de Lamentações e depositar seu livro sagrado, a **Tora**, nas ruínas do templo construído pelo Rei Salomão, destruído pelo General Tito. Uma antiga tradição — o soar da trombeta de **Shophar** ao pé do Muro de Lamentações de Jericó — foi transmitida pelas rádios traduzindo tôda a emoção que tomou conta do povo de Israel. A chegada aos lugares santos está sendo considerada um ato extraordinário, comparável à saída dos hebreus do Egito. Esta promessa feita por Deus, de retornar ao seio de seu povo é um nôvo milagre: "Nossa Jerusalém!" é a exclamação corrente. É por causa dêsses lugares santos do povo de Israel que o General Moshe Dayan declarou, na noite de quarta-feira, que "voltamos aos nossos lugares santos para jamais partir".

A entrevista coletiva do General Dayan Eral Robin, na quarta-feira, ocasionou o entusiasmo quase delirante da multidão de Telaviv, onde a vitória sem precedentes das fôrças israelenses foi festejada, apesar da separação das famílias provocada pelo conflito.

Na reunião de ontem, do Conselho de Segurança da ONU, a URSS provocava nôvo susto no mundo ocidental, apresentando uma resolução que condenava Israel como responsável pelo conflito e exigindo que o Estado judeu cessasse imediatamente suas atividades militares e abandonasse os territórios árabes que ocupara. Os americanos, diante dessa nova proposta, temiam uma modificação da atmosfera e atacavam, por sua vez, os países árabes considerando-os responsáveis pela continuação dos combates, por não terem aceito a resolução de cessar fogo aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU. O Conselho Nacional dos Estados Unidos se reunia de urgência na Casa Branca. O Secretário de Estado Dean Rusk ia para o Pentágono para examinar as conseqüências do ataque — feito por engano — pela fôrça aérea israelense a um navio americano no Mediterrâneo, a 30 quilômetros do norte da Península do Sinai, ocasionando 4 mortos e 53 feridos.

Israelenses guardam-se sob a terra

Pierre Lambert
Especial para o JB

Telaviv (AFP-JB) — *O ataque de surprêsa que na segunda-feira passada destruiu em terra o grosso da Fôrça Aérea do Egito e de outros países árabes não teria êxito contra Israel.*

Os aviões da Fôrça Aérea do Estado judaico dispõem de hangares subterrâneos, verdadeiras fortalezas de cimento enterradas 15 metros sob a terra.

Já em 1965, a aviação israelense contava com uma série completa de abrigos para seus aviões Mirage de fabricação francesa, que com os Mystère — também construídos na França — formam o núcleo da Fôrça Aérea de combate.

Cada alvéolo subterrâneo é fechado por pesadas portas blindadas; um avião em cada alvéolo, uma oficina completa de manutenção para cada avião. De cada alvéolo sai uma rampa de acesso às pistas principais, em forma de fôlha aberta.

A partir dêsse momento, os israelenses reduziram ao mínimo as possibilidades de que sua Fôrça Aérea fôsse destruída em terra, nos primeiros instantes das hostilidades.

Tal revelação foi feita há dois anos a cinco jornalistas franceses pelo então Chefe da Fôrça Aérea de Israel, General H. Wiesman, um pilôto de 38 anos, perito no uso de aviões a reação.

Por outro lado, a Fôrça Aérea israelense, ainda em tempos de paz, fica em permanente estado de alerta. Os aviões estão prontos para alçar vôo 24 horas por dia; os pilotos voam de dia e de noite durante todo o ano. Os Mirage-III são utilizados ao máximo, "como nenhum outro avião em nenhum Exército no mundo inteiro".

Há dois anos, o número de Mirage-III em serviço em Israel era segrêdo, mas um segrêdo voluntàriamente mal guardado. Era fácil saber que pelo menos 75 dêsses caças-bombardeiros haviam sido encomendados e que logo seriam encomendados bombardeiros Mirage-IV, capazes de transportar explosivos nucleares. Nunca foi possível saber se outros Mirage-III se seguiram a êsse primeiro pedido e sobretudo se Israel recebeu realmente os Mirage-IV.

Simon Peres, Ministro da Defesa israelense em 1965, afirmou que jamais Israel pensara em equipar seus aviões com outra coisa que não fôsse bombas convencionais.

Peres revelou que tais bombardeiros iam ser empregados em missões de reconhecimento, mas não escapou aos observadores que sua posse era uma forma de montar uma manobra dissuasiva em face dos países árabes.

Os Mirage-IV, aviões para atacar objetivos a longa distância, são de pouco rendimento prático num teatro de operações onde as distâncias são curtas para um avião a reação.

REI PRESTA CONTAS

Radiofoto UPI

Hussein, da Jordânia, disse aos jornalistas por que perdeu a guerra contra os israelenses

Hussein reconhece derrota culpando aviões de Israel

Amã (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, declarou ontem, em entrevista coletiva, que seu país, o primeiro Estado árabe a aceitar a trégua da ONU, lutará até o último homem se as hostilidades recomeçarem, e atribuiu a derrota à superioridade da Fôrça Aérea de Israel.

Barbado e com uniforme de combate, o Rei Hussein disse que desde que entrou em vigor a trégua ordenada pelas Nações Unidas, só se registraram "atividades de importância secundária": um ataque aéreo contra Al Mafak e algumas escaramuças terrestres.

VALENTIA

Prosseguiu o Rei dizendo: "a batalha contra nós foi quase exclusivamente travada no ar, com poderio esmagador, e continuou com ataques constantes da aviação contra nossas Fôrças Armadas, dia e noite, até ontem. As fôrças terrestres israelenses nunca puderam causar tantos prejuízos a nossas tropas".

Deprimido e muito cansado, Hussein continuou: "A Jordânia lutou com valentia"... "as perdas jordanianas nos últimos três dias foram elevadas. Sentimo-nos orgulhosos dos que morreram como mártires. Os sacrifícios dos jordanianos não serão em vão".

ILUSÃO

"Não é necessário dizer que nos sentimos iludidos, porque acreditávamos que a Jordânia tinha a simpatia de muitos corações. Êste país, que sempre foi reconhecido como valente, foi deixado quase totalmente sòzinho pelo mundo, por nossos numerosos amigos, pelos que apóiam a justiça e o direito", queixou-se Hussein.

E concluiu afirmando: "nossas fôrças lutaram honrada e heròicamente. A Nação árabe reconhecerá no futuro o papel desempenhado pelo Exército jordaniano contra a agressão israelense".

O Rei falou durante quinze minutos e depois deixou ràpidamente a sala, onde se encontravam os jornalistas, sem responder às perguntas. Os oficiais que acompanhavam Hussein não quiseram dar informações sôbre a situação militar.

DESMENTIDO

Os rumôres de que o Rei havia fugido para Londres na noite de quarta-feira foram desmentidos na madrugada de ontem pelo Foreing Office. Nas primeiras horas da noite de quarta-feira, as autoridades italianas fecharam o aeroporto militar de Ciampino em Roma, o que reforçou os boatos de que o avião de Hussein desceria ali para reabastecimento.

Quando chegou o desmentido de Londres, as autoridades, os jornalistas e o próprio Embaixador da Jordânia na Itália, que acreditara na notícia, abandonaram o aeroporto.

Comunistas sentem raiva de Nasser

William Sunderland
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Diplomatas comunistas categorizados manifestaram ontem raiva e indignação ante as devastadoras perdas aéreas sofridas pelo Egito nas mãos de Israel, mas ameaçadoramente advertiram: "O jôgo não acabou".

Os diplomatas disseram francamente que estão perplexos e não podem compreender como o Egito pôde expor sua frota aérea, ignorando as mais elementares regras militares.

Houve também murmúrios de indignação, nos quais as armas e tanques fornecidos pelos soviéticos são comparados em ostensiva inferioridade aos tanques anglo-americanos e aos aviões franceses.

Sua substituição será dispendiosa e levará tempo. Os soviéticos forneceram aos árabes alguns armamentos obsoletos, mas também muitas armas modernas, inclusive caças supersônicos Mig-21, bombardeiros pesados a jato e supertanques T-54, que os soviéticos usaram nas fases finais da Segunda Guerra Mundial contra as poderosas fôrças alemãs.

"Talvez porque os árabes não são russos é que isto aconteceu", caçoou um diplomata.

Alguns diplomatas ocidentais especularam sôbre se a lição dos últimos dias tornará Moscou mais cautelosa e hesite no futuro em fornecer equipamentos dispendiosos e moderníssimos, na certeza do que pode acontecer a êles.

Contudo, até agora, pelo menos, o Kremlin deixou de responder a uma sondagem a respeito de um acôrdo das quatro potências para impor um embargo de armas para todo o Oriente Médio.

O Secretário do Exterior britânico, George Brown, anunciando isto ontem no Parlamento, disse que não havia, conseqüentemente, "nenhuma perspectiva imediata de um embargo geral de armamentos" para a área conflagrada do Oriente Médio.

Brown anunciou ao mesmo tempo que a Grã-Bretanha decidiu levantar o seu próprio embargo, impôsto têrça-feira por um período temporário de 24 horas, pendente do resultado de suas consultas com as outras grandes potências.

O Ministro britânico prometeu, contudo, cautela a respeito de futuros suprimentos de armas. "Minha opinião é que a maioria das pessoas sentirá que se outros estão fornecendo material em substituição será muito difícil para nós defender uma situação em que nós não estamos prontos a honrar contratos já assinados", disse êle.

Entre êsses contratos há um do valôr de cêrca de 370 milhões de dólares de armas para o sistema de defesa da Arábia Saudita, incluindo instalações de radar e aviões de caça. Há também alguns contratos com Israel, mas de importância menor.

Leia Editorial "Batalha da ONU"

Árabes fugiram da luta

Joseph W. Grigg

O autor desta reportagem feita no dia de ontem em El Arish, na frente de combate, é o principal correspondente europeu da United Press International. Joseph W. Grigg começou sua carreira como correspondente em Londres do jornal New York Sun e ingressou na UPI dois anos depois. Seguindo os passos do pai, êle foi correspondente da UPI, durante 25 anos, em vários países da Europa. Grigg foi diretor da UPI em Berlim, no início da Segunda Guerra Mundial, e estêve internado durante cinco meses antes de ser repatriado. Desde então, êle tem feito coberturas de guerras quentes e frias. Sua sede permanente de trabalho é em Londres.

El Arish, Sinai — Ao som das metralhadoras que matraqueavam, o oficial israelense disse-me que as exceções foram os soldados egípcios que resistiram e lutaram. "A maioria tirou os sapatos e saiu correndo", comentou o oficial.

Perto de nós, morteiros israelenses disparavam de vez em quando. El Arish é um local pedregoso ao longo da única ferrovia que vai de Gaza ao Canal de Suez. Antes que os israelenses entrassem no Sinai, El Arish era uma das principais bases terrestres e aéreas do Exército egípcio na península.

No momento que conversávamos, os morteiros israelenses estavam eliminando alguns focos de resistência egípcia. Para evitar o contra-ataque, nós nos abrigamos por trás de um tanque em frente à estação ferroviária. Mas os egípcios não contra-atacaram. É possível que êles não dispusessem de mais nenhum morteiro.

Perguntei ao capitão por que os egípcios tiravam seus sapatos antes de correr. Êle respondeu: "Aparentemente, êles acham mais fácil correr sem os sapatos na espêssa areia do deserto".

Aquêles que não foram bastante velozes estavam deitados de bruços com as mãos sôbre a cabeça, dentro de um círculo de arame farpado próximo de nós. Sentinelas israelenses com metralhadoras portáteis vigiam-nos bem de perto.

Davi — os regulamentos do Exército israelense não permitem uma identificação completa do capitão — usava roupas próprias para camuflagem e um capacete de pára-quedista, apesar de pertencer ao corpo de infantaria. Êle acenou em direção aos prisioneiros e disse que há poucos oficiais entre os egípcios capturados ou mortos em El Arish.

"A maioria dos oficiais simplesmente entrou nos carros e fugiu em direção ao sul, deixando que seus homens se defendessem sòzinhos.

Perto do foco de resistência egípcia, uma fumaça espêssa e negra se elevava. Os soldados da infantaria e da artilharia israelense, como atôres antes de entrar em cena, esperavam que o fogo terminasse para que pudessem avançar.

Assim como o capitão Davi, êles estavam esperando o momento de voltar ao combate. Aquêle oficial fazia parte do grupo de vanguarda que entrou no Deserto de Neguev, avançou em direção ao Mediterrâneo, isolou os egípcios e as unidades do Exército de Libertação da Palestina na faixa de Gaza e caminhou para o sul até El Arish e até a estrada para Suez.

David é atualmente um oficial do exército regular. Antes, êle trabalhou vários anos numa fazenda coletiva. Êle tem os cabelos revoltos e é bronzeado pelo sol do deserto. Fala inglês muito bem.

Êle disse que os egípcios, em alguns pontos, ofereceram sólida resistência. Mas acrescentou que foram exceções.

— Olhei para trás e vi que a estrada para El Arish estava cheia de tanques egípcios incendiados, caminhões e outros tipos de equipamentos militares. Quase todos êle eram de fabricação soviética.

Que é que Davi pensa do soldado egípcio? "O equipamento é melhor do que os soldados", respondeu o oficial.

Vi cadáveres de soldados egípcios estraçalhados ao longo da estrada. Alguns eram núbios e pertenciam à infantaria do sul do Egito. Há milhares de anos, êles lutaram contra os faraós. Agora, usavam uniformes coloridos e botas. Os israelenses que avançavam não tinham tempo para sepultar os mortos. Os cadáveres jaziam na areia quente, com os outros destroços de um exército vencido.

Alguns tanques, caminhões e fuzis de soldados egípcios haviam sido simplesmente abandonados na fuga. Em alguns casos, os soldados egípcios correram tão velozmente que não tiveram tempo de tirar os apetrechos de camuflagem.

Vi no odômetro de um tanque de fabricação soviética, abandonado pelos egípcios, que êle só tinha percorrido 631 milhas.

Milhões de dólares de ajuda soviética caíram em mãos dos israelenses, que marcaram os tanques pondo suas insígnias sôbre as egípcias.

Israel detém contra-ofensiva egípcia no Sinai

Em Moscou povo não se manifesta

Moscou (UPI-JB) — Centenas de policiais e soldados do Exército foram mobilizados ontem para proteger as embaixadas dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e de Israel contra manifestações populares. As autoridades soviéticas receavam demonstrações violentas por parte dos milhares de estudantes árabes em Moscou.

Os soldados e policiais ficaram o dia inteiro de pé diante das três embaixadas mas terminaram indo embora porque não houve as manifestações que se esperavam. Acredita-se que as autoridades soviéticas convenceram os estudantes a não promover demonstrações.

Sinagogas atacadas na Argentina

Buenos Aires (AFP-JB) — (AFP-JB) — Duas bombas explodiram ontem na sinagoga da comunidade israelense da Cidade de Córdoba, sem fazer vítimas, mas provocando danos materiais consideráveis.

Em Buenos Aires também houve um atentado contra o policial que vigiava uma escola israelense. Um automóvel tentou atropelá-lo, mas uma turma de policiais que passava no momento abriu fogo obrigando os assaltantes a escaparem.

Albânia acusa URSS de traição

Tirana (AFP-JB) — A Albânia acusou ontem a União Soviética de ter traído os povos árabes em sua luta contra Israel. A resolução do Conselho de Segurança pedindo o fim da guerra — afirma — é um punhal cravado nas costas do povo árabe e fruto das combinações secretas entre soviéticos e norte-americanos.

O jornal *Zeri I popullit*, porta-voz do PC albanês, afirma que "ao aprovar a resolução do Conselho de Segurança sôbre a cessação de fogo, os revisionistas soviéticos descobriram seu rosto de traidores à justa causa dos árabes".

Na A. Latina apenas Cuba apóia a RAU

Nova Iorque (UPI — JB) — Com exceção apenas de Cuba, a América Latina quase inteira se manifestou favoràvelmente a Israel no conflito do Oriente Médio.

Três países — Brasil, Argentina e Venezuela — assumiram, oficialmente, uma posição de neutralidade diante do conflito, mas mesmo nesses países a reação popular é a favor dos israelenses.

Em quase todos os países, a Embaixada de Israel recebeu apoio moral e material e inclusive oferta de voluntários. Mas só no Uruguai, os israelenses aceitaram voluntários.

Marcha em Pequim contra URSS

Pequim (AFP-UPI-JB) — Milhares de manifestantes desfilaram ontem pelas ruas de Pequim em apoio às nações árabes que continuam a luta contra Israel, denunciando a interferência anglo-norte-americana no conflito e o "revisionismo soviético" que forçou as negociações para o restabelecimento da paz.

Os alto-falantes espalhados pelas ruas dos bairros onde moram os diplomatas residentes em Pequim começaram a funcionar às 7 horas da manhã. Logo após, apareceram os manifestantes carregando retratos de Mao Tsé-tung e cartazes com lemas e desenhos. Um dêles representava um soldado árabe atravessando com sua baioneta a norte-americanos e israelenses.

Embaixador dos EUA sofre atentado

Paris (UPI-JB) — A Polícia francesa deteve ontem um imigrante polaco que tentou entrar pela fôrça no automóvel em que viajava o embaixador norte-americano Charles E. Bohlen com a intenção de matá-lo a punhaladas.

O atacante estava armado com uma adaga de 25 centímetros de comprimento e foi identificado como Maurice Gordon, de 59 anos, natural de Lodz, na Polônia. O Embaixador dos Estados Unidos, na França escapou ileso do atentado.

O COMÊÇO

Radiofoto UPI

Os duzentos tanques lançados por Nasser na luta contra Israel ficaram reduzidos a ferro velho

O FIM

Radiofoto UPI

Soldados israelenses fizeram centenas de prisioneiros jordanianos ao ocuparem Jerusalém

Telaviv, Jerusalém e Cairo (UPI-AFP-JB) — Israel venceu a guerra contra a República Árabe Unida no deserto do Sinai, ontem, ao destruir as unidades blindadas árabes enviadas para deter o avanço dos soldados israelenses e ocupar todos os bolsões da RAU na região.

Após a derrota, o Presidente Gamal Abdel Nasser comunicou ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, sua decisão de acatar a ordem de cessar fogo. Até então, a Rádio do Cairo tinha afirmado que a luta não seria suspensa e que a guerra estava apenas no início.

A BATALHA

A aviação egípcia fêz seu reaparecimento, na Batalha do Sinai atacando as colunas israelenses para proteger os veículos blindados árabes no sul do deserto onde, segundo Israel, existia o "bolsão de resistência árabe".

Os carros blindados egípcios lançaram um ataque nas regiões de Bir Kafka e de Mitla. Segundo as autoridades israelenses, a artilharia antiaérea conseguiu abater três aviões árabes. Os egípcios também perderam cem tanques.

Para os observadores militares, a situação na Península do Sinai é agora confusa. Acredita-se que em muitos locais, apesar do cessar-fogo, a luta prossegue violenta.

Em El Arish, posição israelense no Deserto do Sinai, é que os árabes concentraram a maior parte de seus ataques. Os soldados de Israel mantiveram o local, expulsando os egípcios em direção ao sul.

Ao anoitecer, as fôrças da República Árabe Unida estavam totalmente esgotadas e em retirada em quase tôdas as frentes. Em Jerusalém, um porta-voz israelense informou que as tropas de seu país controlam a "costa ocidental do Sinai junto ao Canal de Suez".

Pouco antes, o Chefe do Estado-Maior de Israel, General Isaac Rabin, afirmara que "hoje presenciamos a destruição total das fôrças egípcias no Deserto do Sinai". Segundo o General Rabin, as ações árabes foram desenvolvidas em três regiões principais: a de Gafgafa-Itla, entre 30 e 50 quilômetros ao leste do Canal de Suez; a de Romani, na extremidade noroeste do Sinai, uns 30 quilômetros ao leste do Canal e a de Nakhl, no centro geográfico do Sinai.

NOTA EGÍPCIA

Um boletim do alto comando militar egípcio, emitido pela rádio do Cairo, anunciou que "as fôrças blindadas inimigas, que se haviam aproximado do centro de El Arish, tentaram avançar pela rodovia do litoral ao norte do Sinai. Mas nossas fôrças aéreas lograram conter seu avanço e aniquilá-lo completamente".

Acrescenta o boletim que "a heróica resistência de nossas fôrças prossegue com indescritível coragem na própria Cidade de El Arish. Certo número de blindados inimigos se encontra cercado entre El Arish e El Sahel".

O boletim do alto comando egípcio destaca em seguida que "no momento em que se desenrolava esta batalha, três aviões norte-americanos, com as correspondentes insígnias, foram avistados de manhã, exatamente às 7h30m (4h30m GMT), quando sobrevoavam o Canal de Suez de norte ao sul. Nossas fôrças, postadas ao longo do Canal, puderam distinguir os aviões norte-americanos, que efetuavam um reconhecimento por conta dos blindados israelenses atacados por nossas fôrças sôbre a rodovia costeira do norte do Sinai".

FRENTE CENTRAL

Segundo as autoridades de Israel, a região do rio Jordão "para todos os efeitos práticos está em nossas mãos, incluindo os lugares tão antigos quanto a cidade velha de Jerusalém, Ramallah, Jericó e Belém."

Ao norte, a luta continua violenta entre as fôrças israelenses e as Fôrças Armadas da Síria. A Rádio de Damasco assegurou que a artilharia antiaérea destruiu cinco aviões israelenses durante o dia de ontem, inclusive um Camberra britânico.

Um comunicado militar sírio informou que "a defesa antiaérea síria entrou em ação contra as fôrças aéreas inimigas. Cinco aviões inimigos foram derrubados em meia hora".

Referindo-se aos combates da véspera, o comunicado diz que "certo número de soldados inimigos foi aprisionado durante os combates na frente síria", acrescentando que "movimentos de fôrças blindadas inimigas foram observados no setor norte da frente, diante de Tel Azulia" e que "estas fôrças se compunham de 50 carros de combate, de unidades de artilharia e de infantaria".

Enfim, o comunicado assinala que "os canhões de campanha, apoiados por outras unidades, bombardearam violentamente as referidas concentrações de tropas, às quais causaram importantes baixas".

VISITA

O General Moshe Dayan, Ministro da Defesa de Israel, percorreu ontem de automóvel a estrada que leva de Jerusalém ao Deserto de Neguev, passando por Belém, Hebron e Gush Etzion. Dayan deteve-se na última localidade, onde os israelenses já resistiram aos jordanianos em 1948. Não se observaram danos de qualquer espécie nem em Belém nem em Hebron.

Na frente Síria (70 km), os porta-vozes reconheceram que os israelenses tinham sofrido importantes reveses.

A artilharia síria, situada nas colinas que dominam o Rio Jordão e o Lago Tiberíades, lançou um dilúvio de projéteis nas últimas 24 horas sôbre os kibbutzin (granjas coletivas) e localidades próximas da fronteira, provocando graves danos, sobretudo em Hulata, Haon e Tel Katzir, precisou um porta-voz.

Coluna do Castello. hoje, na página 11

Horas que precederam cessar-fogo

2h21m — *Nova Iorque* — Dois petroleiros norte-americanos foram interceptados no Canal de Suez, anunciaram os círculos de armadores de Nova Iorque.

2h22m — *Cairo* — Ataque aéreo egípcio contra os tanques israelenses.

2h29m — *Roma* — O avião do Rei Hussein da Jordânia decolou de Amã às 20 horas (hora local), aparentemente com destino a Londres.

2h40m — *Telaviv* — O Govêrno de Israel aceitou a cessação de fogo ordenado pela ONU, com a condição de que os países restantes implicados façam o mesmo.

3h09m — *Londres* — Ignoramos completamente tudo relativo a uma eventual chegada à Grã-Bretanha do Rei Hussein da Jordânia, declararam na Embaixada jordaniana em Londres.

4h59m — *Londres* — O Rei Hussein não está a caminho da Inglaterra, declarou o porta-voz do Foreign Office.

6h — *Nova Déli* — O Govêrno da Índia protesta perante Israel após o ataque "covarde e injustificado" que causou a morte de soldados indianos do Destacamento da ONU em Gaza.

6h35m — *Nações Unidas* — A cessação de fogo entre Israel e Jordânia é efetiva desde às 20 GMT.

8h01m — *Cairo* — Estão imobilizados no Canal de Suez 15 navios pertencentes a oito países.

8h12m — Beirute — O Líbano retira seus Embaixadores nos Estados Unidos e Grã-Bretanha e os Embaixadores dêstes dois países são convidados a abandonar o Líbano.

8h54m — Telaviv — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol recebeu nota soviética intimando-o a cessar imediatamente as hostilidades sob pena de uma ruptura das relações diplomáticas.

9h31h — Cairo — Um comunicado militar egípcio anuncia que as fôrças blindadas israelenses foram detidas na estrada costeira e que continuam os combates em El Arich. No mesmo comunicado há acusações sôbre o comportamento de três aviões militares norte-americanos que sobrevoaram, ao que parece, o Canal de Suez de norte a sul.

10h15m — Pequim — Várias centenas de milhares de manifestantes desfilam incessantemente desde a manhã nos bairros diplomáticos de Pequim, gritando lemas antiimperialistas e antiisraelenses.

10h14m — Telaviv — Comunicado militar de Israel: a limpeza dos focos de resistência egípcia continua no Sinai. Na frente da Jordânia as operações cessaram. Nenhuma tropa Síria penetrou em território de Israel.

10h14m — Djibuti — Quarenta navios de nacionalidades diferentes aguardam na Baía de Djibuti a reabertura do Canal de Suez ou a comunicação do Cairo de que devem tomar outro rumo.

10h20m — Telaviv — Ataque dos tanques egípcios contra os israelenses na região de Bir Kafkafa e Titla.

10h 32m — Bonn — Nahum Goldmann, Presidente do Congresso Mundial Judeu, foi recebido ontem, quarta-feira, pelo Secretário de Estado alemão de Relações Exteriores Shuetz.

10h 44m — Cairo — Aviões israelenses efetuaram esta manhã um ataque nas imediações do Cairo, assim como sôbre a zona do Canal de Suez.

10h 53m — Amã — Comunicado oficial da Jordânia — As fôrças da Jordânia tiveram que evacuar ao longo da frente certo número de setores, devido à pressão fortíssima exercida pelos israelenses.

11h 32m — Argel — Após a proibição de quarta-feira das exportações para os Estados Unidos e Grã-Bretanha, o Pôrto de Argel foi fechado pela manhã a navios das duas nacionalidades.

11h 32m — Pequim — A Agência Nova China denunciou a cumplicidade entre os Estados Unidos e União Soviética no conflito do Oriente Médio.

11h 56m — Cairo — Foram derrubados 9 aviões, anunciou comunicado militar egípcio.

12 horas — Argel — Inúmeros aviões sobrevoam a Capital argeliana, formando uma ponte aérea entre a África do Norte e o Oriente Médio.

Risos e lágrimas na Terra da Promissão

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

1 – Ano que vem, em Jerusalém

Telaviv — *Estou na Capital da vitória, Telaviv, depois de percorrer meia Europa para encontrar um avião que me levasse a Israel. Não fôssem os carros camuflados com terra, os faróis pintados, os vidros das casas e lojas colados com durex, dir-se-ia estarmos em uma cidade em dia de festa.*

A euforia transparece em todos, porque todos se consideram vencedores. Foi o que me disse um velho chofer de táxi. Conversei com alguns soldados, que já regressam de uma das três frentes, para algumas horas de repouso. "Os árabes — comentaram — estão despreparados para lutar, sem comando e, especialmente, sem causa". Disseram-me também que os tanques soviéticos não servem para a guerra no deserto, são mais próprios para os climas frios.

No momento em que escrevia êste despacho, um porta-voz militar anunciava que os egípcios continuavam guerreando no Deserto de Sinai, não aceitando o cessar-fogo da ONU. O ultimato unilateral da União Soviética, para que Israel detivesse imediatamente os ataques, foi considerado aqui um sinal de que os soviéticos querem, a todo custo, salvar o prestígio político interno e externo de Nasser, evitando a expressiva vitória militar israelense, com a chegada a Suez, e talvez seu domínio.

Israel, no entanto, não se dispõe a aceitar um cessar-fogo unilateral, pois êste permitiria alguma manobra egípcia, que poderia modificar a situação atual. Os combates se sucedem entre tanques, perto de Bir Kafka, onde os israelenses anunciam ter destruído cêrca de cem tanques egípcios. Admite-se, em Telaviv, que Israel não pretende invadir a Síria, pois êsse país é o mais dileto satélite soviético. Por outro lado, as posições sírias se situam no alto das montanhas, de difícil acesso.

A frente central deixou de existir, já que os jordanianos aceitaram, com evidente entusiasmo, o cessar-fogo. As cidades israelenses ainda estão submetidas a rigoroso black-out; admite-se que a aviação egípcia tem disponíveis cêrca de duzentos aviões. Sua imobilização no solo se deve à inteligência dos pilotos israelenses que, no primeiro dia da guerra, inutilizaram as pistas dos aeroportos árabes e, em seguida, se concentraram para destruir os aviões.

Parto dentro em pouco para a velha Jerusalém, dois mil anos depois da destruição do segundo templo e vinte anos depois da proibição de visitar as ruínas do Muro das Lamentações. Os israelenses, emocionados até as lágrimas, podem agora dizer com certeza e convicção sua famosa saudação: "No ano que vem, em Jerusalém". Este será um dos pontos de atrito, do ponto-de-vista político, após o conflito, pois, nestas poucas horas aqui, adquiri a certeza de que Israel não abrirá mão de tão preciosa conquista.

2 – Glória feita de sangue

Telaviv — *"No comêço, êles lutaram muito bem, mas doze horas depois a Legião Árabe era um bando de desordeiros" — assim contou um oficial israelense a quem dei carona em Jerusalém. Ia descansar algumas horas e voltar à difícil tarefa de procurar franco-atiradores escondidos nas casas da velha Jerusalém.*

Em um Volks alugado, fui de Telaviv a Jerusalém. A estrada, castigada pelo bombardeio jordaniano, dois dias depois já estava reparada e novamente asfaltada. A guerra, nós a sentimos mesmo na Cidade Santa: há soldados nas esquinas, em carros de combate, e nos pontos estratégicos; os jatos passam zunindo baixo a cada instante.

A entrada para a Cidade Velha, que antes era feita através do Portão de Mendelbaum, agora está interditada completamente. À maneira brasileira, embicamos nosso Volks e fomos parar no coração da Cidade Velha, onde há 24 horas se travava intensa batalha. A Cidade Velha está pràticamente vazia. Cada casa mostra sinais do violento tiroteio. Numa esquina, um franco-atirador jordaniano morto de pouco; perto do portão, um grupo de israelenses vaiava prisioneiros jordanianos capturados minutos antes, na Cidade. Estavam de olhos vendados, mas eram conduzidos, pela mão, por um soldado israelense, que lhes falava sempre em árabe.

Nas ruas, eletricistas do Exército de Israel consertavam fios elétricos, a fim de possibilitar o pronto restabelecimento da vida normal da Cidade. O Govêrno de Israel, aliás, envida grandes esforços no sentido de preservar os lugares santos, e, assim que cessar o conflito, se permitirá a visita livre.

SITUAÇÃO MILITAR

Enquanto os egípcios continuavam a oferecer resistência, em alguns bolsões no Sinai, um porta-voz militar israelense informava que todos os caminhos e estradas da península estavam sob contrôle de Israel, tornando, desta forma, inútil, qualquer resistência. O domínio total de Sharm El Sheik e duas ilhotas do Estreito de Tirã tornaram, afinal, o Gôlfo de Acaba navegável a todos os navios, eliminando-se o foco físico do conflito, que foi o bloqueio. A frente norte, com a Síria, parece ser o ponto onde a questão militar ainda não se definiu. Por duas vêzes na tarde de ontem, os sírios canhonearam aldeias israelenses. Israel respondeu imediatamente; sua aviação logo silenciou as baterias inimigas.

Durante o encontro habitual dos jornalistas estrangeiros com porta-vozes militares, indagou-se por que Israel não revidava à altura, invadindo território sírio. Respondeu um porta-voz: "Isto não é assunto militar, mas sim político." Referia-se, naturalmente, ao fato, já mencionado em despacho anterior, de que Israel não deseja, de forma alguma, causar um endurecimento da posição soviética até agora considerada suave e útil aceitando esta provocação síria.

Nessa entrevista, revelou-se, também, o texto integral da conversação telefônica entre Nasser e o Rei Hussein, gravada pelo Serviço Secreto israelense, na qual ambos combinaram a invenção da fábula de participação anglo-norte-americana na guerra, para reduzir o feito de Israel e internacionalizar o conflito. Quem possui televisão em Telaviv, ficou chocado com a apresenatção, pela TV egípcia, aqui captada fàcilmente, de uma entrevista com dois pilotos israelenses, em que êstes confessavam a participação daqueles países nos ataques aéreos. A expressão dolorosa dos jovens pilotos e a dificuldade de sua confissão demonstraram os métodos de convencimento usados por Nasser.

Revelou-se, ainda, que Nasser se encontrou várias vêzes, hoje, com o Embaixador soviético no Cairo, indicando o fato que o Govêrno de Moscou tenta, a todo custo, convencer o Presidente egípcio a aceitar a determinação da ONU de paralisar as hostilidades, já que o ultimato soviético, exigindo que Israel cessasse o fogo unilateralmente, é ridículo e ingênuo.

Pressentindo que o fim está realmente próximo, teme-se, em alguns setores israelenses, que o desesperado dirigente egípcio tente um gesto suicida, capaz de pôr a perder muitas vidas. Daí as enormes precauções, redobradas na noite de hoje, nas principais cidades, enquanto escrevo estas linhas.

Dez mortos no navio americano que Israel atacou em alto-mar

'AÇÃO NAVAL

Radiofoto UPI

Um torpedo de Israel matou dez marinheiros do Liberty, norte-americano, por engano

Washington (UPI-AFP-JB) — Dez tripulantes morreram e outros 75 ficaram feridos, 15 dos quais em estado crítico, a bordo do navio da Marinha norte-americana *Liberty*, utilizado para comunicações, que foi atacado por aviões e lanchas-torpedeiras israelenses em águas internacionais, no Mediterrâneo, a 15 milhas da costa do Sinai.

O Presidente Johnson e o Secretário de Estado Dean Rusk mantiveram ontem longa conferência sôbre o incidente e os Estados Unidos apresentaram enérgico protesto, apesar das prontas desculpas de Israel, que atribuiu o ataque a um engano. O *Liberty* fôra postado no local, na manhã de ontem, para ajudar a transmissão de comunicações sôbre a evacuação de norte-americanos, segundo o Pentágono.

SOCORRO

O Departamento de Defesa norte-americano anunciou ontem que dois contratorpedeiros da Sexta Frota se dirigiam para o local, para prestar auxílio ao navio atacado, devendo alcançá-lo por volta da meia-noite.

O Secretário-Adjunto da Defesa, Phil Goulding, encarregado de informações, disse que segundo as primeiras informações o navio foi atingido pelo menos por um torpedo e não corria perigo de naufragar. Em nota oficial, o Departamento de Defesa disse que o *Liberty* navegava a oito nós em direção aos barcos de socorro.

Goulding disse que "o Govêrno dos Estados Unidos foi informado pelo Govêrno israelense de que o ataque foi conseqüência de um êrro de suas fôrças" e que um pedido de desculpas do Govêrno de Islare tinha sido recebido.

PESQUISA

O texto do Departamento de Defesa diz que "um navio de pesquisas técnicas da Marinha dos Estados Unidos, o **USS Liberty** (AGTR-5) foi atacado hoje por volta das 13 horas GMT (10 h de Brasília), a aproximadamente 15 milhas ao norte da península do Sinai, em águas internacionais do Mar Mediterrâneo".

"O **Liberty** partiu da cidade espanhola de Rota no dia 2 de junho e chegou à sua posição na manhã de hoje, a fim de assegurar as comunicações entre os postos do Govêrno dos Estados Unidos no Oriente Médio e ajudar na retransmissão de informações concernentes à retirada de dependentes norte-americanos e outros cidadãos dos Estados Unidos dos países do Oriente Médio", acrescenta.

O navio tem uma tripulação de 279 homens e conta com 15 oficiais e três funcionários civis.

Funcionários de Washington explicaram que o barco conta com os mais modernos equipamentos eletrônicos e utiliza a Lua como refletor passivo para suas comunicações.

ACUSAÇÃO

O ataque desfechado por engano por lanchas torpedeiras e aviões israelenses contra um navio norte-americano "constitui uma prova irrefutável da participação dos Estados Unidos na agressão israelense", declarou ontem a Rádio do Cairo.

"Assim é que os Estados Unidos atacaram o povo árabe", acrescentou o locutor, recordando que quando o ataque foi desfechado o navio norte-americano se achava a 15 milhas ao norte da península do Sinai.

"Mas nós nos defenderemos — prosseguiu — e combateremos até a última gôta de nosso sangue. Os Estados Unidos verão que somos capazes de revidar e não se esquecerá tão cedo da lição que lhe daremos".

Uma guerra chamada de "relâmpago"

Luís Edgar de Andrade
Enviado Especial

Roma — *Apesar de Israel estar vencendo a guerra no Oriente Médio nas principais frentes, a Rádio do Cairo proclamava ontem: "Hoje será um dia decisivo para os combatentes. A vitória árabe está se aproximando". Os fatos porém não confirmaram o otimismo egípcio. Aliás, mesmo a Rádio do Cairo ouvida em Roma admitia pela primeira vez, que "combate-se dentro do solo egípcio. Defenderemos nosso território metro por metro". No fim da tarde a situação da guerra esquematizava-se assim: 1 — Grande parte da margem oeste do Rio Jordão estava nas mãos dos israelenses, inclusive Jericó e Belém; 2 — o deserto de Sinai parecia conquistado e se processavam as operações de consolidação da posição; 3 — os combates prosseguiam violentos na frente síria; 4 — a artilharia israelense assumia posição diante do Canal de Suez.*

A guerra no Oriente Médio é o tipo da guerra que se decide nas primeiras 72 horas. Compreendendo isso, o General Moshe Dayan realizou blitzkrieg a pontos certos e parlamentares norte-americanos sugeriram que seja imediatamente convidado a substituir o General Westemoreland no Vietname do Sul. Os árabes entretanto acham que a maré inicial favorável a Israel pode mudar bruscamente quando o grosso dos efetivos dos países periféricos entrar em ação. A Rádio de Argel dava ontem uma explicação longa sôbre as possibilidades de reviravolta.

As fôrças árabes ainda não empregaram todos os seus efetivos.

No entanto, os países árabes que suspenderam o fornecimento de petróleo aos países apontados como aliados de Israel forçarão êsses países a atenuar sua ajuda, pondo de lado os aspectos propagandísticos. As perspectivas de negociações continuavam fortes ontem, embora a Síria, Iraque e Arábia Saudita tenham respondido não à decisão da ONU e o Sudão e Argélia prepararem-se para anunciar a mesma recusa. O apêlo patético de Paulo VI em telegrama aos Chefes de Estados beligerantes ganha ressonância maior no texto original em italiano:

"In nome de Dio vi scongiuro, fermatevi", *Isto é, "em nome de Deus vos imploro, parai".*

A prudência soviética evitou que o conflito no Oriente Médio se transformasse na terceira guerra mundial. Não intervindo na luta entre árabes e judeus, Moscou preservou seu diálogo com Washington. O Izvestia, órgão oficial do Kremlin em sua edição de ontem, relacionou pela primeira vez as duas guerras, Vietname e Oriente Médio. Se os americanos e soviéticos conseguirem incluir o Vietname na mesa de conferência na hora de resolver definitivamente o problema da Palestina, êste conflito sangrento que sem dúvida acabará antes do fim da semana terá tido apesar de tudo, um lado bom: abrir caminho às negociações globais.

Londres dá o armamento do costume

Londres (AFP-JB) — O Govêrno britânico decidiu continuar co msuas discussões habituais referentes ao exame dos pedidos de abastecimento de armas aos países do Oriente Médio, caso por caso, declarou, ontem, perante a Câmara dos Comuns, o Chanceler George Brown.

A União Soviética, informou o Chanceler, continua sem dar uma resposta positiva sôbre êste assunto. Acrescentou que lhe parecia claro que não existem, no momento, perspectivas imediatas para o embargo geral das entregas de armas no Oriente Médio.

OBJETIVO

O objetivo da Grã-Bretanha é obter uma real cessação de fogo, declarou Brown, que afirmou que tal medida pode levar algum tempo.

A cessação de fogo deverá ser seguida de uma procura de solução durável para o problema no Oriente Médio sôbre uma base equitativa, continuou Brown. Lançou finalmente um apêlo aos países petrolíferos exortando-os a anularem as medidas que tomaram contra a Grã-Bretanha, após provar que esta última não interveio de forma alguma no conflito árabe-israelense.

Último dia da guerra que só durou 86 horas

Bert Okuley
Especial para o JB

Nova Iorque *(UPI-JB) — A guerra entre o Egito e Israel terminou ontem com uma esmagadora vitória dos israelenses. O Egito, que apenas algumas horas antes recusara depor as armas, aceitou o pedido de cessação de fogo da ONU para pôr têrmo à guerra de quatro dias.*

A aceitação veio quando os Exércitos do Egito no Deserto de Sinai foram empurrados para um único bolsão de resistência pelos tanques e aviões de Israel.

O Secretário-Geral U Thant, que antes havia recebido um compromisso de Israel de sustar as hostilidades se o Egito fizesse o mesmo, fêz a revelação numa sessão especial do Conselho de Segurança.

A aceitação do pedido de cessar fogo foi transmitida a U Thant do Cairo por intermédio do Embaixador da RAU na ONU, Mohamed Awad El Kony. Thant disse que o Egito concordava com a proposta "se a outra parte também decidisse aceitar". O anúncio foi feito pouco menos depois de 86 horas do início da guerra.

Os tanques e aviões de Israel tinham derrotado na manhã de ontem os contra-ataques egípcios e controlavam as "praias ocidentais" do Sinai — o Canal de Suez — disse um porta-voz israelense.

O porta-voz do Ministro da Defesa de Israel havia dito em Jerusalém que as fôrças egípcias ainda estavam resistindo no Deserto de Sinai a cêrca de 48 quilômetros a oeste do canal, mas a luta diminuíra ali na noite de quinta-feira.

"Hoje estamos testemunhando a total destruição das fôrças egípcias no Sinai", disse o Major-General Isaac Rabin, o Chefe do Estado-Maior israelense.

Rabin, em Telaviv, disse que a luta têrça-feira começou quando unidades blindadas do Egito contra-atacaram "em massa" tentando escapar do Sinai. De 100 a 150 tanques, segundo se estima, foram avariados ou destruídos em batalhas terrestres e aéreas ao longo das três frentes.

Tanto as fôrças aéreas egípcias como as israelenses alegam ter infligido pesadas perdas uma à outra. Os israelenses dizem ter destruído 446 aviões egípcios em lutas no ar e em incursões de bombardeio desde que a guerra começou na segunda-feira.

A maior luta na quinta-feira foi nas proximidades do desfiladeiro de Mitla, a 40 quilômetros do Canal de Suez, o mesmo lugar em que os tanques do Egito foram esmagados na guerra de 1956. Outras batalhas ocorreram perto de Bir Kafka ligando Ismailia à fronteira de Israel, e no setor norte do Sinai.

Lutas também se travaram na fronteira síria, e a Rádio de Damasco disse: "A guerra está apenas começando". A Jordânia aceitou o cessar-fogo e o Rei Hussein disse com tristeza que seu país fôra "quase deixado sòzinho... por seus muitos amigos".

Os aviões de Israel e um ou mais barcos torpedeiros atacaram por engano, na quinta-feira à tarde, o navio de comunicações norte-americano Liberty, *no Mediterrâneo, a 23 quilômetros da Península de Sinai. Dez marinheiros americanos foram mortos e 75 ficaram feridos, mas o navio não estêve em perigo de soçobrar. Os israelenses comunicaram o ataque a Washington e pediram desculpas, mas não houve menção ao ataque no comunicado militar feito à noite em Jerusalém.*

O Liberty, *de 150 metros de comprimento, é um navio do tipo* Liberty, *da segunda guerra mundial, equipado com complicados instrumentos de comunicação.*

As autoridades no Cairo dizem que 20 aviões israelenses foram abatidos nas batalhas de quinta-feira e que dez tanques e seis veículos blindados também foram destruídos "quando o inimigo israelense tentou o ataque ao flanco norte das fôrças da RAU".

O esfôrço egípcio para abrir uma rota de fuga seguiu-se a uma declaração oficial do Govêrno no sentido de que o Egito não tinha aceito o pedido de cessar fogo da ONU. A Rádio do Cairo convocou o mundo árabe para incrementar a guerra santa contra Israel. Síria, Kuwait, Argélia e outros fizeram declarações semelhantes.

O correspondente da UPI, Robert Musel, que noticiava da Cidade de Belém, ocupada por Israel, disse que ali não houve danos à Igreja da Natividade, construída há 1 600 anos no tradicional lugar do nascimento de Jesus Cristo.

De 30 a 40 soldados jordanianos fazendo uma resistência até o último cartucho numa colina próxima, denominada Mar Elias, foram mortos na quarta-feira à noite pelo fogo de barragem dos tanques Sherman, de Israel.

David Ben Gurion, ex-Premier de Israel e ex-Ministro da Defesa, fêz na quinta-feira uma visita ao Muro das Lamentações, o mais sagrado santuário judeu no ex-setor jordaniano de Jerusalém. Disse que foi a sua maior emoção desde que a independência de Israel foi proclamada a 14 de maio de 1948.

As tropas israelenses também entraram na posse do túmulo de Raquel, espôsa de Jacó, na estrada para Belém.

Em Washington, a indústria petrolífera disse à Administração Johnson na quarta-feira que a guerra no Oriente Médio havia provocado uma emergência mundial no transporte de petróleo. O Oriente Médio normalmente envia 13 milhões de barris de petróleo bruto para o mercado mundial, incluindo 200 mil barris para os Estados Unidos. A Grã-Bretanha arrendou vinte navios-tanque, com cêrca de 800 mil toneladas, para trabalho imediato no Gôlfo Pérsico, a leste de Suez.

A agência semi-oficial de notícias Oriente Médio disse, de Bagdá, que a Federação de Indústrias do Iraque convocara o mundo árabe a retirar todos os depósitos dos bancos americanos e inglêses.

Cairo experimentou três alertas a incursões aéreas na quinta-feira. Foram ouvidos fogo antiaéreo e a explosão de uma bomba na cidade, mas a Capital egípcia permaneceu relativamente calma durante o dia.

Os funcionários da Embaixada norte-americana no Cairo queimaram importantes papéis e, ao meio-dia, as instalações passaram ao contrôle da Embaixada da Espanha. O fuzileiro naval, sargento Gary Applegate, de Portsmouth, Ohio, foi instruído a hastear a bandeira da Espanha, que representará os interêsses americanos no Cairo.

A União Soviética acrescentou um cruzador à sua flotilha de seis navios de guerra no Mediterrâneo, que foram advertidos pelo comandante da Sexta Frota americana a não importunarem as belonaves americanas. A advertência foi ignorada.

Os embaixadores árabes em Moscou insistiram com a União Soviética para que faça represálias contra Israel. O Kremlin ameaçou romper relações com Israel se a luta continuasse.

O Govêrno britânico anunciou que estava pondo têrmo ao seu embargo de remessas de armas para o Oriente Médio porque a União Soviética se recusou a cooperar. Os Estados Unidos aparentemente não estabeleceram embargo formal aos embarques de armamentos.

O Rei Hussein, da Jordânia, apareceu numa conferência de imprensa em Amã na quinta-feira. Cansado, de barba por fazer e ainda em uniforme de campanha, o monarca disse que a Jordânia "foi deixada quase sòzinha pelos seus inúmeros amigos", acrescentando que a Jordânia, a única nação árabe a aceitar a cessação de fogo da ONU, lutaria "até o último homem" se a batalha começasse novamente.

O General Rabin declarou que "tôda a margem ocidental do Rio Jordão está, para todos os efeitos práticos, em nossas mãos". Isto inclui Jerusalém Velha, Nablus, Ramallah, Jericó e Belém.

Um porta-voz disse que os sírios bombardearam as aldeias de Hulata e Yeod Hamallah, a 16 quilômetros ao norte do Mar da Galiléia. A Rádio de Damasco noticiou vitórias egípcias e sírias.

Jordânia diz que não viu anglo-americanos

Londres, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Govêrno britânico anunciou ontem que o Comando Militar Jordaniano admitiu "não ter conhecimento de aviões britânicos ou norte-americanos operando em céus da Jordânia", contrariando assim as suas denúncias anteriores e as acusações de outros governos árabes.

A República Árabe Unida continua acusando os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de "intervenção indireta" e ajuda militar a Israel, para explicar a derrota, e emitiu ontem um comunicado em oito pontos, dando "as provas da infame cumplicidade".

COMISSÃO

A declaração de que não havia conhecimento da intervenção dos aviões norte-americanos e britânicos nas operações aéreas na Jordânia foi feita ontem pelo Diretor de Informações Militares jordaniano, no Quartel General das Fôrças Armadas, em Amã, perante os adidos militares estrangeiros reunidos, disse em Londres o porta-voz do **Foreign Office**.

O porta-voz britânico negou que aviões britânicos levantassem vôo de porta-aviões estacionados em Malta e Aden, ou da base de Akrotiri, em Chipre. Rechaçou que tais vôos tivessem sido registrados pelas instalações de radar de Amã, aduzindo que estas, de fabricação britânica, têm um alcance limitado e não podem operar a distâncias superiores a 200 milhas marítimas.

A Grã-Bretanha transmitiu oficialmente ao Presidente do Conselho de Segurança e ao Secretário-Geral das Nações Unidas, um oferecimento para que se enviem observadores aos navios e bases britânicos em Chipre, para verificar as alegações de uma suposta intervenção britânica ao lado de Israel, declarou o porta-voz britânico.

MISTÉRIO

"Nossos serviços secretos resolveram ontem à noite o mistério que cercava as afirmações do Rei Hussein, de que aviões norte-americanos e inglêses participaram do ataque israelense", afirmou ontem pela manhã o *Daily Express*.

O jornal acrescenta: "O elevado número de aparelhos inimigos despertou as suspeitas de Hussein, que acreditava que a maior parte da aviação israelense estava participando em combates com aparelhos egípcios no Sinai."

O monarca, acrescenta o jornal, deduziu então que grande parte dos aviões inimigos que agiam na Jordânia devia ser britânica ou norte-americana e telefonou ao Presidente Nasser para lhe comunicar o fato.

Nasser, por sua vez, não lhe disse que a aviação egípcia havia sido virtualmente destruída na véspera, nem que Israel dispunha, em conseqüência, de muitos aparelhos para agir na Jordânia, continua o *Daily Express*.

"Nasser sabia que o relato do Rei Hussein carecia de fundamento — salienta o jornal — mas o aproveitou como desculpa para a derrota egípcia.

O Ministério da Defesa britânico desmentiu ontem categòricamente as afirmações egípcias segundo as quais aviões Camberra com distintivos britânicos foram interceptados na região do Sinai. "São puras mentiras", afirmou o porta-voz do Ministério da Defesa.

Nasser diz onde vê a prova da intervenção

Cairo (AFP-JB) — O Govêrno egípcio forneceu esta tarde oito pontos, que considera "provas da infame cumplicidade" dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha no conflito.

Diz o comunicado de Nasser que "não resta dúvida de que ambas as potências utilizam os sionistas para estabelecer um bastião imperialista no coração da pátria árabe".

As oito "provas" enumeradas pelo documento de Nasser são, segundo o texto divulgado esta tarde:

1) Uma declaração do Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, no dia 29 de maio, dizendo que esperava dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha uma intervenção para levantar o bloqueio do Gôlfo de Acaba.

2) Uma declaração do Chanceler israelense Abba Eban afirmando que os Estados Unidos apoiariam qualquer ação para levantar o bloqueio, "declaração que não deu lugar a interpretações duvidosas", segundo diz o texto.

3) Outra declaração de Eban sôbre um acôrdo com os Estados Unidos.

4) A visita do **Premier** britânico Harold Wilson a Washington para "tramar os detalhes da infame conspiração".

5) A observação de aviões norte-americanos pelos radares do Rei Hussein da Jordânia, a observação de aviões britânicos pelos egípcios, assim como a observação de bombardeiros Canberra britânicos durante alertas aéreos sôbre a RAU.

6) A posição de porta-aviões norte-americanos no Mediterrâneo, perto da costa de Israel.

7) Os trâmites iniciados por Londres e Washington para concitar as potências marítimas a que reclamem a livre navegação no Gôlfo de Acaba.

8) A participação de aviões não identificados nos ataques contra o Egito, a descoberta, em aviões israelenses abatidos, de mapas copiados dos do Ministério Britânico da Guerra e de fotografias aéreas tiradas por aviões norte-americanos.

"Israel recebeu 200 aviões dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha pouco antes que os israelenses desencadeassem sua agressão contra os árabes", afirmou ontem o matutino **Al Ahram**, no Cairo.

Citando um cabograma de seu correspondente em Nova Iorque, **El Ahram** acrescenta que conseguiu essa informação nas Nações Unidas, de um delegado asiático que não quis que se mencionasse seu nome.

Êsse delegado observou, segundo o jornal egípcio, que o Departamento de Defesa dos Estados Unidos estava perfeitamente a par dos planos militares de Israel antes que começassem as hostilidades no Oriente Médio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Acidentes de trabalho

"Volta à baila, como periòdicamente vem acontecendo, a questão da privatividade ou o estatismo para o sistema de garantia contra risco de acidentes do trabalho. Até mesmo êsse matutino dá notícias a respeito, mas não me parece esteja bem esclarecida a matéria.

Assim, ofereço em anexo os comentários, de minha autoria, ao Decreto-lei n.º 293 em epígrafe, e que, é o diploma vigente de regência de seguro de acidentes do trabalho, fazendo as observações que se seguem.

As Sociedades Seguradoras que operam no referido ramo de seguro têm na respectiva carteira uma substancial parte de sua fonte de receita, e, em razão do sistema implantado no País para tal ramo, foram forçadas a manter um organismo complexo de contrôle dos negócios e para o atendimento das obrigações decorrentes, de tôda a espécie.

É natural, pois, o empenho e a preocupação que demonstram quando em cogitação a feitura de nova disciplina a regular a matéria.

Entretanto, com o Decreto-lei em menção cometeram um engano que, cedo ou tarde, lhes será fatal aos interêsses.

No afã de obterem a declaração oficial da privatividade, em antagonismo ao estatismo, com isto querendo fulminar qualquer pretensão nesse último sentido, esqueceram que no diploma legal em aprêço não poderia haver a enunciação de um plano indenitário que garante ao acidentado ou a seus beneficiários uma renda mensal, reajustável em função do agravamento das condições coletivas do custo de vida, e a ser prestada em complementação da aposentadoria e a pensão concedíveis pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). E, conquanto tenha havido a definição expressa da privatividade, houve também tal enunciação.

Êste plano se contrapõe à privatividade do seguro, pôsto que conduz fatalmente ao monopólio e êste ao estatismo.

A viabilidade do plano enunciado no Decreto-lei —, ideal aliás —, dependerá da fixação das bases de cálculo da renda a ser garantida, o que se fará de acôrdo com tábuas biométricas e taxa de rentabilidade compatível com essa garantia, não devendo de modo algum ser elevada a tarifa a ser estabelecida, a fim de não assoberbar ainda mais as classes empresariais. E, assim, sòmente um grande volume de operações de seguro ensejará a rentabilidade indispensável ao cumprimento do compromisso da prestação de seguro com todos os seus encargos, porque dependerá da natural compensação da maior com a menor brevidade do período de manutenção da mesma prestação; sendo óbvio, portanto, a exigência irrecusável do monopólio.

Então, pois que se trata de assunto nitidamente de ordem social, o que não pode ser contestado dada a obrigatoriedade do seguro contra acidentes do trabalho pacificamente admitida, surge a indagação de que, a propiciar a efetivação do plano indenitário traçado no Decreto-lei em vigor, se é possível favorecer com o monopólio uma entidade do direito privado. Não há motivo para êsse favor e o Estado, escudado no interêsse social, e porque o referido plano já está fixado em lei, cedo ou tarde tirará a garantia do trabalhador contra o risco de acidentes do trabalho o caráter tradicional de seguro, colocando-a entre as obrigações do INPS.

Todavia, impossível é deixar de considerar outro aspecto que se apresenta como problema de ordem social também.

Não há como esquecer as obrigações que o regime de seguros levou às Sociedades Seguradoras a assumirem em concernência ao ramo de acidentes do trabalho, e que, dentre elas ressalta a decorrente de relações trabalhistas, sendo grande o número de pessoas que tiram a sua subsistência de emprêgo em tal ramo de seguro, que exige pessoal comum e especializado e impõe a prestação de assistência médica e hospitalar. O grande número de empregados não poderá ficar ao desamparo e o problema será de difícil solução em face da provável impossibilidade da absorção de todo êsse pessoal no organismo estatal. Aquêle plano indenitário em razão da sua amplitude talvez não proporcione receita suficiente a tal absorção.

Finalmente é curioso observar que a feitura do mencionado Decreto-lei ocorreu ao tempo em que era elaborada a atual Constituição Federal no âmbito administrativo, cujo Art. 119 manda que todos os feitos do interêsse da União e de suas Autarquias, excetuados os de falência e os relativos à Justiça do Trabalho, a Militar e a Eleitoral, sejam julgados pelos Juízes Federais. É claro que a idéia era acabar com a garantia contra acidentes do trabalho como seguro e colocá-la entre as obrigações do INPS, deixando de existir o Juízo privativo para as ações de acidentes do trabalho, passando a ser julgadas sob a forma de mandado de segurança ou pelo rito ordinário, as questões referentes a essa garantia.

Marcelo de Sousa Leite — Rio, GB" .

Filipinas aniversariam

"No próximo dia 12 a República das Filipinas estará celebrando o 69.º aniversário da sua independência. Para as Filipinas o têrmo independência tem um significado acima e além do orgulho normal: é um profundo símbolo histórico.

Embaixada das Filipinas — Rio, GB."

A Batalha da ONU

Numa das guerras mais rápidas da História, Israel provou que pode, sòzinho, cuidar dos seus interêsses. Resta agora às Nações Unidas provarem que podem cuidar dos interêsses do mundo, ou do grande interêsse do mundo, que é viver em paz.

As Nações Unidas que, por intermédio do seu Secretário-Geral, agiram no início do conflito árabe-israelense de uma forma estranhamente vaga e juridicista, estão na obrigação, agora, de fazer observar seu comando de cessar fogo. Principalmente tendo-se em vista que Israel, na plena euforia de uma vitória espetacular, acatou de pronto a ordem da ONU. Israel poderia, estaria até justificado, se prosseguisse em sua arremetida, mas preferiu provar aquilo que tem afirmado desde que as Nações Unidas lhe deram terra para reviver como nação: preferiu provar que só quer sobreviver como nação.

Além disto, a RAU, que está amargando uma derrota que atraiu para si mesma graças à loucura do ditador Nasser, também já acatou a ordem de cessar fogo. É, portanto, inadmissível que países como a Argélia, Marrocos, Kuwait, Arábia Saudita e Sudão desafiem a autoridade mundial da ONU e continuem de armas na mão. Que pretendem? Atacar Israel que já acatou o comando das Nações Unidas?

Se êsses países insistirem é indispensável que as quatro grandes potências mundiais — e principalmente as duas superpotências — se coloquem a serviço da ONU, pela paz no Oriente Médio. Aliás, nunca é demais repetir que as Nações Unidas compõem quase uma abstração, sem o apoio da URSS e dos Estados Unidos.

A situação no Oriente Médio pode e deve servir para que a ONU cresça em importância diante dos povos do mundo. Em primeiro lugar, restabeleça sua autoridade fazendo com que se cumpra o cessar-fogo, principalmente depois que os principais contendores já acataram a ordem. Em segundo lugar, trate de convocar a conferência de paz que há de procurar resolver o problema do Oriente Médio. Não se pode tolerar que, cada cinco ou dez anos, Israel tenha de defender com seu sangue um direito que lhe foi outorgado pelas Nações Unidas.

Israel já venceu sua batalha. Resta à ONU lutar a sua.

Crime no Congresso

O episódio de violência, ontem ocorrido no saguão do Congresso Nacional, em Brasília, não podia ser mais lastimável. Num País em que os homens públicos com freqüência se queixam da falta de respeito com que são tratados, inclusive pelos órgãos da opinião pública, um episódio como êsse explica por que uma instituição como o Congresso nem sempre tem merecido a acolhida e o acatamento que naturalmente lhe são devidos.

Orgulhamo-nos, no Brasil, de nossa inclinação pacífica, de nossa índole amável, de nossa arte inata para a convivência. O brasileiro chegou mesmo a ser dado, sociològicamente, como o homem cordial. No entanto, cenas como a de ontem — nem sempre, felizmente, com a mesma gravidade — se repetem cìclicamente. A história parlamentar está repleta dêsses rasgos espúrios, que melhor caberiam entre bandoleiros do que entre representantes do povo. O acêrto de contas pessoal, o afã de fazer justiça pelas próprias mãos, os impulsos incontroláveis de uma imatura e infantil virilidade, que de fato nada têm a ver com a verdadeira bravura pessoal, que é inseparável de um conceito moral superior, tudo isto recai, negativamente, sôbre a vida pública brasileira.

Há tempos, episódio semelhante, que resultou na morte de um parlamentar que nada tinha a ver com a escaramuça, levantou uma onda de protestos e pensou-se, sèriamente, em impedir que tais cenas se repetissem. Uma resolução, aprovada nas duas Casas, ordenou o desarmamento dos parlamentares, proibidos então de portar e exibir os seus trabucos num recinto onde as armas devem ser outras. Todo mundo sabe que a resolução não se cumpriu. O resultado aí está. O Congresso, perdido na solidão do Planalto, passa a freqüentar o noticiário policial, com repercussão, inclusive, no exterior. Já seria tempo de encerrar êsse estágio cultural que fala contra a respeitabilidade de uma vida pública onde o respeito à vida humana cede o passo a uma agressão primitiva, por todos os títulos profundamente lamentável.

O Problema do Níquel

A economia brasileira acha-se numa fase de transição entre um dinamismo baseado na substituição de importações e um desenvolvimento autopropulsionado. As dificuldades da mudança aconselham que se aproveitem a fundo as poucas oportunidades de substituição de importações ainda existentes. As principais encontram-se nos setores químico, petroquímico e de metais não ferrosos. Nos dois primeiros setores, através do GEIQUIM, ocorre uma ação concreta e eficiente. Menos satisfatória apresenta-se a situação no setor dos metais não ferrosos e, muito especialmente, do níquel.

No Diagnóstico Preliminar do setor de não ferrosos, preparado para o Plano Decenal, o EPEA nos mostra que, do consumo aparente total de níquel, a produção interna de ferro-níquel contribui com pouco mais da metade. Segundo a mesma fonte, nossas reservas medidas são de cêrca de 21 milhões de toneladas do minério. O Brasil dispõe, portanto, de mercado e matéria-prima. Qual a razão do que se observa no setor? É a passividade governamental diante do problema. A energia elétrica constitui elemento importante na produção do níquel. Ora, apesar de ela ser no Brasil consideràvelmente mais cara do que nos Estados Unidos a proteção tarifária para o níquel puro é de apenas 10%. Das duas companhias que hoje trabalham no setor, a Morro do Níquel S.A. foi montada com recursos vindos totalmente do exterior sem nenhum apoio financeiro interno. A Companhia Níquel do Brasil continua, até hoje, a aguardar a energia da CEMIG para expandir sua produção. O Govêrno de Minas preferiu levar eletricidade às suas estações de água a apoiar os esforços daquela unidade produtiva.

Na versão preliminar do Plano Decenal vamos encontrar o reconhecimento formal de que o processo de substituição de importações deve ser completado no setor dos não ferrosos, e mesmo a menção de que no caso do alumínio, estanho e níquel, as possibilidades de venda no mercado externo não devem ser desprezadas. Para obter tais resultados aponta-se a conveniência de reduzir o custo de certos insumos e proporcionar proteção tarifária mais ampla. Essas são as diretrizes. Quando e como se pretende implementá-las?

O atraso relativo do setor petroquímico se explica pelos aspectos doutrinários que entravaram sua programação. No caso dos metais não ferrosos, e especialmente do níquel, as deficiências atuais resultaram simplesmente da inércia dos órgãos públicos responsáveis. No quadro da anunciada política de retomada do desenvolvimento tal situação não pode permanecer sem graves inconvenientes para o País. Esperemos, portanto, que sejam brevemente anunciadas medidas concretas para corrigir as atuais deficiências.

Rumo a Brasília

Está na ordem do dia a mudança de repartições governamentais para Brasília. Raro o dia em que uma portaria ou qualquer outro expediente deixa de referir, em setores federais, providências para transplantar órgãos do litoral para o Planalto. Há em tôda esta gesticulação de transferência um êrro de origem: a crença de que basta sair do Rio para uma repartição funcionar a contento. Em muitos casos, ocorreu o oposto. O Congresso Nacional, que prestigiou a nova Capital, transplantando-se de corpo e alma para Brasília, não melhorou nem piorou. Simplesmente perdeu a repercussão política, que o Rio lhe assegurava como centro de irradiação nacional.

A primeira providência para Brasília entrar em funcionamento efetivo de Capital é a presença do Executivo e, num país presidencialista ao extremo, quem diz Executivo está pensando na Presidência da República. O Presidente Costa e Silva decidiu-se a governar da Capital, mas vez por outra ressente-se da rarefação política do Planalto e se movimenta na direção dos centros irradiadores de poder, São Paulo econômico e Guanabara cultural. O tempo se encarregará, quando os meios de comunicação forem mais expeditos, de dar ritmo à mudança do Govêrno para a Capital. Afinal, o objetivo não é levar problemas para Brasília e, sim, a máquina federal.

Para a ineficiência proverbial e o baixo rendimento do serviço público não asfixiarem Brasília, o mais recomendável seria o Govêrno enquadrar a operação no âmbito da própria Reforma Administrativa.

Já que o objetivo da Reforma Administrativa é levar eficiência para a máquina de Govêrno, através da descentralização, que delegará competência e responsabilidade, é urgente impedir que venha a ser necessária outra reforma administrativa, depois da mudança.

A capacidade funcional que Brasília precisa ter é a mesma que a Reforma Administrativa quer alcançar. Portanto, basta localizar-se no Planalto o cérebro administrativo. Desde que haja rapidez e continuidade das comunicações com todo o País, a eficiência se irradiará por todos os órgãos federais. Antes que seja tarde para prevenir, compete ao Govêrno, através do Ministério do Planejamento, incumbido da Reforma, equacionar a mudança para evitar a necessidade de corrigir depois os erros do açodamento.

Coisas da Política

MBD busca unidade e talvez nôvo comando

Brasília (*Sucursal*) — *Ainda que o Presidente Oscar Passos assegure que a Convenção Nacional do MDB, a começar em Brasília quarta-feira que vem, só tratará de programa e estatutos, o Deputado Hermano Alves insiste em que os novos parlamentares vão pleitear que seja revisto o quadro de direção do Partido. Julga o grupo, segundo o Sr. Hermano Alves, ser essa uma oportunidade perfeita para que o MDB escolha dirigentes mais afinados com o ânimo oposicionista, que é a própria razão de ser do Partido. Para não autorizar a impressão de que êsses novos estejam, êles próprios, pretendendo conquistar posições de comando, o Sr. Hermano Alves oferece logo a relação de nomes dos antigos que os novos acolhem como perfeitamente representativos dos seus anseios: Josafá Marinho, Osvaldo Lima Filho, Mário Martins, Martins Rodrigues, Mário Covas.*

É ainda o Sr. Hermano Alves quem informa estar o Deputado Erasmo Martins Pedro com uma representação a ser apresentada ao Partido contra o Deputado Oscar Pedroso Horta, por êle acusado de votar sistemàticamente contra as posições do MDB na Comissão de Justiça, da qual é membro, e no plenário da Câmara. Essa questão da indisciplina partidária certamente deverá ser também apreciada pela Convenção Nacional e atinge pelo menos mais um nome — o do Sr. Amaral Neto, de quem se diz estar de malas prontas para ingressar na ARENA, se fôr favorável a essa pretensão a pesquisa que o Deputado Gustavo Capanema, a seu pedido, está fazendo na lei.

Nacionalismo

Quanto à linha política do MDB, esclarece o Deputado Edgar da Mata Machado que não se trata de desprezar a reforma constitucional naqueles pontos que êle também reconhece serem vitais para estruturar-se um regime verdadeiramente democrático. Ocorre, porém, que êle e vários companheiros de diversos Estados se consideram em condições de dar testemunho da relativa indiferença com que as bases eleitorais recebem a mensagem reformista. O tema que efetivamente parece entusiasmá-las é o nacionalismo, que se afirma na política externa independente e na retomada do desenvolvimento. Assim, diz o Sr. Mata Machado, não se trata de trocar uma coisa por outra, mas de acumular, mantendo no Congresso uma atitude de permanente reivindicação da reforma constitucional e, ao mesmo tempo, mobilizando a opinião pública no apoio aos atos de caráter nacionalista do Govêrno e na reivindicação de que tais atos proliferem ao ponto de compor uma política global sem contradições.

Cita o Sr. Edgar da Mata Machado como merecedora de aplausos da Oposição a recente reunião do Chanceler Magalhães Pinto com os cientistas atômicos e, a propósito, informa que dará parecer favorável, na Comissão de Justiça, ao projeto do Deputado paulista da ARENA Marcos Kertzman, que cria a Atomobrás. Especialistas aos quais o Sr. Mata Machado mostrou o projeto julgam-no excelente, havendo mesmo rumôres de que o seu autor contou, para redigi-lo, com a assessoria de nomes eminentes dos círculos científicos nacionais.

Sorbonne

Por outro lado, está o Sr. Edgar da Mata Machado disposto a pronunciar discurso, mais hoje mais amanhã, de análise dos resultados da guerra do Oriente Médio pelo ângulo de sua incidência na filosofia da Escola Superior de Guerra. A seu ver, a guerra de Israel contra os árabes, além de desmoralizar as ditaduras militares e o militarismo, provou não ser procedente a afirmação teórica da Sorbonne, de que todos os conflitos localizados tendem a expandir-se e envolver o conflito maior, entre as grandes potências que dividem o poder mundial: Estados Unidos e Rússia.

A polarização não houve — observa o Deputado — e se por acaso se tenta justificar essa ausência com a luta pela hegemonia no mundo socialista, entre a China e a Rússia, também essa luta desmente a polarização sôbre a qual a Sorbonne montou a sua filosofia, base da legislação legada pelo Govêrno Castelo Branco ao País, como um garrote.

A terceira

Tristão de Athayde

A terceira guerra mundial — cuja centelha inicial foi lançada no Vietname, pela trágica inabilidade dos Estados Unidos em lidar com o Oriente, ou em manejar a arma terrível de ser a maior potência econômica e militar dêste fim de século —, a terceira guerra mundial deu mais um passo avante, já agora no Oriente Médio. Vinte e dois anos nos separam do fim da Segunda Guerra Mundial. O tempo de uma geração. Os novos, parece, não tomaram conhecimento suficiente do que foram as duas guerras anteriores, embora sejam êles, no Ocidente ao menos, os que mais nìtidamente se oponham ao desencadeamento da terceira. Por uma espécie de instinto divinatório, mais do que por mêdo da morte. Pois a mocidade não teme a morte. Só nós, os velhos, que já estamos perto da morte, é que, paradoxalmente, a tememos... Não é por mêdo que os jovens de grande parte do mundo não querem a terceira. Embora outros, fanatizados como os jovens chineses ou os jovens cubanos, apelem para ela porque só acreditam na violência como combustível da máquina implacável da História. Se centenas de milhares de jovens norte-americanos, ironizados como *pombas* pelos seus companheiros energúmenos, os *falcões*, se opõem à guerra é que não somos só nós, os que já assistimos a duas catástrofes universais, *em vão*, que temos o privilégio do bom senso. Basta não ser fanático para não só detestar tôda guerra, atômica ou não, mas ainda para sentir que ela irá representar o mais patente atestado de imbecilidade, de desmemoriamento e de fanatismo mórbido, de tôda a espécie humana.

Basta apontar para o malôgro das duas guerras universais anteriores, no decorrer do nosso século, para demonstrar a falta de inteligência e o cego instintivismo subumano dos que estão lançando o mundo moderno numa terceira fogueira. E desta vez atômica, isto é, com uma capacidade de destruição junto à qual tudo mais que representou o estado de guerra ao longo dos séculos é uma brincadeira infantil.

Nem a guerra de 14 acabou com o *militarismo*, que foi a sua justificativa, nem a guerra de 39 acabou com o *totalitarismo*, que foi igualmente a sua razão de ser, confessada. Na realidade, tanto uma como outra representaram apenas a persistência, no ser humano, de sua visceral resistência à voz da razão e da experiência, arrastado pelas fôrças subumanas e passionais que o desumanizam. E que nós, cristãos, sabemos não serem senão as conseqüências do pecado original.

Mas o reconhecimento do pecado original, pelos cristãos, ou dos instintos animais, pelos cristãos e pelos não cristãos, no ser humano e na humanidade, não justifica, antes agrava, a falta de inteligência e de memória. Nós que assistimos então às duas catástrofes anteriores, e vimos como depois delas, *todos os males que elas pretendiam jugular continuam cada vez mais vivos*, nós não temos desculpa alguma de não protestar contra essa nova *course à l'abime*, que está arrastando o mundo, cegamente, para mais uma carnificina universal *inútil*. Pois é isso que nos deve horrorizar: a inutilidade total do nôvo Armagedon.

A nova terceira só deixará vencidos no campo de batalha. Mais do que isso. Haverá possìvelmente vencedores e vencidos, ao menos nominalmente. E os Estados Unidos, como a maior potência militar do momento (mesmo no caso mais que provável de uma aliança bélica russo-chinesa, pois em frente ao inimigo comum suas dissidências de interpretação do marxismo se volatizarão logo), os Estados Unidos serão provàvelmente os vencedores no conflito de vida e morte dêste fim lamentável de século, se a catástrofe vier. Mas acontecerá com êles e seus aliados — voluntários ou forçados, inclusive com aquêles que reconhecem nos Estados Unidos, sob a capa lamentável do Pentágono e do dólar, um povo admirável e um mundo de valôres culturais e espirituais perfeitos —, acontecerá o mesmo que aconteceu com Roma e Grécia: nas guerras de vida e morte são os vencidos que vencem os vencedores. E acabam infiltrando nêles o seu próprio espírito. Ou o seu próprio veneno. Será para isso que os loucos nos estão levando, irracionalmente, à tétrica terceira?

P. S. — Estavam escritas estas linhas quando Israel desencadeou a guerra no Oriente Próximo, ante as provocações da RAU. Não temos partido a tomar no caso, senão... *contra a guerra.* De lado a lado a mesma loucura bélica, um passo avante para a tétrica terceira!

Empenho dos EUA é manter íntegros todos os territórios

Washington (UPI-JB) — Desde a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos têm desenvolvido uma política visando promover e preservar a integridade territorial das nações do Oriente Médio.

Os últimos quatro Presidentes norte-americanos, Truman, Eisenhower, Kennedy e Johnson, seguiram esta política no Oriente Médio, confirmada a 23 de maio último pelo Presidente Lyndon Johnson: "Os Estados Unidos estão profundamente comprometidos em seu apoio à independência política e integridade territorial de tôdas as nações daquela área. Os Estados Unidos se opõem veementemente à agressão de qualquer nação da área, de qualquer forma, aberta ou clandestina".

CRONOLOGIA

É a seguinte a cronologia dos pronunciamentos oficiais a respeito da política norte-americana no Oriente Médio e outras iniciativas norte-americanas:

1945-6 — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e as Nações Unidas se opõem à atuação soviética no Norte do Irã, e as tropas soviéticas se retiram.

1947 — O Presidente Truman detém as tentativas soviéticas para penetrar na região oriental do Mediterrâneo, através da tomada do estreito turco e derrubada do Govêrno grego; a doutrina Truman e os programas de ajuda à Grécia e à Turquia impediram que a União Soviética dominasse o Oriente Médio.

1948 — Israel proclama independência; os Estados Unidos reconhecem o nôvo Estado.

1949 — Durante a guerra árabe-israelense, que se seguiu à declaração de independência, os Estados Unidos apóiam os esforços das Nações Unidas para obter a cessação de fogo. O armistício é assinado em janeiro de 1949.

1950, maio — Grã-Bretanha, França e os Estados Unidos assinam uma declaração tríplice que afirmava: "Os três Governos aproveitam esta oportunidade para manifestar seu profundo interêsse e desejo de promover o estabelecimento e manutenção da paz e da estabilidade na área, e sua inalterável oposição ao uso da fôrça ou ameaça de fôrça entre quaisquer Estados da área".

1953, junho — Referindo-se ao compromisso da declaração tríplice, o Secretário de Estado Foster Dulles afirma através do rádio: "os próprios líderes de Israel concordam que a política dos Estados Unidos deve ser imparcial a fim de obter não apenas o respeito dos israelenses, mas também dos povos árabes. Nós promoveremos esta política".

1953 — Quando surge uma disputa, em conseqüência dos planos israelenses de utilizar unilateralmente o Rio Jordão, os Estados Unidos apóiam a ordem das Nações Unidas para que sejam interrompidos os trabalhos nesse sentido; os Estados Unidos persuadem as partes a receberem uma missão encabeçada por Eric Johnston para estudar o problema de uma divisão aceitável das águas do Rio Jordão.

1954 — Os Estados Unidos co-patrocinam com a Grã-Bretanha uma moção nas Nações Unidas, autorizando Israel a continuar com seus planos de desvio das águas do Rio Jordão, desde que os interêsses das outras partes sejam respeitados. A moção é vetada pela União Soviética.

1955, novembro — Dirigindo-se à imprensa, o Presidente Eisenhower declara: "Recomendo que os Estados Unidos participem das negociações informais visando o estabelecimento de um tratado que impeça qualquer tentativa, de ambos os lados, para alterar, pela fôrça, as fronteiras entre Israel e seus vizinhos árabes".

1955 — O Iraque convoca uma Conferência que culmina com a assinatura do Pacto de Bagdá, que, em 1958, serviria de base para a Organização do Tratado Central. O objetivo do Pacto era garantir o Oriente Médio contra a dominação externa.

1956 — Quando Israel, com apoio da Grã-Bretanha e da França, invade a Península de Sinai, os Estados Unidos lutam pela cessação de fogo e retirada das tropas israelenses.

1957, janeiro — O Presidente Eisenhower declara durante um discurso ao Congresso: "Temos mostrado, e ninguém pode duvidar, nossa dedicação ao princípio de que a fôrça não deve ser utilizada internacionalmente com nenhum objetivo agressivo e que a integridade e independência das Nações do Oriente Médio devem ser invioláveis".

1957, fevereiro — O Secretário de Estado Foster Dulles declara num memorando enviado ao Ministro do Exterior israelense, Abba Eban: "... quanto ao acesso ao Gôlfo de Acaba, os Estados Unidos entendem que o Gôlfo está situado em águas internacionais e que nenhuma nação tem o direito de impedir a passagem livre e inofensiva pelo Gôlfo e pelo Estreito que lhe dá acesso".

1958 — Fôrças norte-americanas são enviadas ao Líbano, atendendo ao apêlo do Presidente Chamoun, para combater uma insurreição comunista. Quando a paz é restabelecida, as fôrças norte-americanas se retiram.

1962, outubro — Em uma carta ao Príncipe Faiçal da Arábia Saudita, o Presidente Kennedy afirma: "sob sua liderança firme e esclarecida, confio que a Arábia Saudita terá êxito no caminho da modernização e reforma que se propôs. Seguindo esta direção, pode ficar seguro do total apoio dos Estados Unidos à manutenção da integridade territorial da Arábia Saudita".

1963, março — O Secretário de Estado Dean Rusk, em uma conferência coletiva com a imprensa, refere-se à preocupação dos Estados Unidos a respeito da Jordânia e da Arábia Saudita "e sua segurança contra a penetração externa... estamos muito interessados na independência e segurança de nossos amigos na Jordânia e Arábia e ficaremos alerta frente a qualquer ameaça contra êles".

1963, maio — O Presidente Kennedy menciona em entrevista à imprensa "a ajuda norte-americana ao progresso social, econômico e político do Oriente Médio. Apoiamos a segurança tanto de Israel como de seus vizinhos". Acrescenta que se opõe fortemente ao uso da fôrça ou ameaça de fôrça na região.

1964, junho — Um comunicado conjunto assinado pelo Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, reafirma o apoio norte-americano "à integridade territorial e independência política de todos os países do Oriente Médio" e enfatiza a firme oposição dos Estados Unidos "à agressão e ao uso da fôrça ou ameaça de fôrça contra qualquer país".

1966, agôsto — Durante um encontro com o Presidente Shazar, de Israel, o Presidente Lyndon Johnson cita frases do discurso de Kennedy sôbre o Oriente Médio, pronunciado a 9 de maio de 1963: "Endossamos essa política".

1966, dezembro — O Vice-Presidente Humphrey declarou em um discurso: "Reconhecemos também o grande conflito que existe em potencial no Oriente Médio. E lá também, nossa política é inequìvocamente clara: nos oporemos enèrgicamente a qualquer agressão que ameace a paz".

1967, maio — O Presidente Johnson declara: "Os Estados Unidos consideram o Gôlfo de Acaba uma passagem marítima internacional e que o bloqueio contra os navios israelenses é potencialmente desastroso para a causa da paz. O direito à passagem livre e inofensiva pelo canal é de vital interêsse para tôda comunidade internacional... Aos líderes de tôdas as nações do Oriente Médio, desejo afirmar o que três ex-Presidentes norte-americanos disseram antes de mim: "Os Estados Unidos estão profundamente comprometidos em seu apoio à independência política e integridade territorial de tôdas as nações daquela área... O conjunto de atuações dos Estados Unidos nos últimos 20 anos, dentro e fora das Nações Unidas, é suficientemente claro a êste respeito".

Brasileiros abandonam Gaza e embarcam hoje para Chipre

Os soldados brasileiros, integrantes do Batalhão Suez embarcam hoje, às 10 horas, ao Norte de Gaza (4 horas da madrugada, hora do Rio de Janeiro), com destino à Ilha de Chipre, a bordo do navio sueco **Timmerland** sob bandeira da ONU, do qual serão transferidos para o navio **Soares Dutra**, com destino ao Brasil.

O gabinete do Ministro do Exército distribuiu a seguinte nota oficial:

— "O Batalhão Brasileiro continua estacionado no Campo Brasil, região de Rafah, com ligações restabelecidas com o Quartel-General da FENU. A situação na área é de calma e não há mais baixas além da única anteriormente assinalada. Está previsto para as 10 horas (hora local) do dia 9 de junho, o início da evacuação do Batalhão Suez, de um pôrto a 15 quilômetros ao norte de Gaza".

O corpo do Cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo, em virtude das condições climáticas e da falta de recursos, não pôde ser embalsamado, como era desejo do Ministro do Exército. Foram tomadas tôdas as providências para seu sepultamento na região, com identificação segura do local, de modo a permitir o traslado de seus restos mortais para o Brasil, posteriormente.

Três navios já estão em operações no Mediterrâneo para evacuar tôdas as tropas da **FENU** (Fôrças de Emergência das Nações Unidas). **Informou-se, de Estocolmo**, que 248 soldados se encontram a bordo do navio mercante sueco **Timmerland**, em caminho para Chipre, entre suecos e homens de outras nacionalidades.

Brasil: À ONU cabe buscar soluções

Brasília (Sucursal) — Na mensagem enviada ao Presidente Costa e Silva, 4.ª-feira de manhã, e só ontem divulgada pelo Palácio do Planalto, o **Primeiro-Ministro de Israel, Sr. Levi Eshkol**, pediu que o Govêrno brasileiro se manifestasse contra a agressão sofrida pelo povo israelense.

Respondendo ao Sr. Levi Eshkol, o Presidente Costa e Silva acentuou o caráter de neutralidade do Brasil, dizendo: "Não nos escapam os sacrifícios sofridos e as esperanças nutridas pela nação israelense, mas o Brasil, que na Assembléia-Geral da ONU defendeu, em 1947, a criação do Estado de Israel e votou por sua admissão no organismo internacional, acredita firmemente que as Nações Unidas sejam o fôro competente para investigar a matéria".

MENSAGEM DO PRIMEIRO-MINISTRO

É a seguinte a íntegra da mensagem do Primeiro-Ministro Levi Eshkol:

"Senhor Presidente:

Após semanas em que o nosso perigo cresceu dia a dia, estamos agora empenhados em repelir a agressão que Nasser tem estado a organizar contra nós até hoje, e no dia de hoje inclusive. A existência e integridade de Israel estão em perigo. As provocadoras concentrações de tropas no Sinai montam agora a cinco divisões de infantaria e duas divisões blindadas, e a colocação de mais de 900 tanques contra a nossa fronteira, no sul; a permanência de 200 tanques em frente a Elath, numa tentativa de cortar o sul de Neguev de Israel; o ilegal bloqueio do Estreito de Tirã — insolente desafio à comunidade internacional; a política de estrangulamento e cêrco, inclusive a colocação, na Jordânia, de tropas iraquianas e fôrça aérea em posição de combate diante de nós.

As declarações de Nasser, em seus discursos de 26 e 29 de maio, de guerra total contra Israel, e de seu objetivo básico de aniquilar Israel; a ordem do dia do Comandante egípcio, General Mortaga, chamando suas tropas no Sinai para conduzir uma guerra total contra Israel; os atos de sabotagem e terrorismo da Síria e Sinai; tudo isto culminou no movimento desta manhã, de fôrças contra Israel, por terra e ar; tudo isto significa um extraordinário catálogo de agressões, que deve ser abominado e condenado pela opinião pública mundial, em todos os países amantes da paz, inclusive no de V. Ex.ª

Até agora, nada de eficaz foi feito pelas Nações Unidas ou pelos seus membros e não foi dito o suficiente contra a cruel tentativa de destruir o Estado de Israel, o qual incorpora a memória, os sacrifícios e as esperanças de um povo antigo, cujos recentes tormentos não têm paralelo na História. Nas últimas semanas, recebi incontestáveis apelos de contenção e paciência. De fato, praticamos contenção suprema, mesmo em face da intolerável e cada vez maior agressividade. Tivemos esperança de que a máquina de guerra de Nasser não seria posta em ação e, com isto, sem dúvida, habilitamos os agressores a tornarem mais eficientes os seus planos de ataque ao longo de tôdas as nossas fronteiras. Nossa contenção não valeu de nada. Esta manhã, fomos atacados.

Acrescentarei que nada reclamamos senão uma vida pacífica no nosso existente território, bem como o exercício de nossos legítimos direitos marítimos. Neste momento, tenho a profunda esperança de que V. Ex.ª venha agora a manifestar-se, clara e firmemente, contra a agressão que foi perpetrada contra nós e faça o máximo para evitar que fôrças exteriores explorem e alastrem a tensão.

(a) Levi Eshkol."

MENSAGEM DE COSTA E SILVA

O Presidente Costa e Silva assim respondeu ao Sr. Levi Eshkol:

"Senhor Primeiro-Ministro.

O Govêrno e o povo brasileiros acompanham com profunda apreensão o desenrolar dos acontecimentos no Oriente Médio. A Nação brasileira, tradicionalmente voltada à causa da paz e sempre favorável aos processos que conduzem à solução pacífica das controvérsias internacionais, reconhece a imperiosa necessidade de ressaltar às partes em luta as graves conseqüências que lhes poderão advir do conflito armado, que ora ameaça a paz mundial.

Não nos escapam os sacrifícios sofridos e as esperanças nutridas pela nação israelense. Todavia, o Brasil, que na Assembléia-Geral da ONU defendeu, em 1947, a criação do Estado de Israel e votou por sua admissão no organismo internacional, em maio de 1949, acredita firmemente que as Nações Unidas sejam o fôro competente para investigar a matéria e confia em que os esforços em prol do restabelecimento da paz, desenvolvidos pelos Estados membros, representados no Conselho de Segurança, mereçam o formal endôsso de ambas as partes.

Ao dirigir, através de V. Ex.ª, um apêlo ao Estado de Israel, no sentido de continuar a prestigiar as iniciativas das Nações Unidas, que buscam uma fórmula capaz de permitir a imediata cessação das hostilidades, faço votos para que a nação israelense, livre do flagelo da guerra, retorne ao seio da comunidade internacional.

(a) Artur da Costa e Silva."

Colônias brasileiras doam sangue

As colônias árabe e israelense lançam um apêlo a todos os judeus e árabes brasileiros para que doem seus sangues aos feridos na guerra no Oriente Médio, através da Cruz Vermelha Brasileira, devendo os doadores se dirigirem à Rua São Francisco Xavier, 185, diàriamente, na parte da manhã.

Os judeus encerraram o jejum que vinham mantendo há 24 horas, em intenção da paz, e a Associação Religiosa Israelita continua aguardando a chegada, da Europa, de seu Presidente, o Rabino Henrique Lemle, que determinará as medidas de auxílio aos israelenses e árabes, atingidos pelo conflito.

Amanhã à noite, na Missão Maronita do Rio de Janeiro, o Superior da Ordem manterá uma reunião com os libaneses católicos, para estudar os meios de enviar ajuda ao Oriente Médio.

Também em São Paulo, as colônias árabes e israelense ofereceram seu auxílio às vítimas da guerra. Oitocentos jovens de origem israelita se inscreveram para doar sangue e os médicos iniciaram uma campanha para recolher medicamentos, que serão enviados ao Oriente Médio através da Cruz Vermelha.

McNamara garante o abastecimento de óleo no Vietname

Washington, Londres, Argel e Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Defesa norte-americano, Robert McNamara, anunciou ontem que serão tomadas medidas especiais e de emergência para manter sem interrupção o abastecimento de petróleo à frente de combate no Vietname no caso de serem cortadas as remessas de petróleo do Oriente Médio.

A decisão de McNamara foi anunciada pouco depois que os principais países árabes produtores de petróleo decidiram suspender suas exportações, segundo informações chegadas a Londres. Alguns países suspenderão provisòriamente suas remessas de petróleo e outros deixarão de fazê-lo ùnicamente para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

PETRÓLEO PARA GUERRA

McNamara disse que estão sendo assinados "contratos de urgência" para adquirir mais petróleo das refinarias das Caraíbas e do Gôlfo do México. Além disso, serão adicionados mais 35 navios-tanques à frota que, atualmente, leva gasolina ao Pacífico Ocidental e ao Sudeste da Ásia.

Devido ao custo crescente do combustível e dos fretes McNamara calculou que a interrupção do abastecimento do Oriente Médio custaria aos Estados Unidos cêrca de 21 milhões de dólares por mês.

McNamara declarou que o mais importante é que o fornecimento de petróleo para a frente de combate no Vietname e para as fôrças norte-americanas para outros pontos do mundo possa ser realizado sem dificuldades e que "as operações militares no Sudeste da Ásia possam prosseguir sem interrupção".

Acrescentou McNamara que, na costa do Gôlfo do México e no Caribe, há uma capacidade de refinamento de aproximadamente 167 milhões de barris por mês. Sòmente 3,7 por cento dêste total seriam suficientes para substituir a perda dos fornecimentos do Oriente Médio. A costa ocidental dos Estados Unidos tem capacidade para refinar outros 48 milhões de barris.

McNamara assinalou que o Pentágono compra atualmente 120 milhões de barris de produtos petrolíferos por ano, no Oriente Médio, para cobrir as necessidades das fôrças norte-americanas no Pacífico Ocidental e no Sudeste da Ásia. Dêsse total 65 por cento vêm do Gôlfo Pérsico.

Em Argel, os dirigentes da emprêsa estatal de energia e combustíveis assumiram, na manhã de ontem, a direção efetiva das companhias petrolíferas norte-americanas e britânicas na Argélia.

O jornal **El Mudjahid** afirmou, ontem, que o pôrto de Argel está fechado a todos os navios "inimigos da nação árabe". O jornal acrescentou que o transatlântico norte-americano **Independence**, que devia atracar em Argel, seguiu viagem com outro destino.

Os meios econômicos norte-americanos adotaram uma atitude de expectativa em face das medidas adotadas pelos países árabes contra os Estados Unidos. A maior parte das companhias marítimas ordenou aos seus navios, que deviam passar pelo Canal de Suez, que desviem sua rota, devido à situação confusa e intranqüila.

A opinião geral dos observadores é que a projetada suspensão da ajuda que Estados Unidos dão em alimentos aos países árabes, não afetará gravemente os transportes marítimos. Na verdade, essa ajuda foi suspensa há um ano para a República Árabe Unida, devido à intervenção egípcia no conflito do Iêmen. A Argélia, por sua vez, só compra trigo dos Estados Unidos em base estritamente comercial.

Quanto ao Iraque, que foi autorizado a comprar sete milhões de sacas de trigo nos têrmos do programa de assistência que deve terminar no dia 30 do corrente, terá êste ano uma colheita recorde.

Nem as emprêsas nem os bancos receberam instruções de Washington para que restrinjam suas operações com cidadãos ou emprêsas dos países árabes. Mas os homens de negócios norte-americanos, tomaram, espontâneamente, medidas de proteção para enfrentar a eventual insolvência de seus associados nesses países árabes.

Longas filas começaram a formar-se ontem, em Saigon, diante dos estabelecimentos que vendem combustíveis, devido à crise de abastecimento de petróleo motivada pela suspensão das remessas dos países árabes.

Donas-de-casa, crianças e velhos fizeram longas filas em busca de combustível, após terem sido informados sôbre a possibilidade da falta de petróleo, depois que os países árabes decidiram interromper suas exportações.

O Govêrno do Uruguai informou, ontem, que seus estoques de petróleo são suficientes para seis meses de consumo normal. O país depende do Kuwait em 60 por cento de suas exportações de petróleo.

O jornal **Izvestia**, órgão oficioso do Govêrno soviético, afirmou, ontem, que "os protetores imperialista de Israel não regatearam esforços para criar as condições mais vantajosas para a agressão que Israel preparava, há algum tempo".

Num editorial no qual comenta a suspensão de tôdas as remessas de petróleo dos países árabes para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, observa o **Izvestia**: "Começou a guerra do petróleo e não está perto seu fim."

Afirmando que o petróleo se constitui na arma dos árabes contra os monopólios imperialistas, o **Izvestia** acrescenta que os tiros de canhão, as explosões de bombas e as rajadas de metralhadoras são o eco dessa guerra do petróleo.

Guerra no Oriente afetou a outra lá no Vietname

Washington (UPI-JB) — Porta-vozes da indústria petrolífera norte-americana informaram ontem ao Govêrno que a guerra no Oriente Médio causou sérias dificuldades ao transporte do petróleo para os Estados Unidos e Vietname, mas por enquanto não se cogita o racionamento da gasolina.

"A indústria norte-americana nunca enfrentou situação tão séria" — declarou um dos dirigentes, durante a reunião, convocada pelo Govêrno, da Comissão de Abastecimento de Petróleo Estrangeiro. É a segunda vez que essa comissão se reúne, desde seu estabelecimento em 1956, por ocasião da crise de Suez.

CONSULTAS

As maiores dificuldades de transporte se devem ao fechamento do Canal de Suez e à paralisação dos oleodutos. Há que contar, ainda, com o boicote impôsto pelos Estados árabes aos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Pelo menos seis nações declararam o embargo de tôdas as remessas de petróleo a êsses países e, em alguns casos, suspenderam totalmente suas operações.

O Govêrno norte-americano, ao convocar a reunião de ontem, teve o cuidado de assinalar que a Comissão era chamada apenas para realizar consultas. A Comissão de Abastecimento de Petróleo Estrangeiro congrega representantes de 20 emprêsas que produzem, transportam e refinam petróleo estrangeiro.

VENEZUELA

Em Caracas, anunciou-se que a Venezuela está pronta a aumentar sua produção diária de petróleo em 700 mil barris, se o conflito no Oriente Médio precipitar a escassez do produto.

A atual produção venezuelana é de uns 3 400 000 barris, dos quais uns 3 000 000 são para exportação. A cifra de extração poderia aumentar para 4 000 000 ou 4 100 000 barris diários.

Comércio EUA-Leste é recorde

Washington (UPI-JB) — O comércio entre os Estados Unidos e a União Soviética e os países da Europa Oriental totalizou 376,7 milhões de dólares em 1966, o que representa um aumento de 40% em relação ao ano de 1965, cujo volume foi de 277,5 milhões de dólares, anunciou ontem o Departamento de Comércio.

O aumento constitui um recorde nas trocas comerciais entre os EUA e o campo socialista nos últimos, excetuando-se 1964 quando os americanos venderam grandes partidas de trigo e produtos agrícolas para o mundo socialista. Em 1964, o volume do comércio atingiu 438,4 milhões de dólares.

Fogo cessa e libra sobe em Londres

Londres (AFP-JB) — O apêlo do Conselho de Segurança por uma cessação de fogo no Oriente Médio provocou a recuperação da libra esterlina e da bôlsa de Londres. Em conseqüência, o preço do ouro e da prata baixaram e nos mercados comerciais se acentuaram as quedas, tanto nos metais não ferrosos como na borracha e produtos alimentícios.

No mercado cambial, a divisa britânica ganhou 3,16 de ponto em relação ao dólar americano, o que permitiu que o Banco da Inglaterra expandisse a compra do dólar.

O preço do ouro, contudo, cedeu meio centavo por onça, caindo para 35,20 dólares. Também baixou substancialmente o preço da prata — oito **pence** no metal disponível.

STF comunica ao Ministro da Justiça extradição de Stangl

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Superior Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, comunicou ontem, por ofício, ao Diretor do Departamento de Polícia Federal e ao Ministro da Justiça, a concessão da extradição de Franz Paul Stangl à Alemanha, iniciando o processo de entrega do ex-nazista ao país requerente.

O Ministro da Justiça, por sua vez, comunicará oficialmente a decisão judicial ao seu colega das Relações Exteriores, que convocará a Embaixada Alemã para providenciar, em 20 dias, a viagem de Stangl para seu país, onde será processado pelo Tribunal Regional de Dusseldorf, obedecidas as ressalvas determinadas pelo Supremo Tribunal brasileiro.

A DECISÃO

O ofício do Ministro Luís Gallotti ao Ministro Gama e Silva é o seguinte:

"Tenho a honra de comunicar a V. Exa., para os devidos fins, que o Supremo Tribunal Federal, em sessão plenária ontem realizada, julgando os pedidos de extradição números 272, 273 e 274 formulados pelos governos da Áustria, Polônia e Alemanha, respectivamente, em que é extraditando Franz Paul Stangl, proferiu a seguinte decisão: "Indeferido o pedido da Polônia; autorizada a entrega do extraditando, em primeiro lugar, à Alemanha, com o compromisso de conversão da pena de prisão perpétua em prisão temporária, e bem assim, o da ulterior entrega do extraditando à Justiça da Áustria, observadas as demais condições da lei, especialmente as do Art. 12.º, julgado prejudicado o habeas-corpus. Decisões unânimes".

Antes de efetivar a viagem de Stangl, o Embaixador alemão, em nome de seu Govêrno, deverá comprometer-se, por escrito, a respeitar a decisão do STF.

NOVA EXTRADIÇÃO

Foi encaminhado ao advogado de Stangl, Sr. Xavier de Albuquerque, o nôvo pedido de extradição, formulado pela Alemanha, para poder processar o criminoso de guerra também pelos delitos consumados em Sobibor, onde durante a guerra funcionou um campo de extermínio em massa, morrendo ali uns 250 mil judeus. O campo, durante alguns meses, foi comandado por Stangl.

O advogado devolverá os autos na próxima semana. Irão depois ao Procurador-Geral, Professor Haroldo Valadão, para pronunciar seu parecer. Depois serão julgados. O Relator é o mesmo dos demais pedidos: O Ministro Vitor Nunes Leal.

Stangl deverá passar o resto da vida na cadeia

O ex-nazista Paul Stangl deverá, segundo os cálculos dos funcionários diplomáticos dos países interessados em seu julgamento, passar o resto de sua vida nas prisões da Alemanha e Áustria, porque as condições da extradição brasileira permitirão sua condenação por vários crimes com longas penas, o que equivalerá, em têrmos práticos, à prisão perpétua.

Alto funcionário da Embaixada da Alemanha disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que acha pràticamente impossível que o Govêrno alemão não aceite as condições impostas para a extradição, pois a sua recusa abriria nova possibilidade de ser impetrado habeas-corpus em favor do carrasco, atrasando ainda mais a ação das Justiças alemã e austríaca.

SITUAÇÃO INCÔMODA

Depois de assinalar que o seu Govêrno conseguiu o mais importante, que foi a extradição, aquela mesma fonte afirmou que as exigências especiais impostas pelo Supremo Tribunal Federal para a extradição da Paul Stangl vão colocar a Justiça alemã numa situação incômoda. Explicou que a sua condenação a pena menor que a prisão perpétua, conforme exigiu a Suprema Côrte brasileira, vai ser difícil, pois por crimes menores vários criminosos já foram condenados à prisão perpétua, o que criaria um caso inédito na jurisprudência alemã.

Lembrou ainda que a legislação penal alemã não adota o sistema cumulativo de penas como é a caso do Brasil e outros países, mas que o réu é condenado sòmente a uma pena, mesmo havendo pluralidade de crimes.

— Numa das soluções que a Justiça alemã poderia dar era a de condenar Stangl à pena de prisão perpétua pelos seus crimes e, posteriormente, reduzi-la de acôrdo com a exigência da extradição.

Informou ainda que a Embaixada ainda não recebeu a comunicação oficial do Itamarati sôbre a decisão do STF de extraditar o nazista, e tão logo isso aconteça, deverá comunicar ao Govêrno de Bonn para que seja realizada sua remoção diretamente para Dusseldorf onde a Côrte local o julgará.

ÁUSTRIA SATISFEITA

Funcionário categorizado da Embaixada da Áustria no Rio disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que seu país está satisfeito com a decisão do Supremo Tribunal Federal do Brasil, porque poderá recorrer à reextradição de Paul Stangl depois de êste ter sido julgado pela Justiça alemã.

— Estamos perfeitamente satisfeitos, porque o carrasco não deixará de ser punido tambem pela Justiça austríaca pelos hediondos crimes que cometeu contra a humanidade. O Supremo Tribunal Federal foi extremamente compreensivo com o pedido dos países que exigiam a sua extradição para aplicar-lhe a justiça.

Revelou que após seu julgado em Dusseldorf deverá ser enviado a Viena, onde novamente será julgado pela Côrte austríaca e depois de cumprir a pena alemã, cumprirá a pena austríaca em prisão dêste país. Informou que em seu julgamento na Áustria poderá receber penas acumuladas e que essas poderão ultrapassar a mais de 100 anos.

POLÔNIA LAMENTA

A Embaixada da Polônia disse ao JB que o Govêrno de seu país lamenta muito que o carrasco nazista não tenha sido extraditado para a Polônia, "justamente no país onde cometeu os seus maiores crimes nos campos de Treblinka e Sobibor, situados em território polonês".

— Mas a Polonia — acentuou — acata e respeita a decisão da Suprema Côrte brasileira, ainda mais por ser um tribunal de um país inteiramente independente, e achamos que o veredito do STF é definitivo. Contudo é uma pena que êsse carrasco, que matou mais de 750 mil seres humanos, não tenha a pena que merece.

Alemanha pronta para transportar criminoso

Bonn, Varsóvia e Viena (UPI-AFP-JB) — Um porta-voz do Ministério do Exterior da Alemanha Ocidental anunciou ontem à noite que já foram feitos todos os preparativos para a transferência do ex-comandante de campos de concentração Franz Paul Stangl, do Brasil para Alemanha, onde será julgado por crimes de guerra e contra a Humanidade.

Disse que o Ministério do Exterior ainda não recebeu a comunicação do Supremo Tribunal Federal do Brasil, mas informou que o Govêrno de Bonn já obteve a permissão de trânsito de todos os países que deverão ser cruzados durante o vôo do Brasil para a Alemanha Ocidental.

POLONESES SATISFEITOS

Todos os jornais poloneses publicaram ontem em suas primeiras páginas a informação da agência PAP sôbre a extradição de Franz Paul Stangl para a Alemanha Ocidental, decidida pela Suprema Côrte do Brasil.

A notícia, de umas 120 palavras, tem o título: "Assassino de Treblinka e Sobibor será entregue à República Federal."

WIESENTHAL SATISFEITO

Simon Wiesenthal, conhecido como "o caçador de Eichmann", recebeu com satisfação a decisão do Brasil de extraditar Franz Paul Stangl para a Alemanha Ocidental. Wiesenthal acha que as decisões judiciárias nos julgamentos de criminosos de guerra "geralmente são mais justas na Alemanha Ocidental do que na Austria".

Além disso, a Promotoria de Dusseldorf, na Alemanha Ocidental, possui todo o material necessário para um veredito no julgamento de Stangl. Em Dusseldorf já foi realizado o julgamento do caso Treblinka.

OS ADEPTOS DA MEDITAÇÃO

A vihara, *templo budista, funciona provisòriamente em um apartamento, onde o monge Bikku orou com outros religiosos*

Jeremias Fontes não aceita liberar contravenção em troca de escolas no Estado

Niterói (Sucursal) — O Govêrno do Estado do Rio não está preocupado com a promessa dos contraventores de construir uma escola por mês em troca da tolerância do jôgo no Estado, segundo garantiu ontem o Líder do Govêrno na Assembléia, Deputado Paulo Mendes, em desmentido a uma denúncia do Líder do MDB, Deputado Newton Guerra.

O parlamentar salientou que o Governador Jeremias Fontes escolheu para Secretário de Segurança um militar com grande tradição no Exército — o Coronel Homem de Carvalho —, que não aceitaria barganha com ninguém, principalmente com contraventores, a quem não tem dado tréguas desde que assumiu o cargo.

RÊDE DESBARATADA

Salientou o Deputado Paulo Mendes que o Coronel Homem de Carvalho, "com apenas 15 dias na chefia da Polícia, conseguiu desbaratar uma rêde de contraventores que bancava o jôgo no Rio e arrecadava o dinheiro em Niterói e em outras cidades fluminenses". Os culpados foram presos e entregues à Polícia carioca.

— Êsse militar — acentuou — tem procurado evitar por todos os meios que o Estado do Rio seja invadido por contraventores, e êstes sabem que em território fluminense não terão boa vida, porque aqui o Código Penal é cumprido à risca.

O Deputado Paulo Mendes concluiu ressaltando a firme disposição do Governador Jeremias Fontes de não permitir ou, pelo menos, cogitar na legalização do jôgo no Estado, "por princípios políticos, religiosos e morais".

Mac Dowell pede a Negrão que crie logo no Estado os armazéns alfandegados

O Deputado MacDowell de Castro solicitou ontem do Governador Negrão de Lima o cumprimento imediato ao Decreto federal 59 607, que cria os armazéns alfandegados, localizados na orla marítima, e que funcionarão como uma espécie de local livre dentro do pôrto.

— Não é um pôrto livre, mas sim um armazém-geral com as características de quase uma faixa franca dentro de um pôrto, que não é um pôrto livre, afirmou o Deputado MacDowell de Castro.

ESVAZIAMENTO

Afirmou ainda o Sr. Mac Dowell de Castro que "muito se tem falado a respeito do esvaziamento econômico sofrido pela Guanabara e muito, também, a respeito da fusão com o Estado do Rio ou ainda a favor da integração econômica entre os dois Estados. Mas a verdade é que até o momento nada de prático se fêz a respeito e êste é o momento de o Govêrno do Estado aproveitar a oportunidade concedida pelo Govêrno federal".

— Agora êste esvaziamento atinge condições assustadoras e uma série de medidas concedidas no plano diretor foi paralisada. A cidade que não pára, a cidade, que cresce, que sofre um aumento vegetativo de maneira ininterrupta, já està-se asfixiando com os próprios problemas.

Defendendo a criação imediata dos armazéns alfandegados, o Deputado Mac Dowell de Castro afirmou que "êle dará oportunidade ao industrial de se livrar do ônus dessa legislação rígida cambial, o congelamento de considerável numerário para o fechamento da compra da matéria-prima e do equipamento importado, porque êle comprará essa matéria-prima e êsse equipamento no armazém alfandegado.

Disse ainda que esta é exatamente a solução a curto prazo para a Guanabara. Não só trará um desafôgo imediato para o parque industrial, que terá aumentado seu capital de giro, como dará um estímulo às novas indústrias e também despertará o interêsse das indústrias dos Estados limítrofes de se instalarem no Rio.

Abelhas italianas imitam africanas em Pernambuco e atacam animais em massa

Recife (Sucursal) — As abelhas italianas de três colméias da Cidade de Salgueiro, no alto sertão pernambucano, revoltadas com os maltratos do seu proprietário, Sr. Antônio Angelim, atacaram e mataram, nos últimos dias, quatro pombos, quatro perus e 40 galinhas. Algumas pessoas também foram vítimas da rebelião, mas sem gravidade.

O Secretário da Agricultura, Sr. Danilo Sedrim, explicou que as abelhas italianas, ao contrário das comuns, acostumaram-se a ser tratadas pelos homens, fato que as leva a se revoltar quando não são bem assistidas pelos seus proprietários.

A RAINHA E SEU SÉQUITO

Disse ainda o Sr. Danilo Sedrim que as abelhas italianas e africanas importadas do Sul, ao seguirem sua rainha no chamado vôo nupcial — quando esta é fecundada por um dos zangões e vai constituir uma colméia — se instalam num galho de árvore, aguardando que o seu proprietário lhes conduza para a nova residência, prèviamente fabricada pelo próprio homem. Ao cabo de 72 horas — continuou — se o responsável não lhes vai recolher numa lata a fim de levá-las à colméia, elas se revoltam e atacam tudo que esteja próximo. Essa é a sua forma de protesto contra uma situação que consideram injusta e o que deve ter acontecido em Salgueiro.

— Nesses casos — concluiu o Secretário de Agricultura — a revolta das abelhas pode se transformar numa fúria inusitada, como aconteceu há pouco tempo em Alagoas, quando um enxame matou um porco e um cavalo em poucos minutos.

Venerável Bikku inaugura no Rio o primeiro mosteiro budista da América do Sul

A primeira *vihara* — mosteiro para a formação de monges budistas — da América do Sul foi inaugurada ontem, às 18 horas, no 18.º andar do edifício n.º 8 da Rua Imperatriz Leopoldina, onde membros da Sociedade Budista do Brasil ouviram uma palestra do Venerável Bikku T. Anurudha, indiano que veio residir no Rio, e orações em páli, língua primitiva do Ceilão.

O Venerável Bikku T. Anurudha pretende iniciar um trabalho junto aos jovens do Brasil, anunciando as máximas da religião budista e sua adaptação ao ambiente brasileiro, "cheio de inconformismo e, também, de acomodação", conforme disse o Presidente da Sociedade Budista do Brasil, Sr. Murilo Nunes de Azevedo.

A VIHARA

Enquanto não fôr construído um edifício próprio, a vihara funcionará no apartamento instalado para servir de residência ao Venerável Bikku T. Anurudha. Qualquer interessado poderá freqüentá-la para conhecer as técnicas de meditação e os princípios ensinados por Buda para que o homem "se torne um iluminado", há 2 511 anos, no Ceilão.

Antes da sua inauguração, o Sr. Murilo Nunes de Azevedo fêz a "invocação tríplice do refúgio":

— Eu me refugio em Buda (o Iluminado); eu me refugio em Dharma (a Lei); eu me refugio em Sanga (a Comunidade).

Depois, todos assinaram o livro de inauguração da vihara, cujo primeiro signatário é o Embaixador do Ceilão, Sr. G. A. Fernando.

O VENERÁVEL

O Venerável Bikku T. Anurudha é indiano. Médico formado, preferiu "abandonar as coisas materiais" para dedicar-se "à meditação e, em especial, à religião budista". Êle chegou ao Brasil dia 30 de maio, para divulgar o budismo, mostrando o que a religião tem de "atual, do inconformismo, de busca da Verdade".

O Venerável veste sempre um sari amarelo — a côr do budismo. Seu apartamento têm três aposentos: um dormitório, um escritório e o templo.

As orações que marcaram a inauguração da vihara foram assistidas pelos membros da Embaixada do Ceilão e por dezenas de brasileiros adeptos do budismo, acotovelados pelos corredores do apartamento para ouvir os cânticos. O Venerável enfeitou o templo com flôres amarelas, e o Embaixador G. A. Fernando, com rosas brancas. Os demais convidados levaram apenas os jósstick — bastões de incenso.

Hoje, às 16 horas, o Venerável Bikku T. Anurudha dará entrevista à imprensa e falará sôbre sua técnica de meditação.

Navio chega com a primeira partida do sorgo doado às cooperativas agrícolas

Chegaram ontem ao Rio, no navio **Del Santos**, 500 toneladas de sorgo — cereal com características de ração para a pecuária e avicultura —, a primeira parcela das cinco mil toneladas doadas pelos Estados Unidos às cooperativas agrícolas do Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Piauí e Espírito Santo.

Essa primeira partida, com valor total de US$ 510 mil, destina-se ùnicamente ao Estado do Rio e será desembarcada talvez hoje no Moinho Atlântico, em Niterói, que ficará encarregado de ensacar o sorgo, que foi acondicionado em volumes maciços.

A DISTRIBUIÇÃO

O sorgo é tido como cereal altamente nutritivo e capaz de aumentar a produção de leite e ovos, desde que usado em combinação com outros elementos. Ainda aumenta o pêso dos animais.

As cooperativas estaduais receberão partidas de sorgo com os seguinte valôres: Rio Grande do Sul, US$ 950 mil; Pernambuco, US$ 1 128 mil; Minas Gerais, US$ 564 mil; Rio de Janeiro, US$ 510 mil; Ceará, US$ 1 260 mil; Guanabara, US$ 486 mil; Maranhão, US$ 215 mil; Piauí, US$ 250 mil; e, Espírito Santo, US$ 545 mil.

Venderão o sorgo em sacos para seus associados, segundo estipula a doação, e a renda será usada para a compra de máquinas, equipamentos e veículos.

Ilha do Governador recebe menos água da CEDAG para reduzir banhos no inverno

Partindo da presunção de que os moradores da Ilha do Governador não precisam, durante êste começo de inverno, de tomar tantos banhos como no verão, a CEDAG reduziu a adução de água àquela região — antes vinha de oito em oito dias, e agora só aparece de 12 em 12 dias —, o que está causando profunda irritação entre os contribuintes, que ameaçam partir para represálias.

Uma delas já está prometida por uma comissão de donas-de-casa da Rua Comendador Bastos e visa à integridade física do manobreiro da água que, segundo elas, já foi surrado recentemente por um grupo de mulheres de outras ruas, "mas voltará a apanhar muito mais, caso não seja normalizado o abastecimento de água".

RAZÕES DO ESTADO

— Antes — explicam as moradoras da Rua Comendador Bastos — a água era aduzida para a Ilha de oito em oito dias, mas já era deficiente, pois no final de seis dias não havia mas bicas mais uma gôta. Soubemos agora que a CEDAG, por julgar que devemos tomar menos banhos durante o inverno, reduziu ainda mais a adução, que passou a ser de 12 em 12 dias, e isto nos forçará a gastar menos água ou a ter, ao invés de dois, seis dias consecutivos sem água, entre cada adução.

Mércio assume na segunda a chefia do Gabinete no Ministério da Educação

O nôvo Chefe de Gabinete do Ministro Tarso Dutra, Ministro Favorino Mércio, do Rio Grande do Sul, tomará posse na próxima segunda-feira às 11h30m, em substituição ao Professor Orlando Calazza, que solicitou exoneração do cargo há algum tempo.

O Ministro Favorino Mércio já foi assessor de vários Governadores do Rio Grande do Sul, consultor jurídico do Estado e atualmente é membro do Tribunal de Contas de Pôrto Alegre. É filho do falecido Senador Camilo Mércio, que foi suplente do Sr. Getúlio Vargas entre 1946 e 1954.

NO CONSELHO

O professor Guilherme Augusto Canedo de Magalhães foi designado, por ato do Ministro Tarso Dutra, membro do Conselho de Curadores do Colégio Pedro II.

Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o professor Canedo de Magalhães foi, no final do Govêrno Castelo Branco, Chefe de Gabinete do ex-Ministro Moniz de Aragão e assumiu o Ministério quando o último foi nomeado Reitor da UFRJ.

Ilha pode ficar sem coletivos

Os moradores da Ilha do Governador poderão ficar sem transporte, pelo menos por alguns dias, se o proprietário da emprêsa Paranapuã, que guarda seus ônibus num terreno da Estrada do Galeão, não encontrar outra garagem até amanhã, quando termina o prazo dado pela Base Aérea para que êle retire os veículos de lá.

Polícia pára uma fábrica de roletas

A Delegacia de Costumes invadiu ontem uma fábrica clandestina de roletas e outros materiais apara jogos proibidos, situada na Rua Andaraí n.º 16 e de propriedade de Irdio Pina Martins, residente na Rua da Várzea n.º 40, em Vaz Lôbo. A Polícia agiu averiguando denúncia anônima.

Os policiais surpreenderam diversos operários dentro da fábrica, quando preparavam uma remessa de material de jôgo para Wilson *Cambaxirra*, dono de uma *fortaleza* em Piedade, que desapareceu ao saber da apreensão do mercadoria que encomendara.

Comprovando as denúncias da imprensa, de que o jôgo clandestino continua campeando, embora menos acintoso, a Delegacia de Costumes fêz nos últimos dias diversos flagrantes, prendendo mais de 75 contraventores.

Juiz condena internamento de menores

O Juiz de Menores de João Pessoa, Sr. Antônio Mariz Maia, ao discursar durante o Encontro Nordestino sôbre Bem-Estar do Menor, no Recife, classificou o internamento "como a pior solução para o problema da infância e da juventude marginalizadas", explicando que "o abrigo é escola de autômatos que não ensina para a vida".

Depois de comentar que o internato até agora "só resolveu os problemas de quem quis se livrar do menor", elogiou a política da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, que critica o regime do internamento indiscriminado. Disse ainda que os organismos policiais têm sido um fator profundamente negativo na solução dos problemas dos menores, pois um policial nunca acredita na recuperação do delinqüente e não deixa de persegui-lo.

Jornalista não tem vez no Galeão

Contrariando a promessa do Diretor-Geral da Diretoria de Aeronáutica Civil, Brigadeiro Cândido Martinho, que garantiu aos jornalistas facilidades para o exercício da profissão no Aeroporto do Galeão, o Superintendente do Aeroporto, Sr. Manuel Reis, hora e meia depois ordenava a seus auxiliares que não mais recebessem ou transmitissem pedidos de emprêsas jornalísticas através do único telefone que liga o Galeão à Cidade.

PUC ganha retrato de Anchieta

O Dia Nacional de Anchieta será comemorado hoje na Pontifícia Universidade Católica com a inauguração, às 11h15m, na Reitoria, de uma reprodução a óleo de um retrato do jesuíta, datado provàvelmente do Século XVI e que se encontra no Colégio São Luís, em São Paulo. A iniciativa é do Movimento Nacional pró Canonização do Padre Anchieta.

O retrato, que se acredita tenha sido pintado por algum rústico povoador do Brasil, mostra um Anchieta bastante diferente daquele por todos conhecido e será descerrado pelo Embaixador da Espanha, D. Jaime Alba, em solenidade que contará com a presença do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

SIA vai dar curso de comunicação

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, vai promover dos dias 19 a 23 do corrente, um Curso Intensivo de Informação e Comunicação Rural, que está sendo coordenado pelo Prof. Sílvio do Vale Amaral.

O curso destina-se a quantos exerçam no Serviço Público ou fora dêle funções relacionadas com atividades agropecuárias.

Namorados rezarão de mãos dadas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os namorados da paróquia de Santo Antônio da Pampulha, além de poderem sentar juntos, terão o direito de ficar de mãos dadas durante a missa que o padre Felisberto de Almeida celebrará em homenagem a êles na próxima segunda-feira, dia 12.

Padre Felisberto, que já celebrou a Missa do Galo e a Missa do Brasa, além desta para os namorados, oficiará uma Missa dos Seresteiros, amanhã às 21 horas, tendo como fundo musical canções de serestas acompanhadas por um regional. A seresta será esticada pela madrugada.

SUDENE apóia fábrica de inseticidas

A SUDENE aprovou o projeto de implantação, no Recife, de uma indústria de inseticidas agrícolas — a NITROSIN —, que terá capital inicial de NCr$ 700 mil (setecentos milhões de cruzeiros antigos) e deverá atender a demanda de inseticidas e fungicidas de todo o Nordeste.

As instalações da indústria ocuparão uma área de 4.7 hectares, que já foi adquirida. O projeto aprovado foi estruturado pela organização PLANISUL, de Pôrto Alegre, com acompanhamento técnico da PLANISA, do Recife.

Palácio da Justiça terá mais uma ala

Dentro de 20 ou 30 dias o Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, entregará ao público mais uma parte do prédio do Palácio da Justiça, a fim de instalar as Varas da Fazenda Pública, Criminais e Cíveis que ainda estão mal-acomodadas.

O Tribunal de Justiça informou que já estão bastante adiantados os entendimentos com firmas especializadas para a instalação de escadas rolantes no nôvo prédio, pois o sistema de rampas não deu o resultado esperado e provocou reclamações dos advogados.

As quatro novas Varas Cíveis, criadas recentemente em substituição às Varas que serviam à Justiça Federal, deverão ser inauguradas até o fim da próxima semana e já estão quase instaladas no primeiro andar do velho Palácio da Justiça. Serão numeradas de 19.ª a 22.ª e terão como juízes titulares os Srs. Felipe Augusto de Miranda Rosa, Wellington Pimentel, Sérgio Mariano e Dilson Navarro Dias.

Estado agora tem menos burocracia

As repartições estaduais não poderão mais exigir o reconhecimento de firma em documentos provenientes de outras repartições do Estado, inclusive de varas judiciais, escolas e hospitais, de conformidade com decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima. Para o aceite, basta que êsses documentos sejam dactilografados ou escritos em papel oficial, com o timbre da repartição de origem.

Nova Iguaçu inaugura 200 casas

Niterói (Sucursal) — Um conjunto residencial de 200 casas construído pela Companhia Fluminense de Empreendimentos, cujas vendas serão financiadas pela emprêsa de crédito e investimentos Verba S/A, será solenemente inaugurado domingo, em Nova Iguaçu, devendo comparecer ao ato autoridades federais e estaduais, bem como do BNH.

O conjunto, que recebeu o nome do financista Manuel João Gonçalves, um dos grandes incentivadores das atividades bancárias no Estado do Rio, foi construído no prazo de sete meses, e as 200 casas, tôdas de bom acabamento, têm sala, dois quartos e demais dependências. A venda será financiada em prazos de cinco a sete anos.

Na mesma ocasião, ainda em Nova Iguaçu, a Verba e o industrial Osvaldo Mendes de Oliveira lançarão a pedra fundamental de outro conjunto residencial, de 308 casas, cuja construção está prevista em oito meses. Ainda no mesmo dia, aquela emprêsa inaugurará a sua Agência de Nova Iguaçu.

Duas outras obras com o aval do BNH e financiamento da Verba estão em andamento: um edifício de 32 apartamentos em Niterói e 28 casas em São Gonçalo, que deverão ser inaugurados nos próximos seis meses.

PALÁCIO DO COMÉRCIO

SALAS COMERCIAIS COM BANHEIRO PRIVATIVO

Em excelente localização-**RUA SILVA RABELO, 18**-ao lado do Art Palácio.

Êste espaço estava reservado pela IMOBILIÁRIA NOVA YORK para a segunda publicação do anúncio de lançamento do Palácio do Comércio – um edifício com 50 salas, 2 coberturas, uma loja e um subsolo.

Isto não é mais preciso.

Só com o anúncio publicado domingo passado no JORNAL DO BRASIL e textos divulgados pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL, foram vendidos em 72 horas 91% do prédio.

A IMOBILIÁRIA NOVA YORK agradece esta nova demonstração de confiança do público da Guanabara em seus empreendimentos.

Informe JB

Contramão

Se a União Soviética se tivesse aliado a Israel, em vez de simpatizar com a República Árabe Unida, a guerra do Oriente Médio teria um front no Brasil, onde imediatamente começariam a circular manifestos de protesto contra a agressão brutal dos árabes a um pequeno país indefeso; os estudantes estariam em passeatas, quem sabe até em greve, dando ultimatos à RAU.

• • •

Mas a União Soviética apoiou a RAU, e não Israel (que, por sinal, não precisava de apoio). A União Soviética ficou com 100 milhões de árabes contra pouco mais de 2 milhões de judeus, que apesar da inferioridade numérica infligiram uma formidável tunda ao inimigo.

• • •

Os pacifistas, tão ativos na guerra do Vietname, omitiram-se no conflito do Oriente Médio, embora as razões para abominar a guerra sejam as mesmas, boas e válidas, em qualquer parte do mundo.

É curioso observar, no entanto, que a solidariedade dos comunistas é uma rua de mão-única. E nesta crise do Oriente Médio êles entraram na contramão.

Sondagem

Começa a circular, saída não se sabe bem de onde, a notícia de que o Sr. Carlos Lacerda foi realmente sondado sôbre a possibilidade de vir a participar do Govêrno Costa e Silva.

Um amigo do Presidente e do ex-Governador fêz o contato. Mas o Sr. Carlos Lacerda, embora admitindo a hipótese, teria dito que não considera oportuno o momento. Sugeriu dar tempo ao tempo.

Noite adentro

Na madrugada de ontem, conhecido careca das noites cariocas estava na toalete do New Jirau quando apareceu um cabeludo que, sem mais aquela e com ar de mofa, pediu-lhe um pente.

— Não tenho, respondeu o careca.

— Não tem pente? duvidou o provocador.

— Bem — irritou-se o careca —, eu tenho aqui no bôlso um pente de reserva da minha pistola...

— Então serve, foi dizendo o cabeludo, enquanto estendia a mão. O careca perdeu a paciência, puxou uma enorme pistola, engatilhou e ia atirar quando o cabeludo, percebendo o equívoco, pediu desculpas e disse que estava só brincando.

• • •

No Balaio, pouco antes, uma senhora desacompanhada entrou e não se sabe como, viu o marido lá dentro, vibrou-lhe valente bofetada, disse-lhe uns desaforos, fechou o tempo. Tinha chegado inesperadamente de São Paulo, no último avião da Ponte Aérea, localizando o marido pelo faro em meio a um inocente programinha.

Cinzas

Debatendo no Instituto Histórico e Geográfico, em dia recente, o problema das cinzas de Cabral, o Sr. Pedro Calmon defendeu tão exaltadamente seu ponto-de-vista que um dos presentes pediu-lhe calma, temendo pelo coração do Professor.

— Ah, não — respondeu o Sr. Pedro Calmon: em matéria de cinza, eu mando brasa...

Café

O regulamento de embarques e o plano financeiro da safra cafeeira que se inicia a 1.º de julho deverão ter a sua redação final aprovada hoje pelo Conselho Monetário Nacional.

O plano de safra foi objeto de prolongados debates do Conselho, ontem, pela manhã e à noite. Hoje, o que se discute são detalhes finais.

• • •

O preço médio por saca não será superior a 50 nem inferior a 40 mil cruzeiros antigos.

É possível que os cafeicultores reajam negativamente ao nôvo nível, mas a verdade é que o Govêrno não pode pagar mais — a não ser que pretendesse criar inflação, e não combatê-la.

Açúcar

Vai haver nôvo aumento do preço do açúcar refinado.

O povo terá que continuar pagando a incapacidade empresarial dos industriais de açúcar.

Versões

Corre em Brasília a versão de que a famosa Catedral da cidade não pode ser concluída porque alguém teria descoberto que o Govêrno está legalmente impedido de construir igrejas.

A tal versão, porém, opõe-se outra, e bem mais razoável, já que a primeira, se tem amparo legal, foi já muitas vêzes descumprida. Na verdade, as obras da Catedral estariam paralisadas por culpa de um cálculo mal feito. Os vidros que devem recobrir a obra rachariam, se fôssem colocados.

• • •

Talvez seja o caso de constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para descobrir o verdadeiro motivo; afinal, é preciso fazer alguma coisa nas horas vagas, que são muitas.

Anda

Será instalada em São Paulo, no próximo dia 16, a Associação Nacional para a Difusão de Adubos.

O Secretário-Executivo da ANDA será o Sr. José Drummond Gonçalves, que no Govêrno passado dirigiu a Comissão de Financiamento da Produção e é um técnico articulado e competente. A ANDA reunirá vinte emprêsas nacionais produtoras de adubos. E, ao que se diz, ainda vai dar muito que falar.

FIPEME

O Kreditanstal vai por mais dez milhões de dólares à disposição do Fundo de Financiamento da Pequena e Média Emprêsa — FIPEME.

Os entendimentos já foram iniciados junto ao Sr. Jaime Magrassi de Sá, Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

• • •

O FIPEME, criado no Brasil depois da Revolução, corresponde, Irônicamente, a uma antiga tese do extinto ISEB, como assinala o economista Gilberto Paim.

Oferta

A Bulgária está oferecendo ao Govêrno brasileiro uma linha de crédito de 50 milhões de dólares para aquisição de fábricas ou máquinas para indústrias de produtos alimentícios.

Cavalar

Domingo passado, um cavalo que disputava um páreo no Jóquei Clube de Pernambuco morreu sùbitamente pouco antes de cruzar o disco de chegada.

No dia seguinte, a Polícia prendeu um traficante de ervas que confessou ter vendido *bolinha* no Jóquei, para distribuição entre os cavalos que iam correr naquele dia.

O dono do cavalo, interrogado, caiu em prantos e negou:

— Não foi *bolinha* não; é que naquele dia êle tinha comido um cozido e nem esperou para fazer a digestão...

• • •

Agora já apareceu no estábulo uma égua doente por ter comido, segundo o tratador, "um pão-de-ló com doce".

Exportação

O jornalista William Forbis, correspondente do *Time* no Brasil, ficou tão entusiasmado pelo sistema de consórcios para financiamento de automóveis que está fazendo uma reportagem a respeito.

Acha que seria uma grande exportação nossa para os Estados Unidos.

Lance-livre

● O Sr. Josué Montelo apresentará segunda-feira, durante a reunião do Conselho Federal de Cultura, as sugestões para o Plano Nacional de Cultura.

● Segundo o General Teotônio Vasconcelos, Presidente da COBAL, nada menos de 202 inquéritos estão em curso no extinto SAPS. O SAPS tinha 14 mil servidores, e a COBAL só vai absorver 5 mil. Os restantes serão redistribuídos.

● O crítico paulista Homero Sena recebe hoje, na Editôra José Olímpio, o Prêmio Gilberto Amado e o Brasil, instituído para comemorar o aniversário do Embaixador.

● O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, reúne-se em Florianópolis, no próximo dia 15, com os responsáveis pelos órgãos de agricultura e abastecimento do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. É a primeira reunião preparatória à reunião nacional que se fará em julho, em Brasília, para fixar a Carta do Abastecimento e a Carta da Agricultura, sob a presidência do Marechal Costa e Silva.

● Os Srs. Israel Klabin e Carlos da Silva são os dois brasileiros do grupo de empresários internacionais — Ford, Firestone, Sears etc. — que no dia 21 vão avistar-se com o Papa Paulo VI, que lhes falará da *Populorum Progressio*.

● A Associação Comercial, o Sindicato da Indústria da Construção Civil, o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e outras entidades telegrafaram ao Presidente da República congratulando-se com êle pela nomeação do Sr. Antônio Viana de Sousa para a Presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em substituição ao Sr. Inácio de Loiola Costa, que desde 15 de março último estava demissionário.

● O Senador Mário Martins falará hoje, às 20 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Direito, sôbre A Integração da Amazônia no Cenário Nacional.

● O Presidente do INPS, Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, dará uma entrevista coletiva à imprensa no próximo dia 14, às 10 horas, no auditório do extinto IAPC.

● O Ministro Albuquerque Lima informou ontem que o Banco do Nordeste liberou em abril e maio nada menos que NCr$ 37,6 milhões (37 bilhões e 600 milhões de cruzeiros antigos), para financiamento de projetos aprovados pela SUDENE. Há um nôvo país nascendo no Nordeste.

● A Embaixada da Polônia oferece um coquetel hoje, no fim da tarde, para dar explicações sôbre a Feira de Poznan.

● O Deputado Renato Archer, licenciado da Câmara por quatro meses, está fazendo um curso sôbre computadores eletrônicos.

● Já tínhamos o peronismo sem Perón; estamos agora a um passo do nasserismo sem Nasser.

● O Sr. Jean Funke, Diretor da Dietrícia, embarcou ontem para a Europa. Vai ultimar, em Hamburgo, as providências para o lançamento do Dietil na Alemanha. Depois de Portugal e da Alemanha, a Dietrícia lançará o seu produto no Japão, que cada vez consome mais ciclamato.

● Os Secretários de Fazenda reuniram-se para discutir o ICM e escolheram Cuiabá justamente para evitar pressões que no Rio, Brasília ou São Paulo, seriam com certeza tremendas. A reunião acabou e os Secretários voltaram achando que exageraram na dose: às vêzes ficavam na maior aflição, querendo notícias da guerra, e nem isso havia. Em Cuiabá, a guerra do Oriente Médio era pura ficção.

A FESTA EM FAMÍLIA

Rui Barbosa de Castro Filho recebe o abraço do pai ao saber em sua casa que ganhara o prêmio Esso de Literatura

Estudante do Rio ganha com trabalho sôbre Oswald e Rosa o Esso de Literatura

O estudante Rui Barbosa de Castro Filho, aluno da primeira série do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-FNFi), foi o vencedor do II Prêmio Esso de Literatura para Universitários, com o trabalho *A Linguagem Cinematográfica de Oswald de Andrade e Guimarães Rosa*.

Os outros prêmios ficaram com Leonor Scliar Cabral, aluna da terceira série do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (segundo lugar com *Em Busca da Poesia*, ensaio sôbre poesia concreta), e Antônio Dimas de Morais, aluno de pós-graduação em Letras da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo (terceiro lugar com *Riobaldo, êsse Desconhecido*).

ROSA, RAMOS E MACHADO

Além dos três primeiros prêmios, a comissão julgadora, que se reuniu ontem pela última vez, divulgando os nomes dos premiados durante um almôço no Restaurante Mesbla, concedeu várias menções especiais e menções honrosas. Compunham a comissão julgadora, presidida pelo Acadêmico Josué Montelo, os escritores Eduardo Portela, Lago Burnett e Leonardo Arroio. O Prêmio Esso de Literatura é promovido com a colaboração do *Jornal de Letras*.

Uma rápida estatística feita pelos membros da comissão julgadora após as premiações revelou que, entre os trabalhos escolhidos para os primeiros lugares e as menções especiais e honrosas predominaram temas versando sôbre as obras de Guimarães Rosa, Graciliano Ramos e Machado de Assis, além de estudos sôbre a poesia concreta.

AS MENÇÕES

A primeira menção especial foi concedida ao trabalho *O Pio da Coruja em São Bernardo, de Graciliano Ramos*, de autoria de Belchior Cornélio da Silva, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A segunda menção especial coube a Rosaura Maria Cirne Lima Eichenberg, do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o trabalho *O Demônio em Grande Sertão: Veredas*, e a terceira foi destinada ao ensaio *A Imagística na Obra Vidas Sêcas*, de Maria Giuseppa Tancredi, aluna da segunda série do Curso de Português-Literatura da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara.

A comissão julgadora concedeu, ainda, quatro menções honrosas. A primeira para o trabalho *Humanismo e Conflito em Graciliano Ramos*, de Maria Auxiliadora Rosas, aluna da quarta série da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba. A segunda para o ensaio intitulado *A Palavra, a Palavra*, sôbre poesia concreta, de autoria de Alencar Bastos Guimarães Lima, do Curso de Letras Brasileiras da Faculdade de Filosofia da Universidade de Brasília. *A Filosofia da Loucura em Quincas Borba de Machado de Assis* foi o trabalho que mereceu a terceira menção honrosa, de autoria de Orquídea Lúcia Wysocki, aluna da quarta série do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A quarta foi concedida a Sérgio dos Santos Guterres, aluno da quarta série do Curso de Português-Literatura, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara, com o ensaio *O Ponto de Vista da Narrativa no Quincas Borba de Machado de Assis*.

O GANHADOR

— Sinceramente, não acreditava que o prêmio seria meu — disse ao JORNAL DO BRASIL o repórter estagiário Rui Barbosa de Castro Filho, do *Correio da Manhã*, pouco depois de saber que tinha sido o vencedor do II Prêmio Esso de Literatura para Universitários, concorrendo como estudante de Ciências Sociais da ex-FNFi.

Seu trabalho sôbre Guimarães Rosa e Oswald de Andrade foi escrito em duas semanas, no mês de janeiro, com o objetivo específico de concorrer ao prêmio:

— Confesso que o trabalho me deu uma certa satisfação quando acabei de fazê-lo, chegando a esquecer que o tinha escrito especialmente para concorrer a um concurso. De qualquer maneira, continuei não acreditando que seria o vencedor. Mas, já que ganhei, pensarei em desenvolvê-lo, agora. Fora êsse trabalho, não penso em fazer outros, no momento, mas acho que êles ainda virão, com o tempo.

Segundo Rui Barbosa de Castro Filho, "é um absurdo que uma obra revolucionária como a de Oswald de Andrade seja reeditada apenas de 20 em 20 anos. Tanto Oswald como Guimarães Rosa são assim como que impulsionadores da arte nacional no panorama do subdesenvolvimento cultural brasileiro".

Rui Barbosa de Castro Filho é mineiro de Caratinga e ainda não completou 20 anos. Seu prêmio é um curso de férias de Língua e Cultura Portuguêsas, na Universidade de Coimbra, incluindo passagens de ida e volta e custeio da estadia em Portugal. O segundo colocado ganhará NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) e o terceiro NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos).

O *Jornal de Letras* publicará todos os trabalhos premiados.

Peixes fossilizados de 50 milhões de anos achados no sertão cearense por padres

Fortaleza (Correspondente) — Fósseis de peixes com cêrca de 50 milhões de anos foram encontrados a 750 metros acima do nível do mar, na região da Serra do Araripe, no interior do Ceará, segundo informações enviadas à esta Capital pelo Vigário de Jamacaru, distrito de Missão Velha.

Os fósseis foram estudados pelo padre Irineu Lima Verde, professor de Geografia da Faculdade de Filosofia do Crato, que os considerou fàcilmente encontráveis nas escarpas da Chapada do Araripe, onde a população ignora seu valor e faz uso das pedras para a produção de cal.

MAR VIROU SERTÃO

Segundo as pesquisas do padre Irineu, os peixes fósseis encontrados são de água salgada, indicando que aquela região — distante 600 quilômetros do litoral e já próxima do alto sertão pernambucano — há milhões de anos foi coberta pelo mar. Como os fósseis de peixes são encontrados na superfície, os estudiosos acreditam que escavações podem provocar o aparecimento de animais fossilizados de grande porte.

JAPONÊSES SABEM

O Presidente do Instituto Cultural Brasil—Japão, seção do Ceará, Sr. Maurício Colares, informou ao JORNAL DO BRASIL que os japonêses já têm ciência dêsse tipo de fósseis no Ceará, tanto que o Príncipe Akihito, antes de viajar para o Brasil, pediu para lhe enviarem um exemplar do peixe fossilado nordestino. O pedido foi atendido.

L. Parker chega hoje para cantar

Chega hoje ao Rio o contralto negro americano Louise Parker, que vem a convite da Rádio Ministério da Educação para se apresentar depois de amanhã, às 10 horas, na TV Globo, no programa **Concêrto para a Juventude**, com entrada franca, e novamente no dia 16, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles.

Os ingressos para a audição na TV Globo podem ser procurados na bilheteria do Teatro Municipal ou na Rádio Ministério da Educação, na Praça da República, 141, enquanto para a segunda apresentação os ingressos estão sendo vendidos na Sala Cecília Meireles a NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) e NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) para estudantes.

Gigliola volta a Roma via Rio

A cantora italiana Gigliola Cinquetti, que representa, ao lado de Rita Pavone, a música iê iê iê do seu país, passou ontem pelo Aeroporto do Galeão com destino a Roma, de volta de uma **tournée** de 10 dias em Buenos Aires e Montevidéu. Ela manifestou o desejo de conhecer o Rio e São Paulo, de onde recebeu um convite para atuar na televisão.

"O Tempo e o Vento" será novela de TV

Pôrto Alegre (Sucursal) — escritor Érico Veríssimo assinou contrato com a Rêde Excelsior de Televisão para transformação de seu livro **O Tempo e o Vento** numa novela que será transmitida por 14 estações. A gravação começará dentro de 15 dias e os atôres serão Vanja Orico, Íris Bruzi, Amilton Fernandes, Altair Lima, Carlos Zara e Dionísio Azevedo.

O objetivo da Rêde Excelsior é criar nôvo ciclo de telenovelas, dando-lhes maior envergadura cultural. Os exteriores serão gravados no Vale do Paraíba, região que se parece muito com a Zona Missioneira do Rio Grande do Sul. O assessor histórico será o Sr. Barbosa Lessa.

Artistas em festa na roça dia 26

A Casa dos Artistas realizará uma festa caipira, no Retiro dos Artistas, em Jacarapeguá, no dia 26, a partir das 20 horas, com a participação de vários artistas de rádio, televisão, teatro e cinema. Wilza Carla e o cômico Tutuca serão os noivos do casamento na roça. Nas diversas barracas do arraial, representando os Estados do Brasil, Derci Gonçalves, Tônia Carreiro e Natália Timberg, entre outros, estarão vendendo objetos e comidas típicas.

Comércio homenageia Portugal

A Associação dos Empregados no Comércio realizará, amanhã, a Festa de Confraternização Brasil-Portugal, em homenagem ao povo português, que constará de atos cívicos, coquetel, desfile de bandeiras e um **show** musical com a cantora Olivinha Carvalho. O Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, estará presente.

PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michalski

"Volta ao Lar"

Seis Perdidos numa Noite Suja *poderia ser o subtítulo desta chocante, agressiva e curiosíssima peça de Harold Pinter, que a Companhia de Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e Sérgio Brito acaba de lançar no Teatro Gláucio Gil. Seis perdidos: uma família — o velho pai, o seu irmão, os seus três filhos e a mulher de um dêles — que se reúne inesperadamente para um cruel e deprimente ritual. Menos òbviamente simbólica e mais realista nas aparências do que as obras anteriores de Pinter,* Volta ao Lar *não pode, no entanto, ser tomada apenas ao pé da letra: considerada desta maneira, a peça constituiria apenas uma dificilmente aceitável imagem dos absolutos extremos da degradação humana. É preciso, por trás do enrêdo, descobrir — mais, talvez, com a sensibilidade e a intuição do que com o lúcido raciocínio — misteriosas correspondências com sensações e ambientes que dizem respeito à existência de cada um de nós, ou pelo menos aos pesadelos de que ninguém de nós está livre. Uma vez estabelecido êsse contato subconsciente, a peça projetará sôbre o espectador a sua inegável fôrça de choque. Mas se fôr incapaz de se comunicar com o texto dessa maneira, o espectador dificilmente achará a humanidade de* Volta ao Lar *plausível e autêntica.*

O espetáculo dirigido por Fernando Tôrres, embora limpo, honesto e tècnicamente correto, não consegue criar um clima de conjunto capaz de insinuar com suficiente clareza que se trata de algo que transcende misteriosamente, e de longe, a mera ação que vemos no palco; e é nisso que reside a falha essencial da encenação. É verdade que Fernanda Montenegro, num excelente desempenho, indica o caminho certo e mostra perfeitamente que o seu personagem carrega consigo um outro mundo, além daquele que conseguimos conscientizar; mas o esfôrço individual da atriz, embora bem sucedido, não basta para compensar a falha da empostação geral do espetáculo. Numa linha que não nos pareceu muito adequada, Ziembinsky apresenta uma divertida exibição de vitalidade e tarimba.

De qualquer modo, aqui está uma produção exemplarmente corajosa e uma peça fadada, como poucas, a provocar apaixonadas controvérsias.

INC escolhe hoje filme que representará Brasil no Festival de Moscou

O Instituto Nacional do Cinema selecionará hoje entre **Riacho de Sangue**, de Fernando de Barros, **Mar Corrente**, de Luís Paulino, **O Caso dos Irmãos Naves**, de Luís Sérgio Person, e **O Menino e o Vento**, de Carlos Hugo Christensen, o filme que representará o Brasil no Festival de Moscou, a ser realizado entre 5 e 20 de julho.

Serão exibidos no mercado paralelo os filmes **Tôdas as Mulheres do Mundo**, de Domingos de Oliveira, **São Paulo S/A**, de Luís Sérgio Person, **A Derrota**, de Mário Fiorani, além dos documentários de curta metragem **Ciclo**, de Roberto Maia, **Carnaval**, de Carlos L. Couto, e **Mário Gruber**, de Rubem Biáfora.

INTERÊSSE DO LESTE

O Presidente do INC, Sr. Durval Gomes de Garcia, afirmou que há "um interêsse inusitado dos países do Leste europeu pela cinematografia brasileira, que é verificado não só através da vasta correspondência que recebemos, solicitando informações, como também através do sucesso de alguns filmes nossos".

O Brasil apresentará no mercado paralelo ao Festival a maior representação que já teve em qualquer mercado de filmes, demonstrando o primeiro grande esfôrço do INC para a abertura de novos mercados para o cinema brasileiro.

— Êsse esfôrço — disse — vai aproveitar tôdas as oportunidades que daqui por diante surgirem para nossa participação nos mercados internacionais de filmes. Já estamos nos preparando para o grande mercado de Veneza. Considero o mercado de filmes a iniciativa de maior importância para a comercialização com os países do Leste europeu.

O filme **Garôta de Ipanema**, de Leon Hirszman, não participará no mercado de Moscou porque não está pronto.

TV Record proíbe os seus cantores de participar do Festival da Canção no Rio

A Televisão Record de São Paulo — que promove um festival de música em agôsto — enviou circular a todos os seus contratados, entre êles, Elis Regina, Wilson Simonal, Jair Rodrigues, Chico Buarque e Nara Leão, proibindo-os de participarem do II Festival Internacional da Canção, que a Secretaria de Turismo realizará em outubro.

A justificativa da TV Record é de que, mantendo ela os maiores cartazes do Brasil com contratos altíssimos justamente para ter exclusividade de suas atuações, o Festival Internacional não lhe renderá nada nem tampouco a seus artistas, que não receberão *cachet* para se apresentarem no certame da Secretaria de Turismo.

VANDRÉ VEM

Mesmo com a proibição baixada pela TV Record, Geraldo Vandré, um de seus contratados, informou ontem ao Sr. Augusto Marzagão — Diretor do Festival Internacional da Canção — que virá ao Rio defender sua canção, se esta fôr classificada.

Alegou Vandré que, em seu contrato com a TV Record, não existe nenhuma cláusula que o proíba de apresentar-se em espetáculos públicos não televisionados.

CONVÊNIO

Como existe um convênio entre a TV Globo — que transmitirá com exclusividade o Festival Internacional — e a TV Record, acredita-se que o impasse possa ser solucionado, pois, na prática, os contratados da TV Record estariam se apresentando para uma emissôra que representa aquela estação no Rio, e, nesta qualidade, transmitirá os vídeo-tapes do festival que a Record promoverá em São Paulo.

Caso a exclusividade da TV Globo não solucione o problema da participação dos contratados da TV Record, consideram fontes ligadas ao Festival Internacional tratar-se de um boicote da TV Record em relação ao certame da Secretaria de Turismo, com o objetivo de valorizar seu festival, que se realizará um mês antes.

Fontes ligadas à Secretaria de Turismo informaram também que teriam recebido uma proposta da TV-Record para que o Festival de São Paulo valesse como a parte nacional do Festival da Canção, a música vencedora representando o Brasil na parte internacional, com o que não concordou a Secretaria de Turismo, também porque a emissora paulista queria indicar os membros do júri.

PATROCÍNIO

As razões da Secretaria de Turismo para não aceitar êsse convênio são os fatôres comerciais, que sempre influem em certames desta natureza: o Festival de São Paulo é patrocinado por uma firma. Para preservar a completa independência de julgamento, os promotores do Festival Internacional da Canção Popular, a exemplo do que ocorreu no ano passado, não terão qualquer emprêsa patrocinando o certame.

Informou o Sr. Augusto Marzagão já ter entrado em entendimentos com a Embaixada da Iugoslávia para assegurar a participação da atriz e cantora Olivera Vuco no Festival da Canção.

Olivera Vuco é a atriz principal do filme **Nossos Ciganos Felizes**, que dividiu com **Terra em Transe** o Prêmio do Júri do último Festival de Cannes, além de ser uma das maiores cantoras da Iugoslávia.

Coluna do Castello

Costa e Silva testa rapidez do Congresso

BRASÍLIA (Sucursal) — O Congresso deverá receber mensagem do Executivo, nas próximas horas, acompanhada de projeto que altera as normas de promoções no Exército. A deliberação do Marechal Costa e Silva, de pedir a colaboração das Câmaras nessa matéria, confirma o seu propósito de alterar o comportamento que vinha observando quanto ao uso da faculdade de legislar por decretos, tanto mais que essa faculdade fôra invocada pelo Chefe do Govêrno, recentemente, para alterar o sistema de promoções na Aeronáutica.

A disposição presidencial de transigência foi revelada há poucos dias, quando o Marechal Costa e Silva se apercebeu da profundidade do movimento de reação que se armou no Congresso contra a utilização indiscriminada dos decretos-leis. Passou o Govêrno a preocupar-se com o assunto depois que, tendo a Câmara dos Deputados recusado aprovação expressa ao decreto-lei sôbre os aluguéis, também a maioria do Senado mobilizou-se para consagrar o protesto, deixando escoar o tempo sem pronunciar-se a respeito da matéria.

Bem mais cedo do que se esperava, a classe política mostrou-se capaz de articular uma resistência às freqüentes incursões do Executivo na sua área de atribuições, a qual, de resto, foi de tal modo reduzida pela Constituição que a ação válida do Congresso no campo legislativo ficou restrita aos casos em que houver provocação do Govêrno. A disposição conciliatória do Marechal Costa e Silva é oportuna, porque as manifestações de repulsa ao uso ilimitado dos decretos-leis generalizaram-se de tal modo que a insistência do Govêrno conduziria, certamente, a um choque político de graves proporções com as figuras mais expressivas da ARENA nas bancadas da Câmara e do Senado.

A posição dos Senadores Milton Campos, Carvalho Pinto, Nei Braga, Mem de Sá e Aluísio de Carvalho, que se puseram ostensivamente à frente do movimento, foi o que deu expressão ao protesto. O mais importante, porém, o que atesta a generalidade do descontentamento, é a evidência de que o próprio líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, não teve condições de opor-se à atitude daqueles seus companheiros. Que a posição do líder é pelo menos de complacência, não deixa dúvida o procedimento do seu principal vice-líder, o Sr. Eurico de Resende, que, na qualidade de relator do projeto de homologação do decreto-lei sôbre os aluguéis, vem realizando com tranqüilo sucesso, quer no plenário quer na Comissão de Justiça, sucessivas manobras protelatórias.

Teste para o Congresso

O projeto de lei sôbre as promoções no Exército será encaminhado ao Congresso para tramitação urgente, através de apreciação conjunta pelas duas Casas. O Govêrno precisa da lei até o dia 10 de julho mas, como o próximo mês será de recesso parlamentar, a matéria terá de ser concluída até o próximo dia 30, sob pena de ser o assunto regulado por decreto-lei.

O prazo é muito reduzido. De qualquer forma, o envio dessa mensagem constitui fato auspicioso, na medida em que indica que o Govêrno admite substituir por interpretação restritiva a interpretação abusiva que os seus juristas fazem da prerrogativa presidencial de legislar por decretos. É claro, no entanto, que para a fixação dessa concessão — cuja importância se ressalta pelo fato de ser a primeira conquista ao autoritarismo — os dirigentes políticos deverão envidar todos os esforços para que o Congresso afirme sua capacidade de legislar com eficiência e em tempo útil.

Um problema político

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães estêve em Recife, convidado pelo Governador Nilo Coelho a colaborar no planejamento da reforma administrativa. Observa êle que Pernambuco não foge à regra geral do poder público no País — uma gigantesca máquina dispersiva, que lança tentáculos superpostos nas mesmas direções. Possui três órgãos destinados à construção de casas, vários dedicados ao fomento agrícola, e assim por diante.

— É preciso acabar com essa multidão de entidades concorrentes, unificando tôdas as atividades relacionadas com um mesmo setor da administração. Mas você tem suporte político para fazer isso? — perguntou ao Governador.

O Sr. Nilo Coelho não pôde responder, imediatamente. Ficou de meditar.

Leis complementares

A liderança da ARENA ultimará hoje a composição dos grupos de trabalho criados para a elaboração de anteprojetos de leis complementares. Limita-se a ARENA a promover o estudo das 18 leis complementares previstas no texto da Constituição. Não se cogitará, por enquanto, daquela proposta pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que deveria definir precisamente o que sejam matérias de natureza financeira ou relacionadas com a segurança nacional, a fim de restringir a competência do Presidente da República para legislar por decretos.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Amaral submete sua conduta na Assembléia Legislativa ao exame da bancada do MDB

A bancada do MDB examinará hoje a orientação que o Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Amaral Peixoto, vem dando à atual legislatura e decidirá se ela deve ou não ser acatada. A reunião foi pedida pelo Sr. Amaral Peixoto, que reprovou a atitude do Deputado Sami Jorge na sessão à qual estêve o Secretário de Segurança, General Dario Coelho.

Naquela ocasião, o Secretário fazia um relato sôbre a ação policial durante as passeatas estudantis e havia um acôrdo tácito para que a sessão fôsse adiada por mais uma hora. O Deputado Sami Jorge, porém, rompeu o acôrdo e conseguiu a suspensão através de um pedido de verificação do quorum.

O INCIDENTE

A sessão foi interrompida no momento em que o Deputado Fabiano Vilanova se defendia das acusações contidas no relatório secreto da Polícia Militar, que o General Dario Coelho exibiu em plenário.

A bancada do MDB chegou a cogitar de uma moção de desconfiança contra o Presidente da Assembléia, idéia abandonada quando o Sr. Amaral Peixoto esclareceu que suspendera a sessão devido à atitude do Sr. Sami Jorge, embora êle e o líder do Partido tivessem pedido reiteradamente que não fôsse solicitada a verificação de quorum.

— Eu pedi uma reunião do Partido — disse o Sr. Amaral Peixoto — para a bancada decidir se aceita a minha liderança e a do Deputado Salomão Filho. Caso contrário, não haverá condições para continuar. Não é admissível que um deputado quebre acôrdos firmados e nem atenda às ponderações de seu líder.

O Sr. Amaral Peixoto também explicou ao Governador Negrão de Lima que o único responsável pelo incidente foi o Deputado Sami Jorge, "embora o General Dario Coelho estivesse discorrendo muito bem sôbre o comportamento da Polícia".

Mourão pede que o regime seja revisto para que não haja uma outra revolução

Juiz de Fora (Via Sucursal de Belo Horizonte) — O General Olímpio Mourão Filho disse ontem em Juiz de Fora que se os erros do atual regime não forem corrigidos, "veremos em breve uma nova revolução". O Presidente do Superior Tribunal Militar acrescentou que se deve instituir um nôvo sistema, chamado de tecnodemocracia unicameral, no qual o Presidente é cargo decorativo e o Primeiro-Ministro é demissível ad **nutum**.

Se em lugar de um Castelo Branco ou de um Costa e Silva, tivéssemos um João Goulart, um Brizola ou um Arrais, com esta Lei de Segurança nas mãos, tudo estaria perdido, pois são excessivos os podêres enfeixados pelo Presidente no atual regime — disse o General Olímpio Mourão Filho.

OS ERROS

O Ministro visitou a Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar e recebeu de presente uma balança de ouro, em miniatura. Na Auditoria, êle apontou como principais erros do regime o excesso de poder do Presidente, a descontinuidade administrativa e a politicagem profissional.

— Todo general é um político. Eu acompanho o processo político-partidário brasileiro desde 1914, quando tinha 14 anos. Por isso, tenho uma visão global melhor que os jovens.

Afirmou ainda o General Olímpio Mourão Filho que "é normal a politicagem profissional no País, pois um cidadão, para se eleger deputado, gasta mais de NCr$ 50 mil (50 milhões de cruzeiros antigos), quantia superior ao que êle recebe durante o mandato. Dessa forma, terá que se sujeitar à tôda sorte de negociatas".

— Outro problema — acrescentou — é a descontinuidade administrativa. Cada Presidente tem um plano para salvar o País. Vem outro Presidente e muda tudo, como acontece agora, com relação ao Govêrno Costa e Silva e o anterior.

TECNODEMOCRACIA

O Presidente do Superior Tribunal Militar acredita nas eleições indiretas, mas no regime por êle chamado de tecnodemocracia.

— A tecnodemocracia é um sistema unicameral, com deputados eleitos diretamente em distritos de 300 mil habitantes. Formada essa Câmara de Representantes, caberá a ela eleger um Presidente, como mera figura decorativa, um Primeiro-Ministro, demissível ad nutum, encarregado de executar os planos de um Conselho de Planejamento, cujos membros vitalícios serão recrutados por concurso de títulos e provas.

— Êste Conselho — prosseguiu o General Olímpio Mourão Filho — trataria da necessária continuidade administrativa, através de um planejamento a longo prazo para todo o País. Os Ministérios seriam encarregados de aplicar êsses planos, tirando aos Ministros, no entanto, qualquer influência política. Na órbita estadual, o processo seria idêntico, substituindo-se apenas o Governador, por um Primeiro-Secretário. O único elemento executivo eleito, diretamente, seria o Prefeito.

O RETRATO

O General Olímpio Mourão Filho chegou a Juiz de Fora, onde comandou a 4.ª RM, acompanhado do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite. Os dois foram recebidos pelo General Itiberê Gouveia do Amaral, Comandante da Região.

As 13 horas, foram homenageados com um banquete e à noite, no Museu Mariano Procópio, inaugurava na Sala Mourão Filho o retrato do Presidente do STM, por ter sido o Comandante da Revolução de 31 de março de 1964.

Marinha conclui julgamento dos 90 pára-quedistas mas só condena os cinco revéis

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha condenou ontem, como revéis, cinco dos 90 pára-quedistas do Corpo de Fuzileiros Navais que desde têrça-feira estavam sendo julgados sob a acusação de incitamento à indisciplina ao participarem de um movimento reivindicatório em março de 1964.

João Vicente de Lima, Benedito Costa Veloso, Eunício Prestílio Cavalcânti e Arlindo da Cruz Cordeiro foram condenados a um ano de reclusão, e Deilson Moreira Santana a seis meses, como incursos no Artigo 143 do Código Penal Militar. Os demais foram absolvidos.

SEIXAS DÓRIA

O Superior Tribunal Militar decidirá hoje que órgão judiciário deverá processar e julgar o ex-Governador de Sergipe, Sr. Seixas Dória, e auxiliares do seu Govêrno acusados de atividades subversivas.

O julgamento da matéria, da qual foi relator o Ministro Ribeiro da Costa — que já votou pela competência do STM para processar e julgar o ex-Governador sergipano — teve início na sessão do dia 2, quando o Ministro Alcides Carneiro pediu vista do processo e reconheceu a competência da Justiça Militar. O Ministro Tôrres da Costa, que pediu vista na última segunda-feira, dará o seu voto.

SARGENTOS

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, aumentou de seis meses para dois anos de reclusão a pena imposta pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora, aos sargentos Antônio Abdala e Altair Cais, acusados de atividades contra a segurança nacional, incitamento à indisciplina e pregação da tomada do poder pela violência.

A decisão daquela Côrte de Justiça, ao julgar a apelação da Promotoria da 4.ª Região Militar, foi tomada com base no parecer do Ministro Ribeiro da Costa, relator da matéria, que enquadrou os réus no Artigo 134 do Código Penal Militar.

ESTUDANTE PRESO

O advogado Luís Werneck deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar a um pedido de habeas-corpus para o estudante Francisco das Chagas Monteiro, prêso há três dias por agentes do DOPS e levado para o quartel do 1.º Batalhão do Exército, na Rua Barão de Mesquita. Êle foi citado no processo de um dos acusados de participar das guerrilhas de Caparaó.

Tribunal de Justiça nega aplicação de um artigo da Constituição de Goiás

Goiânia (Correspondente) — O Tribunal de Justiça do Estado negou ontem a aplicação do Artigo 139 das Disposições Transitórias da Constituição estadual. Isto equivale a uma declaração de inconstitucionalidade do dispositivo que, pretendendo derrogar uma resolução do Judiciário, determinou que tôdas as comarcas devem permanecer na entrância anterior à reorganização.

Ao mesmo tempo, o Tribunal de Justiça, por decisão unânime dos desembargadores de seu tribunal pleno, devolveu ao Executivo — para materializar sua decisão — dois processos sôbre remoção de juízes, iniciados por ação do Govêrno com base na disposição declarada inconstitucional.

SURPRÊSA

A decisão do Tribunal de Justiça, destinada a ter grande repercussão política por abrir uma brecha no prestígio da Constituição e piorar as relações entre os três Podêres do Estado — já dificultadas desde a elaboração constitucional —, foi recebida com surprêsa em círculos do Executivo e do Legislativo.

O ato, porém, não surpreendeu os setores informados das tendências do Judiciário diante da Carta estadual, porque os desembargadores vinham operando normalmente de acôrdo com uma resolução baseada no Código Judiciário, que a Carta — pelo Artigo 139 das Disposições Transitórias — pretendeu revogar em suas linhas fundamentais.

Jeremias recorrerá da nova Carta fluminense

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes recorrerá na próxima segunda-feira, ao Supremo Tribunal Federal, contra 20 artigos da nova Constituição fluminense, já em vigor, que a Procuradoria-Geral do Estado do Rio considerou inconstitucionais depois de 15 dias de estudos.

Entre os dispositivos há um que reduziu o quorum para a votação do **impeachment** do Governador, de dois terços para maioria absoluta. Isto já provocou uma crise entre Executivo e Legislativo fluminenses.

ECONOMIA MISTA

Um outro artigo que vem provocando mal-estar no Executivo estabelece a participação da Oposição na administração das emprêsas de economia mista. O Governador pretende também recuperar a faculdade de emitir, a exemplo do Presidente da República, leis delegadas.

Devido ao dispositivo que estabelece a participação de oposicionistas nas administrações colegiadas, o Govêrno não compôs integralmente tôdas as diretorias das emprêsas de economia mista. No Banco do Estado, COHAB, Instituto Vital Brasil e CELF, existe um cargo vago, que será do MDB se o STF recusar o recurso do Govêrno.

O RECURSO

O Governador Jeremias Fontes decidiu que o Procurador-Geral do Estado, Sr. João Batista Ribeiro, sustentará junto ao STF o recurso contra os artigos da Carta fluminense que se conflitam com o texto da Constituição federal.

É possível que o Govêrno, logo após o recurso, inicie uma ação paralela com efeito suspensivo dos artigos inconstitucionais. Com isso, o Sr. Jeremias Fontes ficará livre da constante ameaça de **impeachment** que o MDB lhe faz, valendo-se da condição de partido majoritário.

Deputado entrega projeto para admissão de interinos a prazo fixo pela União

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francisco Amaral (MDB-SP) apresentou, ontem, projeto que reformula as normas básicas de nomeação para os cargos públicos, admitindo, inclusive, a nomeação de interinos, com prazo fixo de um exercício.

Enquanto isso, o projeto exige dos candidatos a concurso prova de títulos para qualquer cargo, além de provas teóricas e práticas. Para os interinos, a continuidade na função dependerá apenas das observações do chefe imediato do mesmo.

CARREIRAS

O projeto propõe, ainda, a criação de novas "carreiras interligadas, complementares umas das outras, para preenchimento das vagas existentes na carreira considerada superior, independentemente de concurso público, mas apenas por promoção da carreira inferior, sob condições específicas, inclusive concurso de segunda entrância, desde que o candidato tenha tido ingresso na carreira inferior, mediante concurso público".

Em seu Artigo 7.º, o projeto atribui, além do Poder Executivo, às Mesas das Casas do Congresso e aos tribunais, a competência de baixar atos regulando de forma permanente os concursos para ingresso nas carreiras básicas, inclusive dispondo as disciplinas sôbre as quais versarão as provas e a contagem de pontos.

Comissão dispensa ponto de funcionário-vereador

Brasília (Sucursal) — O funcionário público federal, estadual e municipal, eleito vereador em município com menos de cem mil habitantes, durante o exercício do mandato ficará isento do ponto de presença em sua respectiva repartição.

É o que estabelece projeto do Deputado Raimundo Diniz (ARENA-SE), aprovado na Comissão de Justiça da Câmara, com parecer favorável do Deputado Pedroso Horta (MDB). A medida beneficia também vereadores de municípios com mais de cem mil habitantes, até que lei complementar fixe seus subsídios.

13.º SALÁRIO

Na Comissão de Legislação Social foi aprovado projeto do Deputado Adílio Viana (MDB-RS), segundo o qual, havendo controvérsia sôbre parte da importância do 13.º salário (gratificação natalina), o empregador é obrigado a pagar ao empregado, à data de seu comparecimento à Justiça do Trabalho, a parte incontroversa, sob pena de ser, quanto a esta parte, condenado a pagá-la em dôbro. A proposição recebeu parecer favorável do relator, Sr. João Alves.

Mas a extensão do salário-família à mulher solteira, desquitada ou viúva, que viva sob dependência econômica de servidor público, enquanto perdurar o impedimento para o matrimônio, foi rejeitada pela Comissão de Justiça. O relator, Deputado Luís Ataíde (ARENA-BA) considerou a proposição, apresentada pelo Sr. Altair Lima (MDB-RJ), inconstitucional, já que eleva a despesa pública.

A Comissão de Legislação Social aprovou, por sua vez, projeto estabelecendo que nenhuma contribuição à Previdência Social incidirá sôbre construção de casa própria, de área não superior a 80 metros quadrados, quando a obra fôr realizada pelo proprietário que não possua outra residência na mesma localidade.

A proposição é de autoria do Deputado Jorge Cúri (ARENA-PR) e recebeu parecer favorável do Deputado Adílio Viana (MDB-RS). O Deputado Luna Freire (ARENA-BA), embora tivesse votado a favor, salientou que casa com área de 80 metros quadrados é grande, "e não é mais casa para operário, mas para pequeno burguês".

Anteriormente, fôra aprovada na Comissão de Justiça.

Funcionários cearenses querem salário mínimo

Fortaleza (Correspondente) — Os funcionários estaduais do Ceará foram ontem ao Palácio do Govêrno para solicitar do Governador, em exercício, General Humberto Ellery, o imediato cumprimento do dispositivo da nova Constituição cearense, que lhes assegura vencimentos não inferiores ao salário mínimo regional.

A Associação dos Servidores do Estado e do Município, que provocou a manifestação de centenas de funcionários ante o Palácio da Luz, informou que mais de 10 mil servidores estaduais percebem ainda vencimentos inferiores ao salário mínimo regional (atualmente NC$ 63,75) embora o Artigo 115 da nova Constituição determine que "nenhum servidor público do Estado poderá perceber menos do que o salário mínimo regional".

Trabalhistas temem que o MDB apóie o bipartidarismo na Convenção de Brasília

Os ortodoxos do antigo PTB entraram em depressão ante a possibilidade de o MDB, na Convenção da próxima quarta-feira, em Brasília, consagrar o bipartidarismo impôsto pelo Marechal Castelo Branco.

Êles temem também que, mais por atos que por palavras, se percam os esforços para a mudança do sistema, como é desejo de ex-pessedistas — com o apoio ostensivo do Marechal Eurico Dutra — e do Sr. Carlos Lacerda, com o apoio do Sr. Juscelino Kubitschek.

LIMITAÇÕES

Para os trabalhistas, o MDB — como Partido — não permite o debate em tôrno de doutrinas, amoldando-se apenas aos interêsses e à formação política de cada uma das facções levadas, algumas a contragosto, ao oposicionismo. Êles consideram que um único partido de oposição se desfigura, tornando inviável qualquer agrupamento que pretenda marcar doutrinàriamente sua presença no plano político.

Os trabalhistas se declaram dispostos apenas a não participar, diretamente ou como massa de manobra, do projeto do Sr. Carlos Lacerda para a formação do terceiro partido. Mas não vetam a idéia. Consideram-na, pelo contrário, inteiramente necessária para superar o bipartidarismo. Igualmente, colocam-se distantes, mas não hostis, ao desejo do antigo pessedismo de se recompor em partido.

Criados um ou dois partidos, estará irreversivelmente aberto o caminho para a estruturação do PTB, em novas bases e sob outra sigla. Isto é o que admitem os trabalhistas, vendo num partido que permita a configuração de doutrina, a possibilidade de se expressar ante a opinião pública.

TEMOR

Algumas fontes ligadas ao ex-Presidente João Goulart temem que o MDB, na Convenção, acabe por adotar uma série de medidas que fortaleçam o bipartidarismo, pelo menos por um ano mais. Êsse prazo é considerado longo para permitir a reaglutinação do PTB.

Ao mesmo tempo — concluem os trabalhistas — estará lançado no panorama político mais um fator de dificuldade para o Sr. Carlos Lacerda e para o ex-PSD romper o dispositivo montado pelo Marechal Castelo Branco.

Campanha de rua da ARENA paulista por voto direto deixa Oposição enciumada

São Paulo (Sucursal) — A iniciativa de 14 vereadores da ARENA, pelo restabelecimento das eleições diretas nas Capitais de Estados, foi interpretada por elementos do MDB — enciumados com a capitalização da tese central de suas pregações, pelos situacionistas —, como tentativa dêsse grupo de ganhar o apoio do Prefeito Faria Lima nas próximas eleições municipais.

O Sr. Faria Lima, um dos primeiros a manifestar-se contra a nomeação de prefeitos para as Capitais, recebeu com satisfação a idéia, mas revoltou-se com o lançamento prematuro de sua candidatura ao Govêrno do Estado. Segundo seus assessôres, "isto é manobra da ARENA e talvez de Jânio Quadros para desgastá-lo perante a opinião pública".

INFLUÊNCIA DE JANIO

A interferência do ex-Presidente na movimentação política estadual ultrapassa, na opinião dêsses observadores, a tática de evitar que o Sr. Faria Lima ganhe o prestígio eleitoral que lhe permita libertar-se de sua influência.

O fracasso da tentativa do Deputado Fernando Perrone (MDB) de formar, na Assembléia paulista, uma frente parlamentar nacionalista é outro argumento que êsses políticos apresentam para demonstrar o poder de influência que o Sr. Jânio Quadros ainda conserva sôbre diversos deputados do MDB.

Pôrto Alegre (Sucursal) — Entre as sugestões de parlamentares gaúchos para o nôvo programa da ARENA, constarão vários princípios tirados dos extintos Partido Libertador e Partido de Representação Popular.

O Deputado estadual Antônio Mesquita vai sugerir, por exemplo, a representação profissional preconizada pelo integralismo, enquanto o Deputado Fernando Gonçalves (ex-PSD), entregará um estudo sôbre os problemas da terra.

Na próxima têrça-feira, estará pronto e examinado o trabalho da comissão local que trata de recolher sugestões para o nôvo programa da ARENA.

Gama e Silva tratará dos inelegíveis

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que regressou ontem de Portugal, receberá na próxima semana os anteprojetos das leis complementares que regulam o estabelecimento dos Tribunais Federais de Recursos de São Paulo e Recife e fixam os novos critérios de inelegibilidade nas próximas eleições.

O anteprojeto da nova Lei de Inelegibilidades, segundo se discutia ontem no Ministério da Justiça, deverá, além de reformular a atual, propor a neutralização política dos membros do Serviço Público e das Fôrças Armadas, procurando afastá-los do processo eleitoral.

OS NÃO ELEGÍVEIS

Além dos dispositivos constitucionais já em vigor, a nova lei estabelecerá outros casos de inelegibilidades, com base na preservação do regime democrático, na probidade administrativa e na normalidade e legitimidade das eleições contra o abuso do poder econômico e de autoridade.

Sob êsse aspecto, os autores do anteprojeto desejam ampliar as inelegibilidades dos servidores públicos, a fim de diminuir sua influência nos pleitos eleitorais, através de medidas de favorecimento e do tráfico de influências.

Após examinar os anteprojetos, o Ministro da Justiça pretende submetê-los à apreciação das lideranças parlamentares do Govêrno na Câmara e no Senado, antes de encaminhá-las ao Presidente Costa e Silva para a remessa ao Congresso.

Israel atrai a Oposição com almôço

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro convidou ontem a Oposição em Minas para um almôço no Palácio das Mangabeiras. Êle pretende dizer aos deputados do MDB que, enquanto êles atacam o Govêrno, "êste lhes oferece um churrasco e pede paz para o trabalho".

O líder do MDB, Deputado Raul Belém, transmitiu o convite aos parlamentares, revelando que o almôço será informal. Foram convidados todos os 82 deputados estaduais, aos quais o Sr. Israel Pinheiro pretende explicar pessoalmente o esfôrço que vem realizando para regularizar as finanças estaduais.

PROFESSÔRAS

Ao tomar conhecimento do almôço, o Deputado Jorge Ferraz (MDB) disse que vai levar ao Mangabeiras um grupo de professôras que estão com seus vencimentos atrasados, "a não ser que o almôço seja cancelado".

O líder do Govêrno, Deputado Homero Santos, informou que todos os deputados foram avisados do almôço e que a reunião será cancelada só se a maioria não puder comparecer.

Presidente virá ao Rio amanhã

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva viaja às 8 horas de amanhã para o Rio, a fim de participar, no domingo, dos festejos de comemoração da Batalha do Riachuelo. O Marechal presidirá, na segunda-feira, às solenidades de comemoração do aniversário de criação do Correio Aéreo Nacional.

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República confirmou ontem que o Presidente escolheu os primeiros dias de agôsto para transferir seu Govêrno, provisòriamente, para Recife. A terceira experiência dêsse gênero (a primeira foi em São Paulo) será feita em Belo Horizonte, entre outubro e novembro.

Ivo Arzua quer criar um banco para centralizar financiamentos agrícolas

A criação de um banco para a agricultura, centralizando recursos atualmente dispersos no Fundo Federal Agropecuário, FUNFERTIL e FUNAGRI, foi ontem defendida pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, em reunião de que participaram dirigentes do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, IBRA, INDA, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, FUNFERTIL e Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural.

Sustentou o Ministro que a centralizacação dos recursos permitiria melhor aproveitamento e contrôle, permitindo sua utilização racional, de acôrdo com uma estratégia global. A sugestão será estudada pelos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura e levada à consideração do Presidente da República.

SIMPLIFICAÇAO

O Ministro deu ênfase à necessidade de simplificação dos serviços de sua pasta, em busca de maior rentabilidade. Neste sentido será dada a máxima atenção à eliminação da duplicação de estruturas do Ministério e órgãos afins.

Foi examinado na ocasião o temário de uma reunião preliminar sôbre a reforma administrativa, a ter lugar em Florianópolis nos próximos dias 15, 16 e 17, da qual participarão, além de representantes do Ministério da Agricultura e órgãos vinculados, os secretários de agricultura do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Metalúrgicos de São Paulo contra aumento de preços para modernizar emprêsas

São Paulo (Sucursal) — Os metalúrgicos classificaram como uma "utopia" o plano anunciado pelo Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, para a estabilização dos preços, pelo qual se permitiriam os aumentos desde que os resultados revertam em benefício da modernização da emprêsa, da melhoria de sua produtividade, "e, conseqüentemente, no rebaixamento de seus custos".

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, disse que o ônus dêste plano recairia nos trabalhadores, "pois tôda vez que os preços sobem, quem paga somos nós", acrescentando que, para a medida surtir efeito, teria de haver uma reversão imediata dos preços.

ATRASO

O líder metalúrgico assinalou que os diversos setôres industriais estão atrasados em pelo menos 20 anos, urgindo uma total modernização da técnica empregada. Opinou que, sem modernização, nunca as emprêsas conseguirão o aumento da produção e o conseqüente rebaixamento dos custos.

O Sr. Joaquim dos Santos Andrade culpou os industriais brasileiros — "que não têm mentalidade empresarial, preferindo gastar seus lucros na aquisição de fazendas ou em noitadas alegres, em vez de aplicá-los na expansão de seus próprios negócios" — e o Govêrno, "que não dá estímulos suficientes".

Petrobrás supre 44% do mercado

No período de janeiro a abril dêste ano, a demanda do mercado brasileiro de derivados de petróleo foi de 6 515 057 metros cúbicos, dos quais 2 850 944 metros cúbicos (43,75%) atendidos pela produção nacional e 3 664 113 metros cúbicos importados dentre outros, da Arábia Saudita, Kuwait, Iraque e Irã.

Das importações, 2 139 261 metros cúbicos provieram do Oriente Médio, o que representa 49% do óleo bruto adquirido no exterior, no período, sendo que os campos petrolíferos brasileiros produziram, em abril último, 685 560 metros cúbicos, ou seja, uma produção média diária de 23 639 metros cúbicos (148 926 barris).

CODEPAR aplicou em 5 anos NCr$ 110,7 milhões para o desenvolvimento do Paraná

Curitiba (Correspondente) — Relatório elaborado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná mostra como aplicou NCr$ 45 729 000,00 (45 bilhões, 729 milhões de cruzeiros antigos) durante o ano passado, assinalando ainda a evolução da CODEPAR durante os seus cinco anos de existência, quando aplicou na economia estadual NCr$ 110 719 000,00 (110 bilhões, 719 milhões de cruzeiros antigos), equivalentes a NCr$ 182 397 000,00 (182 bilhões, 397 milhões de cruzeiros antigos) em valôres atuais.

As aplicações no setor da iniciativa privada para expansão industrial do Paraná, ascenderam no ano a NCr$ 14 926 000,00 (14 bilhões, 926 milhões de cruzeiros antigos), representando 57% dos desembolsos efetivos do período, que foram de NCr$ 26 175 000,00 (26 bilhões, 175 milhões de cruzeiros antigos), incluindo participações societárias, e 40% em valôres atuais — NCr$ 37 087 000,00 (37 bilhões, 87 milhões de cruzeiros antigos).

APLICAÇÕES

Além dêsses recursos, provenientes do Fundo de Desenvolvimento Econômico, a CODEPAR aplicou em 1966 recursos próprios em operações vinculadas ao FINAME, na ordem de NCr$ 621 000,00 (621 milhões de cruzeiros antigos).

Os desembôlsos do ano estimularam inversões no parque industrial de aproximadamente NCr$ 30 milhões (30 bilhões de cruzeiros antigos), tendo em vista a aplicação de recursos próprios pelas emprêsas financiadas. Nesse campo, os dois grandes objetivos da CODEPAR continuam sendo dinamizar o desenvolvimento e diversificar a produção, substituindo a estrutura tradicional e introduzindo novos rumos de atividade industrial.

No período de atuação da CODEPAR, o Paraná conheceu uma sensível diversificação em sua produção industrial, com o surgimento de uma série de iniciativas pioneiras, como é o caso do café solúvel, de aglomerados de madeira, de fios de algodão, embalagens metélicas, componentes para a indústria nacional de automóveis e tratores, fertilizante e outras.

Outros ramos expandiram-se consideràvelmente, como a produção de aço, as indústrias de óleos vegetais, frigoríficos e eletrodomésticos. A produção de fundidos aumentou 220%; a capacidade de processamento de matérias-primas nas indústrias de óleos vegetais expandiu-se em 70, enquanto a dos frigoríficos cresceu em 100%. Todos êsses índices expressivos indicam a forte tendência para a diversificação registrada nos últimos anos, quer na produção industrial como na própria estrutura econômica, pelos reflexos daquêles sôbre o setor primário da economia.

Isso é comprovado pela simples observação dos incrementos verificados na produção de algumas culturas. Sòmente em oleaginosas o aumento foi de 130%.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,550
Venda 7,880

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67824	0,68336
Esc. Português	0,093900	0,05839
Franco Suiço .	0,62553	0,63036
Dólar Canad.	2,49750	2,51409
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033394
Libra	7,53327	7,58109
Florim	0,74079	0,75531
Franco Belga	0,054378	0,054829
Peseta	0,045000	0,046698
Franco Franc.	0,55035	0,55404
Lira	0,004320	0,004357
Schil. Aust. .	0,104400	0,106428
Coroa Dinam.	0,38934	0,39288
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Coroa Sueca .	0,52515	0,52942
£ RPC	7,53327	7,58193
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,882
Franco Franc.	0,540	0,560
Escudo Port..	0,095	0,096
Lira Ital. ...	0,00450	0,00457
Peseta	0,045000	0,04680
Franco Suiço	0,625	0,650
Pêso Argent.	0,00750	0,00810
Pêso Urug. .	0,029	0,039
Franco Belga	0,050	0,056
Bolivar	0,585	0,615
Marco	0,675	0,690
Dólar Can. .	2,480	2,600
Coroa Sueca .	0,515	0,540
Coroa Din. .	0,385	0,405
Coroa Norueg.	0,370	0,390
Escudo Chil.	—	—
Florim	0,740	0,780
Guarania	0,018	0,020
Pêso Boliv. .	0,160	0,160
Pêso Colomb.	0,100	0,160
Pêso Mexic. .	0,200	0,230
Xelim Austr.	0,100	0,110
Sol Peruano .	0,085	0,100

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem um total de 458 420 títulos na importância de NCr$ 489 512,20, sendo que o índice BV a 97,6 acusou alta de 02 ponto. Subiram as ações da Brahma (+ 0,7), Ferro Brasileiro (+ 1,2), Souza Cruz (+ 1,1), Lojas Americanas (+ 0,6), Mesbla-pref. e ord. (+ 1,5), Alpargatas (+ 1,1), White Martins (+ 1,7), Petrobrás (+ 3,8) e Willys (+ 5,3). A baixa mais acentuada foi da Brasileira de Roupas (— 6,8).

No Pregão da Manhã foram vendidos 455 006 papéis no valor de NCr$ 486 571,28. No Mercado de Frações, 1 918, correspondendo a NCr$ 2 445,92. O Mercado de Ofertas apresentou um volume de 1 500 títulos negociados.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-6-67	7-6-67	1-6-67	24-5-67	Junho de 1966
3716	3717	3761	3739	3529

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. DO BRASIL ..	400	5,22
IDEM	1 800	5,23
IDEM	2 500	5,25
IDEM	100	5,26
IDEM	950	5,28
IDEM	1 600	5,30
BRAS. DE ROUPAS	3 600	0,41
BRAS. DE U. METALÚRGICAS ...	2 000	0,33
BRAHMA, Pref. ...	500	1,48
IDEM	1 700	1,49
IDEM	8 100	1,50
IDEM	800	1,51
BRAHMA, Pref. — Recibo	210	1,49
BRAHMA, Ord. ..	500	1,39
IDEM	17 800	1,40
D. DE SANTOS ..	23 900	0,70
IDEM	6 900	0,71
DONA ISABEL	1 300	0,48
IDEM	1 300	0,49
F. BRASILEIRO ..	100	0,84
IDEM	2 000	0,85
IDEM	600	0,86
AMERICA FABRIL	9 200	0,29
IDEM	5 500	0,30
SOUSA CRUZ	8 100	1,82
IDEM	3 700	1,83
SOUSA CRUZ — Recibo	3 462	1,80
N. AMERICA, Port.	1 000	0,61
IDEM	1 800	0,61
IDEM	3 200	0,65
SIDER. NACIONAL, Port.	100	1,34
IDEM	2 000	1,35
SIDER. NACIONAL, Nom.	440	1,30
IDEM	1 000	1,32
MANNESMANN, Pref.	200	0,42
HIME	9 800	0,40
IDEM	7 600	0,41

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	2 900	0,42
KIBON	1 600	1,96
IDEM	800	1,97
IDEM	300	2,00
L. AMERICANAS ..	1 100	1,80
IDEM	1 900	1,81
BRINQUEDOS ESTRELA, Pref. ...	500	0,99
IDEM	2 900	1,00
MESBLA, Pref. ...	3 200	0,68
IDEM	500	0,69
IDEM	1 600	0,70
MESBLA, Ord.	9 700	0,69
IDEM	5 100	0,70
PETROBRÁS	8 221	0,80
IDEM	6 451	0,81
IDEM	2 700	0,82
PETROBRÁS, Ord.	600	0,68
IDEM	300	0,70
ALPARGATAS	3 700	0,94
IDEM	10 700	0,95
IDEM	1 500	0,96
IDEM	1 100	0,97
V. RIO DOCE, Port.	4 200	3,12
IDEM	1 000	3,13
IDEM	1 200	3,14
WHITE MARTINS	100	3,03
IDEM	100	3,05
IDEM	100	3,07
WILLYS, Pref.	5 000	0,58
IDEM	500	0,60
WILLYS, Ord.	20 000	0,80
BANCO BOAVISTA	275	2,20
B. DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS, Ord. ..	100	0,80
D. INDUSTRIAL ..	8 000	0,25
IDEM	6 900	0,26
S. B. SABBÁ, Ord. Nom.	100	1,15
CASA JOSÉ SILVA, Ord. Port.	300	1,45
CIMAF	2 300	1,55
LISTAS TEL., Nom.	167	0,70
AEROQUIP SUL-AMERICANA IND. COM., Ord. Nom.	107 300	0,64

Ações	Quant.	Cot.
ORG. BRAS. DE EMP. CINEMATOGRÁF., Ord. Nom. C/ 10% Pagos	600	1,00
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 000	0,48
IDEM	400	0,49
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	600	0,44
ANT. PAULISTA ..	1 700	1,10
IDEM	200	1,12
CIMENTO ARATU	1 500	1,00
IDEM	100	1,63
A. VILLARES, Pref. C/ Div.	2 400	1,10
A. VILLARES, Ord. C/ Div.	400	1,05
A. VILLARES, Pref. Nom. Ex./Div. ..	590	1,00
ARNO	800	0,54
IDEM	13 100	0,55
IDEM	3 100	0,56
BELGO MINEIRA	9 000	0,70
IDEM	13 400	0,71
IDEM	6 300	0,72
IDEM	3 500	0,73
BRAS. DE ENERGIA ELETRICA	2 626	0,93
IDEM	157	0,96
F. E LUZ DO PARANÁ, C/Dir. ..	484	1,08
P. DE F. E LUZ ..	750	1,25
IDEM	9 500	1,26
IDEM	2 000	1,27
TÍTULOS DA UNIÃO		
REAP. ECONÔMICO		
1952	694	0,47
1953	193	0,52
1954	201	0,57
1955	2 287	0,62
1956	5 204	0,67
1957	1 718	0,72
REC. FINANCEIRA	5 423	0,72
REAJ., 5 anos, 10%	2 000	22,40

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 300	22,50
ENDOSSÁVEIS, 5 anos, 6%	95	22,50
TÍTULOS DOS ESTADOS		
GUANABARA — Títulos Progressivos	15	304,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA ...	100	0,62
MERCADO DE FRAÇÕES		
BRAS. DE ROUPAS	14	8,41
BRAHMA, Pref. ..	180	1,51
BRAHMA, Ord. ...	150	1,40
D. DE SANTOS ..	147	0,70
F. BRASILEIRO ..	32	0,84
SOUSA CRUZ	227	1,82
D. INDUSTRIAL ..	75	0,25
BELGO MINEIRA	199	0,70
SIDER. NACIONAL, Port.	80	1,34
CIMENTO ARATU	60	1,00
KIBON	55	2,00
L. AMERICANAS ..	50	1,80
BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref.	57	0,99
MESBLA, Pref.	65	0,70
MESBLA, Ord.	14	0,69
ALPARGATAS	53	0,94
V. RIO DOCE, Port.	90	3,12
WHITE MARTINS	50	3,07
WILLYS, Ord.	136	0,80
SIDER. MANNESMANN, Pref.	28	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	76	0,44
P. DE F. E LUZ	50	1,25
MERCADO DE OFERTAS		
CIA. BRAS. U. METALÚRGICAS ...	1 500	0,33

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-5/8	Con Ed	33-7/8	Int Tel & Tel ..	93-1/2	Rep Stl	44-3/8	U S Steel	44-1/4
Allied Chem ...	39-1/4	Cont Can	54-3/4	Johns Manville	53-1/4	Rey Tob	37-1/8	U S Gypsum ...	66
Allis Chal	23-1/4	Cont Stl	30-1/2	Kennecott	45	Sears	54-5/8	Union Royal ..	40-3/8
Am Can	59-1/8	Cord Pd	44-1/4	Kroger	72-7/8	Sinclair	73	U S Smelting .	59-3/8
Am Forn Pow .	19-3/8	Crown Zell	49-1/4	Lehman	33-5/8	Southern R	48-5/8	Warner Bros ..	24-1/4
Am Met Cl	53-1/4	Curtiss W	23-1/4	Lockheed	59-3/4	Std O Ind	57	West Air Br ...	36
Amer Std	23-1/8	Du Pont	155-3/4	Loews Thea ...	60-1/2	Std O Cal	58-1/4	Woolwth	23-3/4
Amer Smel	65-1/2	East Air L	98	Lonestar Cem ..	117	Std O N J	63-1/4	Westg El	53-1/4
Am T & T	56-3/8	Eastman	136-3/8	Mobil Oil	45	Stand. Brands .	36-5/8	Allien Inc	14-7/8
Anaconda	93-7/8	Electron Spe ..	24	Mont Ward	23-5/8	Studebaker ...	65	Ark La Gas ...	39-1/2
Armour	32-7/8	Ford	50-7/8	Nat Cash R ...	94-1/2	Swift	24-1/8	Brit Am Oil ..	33-5/8
Atlan Rich ...	93-1/2	Gen Ele	85-3/4	Nat Dist	46-7/8	Tech Mat	12	Brit Pet	9
Atlans Corp ...	3-7/8	Gen Foods	74-1/2	Nat Lead	60-1/4	Texaco	72-7/8	Creole P	36-3/4
Bendix	44-5/8	Gen Motors ...	80	N Y Centr	81	Texas Gulf	129-5/8	Espey Mfg	22-1/2
Beth Stl	33-7/8	Gillete	54	Otis Elev	48-1/2	Textron	67-5/8	Giant Yell	8-7/8
Can Pac	68-1/2	Glidden	28-1/8	Pac G El	34-5/8	Timken	40-1/8	ome Oil A	18-3/4
Case J I	17-7/8	Goodyear	44-1/4	Pan Am	33-7/8	Un Carbide	54-1/4	Husky Oil	15
Cerro	40-5/8	Grace W R	44-7/8	Penn R R	65-7/8	Union Pacific .	40-3/8	Norf So Ry	52-1/4
Ches & Oh	66-3/8	IBM	493	Phillips P	60-3/8	United Aircr ..	102-3/4	Seeman	4-7/8
Chrysler	41-3/8	Int Harv	38-7/8	Pu S E G	32-7/8	Utd Fruit	44-1/8	Syntex	88-1/2
Col Gas	27-1/8	Int Nick	96-1/2	RCA	51-5/8	United Gas	67		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entraram 4 900 sacos do Estado do Rio e saíram 6 500. Existência: 19 491 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e firme. De São Paulo chegaram 96 fardos e de Minas Gerais, 120. Saídas: 250. Existência: 1 210 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 8/6/67	SÃO PAULO 8/6/67	MINAS 8/6/67	PARANÁ 8/6/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	39,00 a 41,00	33,00 a 37,50	38,00 a 40,00	33,00 a 37,00
Agulha	31,00 a 36,00	29,50 a 33,00	32,00 a 37,00	35,00
Blue-Rose	31,00 a 33,00	28,50 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	27,00 a 30,00	24,50 a 26,20	28,00 a 29,00	20,00 a 21,00
Prêto	22,00 a 26,00	19,50 a 21,50	22,00 a 25,00	20,00 a 22,00
Mulatinho	24,00 a 27,00	20,00 a 21,30	23,00 a 24,00	16,00 a 17,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina	11,00 a 12,50	10,50 a 11,50	13,00 a 14,00	x x x
Grossa	10,00 a 12,00	10,50 a 11,50	13,00 a 14,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	32,00	32,00 a 32,50	33,00 a 34,50
Médio	30,00 a 31,00	31,00	30,00 a 31,00	31,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,20	1,50 a 1,60	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	7,30 a 7,50	9,00 a 9,50	7,20 a 7,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,50 a 7,70	x x x	7,20 a 7,50
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Comum-primeira	10,00 a 11,00	6,000 a 10,00	16,00 a 17,00	3,00 a 6,00
Comum-especial	18,00 a 21,00	13,00 a 15,00	18,00 a 20,00	5,00 a 8,50
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.
Ilha do R. G. S./Pelotas	18,00 a 22,50	15,70 a 16,80	18,00 a 22,50	10,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Extra	7,00 a 10,00	13,00 a 15,00	7,00 a 8,00	7,00 a 10,00
Especial	5,50 a 7,50	10,50 a 13,00	6,00 a 8,00	4,50 a 8,00
LIMÃO (Cx.)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	x x x
Galego	7,00 a 8,00	10,00 a 20,00	12,00 a 15,00	x x x
BANANA (pregado 30 dz.)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	x x x
Prata	7,00 a 8,00	x x x	8,40 a 9,00	x x x
BOVINOS (CARNE)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Traseiro	1,40 a 1,45	x x x	x x x	1,50
Dianteiro	0,80 a 0,90	x x x	x x x	0,90

Ministério dos Transportes
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, torna público que fará realizar às 15,00 horas do dia 11 de julho de 1967, concorrência para aquisição de óleos lubrificantes, graxas e produtos especiais, de conformidade com as disposições do Regulamento Geral de Contabilidade Pública do Título XII do Decreto-Lei n.º 200, de 25-2-67, e de acôrdo com o Edital n.º 044/67 (processo administrativo n.º 24.780/67), que se acha afixado no quadro de avisos da Divisão de Aprovisionamento, à Av. Presidente Vargas, 409 — 9.º andar, onde será realizada a licitação.

Os interessados poderão obter, no enderêço acima, os impressos necessários à participação na concorrência, bem como tôdas as informações imprescindíveis ao completo entendimento da licitação.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1967.

a) Annibal Palma Filho
Presidente Substituto
Portaria 522/67

(P

CIA. VALE DO RIO DOCE
EDITAL DE VENDA

A CVRD dispõe para venda, no estado, os seguintes materiais:

1 — Coleta 6/67 — abertura 12/6 — 43 pneus — várias dimensões.
2 — Coleta 9/67 — abertura 21/6 — Máquinas de Contabilidade Remington e Equipamentos Powers.
3 — Coleta 3/67 — abertura 19/6 — 200 Ton. Carvão Mineral.
4 — Coleta 7/67 — abertura 26/6 — Veículos: — 5 Rurais, 2 Jeeps, 6 Pick-up International, 2 Caminhões FNM e 1 Caminhão Chevrolet.
5 — Coleta 8/67 — abertura 29/6 — 800 Ton. — Rodas de aço e Sucata de Ferro.

A CVRD se reserva o direito de cancelar as concorrências, caso as propostas não atinjam o justo valor dos materiais.

Correrão por conta do comprador todos os impostos, taxas, frete, carregamento e outros quaisquer tributos que incidam sôbre os materiais.

Informações sôbre caução, localização dos materiais e outros detalhes, procurar:

Rio — Serviço Central de Administração Patrimonial
Av. Churchill, 109 — 11.º. — ZC-39 — Tel.: 52-5211

Vitória — Divisão de Material — Almoxarifado Central
Jardim América

B. Horizonte — Serviço de Compras
Av. Amazonas, 491 — 7.º andar

S. Paulo — Alaméda Nortman, 302 — Campos Elíseos (Sr. M. Tupinambá).

CIA. VALE DO RIO DOCE
a) Onildo Magalhães Costa
Chefe Serviço C. Administração Patrimonial

(P

Para Delfim "medidas corajosas" representam mais inflação

CONTRA PRESSÃO

O Ministro Delfim Neto disse que o Govêrno não aceitará pressões de qualquer espécie

Aquêles que tentam pressionar o Govêrno, exigindo definições ou medidas corajosas, segundo afirmou ontem o Ministro Delfim Neto, desejam apenas mais inflação, mas ressaltou que o Govêrno não se deixará pressionar e resistirá à sedução de tomar medidas salvadoras de popularidade fácil, mas desastrosas para o contrôle do processo inflacionário.

O Ministro da Fazenda, ao inaugurar ontem a nova sede da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento, fêz um resumo das medidas econômicas adotadas até agora e dos resultados que o Govêrno espera delas, adiantando que apenas no setor industrial não se tem conseguido o sucesso desejado no comportamento dos preços, principalmente porque algumas emprêsas que detêm certo poder monopolístico, não têm tido pejo em aumentar seus preços de forma totalmente inaceitável.

PONTO DE PARTIDA

Eis, na íntegra, o discurso do Sr. Delfim Neto:

"É com prazer que compareço à Associação de Emprêsas de Crédito e Financiamentos para inaugurar a sede própria do Clube da ADECIF e dizer-lhes alguma coisa sôbre os primeiros meses da política econômico-financeira do Govêrno do Presidente Costa e Silva.

O delineamento das medidas gerais dessa política teve como ponto de partida uma análise crítica do comportamento da economia brasileira nos últimos anos. O que se constata é o prosseguimento de uma inflação ainda bastante intensa, apesar de uma severa política de contenção de demanda e as flutuações acentuadas no nível da atividade produtiva.

COMPATIBILIZAÇÃO

A verificação dêsses fenômenos sugere o problema de compatibilização entre o objetivo maior de desenvolvimento econômico e a meta, igualmente prioritária, de contenção das pressões inflacionárias ainda existentes no bôjo da economia brasileira. O comportamento dos preços e da produção está a nos indicar uma certa alteração da natureza do processo de elevação do nível geral de preços. A presente inflação brasileira dificilmente pode ser compreendida nos esquemas teóricos de pura inflação de demanda ou pura inflação de custos.

A experiência indica que essas duras formas de tensões têm surgido com a prevalência ora de uma, ora de outra. Na verdade, a pressão autônoma de custos estêve sempre presente no processo inflacionário, oculta, no entanto, pela magnitude dos efeitos derivados da demanda. Tais tensões de custo continuaram a se agravar pela própria natureza da política de combate à inflação.

PONTO FOCAL

O ponto focal dessa política consistiu numa contenção bastante intensa da expansão da demanda global da economia, uma vez que a inflação derivava, fundamentalmente, do fato de o Govêrno manter um elevado deficit em relação ao total da renda nacional, ou seja, do fato de o Govêrno se dispor a gastar na aquisição de bens e serviços uma quantidade de recursos maior do que aquela que a coletividade estava disposta a ceder-lhe.

A forma de financiamento dêsse dispêndio adicional fazia com que não se verificasse uma correspondente redução na demanda do setor privado, gerando, em conseqüência, aumentos persistentes no nível geral de preços. Dada a dificuldade de compressão dos dispêndios públicos, quer de custeio quer de investimento, a política de redução do déficit teve por base uma atuação mais intensa do lado dos recursos dirigidos ao Govêrno, na forma de tributos e de nossa participação mais intensa, no mercado de capitais.

REDUÇÃO DE DEMANDA

Essa atuação permitiu a redução dos desequilíbrios orçamentários e foi responsável em parte pela redução da demanda do setor privado. Embora tal orientação estivesse de acôrdo com as características então observadas do processo inflacionário, aparentemente provocou uma redução de demanda superior à desejada, pelo menos em fases localizadas da execução da política.

A correção dos desequilíbrios financeiros das emprêsas do Govêrno ou concessionárias de serviços públicos, realizados, bàsicamente, através da atualização dos preços e tarifas — embora indispensáveis, não deixou de trazer conseqüências importantes sôbre os níveis de custo das emprêsas privadas. Por outro lado, o déficit remanescente foi em grande parte financiado pela colocação de títulos da dívida pública no mercado de capitais.

TRÊS OBJETIVOS

Não se pode esquecer os efeitos altamente positivos da restauração do prestígio de tais papéis, possibilitando ao Govêrno restabelecer as suas operações financeiras nesse mercado. Deve-se ressaltar, no entanto, que tal orientação trouxe uma pressão adicional no mercado de capitais, que teria, como uma de suas conseqüências a elevação da taxa real de juros.

O conjunto de medidas propostas pelo novo Govêrno se insere em uma estratégia de demanda, que tendo em vista atingir três objetivos principais a curto prazo: continuar o combate à inflação, de forma a que o ritmo de crescimento dos preços se reduza ainda mais no decorrer do presente ano; permitir um crescimento rápido dos níveis de produção e emprêgo, capaz de absorver a capacidade ociosa que vinha aumentando desde o último trimestre do ano passado e, finalmente, evitar as indesejáveis flutuações conjunturais que caracterizaram a economia brasileira nos últimos anos.

ESTÍMULOS À DEMANDA

A combinação de medidas fiscais, monetárias e de incentivo à agricultura e à indústria, formam o corpo de instrumentos utilizados para estimular a demanda global e ao mesmo tempo dar à oferta a necessária flexibilidade. Por outro lado um contrôle rígido de custos abrangendo os preços das emprêsas do Govêrno, a taxa de juros e os próprios reajustes das emprêsas privadas, visam a impedir que as tensões de custos agravem as pressões inflacionárias, frustrando os objetivos de contenção de preços.

Objetivando dar condições de rápido crescimento da produção, em resposta à recuperação da demanda, o Govêrno resolveu postergar o prazo de recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados. Além de aumentar de forma substancial a quantidade de capital de giro disponível para as emprêsas, esta medida tem o efeito de auxiliar a baixa dos custos financeiros, pois significa dar às indústrias uma soma importante de recursos a uma taxa de juros nula.

SETOR AGRÍCOLA

Por outro lado, o setor agrícola tem recebido do Govêrno a maior atenção, não apenas em têrmos da execução de um amplo sistema de financiamento, como da criação das condições para a prática efetiva dos preços mínimos. Foi estabelecida uma política açucareira que deverá resolver o problema do setor já na safra 1968/1969, sendo certo que a safra que se iniciará no próximo mês apresentará condições muito mais favoráveis de industrialização e comercialização.

O problema crítico do café está sendo estudado com todo o realismo, procurando a política cafeeira não alterar os preços relativos do produto, mas proporcionando uma substancial elevação do nível de renda real do setor. Êste Govêrno está convencido de que o café constitui um dos pontos-chaves da solução dos problemas nacionais quer em têrmos da produção de divisas, quer em têrmos da elevação do nível da demanda interna. Procuraremos tirar da política cafeeira tôdas as vantagens possíveis para a consecução de seus objetivos básicos, sem destruir a filosofia de que devemos oferecer aos cafeicultores a oportunidade de controlarem o seu volume de produção, dentro dos níveis compatíveis com a estabilidade monetária interna. Trata-se, sem dúvida, de um objetivo ambicioso, mas que poderá ser realizado em duas ou três safras.

ELEVAÇÃO DA RENDA

O problema pecuário tem recebido, também, as atenções do Govêrno, que contribuiu de maneira decisiva para a regularização do mercado. O término da especulação desenfreada que se verificava no setor e a baixa do preço do produto, no nível do consumo constituem sinais inequívocos de que as medidas governamentais foram bem sucedidas.

Os resultados de tal política já são claramente visíveis, tendo o custo de alimentação crescido na Guanabara até esta semana cêrca de 12%, contra 26% no mesmo período do ano anterior. É importante compreender que tal resultado foi obtido com a sustentação dos preços mínimos no interior, o que significa com a elevação da renda real do setor agrícola.

PREÇOS INACEITÁVEIS

Infelizmente não temos tido o mesmo sucesso no comportamento dos preços industriais e dos preços dos serviços públicos. No primeiro caso é certo que estamos saindo de uma inflação reprimida. É preciso reconhecer com franqueza, entretanto, que alguns setores e particularmente algumas emprêsas que detêm certo poder monopolístico não têm tido pejo em aumentar os seus preços de forma totalmente inaceitável.

Neste momento em que estamos terminando os estudos para uma reformulação completa do Decreto-Lei 38, temos que anunciar que o Govêrno se prepara para acompanhar a evolução de custos e preços de cêrca de 300 emprêsas líderes, de forma não apenas a poder apoiá-las no contrôle de seus custos, mas também a contê-las nos aumentos de seus preços.

JUSTIFICATIVA POBRE

Freqüentemente se ouve dizer que a economia carece de lucros e que êste apenas pode ser obtido com aumento dos preços. Trata-se de uma pobre justificativa, que, se aceita, levaria apenas a mais inflação. O que precisamos compreender, todos, é que o aumento do lucro pelo aumento dos preços apenas produz uma redistribuição de renda a favor do setor industrial, redistribuição que não pode ser aceita pelos demais setores da economia.

A única forma válida de aumentar os lucros reside na ampliação da produção e da produtividade, com o que, reduzindo os custos fixos por unidade de produto e a segunda reduzindo a quantidade de fatôres por unidade de bem final.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Com relação aos preços dos serviços públicos, uma parte do aumento ainda é conseqüência do último reajustamento cambial. Os preços das emprêsas do Govêrno também têm crescido com maior velocidade do que seria razoável. Uma parte dêsses aumentos são conseqüência do tipo de contenção de custo adotado no passado recente.

A outra parte decorre das dificuldades que tem tido o Govêrno de controlar seus próprios custos. Estamos introduzindo novas formas de contrôle das emprêsas de Govêrno e de tôda a administração indireta e esperamos melhorar substancialmente nosso próprio comportamento.

MERCADO DE AÇÕES

O Govêrno tem plena consciência de que o restabelecimento do nível de atividade do sistema econômico depende não apenas da política de crédito bancário, mas especialmente da capacidade de mobilização e canalização de poupanças para o mercado de ações e para o crédito ao consumidor.

Com a regulamentação do Decreto-Lei 157 foi dado um primeiro passo, reconhecidamente insuficiente. Estamos preparando algumas novas medidas neste setor, mas temos encontrado sérias dificuldades de conciliá-las com uma política estritamente antiinflacionária e com a impossibilidade de assumir o Govêrno os riscos dêsse mercado. Estamos trabalhando algumas sugestões da própria ADECIF e esperamos dentro de futuro muito próximo poder discutir com os senhores tais medidas.

CRÍTICAS IRRESPONSÁVEIS

Alguns empresários mais afoitos, e críticos irresponsáveis, têm reclamado o que chamam uma "definição" do Govêrno. Fazem-no, contudo, sem deixar claro o que pretendem. O exemplo brasileiro, nesse momento, revela ser muito mais fácil utilizar a política monetária para deter uma expansão do que para ampliá-la. Para desespêro daqueles que se consideram homens práticos, êste é um fato sobejamente conhecido na teoria econômica e era perfeitamente previsível.

Geralmente aquêles que tentam pressionar o Govêrno exigindo definições ou medidas corajosas apenas desejam mais inflação, mas têm um pouco de embaraço em anunciar diretamente o seu objetivo, depois dêstes três anos de sacrifício. Por isso começam a desenvolver êstes novos eufemismos.

MEDIDAS INÚTEIS

O Govêrno não se deixará pressionar e resistirá à sedução de tomar medidas salvadoras de popularidade fácil, mas desastrosas para o contrôle do processo inflacionário. Êle sabe que a recuperação para ser duradoura deve obedecer à velocidade determinada pela expansão da demanda e oferta reais, e que de nada valem medidas que ampliem simplesmente a demanda monetária, porque elas conduzem apenas à elevação de preços.

Algumas vêzes tem o Govêrno sido criticado, também, por colocar em prática medidas aparentemente contraditórias com sua filosofia de longo prazo. É o caso, por exemplo, da recente obrigatoriedade do mercado de câmbio manual e da intervenção drástica no setor farmacêutico.

INTERÊSSE NACIONAL

Essa interpretação não corresponde, entretanto, à realidade dos fatos. Embora mantendo a sua coerência completa de apoio ao setor privado, não pode o Govêrno deixar de adotar medidas que representam o interêsse nacional, apenas porque formalmente elas violam o postulado básico de sua filosofia. A intervenção no mercado de câmbio manual foi tomada com plena consciência de suas implicações.

Seria ingênuo supor, como supuseram certos setores, que o Govêrno não sabia o que iria ocorrer. Tratava-se, entretanto, de prevenir fenômenos que estavam ocorrendo no mercado. O Brasil dispõe de reservas cambiais suficientes para manter a tranqüilidade do mercado, sem a mais tolice deixar de dificultar transferências ilegais.

Por outro lado, a intervenção drástica no setor farmacêutico destinava-se a forçar êste setor a dialogar com o Govêrno, uma vez que certos produtos registravam altas absolutamente inaceitáveis. Com êsse diálogo — realizado sob a pressão dos interêsses nacionais —, foi possível chegar-se a um resultado bastante satisfatório para as emprêsas e, o que é mais importante, para o consumidor.

TENSÕES DE CUSTO

O problema da economia brasileira como se apresentava em março de 1967 podia ser resumido numa queda de demanda efetiva, que atingia desigualmente os vários setores e numa forte emergência de tensões de custos, conseqüência do próprio mecanismo de combate à inflação.

Com todo o elenco de medidas postas em prática esperamos que êsses dois fenômenos sejam parcialmente superados no segundo semestre do ano. Em primeiro lugar, é hoje um fato inequívoco que as taxas de juros estão baixando, o que deverá reduzir substancialmente os custos financeiros das emprêsas. Em segundo lugar, já existe uma clara revivescência de atividade tendo o mês de maio revelado vendas há muito tempo não alcançadas.

ATIVIDADE MAIOR

Os primeiros resultados do mês de junho mostram que deveremos esperar uma nova elevação do nível de atividade. Em terceiro lugar, os índices de preços não revelam crescimento maior do que o esperado para essa época do ano, registrando o custo de alimentação resultados dos mais animadores.

No segundo semestre deveremos ter o aumento de demanda causado pela elevação do teto de isenção da tributação do Impôsto de Renda. Êste efeito somar-se-á à grande expansão de demanda que deverá proceder do setor agrícola, onde a política cafeeira e açucareira seguirão as diretrizes atrás esboçadas. As perspectivas são, portanto, das melhores, sendo lícito esperar-se uma substancial elevação do nível de atividade econômica, sem tensões especialmente importantes no que diz respeito aos preços.

COLABORAÇÃO NECESSÁRIA

Os resultados concretos que obteremos dependerão, entretanto, da colaboração que conseguirmos dos empresários e dos trabalhadores. Ninguém negará a êste Govêrno a firme decisão de apoiar o desenvolvimento do setor privado. O repertório de medidas já pôsto em prática constitui a condição necessária para que o sistema volte a operar em plena carga, mas seria ilusão pensar que elas por si mesmas são capazes de conseguir aquêle objetivo.

É preciso que os empresários dêem a condição suficiente, restabelecendo a sua plena confiança no desenvolvimento econômico dêste País. Sem essa colaboração e sem a esperança nos destinos do Brasil, de nada valerão a política monetária e a política fiscal postas em prática, porque serão sementes lançadas em terra inóspita.

FORUM PERMANENTE

Saudando o Ministro Delfim Neto, o Presidente da Associação de Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — Sr. José Luís Moreira de Sousa, afirmou que a inauguração do Clube da Entidade que preside passaria a se constituir num forum permanente de assuntos econômicos e financeiros.

Salientou o Sr. José Luís Moreira de Sousa que, na semana vindoura, nos dias 15 e 16 de junho, com a presença de pràticamente tôdas as companhias de crédito, investimento e financiamento do País será instalado o II Encontro Nacional das Financeiras, que já conta com o diálogo construtivo que será encetado na ocasião pelos Diretores do Banco Central, a maioria de seus gerentes e altos funcionários, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e do Banco Nacional da Habitação.

DIÁLOGO AMPLIADO

Frisou o Presidente da ADECIF que agora, com o Clube, a Entidade pretende ampliar, como já foi dito, a sua área de diálogo, pois já conta com 210 emprêsas associadas, sendo 65 financeiras, 13 dos maiores bancos comerciais e 129 emprêsas comerciais e industriais de grande porte e de tôdas as atividades. Aqui — acentuou — procuraremos não só debater mas levar ao Govêrno do Presidente Costa e Silva, sugestões tão concretas quanto possíveis para a retomada do desenvolvimento através principalmente da iniciativa privada.

Disse o Sr. José Luís Moreira de Sousa que lhe preocupa fundamentalmente esta questão, pois como todos sabemos e, como bem disse o Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Sr. MacNamara, o nôvo nome da segurança é o desenvolvimento, acrescentando que o Papa Paulo VI, representando os 2 mil anos de cultura da Igreja, também citou que o "desenvolvimento é o nôvo nome da paz".

Finalizando, disse o Presidente da ADECIF que deseja que o Govêrno contorne, tão breve quanto possível, o enorme problema da recuperação do capital de giro das emprêsas, o restabelecimento do poder de compra das populações rurais e urbanas, pré-condições para restabelecer o sistema de lucros sadios e capitalizadores, fazendo das emprêsas fortes molas indispensáveis à retomada do desenvolvimento.

Conselho da OIC aprova com emendas renovação do Acôrdo

Londres (AFP-JB) — O Conselho da Organização Internacional do Café aprovou ontem, com algumas emendas, o princípio de renovação do Acôrdo, ao mesmo tempo que assegurou o debate das discussões no plenário, admitindo a transferência para a Comissão das Nações Unidas Para o Comércio e Desenvolvimento, em Genebra, na hipótese de não haver um feliz desenlace.

Além disso, o Conselho aprovou a participação no acôrdo de Israel (importador) e da Libéria (exportadora), assim como a concessão de autorizações suplementares de exportação — Waivers — para o próximo trimestre (julho a setembro) de 75 mil sacas para o Equador e 16 mil para a Índia.

CONVOCAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Israel Novais (ARENA-SP) requereu, ontem, na Câmara, a convocação do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares "para expor à Casa a situação da economia cafeeira do nosso país, tendo presente sobretudo a reunião preliminar da Organização Internacional do Café, que acaba de se realizar em Londres".

O representante paulista quer ainda que o Ministro esclareça "a conduta ali desenvolvida pela delegação brasileira, inclusive no capítulo referente ao café solúvel".

Kerstenetzky vê tendências econômicas que trarão logo desemprêgo maior no Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor da Fundação Getúlio Vargas, Sr. Isaac Kerstenetzky, que se encontra em Belo Horizonte para proferir uma conferência para o I Seminário de Estudos Econômicos promovido pela Faculdade de Ciências Econômicas, afirmou que "o problema do subdesenvolvimento no Brasil tem ramificações mais profundas que as aparentes que serão as responsáveis pelo breve aumento do início de desemprêgo que ocorrerá no País".

O Sr. Isaac Kerstenetzky disse também que "o planejamento da economia brasileira deve, em sua estrutura ser construído visando a solucionar os seus problemas básicos, ou seja, o aproveitamento da mão-de-obra, a formação de novos créditos e a harmonização da balança de pagamentos, a fim de que a industrialização do País se faça sem sacrifícios demasiados".

CONFERÊNCIA

O Sr. Isaac Kerstenetzky falou ontem na Faculdade de Ciências Econômicas sôbre *O Planejamento a Curto e Médio Prazo da Economia Brasileira*, dando prosseguimento à Semana de Estudos Econômicos, que programou para hoje a conferência de Maria da Conceição Tavares, Diretora da CEPAL, que falará sôbre *A Problemática Atual e Dificuldades de Explicar uma Estratégia de Desenvolvimento Econômico*, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas.

A Semana de Estudos Econômicos programou, além das conferências diárias, uma série de debates entre os conferencistas e comissões de alunos e professôres sôbre temas econômicos livres que são feitos após as palestras.

Proposto fim da Delegacia do Tesouro

Brasília (Sucursal) — O Deputado Breno da Silveira (MDB-Guanabara) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que extingue a Delegacia do Tesouro Nacional em Nova Iorque, por considerá-la "um antro de apadrinhados que custa, anualmente, ao País, NCr$ 8 milhões (oito bilhões de cruzeiros antigos)".

Estabelece o projeto que o arquivo e demais documentos daquela delegacia serão transferidos, até ulterior deliberação, para o Consulado Geral do Brasil em Nova Iorque.

Determina a proposição que "a verba economizada com a extinção da delegacia será aplicada na construção de escolas, hospitais, postos de saúde, de puericultura e também de quartéis destinados ao alojamento de fôrças federais, que visem garantir o progresso e o desenvolvimento de núcleos populacionais nas fronteiras do Brasil com o Peru, Colômbia e Bolívia".

Consumo de níquel marcou recorde em 1966 e cresce mais rápido que produção

O consumo mundial de níquel puro em 1966 foi 70% maior que no período 1960-1962, prevendo-se que se o aumento da demanda fôr mantido neste ritmo, a produção será insuficiente para satisfazê-la, apesar dos projetos de investimento da International Nickel Company of Canada Ltda.

Segundo expôs em seu relatório o presidente desta Companhia, Sr. Henry S. Wingate, suas vendas atingiram em 1966 o recorde de 500 200 000 libras de níquel, tendo sido necessário para fornecer êste total lançar mão de 100 milhões de libras de estoque do Govêrno dos Estados Unidos.

INVESTIMENTOS

No Canadá, a INC projeta aplicar êste ano US$ 100 milhões sòmente para o desenvolvimento de novas minas, enquanto promove entendimentos no sentido de aumentar a produção da Nova Caledônia, que pertence ao Govêrno francês. Em 1970 esta Companhia terá completado no Canadá seu programa de expansão, com aumento de produção da ordem de 100 a 150 milhões de libras de níquel puro. A mina de Thompson, que originalmente foi programada para 75 milhões de libras, está produzindo 100 milhões e em fins de 1969, com um investimento de mais de US$ 100 milhões, produzirá 170 milhões de libras.

Analisando a situação atual da exploração de níquel no Brasil, observa o mesmo relatório que só existem em produção duas companhias — a Morro do Níquel Indústria e Comércio S. A. e a Companhia Nickel do Brasil, ambas produzindo ferro-níquel, não existindo produção de níquel puro.

Uma das maiores reservas conhecidas, em Niquelândia, com mais de 20 milhões de toneladas de minério — prossegue o relatório — continua inexplorada nas mãos do Grupo Ermírio de Morais, que há mais de 10 anos mantém a concessão sem a utilizar. A ajuda financeira do Govêrno foi nenhuma até o presente. A Morro do Níquel montou sua usina com capital estrangeiro total.

Minas quer sistema de Microondas

Belo Horizonte (Sucursal) — Sob o argumento de que "não se compreende que, com as potencialidades de que dispõem, continuem ilhadas dos grandes centros, por falta de comunicações", representantes das classes produtoras vão pleitear, junto ao Govêrno federal, através do sistema de micro-ondas, a imediata ligação de Governador Valadares e cidades vizinhas com a Capital mineira.

A ligação a ser pleiteada, que tem o apoio de vários líderes políticos, além de ser o primeiro passo para a integração dessa vasta região no sistema nacional de telecomunicações, é de fundamental importância para o desenvolvimento do Vale do Rio Doce e das cidades que o compõem, onde sòmente um município já conta com mais de cem indústrias.

México vai comprar minério do Brasil depois de 4 anos de estudos, diz diplomata

O Conselheiro Comercial da Embaixada do México no Brasil, Sr. José Castilho de Miranda, revelou ontem que o seu país vai adquirir minério de ferro do Brasil, através da Companhia Vale do Rio Doce, depois de concluídos os estudos que se iniciaram há quatro anos.

Após dizer que "isso é bom para as duas nações", afirmou que a primeira partida, em caráter experimental, será de 12 a 15 mil toneladas destinadas à emprêsa estatal Altos Fornos do México, e o carregamento será nas próximas semanas.

A MELHORA

— O intercâmbio comercial entre o Brasil e o México — segundo as palavras do Sr. José Castilho de Miranda — está melhorando sensivelmente, pois as exportações brasileiras que em 1961 não atingiam a seis ou sete produtos alcançam atualmente 120 itens, num volume total de US$ 28 milhões.

Sôbre a vinda do feijão mexicano para o Brasil, declarou que, até o momento, nenhum pedido foi feito "mas há grandes disponibilidades no México para exportá-lo, com o detalhe de que o preço continua a ser o mesmo da última importação dos brasileiros, num total de 70 mil toneladas ao preço de ... NCr$ 0,38 o quilo".

RECORDE

A Companhia Vale do Rio Doce bateu durante o mês de maio um nôvo recorde de transporte de minério de ferro, ao colocar em estoque no Pôrto de Tubarão e no cais de Vitória 1 081 853 toneladas de sua matéria-prima, que serão exportadas para o mercado internacional.

Concorrência para o metrô terminará dentro de 10 dias

A concorrência para o levantamento da viabilidade técnico-econômica do metrô do Rio, a cargo da Comissão Executiva de Projetos Específicos, a CEPE-2, será concluída dentro de 10 dias, segundo o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, comunicou ontem ao Governador Negrão de Lima.

Êle comunicou ainda ao Sr. Negrão de Lima que a concorrência foi reduzida a apenas dois consórcios disputantes — Escritório Brasileiro de Projetos e Companhia Construtora Nacional —, devido à desclassificação da firma norte-americana Brasconsult. Outro disputante, a Trans-Rio renunciou à concorrência.

O JULGAMENTO

Depois de julgar o melhor projeto de estudo da viabilidade, a CEPE-2 escolherá um dos dois consórcios pelo critério da eficiência técnica, uma vez que os itens estabelecidos pelo escopo de trabalho para a contagem dos pontos são iguais nos projetos apresentados. O consórcio frances, encabeçado pela firma brasileira Hidroservice, tem uma vantagem sôbre o alemão — liderado pela Companhia Construtora Nacional — o preço, mas perde em cabedal técnico. Enquanto o consórcio alemão apresenta um custo arredondado de NCr$ 8 milhões (oito bilhões de cruzeiros antigos), o francês soma NCr$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos). O prazo de financiamento é o mesmo: sete anos. O alemão, no entanto, estipula juros de 7,6% ao ano; o francês, 6,9%.

OS DOIS VENCIDOS

Os consórcios Trans-Rio e Brasconsult, que se retiraram da concorrência, representavam os grupos americanos. A Trans-Rio enviou uma carta à CEPE-2 renunciando, "por ser contrária ao escopo de trabalho exigido", enquanto a Brasconsult apresentava a sua proposta condicionada a uma aprovação da carta de princípios que entregou à CEPE-2. Foi rejeitada.

Embora a alegação das duas emprêsas coincida no que diz respeito à denúncia de uma "conspiração premeditada para o afastamento dos consórcios americanos", a abertura dos dois projetos dos consórcios restantes veio demonstrar que a forma de julgamento deverá ser feita pelo critério da técnica e não por preço de remuneração, como insinuou a Brasconsult.

Os consórcios americanos anfrentaram ainda, alguns problemas com financiamento, como a própria Brasconsult confessou em sua carta de princípios, enquanto o francês e o alemão recebiam tôda a cobertura de seus respectivos Governos.

AS VANTAGENS

O consórcio alemão, tendo à frente o grupo Hochtief, foi o vencedor do estudo do metrô em São Paulo, fechando um contrato de NCr$ 12 milhões (doze bilhões de cruzeiros antigos). O estudo desenvolvido por êle no Rio dá uma diferença de preço de aproximadamente NCr$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos).

No projeto do grupo Hochtief merece atenção a parte da organização administrativa: além de bem elaborado, demonstra o cuidado de se estabelecer um predomínio de mão-de-obra nacional. De 66 técnicos que ocuparão posições executivas na administração, 45 são brasileiros e 25 alemães.

O VELHO E O NÔVO

Teófanes Elias recebeu das mãos do vencedor do ano passado, José Arnulfo, o prêmio de uma viagem à França

JB e Air France entregam prêmios aos finalistas das esculturas na areia

O vencedor do concurso de Esculturas na Areia JORNAL DO BRASIL-Air France, Teófanes de Almeida Elias, recebeu ontem das mãos do vencedor do ano passado, José Arnulfo França, o prêmio de viagem à França — aonde irá representar o Brasil no concurso de La Baule —, além da Taça JB-Air France, uma assinatura do JB e um brinde da Air France.

Os sete outros finalistas, também, receberam seus prêmios na Maison de France: os colocados em segundo e terceiro lugares ganharam taças JB-Air France e os restantes, assinaturas do JB por um ano e um brinde da Air France.

PREMIADOS

O menino colocado em segundo lugar, Adimilson Jesus Reis, recebeu seu prêmio — taça JB-Air France, assinatura do JORNAL DO BRASIL e brinde da Air France diretamente do Chefe de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, enquanto o Sr. Roger Salomon, chefe do serviço de promoção de vendas da Air France para a América do Sul, entregou o prêmio a um dos terceiros colocados, Paulo César de Almeida Elias. Edgar Duvivier, o outro menino do terceiro lugar, não compareceu à entrega dos prêmios.

Os finalistas Patrícia Vivian Horvart, Carlos Marques Bastos, Eleonora Duvivier e Marcos Henrique de Castro Dias receberam assinatura do JORNAL DO BRASIL e um brinde da Air France.

Além da entrega de prêmios, foi ainda exibido um filme sôbre o concurso de Esculturas na Areia, realizado em La Baule, na França, no ano passado.

CTB intensificará plano de expansão com propaganda para a venda de telefones

A Companhia Telefônica Brasileira intensificará, a partir do próximo mês, seu plano de expansão, adotando novos métodos de propaganda de venda de aparelhos, como a oferta direta à porta dos que não se inscreveram e o envio de cartas aos inscritos que não se apresentaram atendendo à chamada.

O Serviço de Relações Públicas da CTB considera bom o índice de comparecimento de candidatos inscritos nos últimos 24 anos, mas acha que só uma maior agressividade na propaganda poderá despertar o interêsse daqueles que fizeram do telefone um sonho inexeqüível, por terem esperado tanto tempo sem ser atendidos.

DAS PROMESSAS AS OBRAS

Embora satisfeita com o índice de inscritos que confirmaram suas inscrições, aceitando o sistema de autofinanciamento, a CTB passará à campanha direta de vendas, para ter em mãos, o mais depressa possível, o dinheiro arrecadado com o pagamento das mensalidades.

Um têrço dos 214 mil candidatos incritos desde 1943 confirmou a inscrição. Como a CTB instalará, na primeira etapa de seu plano de expansão, 150 mil novos aparelhos, dispõe de cêrca de 75 mil telefones para serem entregues até o prazo máximo de 36 meses.

O Chefe de Relações Públicas, Sr. Pedro Sambim, declarou que a companhia espera receber um grande número de pedidos, a partir do momento em que começar a entregar os primeiros telefones do seu atual plano de expansão, previstos para o início do próximo ano, no Méier e Engenho Nôvo.

— Ficamos parados mais de 20 anos e isso é tempo demais para todos acreditarem na entrega de aparelhos a curto e médio prazos, acrescentou o Sr. Pedro Sambim.

Os representantes da CTB que baterão à porta dos que não se inscreveram, a partir de julho, apresentarão tôdas as vantagens do plano de autofinanciamento, mostrando que a compra do telefone é também um bom investimento.

À VONTADE

Os postos da CTB estão aceitando pedidos para qualquer número de aparelhos ou mesas telefônicas, não importando que o candidato possua telefone em casa ou no escritório, ou que já se tenha inscrito no plano de expansão.

— Algumas pessoas estão estranhando a correção monetária — afirmou o Sr. Pedro Sambim —, esquecendo-se de que ela visa ùnicamente a custear o aumento do preço do material. A CTB não terá lucros com a correção monetária, pois o total pago pelo aparelho corresponderá, exatamente, ao seu valor.

Dos 10 200 telefones que estão sendo instalados em Copacabana (estação de prefixo 56), a maioria atende aos pedidos de transferência em atraso, mas sobrará ainda um número considerável para novos assinantes. Depois dos novos telefones do Méier e Engenho Nôvo, que começarão a funcionar dentro de seis meses, será a vez da estação da Praça Tiradentes, com 10 200 aparelhos para o Centro da Cidade.

A CTB informou que inaugurou mais 62 canais interurbanos entre o Rio e São Paulo e, desde segunda-feira, está em tráfego mútuo com a Companhia Estadual de Telefones CETEL —, também no sistema interurbano.

COPEG concorda com o fim da correção monetária para os flagelados da Guanabara

Os diretores da COPEG acharam certa a tese do Deputado Raul Brunini ao pretender a exclusão da correção monetária nos empréstimos concedidos pelo Govêrno aos atingidos pela catástrofe de fevereiro na Guanabara, mas consideram que o mesmo tentou mais uma vez "fazer média" junto ao seu eleitorado, atacando a COPEG "por uma culpa que não lhe cabe".

— O Deputado Raul Brunini foi um dos mentores da chamada revolução monetária — disse o Diretor Augusto Vilasboas — e agora está se voltando contra ela — o que é um direito dêle —, mas devia investir contra o Sr. Roberto Campos e não contra a COPEG, que se limita a cumprir a lei no caso de aplicar a correção monetária àqueles a quem fêz empréstimos.

A SITUAÇAO

Segundo o Sr. Augusto Vilasboas, cêrca de 100 moradores e proprietários que sofreram com as enchentes na Guanabara receberam financiamento especial na base de 100% e pagamento parcelado de 15 anos.

— Esses não vão sofrer tanto com a correção monetária — afirmou — porque são todos representantes da classe média, em condições de poder cobrir o acréscimo impôsto pela lei. Quem vai sofrer mesmo é o representante da classe operária, que comprou sua casinha no subúrbio e com o tempo vai sentir no bôlso o pêso da correção monetária. Não faço críticas à correção monetária e acho que o Deputado Raul Brunini não devia particularizar o seu protesto sôbre um problema que afinal atinge todos.

Braga diz que não vai se exonerar se Administrador de Santa Cruz fôr demitido

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, negou ontem que esteja cogitando de pedir exoneração se o Administrador Regional de Santa Cruz, Sr. Arnaldo Coutinho, fôr demitido em decorrência das denúncias de violências praticadas contra lavradores.

Esclareceu o Secretário de Govêrno que ainda não chegou a ser caracterizada a culpabilidade do Sr. Arnaldo Coutinho no episódio, pois continua aguardando o relatório que pediu ao Coordenador das Administrações Regionais, Sr. Campos Melo.

RESULTADOS

O Secretário Humberto Braga disse que espera também, a fim de avaliar melhor o problema, o relatório da Secretaria de Serviços Sociais, que se encarregará de caracterizar a área ligada à Fazenda Rôlas como favela e especificar as providências eventuais de amparo às 200 famílias desabrigadas.

O desmentido foi feito ontem no Palácio Guanabara por causa de declarações que teriam sido feitas por assessôres diretos do Sr. Arnaldo Coutinho.

Alguns setores do Palácio Guanabara acham que há um jôgo por trás do incidente. Algumas áreas estariam explorando o problema para tirar proveito político enquanto a situação dos lavradores é levantada por órgãos oficiais.

Corregedoria de Justiça não acha fundamento nas queixas da viúva Penafiel

A Corregedoria da Justiça informou ontem nada haver de irregular na transferência do Sr. Aluísio Espínola de Castro para o cartório do 3.º Ofício de Notas, antigo Cartório Penafiel, porque o atual titular já é funcionário da Justiça há mais de 29 anos e tinha o direito de sair da 1.ª Vara da Fazenda para onde quisesse.

Informou a Corregedoria que as queixas da viúva do antigo Tabelião Penafiel sôbre a transferência do Sr. Aluísio Espínola de Castro se prendem a defeitos de interpretação sôbre as finalidades de um cartório, "que não são estabelecimentos comerciais que possam ser vendidos a preço alto, como pretendia a viúva Penafiel".

A TRANSFERENCIA

A Corregedoria da Justiça informou que o Sr. Aluísio Espínola de Castro era escrivão da 1.ª Vara da Fazenda Pública, extinta há poucos meses, com a criação da Justiça Federal. A lei estadual permitiu que os serventuários em exercício nas Varas extintas requeressem transferência para outros cartórios, o que foi feito pelo atual Tabelião do 3.º Ofício de Notas e deferido de acôrdo com a lei.

Sôbre a alegação de que o Sr. Aluísio Espínola de Castro estaria usando indevidamente o nome do cartório Penafiel, a Corregedoria esclareceu que todos os cartórios quando mudam de titular passam a usar, logo abaixo do nome do nôvo Tabelião, a indicação do antigo titular, a fim de que o público não faça confusão, o que é exatamente o que está ocorrendo.

Negrão inaugura agência do Montepio da Família Militar para 3 Estados

O Governador Negrão de Lima descerrou ontem a placa de bronze comemorativa da inauguração da Agência Guanabara do Montepio da Família Militar, que gastou NCr$ 800 mil (oitocentos milhões de cruzeiros antigos) para comprar os cinco primeiros andares do Edifício São Pedro, na esquina da Avenida Presidente Vargas e Rio Branco, onde atenderá, a partir de hoje, aos 20 mil associados cariocas.

O padre José Quadra, da Igreja da Candelária, abençoou as novas instalações do Montepio, logo depois que o Governador do Estado inaugurou a placa comemorativa. Cêrca de 200 pessoas compareceram ao coquetel de inauguração, inclusive os representantes dos três Ministros militares.

A BOA NOTÍCIA

Em seu discurso, o Governador Negrão de Lima fêz questão de colocar a cerimônia como "a boa notícia que a população do Estado recebe agora com a inauguração desta magnífica agência do Montepio da Família Militar". O Diretor da nova agência é o General Mozart Carpena.

Depois de descerrar a placa comemorativa da inauguração, o Governador do Estado foi convidado a passar para o primeiro andar, onde, na luxuosa sala de reuniões da agência, provou alguns salgadinhos e bebeu guaraná, sempre acompanhado por diversos oficiais-generais do Exército, entre êles o General Telino Chagasteles, Presidente do Montepio da Família Militar.

A nova sede do MFM custou NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) e se compõe dos cinco primeiros andares do Edifício São Pedro, à Avenida Rio Branco n.º 52. Para decorar suas novas instalações, o Montepio gastou NCr$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos), "exclusivamente a fim de bem atender aos associados do Rio, Estado do Rio e Espírito Santo."

José Américo toma posse na Academia Brasileira dia 28 e será saudado por Alceu

Com a presença do Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, e de uma delegação de deputados estaduais e federais tanto do MDB como da ARENA, o escritor José Américo de Almeida será empossado na Academia Brasileira de Letras no próximo dia 28, às 20 horas, devendo saudá-lo o escritor Alceu Amoroso Lima.

O autor de **A Bagaceira** já preparou seu discurso de posse, que mostrou a alguns amigos íntimos, e espera agora que o fardão fique pronto, torcendo, segundo disse um dos amigos, para que "no dia não faça muito calor, a não ser o do coração".

EMOCIONADO

O Sr. José Américo de Almeida tem-se mostrado muito satisfeito nos dias que antecedem à posse. Embora não pretenda fazer um discurso longo, acha que o dia 28 será "emocionante". Ao mesmo tempo está feliz com a vendagem da nova edição do seu famoso livro, (iniciador da literatura nordestina), lançada há pouco meses pela Editôra José Olímpio, na Coleção Sagarana.

— Eu não imaginava — confessou a um amigo — que a juventude ainda se lembrasse de mim. **A Bagaceira** está sendo adotado em várias Faculdades de Letras, e isso me deixa morrer alegre.

O Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, acha que a festa de posse de José Américo na Cadeira 38 "será digna não apenas de grandes festejos, mas de satisfação geral para a nossa intelectualidade".

— Por isso — concluiu — estamos preparando para êle uma festa muito bonita.

Telefone demora, juiz prende gerente da CTB

Niterói (Sucursal) — Um telefone não instalado até ontem em seu gabinete fêz com que o Juiz Wilson Silva determinasse a prisão do gerente da CTB em Volta Redonda, Sr. Castelo Branco, além de provocar tumulto na sede do município. Os ânimos acalmaram com a chegada de soldados e a presença de outro Juiz, que liberou o prêso.

A queixa do Sr. Wilson Silva contra a CTB era antiga. Por várias vêzes solicitou que um nôvo aparelho fôsse colocado no Fôro de Volta Redonda, e a história terminou complicando-se, porque o telefone pertencia a um oficial de justiça, que à última hora desistiu de doar o aparelho.

LIBERDADE

O gerente da CTB, Sr. Castelo Branco, é pessoa influente no município e mobilizou a opinião pública contra o Juiz. O Promotor Rubens Lopes disse que a prisão era "injusta e arbitrária", e convocou um outro Juiz, Sr. Jorge Ribeiro Pache de Faria, para que desse o voto de Minerva e determinasse a liberação do Sr. Castelo Branco. A confusão, porém, foi tão grande que o alvará de soltura só ficou pronto de madrugada.

DE CASA NOVA

Diretores da associação e autoridades viram Negrão descerrar a placa da nova agência do Montepio da Família Militar

Família de Joveraldo tem pensão

O Governador Negrão de Lima sancionou ontem o projeto da Assembléia Legislativa que autoriza a concessão de pensão especial à família do jornalista Joveraldo Lemos de Sousa, que morreu durante as comemorações do IV Centenário da Cidade, em 1965, quando o avião da FAB em que viajava, ao realizar um vôo razante, caiu sôbre a Baía da Guanabara.

São beneficiários da pensão, que foi fixada em um e meio salário mínimo regional para cada dependente, a espôsa, D. Vilma Magalhães de Sousa e os filhos Joveraldo Lemos de Sousa e Vera Lúcia de Sousa. O Estado assegura ainda educação gratuita aos dois menores até o término do nível secundário.

ESPEG abre inscrições na segunda

Estarão abertas a partir de segunda-feira próxima, dia 12, na Escola de Serviço Público (ESPEG), as inscrições para o concurso de nutricionistas da Superintendência de Serviços Médicos do Estado (SUSEME). A idade máxima exigida para a prestação do concurso é de 45 anos, para ambos os sexos.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, vem pelo presente Edital convocar os delegados das federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão, que serão realizadas no próximo dia 28 de junho do corrente ano, na sede social, na Avenida Calógeras, 15 — 9.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, conforme abaixo especificado:

- às 15 horas — Sessão Ordinária — Previsão Orçamentária para o exercício de 1968;
- às 15,30 hs. — Sessão Extraordinária — Retificação do Orçamento de 1967;
- às 16 horas — Sessão Extraordinária — Representação das Categorias Econômicas no Tribunal Superior do Trabalho;
- às 16,30 hs. — Sessão Extraordinária — Assuntos Gerais.

Fica assentado, desde já, que não havendo número na primeira assentada, serão as sessões realizadas, com qualquer número, trinta minutos após os horários estabelecidos.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1967.

Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto
Presidente em exercício.

Nélson Carneiro apresenta-se hoje ao Presidente da Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Nélson Carneiro, que acertou ontem, na Câmara, dois tiros de revólver em seu colega Souto Maior, deverá apresentar-se hoje ao Presidente da Casa, Sr. Batista Ramos, segundo informaram os seus amigos.

Acompanhado do seu advogado, Sr. Sobral Pinto, que deverá chegar a Brasília na manhã de hoje, o Deputado Nélson Carneiro comparecerá à Câmara, à tarde, antes de ser iniciada a sessão, para apresentar-se ao Presidente Batista Ramos.

A BRIGA

"Você agora vai me pagar aquêle bofetão, cachorro" — disse o Deputado carioca Nélson Carneiro, ao avistar o seu desafeto, Deputado Souto Maior (ARENA), num corredor da Câmara, às 12h30m de ontem, ao mesmo tempo em que sacava de um revólver, gesto repetido pelo outro.

Houve troca de tiros e, no final do duelo, o Sr. Souto Maior saiu ferido, atingido por um projetil. O Sr. Nélson Carneiro conseguiu deixar o edifício do Congresso sem qualquer ferimento e nas paredes e vidros da Câmara, próximo à agência do Banco do Brasil e da liderança do MDB, ficaram os vestígios das demais balas.

O ENCONTRO

Ao final da sessão matutina de ontem, o Sr. Souto Maior conversava com o Deputado Milton Reis, 2.º Secretário da Câmara, no pé da escada do saguão onde funciona a agência do Banco do Brasil.

Nas proximidades, os Deputados Milton Brandão, Jamil Amiden, Adalberto Camargo, Eurico Ribeiro e outros. O Sr. Nélson Carneiro saiu do Gabinete do MDB, no mesmo saguão, e avistou o Sr. Souto Maior, que há dias lhe dera uma bofetada no rosto, à saída da Câmara. Não se contendo, deu-lhe um tapa no ombro, dizendo:

— Você agora vai me pagar aquêle bofetão, seu cachorro.

— Sai pra lá, seu negro — foi a resposta.

OS TIROS

Antes mesmo que alguém pudesse intervir, os dois sacaram os revólveres, e, dando passos para trás, começaram o tiroteio. O Sr. Souto Maior caiu no solo, já ferido, bem próximo à porta do Gabinete do MDB, onde chegava o Líder Mário Covas. Do lado oposto, funcionários do Banco do Brasil procuravam esconder-se dos tiros, agachando-se atrás do balcão, e alertando uma funcionária do estabelecimento, Sr.ª Vera Pereira Horta que, assustada, permanecia de pé, para que fizesse o mesmo.

— Pare, Nélson. Acabe com isso. Vá embora — gritava o Sr. Mário Covas, enquanto os tiros prosseguiam.

No chão, o Sr. Souto Maior atirava e duas balas que desfechou contra o Sr. Nélson Carneiro atingiram uma coluna ao lado do guichê do banco e a parede lateral da escada que dá acesso ao corredor onde ocorreu a cena. Outro projétil do revólver do Sr. Nélson Carneiro, depois de resvalar numa parede de lambris do Gabinete do MDB, foi perfurar o vidro da porta que dá entrada para o corredor do Senado, a 30 metros de distância, aumentando o pavor dos funcionários que estavam nas imediações.

Vendo o Sr. Souto Maior ferido, o Sr. Nélson Carneiro desceu as escadas, disse alguma coisa ao Sr. Aurélio Viana, foi à porta, conseguiu um táxi e deixou o edifício, enquanto o Sr. Brito Velho, do corredor, gritava:

— Espera, não foge. Vou te prender.

O Sr. Mário Covas socorreu o Sr. Souto Maior, tendo êste informado, ainda no chão:

— Covas, estou ferido.

Com cuidado, o Líder oposicionista tirou-lhe a arma e foi procurar socorro médico, ao mesmo tempo em que outros deputados faziam o mesmo. O Sr. Eurico Ribeiro foi até o plantão do Serviço Médico, mas apenas encontrou dois enfermeiros, trazendo-os ao local. Chegando onde estava o Sr. Souto Maior, lá já estava o médico Valério Martins Costa, que acabava de chegar, providenciando-se a remoção do ferido para o Hospital Distrital.

Ao hospital foram logo os Srs. Henrique La Rocque (1.º Secretário) e Adolfo de Oliveira, e momentos depois, os Srs. Mário Covas, Martins Rodrigues e outros deputados, enquanto nos corredores, dezenas de parlamentares comentavam o episódio.

AS CRÍTICAS

De um modo geral, os comentários eram desfavoráveis à Mesa da Câmara, "que não teve autoridade suficiente para impedir que os Srs. Nélson Carneiro e Souto Maior, após a briga anterior, andassem armados na Câmara".

O Sr. Nélson Carneiro dizia a amigos que pela primeira vez na vida portava uma arma, "pois a qualquer gesto, qualquer palavra daquele covarde, vou reagir à bala".

Ainda ontem, sentindo o seu estado de espírito, o Sr. Martins Rodrigues aconselhou-o, sem resultado, esquecer o incidente e passar uns tempos fora da Câmara.

Ninguém na Câmara ignorava a disposição do Sr. Nélson Carneiro de se vingar, e durante alguns dias, após o incidente, elementos da Segurança seguiam os dois, de perto. Depois, a vigilância foi relaxada, os inimigos continuaram armados e freqüentando tôdas as dependências da Câmara. Vários deputados acham que foi um milagre as balas não terem atingido terceiros, repetindo a tragédia do Senado, em que foi morto por uma bala perdida, o Senador José Kairala.

O INÍCIO

No final da tarde do dia 3 de maio último, houve violenta discussão entre os Srs. Nélson Carneiro e Souto Maior, no plenário da Câmara, sôbre assuntos da União Interparlamentar à cuja Presidência ambos são candidatos em substituição ao Senador Rui Palmeira. A sede dêsse órgão internacional é em Genebra, reunindo parlamentares de quase todos os países. Seu Presidente até 1966 era o Sr. Ranieri Mazzili.

O Sr. Souto Maior dizia que o Sr. Nélson Carneiro, à frente de outra entidade, a Associação Interparlamentar de Turismo, havia cometido várias irregularidades, viajando muito e deixando de prestar contas. O outro retrucava dizendo que o Sr. Souto Maior recebia ajuda de custo para participar de congressos internacionais e não aparecia nas conferências, preferindo fazer turismo às custas do dinheiro do órgão.

A sessão foi tumultuada e à saída, o Sr. Nélson Carneiro aproximou-se de um grupo, onde estavam os Srs. Souto Maior, Osvaldo Zanello e Geraldo Guedes, para se desculpar com êste último, pelo calor dos debates. Pediu desculpas, mas frisou que as acusações ao seu concorrente permaneciam de pé, ocasião que foi agredido, de surprêsa, pelo Sr. Souto Maior, que lhe desferiu violenta bofetada no rosto. Vários deputados impediram a reação do Sr. Nélson Carneiro, enquanto o agressor deixava o local e o agredido era levado ao aeroporto, seguindo para o Rio.

Dias depois apareceu na Câmara armado, deixando visível seu desejo de revidar a agressão. Pálido, silencioso, o Sr. Nélson Carneiro tinha dificuldade de cumprimentar os conhecidos, que não conseguia encarar. Semana passada, sem dar qualquer explicação, êle renunciou à Presidência da Comissão formada para examinar o projeto de Código Civil, por êle mesmo apresentado quando o então Presidente Castelo Branco resolveu retirar do Congresso a mensagem que encaminhara acompanhando o projeto. O Código Civil era assunto que desperta verdadeira paixão no Sr. Nélson Carneiro, cujo mandato, de resto, está sempre vinculado à defesa do divórcio, ponto crucial do Código Civil. Sua renúncia portanto, continha um aviso, como um limpar de gavetas, mas a mesa da Câmara não soube ou não quis entendê-lo.

AINDA LÚCIDO

Transportado no automóvel da Presidência da Câmara, pelos seus colegas Milton Reis, Breno da Silveira e Adolfo Oliveira, o Deputado Souto Maior chegou ao Hospital Distrital às 13h30m, sendo logo levado numa maca para o centro cirúrgico. No caminho entre a Câmara e o Hospital, deitado no banco traseiro do carro e sangrando abundantemente das feridas no tórax e na cintura, o deputado ainda deu sinais de lucidez, murmurando com dificuldade algumas palavras, como se desejasse conversar com os seus acompanhantes.

A demora de alguns minutos no atendimento do parlamentar ferido, quando os médicos de plantão do Distrital alegavam ainda a necessidade de se preparar (trocar de roupa no vestiário) para a operação cirúrgica, provocou enérgica reação dos Deputados Milton Reis e Adolfo Oliveira. Êste último, mais irritado ainda ao saber que o Sr. Souto Maior deveria ser submetido a exames radiográficos antes de se iniciar a operação, invocou sua condição de "antigo médico de pronto-socorro" para reclamar contra essa nova demora, afirmando que o raio X, no caso, era absolutamente dispensável, e o retardamento do começo da cirurgia resultaria, na certa, na morte de seu colega.

DOIS FERIMENTOS

Contrariando a opinião do Deputado Adolfo Oliveira, as primeiras chapas radiográficas tomadas do corpo do Sr. Souto Maior demonstraram, logo de saída, o acêrto do exame preliminar. Além do ferimento visível na parte esquerda do tórax (poucos centímetros abaixo do coração, na altura do baço), o Deputado Souto Maior sofrera ainda outro, mais próximo à cintura, sendo que a bala nesse caso — como demonstrava o raio-X — havia se perdido no interior do tórax, indo se alojar muito acima do ponto de entrada, numa região próxima à clavícula direita.

Para maior estranheza dos médicos, a camisa que vestia o deputado, no instante do atentado apresentava apenas um orifício de bala. O segundo tiro disparado pelo Sr. Nélson Carneiro, portanto, atingira a cintura do Deputado Soto Maior quando êste já se movimentara o suficiente para que a sua camisa fôsse repuxada, expondo a barriga nua para a entrada da bala.

COMEÇA A OPERAÇÃO

Sòmente às 13h50m — 20 minutos depois de chegar ao hospital — o Deputado Souto Maior começou a ser operado, por uma equipe de cirurgia constituída pelo ex-Secretário de Saúde de Brasília, Dr. Pinheiro da Rocha, o Dr. José Adamastor e Dr. Milton Rabelo. A primeira fase da operação se concentrou sôbre o ferimento da região abdominal, a fim de que fôsse apurado o estrago realizado pelo primeiro disparo no baço, e em diversas alças dos intestinos da vítima.

Pouco depois se anunciava, que o baço do Deputado perfurado pelo projétil, fôra retirado e se iniciava a fase de sutura dos orifícios das alças dos intestinos. Os cirurgiões haviam deixado o exame dos danos causados pelo segundo disparo (cuja bala se encontrava próxima à clavícula direita) para uma fase posterior da operação, uma vez que êstes não apresentavam perigo imediato à vida do paciente.

SALVO POR MILAGRE

No corredor externo à sala de operações, nervoso e agitado, o Deputado Milton Reis, não se cansava de repetir "o modo milagroso" como conseguira sair ileso dos disparos feitos pelo Sr. Nélson Carneiro no instante em que se encontrava ao lado do Deputado Souto Maior, em frente ao balcão da agência do Banco do Brasil, na Câmara. Falando ao mesmo tempo com diversos parlamentares que o cercavam a cada passo, o representante do MDB mineiro relatava com riqueza de detalhes a sua versão do incidente:

— Eu conversava com o Souto Maior junto à porta do Gabinete do MDB, quando o Nélson apareceu sem que nós nos apercebêssemos. Saiu do gabinete do Partido e puxou com a mão o ombro do Souto Maior, dizendo em voz alta: "É agora". Com a outra mão fêz, em seguida, o primeiro e o segundo disparo, dando um pulo para trás, a exemplo do que fêz também o outro, surpreendido pela agressão. Ferido e caído no chão, Souto Maior ainda sacou de sua arma e fêz disparos contra o Nélson Carneiro, enquanto eu, assustado com os tiros de lado, vendo as balas passarem junto a mim, gritei: "Prendam o Nélson. Prendam o Nélson". Conta o Sr. Milton Reis que, quando êle próprio fêz menção de partir sôbre o Deputado Nélson Carneiro, a fim de desarmá-lo, êste apontou a arma em sua direção, ameaçando disparar.

— Foi então que corri para trás de uma das colunas de metal e continuei gritando "Prendam o Nélson. Prendam o Nélson".

Do alto da escada que dá acesso ao saguão onde se travava o tiroteio, o Deputado Brito Velho, famoso na Câmara pela sua bravura pessoal, prontificou-se logo a desarmar e capturar o autor da agressão.

Segundo o Sr. Milton Reis, porém, o Sr. Brito Velho se encontrava ainda muito distante para poder intervir a tempo.

AMEAÇA AOS GUARDAS

Chegando ao Hospital para conhecer o estado de seu colega Souto Maior o 1.º Secretário da Câmara, Deputado José Bonifácio, acrescentou, ainda detalhes à narrativa do Sr. Milton Reis. Disse que o Deputado Nélson Carneiro, depois de realizar os disparos no saguão das lideranças partidárias, desceu as escadarias do saguão de entrada do Congresso de arma em punho, declarando-se disposto a enfrentar qualquer pessoa que ameaçasse prendê-lo. À porta do Congresso, dois guardas-de-segurança da Câmara tentaram detê-lo, porém imediatamente, como já fizera antes com o Deputado Milton Reis, o Sr. Nélson Carneiro, apontou a arma em sua direção anunciando em tom de advertência:

— Não se aproximem de mim, senão atiro.

Em seguida, conta o Sr. José Bonifácio, o Deputado Nélson Carneiro tomou um automóvel (que serve ao Senador Aurélio Viana) e desapareceu.

PUNIÇÃO IMEDIATA

Enquanto se processava a operação do Deputado Sotto Maior no Centro Cirúrgico do Distrital, nos corredores, tendo à frente o Sr. Milton Reis, diversos deputados reclamavam a necessidade de a Mesa da Câmara tomar medidas imediatas para cassar o mandato do Sr. Nélson Carneiro em vista do ato criminoso que praticara pouco antes.

O Sr. Milton Reis sustentava enèrgicamente a tese de que a "Câmara deve agir logo antes que a coisa esfrie".

Mais tranqüilo, a um canto, o Secretário Henrique La Rocque prometia que iria estudar a legislação para saber exatamente qual o processo a ser seguido para a punição do parlamentar agressor.

BOLETIM OFICIAL

As 17 horas de ontem, o Hospital Distrital de Brasília divulgou o seguinte boletim médico:

"O Deputado Sotto Maior foi introduzido às 13 horas no Pronto-Socorro do Hospital Distrital em vista de ferimentos produzidos no abdômen por projetil de arma de fogo. Levado ao centro cirúrgico foi submetido a uma laparotomia exploradora, tendo sido suturadas tôdas as lesões encontradas. A intervenção cirúrgica durou 2h30m e terminou com o paciente em condições satisfatórias.

O parlamentar ficará sob observação e recebendo todos os cuidados especiais."

NA ANTE-SALA

Encontravam-se na ante-sala do Centro Cirúrgico, enquanto era procedida a operação, os Deputados Batista Ramos, Presidente da Câmara, o Líder governista Ernâni Sátiro, José Bonifácio, Gustavo Capanema, Teódulo de Albuquerque, Tancredo Neves, Antônio Feliciano, Milton Reis e outros.

A Sr.ª Souto Maior e dois filhos, também na ante-sala do Centro Cirúrgico, visìvelmente emocionada mas sem lágrimas, a todo instante perguntava pela saúde de seu marido, sendo tranqüilizada pelos médicos que entravam e saíam da sala de operações.

Tanto a direção da ARENA como parentes do Deputado Souto Maior não permitiram a entrada de fotógrafos no Centro Cirúrgico.

TELEFONEMA ANÔNIMO

Minutos após o incidente de ontem na Câmara, o advogado Inezil Pena Marinho recebeu em sua residência um telefonema anônimo em que um cidadão lhe perguntava se aceitaria a defesa do Deputado Nélson Carneiro, informando-lhe ao mesmo tempo, suscintamente, o que acabava de se passar.

Respondeu o advogado que, em princípio, aceitava, mas só poderia comprometer-se perante o próprio Sr. Nélson Carneiro ou pessoa devidamente identificada e credenciada.

DEPOIS DA LUTA

Telefoto UPI-JB

Alex Souto Maior foi visitar o seu pai no Hospital

Souto Maior responde a processo por corrupção

O Deputado Estácio Souto Maior, da ARENA de Pernambuco, alvejado ontem pelo Deputado Nélson Carneiro, está respondendo a processo movido pelo ex-Procurador-Geral da República, Sr. Alcino Salazar, por atos praticados na sua administração como Ministro da Saúde do ex-Presidente João Goulart, conforme revelavam fontes do Ministério da Justiça.

Segundo essas fontes, o parlamentar pernambucano, cujo processo se encontra no Supremo Tribunal Federal para julgamento, está envolvido na distribuição irregular de ambulâncias e de auxílios do Ministério da Saúde, juntamente com os ex-Deputados Wilson Fadul e Pinheiro Chagas.

No processo movido pelo Procurador-Geral da República, o Deputado Souto Maior também é acusado de haver beneficiado alguns deputados com a distribuição irregular de medicamentos do Ministério da Saúde, em Pernambuco.

Deputados fazem as pazes na Assembléia Fluminense

Niterói (Sucursal) — Após nova ameaça de briga, os Deputados José Montes Paixão e Darcílio Aires, ambos do MDB, fizeram as pazes ontem, na Assembléia, com o segundo dêles retirando a acusação que fizera ao primeiro, de que êle não tinha moral para criticar um delegado de Polícia, "porque estava sendo processado por corrupção".

O Sr. Montes Paixão chegou a levar para a Assembléia, cumprindo promessa na véspera, um ofício em que renunciava ao mandato, lendo-o da tribuna e se declarando pronto a apresentá-lo à Mesa, caso o seu colega Darcílio Aires levasse, como anunciara, as provas de que estava sendo processado em Nova Iguaçu.

Deputados do conflito podem perder mandatos

Por volta das 16 horas, a Mesa da Câmara estêve reunida durante uma hora, presentes os líderes Ernâni Sátiro e Mário Covas, examinando o caso. O Sr. Batista Ramos, Presidente da Câmara, designou comissão especial "para apreciar a hipótese da perda de mandato, por falta de decôro parlamentar dos Srs. Nélson Carneiro e Souto Maior" e comissão de inquérito, "a fim de apurar os fatos delituosos ocorridos com os referidos deputados".

A Mesa, em nota oficial, disse que tomou conhecimento "das lamentáveis ocorrências em que estão envolvidos os Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior", reunindo-se extraordinàriamente, a fim de tomar as providências exigidas pelo caso.

A comissão especial, integrada pelos Deputados Henrique La Roque (Presidente) Ari Alcântara, Dinar Mendes (que substituiu o Sr. Luís Garcia, que se recusou a participar do órgão), Figueiredo Correia e Erasmo Pedro, vai preparar o processo de perda de mandato pelo porte de arma, proibido no Regimento Interno, desde que declarada por 2/3 da Câmara, em sessão secreta. A proibição do porte de arma foi iniciativa do ex-Deputado Oscar Correia, logo após a morte do Senador José Kairala, no plenário do Senado, no incidente entre os Srs. Arnon de Melo e Silvestre Péricles.

A comissão de inquérito é composta dos Deputados Aroldo Carvalho (Corregedor-Substituto), Acióli Filho e Mata Machado, tendo como escrivão o funcionário Jorge Odilon dos Anjos.

O parecer da comissão especial será discutido e votado pelo plenário em sessão secreta, salvo se o contrário fôr deliberado pela Câmara. O inquérito terá rápido andamento "e será enviado com o delinqüente à autoridade judiciária". A Mesa ainda está em dúvida: se remete o processo a juízo ou se antes submete o assunto à deliberação do plenário.

O Deputado Batista Ramos acha que o dispositivo regimental que proíbe o porte de armas e autoriza o Deputado-Corregedor a revistar e desarmar o infrator "é muita teoria e impraticável". Acha que só serve quando não há conflitos e na sua opinião o problema de portar ou não armas "é questão de fôro íntimo".

DA PERDA DE MANDATO

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados, em seu Artigo 208, enuncia quatro hipóteses que podem acarretar a perda de mandato e a que se presta no caso refere-se a "procedimento incompatível com o decôro parlamentar" (Inciso IV).

O Artigo 210 do Regimento estabelece que "o processo de perda de mandato de deputado por procedimento incompatível com o decôro parlamentar será instaurado por iniciativa da Mesa, ou mediante representação fundamentada, subscrita por líder de partido ou 50 deputados.

Tomada a iniciativa, ou recebida a representação, será nomeada pelo Presidente uma comissão especial de cinco membros, que se incumbirá do processo, e apresentará afinal o seu parecer à Câmara.

O parecer da comissão especial será discutido e votado em sessão secreta, salvo se o contrário fôr deliberado pela Câmara.

No caso do procedimento incompatível com o decôro parlamentar, são necessários dois terços dos votos dos membros da Câmara, isto é, 272 deputados devem votar a favor da cassação do mandato.

SESSÃO SECRETA

As sessões secretas da Câmara são reguladas pelos Artigos 95 e 96 do Regimento.

Para iniciar-se a sessão secreta, o Presidente fará sair da sala das sessões, das tribunas, das galerias e demais dependências anexas ao recinto tôdas as pessoas estranhas aos trabalhos, inclusive os funcionários da Casa.

Reunida a Câmara em sessão secreta, deliberar-se-á, preliminarmente, se o assunto que motivou a convocação deve ser tratado secreta, ou pùblicamente. Tal debate, porém, não poderá exceder de uma hora, nem cada deputado ocupará a tribuna por mais de 10 minutos.

A ata da sessão secreta será aprovada pela Câmara, antes de levantada a sessão, assinada pela Mesa, fechada em invólucro lacrado, e rubricado por dois secretários, com a data da sessão, e recolhida ao arquivo da Câmara.

Será permitido, nas sessões secretas, aos que dela participarem, reduzir seu discurso a escrito para ser arquivado com a ata e os documentos referentes à sessão, num segundo envelope, igualmente lacrado.

Só os deputados, senadores, ministros e testemunhas chamadas a depor poderão assistir às reuniões secretas do plenário.

PORTE DE ARMAS

Na forma do Art. 220, do Regimento, "é proibido o porte de armas, de qualquer espécie, no edifício da Câmara dos Deputados". O Art. 221 prevê que "o porte de arma, de qualquer espécie, no edifício da Câmara dos Deputados, constitui falta de decôro parlamentar, e, como tal, punido com a perda do mandato".

O artigo seguinte estabelece que "a Mesa da Câmara dos Deputados designará, no início de cada sessão legislativa, dois de seus membros efetivos para, como corregedor e corregedor-substituto, se responsabilizarem pela supervisão da proibição do porte de armas. O poder de supervisionar inclui de revistar e desarmar".

INQUÉRITO

Nos têrmos do Art. 224 do Regimento, "se algum deputado cometer dentro do edifício da Câmara qualquer excesso, que deva ter repressão, a Mesa conhecerá do fato e abrirá inquérito expondo-o à Câmara, que deliberará a respeito em sessão secreta.

Serão observados no inquérito as leis de processo e os regulamentos policiais do Distrito Federal no que forem aplicáveis.

Servirá de escrivão, no inquérito, o funcionário da Secretaria designado pelo Presidente. O inquérito terá rápido andamento e será enviado com o delinqüente à autoridade judiciária".

Comissão de inquérito toma depoimentos

A comissão de inquérito presidida pelo Sr. Aroldo Carvalho para apurar o delito cometido no edifício da Câmara iniciou à noite a tomada de depoimentos das testemunhas, sendo ouvidos os Deputados Floriano Rubim, Milton Reis, Milton Brandão e Mário Covas, e um guarda de segurança que auxiliou deputados a levarem o ferido para o Hospital.

O Deputado Milton Reis, 2.º Secretário da Câmara, no seu depoimento, disse que o Sr. Nélson Carneiro deu os primeiros tiros, desobedeceu a ordem de prisão que lhe deu e inclusive chegou até a apontar-lhe o revólver, o que o forçou a se abrigar de um possível disparo.

AÇÃO IMEDIATA

Pela versão do Sr. Milton Reis, pouco antes das 12h 30m, perto do Gabinete do MDB, encontrou-se com os Srs. Souto Maior e Milton Brandão, iniciando uma palestra.

— Surgiu então o Nélson, certamente do Gabinete do MDB, e disse ao Souto: "— É agora, bandido (ou ordinário)".

— Quando o Souto virou-se, Nélson atirou. Gritei logo: "Pára com isso." Nélson afastou-se e desferiu mais disparos. Abriguei-me atrás de uma coluna, e dei-lhe voz de prisão. Nélson não obedeceu e inclusive virou o revólver contra mim. Em conseqüência, procurei abrigo, enquanto Nélson descia as escadas que conduzem ao salão.

Acrescentou que pediu auxílio aos Deputados Brito Velho e Breno da Silveira para que prendessem o Sr. Nélson Carneiro, mas êste continuou descendo. Voltou para o local onde estava caído o Sr. Souto Maior, encontrou os Srs. Mário Covas e Breno da Silveira e providenciaram o transporte do outro deputado "que estava perdendo sangue e informava que estava ferido", para o hospital, o que foi feito "no primeiro automóvel que encontraram".

OUTRA VERSÃO

O Deputado Floriano Rubim disse que ouviu os primeiros disparos quando estava no balcão de uma companhia aérea no mesmo saguão ao lado da Sra. Lígia Doutel: "dois tiros secos, quase sem eco, pareciam bombinhas de São João".

Viu o Sr. Nélson Carneiro meio agachado, através de uma coluna ao lado do balcão da agência do Banco do Brasil, disparando para cima, "como para evitar que fôsse perseguido".

Acrescentou que ouviu oito disparos: quatro semelhantes a balas de calibre 32 e quatro de calibre mais grosso. Os dois primeiros tiros que ouviu pareciam ser de calibre 32, "tiros finos, secos". Depois, um disparo mais grosso, mais dois iguais, outros dois finos e um último de calibre grosso, "do revólver do Nélson, que foi o disparo para cima".

O Sr. Floriano Rubim disse que por ser militar "conhece bem as armas e atira bem, mas tem horror a elas".

O revólver encontrado no chão, próximo ao local onde estêve caído o Sr. Souto Maior — possìvelmente ali deixado pelo Sr. Mário Covas, tão logo atendeu o ferido — foi entregue pela comissão de inquérito a peritos da polícia: revólver Smith & Wesson, calibre 32, com cinco cápsulas deflagradas. Foi também pedido ao Instituto Médico Legal o laudo das lesões corporais.

O Sr. Mário Covas revelou que só presenciou o final do episódio, pois quando surgiu na porta do seu gabinete, os tiros já haviam cessado, depois que gritou para o Sr. Nélson Carneiro parar de atirar. Próximo à porta, estava caído de bruços o Sr. Souto Maior, com o revólver na mão direita apontado para onde estava o Sr. Nélson Carneiro.

O Sr. Milton Brandão disse que não ouviu claramente as palavras do Sr. Nélson Carneiro ao Sr. Souto Maior, logo seguidas do tiroteio, mas viu êste sacar a arma. Não soube precisar de quem partiu o primeiro tiro.

Leia Editorial "Crime no Congresso"

O argumento fatal

Departamento de Pesquisa

Não foram duas, nem três, as sessões da Câmara ou do Senado que terminaram antes da hora, quando a silhuêta de revólveres apareceu por entre os braços erguidos, no meio de discussões violentas. Inúmeros parlamentares deixaram fama de valentes pelo volume característico de armas sob o paletó — Flôres da Cunha e Tenório Cavalcânti serão sempre lembrados em primeiro lugar. No entanto, apenas duas vêzes, até ontem, houve disparo de tiros instalando a morte nos recintos do Congresso.

Em 1930, após a vitória da revolução, os ânimos andavam exaltados na Câmara Federal. As crises iam crescendo até que dois deputados se enfrentaram: Manuel Sousa Filho, do PR de Pernambuco, e o pai do Deputado Luís Simões Lopes, do PL do Rio Grande do Sul, que também era parlamentar. Quando o representante pernambucano puxou a faca contra o seu colega gaúcho, o Sr. Luís Simões Lopes sacou o revólver, e, no meio da confusão logo surgida, passou a perseguir o outro, rodando em volta das mesas, até colocar-se frente a frente com êle. O tiro saiu à queima-roupa, matando o Deputado Sousa Filho.

Trinta e três anos passados, foi a vez dos senadores, já em Brasília. Uma velha questão alagoana entre os Srs. Arnon de Melo e Silvestre Péricles de Góis Monteiro, iniciada em 1950, já tinha começado, nas fronteiras estaduais, uma sucessão de mortes. Poucas vêzes, no entanto, os dois desafetos se viam no mesmo lugar. Mas, em dezembro de 1963, coroando uma série de declarações violentas pelos jornais e um discurso de Silvestre Péricles no Senado, o Sr. Arnon de Melo resolveu retrucar. Era uma quarta-feira, dia 4. O ambiente tenso levara o Presidente Moura Andrade a determinar buscas em tôdas as pessoas que entravam na Casa — os senadores, é claro, ficaram a salvo da exigência. A bancada da imprensa estava cheia como nos grandes dias. Muita gente nas galerias. Às 15h30m, quando o Sr. Arnon de Melo subiu à tribuna, ninguém mais tinha dúvidas de que algo de grave aconteceria.

Ao proferir a primeira frase, dizendo que falaria de frente para o Sr. Góis Monteiro, o Sr. Arnon de Melo ouviu o aparte do outro, de mão estendida — "Crápula!". No mesmo instante, puxou o revólver e atirou. A distância entre os dois era de três metros apenas, mas quem caiu ferido foi o Sr. José Kairala, suplente do Senador José Guiomar, do Acre. Confusão no plenário: Silvestre Péricles, rastejando entre as bancadas, procura um ângulo de tiro, com o seu 38 na mão; João Agripino salta sôbre êle e lhe arrebata a arma; um segundo tiro alojou-se no teto. Com dificuldade consegue-se ordem e José Kairala vai para o Hospital Distrital, onde os médicos pouco conseguiram numa operação de horas. O representante acreano morreu às 20h10m.

Com o Sr. Arnon de Melo prêso no QG da Aeronáutica e o Sr. Silvestre Péricles no do Exército, o caso ainda provocou muitas manchetes. Na Câmara, uma semana depois, debatia-se o projeto de resolução considerando "falta de decôro parlamentar", passível de cassação do mandato, o uso de arma por deputados no recinto do Congresso. Tenório Cavalcânti, Nilton Reis, Manuel Novais e João Herculano combateram a matéria "pela impossibilidade de ser aplicado na prática o processo de desarmamento". E poucas vêzes, desde então, voltou-se a falar do assunto.

OS ADVERSÁRIOS DE ONTEM

Os problemas do divórcio, da incapacidade relativa da mulher casada, dos direitos da concubina e da proteção aos filhos ilegítimos foram as principais preocupações do Deputado Nélson Carneiro na 2.ª, 4.ª e 5.ª legislaturas. Publicou sôbre êsses assuntos três livros: Divórcio e Anulação do Casamento, Introdução ao Problema da Criança no Brasil e Do Reconhecimento dos Filhos Adulterinos.

Nélson Carneiro nasceu em Salvador, em abril de 1910, e bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Bahia, dedicando-se à advocacia e ao jornalismo. Durante a Constituinte de 1946, fêz a cobertura dos trabalhos parlamentares pelo JORNAL DO BRASIL.

Eleito deputado federal pela UDN baiana, em 1950, participou dos trabalhos da 2.ª legislatura, defendendo teses divorcistas, em contínua disputa com o padre Arruda Câmara. Viu transformadas em lei suas proposições relativas aos direitos da concubina na legislação do trabalho, bem como a participação dos filhos ilegítimos na herança dos pais. Rompendo com a UDN baiana, não conseguiu reeleger-se em 1954, mas em 1958, filiando-se ao PSD da Guanabara, reconquistou o mandato, reelegendo-se em 1962.

Teve atuação destacada na 4.ª legislatura, na votação do Ato Adicional n.º 4 e na luta contra a antecipação do plebiscito que restaurou o presidencialismo, prevenindo a nação contra os perigos dos pronunciamentos plebiscitários para o regime representativo.

O deputado Estácio Gonçalves Souto Maior nasceu na cidade pernambucana de Bom Jardim, em julho de 1913. Doutorando-se pela Faculdade de Medicina do Recife, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde se dedicou ao comércio: instalou uma fábrica de materiais elétricos.

Em 1954 candidatou-se a deputado federal pelo PTB pernambucano conseguindo eleger-se, desde logo, como relator de um dos anexos da Comissão de Orçamento, e em 1958 foi o segundo deputado mais votado. Ocupando o lugar de Ministro da Saúde no primeiro gabinete parlamentarista, multiplicou os benefícios ao seu Estado, obtendo novamente a reeleição em 1962, quando retornou à Comissão de Orçamentos. Souto Maior apoiou o Govêrno Juscelino Kubitschek, tendo feito parte do Bloco Mudancista; foi, também, um defensor da política internacional independente, no Govêrno Jânio Quadros.

Dario tentará entrosar as Polícias Civil e Militar para o combate ao crime

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, pretende promover um entendimento entre a Polícia Civil e a Militar, visando à formação de um esquema conjunto para o combate ao crime no Rio. O Secretário reconhece que o policiamento da Cidade já não está sendo feito com a eficiência desejada.

O General Dario Coelho se confessa "alarmado" com a onda de assaltos e pretende estabelecer um plano capaz de reduzi-la. O Secretário afirma que o crime não é conseqüência de possível fracasso da Polícia, mas de uma série de fatôres, inclusive sociais. Apesar disso, pretende encontrar a forma de reduzir sua intensidade no Rio.

PROVIDENCIAS

A Polícia Militar, que cuida do policiamento ostensivo e dispõe de 20 mil homens, será concitada a se entrosar com a Polícia Civil. "Sem isso, não haverá qualquer êxito no policiamento", afirma o General Dario Coelho.

O Secretário de Segurança quer que a Superintendência de Polícia Judiciária, através das Delegacias especializadas e distritais, informe à Polícia Militar quais são as áreas mais convulcionadas do Estado e, por isso, devem ser fiscalizadas melhor.

Por sugestão do General Dario Coelho, a Polícia Distrital e a Delegacia de Vigilância — que fracassaram em suas rondas — mudarão a tática de vigilância, sobretudo noturna.

Ao invés de **blitz** nos botequins — que sempre resulta em prisões de operários e bêbedos —, o General Dario Coelho pretende dos dois organismos cercos periódicos aos locais mais freqüentados por marginais, sobretudo as favelas e morros.

Pressão político-militar atrasa a reestruturação

A demora do Governador Negrão de Lima em assinar o projeto que reestrura a Polícia carioca foi apontada ontem como conseqüência de pressões políticas e militares de alguns setores do Govêrno federal exercida neste sentido sôbre o Chefe do Executivo carioca.

Entre as inovações advindas com a reforma da Polícia figuram a implantação da Guarda-Civil (ex-Fôrça Policial) e o estabelecimento de novos critérios para funcionamento da Polícia Militar, agora sob a jurisdição da Secretaria de Segurança Pública.

ONDE HA PRESSAO

As pressões surgiram em virtude da nova estrutura que será dada à Polícia carioca, onde os órgãos policiais denunciados como possíveis focos de corrupção serão remodelados. A ascensão de cargos de chefia a policiais será feita por critérios de mérito, e não por imposições e **pistolões**, como ocorre na Secretaria de Segurança Pública desde sua criação, segundo informações de auxiliares do General Dario Coelho.

Depois da reforma, a Guarda Civil, os quadros de detectives e a Polícia Militar trabalharão em conjunto, funcionando num esquema único de proteção à população carioca, "sem particularizar sucessos ou fracassos de cada setor, individualmente".

APOIO DO GOVERNO

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, ressaltou que "a história não registra se fomos bons ou maus, mas apenas se realizamos ou não", para assinalar em seguida que, contando com o apoio do Governador, a reforma virá realmente adaptar a Polícia carioca à atual necessidade de segurança do Estado, dentro de seu nível de aumento da população e do avanço cultural, industrial e técnico.

Acredita o General Dario Coelho que os críticos da Polícia não sabem que nem tudo dentro da própria estrutura administrativa do País pode ser resolvido da noite para o dia. Segundo êle, são medidas que só poderão ser realizadas a longo prazo, mas que serão irreversíveis.

Deputados pedem CPI na Secretaria de Segurança

O Deputado Fabiano Vilanova e mais 17 outros deputados solicitaram a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de apurar a veracidade das denúncias formuladas pelo General Jaime Graça, através do JORNAL DO BRASIL, da **Tribuna da Imprensa** e do **Diário de Notícias**, sôbre corrupção na Secretaria de Segurança.

Anteriormente, o Deputado Mac Dowell de Castro solicitara uma CPI para apurar a corrupção policial feita por exploradores do jôgo do bicho e do lenocínio, porém o Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, indeferiu o requerimento por não apresentar um fato concreto a ser investigado.

Por sua vez, uma outra CPI, que investiga violências praticadas por policiais, não se reuniu ontem para ouvir o depoimento do General Jaime Graça, ex-Inspetor-Geral de Polícia e ex-Chefe de Gabinete do General Dario Coelho.

Essa CPI vai solicitar da Secretaria de Segurança o envio do relatório da Polícia Militar sôbre a passeata estudantil, no qual são acusados os Deputados Alberto Rajão e Fabiano Vilanova de insuflar os estudantes a enfrentar armados a Polícia.

Pretende a CPI, com a requisição dêsse relatório — que era secreto e perdeu esta condição por circular na mão de todos os que estavam presentes quando de sua exibição pelo Sr. Dario Coelho — mostrar que as afirmações são falsas, pois apontam, inclusive, a presença de outros deputados, ausentes da Cidade no dia da passeata.

Demissões deixam diretores de hospitais preocupados com o Secretário de Saúde

As últimas demissões e pedidos de exoneração de diretores de hospitais da SUSEME — quatro em um ano e meio de Govêrno — estão provocando um clima de apreensão e de desconfiança contra o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que já vem sendo qualificado por alguns diretores como "mau colega e perseguidor da classe".

O último pedido de exoneração foi o do Sr. Luís Sousa Aguiar, do Hospital Sousa Aguiar — que será substituído hoje pelo Sr. Sílvio Barbosa —, que denunciou uma série de pressões, dizendo, inclusive, que lhe foram negados pessoal, material e medicamentos. Segundo alguns médicos, o Secretário "não teve coragem de demiti-lo para não se incompatibilizar mais com a classe".

SEM RESPOSTA

Apesar das acusações do ex-Diretor do Hospital Sousa Aguiar, o Secretário de Saúde recusou-se ontem a prestar qualquer declaração à imprensa. Alguns médicos do Hospital Sousa Aguiar disseram que "o silêncio do Secretário é uma demonstração de que as denúncias são verdadeiras e não admitem respostas esfarrapadas".

Durante tôda a tarde de ontem o Sr. Hildebrando Marinho não foi procurado por ninguém da imprensa, mas nada disse. Sua assessoria de imprensa mais tarde informou que "as perguntas ficaram sem resposta porque o Dr. Hildebrando não estava disposto a abrir polêmica com um subordinado".

— O melhor que o Secretário de Saúde faz — disse um diretor — é nos demitir em massa, ao invés de nos forçar a pedir exoneração através de jogadas desleais e desumanas. O que êle vem fazendo, forçando a exoneração de um por um, não é lícito e próprio de uma pessoa que não tem fôrça moral suficiente para demitir médicos identificados com a classe.

Em um ano e meio do Govêrno Negrão de Lima foram demitidos ou saíram os médicos: Acrísio Peixoto (Carlos Chagas) e Luís Bram (Salgado Filho). Os que pediram exoneração foram Valdemar Bolúga (Miguel Couto) e Luís Sousa Aguiar (Sousa Aguiar). Segundo alguns diretores, o Sr. Hildebrando Marinho quer demitir os poucos todos os que foram indicados pelo ex-Secretário Barata Ribeiro.

A PALAVRA NÃO-OFICIAL

O General Jaime Graça estêve com os deputados mas não depôs na CPI sôbre a corrupção policial

Detectives prendem "Sargento"

Agentes da 4.ª Delegacia Distrital prenderam na tarde de ontem o delinqüente Jurandir Bernardino da Costa, o **Sargento**, que matou a tiros de revólver, no mês passado, Eudênio Cardoso Fonseca, por um desentendimento provocado pela partilha de um roubo.

Sargento foi prêso nas proximidades do Arsenal de Marinha, onde trabalha, juntamente com Josélia Alves da Silva, que também teve participação no crime, ocorrido na Avenida Presidente Vargas (Praça Onze), perto do edifício conhecido como **Balança Mas não Cai**.

Exoneração ainda move interinos

A Comissão de Defesa do Servidor Interino enviou ontem memorial ao Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, solicitando um reexame do decreto do Presidente Castelo Branco que exonerou 1 463 funcionários, ouvido o Departamento Administrativo do Pessoal Civil. Atualmente estão suspensos os efeitos do decreto.

Ao sustar os efeitos do decreto do Presidente Castelo Branco, o Ministro Jarbas Passarinho nomeou um Grupo de Trabalho para estudar o assunto. Êsse Grupo de Trabalho resolveu-se pela exoneração de 261 servidores e mais os que fôssem considerados desnecessários nos locais que servem. A Comissão de Defesa do Servidor Interino pretende, entretanto, que mesmo sôbre essa conclusão do Grupo de Trabalho seja ouvido o DASP.

Javelin será lançado de Natal dia 15

O foguete Javelin será lançado a mil quilômetros de altura no próximo dia 15, da base de Barreira do Inferno, em Natal, iniciando as experiências preliminares à colocação em órbita de um satélite científico, por equipes da FAB e da Comissão Nacional de Atividades Espaciais.

O Javelin é um foguete de quatro estágios, composto de um Honest John, dois Nike e um X-248. Assistirão ao lançamento na Barreira do Inferno os Ministros da Aeronáutica, Marinha e Exército e cientistas brasileiros e estrangeiros.

Manaus (Correspondente) — Para assistir ao lançamento do primeiro balão-sonda da estação de rádio-sonda da FAB chega hoje a Manaus o Chefe da Inspetoria-Geral de Aeronáutica, Brigadeiro Joemir de Araripe Macedo.

Para montagem e início das atividades dessa estação, a Diretoria de Rotas Aéreas enviou a esta Cidade uma equipe de especialistas em proteção ao vôo.

Internado o filho da bailarina

Niterói (Sucursal) — O menino Jorge da Silva, filho da bailarina Marina da Silva Rosário, encontrado com frio e fome, anteontem à noite, num banco da Praça Araribóia, pelo comissário Marco Aurélio, da Delegacia de Vigilância, já está internado no Instituto Menino Jesus, de Itaboraí, após ganhar uma camisa, e uma calça nova de 5 policiais que se cotizaram para comprar a roupa.

Marina da Silva Rosário tornou-se bailarina de cabarés de segunda categoria para ganhar a vida, abandonando seu barraco no Morro Vital Brasil e deixando o filho sòzinho sem roupa e sem comida. Encontrado na praça, o menino contou sua história ao comissário, sensibilizando-o. Êste encaminhou-o ao Juiz de Menores Nílson de Castro Dião, que providenciou a internação.

Lira diz que quem não nasceu com vocação para militar é desajustado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, disse ontem, em almôço que lhe foi oferecido pelo III Exército, que a "nobreza maior da nossa profissão está no espírito de renúncia, e quem não nasceu com vocação para a vida militar é um desajustado".

O Comandante do III Exército comunicou ao General Lira Tavares, na ocasião, que as manobras militares serão realizadas em novembro e esperava contar com a presença do Ministro da Guerra. Participou do almôço o Governador Peracchi Barcelos.

COESAO

No seu discurso de agradecimento, o Ministro Lira Tavares observou que lhe perguntaram se havia coesão no Exército, mas que tal pergunta não procedia, "porque a simples existência das Fôrças Armadas já pressupõe coesão. E esta coesão tem sido desafiada, provada e experimentada".

Acrescentou que "a coesão de espírito significa pensar da mesma maneira no que se refere aos problemas nacionais. Esta coesão existe no Comando central do Exército e em todos os outros comandos a êle subordinados.

Disse ainda que as Fôrças Armadas nada têm a ver com os problemas político-sociais, "mas pode vir a ter participação na sua solução". O papel do Exército se resume em acompanhar com interêsse aquêles que devem enfrentar os problemas político-sociais e econômicos do País.

Ao terminar, observou que na revolução de 31 de março o Exército não se precipitou: "apareceu na hora adequada".

Loura protesta contra sua prisão com "strip-tease" e um beijo no investigador

Niterói (Sucursal) — Maria da Silva, uma loura de 33 anos, deu um *show* de *strip-tease*, ontem, no 3.º Distrito Policial de Niterói, e tentou, já despida, beijar à fôrça o investigador Pedro Catini, como protesto pela sua prisão, em companhia do amante, no interior de um ônibus da linha Fonseca, onde dizia palavrões e cantava paródias imorais.

A loura foi prêsa pelo próprio motorista do coletivo, junto com o amante Manuel dos Anjos, ambos embriagados. O investigador Pedro Catini saiu para uma outra sala para telefonar para o Pronto-Socorro, a fim de medicar a mulher, sendo surpreendido, na volta, com o espetáculo e as iniciativas de Maria da Silva.

PROTESTO

Bambo das pernas, em conseqüência da bebedeira, o amante da Maria da Silva ainda esboçou uma ligeira reação, tentando impedir que ela consumasse o *streap-tease*, mas nada conseguiu. A mulher o empurrou para um canto, e tirou, uma a uma, tôdas as peças do vestuário, surpreendendo o investigador Pedro Catini e outros policiais de serviço no 3.º DP de Niterói, que ficaram paralisados.

O grande drama dos policiais foi vivido, no entanto, quando tentaram fazer, sem êxito, com que Maria da Silva vestisse outra vez a roupa. Não conseguiram. E para encaminhá-la ao Pronto-Socorro do Hospital Antônio Pedro, em estado etílico bem profundo, tiveram de usar o recurso do lençol, enrolando-a com muito cuidado e carinho.

O amante, depois do empurrão, conseguiu recuperar um pouco a razão e deixou, trocando pernas, o 3.º Distrito Policial, protestando contra a atitude de Maria da Silva.

— Não quero mais essa mulher, porque companheira minha não se despe na frente de ninguém.

Detective Lincoln prende dois ladrões que reagiram à prisão na Leopoldina

O detective Lincoln Monteiro, que recebeu ordens do delegado Pires de Sá para levar-lhe os criminosos da Zona da Leopoldina, "vivos ou mortos", prendeu, ontem, os bandidos Altair Francisco da Silva, vulgo *Daíco*, e Dorival Nunes dos Santos, vulgo *Ferrabrás*, pertencentes ao bando chefiado pelo ladrão *Paulo do Catete* e composto dos assaltantes *Dadá*, *Djalminha*, *Norival* e *Macarrão*.

Os dois marginais presos, ontem, pelo detective Lincoln, resistiram à prisão, trocando tiros com os policiais e só a custo se renderam, pedindo porém clemência aos policiais da Invernada de Olaria para que não os matassem, como fizeram há dias com outro bandido *Tiãozinho*, abatido, e que após perder o duelo com a Polícia acabou assassinado.

ASSALTOS E PAVOR

Além de inúmeros assaltos praticados contra casas comerciais e caminhões de carregamento de gás, juntamente com o bando de **Paulo do Catete**, os assaltantes **Daíco** e **Ferrabraz**, participaram, também, de assaltos a transeuntes, tendo sido sua última vítima um vendedor de jóias, em Turiaçu.

Na guerra deflagrada entre bandidos e policiais no subúrbio carioca, que chegou a tal extremo em virtude do descalabro reinante nos serviços de rondas das diversas Delegacias Distritais daquela parte do Estado, cêrca de 20 bandidos já teriam sido assassinados e seus corpos atirados às margens do Rio Guandu, para evitar inquéritos contra os policiais.

Tuthill segue com a filha amanhã para uma visita a Belém e à Ilha de Marajó

Belém (Correspondente) — O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, chegará amanhã a esta Capital em companhia de sua filha para uma permanência de 48 horas, devendo cumprir extenso programa de visitas, que inclui contatos com as autoridades locais e uma visita à Ilha de Marajó.

Ao divulgar o programa da visita do Embaixador, o Cônsul dos Estados Unidos, Sr. Louis Goelz, afirmou que êle não será protegido por um dispositivo de segurança montado pelo FBI por entender que "o povo brasileiro é livre" e que existe "uma grande amizade entre brasileiros e americanos".

VEM CONHECER

Negou ainda o Cônsul a possibilidade de um diálogo entre o Embaixador e os estudantes desta vez, explicando que a visita se restringirá a contatos com as autoridades locais, sem debate de nenhum assunto oficial, e se realiza porque o Embaixador quer conhecer a Amazônia.

Promoção de General terá sistema nôvo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem ao Congresso Nacional projeto de lei que reformula o sistema de promoções de oficiais-generais do Exército, passando a realizá-lo em etapas distintas e com procedimentos diversos em relação aos diferentes postos do generalato.

O projeto presidencial foi elaborado com base numa exposição de motivos do Ministro do Exército, General Lira Tavares, que condena o atual quadro de acesso como "causador de situações de constrangimento".

URGENCIA

Na exposição de motivos que acompanhou a mensagem ao Congresso, o Ministro do Exército ressalta a urgência da aprovação do projeto, declarando que "a seleção de oficiais-generais é problema da maior relevância para as Fôrças Armadas e não devem ser postergadas as providências para o seu contínuo aperfeiçoamento".

— É conveniente, pois — finaliza o Ministro Lira Tavares —, que os novos procedimentos sejam utilizados nas próximas promoções de oficiais-generais, cujo processamento se inicia no corrente mês.

Corregedor acusa Chefe de Polícia

Manaus (Correspondente) — O Corregedor-Geral de Justiça denunciou o Chefe de Polícia ao Secretário do Interior e Justiça por submeter os presos a tôda sorte de sofrimentos, mantendo-os encarcerados em cadeias, "nos moldes dos calabouços infectos da época medieval, em flagrante desrespeito ao Inciso 14 do Artigo 150 da Constituição Federal".

O Corregedor visitou as celas acompanhado pelo Chefe de Polícia e depois lhe disse que iria denunciá-lo porque inclusive, encontrou um menor de 15 anos, de cabeça raspada, implorando para sair do cubículo onde os policiais o jogaram.

Aluna cumpre promessa com professor

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma das mais belas alunas da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais ficou em difícil situação depois que colocou um aviso num dos corredores daquela escola, dizendo que havia perdido uma caneta *Parker* azul cinza e iria ao cinema com o rapaz que a encontrasse e devolvesse.

A caneta da aluna, Márcia Elias, foi encontrada ontem de manhã por um professor de 65 anos que procurou a bela jovem, e exigiu o cumprimento da promessa no mesmo dia, indo o casal, à tarde, ver o filme *Viagem Fantástica*, em exibição num dos cinemas desta Capital.

Delfim apóia congelamento dos remédios

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ratificou ontem a posição da SUNAB, consubstanciada na Portaria 447 — que congelou os preços dos remédios em todo o País —, sustentando a não concessão de qualquer aumento acima dos previstos nos índices gerais de preços do Conselho Nacional de Economia.

A informação partiu dos assessôres do Sr. Delfim Neto, após a realização do encontro do Ministro com o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Frio, chuva e vento devem permanecer no Rio hoje e por todo o fim de semana

A massa fria que se encontrava sôbre o Rio já atingiu o Espírito Santo, mas os meteorologistas, prevendo para hoje ainda tempo instável com chuvas, acreditam que são remotas as possibilidades da elevação da temperatura, que ontem no Alto da Boa Vista caiu a 18,6 para depois atingir a máxima de 21,4 na Penha.

O Serviço de Meteorologia admite que a massa fria entre em dissipação no Espírito Santo, mas informa que as chuvas deverão permanecer à sua retaguarda, principalmente entre as cidades de Santos e Macaé, litoral onde se encontra o Rio de Janeiro.

O VENTO

O centro do anticiclone polar está na Argentina, onde a temperatura agora é de quatro graus, mas as geadas são previstas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O vento frio foi constante no Rio por todo o dia de ontem, chegando a atingir a velocidade de 40 quilômetros horários, agitando o mar e rompendo os cabos das embarcações pequenas. O Serviço de Salvamento, entretanto, só foi solicitado a intervir uma vez.

Incluindo as precipitações ocorridas até as 15 horas de ontem, os aparelhos do Serviço de Meteorologia até ontem haviam recolhido 27.7 milímetros, o que representa, mais de 50% das chuvas previstas para todo o mês, cujo índice pluviométrico é de 42.7.

A umidade relativa do ar, cêrca das 21 horas de ontem, era de 58%. A temperatura, no centro da Cidade, que às 13 horas era de 20.9, subiu 0,9 graus até às 16 horas, mas a noite voltava a apresentar quedas progressivas, sendo 20.0 às 21 horas.

Geada acorda Curitiba com 1 abaixo de zero

Curitiba (Correspondente) — As primeiras geadas fortes dêste ano ocorreram entre 6 e 7 horas de ontem na região de Curitiba, onde a mínima chegou a atingir um grau abaixo de zero, sendo a máxima de 14 graus.

As geadas foram fracas no norte do Estado e não causaram prejuízos à lavoura, mas são esperadas novamente hoje, pois a umidade relativa do ar é de 22%, o céu está claro e a temperatura cai acentuadamente.

PREOCUPAÇAO

Os cafeicultores do Norte do Paraná já estão preocupados com o fenômeno, que em 1963 lhes causou perdas totais. Houve, como agora, uma estiagem prolongada, seguida de geadas, nova sêca e finalmente o fogo. Diversas medidas contra incêndio já estão sendo tomadas.

Grande parte do território paranaense continua sob os efeitos da massa polar que avança na retaguarda da frente fria que já ultrapassou o Estado. Em Pôrto Alegre e Florianópolis o tempo permanece bom.

Niterói (Sucursal) — As chuvas que há três dias vêm caindo no Estado do Rio estão sendo benéficas para a agricultura e a pecuária, pois já havia preocupação em tôrno da sêca prolongada.

As rodovias fluminenses permanecem sem qualquer anormalidade, não se tendo registrado enchentes, mas a cerração nas serras de Petrópolis, Teresópolis e Friburgo está prejudicando os motoristas, principalmente entre meia-noite e 6 horas.

Ano letivo será dilatado para estudantes que fazem greve

Tarso viaja dia 18 para Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra está sendo esperado nesta Capital dia 18 próximo, para, durante o encerramento do seminário promovido pela União Estadual dos Estudantes, debater com universitários gaúchos problemas de interêsse da classe. Deverão ser discutidos o programa educacional do Govêrno e o caso de confecção de carteiras de identidade pelas universidades.

Caxias do Sul ganha duas faculdades

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Comissão de Planejamento do Ministério da Educação aprovou o funcionamento, após o segundo semestre, das Faculdades de Medicina e Engenharia em Caxias do Sul. Os vestibulares deverão se realizar no próximo mês de julho.

MEC revela itens do I Encontro

Manáus (Correspondente) — O Secretário-Geral do MEC, Professor Edson Franco, revelou ontem os principais itens do Plano Nacional de Educação que serão submetidos à exame no I Encontro Nacional de Planejamento, inaugurado ontem nesta Capital pelo Ministro Tarso Dutra. Segundo o Sr. Edson Franco, o plano visa criar no Brasil um Banco Nacional da Educação.

Ensino preocupa Marinho

Brasília (Sucursal) — O Senador Gilberto Marinho apresentou ontem no Senado requerimento indagando do Ministro da Educação sôbre medidas adotadas nos anos de 1965 e 1966 para a aceleração do desenvolvimento do ensino industrial na Guanabara.

Afirmando a importância que o problema assume para o seu Estado, indagou ainda o Sr. Gilberto Marinho sôbre planos existentes para execução, no corrente ano, com o mesmo objetivo.

Rua do Méier não tem água há 2 meses

A Rua Joaquim Méier, no bairro do Méier, está sem água há mais de dois meses apesar dos esforços dos seus moradores, que já estiveram em diversas repartições do Estado, à procura da autoridade capaz de solucionar o problema. A falta d'água começa a atingir o estado sanitário da rua, ameaçando principalmente as crianças.

Paulista fica contra barulho

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Delegado Tito Maieta, está empenhado na execução de um plano de fiscalização contra o barulho das businas, principalmente as musicadas, e o ar comprimido dos tubos de descarga.

Os paulistas receberam um apêlo para denunciar ao Departamento de Trânsito o número das placas dos carros que têm businas barulhentas e *silenciosos* defeituosos. Apesar destas medidas, o trânsito paulista continua congestionado em vários pontos da Cidade e sem planejamento global.

Lúcia lança seu "Xisto no Espaço"

Belo Horizonte (Sucursal) — A escritora mineira Lúcia Machado de Almeida lança hoje em Belo Horizonte o seu livro de ficção científica para crianças **Xisto no Espaço,** que já é adotado em grupos escolares cariocas e fluminenses para leitura nas três primeiras séries do curso primário.

Segundo a autora, o livro "narra a história de um herói que percorre as diversas épocas históricas, solucionando problemas, numa demonstração de que o homem só pode resolver algumas questões produzidas pelo excesso de racionalismo através da bondade e da habilidade que a máquina não possui".

EXCEÇÃO DA REGRA

Sem a presença da Polícia, os estudantes de Medicina promoveram um comício-relâmpago no Campo de Santana

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem determinando a prorrogação automática do período letivo nos estabelecimentos de ensino superior em casos de suspensão ou paralisação de aulas, e automática perda do ano pelos alunos faltosos, no caso de não ser possível a compensação no período das férias escolares.

Êsse decreto, que visa impedir as greves nas escolas superiores, fixa em 180 dias de trabalho efetivo o ano letivo, não computando o tempo reservado a provas e exames. Impõe a suspensão temporária (sem vencimentos) dos professôres que, sem motivo, faltarem a mais de 25% das aulas, exercícios e não ministrem 3/4 do programa da respectiva disciplina e impede a matrícula de alunos reprovados mais de uma vez.

ANTIGREVE

É o seguinte o texto do decreto presidencial:

"Considerando que o período letivo não poderá ter duração inferior a 180 dias de efetivo trabalho escolar, nos têrmos do Art. 72 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Considerando que movimentos coletivos, expressamente vedados pelo Art. 11 do Decreto-Lei n.º 228, de 28 de fevereiro de 1967, visando à suspensão ou paralisação dos trabalhos escolares, vêm frustando a observância do calendário escolar, com o mínimo de aulas legalmente exigido.

Considerando os prejuízos gerais para os alunos, para o ensino e para o erário público, com a reprovação compulsória de alunos que não satisfazem o mínimo de freqüência estabelecido em lei;

Considerando que duas reprovações sucessivas ocasionam a eliminação automática do aluno (Art. 18 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

DECRETA

Art. 1.º — O ano letivo corresponde a um período irredutível mínimo de 180 dias de trabalho escolar efetivo, não computado o tempo reservado a provas e exames.

Art. 2.º — Em caso de suspensão ou paralisação de aulas por tempo inferior ao das férias escolares, o período letivo será obrigatòriamente prorrogado, até se satisfazer a exigência prevista no Artigo anterior.

Art. 3.º — Na hipótese da interrupção do período de aulas ser superior ao de férias, considerar-se-á perdido o ano, com relação aos alunos faltosos, pelo não cumprimento da exigência do Art. 72 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Art. 4.º — O professor que, sem motivo procedente, faltar a mais de 25% das aulas e exercícios ou não ministrar pelo menos 3/4 do programa da respectiva disciplina, será suspenso temporàriamente de suas funções e privado dos respectivos vencimentos, por ato de congregação.

Art. 5.º — Não se admitirá a matrícula ao aluno reprovado mais de uma vez.

Parágrafo Único — Será considerada reprovação, para todos os efeitos, o não cumprimento da exigência de 180 dias mínimos de trabalho escolar.

Art. 6.º — Revogadas as disposições em contrário, êste decreto entrará em vigor à data de sua publicação."

Conselho de Educação verá hoje parecer sôbre o que pensa do acôrdo MEC-USAID

O Conselho Federal de Educação deverá debater hoje, na sessão plenária, o parecer da Comissão de Ensino Superior sôbre o seu pronunciamento em relação ao ofício do Ministro Tarso Dutra relativo à assinatura do acôrdo MEC-USAID.

A decisão do Conselho Federal de Educação deverá ser no sentido de solicitar uma revisão no enunciado do acôrdo, sugerindo uma cláusula aditiva para fixar que o Conselho não pode ser parte contratante, já que deverá julgar as conclusões da comissão de assessoramento.

ASSUNTOS

Dois assuntos são importantes na agenda do Conselho Federal de Educação, nesta reunião que foi convocada extraordinàriamente para exame da criação das escolas, mas que ainda se dedicam ao assunto, porque grande parte dos conselheiros é contrária à criação de escolas.

O segundo assunto é o ofício, enviado também no mesmo pedido de convocação extraordinária, sôbre a assinatura do órgão no documento de ratificação do acôrdo MEC-USAID para assessoramento do ensino superior, documento que já contava com a assinatura do Ministro da Educação, do responsável pela USAID e pelo representante do Govêrno brasileiro para a Assistência Técnica, Professor Faria Góis.

DER não dá importância à passeata da PUC por ter sido feita antes do tempo

Os engenheiros do DER e a Secretaria de Obras não levaram em consideração a passeata dos estudantes da PUC contra o traçado da Rodovia Rio—Santos passando pelos terrenos da Universidade, porque ainda não chegaram à conclusão de que a BR-101 teria obrigatòriamente que cortar o *campus* da Universidade.

Alguns engenheiros comentaram o detalhe de haver alunos à direção de luxuosos carros durante a passeata protestando contra a rodovia ("quem tem carro não luta contra rodovias", afirmaram), e disseram que têm argumentos tão válidos quanto os dos alunos, padres e professôres da PUC, que utilizarão "caso haja necessidade".

DEPENDÊNCIA

O traçado definitivo da Rodovia Rio-Santos só será conhecido após a conclusão dos estudos geológicos do Túnel Dois Irmãos, nas imediações da Rua Marquês de São Vicente. Entretanto, alguns engenheiros acham que é indiscutível a importância da rodovia, que nesse trecho ligará a Lagôa à Barra da Tijuca, em um trajeto livre da interferência do tráfego urbano.

Argumentam ainda a importância do acesso, em poucos minutos, à Baixada de Jacarépaguá, permitindo a ocupação daquela área, atualmente pràticamente desabitada por falta de condições mínimas, e tôdas dependentes da rodovia: transporte fácil e rápido, água e luz.

Outro ponto de argumentação dos engenheiros é o de que a PUC, quando há anos adquiriu aquêle terreno, sabia da existência do projeto da rodovia e chegou inclusive, a respeitar a faixa reservada pelo Estado, construindo seus prédios fora dela. Quanto à afirmação de que os computadores eletrônicos da PUC seriam prejudicados pela trepidação, os engenheiros lembraram que a "IBM tem diversos computadores eletrônicos instalados, em um prédio na Avenida Presidente Vargas".

MULTAS

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, aconselhado por seus assessôres, resolveu cancelar tôdas as multas anotadas pelos guardas durante a passeata dos estudantes da PUC, da qual participaram 40 automóveis, que se excederam no uso da buzina e trafegavam em marcha lenta, prejudicando o trânsito.

As multas foram canceladas porque os assessôres do Diretor do Trânsito chegaram à conclusão de que como a passeata havia sido autorizada, e até mesmo orientada pelo Departamento de Trânsito, que colocou 4 batedores abrindo o tráfego, era improcedente multar os participantes.

Minas tem 17 cidades sem aula porque pagamento das professôras está atrasado

Belo Horizonte (Sucursal) — Professôras primárias de 17 cidades mineiras permanecem em greve alegando falta de condições financeiras e psicológicas para continuar a dar aulas, por causa do atraso de pagamento de seus vencimentos que, em algumas localidades, chega a ser de 12 meses.

No Fôro Lafaiete, nesta Capital, já está sob exame o protesto judicial contra o atraso de pagamento, feito pela Associação das Professôras Primárias, cuja Presidente, Dona Marta Nair Monteiro, considera "como o único passo constitucional possível para que a Associação possa ajudar as mestras mineiras para a solução definitiva das dificuldades que atravessam".

A GREVE

Dona Marta Nair Monteiro afirma que a sua associação não pode, por lei, apoiar a greve das professôras, mas não foi possível impedir a paralisação das aulas em várias cidades. Até agora já recebeu comunicação de greve em Bom Despacho, Carangola, Três Marias, Santana do Ribeirão, Ouro Branco, São Vicente de Baldin, Mariana, São Francisco, Nova Era, Itaguará, Virginópolis Alfenas, Caratinga, Dodes do Indaiá, Vespasiano, Barbacena e Ribeirão Vermelho.

O advogado Erasmo Figueiredo Silva, contratado pelas professôras em seu protesto judicial, tendo em vista o atraso do pagamento pelo Govêrno de Minas, solicita que os vencimentos sejam pagos com recursos do próprio Estado ou através do dinheiro conseguido junto à União, lembrando que as professôras têm no magistério o seu único meio de vida, sendo insustentável a situação de muitas delas.

Faculdade de Farmácia não é mais de Bioquímica para não ir de encontro à lei

O Conselho Universitário da UFRJ aprovou ontem o parecer das Comissões de Legislação e Ensino, ratificando a supressão de Bioquímica do nome da Faculdade de Farmácia, e votando contra a petição da congregação da Faculdade que será enviada ao Ministro da Educação.

O relator da Comissão de Ensino, Professor Abelardo de Brito, disse que com a Reforma Universitária foi criado o Instituto de Ciências Biomédicas que incorporou tôdas as matérias de cunho científico dos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia e Escola Ana Néri, e afirmou que "deixar a Bioquímica na Faculdade de Farmácia é obstar a lei".

PARECER

O Professor Abelardo de Brito acrescentou que a Reforma Universitária, requerida pela consciência dos mestres, prescrita e disciplinada nos Decretos números 53 e 252, repousa na concentração de recursos materiais e humanos, para a melhoria do ensino e da pesquisa".

— Neste sentido — afirmou —, o Decreto 60 455A, de 13 de março de 1967 determinou fôssem as cadeiras básicas reunidas em Institutos, conforme área de conhecimentos afins. No particular das profissões que dizem respeito à saude humana, criou-se o Instituto de Ciência Bio-Médicas, incorporando as cadeiras que lecionam as disciplinas de cunho científico, pré-profissional, retiradas das Faculdades de Farmácia, Medicina, Odontologia e Escola Ana Néri.

Concluiu seu parecer afirmando que "deixar a Bioquímica na Faculdade de Farmácia é contrariar a Lei, obstar e aluir a Reforma Universitária, e retirada da Faculdade a Bioquímica, não pode ter mais o nome de Faculdade de Farmácia e Bioquímica, sob pena da denominação ser uma contrafação do conteúdo".

— Entretanto — observou o Professor Abelardo de Brito — nada impede que a Universidade continue a ministrar, entre os seus cursos, os de farmacêutico comercial e de farmacêutico bioquímico, conjugando-se, a exemplo do que se fará nos demais cursos profissionais, a capacidade de duas unidades, no caso a Faculdade de Farmácia e o Instituto de Ciências Bio-Médicas.

O relator da Comissão de Legislação, Professor Gondin Neto disse que, "efetivamente, no Plano da Reestruturação da Universidade aprovada pelo Decreto-Lei número 60 455, de 17 de março de 1967, veio mantido o nome anterior da Faculdade de Farmácia".

— Pelas cópias dos documentos — afirmou — se verifica não caber a Reitoria, nem ao Conselho Universitário, qualquer responsabilidade na recusa à adoção do nôvo nome proposto de Faculdade de Farmácia e Bioquímica, "fato que ocorreu em virtude de exigência do relator do Decreto-Lei n.º 53".

ÚLTIMA INSTANCIA

O parecer será anexado à petição da escola que foi enviada ao Conselho Universitário para encaminhamento ao Ministro Tarso Dutra, dependendo agora desta instância a solução para o problema que uniu os alunos e os professôres da Faculdade de Farmácia e provocou uma greve geral.

FIM DE GREVE

Recife (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco suspenderam ontem a greve que iniciaram contra a exclusão de Bioquímica, atendendo a apelos da diretoria, mas afirmam que voltarão no movimento tão logo sintam "que seus direitos serão feridos".

A greve foi deflagrada na semana passada, logo depois de o Congresso haver examinado o anteprojeto que suprimia Bioquímica da Faculdade de Farmácia.

Prof. Lira recebe Prêmio Teixeira de Freitas no Instituto dos Advogados

Em solenidade realizada ontem à noite no Instituto dos Advogados Brasileiros, o Professor Roberto Lira, que há 50 anos se dedica ao Direito Penal, recebeu o Prêmio Teixeira de Freitas, entregue pelo Presidente do IAB, Sr. José Ribeiro de Castro Filho.

O Professor Roberto Lira disse que ao receber o prêmio "minha humildade fica menos vexada com a lembrança da luta em que me lancei para libertar o Direito Penal brasileiro da colonização e subcolonização".

PENSAMENTO

O Professor Roberto Lira, ao agradecer a homenagem, lembrou a evolução e os principais aspectos de seu pensamento científico, destacando o empenho para reintegrar o objeto da Criminologia no Direito Penal:

— Essa reintegração será a retomada da clareira abandonada pelos próprios juristas. O domínio da Psiquiatria será respeitado, pois o louco mental ou moral não é criminoso, exatamente por ser louco.

— É preciso, porém, que a Psiquiatria tome conhecimento dos diagnósticos populares, como louco de dor, louco de fome, louco de sêde, principalmente a fome e a sêde de justiça.

— A criminalidade — prosseguiu — só poderia constituir nôvo capítulo da patologia quando o Código Penal cominasse remédios para os crimes: o atacado de homicídio, estupro ou qualquer outra moléstia sofreria medicação ou seria operado e, certamente, nunca mais cometeria fraudes ou violências.

AOS JOVENS

O Professor Roberto Lira salientou que desde 1918 se dedica aos jovens e que nada tem para dar a não ser severos conselhos e difíceis rumos.

— Dedicarei aos moços a última réstia da inteligência, o derradeiro pulsar do coração e, através dos livros, espero ensinar depois de morto.

O Professor Roberto Lira foi homenageado pelos Professôres Clóvis Ramalhete, que falou pelo Instituto; Virgílio Luís Donnici, pela Ordem dos Advogados; Desembargador Aluísio Maria Teixeira, pelo Poder Judiciário; Caio Tácito, pelos Cursos Jurídicos e Clóvis Paulo da Rocha, pelo Ministério Público.

Alunos de Medicina fazem comício

Com gritos de "Queremos hospital com verba estatal", 200 alunos da Faculdade Nacional de Medicina realizaram ontem, às 17h30m, no Campo de Santana (do lado da Central do Brasil), um comício-relâmpago contra o acôrdo MEC-USAID e pelo término das obras do Hospital das Clínicas, na Ilha do Fundão, "convocando o povo a apoiar a reivindicação".

Um dos oradores, estudante Nélson Remir Gilet, disse na ocasião, dirigindo-se aos trabalhadores que passavam pelo local, que "é preciso abrir os olhos dos brasileiros para o problema da medicina no País, onde só os ricos têm a chance de se tornarem médicos". Para o próximo dia 1.º de julho, já está programada uma passeata monstro no Centro da Cidade.

REIVINDICAÇÃO

Marcado o comício para às 16h 30m, sòmente às 17h 30m é que os estudantes de Medicina começaram a chegar ao local, desembarcando de dois ônibus da Universidade do Brasil, em frente à Central, onde, em número de 200, começaram a esticar suas faixas com dizeres "O Brasil Precisa de Bons Médicos" e "Contra o Acôrdo MEC-USAID" e "Pelo Hospital das Clínicas", sem ser notada a presença de qualquer policiamento.

Empunhando as faixas os estudantes se dirigiram para o Campo de Santana, do lado que dá para a Central do Brasil, e na entrada da passagem subterrânea iniciaram seu comício.

Falando em nome de todos os estudantes de Medicina, o estudante Nélson Gillet convidou a todos para que participassem dos comícios programados para os dias 11 (em Bonsucesso), 22 (na Praça XV) e 29 (ainda sem local determinado), "quando a luta iniciada terá prosseguimento, pois os representantes do Govêrno que aí estão não correspondem às aspirações do povo, e está na hora de mostrar o que existe de errado".

Informaram alguns estudantes que na próxima segunda-feira a Associação Médica no Rio de Janeiro irá impetrar mandato de segurança contra a lei que regulamentou o serviço militar para os estudantes de Medicina, Odontologia e Farmácia. Para o próximo dia 1.º de julho está programada uma passeata monstro, no Centro da Cidade, que segundo os próprios estudantes, "sairá com ou sem permissão da Polícia."

SEMINÁRIO

O Seminário MEC-USAID que a extinta UNE promoverá, e do qual participarão representantes dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, será inaugurado no próximo dia 13 em um salão da Reitoria da Universidade Federal Fluminense. O seminário tem o seu encerramento previsto para o dia 15 dêste mês.

Os organizadores do Seminário MEC-USAID deverão, segunda-feira próxima, pedir permissão para realizar a sessão de encerramento na ABI ou no Sindicato dos Metalúrgicos.

Nos Estados

São Paulo (Sucursal) — Há 40 dias que a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo está paralisada, com os alunos em greve, pela admissão dos excedentes e acampados diante da escola, que continua policiada. Sòmente membros da diretoria e funcionários têm acesso a ela, enquanto o nôvo Reitor da Universidade de São Paulo, Professor Mário Guimarães Ferri, reestuda o problema.

Na Pontifícia Universidade Católica os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas estão em greve há 32 dias, ao mesmo tempo em que boicotam o pagamento das anuidades por considerarem excessivo o aumento. Os alunos das Faculdades de Direito e Filosofia suspenderam o boicote, ante a ameaça do Reitor Osvaldo Bandeira de Melo de punir os que se negassem a pagar.

ODONTOLOGIA

Em Campinas, os alunos do terceiro ano da Faculdade de Odontologia da PUC declararam-se em greve contra a punição determinada pelo Conselho Técnico e Administrativo. O CTA suspendeu alguns alunos que reclamavam melhores condições de ensino, provocando a adesão dos demais, que se consideraram também suspensos.

Os excedentes da Faculdade de Engenharia São Carlos foram aceitos pela congregação da escola e estão-se matriculando, fazendo com que cessasse o motivo da greve dos alunos.

RESPONSABILIDADE

Belo Horizonte (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG responsabilizaram o Diretor da Faculdade "por tôdas as deficiências dos cursos de Economia e Administração de Emprêsa" e ameaçaram entrar em greve geral no segundo semestre, "caso a diretoria continue incentivando a burocracia que impede o acesso dos alunos à administração escolar".

O Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade, Abel Nunes, afirmou que "o Diretor da Faculdade sempre prejudicou o diretório, proibindo suas promoções e recusando ceder o auditório para atividades de caráter cultural, como ocorreu na semana passada quando os atôres Paulo Autran e José Lewgoy não puderam debater o filme *Terra em Transe,* porque o diretor não permitiu".

NOTA

A Comissão dos Alunos Excedentes de Medicina divulgou nesta Capital nota oficial "lastimando que o nôvo Govêrno tenha sido envolvido pela burocracia do Ministério da Educação, que atrasa por tôdas as maneiras a solução do problema dos excedentes, que já estariam matriculados em diversas faculdades do interior do Estado, se o Conselho Federal de Ensino aprovasse a verba necessária para o início das aulas".

A Assembléia mineira aprovou ontem requerimento de autoria do Deputado Nélson Lombardi (MDB) solicitando ao Ministro da Educação cópia do acôrdo MEC-USAID "introduzindo novas diretrizes no sistema nacional de ensino universitário e as explicações a respeito de um assunto que apaixona setores nobres da opinião pública brasileira."

Na justificativa do requerimento, o Deputado Nélson Lombardi afirma que "mister se fêz que tenhamos conhecimento oficial dos têrmos em que se celebrou o citado convênio. O trato de uma questão como esta deve estar baseado em dados provindos de fontes tão fidedignas quanto possa ser o Ministério da Educação."

EXPULSÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Nos últimos quatro dias o Diretor do Colégio Manuel Ribas expulsou quatro alunos que lideravam uma campanha em defesa do direito dos grêmios confeccionarem carteiras de identificação para os estudantes, a exemplo do que ocorreu no Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Os estudantes distribuiram manifesto afirmando que a direção do Colégio quer "sufocar os grêmios."

RELAXAMENTO

Fortaleza (Correspondente) — O Comando do 10.º Grupo de Obuses quebrou ontem, por determinação da Auditoria Militar da 10.ª Região, a incomunicabilidade do estudante Rômulo Augusto Romero Fontes, de 22 anos de idade, prêso desde o dia 2 de fevereiro nesta Capital sob a acusação de atividades subversivas.

O estudante, matriculado num Colégio do Rio Grande do Norte, foi prêso durante uma batida militar em sua casa, em presença da espôsa, então com cinco meses de gravidez, e até ontem vinha sendo mantido no Quartel do Grupo de Obuses, sem poder se avistar nem com o seu advogado.

HABEAS

Ainda hoje será impetrado um pedido de habeas-corpus em favor de Rômulo Augusto no Superior Tribunal Militar, pois embora com a incomunicabilidade quebrada, o estudante continua prêso e não pode receber visitas.

Morre o Conselheiro Palhares

Um ataque cardíaco matou ontem, em sua residência, o Conselheiro José Carlos de Sousa Palhares, Chefe da Divisão de Comunicações e Arquivo do Itamarati. Seu sepultamento será às 10 horas de hoje, saindo o féretro da Capela n.º 1 do Cemitério São João Batista.

Diplomata desde 1948, quando concluiu o Instituto Rio Branco, o Sr. José Carlos Palhares serviu nas Embaixadas de Londres, Montreal, México, Praga e Roma e foi cônsul em Francforte e Filadélfia. No Itamarati êle exerceu a chefia da Divisão de Informações e recentemente fôra removido de Bruxelas para chefiar a Divisão de Comunicações.

Atacadistas não aceitam exigência de açougueiros para a desossa da carne

Firmas atacadistas de carne consideraram ontem os argumentos dos açougueiros — que exigem a entrega do produto totalmente limpo para poderem cumprir a Portaria da SUNAB proibindo o contrapêso — como improcedentes, uma vez que no preço da carne para os retalhistas tôdas as possíveis perdas (ossos, sebo) já estão computadas.

Acrescentaram que, enquanto a venda da carne fôr feita nos processos atuais, será impossível a entrega aos comerciantes dos quartos dianteiros e traseiros bovinos totalmente limpos. A desossa da carne seria uma das soluções para o problema, não fôsse o encarecimento que resultaria para o consumidor.

DESRESPEITO

Comerciantes varejistas de carne não tomaram conhecimento ainda da portaria da SUNAB que proíbe o uso do contrapeso — pelancas — e que os obriga a só complementar a pesagem da carne para o consumidor com o produto de mesma qualidade.

Na maioria dos açougues do Rio já é tradição — como fonte de renda — a utilização de carne de segunda para complementar a compra de carne de primeira, quando não se usa partes inaproveitáveis, tais como nervos e sêbo.

Alincondom derrota Fluxo na Prova Especial ontem em pista de areia pesada

Alincondom venceu a Prova Especial de ontem, no Hipódromo da Gávea, realizada em pista de areia pesada-encharcada, 1 200 metros, carregando sôbre os ponteiros Forrobodó, Dag e Fluxo, já que o grande favorito Alzon, corrido de alcance, não teve pernas nem meios para descontar na reta de chegada, apesar dos esforços de José Portilho.

Alincondom completou a sua quarta vitória, com NCr$ 7 280,00 (sete milhões, duzentos e oitenta mil cruzeiros antigos), com José B. Paulielo e Levi Ferreira, jóquei e treinador do filho de Alberigo, respectivamente, totalizando igual número de vitória, 17.

RESULTADOS:

1.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Precavida, M. Silva 55
2.º Altalin, A. M. Caminha .. 56

Vencedor: (1) NCr$ 0,14. Dupla: (13) 0,14. Placês: (1) 0,11 e (4) 0,13. Tempo: 108"1/5. Não correu (2) Nurmi. Treinador: Enéias Cardoso.

2.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Yucatan, S. M. Cruz 53
2.º Orcinelli, A. M. Caminha 58

Vencedor: (7) NCr$ 1,79. Dupla: (34) 2,85. Placês: (7) 0,65 e (4) 0,76. Tempo: 66". Não correram: (1) Pirina e (6) Leizo. Treinador: João Pioto.

3.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Hai-Báltico, C. Morgado . 57
2.º Natal, A. M. Caminha .. 57
3.º Tenente, O. Cardoso 57

Vencedor: (5) 0,14. Dupla: (13) 0,20. Placês: (5) 0,10, (2) 0,11 e (1) 0,11. Tempo: 78"3/5. Treinador: Alcides Morales.

4.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Badajoz, J. Borja 56
2.º Jeune-Prince, P. Lima .. 58
3.º Redoxan, M. Silva 53

Vencedor: (3) NCr$ 0,21. Dupla: (23) 0,47. Placês: (3) 0,13, (5) 0,22 e (9) 0,15. Tempo: 85". Treinador: Geraldo Morgado.

5.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Alincondom, J. B. Paulielo 53
2.º Fluxo, A. Santos 54

Vencedor: (4) NCr$ 0,37. Dupla: (24) 0,30. Placês: (4) 0,17 e (2) 0,15. Tempo: 75"4/5. Treinador: Levi Ferreira.

6.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Rojan, J. Machado 59
2.º Lieutenant, J. Borja 56

Vencedor: (3) NCr$ 0,20. Dupla: (23) 0,32. Placês: (3) 0,18 e (5) 0,16. Tempo: 83"4/5. Não correu (8) Guardi. Treinador: Rubens Silva.

7.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Majesté, J. Borja 56
2.º Isquion, J. Paulielo 55
3.º Descanso, L. Correia 53

Vencedor: (6) NCr$ 0,55. Dupla: (23) 0,37. Placês: (6) 0,12, (3) 0,11 e (9) 0,13. Tempo: 104". Não correram: (1) Xilógrafo e (8) Araranguá. Treinador: F. Lavor.

8.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Gereré, R. Carmo 56
2.º Gold Express, J. Machado 58
3.º Dana, D. P. Silva 56

Vencedor: (5) NCr$ 0,29. Dupla: (23) 0,40. Placês: (5) 0,14, (3) 0,13 e (8) 0,17. Tempo: 65"4/5. Não correu (7) Baçu. Treinador: Zilmar Guedes.

Movimento geral de apostas: NCr$ 286 864,48 (duzentos e oitenta e seis milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta cruzeiros antigos).

Albênzio Barroso lidera estatísticas de jóqueis com 66 pontos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Embora Albênzio Barroso não obtivesse vitória alguma na reunião noturna, da última segunda-feira, continua liderando fàcilmente a estatística dos jóqueis de Cidade Jardim, totalizando 66 triunfos, contra 27 de João Manuel Amorim, segundo colocado. No terceiro pôsto, com 26 vitórias, está Joaquim G. Silva.

Na estatística de treinadores, a luta está mais acirrada, pois Milton Signoretti e Osvaldo Ulloa continuam empatados no primeiro lugar, ambos com 26 vitórias. Seguindo de perto os dois ponteiros, o jovem Luciano Previatti Neto, com 23 vitórias. Entre os proprietários, o Haras São José e Expedictus ganham por larga margem dos demais, com 33 vitórias, contra 18 do Stud Sallum, segundo colocado.

ESTATÍSTICA PAULISTA

JÓQUEIS

Jóquei	Pontos
Albênzio Barroso	66
João M. Amorim	27
Joaquim G. Silva	26
Dendico Garcia	25
Gastão Massoli	24
Clóvis Paiva	22
Luís Rigoni	21
Loacir Cavalheiro	19
J. P. Martins	17
Urias Bueno	15
Enrique Araya	15
Ermiliano Sampaio	15
Edson Amorim	14
José Alves	13
José Fagundes	13
Selmar Lôbo	13
Antônio Bolino	13
Carlito Taborda	13
J. P. Santos	12
W. Mazala Jr	12
J. R. Olguin	12
Le Mener Filho	12
Aleksian Filho	11
J. S. Pereira	11
J. O. Silva Filho	11

TREINADORES

Treinador	Vitórias
Milton Signoretti	26
Osvaldo Ulloa	26
L. Previati Neto	23
Valdrido Garcia	21
Mário de Almeida	18
Sebastião Garcia	17
Valdomiro Xavier	17
Rafael Rondelli	17
A. Rostworowski	17
Francisco Navarro	16
J. B. Gonçalves	16
José S. Sousa	16
Juan J. Gonzales	16
Nélson Portela	15
Enir Feijó	15
Castorino Borges	15
Mário Tibério	13
Pedro Gusso Filho	13

PROPRIETÁRIOS

Proprietário	Vitórias
Haras São José	33
Stud Sallum	18
Haras São Bernardo	17
Haras Jahu	17
Haras Ipiranga	16
Haras Sta. Teresinha	16
Haras Prêto e Ouro	13
Haras Paraíso	12
Haras Santa Rosa	12
Haras Faxina	09
Stud Timoneiro	07
Paulo José Costa	06
Antônio Zen	04

Último exercício de Maus foi de 94"3/5 com Laércio e arremate firme de 12"3/5

Maus, potranca invicta, inscrita no Prêmio Rafael de Barros, tem um exercício anotado pela cronometragem oficial de 94" 3/5 para os 1 400 metros, na direção do bridão Laércio Santos, e no mesmo dia completou-os com 12" 3/5 para os últimos 200 metros, correspondendo pela movimentação do arremate.

Tajar, aos poucos readquirindo sua melhor forma, percorreu a volta fechada — 2 040 metros — em 136" 2/5, com Jorge Borja no dorso, aparecendo assim como um dos bons valôres do sexto páreo de domingo, em 2 000 metros, no mesmo páreo em que El Asteróide é a fôrça absoluta.

VIVANDIÈRE

Vivandière (F. Pereira F.) perdeu para Albarelle (L. Acuña) em 81" os 1 200. Escatoleta (J. Brizola) aumentou para 82", muito à vontade e Portela (O. Cardoso) deu um passêio, marcando 98" para os 1 400.

AMBROSSO

Guarujá (A. Ricardo) chegou sobrando ao lado de Guropé (A. Pedro F.) em 93"3/5 os 1 400. Garbo (A. Santos) chegou agarrado com Feudo (I. Sousa) em 87"2/5 os 1 300. Guinéu (O. Cardoso) chegou muito contrariado nesta passada de 94" os 1 400, sendo que o percurso foi feito a mais do centro da pista. Ambrosso (C. Morgado) melhorou para 93"3/5, com grande facilidade e também pelo mesmo caminho e Fariséa (J. Reis) os últimos 1 200 em 78"2/5, deixando ótima impressão.

CAMURY

Haju (A. Santos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 67" o quilômetro. Reverso (J. Marinho) aumentou para 69", de galope largo. Oracle (A. Lins) melhorou para 66"2/5, agradando muito e também muito leviano. Camury (C. Morgado) baixou para 65", com muito boa desenvoltura e Iton (L. Acuña) levou a melhor sôbre um outro em 65"2/5 o quilômetro.

MAUS

Maus (L. Santos) o seu último floreio anotado foi de 94" 3/5 os 1 400, fazendo o percurso sempre a mais de meio da raia e, quando ajustado, voava, trazendo para os cronômetros a excelente marca de 12"3/5 para os últimos duzentos metros. Esta semana, no escuro, dizem que tem menos de 91" para igual distância. Urussaba (F. Pereira F.º) chegou um pouco ajustado ao lado de Héia (L. Correia) em 94"2/5 os 1 400. Haé (A. Santos) não encontrou muita dificuldade para dominar a companheira Elmira (J. Borja) em 92"2/5. Randana (M. Silva) aumentou para 93", com alguma facilidade. Igaruama (O. Cardoso) os 1 400 em 95", muito à vontade. Upa Neguinho (J. Borja) igualou, mas só foi procurada nos últimos metros, arrematando com ação regular. Gauchinha Linda (J. Baffica), vindo de uma passada na grama, de 88" os 1 400, esta semana trouxe 92" para igual distância, chegando agarrado com Gainly (O. Cardoso).

Esperança de Claudemiro em Ubalet aumentou após excelente apronto de 22"

Claudemiro Pereira admite que no momento Uvacha seja algo superior a Ubalet, embora confie mais nesta pupila para o futuro e, afirma, sua esperança de vitória nessa estreante numa turma em que a companheira sempre perdeu, é porque se trata de uma potranca mais tranqüila e que corre certinho, sem qualquer balda.

Explicou que Ubalet trabalhou o quilômetro em 67", sem deixar grande impressão, mas o apronto realizado na pista muito pesada da madrugada de ontem, agradou inteiramente, pois fêz uma partida de 22" para 360" com a maior facilidade, mostrando que conseguiu muitas melhoras.

MELHOR FASE

Sôbre Miss Kadina no segundo páreo de amanhã, disse que sua pupila atravessa a melhor fase de tôda a sua campanha estando agora bastante pronta no pique, tirando as adversárias de corrida inicialmente e depois se verifica que, numa partida final, ainda aparece correndo mais que as adversárias.

Esclareceu, no entanto, que a diferença de turma é bastante acentuada sendo muito possível que Miss Kadina não tenha aquela facilidade de ocasiões anteriores, mas, assim mesmo, contra adversárias mais fortes, conta com grande apresentação da castanha e apontou Floreira como a fôrça da disputa. Declarou, ainda, que Miss Kadina aprontou 600 em 37", com ação impressionante.

Paulo confia na maioria das inscrições mas Negromancie mereceu bem maior destaque

Paulo Morgado informou que entre tôdas as suas oportunidades, sem qualquer dúvida, a melhor é a de Negromancie, que trabalhou muito bem, tendo aprontado em 52" sem qualquer preocupação de tempo e como a turma é fraca admite que sua pupila possa retornar vitoriosamente, no quinto páreo de amanhã.

A respeito de Seu Nenê, depois de explicar que vem de cura, o treinador disse contar com um possível triunfo, embora seja um cavalo muito pesado, de difícil treinamento e que pode sentir o longo tempo de parado, mas como é bastante corredor acha que terminará brigando pelos primeiros postos.

EQUILÍBRIO

Ainda falando sôbre a prova em que se acha inscrito Seu Nenê, disse que se trata de um páreo equilibrado, e que não se deve fazer um prognóstico antecipado, mas pelas muitas passadas do seu pupilo na distância tem certeza de uma excelente atuação.

MUITA CHANCE

A respeito de Mechant, no Handicap Especial, explicou que dificilmente ganhará de El Asteróide, que é fôrça destacada na pista de areia, mas acha que a dupla seja certa, e onde fracassar o favorito o triunfo não escapará ao seu pupilo.

E, apesar do muito que se diz de Charnot, em raia de areia, explicou que Mechant deve superar o adversário, devendo mesmo é temer a presença de El Asteróide.

Binóculo — J. C. Moraes

Mário Mendes assume direção dos animais do Stud F. Madruga

O treinador Mário Mendes assumiu ontem, pela manhã, a direção dos 19 animais do Stud Franklin Madruga, substituindo Moacir Felipe Neves, que vinha respondendo pelo preparo dos parelheiros.

Mário, afastado do turfe há 3 anos, voltou às atividades recentemente, preparando sete cavalos, entre os quais Faixa Preta, Diabinho, Arnagot, Ekandir, Bela Prenda, Alnada e Grã-Condêssa, com o mérito ainda, da iniciação de três Studs — Soraia, Costa do Sol e Celso Rodrigues Bulcão. Agora, recebeu Aymoré, Screen Play, Sheet, Empolgante, Eaure, Jazida, Bandit, Sinôco, Espadachim, Zut, Andaluz, Fenton, Hatary, Bonnie Bi, Docket, Cabouchard, Já-ce-é e Honestment, completando 26 animais, entre cavalos e éguas.

Starting-Gate elétrico

O Jóquei Clube Brasileiro está aguardando a chegada do Starting-Gate elétrico, adquirido na Austrália, no próximo dia 14, quarta-feira, mas pretende estrear o nôvo aparelho depois da realização do Grande Prêmio Brasil, mesmo porque, talvez não haja tempo para a necessária adaptação dos 1 400 cavalos alojados nas três Vilas Hípicas, e que estão acostumados ao sistema de partidas com fitas.

Sweepstake de agôsto

Já se sabe que o Sweepstake do Jóquei Clube, para a prova internacional do mês de agôsto, terá 30 mil bilhetes, e as previsões são as mais otimistas possíveis, para a venda que será iniciada nos primeiros dias de julho.

De tudo um pouco

Morreu na cocheira de Rubens Carrapito a égua Thelena, cujo estômago não digeria o que comia. /// O repórter-volante Antônio Orciuoli afastou-se da Rádio Mundial. Preferiu o treinamento de animais. /// Três potrancas tiveram seus aprontos antecipados, na manhã de ontem. Maus, líder e invicta, percorreu 700 metros em 44", justos, na direção de Laércio Santos. Randana, com Manuel Silva, percorreu 800 metros em 50", e Igaruama, J. Machado, desceu a reta em 38", agradando pela movimentação. /// Um dos melhores exercícios para a corrida de amanhã, no prado, foi o de Realve, com partida de 360 metros em 21"3/5. Está inscrito no nono páreo, em 1 200 metros. /// O cavalo Interlagos, filho de Manguari e Cantarelle, por Fairy King, excelente ganhador clássico, já está no Haras São Bernardo para ser aproveitado na reprodução. /// Kacônio, que fôra submetido a tratamento de radioterapia e exercícios natatórios, está pràticamente recuperado, devendo reiniciar os exercícios mais fortes, com vistas à temporada clássica. O filho de Peter's Choice vinha, ùltimamente, trotando apenas no chão duro, fora do prado. /// As contraprovas realizadas pelo Jóquei Clube de São Vicente, constataram *doping* nos animais Emérito e Guadalcanal treinados por L. Previatti Neto e J. G. Faurer. Os profissionais deverão ser suspensos e os parelheiros desclassificados, na próxima reunião da Comissão de Corridas.

Catatau mais aguerrido é visado para vencer páreo de amanhã na pista pesada

Catatau voltou a impressionar aos observadores matinais no apronto realizado na manhã de ontem, na chuva e muito barro, e sòmente não derrotou Flattery porque o jóquei A. Silva não se empenhou muito nos metros finais do exercício.

Obsession, Fessônia, Jimba-Loo, Happy Jack, Arbele, Cheviot, Farplease e Realve, anotados nos demais páreos do programa de amanhã, também agradaram, principalmente Realve, na partida de 360 metros, coberta em 21" 2/5, com Francisco Maia.

Obsession

Cadilon (J. B. Paulielo) vindo de mais longe finalizou os 360 em 23", não chegando com muito boa ação. Fariska (J. Brizola) a reta em 39", com algumas reservas ao lado de um companheiro. Urajana (S. Morgado) os 360 em 22", agradando muito. Urracha (J. Borja) a reta em 41", suavemente. Elvette (O. Cardoso) melhorou para 39", à vontade e Obsession (F. Pereira F.) os 360 em 22"2/5, com grande facilidade.

Fessônia

Floreira (J. Machado) os 700 em 46", com algumas reservas. Pralinete (P. Alves) desceu a reta em 36"3/5, sobrando ao lado de um outro. Victory Way (F. Pereira F.) os 700 em 44" 2/5, agradando muito e sempre a mais do centro da pista. Fessônia (A. Santos) melhorou para 43", com grande facilidade e pelo caminho mais longo. Old Cat (O. F. Silva) chegou muito junto de Dom Bolonha (J. Gil) em 37" para a reta e Miss Kadina (C. Morgado) vindo de mais distância, completou os 360 em 22", com rara facilidade.

Jimba-Loo

Jimba-Loo (J. Silva) os 800 em 51"2/5, agradando muito e algo afastado da cêrca. Ellicott (J. Santana) aumentou para 54", deixando muito boa impressão. Elogio (A. Ricardo) deu um passeio na raia de 49"2/5 os 700 e Dom Otávio (C. A. Sousa) chegou correndo muito nesta partida de 53" os 800.

Happy Jack

Fuco (J. Silva) desceu a reta em 37", muito à vontade. Vadico (P. Alves) igualou, mas chegou um pouco ajustado. Happy Jack (S. M. Cruz) os 700 em 44", com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Matagatos (J. Pinto) aumentou para 50", de carreirão. Bandido (F. Meneses) a reta em 39", com sobras e Fenton (M. Silva) melhorou para 37" 2/5, com reservas.

Arbele

Arbele (Lad.) chegou muito junto de uma outra em 37" a reta. Flora Mascarada (J. Tinoco) os 700 em 44" 2/5, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Albione (J. Reis) aumentou para 46", com sobras e Prateada (O. Cardoso) a reta em 41", muito suave.

Cheviot

Pleno (P. Alves) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 22" 2/5, com seu pilôto muito sereno. Cambroeira (J. Brizola) entrando na reta juntinho à cêrca externa, trouxe para os cronômetros a marca de 40". Estuário (J. Ramos) chegou correndo muito nesta partida de 36" 2/5 a reta. Cuidado (P. Lima) aumentou para 37", nada ficou devendo ao companheiro. Ural (J. Reis) chegou sobrando ao lado de Chanceller (J. Gil) em 37" a reta. Cheviot (D. P. Silva) os 700 em 43", com grande facilidade e sempre colado à cêrca externa. Juc-Jac (J. M. Santos) dominou Barquito (J. Borja) em 44" 2/5 os 700. Lord Cedro (D. Moreira) aumentou para 45" 2/5, agradando muito.

Catatau

El Maestro (L. Correia) deu partida curta de 360 em 22", com muito boa ação. Paganini (P. Alves) a reta em 39", muito à vontade. Maipu (C. Morgado) os 700 em 45"2/5, com algumas reservas. Delegado (J. Paulielo) baixou para 43"3/5, agradando muito e sempre a mais do centro da pista. Taguari (D. Milanez) a reta em 37", um pouco ajustado no final. Sansoville (R. A. Pinto) os 700 em 45", com sobras. Hal Só (J. Borja) deixou excelente impressão nesta partida de 44" os 700, pois vinha sempre a mais do centro da pista. Printer (O. F. Silva) aumentou para 44"2/5, com sobras. Corcel (H. Vasconcelos) vindo de mais longe finalizou a reta em 37"2/5, e vinha esperando pelo companheiro e Catatau (F. Pereira F.) sòmente não venceu Flattery (A. da Silva) porque seu jóquei não quis, nesta partida de 36" 2/5 para a reta, vindo de mais longe. Masaccio (M. Silva) os 700 em 44"2/5, com algumas reservas.

Farplease

Farplease (J. Reis) vindo de mais distância completou os 360 em 22"2/5, com grande facilidade. Garoa (J. Machado) a reta em 40", suave. Bonnie Bi (O. Cardoso) igualou, mas deixou melhor impressão. Christine (L. Alvarenga) melhorou para 39", com algumas reservas. Albarelle (L. Acuña) os 360 em 23"2/5, algo contida. Hiawatha (J. B. Paulielo) a reta em 39", a meio correr. Elamore (E. Marinho) aumentou para 40", não agradando e Quelidônia (A. Lins) os 700 em 46", agradando alguma coisa.

Realve

Realve (F. Maia) chegou correndo muito nesta partida de 21"2/5 para os últimos 360. Rogan (P. Alves) a reta em 38"2/5, com algumas reservas. Hal Astro (C. Morgado) melhorou para 38", um pouco procurado no final. Samovar (F. Pereira F.) a reta em 37", agradando muito e Almoré (M. Silva) aumentou para 39", de galope largo.

Montarias oficiais para amanhã

1.º Páreo — Às 13h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Grama)

kg:
1—1 Cadilon, J. B. Paulielo, ... 5 55
2 Fariska, J. Brizola, .. 7 55
2—3 Ubale, A. Ricardo, .. 3 55
4 Mrs. Crazy, L. Correia 2 55
3—5 Urajana, C. Morgado, 8 55
6 Urrucha, J. Borja, .. 6 55
7 Mandioré, R. Penido, 1 55
4—8 Elvette, O. Cardoso, .. * 55
9 Obsession, F. Pereira F.º, ... 4 55
10 Anik, J. Paulielo, ... 9 55

2.º Páreo — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

kg:
1—1 Floreira, J. Machado, 1 57
2 Pralinete, P. Alves, .. * 57
2—3 Victory-Way, F. Pereira, F.º, ... 2 57
4 Secret Love, J. Portilho, ... * 57
3—5 Fessônia, A. Santos, . 3 57
6 Old Cat, O. F. Silva, . * 57
4—7 Data Vênia, A. Ricardo, ... 4 57
8 Miss Kadina, C. Morgado, ... * 57

3.º Páreo — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00

kg:
1—1 Fass-Bier, D. P. Silva 2 57
2 Jimba-Loo, J. Silva, . * 56
2—3 Uncle, P. Alves, ... * 54
4 Old Paulino, J. Reis, . * 56
5 Labéu, H. Vasconcelos, * 56
3—6 Ellicott, J. Santana, . 3 58
7 Elogio, A. Ricardo, .. * 58
8 Saturday, J. Pinto, .. * 58
4—9 Estádio, O. Cardoso, .. * 56
10 Dom Otávio, C. A. Sousa, ... 1 56
" Cacique Guarani, J. Paulielo, ... * 54

4.º Páreo — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

kg:
1—1 Fuco, J. Silva, ... 5 57
" Feudo, I. Sousa, ... 1 57
2—2 Guignard, A. Ricardo, * 57
3 Vadico, P. Alves, ... 3 57
4 Happy Jack, S. M. Cruz, ... * 57
3—5 Faulkner, J. Portilho, 6 57
6 D. Ernâni, H. Vasconcelos, ... * 57
7 Matagato, J. Pinto, .. * 53
4—8 Honey Smile, J. Reis, 4 57
" Bandido, F. Meneses, * 53
9 Fenton, M. Silva, ... 2 57

5.º Páreo — Às 15h35m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

kg:
1—1 Negromancie, J. Portilho, ... 2 56
2 Gueba, J. Santana, .. * 56
2—3 Arbele, P. Alves, ... 3 56
4 Flora Mascarada, J. Tinoco, ... * 56
3—5 Albione, J. Reis, ... 1 56
6 Prateada, O. Cardoso, * 56
" Elgina, L. Correia, .. * 56
4—7 Hematita, A. Ricardo, * 56
8 Guirlanda, N. correrá, 4 56
9 Tatiaia, J. Machado, * 56

6.º Páreo — Às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

kg:
1—1 Pleno, P. Alves, ... * 56
2 Lone, N. correrá, ... * 54
3 Cambroeira, J. Brizola, ... * 52
4 Espalha Brasas, F. Pereira, F.º, ... * 55
2—5 Estuário, J. Ramos, .. * 54
" Seu Mozart, A Ricardo, ... * 56
" Cuidado, P. Lima, .. * 57
6 Chaleco, P. Fernandes * 56
3—7 Ural, J. Reis, ... * 55
8 Cheviot, C. Morgado, * 54
9 Levítico, R. Penido, .. 3 54
10 Don Cláudio, N. Lima, * 54
4-11 Juc-Jac, M. Silva, .. 2 54
" Barquito, J. Borja, .. * 55
12 Lord Cedro, D. Moreira, ... * 57
13 Kimimo, J. Pinto, ... 1 56
14 Espadim, O. Cardoso, * 56

7.º Páreo — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting)

kg:
1—1 Matagato, N. correrá, * 57
2 El Maestro, L. Correia, 5 57
3 Hippo, J. Santana, .. 2 57
2—4 Paganini, P. Alves, .. * 57
5 Maipu, C. Morgado, .. * 57
6 Delegado, J. Paulielo, * 57
7 Taguari, D. Milanez, . * 57
3—8 Sansoville, R. A. Pinto 4 57
" Repoty, J. Machado, . * 57
9 Hal-Só, J. Borja, ... * 57
10 Printer, O. F. Silva, . * 57
4-11 Masaccio, M. Silva, .. * 57
12 Corcel, H. Vasconcelos * 57
13 Catatau, F. Pereira F.º 3 57
" Flattery, A. da Silva, . 1 57

8.º Páreo — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

kg:
1—1 Farplease, J. Reis, ... 9 56
2 Garôa, J. Machado, .. 10 56
3 Jolly-Jô, N. correrá, . 11 56
2—4 Geóide, A. Santos, .. * 56
5 Bonn Bi, O. Cardoso, 4 56
6 Sinceridad, L. Correia, * 56
7 Christine, L. Alvarenga 5 56
3—8 Albarelle, L. Acuña, . 12 56
9 Hiawatha, J. B. Paulielo, ... 1 56
10 Belfiore, P. Alves, ... 3 56
11 Elamore, E. Marinho, 2 56
4-12 Liza, M. Silva, ... 6 56
13 Angana, N. correrá, .. 8 56
14 Quelidônia, A. Lins, . * 56
15 Maria Liza, M. Henrique, ... 7 56

9.º Páreo — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting)

kg:
1—1 Realve, F. Maia, ... 5 57
2 Hotin, J. Portilho, .. 2 57
2—3 Don Bolonha, J. Gil, * 57
" Chanceler, J. Reis, . * 57
4 Rogan, P. Alves, ... * 57
3—5 Kako (*), D. Moreno, * 57
6 Hal-Astro, C. Morgado * 57
7 Samovar, F. Pereira F.º * 57
4—8 Talamã, J. Pinto, ... 1 57
9 Manield, A. Santos, . 6 57
10 Aymoré, M. Silva, ... 4 57

(*) — ex-Milhafre.

Brasil tem 2 a 0 sôbre a Itália pela Taça Davis

Nápoles (UPI-JB) — O Brasil está com uma vantagem de 2 a 0 sôbre a Itália pela semi-final do grupo B da Zona Européia da Taça Davis, pois Edson Mandarino derrotou Nicola Pietrangelli na primeira simples por 2-6, 9-7, 6-4 e 6-3 e Thomas Koch a Giordani Majoli na segunda partida por 6-0, 6-3 e 7-5.

Com o resultado do primeiro dia da série de jogos, o Brasil poderá classificar-se hoje finalista do seu grupo, bastando para isso que Edson Mandarino e Thomas Koch vençam a dupla contra Giordano Majoli-Vittorio Crotta. Caso perca hoje, a equipe de tênis brasileira se classificará com a vitória em uma das duas simples de amanhã.

A HABILIDADE DE MANDARINO

Como já era previsto, Nicola Pietrangelli, o número um do tênis italiano, não teve jôgo para ganhar de Edson Mandarino depois de conseguir uma vitória fácil no primeiro set por 6-2. Mandarino, que estêve apático no início da partida, forçou mais o jôgo a partir do segundo set, obrigando Pietrangelli a correr de um lado para outro da quadra, cansando-o desta forma para assumir o domínio.

Bem plantado com seu estilo defensivo, Mandarino foi subindo de produção, enquanto Pietrangelli cada vez mais se ressentia de melhor preparo físico. No segundo set o italiano ainda conseguiu equilibrar as ações, mas Mandarino demonstrava-se firme, inclusive muito bem quando subia à rêde. Ganhou o set mais bem disputado do encontro por 9-7.

A partir do terceiro set o domínio do brasileiro, tanto físico como técnico, foi quase total e êle não teve maiores dificuldades para vencer por 6-4. Quando os dois tenistas iniciaram o quarto set, após o descanso, a previsão geral se realizou, pois ninguém acreditava que Pietrangelli pudesse ainda ganhar o jôgo. Edson Mandarino, muito tranqüilo, não teve qualquer problema para vencer por 6-3.

Com essa vitória de Mandarino a classificação do Brasil passou a ser quase certa, uma vez que os observadores europeus, que acreditavam pouco numa vitória da Itália, sòmente a admitiam caso Pietrangelli obtivesse dois pontos nas suas duas simples. Mesmo que os italianos ganhem a dupla de hoje e Pietrangelli consiga derrotar Thomas Koch, a opinião geral é de que Mandarino fará o terceiro ponto brasileiro em seu jôgo contra o jovem Giordano Majoli.

A FÔRÇA DE KOCH

A segunda simples do dia foi até certo ponto surpreendente. Thomas Koch era considerado o favorito, mas supunha-se que Giordano Majoli, que havia vencido todos os seus jogos contra a Áustria e Luxemburgo, dificultasse o trabalho do brasileiro no início do encontro, embora fatalmente acabasse cedendo à maior categoria de Koch.

Entretanto, Thomas Koch começou a jogar de forma arrasadora, dando a menor chance a seu adversário de firmar-se na quadra. Com um tênis atlético, demonstrando excelente preparo físico, o brasileiro iniciou no ataque e terminou no ataque o primeiro set, ganhando em poucos minutos de 6-0.

Com um potente primeiro saque de esquerda, Thomas Koch liquidava muitas vêzes a jogada na terceira bola, pois Majoli quando conseguia responder o serviço do brasileiro o fazia de maneira defeituosa, facilitando o trabalho de Koch. Majoli, que entrou na quadra nervoso, ficou ainda mais, diante da ofensiva esmagadora de seu adversário.

A partir do segundo set o italiano passou a dominar mais os seus nervos, podendo então realizar algumas boas jogadas. Mesmo assim Thomas Koch continuou superior tècnicamente na quadra e venceu por 6-3. O terceiro set foi o melhor de todos, para o espectador, pois houve maior igualdade na quadra. Koch já não sacava com tanta firmeza, admitiu inclusive várias vêzes que Majoli tomasse a iniciativa das ações e passasse à frente em 3-1. Apesar de ficar um pouco desinteressado pelo jôgo, Koch reagiu e ainda jogou o bastante para vencer por 7-5 e dar o segundo ponto ao Brasil.

URSS VENCE CHILE

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética obteve ontem a sua classificação para a final do grupo A da Zona Européia da Taça Davis, ao conseguir o seu terceiro ponto com a vitória da dupla Metreveli-Lijatchev sôbre Pinto Bravo-Patrício Cornejo por 7-5, 6-1 e 6-2.

Embora ainda restem duas simples, que serão disputadas hoje, os soviéticos já passaram à final de seu grupo, quando enfrentarão o vencedor do encontro entre Espanha e Grã-Bretanha.

Em Eastbourne, a primeira partida de simples entre o espanhol José Luís Arilla e o inglês Roger Taylor foi suspensa no terceiro set, devido ao mau tempo, quando Roger Taylor levava uma vantagem de 3-6, 6-3 e 6-2. A partida, que já havia sido paralisada duas vêzes por causa da chuva, deverá terminar hoje, quando também se realizará a segunda simples e, provàvelmente, a dupla.

JOGOS DE HOJE

A programação para hoje no tênis é a seguinte: Campeonato Rui da Cunha Ribeiro — categoria infantil até 12 anos — no Leme — às 20h — Gustavo Equi x Rodrigo Otávio Garcia e Renato Equi x Rogério Garcia; às 21h — Ricardo Ferri x Paulo Rodrigues Alves. No Flamengo: às 19h — Marcos Maciel x Roberto Steinberg e J. M. Steinner x Geraldo Brown; às 20h — Luís Mascarenhas x Job Val Figueiredo Neto. Categoria infantil de 13 a 15 anos: no Leme, às 21h — Paulo Ferraz Filho x Fernando do Mattra. No Flamengo às 20h — Paulo Sérgio Dias Lopes x Raimundo Canário. No Country às 19h — Francis Parker x Ricardo Cácena Aguero. No Tijuca: às 20h — Carlos Maciel x Augusto Lobão Santos; Allan Kahane x Luís Alfredo Lobão e Richard Barcinski x Hilbernon Carvalho; às 21h — Luís Freire de Sousa x José Tumang.

Prova de simples da mocidade: no Flamengo às 21h — Josué Lima x R. Santana Studart. No Tijuca: 18h — João Carlos Fernandes x Paulo César Koeler; às 21h — Hugo Pucheu x R. Peixoto ou Luís Nóbrega.

Setor adultos: no Tijuca — Vanda Alvim x Gina Deiri às 16h, às 21h — Edgar Lobão Santos x Luís Cláudio Dias Lopes; às 22h — Hugo Pucheu x Roberto O. Lopes x Edgar L. Santos-Sérgio Cunha; Luís Cládio Dias Lopes-Paulo Morais x Rubens Raimundo-Afonso Pereira. No Fluminense: às 17h — Laís Pereira da Silva x Helen Hancke e Lígia Pacheco x Idalina Campos às 18 horas — Helen Hancke-Idalina Campos x Elita Garrido-Sônia Borges. No Tijuca, pelo Campeonato de veteranos, são êste os jogos: às 19h — Zurab Boghossian x Sirtho Nino ou O. Oliveira Lopes; às 21h — Nélson Guiot x Paulo do Vabo Ferraz; às 22h — Fernando A. Fernandes x Gabriel de Figueiredo.

VENDO DE PERTO

Os africanos já tinham ouvido falar de Pelé, mas só agora travaram contato com o seu futebol, fazendo dêle mais do que um ídolo

Santos já está em Marselha e faz próximo jôgo em Munique

Marselha — (De Oldemário Touguinhó, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Depois de mais uma vitória na África — e de mais uma longa e cansativa viagem — a delegação do Santos chegou ontem a esta cidade, procedente de Brazzaville, dependendo agora de passagens para seguir até Munique, Alemanha Ocidental, onde fará têrça-feira seu próximo jôgo.

Com o cancelamento da partida em Orã, em virtude da guerra no Oriente Médio, o roteiro santista foi outra vez alterado, mas até o momento o empresário não estabeleceu a data e o local de cada jôgo restante. Da África, os brasileiros trouxeram, ao lado do cansaço, muitas lembranças boas, principalmente para Pelé, o grande nome da excursão.

LONGA VIAGEM

A delegação do Santos chegou aqui às 14 horas de ontem, hospedando-se no Grand Hotel de Genève. As 3 horas da manhã, a viagem teve início, em Brazzaville, num DC-4 que levou quase quatro horas para chegar em Douala, onde a delegação embarcou num DC-8 da Air África com destino a Marselha. Êste último vôo — cinco horas sem escala — foi quase todo sôbre o Saara, o que levou os jogadores a não saírem das janelas, a fim de apreciar, com mêdo e curiosidade, a imensa extensão de areia.

Quando o avião começou a sobrevoar o Mediterrâneo, ninguém conseguiu esconder a alegria. A viagem fôra feita sob forte sol, não permitindo que os jogadores pudessem descansar. Na maior parte do percurso as crianças que viajavam no mesmo avião, iam e voltavam até onde estava Pelé, abraçando-o a tôda hora, e pedindo-lhe autógrafos.

Ainda no avião, tôda a delegação cantou **Parabéns a você**, pois Orlando, queixando-se de não ter podido passar um telegrama para a sua mulher, que aniversariava na véspera, ferido em Brazzaville, mostrava-se triste. A homenagem improvisada deixou Orlando comovido.

ADEUS À ÁFRICA

O empresário explicou ao chefe da delegação do Santos que, na situação atual era impraticável realizar a partida programada em Orã, onde uma grande festa estava preparada para receber os brasileiros. A equipe despediu-se da África satisfeita — fora o cansaço imposto por partidas seguidas e viagens longas — e trazendo vários presentes.

Pelé, o mais homenageado de todos, confessou sua surprêsa pela acolhida que os africanos lhe deram. Sabia que sua popularidade, naquele Continente, era grande, pois lá estivera em outra oportunidade com a seleção brasileira. Mesmo assim, o carinho do povo nas ruas, nas lojas, no estádio, excedeu a tudo o que êle esperava.

De Marselha, a delegação do Santos vai para Munique, com uma escala em Paris, ficando porém na dependência de passagens para seguir viagem até a Alemanha. Aproveitando o fim da tarde de ontem, após um breve descanso no hotel, os jogadores foram ao centro da cidade para fazer compras. Antoninho, devido às viagens e à mudança do roteiro, ainda não sabe como vai traçar o programa de treinamento daqui para frente, pensando especialmente nos que ainda não têm atuado.

ÚLTIMA VITÓRIA

Ao vencer a seleção do Congo por 3 a 2, o Santos colheu, anteontem, a sua última vitória na África. Foi uma partida equilibrada, com a equipe local correndo muito, empregando-se a fundo nas disputas de bola e conseguindo — o que até aqui não acontecera — marcar dois gols na defesa santista. Pelé, porém, voltou a ser o dono do espetáculo, construindo o marcador do Santos, em três lances espetaculares. Dois outros gols, também seus foram anulados, errando o juiz, ainda, na não marcação de pelo menos quatro pênaltis praticados pelos africanos.

A equipe do Santos atuou assim formada:

Cláudio, Lima (Carlos Alberto), Joel, Orlando (Oberdã) e Geraldino; Clodoaldo (Zito) e Bougleux; Wilson, Toninho, (Coutinho), Pelé e Abel (Pepe).

Antes da partida, inúmeros cartazes circularam pelas ruas, anunciando a presença de Pelé (que na véspera sentira a virilha e chegara a estar ameaçado de não jogar), o que levou um público de 60 mil pessoas ao Estádio da Revolução. Os africanos abriram o escore. Pelé empatou, os africanos marcaram o segundo gol, Pelé voltou a empatar e êle mesmo, num lance espetacular, com uma sucessão de dribles, decidiu.

Cláudio, que vinha sendo uma das grandes figuras do Santos, falhou nos dois gols, em parte por causa da bola pesada. Antes da partida, caiu um temporal que retardou em uma hora e meia o seu início, sem que com isso o público se afastasse do estádio, com mêdo de perder o lugar. Pelé, durante todo o tempo — e sobretudo no fim — foi demoradamente ovacionado pelos torcedores, que gritavam o seu nome.

Dessa partida, o Santos trouxe pelo menos uma baixa: Orlando, atingido no tornozelo, está agora sob tratamento e é provável que não possa enfrentar o Munique, na têrça-feira.

A lenda de Pelé

Georges Clement
Especial para o JB

Brazzaville (Congo) — Para se ficar convencido de que Edson Arantes do Nascimento entrou vivo para a lenda bastava tê-lo visto na capital do Congo, Brazzaville.

A Cidade ficou totalmente paralisada anteontem, salvo no que se referia ao tema único: Pelé estava em Brazzaville e ia jogar no Estádio da Revolução.

Dois dias antes, o Govêrno reunido debateu o acontecimento máximo de tôda a história do esporte congolês: a equipe de Pelé contra a seleção do Congo. Apesar da guerra no Oriente Médio e de todos os problemas que afligem o mundo, o tema central da imprensa, do rádio e da televisão era Pelé.

Tôdas as emprêsas públicas e particulares fecharam suas portas. Todo o interêsse do país estava voltado para o Estádio da Revolução.

Mais de 60 mil privilegiados, o maior número de torcedores, em todos os tempos, conseguiram penetrar no estádio.

Quatro quintos dessa multidão ignoravam e continuam ignorando o nome de seu Primeiro-Ministro. Ignoram, também o nome do inventor da eletricidade, da penicilina ou da fissão nuclear. O nome de Pelé ninguém ignora em todo o Congo.

Nêste país independente desde 1960, vivem 900 mil pessoas, muitas das quais analfabetas. Em Brazzaville, estão pouco mais de 100 mil. Dois terços foram ao Estádio da Revolução e os demais se colocaram junto aos aparelhos de televisão.

Também o Presidente da República, Alfonso Massamba Debat, e seus ministros estavam nas tribunas. Boa parte da multidão não conhecia nem um nem outros. Pelé, sim.

Nisso reside um dos mistérios do esporte mais popular do mundo, de sua linguagem particular que estabelece familiaridades entre cidadãos de qualquer continente, qualquer idioma.

Que sabe o congolês médio acêrca do Brasil, o gigante da América? De Pelé, gigante do futebol, conhece tudo, geralmente sem saber ler, sem nunca ter lido.

Nem todos os privilegiados do Estádio da Revolução eram torcedores de futebol. Mas todos queriam ver o legendário, o Rei da bola, o homem que ainda garôto já soube dar uma nova dimensão ao futebol de eterna criança.

Essa gigantesca comunhão de todo um povo se concretiza numa concisa mas clara liturgia: gol, drible, escanteio, atacante, chute, classe... De tal religião, a julgar pelo que se viu aqui, Pelé é o deus e o supremo sacerdote. O mesmo ocorreu no Gabão, em Kinshasa. O mesmo ocorrerá na Argélia, e em outros lugares.

Da "grande missa", a partida, o que ocorreu no campo foi algo que parece muito normal. Os outros dez santistas se ajustaram para que o décimo-primeiro, Pelé, marcasse todos os gols. O "deus" fêz três, o segundo dos quais antológico. A atuação de Pelé foi tanto mais notável levando-se em conta que os jogadores congoleses foram os únicos que, como bons futebolistas, não se deixaram subjugar pela lenda. Lutaram muito e às vêzes duramente. Pelé venceu por 3 a 2. Êsse nome, conhecido nos lugares mais recônditos da terra, foi ovacionado durante minutos, quando entrou em campo. Jamais, talvez, se registrou uma humanidade tão clamorosa. Durante o jôgo, os gritos de "Pelé-Pelé-Pelé" abalavam o coliseu.

Pelé teve que sair às pressas, clandestinamente, do estádio. A multidão, pelo contrário, o fêz lentamente: não queria deixar para trás um acontecimento sem par e que fará parte de suas vidas durante muito tempo.

Na grande área

Armando Nogueira

Quando a gente diz que os americanos entraram no futebol (soccer) *decididos a transformá-lo em negócio rendoso, ninguém é obrigado a acreditar; mas, diante de exemplos expressivos como o que aqui temos, não pode haver dúvida. Vejam só: a televisão norte-americana, mais precisamente, a CBS pagou a cada clube, no campeonato da Liga Americana de Futebol, a violenta nota de um milhão, 250 mil dólares, ou seja, cêrca de três bilhões de cruzeiros.*

A propósito: o Bangu está disputando êsse tal campeonato da American Foot-ball League, dos Estados Unidos. Veste a camisa de 3 estrêlas da Cidade de Houston: não deve estar faturando nem para garantir a renovação do Cabralzinho.

E, depois, nós é que somos os vivos; os gringos, de um modo geral, são uns trouxas diante da irresistível esperteza do brasileiro.

* * *

Na outra liga, a clandestina do *soccer* norte-americano (Liga Nacional de Futebol Profissional), também a televisão entrou de madrinha, comprando por um milhão de dólares a exclusividade das transmissões. É essa liga que está assustando os grandes clubes do mundo porque, sendo livre atiradora, não reconhece o passe, não paga transferência e, nessa base, tem de graça os melhores craques internacionais.

* * *

No campeonato dessa tal liga é que aconteceu, recentemente, um fato que me foi contado, há dias, pelo escritor Paulo Mendes Campos e do qual tenho, agora, a confirmação, lendo o ensaio da revista Time, *da semana passada. Durante um jôgo, o árbitro apitava, aqui e ali, punindo faltas absolutamente inexistentes. O público norte-americano, pouco familiar às regras do futebol, não chegou a estranhar, mas os críticos, alguns, por sinal, ex-jogadores europeus atraídos pelo nôvo mercado profissional, não podiam entender que o juiz apitasse tanto, interrompendo o jôgo seguidamente.*

Dias depois, o próprio árbitro abrindo-se com um repórter contava o seguinte: entrara em campo munido de um equipamento de rádio através do qual recebia, da cabina da emissora de televisão, um aviso para apitar qualquer coisa porque era hora de entrar a mensagem comercial do patrocinador. Palavras do tal árbitro registradas pelo Time: *"Para dar conta do recado, tive que entrar em campo carregando um pesado equipamento de rádio, com receptor, pequenos fones, um relógio dêsses usados para contagem de gôlfe (que são enormes, diga-se de passagem) para controlar o número de intervalos..."*

Das 21 faltas que o mister *apitou, onze foram de araque: tudo deixa para entrar o comercial da CBS.*

Essa turma do soccer *é de lascar.*

Gérson falta ao treino mas telefona para explicar que está gripado e com febre

Gérson não foi ao treino individual de ontem à tarde do Botafogo, mas telefonou de Niterói para Marinho, explicando que está gripado, teve febre durante a noite e que por isso achava preferível não enfrentar o tempo chuvoso e vir ao Rio para o treinamento.

Leônidas continua aguardando a chegada do dirigente Xisto Toniato para resolver a renovação do seu contrato, pois continua dizendo que só joga quando acertar sua situação, o que o coloca fora da partida que o Botafogo faz depois de amanhã em Governador Valadares, contra o Democrata.

DOIS TOQUES

O individual durou 45 minutos e foi seguido de um dois toques muito animado, em que o time de Manga venceu o de Jairzinho por 4 a 1. Luís Henrique convidou todos jogadores para comparecerem hoje à tarde à Assembléia Legislativa, a fim de prestigiar o movimento que a FUGAP está fazendo junto aos deputados, contrário à diminuição da taxa a que tem direito sôbre as rendas dos jogos do Maracanã.

O técnico Zagalo marcou para hoje à tarde o apronto para a partida contra o Democrata. Zagalo vai definir a equipe durante o treinamento, mas já disse que o único problema que tem é no ataque, pois não sabe quem colocará no lugar que é de Jairzinho, enquanto que Valtencir ocupará o lugar de Leônidas, se êsse não acertar sua situação até a hora do embarque, amanhã de manhã.

O Conselho Deliberativo do Botafogo, que é oposição à atual Diretoria, disse que vetará a venda do jogador Gérson, caso qualquer clube faça uma proposta oficial. O clube necessita de dinheiro, está atrasado nos pagamentos de funcionários e jogadores, mas mesmo assim o Conselho está em desacôrdo com a Diretoria, que quer e pretende vender o passe de Gérson.

Atlético vai à Brasília em avião especial para jogar amanhã contra o Coríntians

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético viaja hoje às 9 horas em avião especial para Brasília, onde joga amanhã à noite contra o Coríntians uma partida amistosa para receber NCr$ 12 mil (12 milhões de cruzeiros antigos) livres, com Fleitas Solich anunciando que não vai mexer no time, pois ainda não conhece suficientemente os jogadores.

Fleitas Solich pediu ao diretor de futebol Elias Kalil para dispensar todos os jogadores que estavam em experiência no clube, menos o ponta-de-lança Anísio, do Madureira, pois prefere trabalhar com um elenco fixo e só pede reforços se não conseguir mesmo solucionar os problemas do time com os juvenis.

MUITO CARO

O ponta de lança Anísio tem seu passe estipulado em NCr$ 50 mil (50 milhões de cruzeiros antigos) pelo Madureira, mas o Sr. Elias Kalil já anunciou que não paga êste prêço. Se Solich quiser a contratação do jogador, Elias Kalil disse que vai ao Rio tentar junto ao Madureira uma redução no prêço do passe.

Ontem à tarde, apesar da chuva, os jogadores fizeram um coletivo que terminou com a vitória dos titulares por 3|1. Anísio voltou a treinar com agrado. O lateral Canindé, que, depois da saída de Gérson dos Santos havia sido perdoado da multa de 60% e voltou aos treinos, sumiu de nôvo. O Diretor de Futebol, Sr. Elias Kalil, disse que se êle não tiver justificada a sua ausência com o Presidente Fábio Fonseca, coloca definitivamente seu passe à venda.

Pela manhã, a direção técnica do clube estêve no Hotel Taquaril vistoriando as instalações da concentração. O técnico acha que o lugar corresponde ao que êle deseja e recomendou a prorrogação do aluguel até que se encontre local melhor. A temporada do Atlético em Brasília pode ser estendida, pois os diretores estão acertando mais dois jogos em Goiânia para receber oito mil cruzeiros novos (8 milhões de cruzeiros antigos) por partida.

Uruguaios chegam 2.ª a Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Peñarol e o Nacional, de Montevidéu, chegam a esta Capital segunda-feira no mesmo avião para jogarem dias 14 e 18 contra o Cruzeiro pela Taça Libertadores da América, enquanto os juízes paraguaios que atuam na primeira partida chegam têrça-feira, pois o time mineiro não aceitou juízes argentinos.

A Diretoria do Cruzeiro vai colocar um ônibus à disposição das duas delegações, que ficarão hospedadas no Hotel Itatiaia e têrça-feira serão homenageadas com um almôço na sede do clube mineiro. Para os acertos finais com vista à partida contra o Nacional, Airton Moreira vai dar um treino especial para seus jogadores segunda-feira à noite no Estádio Minas Gerais, local da partida.

Hoje, pela manhã, os jogadores fazem treino coletivo no Barro Prêto, incluídos todos os titulares e reservas, pois o único que ficou de fora no coletivo da última quarta-feira foi Didi, que já se recuperou. Os três gaúchos contratados recentemente pelo Cruzeiro — Didi, Davi e Darci — estão com seus papéis regularizados na CBD e podem jogar na Taça Libertadores.

Severino enfrenta Hurtado em luta que vai apontar o adversário de Accavalo

São Paulo (Sucursal) — A luta de hoje à noite, no Ginásio do Ibirapuera, entre Eugenio Hurtado, campeão panamenho dos galos e 5.º do **ranking** mundial, e José Severino, campeão brasileiro dos môscas e 6.º do **ranking**, dará ao vencedor a oportunidade de lutar com o campeão mundial dos môscas, o argentino Horacio Accavalo.

Hurtado já enfrentou o campeão mundial por duas vêzes, sendo derrotado em ambas. O brasileiro declarou estar preparado para logo mais, pois é a sua grande chance de chegar ao título mundial. Os dois lutadores encerraram ontem os seus preparativos, fazendo treinos leves.

ADVERSÁRIO DIFÍCIL

O panamenho Eugenio Hurtado mostrou novamente, em seu último treino, por que será um adversário difícil para o campeão brasileiro. Sua grande envergadura permite-lhe jogar em meia e longa distâncias, concentrando tôda a sua atividade numa esquerda bastante rápida, forte e bem colocada.

Eugenio Hurtado, que já derrotou os argentinos Ernesto Miranda e Pascual Perez, treinou quatro assaltos com o **sparring** Expedito Perez, fazendo depois exercícios de ginástica, corda, **punching-ball** e saco de areia.

O campeão brasileiro, José Severino, também fêz seu último treino, procurando uma tática para anular a vantagem de envergadura de seu adversário. Trabalhou quatro assaltos com **sparring**, buscando sempre o jôgo a curta distância, onde se sente melhor e seus golpes podem ter mais eficácia, uma vez que é do tipo forte e atarracado.

As lutas começarão às 21 horas e o programa é o seguinte:

Leves — 5 assaltos — Diogo Sanchez x Celso Oliveira;
Penas — 6 assaltos — Joel Gomes x Ramón Gomes;
Meio-médios — 10 assaltos — Edmundo Leite x José Osvaldo Walcott Assunção.
Galos — 10 assaltos — José Severino x Eugenio Hurtado.

No Rio, Hélio Lambreta Crescêncio e o argentino Ismael Hanze encerraram seus treinamentos para a luta que travarão amanhã à noite, na TV Globo, na final de um programa internacional.

América quer Alex em definitivo

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, disse ontem que o seu clube só está esperando um emissário do Aimoré, de São Leopoldo, a fim de acertar em definitivo a compra do zagueiro-central Alex, por NCr$ 50 000,00, pois o seu empréstimo terminou e o jogador não tem vínculo algum com o time carioca.

O dirigente confirmou que não deseja realizar mais nenhum amistoso até o dia 18, já tendo, inclusive, rejeitado propostas de várias cidades do interior, pois a preocupação, no momento, é o jôgo do dia 18, contra a Seleção Brasileira, no Maracanã.

O técnico Evaristo Macedo dirigiu, ontem à tarde, no ginásio de Campos Sales, um treino individual puxado, seguido de uma pelada de dois-toques. A novidade do treinamento foi a volta do lateral-esquerdo Gílson, que se contundiu no jôgo contra o Nacional e desde então estava sem poder treinar.

Evaristo exigiu muito de seus jogadores, que durante uma hora e meia exercitaram-se ao som de uma charanga do Colégio Pedro II, que animava um jôgo de seu time de voleibol, em uma quadra ao lado.

Palmeiras embarca depois de amanhã para fazer três jogos com seleção do Japão

São Paulo (Sucursal) — Para fazer três jogos em Tóquio, o Palmeiras embarca depois de amanhã, às 10 horas, para o Japão, devendo a delegação ser completada, depois da revisão médica marcada para hoje, à tarde, no Parque Antártica, com a inclusão de 17 jogadores.

O regresso está previsto para o próximo dia 27, mas, dependendo ainda de confirmação, a excursão poderá se estender à Itália ou Estados Unidos, já que o quadro fará sua primeira apresentação no Campeonato Paulista no dia 5 de julho.

ESTRÉIA A 18

Nos três jogos, o Palmeiras enfrentará a seleção do Japão e a estréia se dará no dia 18, domingo, seguindo-se as demais exibições nos dias 21, quarta-feira, e 25, domingo.

Devido aos compromissos de Aimoré Moreira com a seleção brasileira que disputará a Taça Rio Branco contra o Uruguai, a direção técnica do Palmeiras caberá ao supervisor Mário Travaglini, que dirigiu o quadro no fim do ano passado por ocasião da saída de Fleitas Solich, permanecendo no cargo até a vinda do atual treinador.

Desta maneira, Mário Travaglini terá a função de escolher os elementos que deverão viajar, depois de receber do medico Nélson Rosseti relatório sôbre a condição física dos jogadores.

Palmeiras derrotou Grêmio por 2 a 1 e é campeão

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras conseguiu o título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao derrotar o Grêmio, ontem à noite, no Pacaembu, por 2 a 1, numa partida bastante disputada e que foi assistida por um público razoável, que proporcionou renda de NCr$ 64 578,00 (sessenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e oito mil cruzeiros antigos).

César fêz os gols da equipe paulista, aos 8 e 24 minutos do primeiro tempo, e Ari Ercilio marcou o único gol do Grêmio, na cobrança de um pênalti, aos 39 minutos do segundo.

O quadro do Pameiras foi reforçado pela presença de Servílio, que jogou sem contrato, enquanto a equipe gaúcha se ressentiu da ausência de Sérgio Lopes. Porém, o time vencedor procurou assegurar a vantagem nos 45 minutos finais, fazendo com que o jôgo perdesse em movimentação.

INÍCIO DO PALMEIRAS

As equipes iniciaram a partida com as seguintes formações: Palmeiras — Péres, Djalma Santos, Baldoque, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, Servílio, César e Tupãzinho. Grêmio: Arlindo, Everaldo, Ari Ercilio, Paulo Sousa e Ortunho; Áureo e Cléo; Babá, Joãozinho, Beto e Volmir.

As primeiras ações pertenceram ao Palmeiras, que demonstrou disposição de jogar na ofensiva, graças, principalmente, à combinação entre Servílio e Tupãzinho, mas a defesa do Grêmio estava firme, não permitindo a finalização dos lances. Aos 2 minutos, Tupãzinho foi desarmado por Ortunho na entrada da área e, no minuto seguinte, Ari Ercilio desfez uma boa manobra de Ademir da Guia.

Aos 6 minutos, Volmir conseguiu levar a bola até a área contrária, porém Baldoque se antecipou e anulou a jogada. A esta altura, César e Servílio levam perigo à área adversária, através de tabelinhas, e aos 8 minutos César aproveita um passe de cabeça de Servílio, dribla duas vêzes Ari Ercilio e arremata no canto esquerdo de Arlindo, abrindo a contagem.

Mesmo com um gol de desvantagem, o Grêmio foi à frente obrigando Minuca a conceder córner. Dudu atuava como quinto zagueiro para auxiliar seus companheiros, enquanto Servílio e Tupãzinho recuavam para buscar a bola em seu campo e organizar os ataques de seu time ao lado de Ademir da Guia, confundindo a marcação de Paulo Sousa e Ari Ercilio.

Aos 20 minutos, Servílio chutou com violência de curta distância, o goleiro Arlindo rebateu para os pés de César, que perdeu gol certo, mandando a bola pela linha de fundo. O segundo gol do Palmeiras surgiu aos 24 minutos, depois de um passe de Servílio entre Ari Ercilio e Everaldo com César aproveitando a falha dos zagueiros para avançar pela área pequena, atirando de pé esquerdo no alto da meta, sem oportunidade de defesa para Arlindo.

O quadro gaúcho se limitava a contra-ataques por intermédio de Volmir e Beto, já que Joãozinho e Babá jogavam recuados. Todavia, Dario dava cobertura a Djalma Santos para ajudá-lo na marcação de Volmir.

QUEDA DE RITMO

Para o segundo tempo, o técnico Carlos Fronner colocou Paica no lugar de Áureo, o que aumentou o poder ofensivo do Grêmio, que deixou de lado a preocupação de não levar gols e passou a jogar mais à vontade. Ao mesmo tempo, o Palmeiras procurou manter o resultado alcançado nos primeiros 45 minutos.

Com isso, a partida decaiu de ritmo, pois Dudu e Ademir da Guia deixaram de avançar até o campo adversário para auxiliar a linha atacante do Palmeiras. Aos 13 minutos, Servílio perdeu ótima oportunidade de aumentar o placar, falhando no momento de finalizar.

Aos 15 minutos, o treinador gaúcho fêz outra alteração no time, ao substituir Babá por Loivo, que entrou para funcionar como ponta-de-lança, passando Beto para a ponta-direita. A partir dos 25 minutos, o Grêmio conseguiu um ligeiro domínio, mas seus avantes esbarravam na firmeza dos zagueiros contrários.

O gol do Grêmio foi assinalado aos 39 minutos, na cobrança de um pênalti de Baldoqui sôbre Loivo, quando maior era a pressão da equipe visitante.

Nos minutos finais, Aimoré Moreira colocou em campo Rinaldo e Zico, saindo Tupãzinho e Dario, na tentativa de reanimar o quadro, mas não obteve êxito, porque os jogadores do Palmeiras insistiram em trocar passes no meio do campo até o fim do jôgo.

O MEIO DA VITÓRIA

Telefoto UPI-JB

Ademir da Guia venceu o duelo no meio-campo contra Áureo e foi um dos fatôres da vitória

Iugoslávia vence no final do jôgo EUA por 73 a 72

Montevidéu (De Vitor Garcia e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — A seleção de basquetebol da Iugoslávia conquistou ontem à noite, no Ginásio El Cilindro, desta Cidade, a sua mais sensacional vitória, ao derrotar a dos Estados Unidos por 73 a 72, dando assim um grande passo para ganhar o título do 5.º Campeonato Mundial, embora ainda tenha de enfrentar o Uruguai, hoje, e a URSS, no domingo.

A Iugoslávia — que chegou a estar perdendo por uma diferença de 12 pontos — voltou a demonstrar sua capacidade de reação, como aconteceu contra a Polônia e Brasil, encostando o placar nos últimos cinco minutos. A vitória só ficou definida quando faltavam apenas alguns segundos para o término do jôgo, pois o norte-americano Benson só conseguiu converter um dos dois lances livres a que tinha direito, e que levariam os EUA ao empate.

Para a União Soviética, o resultado foi excelente, pois manteve suas esperanças em relação ao título, embora ainda dependa do Brasil — para vencer os Estados Unidos — e assim derrotar a Iugoslávia e ganhar o campeonato. Os norte-americanos ainda serão campeões se vencerem o Brasil, a União Soviética derrotar a Iugoslávia e o critério do saldo de pontos os favorecer no desempate com soviéticos e iugoslavos.

BRASIL TREINA HOJE

Os jogadores da seleção brasileira tiveram folga até à noite de ontem, quando o técnico Kanela os levou até o Ginásio El Cilindro, para ver as partidas Argentina x Polônia e Estados Unidos x Iugoslávia, marcando para a tarde de hoje, no próprio El Cilindro, o treino para o jôgo de amanhã, contra a Argentina.

O dirigente brasileiro Ivã Rapôso teve seu nome lembrado, pelos delegados norte-americanos, para substituir William Jones no importante cargo de Secretário-Geral da FIBA, em eleições marcadas para o próximo Congresso das Olimpíadas do México, o que levou Rapôso a ficar satisfeito mas, ao mesmo tempo, interpretar o fato como um certo descontentamento com a atual orientação daquele órgão.

KANELA EXPLICA

Explicando a derrota para a Iugoslávia, que liquidou com as esperanças do Brasil em conquistar o tricampeonato mundial, o técnico Kanela confessou ter errado em não lançar Emil Rached na quadra, ao faltarem dois minutos e trinta segundos para o final, quando a seleção ainda tinha vantagem no placar:

— Confesso — disse — que no atropelo dos instantes finais, esqueci-me inteiramente de Emil, que poderia ter anulado o gigante iugoslavo Skansi, homem lento e que joga parado, próprio para ser marcado por êle, que também não tem grande mobilidade.

Outro detalhe que Kanela considerou fundamental para as derrotas da seleção brasileira foi o fato de não possuir um *banco* à altura dos titulares, dizendo:

— Sempre fizemos ótimos primeiros tempos, tanto em Salto como aqui em Montevidéu, com exceção da partida contra o Uruguai, quando o Brasil sentiu os problemas da estréia no turno final. Nessas ocasiões, marcamos mais de quarenta pontos, o que é uma boa média. No segundo tempo dos jogos importantes, quando precisei mexer na equipe, infelizmente a produção caiu muito, como aconteceu contra a Iugoslávia, pois Sucar não conseguiu cobrir o lugar de Menon, o mesmo acontecendo quando Olaio substituiu Ubiratã. Isto mostrou que a rigor sòmente Mosquito tem um bom substituto, pois a equipe continuou bem quando Edvar entrou.

MELHOR TIME

Fazendo uma rápida apreciação dos jogadores que dispõe neste Mundial, Kanela disse que está convencido de que o quinteto formado por Amauri, Menon, Ubiratã, Jatir e Mosquito foi o melhor que conseguiu armar até agora, só o considerando inferior àquele que disputou o Mundial de 63, no Rio. Entretanto, segundo o técnico, na equipe atual faltam jogadores reservas com capacidade para manter o padrão do time titular. Sucar, por sua experiência e tamanho, seria o elemento ideal para entrar em finais importantes, na opinião de Kanela, mas não está em boa forma como ficou provado contra a Iugoslávia.

O APOIO INICIAL

Gentil Cardoso foi muito bem recebido pelos jogadores e torcedores do Vasco, que foram ontem ao treino

Gentil foi recebido no Vasco com abraços

Gentil Cardoso foi ontem apresentado aos jogadores, recebendo muitos abraços e votos de boa sorte de inúmeros torcedores que foram recepcioná-lo em São Januário, e Brito, falando em nome da equipe, explicou ao nôvo treinador que êle pode contar com a colaboração dêles, pedindo-lhe para não levar em consideração as acusações absurdas de que são sabotadores de técnicos.

Muito emocionado, com lágrimas nos olhos, Gentil Cardoso afirmou que só foi para o Vasco porque tem convicção de que pode reerguê-lo e o principal motivo que o levou a aceitar o cargo é que vai trabalhar no clube que tem a melhor equipe do Rio.

RETRATO DO VELHO

Tão logo chegou a São Januário, em companhia de Brito, Gentil entrou no vestiário perguntando pelo roupeiro Chico. Como alguém indagasse por que êle procurara o roupeiro, respondeu:

— É para êle botar o retrato do velho no mesmo lugar.

Em seguida, o Presidente João Silva mandou que Ademir reunisse os jogadores no vestiário. O Sr. Armando Marcial foi o primeiro a falar, despedindo-se do cargo de Vice-Presidente de Futebol e apresentando o Sr. João Silva como sucessor. O Presidente agradeceu as palavras gentis do Sr. Armando Marcial e explicou que acumulará os dois cargos até tudo ficar tranqüilo e encontrar alguém capacitado para assumir a Vice-Presidência de Futebol. Depois, foi Ademir quem usou a palavra e fêz questão de esclarecer o incidente ocorrido anteontem entre Adilson e Brito.

— Fui jogador e sei muito bem distinguir quando o caso é de indisciplina ou reação normal durante um treinamento. E se os tirei do treino foi para evitar maiores conseqüências.

APOIO DOS JOGADORES

Brito, então, surpreendentemente, levantou-se do banco e falou em nome dos jogadores. Fêz questão de declarar que todos os seus companheiros têm a maior boa vontade com os treinadores que por ali têm passado e que "é um absurdo incomensurável" a acusação que lhes fazem de sabotar os técnicos. As palavras de Brito, que traduziram seu sentimento de querer auxiliar e de patentear a melhor boa vontade dos jogadores ao trabalho que Gentil iniciará, arrancaram aplausos de todos os presentes.

Gentil Cardoso foi o último a falar. O técnico não negou que estava emocionado e por vêzes seus olhos se encheram de lágrimas. Referiu-se êle, primeiro, ao fato de tentarem torpedear sua entrada no clube, mas justificou:

— O moleque só joga pedras em árvores cheias de frutos. Gentil Cardoso é um nome muito conhecido, é notícia. Por isso, muitos querem se aproveitar disso para se promoverem. Outros, agem assim porque são empresários de empregos para amigos particulares.

TIME JOVEM

O técnico fêz depois uma comparação da grandeza do Vasco no conceito popular, afirmando que "mesmo com o mundo prestes a pegar fogo numa guerra mundial", o Vasco teve seu lugar nas manchetes de jornais. Gentil disse que voltava agora ao Vasco em melhor situação, pois em 1952, quando, inclusive, deu o título de campeão ao clube, a equipe era de gente com idade avançada.

— E agora — prosseguiu — só vejo garotos na minha frente. Digo mais, o principal motivo de ter aceito o cargo é que vou ter nas mãos o melhor elenco dos clubes do Rio. Não preciso de um refôrço sequer, pois sei que posso reerguer o Vasco com os jogadores que aqui estão.

E concluiu:

— Só o amor constrói para a eternidade.

Em seguida, Gentil foi até o campo, onde recebeu muitos abraços de vários torcedores que foram recepcioná-lo, dentre os quais Dona Dulce Rosalina, chefe da torcida organizada.

O Presidente João Silva chamou-o depois para uma conversa em particular, onde delineou seu plano de trabalho para o Departamento de Futebol. Ficou estabelecido que o Sr. Roque Calocero ficará como o Assessor do Departamento — uma espécie de Supervisor e Diretor de Futebol. Os Srs. José de Almeida e Isidro dos Santos ficarão na direção do infanto e juvenil, respectivamente.

TÁTICA INGLÊSA

Gentil voltou depois ao campo, para ser fotografado, e em seguida reuniu-se com a imprensa no Departamento de Futebol. O técnico explicou que vai armar o Vasco no 4-2-4, pois é favorável à tática inglêsa de que a melhor defesa é o ataque. Contou êle que o futebol carioca está mesmo em decadência, excetuando apenas o América.

— E — disse — eu ponho a culpa nos técnicos, que são verdadeiros inventores que andam por aí. O treino de dois toques e a preparação física que se vem dando aos jogadores cariocas é um verdadeiro crime. Por isso, eu mesmo quero treinar meus jogadores fisicamente.

Indagado se não se considerava com idade avançada para isso, respondeu:

— O homem tem duas idades: a cronológica e a fisiológica. Tenho 64 anos de idade, mas me sinto como um homem de 50 apenas. O Vasco vai treinar dividido em duas partes. Terei dias em que treinarei tàticamente os jogadores de defesa, por exemplo, na parte da manhã e os de ataque à tarde. Tenho novas idéias e planos táticos, pois não admito que uma equipe não tenha duas jogadas esquematizadas, pelo menos.

Ao saber que o ar de São Cristóvão é o mais poluído do Rio na parte da tarde, Gentil declarou:

— Então, que se consiga outro campo para podermos treinar com afinco e nos preparar realmente.

— A verdade é a seguinte, sou imediatista. Sei que o Vasco está necessitando de vitórias com urgência e já arregacei as mangas da minha camisa para o trabalho — frisou.

Gentil Cardoso, um técnico diferente

Departamento de Pesquisa

Leitor assíduo de Kant, a ponto de ter na **Crítica da Razão Pura** o seu livro de cabeceira, e adepto fervoroso do **iê-iê-iê**, ao ritmo do qual seus jogadores treinaram algumas vêzes, Gentil Cardoso é um técnico diferente: "Diferente em tudo, até na côr" — costuma dizer.

E é com essas mesmas coisas que o distinguem dos outros, a filosofia, o repertório de Roberto Carlos e a côr de que tanto fala, que êle volta ao Vasco depois de quinze anos. Volta, também, com as mesmas frases que marcaram a sua presença no futebol e o levaram a ser dispensado, naquele 1952, minutos depois de sagrar-se campeão carioca.

HÁ QUINZE ANOS

Gentil Cardoso, ao chegar à São Januário, para assumir ontem o cargo que perdeu em 52, não pôde fugir à pergunta inevitável: temeria êle que tudo se repetisse agora? Mas, como discípulo de Mahatma Ghandi, conhecedor profundo da vida dos grandes santos, respondeu:

— Se assim fôr, voltarei a virar a outra face.

Em 1952, o Vasco contratara Gentil para uma reforma completa no seu Departamento de Futebol. Depois de alguns meses de trabalho, o clube tinha razões de sobra para mantê-lo no pôsto, mas alguns membros do Conselho Deliberativo e sócios influentes batiam-se pela sua dispensa. No dia em que o Vasco foi campeão, depois da tradicional volta olímpica em São Januário, Gentil chegou eufórico ao vestiário, ouvindo ainda o aplauso consagrador da torcida. Foi então que desabafou:

— Estou com o povo. E quem está com o povo não perde o poder.

Foi dispensado ali mesmo, sob a alegação de que "falava muito".

PROFETA DE CÔR

Mais de trinta anos de futebol, técnico desde os tempos de sargento da Marinha, Gentil Cardoso sabe hoje — como o sabia há quinze anos — que um cargo de comando é coisa perigosa. No seu caso, acredita êle, o perigo é maior. Defendendo sempre o ponto-de-vista de que o preconceito de côr, no Brasil, "é um fato que a hipocrisia encobre", não se cansa de repetir que a pele morena tem sido o seu maior obstáculo.

Em 1958, quando se discutia o nome a ser indicado para técnico da seleção brasileira que disputaria a Copa do Mundo, o dêle estava entre os cotados. Zezé Moreira recusara, Solich ganhara o veto dos nacionalistas, Brandão não contava com o apoio carioca. Gentil recorda:

— Mas eu era prêto e acabaram escolhendo o Feola.

Gentil já percorreu grande parte do Brasil, dirigindo equipes de futebol. Seu primeiro grande êxito, porém, deu-se aqui mesmo, no Rio, quando foi contratado pelo Fluminense, em 1946. Parecia uma dupla vitória, primeiro porque era a sua chance de projetar-se, depois porque o Fluminense fôra o último clube carioca a abrir suas portas ao homem de côr. Chegando às Laranjeiras, tratou logo de fazer uma profecia:

— Se me derem o Ademir, eu lhes darei o campeonato.

O Fluminense contratou Ademir e meses depois era campeão.

FRASES PARA TUDO

Desde então, cada frase de Gentil merecia destaque no noticiário. Nem sempre elas eram tão proféticas e quase sempre se referiam à sua condição de "humilde homem de côr". No Rio ou no Norte, dirigindo grandes e pequenos times, havia sempre uma frase para cada ocasião. Foi êle que, ao ser criado o Torneio da Morte no futebol carioca, comparou a novidade a um jôgo de bicho, afirmando: "Vai dar zebra".

Recentemente, numa breve passagem pelo Campo Grande, aproveitou o símbolo do clube suburbano para dizer que "êste ano o galo vai cantar". No Vasco, é provável que suas frases fiquem na intimidade, pois o clube fêz questão de fixar, no contrato, uma norma segundo a qual só os dirigentes podem dar entrevistas. Mas assim mesmo êle já afirmou:

— Vou botar essa nau no rumo certo.

DESAFIO E FUTURO

O iê-iê-iê foi novidade que Gentil introduziu no Esporte Clube de Recife, cujos jogadores foram obrigados a fazer ginástica, enquanto Roberto Carlos, em disco, contava **Quero que tudo mais vá para o inferno.**

A um sócio do clube pernambucano, que não levou a sério o nôvo método de treinamento, Gentil desafiou para um duelo de espada, em praça pública. O duelo também não foi levado a sério, mas Gentil acha que foi bom assim, fiel ao seu princípio de dar sempre a outra face. Como técnico, não se considera um "estrategista revolucionário", mas faz questão de lembrar a existência de duas idades, a cronológica e a fisiológica. Por isso, com mais de sessenta anos, se diz um môço.

— Um môço prêto.

Como Môço Prêto Gentil ficou conhecido. Suas vitórias, no futebol, êle diz serem o resultado de seu trabalho, de sua mocidade eterna. As derrotas — que êle chama de injustiças — atribui ao fato de ter sido, na outra encarnação, um marajá persa, muito rico, muito mau, cheio de mulheres e vazio de princípios. Reencarnado, veio como técnico de futebol, garante êle que "para pagar todos os pecados".

Mas Gentil Cardoso acredita em melhor sorte da próxima vez:

— Vou morrer como sou, mas voltarei como um craque excepcional.

Castor aceitou convite da CBD para chefiar seleção que ficará na Vila Hípica

O Vice-Presidente de Futebol do Bangu, Sr. Castor de Andrade aceitou ontem o convite para chefiar a delegação do Brasil que irá a Montevidéu disputar a Taça Rio Branco, contra a seleção do Uruguai, nos jogos marcados para os dias 25 e 28.

A CBD, por sua vez, aceitou a sugestão do Sr. Castor de Andrade para usar a Vila Hípica como concentração dos jogadores e já programou para quinta-feira um jôgo-treino, no Estádio Proletário, da seleção do Brasil contra o São Cristóvão.

REUNIÃO HOJE

O treinador Aimoré Moreira, que chega hoje acompanhado dos Srs. Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão, reúne-se com o Departamento de Futebol da CBD às 11 horas e com o Presidente João Havelange para a convocação dos 18 jogadores que formarão a seleção do Brasil.

O Departamento de Futebol da CBD tem nomes a indicar, como o de Paulo Borges, cujo regresso dos Estados Unidos ficou pràticamente acertado ontem. Ao treinador Aimoré Moreira, no entanto, caberá dizer se aceita ou não a indicação de Paulo Borges como de qualquer outro jogador.

Murgel diz que rescisão do Flu com Tim é assunto que só depende de Dílson Guedes

O Sr. Luís Murgel, Presidente do Fluminense, disse ontem à noite que a continuação de Tim no clube é assunto que só depende do Vice-Presidente Dilson Guedes, "pois êle é o responsável pelo Departamento de Futebol e, se me levar a rescisão do contrato do treinador, eu me limitarei a assinar, como fiz com a do auxiliar-técnico João Carlos".

Embora a rescisão já tenha sido noticiada no decorrer de ontem, o Sr. Dilson Guedes estêve à noitinha com Tim e nem sequer tocou no assunto, tendo se limitado a fixar uma multa de 60% para o ponta-esquerda Lula e proibido os jogadores de fazerem individual no Ginásio, por causa de um incidente com uma sócia, na parte da manhã.

COM PRUDÊNCIA

Quanto a Gérson, o ... ...nense está disposto agora, a oferecer ao Botafogo NCr$ 320 mil (trezentos e vinte milhões de cruzeiros antigos) pelo jogador, ou então os já anunciados NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) e o passe de Gílson Nunes. A diretoria entretanto não quer fazer a proposta sem antes sentir que há, da parte do Botafogo, disposição de vender o meia, entre outras coisas, para não deixar a impressão de que está criando problemas para um outro clube. Oficialmente portanto o Fluminense não fêz qualquer proposta e só a fará se sentir que há quase certeza de ser bem recebido, pois sabe que dentro do Botafogo há bastante oposição à venda de Gérson.

Durante o individual de ontem de manhã, no Ginásio, um dos jogadores disse algumas gracinhas a uma sócia que passava para tomar banho de sauna e esta queixou-se à diretoria. Em conseqüência, os jogadores estão proibidos doravante de treinar individual no Ginásio, tendo que fazer todos os seus preparativos no campo, inclusive nos dias de chuva.

Tim ficou indignado quando soube do caso e, dirigindo-se aos jogadores, disse:

— Dêsse jeito, vocês vão acabar me obrigando a ter que treiná-los no mato. Quem perde são vocês, que perdem um Ginásio excelente e agora vão ter que treinar no campo mesmo com chuva e com frio, arriscados a uma pneumonia.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 9 de junho de 1967

As notícias sôbre as primeiras vitórias foram recebidas com entusiasmo

Em tôda a fronteira com os países árabes há milhares de trincheiras

ISRAELENSES E SUA DEFESA NACIONAL

As fotos que ilustram esta página são as primeiras via aérea, a chegar ao Brasil, desde o início da guerra no Oriente Médio, mandadas pelo fotógrafo da revista Manchete Thomas Scheier, um dos primeiros profissionais da imprensa brasileira a trabalhar no front israelense, onde a mobilização pela conquista de uma vitória fundamental atingiu tôdas as energias de um povo que tem num minúsculo pedaço de terra a sua pátria milenar.

Em todos os lugares de Israel — nas casas, nas oficinas, nos escritórios, nas granjas, nos colégios — o objetivo tem sido —, nestes últimos dias, um só: a defesa daquele pequenino território que dá a todos os judeus no mundo uma magnífica sensação de pátria, terra sua, onde novas gerações poderão nascer livres física e espiritualmente.

Tanto quanto os árabes, os israelenses têm direito a uma pátria no exato território onde os seus antepassados construíram uma comunidade à qual o mundo civilizado deve uma monumental contribuição de sabedoria e objetividade, um realismo que mobiliza até a meiguice das môças para a defesa nacional.

Os jornais mantêm os soldados de Israel a par do andamento da guerra

Esta môça faz parte de uma divisão blindada

As comunicações são eficientes e ligam trincheira a trincheira

As mulheres de Israel se integraram com entusiasmo no Exército

UMA OPINIÃO SILENCIOSA

TEATRO | TITE DE LEMOS
INTERINO

Quando por mais não seja, através de certas realizações do Cinema Nôvo, a produção de arte no Brasil tem sido motivo de um debate que coloca em questão seus modelos e valôres. Pode-se até duvidar da fecundidade dêste debate, mas não se pode ignorá-lo, como gostaria de fazer uma boa parte da **intelligentzia**, para a qual não convém que haja algo em debate. Orientar-se em tal debate nem sempre é tarefa das mais simples, sobretudo se considerarmos que dêle participam tendências tão múltiplas quanto pode comportar uma conversa que não esteja sendo mantida entre surdos. Entretanto, desde já estamos em condições de identificar o seu **point of no return**, o claro divisor de águas que com mais justeza pode definir as áreas de ação: tudo afinal se reduz a uma pergunta, desdobrável, evidentemente — pode haver efetiva conseqüência cultural no que um artista brasileiro produz hoje? O mero levar em conta a pergunta é por si só saudável, sendo saudável tôda verdadeira inquietação. Agir concretamente na busca da significação cultural é alguma coisa mais, e a necessidade dêste agir ainda não foi suficientemente compreendida fora de alguns setores muito restritos.

Várias razões me autorizam a acreditar que o Grupo Opinião oculta, sob suas realizações aparentemente despidas de inquietações dessa ordem, perguntas que não tem coragem de formular ou não sabe como fazê-lo. Em certa medida vítima de sua própria opção — um teatro que fôsse uma espécie de **compensação subjetiva** para a **burguesia progressista** desolada por 64 — e por outro lado decidido a "penitenciar-se do radicalismo político que praticou antes de 64", nas palavras de um colega crítico e homem de teatro, o Opinião parece ser hoje uma caricatura grotesca do que foi e significou ao nascer. Poderia não estar, àquela altura, tanto quanto agora, disposto a colaborar resolutamente na instauração de um **teatro de cultura** no Brasil, mas naquele momento havia uma **resistência** a preparar e a fortalecer, e tôda resistência, mesmo a mais necessária, tem o dom de mascarar provisòriamente a realidade, ou de, no mínimo, torná-la menos complexa do que de fato é. Para uma resistência, é possível reconciliar cães e gatos e reuni-los todos à esquerda.

Fala-se em crise no Opinião. Sôbre isso disponho das informações mais sumárias possíveis, e não sei sequer em que facções pode o grupo estar dividido, nem, é claro, quem as representa ou o que representam elas mesmas. Mas, depois de assistir à **Meia Volta Vou Ver** no Teatro de Bôlso, pode-se bem avaliar por que o Opinião está em crise; o espetáculo a reflete em tôda a linha. Costuma-se dizer que um marxista arrependido de ter professado tão cegamente a sua fé é conduzido a uma espécie de **fossa ideológica** onde o niilismo faz de demônio, tentador e incontrolável. Com o Opinião de **Meia Volta** ocorre algo semelhante. Poucos grupos de teatro no Brasil têm, em princípio, condições de pesar culturalmente. O Opinião é um dêsses poucos — três no máximo neste momento. Pois, apesar disso, ou talvez por causa disso — ter vigência cultural é antes de mais nada ser responsável — prefere o silêncio e a omissão, empregando seus esforços na realização de espetáculos nos quais é o primeiro a não acreditar, pois o mais evidente em **Meia Volta Vou Ver** é a atitude profundamente **blasée** com que os atôres se comportam, como se estivessem no palco por falta do que de melhor fazer, por desfastio.

Muito se tem argumentado contra espetáculos do tipo que o Opinião apresenta desde o que lhe deu nome até **Meia Volta**, com a única exceção do **Bicho**. Não promoverei por isso uma nova polêmica que alimente a discussão em tôrno da validade dêstes espetáculos. A experiência de três anos — ou quase — do Opinião não deixa dúvidas quanto às limitações do caminho adotado, pois é fácil de ver que ela pouco deixou além de algumas felizes **boutades** sôbre a situação política nacional ou de uns quantos inflamados pronunciamentos em favor da dignidade essencial do ser humano e contra os crimes de lesa-liberdade. Admitamos que isso foi muito em uma determinada fase — a catarse é deleitável — mas reconheçamos que é muito pouco neste instante. **Meia Volta** equivale mais ou menos a um **Liberdade, Liberdade** requentado. E, como todo café velho, sabe mal e exige que se acenda um cigarro logo depois, para apagar-lhe o gôsto.

Em **Liberdade**, por exemplo, a seleção de textos procurava resultar em unidade, senão estilística ao menos temática. Nada tenho contra a **salada** de estilos e temas, e, pelo contrário, acho que ela pode ser benéfica. Em alguns casos chega a ser recomendável que uma peça contenha ao mesmo tempo, digamos, recursos do mais puro realismo psicológico do fim do século XIX e procedimentos característicos da farsa medieval ou da **commedia dell'arte**. Mas tudo isso quando há o que dizer, caso em que **Meia Volta Vou Ver** não se inclui. Mas se é apenas um **show**, objetarão alguns. De acôrdo, um **show**. Neste caso, então, que fazem nêle os poemas de Brecht e Mário de Andrade, o manifesto dos mineiros, as palavras de D. Hélder? Não é difícil de responder: são os momentos em que o **show** deve ser **participante**, os momentos em que o **show** deve **denunciar**, usando, no caso do manifesto, **as armas do adversário**. **A burguesia progressista** gostou? Gostou, sim senhor. E o palhaço, o que é? Um dos textos selecionados para **Meia Volta** — **O Vendedor de Gravidade**, de Paulo Mendes Campos — serve de ilustração perfeita para o Opinião de hoje, que é um **vendedor de gravidade** às avessas. Qualquer papel o Opinião aceitará de bom grado, desde que não implique **ser grave**. Não é uma alegria, mas uma antitristeza. É o "mais que nunca é preciso cantar" levado às suas últimas conseqüências.

Uma coisa o Opinião certamente perdeu, ou pelo menos dá em **Meia Volta** provas de tê-la perdido: a imaginação. Isto para não mencionar a falta dos cuidados mínimos de acabamento que todo espetáculo deve ter para ser aceitável. Não reivindico, é claro, para um bom espetáculo, a necessidade de uma produção faustosa, que encha a vista. É possível fazer bom teatro e para isso não gastar mais do que meia dúzia de cruzeiros novos. O próprio Opinião saberia fazê-lo, mas **Meia Volta** revela o mais absoluto desleixo, traduzido no seu texto final malajambrado e mal ligado, na **mise en scène** desinspirada e banal, no cenário primitivo e dispensável, no cansaço dos atôres, em cujo trabalho é difícil distinguir momentos mesmo passageiros de criatividade. A apatia é particularmente visível entre as atrizes, Odete Lara, Maria Regina, Maria Lúcia Dahl e Susana Morais, esta última em nível ligeiramente superior às demais, pois demonstra ter uma presença cênica marcante e um talento muito pouco estimulado. Tôdas as passagens em que o que se passa na cena lembra **teatro** correm por conta de Oduvaldo Viana Filho e Hugo Carvana, donos de meios expressionais mais elásticos e capazes de suportar melhor a ausência de matéria a comunicar. Não seria eu a pretender que o ato de representar deva ser sacralizado e entendido como um exorcismo, ou o que valha, em plena segunda metade do século XX, na qual a presunção reveste um anacronismo gritante e de côres fascistas. Mas é preciso não tomá-lo por uma simples **galhofa** onde o ator se imagine livre de todo compromisso.

Existe hoje, no teatro brasileiro, uma evidência a que o Grupo Opinião não poderá voltar as costas; esta evidência indica que tôda a produção tende cada vez mais a se separar em duas correntes: ou se produz para o puro **consumo**, aceitando para tanto tôdas as regras estabelecidas do profissionalismo convencional — que sabota o **cultural** ou o submete a uma coabitação desvantajosa com a obrigação de se colocar como mercadoria — ou por outro lado se negam os hábitos tradicionais em favor da procura de soluções efetivamente culturais. A vida dupla que o Opinião se esforça por preservar da desagregação é uma mentira que não poderá manter-se de pé por muito mais tempo. Nenhum silêncio consegue, por mais significativo, dizer tanto quanto o consegue uma voz.

Ficha Técnica: **Meia Volta Vou Ver** — Seleção de material — Oduvaldo Viana Filho, Paulo Pontes, Susana Morais e Teresa Aragão. Roteiro geral — Oduvaldo Viana Filho e Paulo Pontes. Roteiro final, montagem e adaptação de textos e textos de ligação — Oduvaldo Viana Filho. Elenco — Odete Lara, Susana Morais, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana e Oduvaldo Viana Filho. Cenário — Carlos Reis Fontes (Kumbuka). Direção musical — Roberto Nascimento. Direção geral — Armando Costa.

UM REALISMO FANTÁSTICO

ELY AZEREDO VOLTA À CRÍTICA DE "O ANJO EXTERMINADOR"

O Anjo Exterminador: *Silvia Pinal*

O mundo de Luís Buñuel se reedita admiràvelmente na mansão da Rua da Providência, onde, após a ópera, umas vinte pessoas se reúnem para elegante *souper*. Os criados sentem uma estranha compulsão de sair, afastar-se da casa o mais ràpidamente possível, embora, ao que se deduz, todos gozem de bom *status* salarial. Pouco após o início do *souper*, a anfitrioa, Lúcia (Lucy Gallardo), constata a deserção: sòmente Júlio (Cláudio Brook), o mordomo, semi-impregnado do espírito aristocrático dos patrões, permanece em seu pôsto. Mais tarde, na sala de estar, os convidados se entretêm com pequenas distrações de salão: prelúdios ao adultério, lembranças do *excitante* descarrilamento do Expresso de Nice ("Eu creio que a gente baixa é insensível à dor"), amabilidades vazias e elegantes grosserias, alarde (pela jovem mulher de um idoso maestro) das façanhas sexuais do cônjuge etc. Nessa primeira parte do filme, algumas excentricidades perturbam a segurança da narrativa de *O Anjo Exterminador*. Letícia (Silvia Pinal), que, segundo consta, sofre de virgindade, atira um cinzeiro à vidraça, enquanto sòzinha na sala de jantar. (Extroversão instintiva de uma ânsia de liberação sexual? O símbolo seria óbvio demais.) Alguns amigos são apresentados, repetidas vêzes, no decorrer de poucos minutos, manifestando sucessivamente desconhecimento, intimidade e hostilidade. Antes, à entrada dos convidados, já Buñuel recorrera à repetição, lançando duas vêzes a mesma cena, sem significação fàcilmente deduzível. Porém, o brinde do anfitrião, Nobile (Enrique Rambal), proposto pela segunda vez sem despertar a menor atenção dos convidados prenunciava o pesadelo a desabar sôbre o generoso personagem, cultor da nobreza de caráter e crente no caráter postivo das relações de salão. Há lampejos de duro humor nessa fase, que, entretanto, não deixa entrever o vulto do filme que está crescendo.

Um conhecimento sofrível da obra buñuelliana é bom cicerone para os mistérios de *O Anjo Exterminador*. Cautela mais elementar — e indispensável — é não procurar explicação racional para tudo. Os espectadores mais à vontade serão os que, sem recusa de uma atitude crítica, se abandonarem ao fluxo insólito-poético e aos choques de inspiração onírica que se vão acumulando a partir do momento em que os primeiros convidados dispostos a retirar-se sentem (ser racionalizar) que algo os impede de cruzar o umbral da sala de estar. A segurança da narrativa de *O Anjo Exterminador* tem sua primeira grande prova na maneira com que espectador e convidados (em maioria) concluem simultâneamente que algo anormal está acontecendo. Buñuel evita todos os recursos melodramáticos do filme fantástico rotineiro ao caracterizar o *motivo* do enclausuramento dos personagens. Nenhuma fôrça os empolga ou repele: êles não têm vontade de sair, no momento em que se aproximam do ponto de comunicação entre as duas salas, talvez por algum mêdo subconsciente. Com sem-cerimônia de falsa naturalidade, os homens começam a livrar-se de suas casacas e colarinhos apertados, sofás e tapêtes servem de camas. Temerosos e desconfiados por natureza, êles custam a admitir o fator estranho dessa recepção social que se prolonga para além da hora do *breakfast*. Também estranho (e, provàvelmente dispensável, pois o roteiro poderia ter previsto para aquêle *souper* de improviso circunstâncias normais de isolamento), autoridades, populares e familiares se concentram à porta da mansão dos *náufragos* da Rua da Providência, e nem um destacamento policial tem fôrça de ânimo suficiente para entrar.

Uma vez aceitos o fenômeno do enclausuramento e o da intransponibilidade do umbral da mansão pela humanidade exterior, o filme adquire um impacto realista inobjetável. Dentro daquelas circunstâncias, agravadas pela falta de alimentos, água, sanitários, instrumentos de lazer, remédios (para os doentes) e entorpecentes (para os viciados e os acometidos de males psíquicos ou físicos), as reações dos personagens nos parecem lógicas, *normais*. E, ao mesmo tempo, nos violentamos admitindo, à fôrça de persuasão dos *fatos* que se organizam e nos acometem, que a barbárie moral que se trai é uma condição da civilização. Reduzidos à mais primitiva agressividade, obrigados a coabitar com as misérias físicas e morais do próximo, traumatizados pela morte que se faz presença de todos os momentos (como, por exemplo, através da transformação de um dos compartimentos da sala em *cemitério*), os personagens se voltam para manifestações de sadismo ou para cultos místicos. Uma das convivas mais *finas* chega a retirar da bôlsa duas pernas de galinha e uma porção de penas para invocação de fôrças sobrenaturais. A impotência da cultura, da fé, do otimismo, das tradições de cavalheirismo está expressa na facilidade com que os homens recorrem à criminalidade e ao mútuo flagelamento moral sob o rebenque de uma situação de extremo impasse. E o paradoxo se instala, revelador: afastados de sua falsa *realidade*, êsses personagens deliram, torturados, e, em seu comportamento aparentemente ilógico, enxergamos a sua realidade profunda. Como o próprio Buñuel afirmou (em 1953), adaptando uma frase do surrealista André Breton: "o que há de mais admirável no fantástico é que o fantástico não existe: tudo é real".

O Anjo Exterminador, com tôda a sua coerência na transformação do delírio em documentário, está longe de apresentar, no todo, o equilíbrio que a maioria das seqüências de *huis clos* evidencia. A repetição do enclausuramento, no final, na seqüência da igreja, invadida por um segundo bando de carneiros é menos eficaz como cinema do que como *blasfêmia* (segundo Ado Kirou, "a alusão à Ovelha pascoal é tão nítida quanto consciente"). A explosão do movimento revolucionário não passa de um frágil registro de contador de histórias. E alguns personagens só podem ser compreendidos à luz de filmes anteriores de Buñuel. Por exemplo: o papel que a virgindade de Letícia desempenha me parece uma hermética obcessão de autor. Segundo o crítico Frédéric Gaussen, "o sacrifício da virgindade de Letícia" (que se entrega a Nobile) "realiza o milagre da libertação". Haveria aí, "uma lição do amor do homem ao amor de Deus". O que parece uma explicação arbitrária, onde o próprio autor, provàvelmente, desejou manter a integridade do mistério.

Em todo caso, Buñuel realizou um filme de grande fôrça, sem conseguir chegar, por pouca crença na elaboração formal, à possível obra-prima.

O "AFFAIRE" CONTINENTAL

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

● Heron Domingues, que nos últimos meses tornou-se conhecido como o Diretor da TV Continental, deixou, com o seu estafe, aquela estação e de uma certa forma desmoronou todo um esquema e diluiu um sem-número de esperanças. Paira um certo mistério de província sôbre as reais razões que motivaram a sua saída. Eu, de minha parte, forneci a Heron Domingues o espaço de minha coluna para que êle explicasse as razões da sua desistência. Êle, entretanto, preferiu silenciar e em seu último programa no Canal 9, também, não disse nada que elucidasse o problema.

● Colocando-me na posição simplista de guia estético de uma coletividade sem opção que, ou assiste à televisão ou, por imperativo de ordem econômica, nada mais faz, eu poderia, simplesmente, fazer a crítica da programação das nossas cinco emissoras de TV. Sem analisar, entretanto, a infra-estrutura que proporcionou tão sinistro espetáculo, tal função não teria nenhum sentido objetivo e a entrada de Heron Domingues para a direção da TV Continental, conforme declarei algumas vêzes aqui no **Caderno B**, se não tinha condições, pelo menos, tinha pretensões de mudar o panorama comercial, medíocre e cruel, criado pelos homens que receberam tal veículo de comunicações de massas do govêrno.

● Pessoalmente, sem que ninguém me tenha informado disso, tenho cá minha opinião sôbre o que se passou nos bastidores dos elementos (publicidade, IBOPE, rivalidade das demais estações) indispensáveis para a manutenção de um esquema de TV. Em entrevista à revista **Manchete**, Heron Domingues declarou que a TV Continental, mais que televisão, faria História e não estava longe da verdade. Para que isso se concretizasse, entretanto, o que sobrou em boa vontade e dinamismo a Heron e a sua equipe faltou em previsão e, principalmente, em dinheiro. Ora, êle se propôs a uma revisão na mentalidade em relação à televisão e quem se propõe a tanto precisa estar financeiramente equipado para agüentar, pelo menos, um ano de prejuízos iniciais para, só então, tentar colhêr os chamados frutos da vitória e, desde já, peço perdão pela originalidade da expressão. O Sr. Roberto Marinho, que possuía e possui condições para agüentar êste prejuízo, preferiu, depois de poucos meses, optar pelo **status quo**, ou seja, a televisão interessada exclusivamente em vender o seu produto sem preocupar-se com a qualidade da mercadoria oferecida, daí Dercis, Sheiks e Tele-Catchs.

● A esta altura, o meu leitor pergunta: mas a que se propunha Heron? Eu respondo: o Canal 9 jamais primou pelo poderio econômico. Era conhecido como o Canal de Gilson Amado, cujo trabalho (mais de 10 mil depoimentos de personalidades atuantes na coletividade brasileira e outros tantos formados do seu Artigo 99 anualmente) fala por si só. Para o que Heron se predispunha a fazer, o trabalho de Gilson funcionava dentro do seu esquema, como uma espécie de carro-chefe. Heron se propunha, em princípio, ao seguinte: sabedor de que a maioria dos aparelhos de televisão estão nas mãos das classes A e B (é detestável classificar sêres humanos por castas, mas a culpa não é minha e sim do panorama social que me é oferecido); sabedor de que a grande maioria destas classes mantém seus aparelhos permanentemente desligados, por falta de uma programação condizente com seu interêsse informativo e, em última análise, cultural; sabedor de que os anunciantes cujos produtos exigem uma boa dose de poder aquisitivo, passaram a desinteressar-se pela TV como veículo de divulgação, graças à mediocridade da programação, Heron julgou acertadamente que: se apresentasse uma programação que coincidisse com os interêsses, em princípio, das classes A e B e conseguisse fazer com que estas ligassem seus aparelhos de TV (cêrca de 60% do todo), obteria para a sua estação, fàcilmente, a liderança de audiência com esta grande minoria de telespectadores.

● Na programação Heron acertou. Senão, vejamos alguns dos últimos programas a que assisti: 1) **Dez no 9**, apresentado por dez jornalistas conhecidos (entre êles Léia Maria, Ilcléia Duarte, Vanda Meneses, Maria Cláudia etc.) de público certo, que versava desde arte culinária até alta costura, passando por entrevistas, notícias internacionais, teatro, cinema, turismo etc. O programa saiu do ar por falta de pagamento; 2) um programa sôbre cultura, folclore, hábitos e artes portuguêses, apresentado todos os sábados; 3) o excelente programa de Jacinto de Tormes, que discutia sociedade e futebol, diàriamente, com conhecimento de causa e dando ao telespectador a intimidade com a notícia, coisa que só os **experts** conseguem fazer. Um programa que vinha sendo assistido por boa parte da população e que poderia ser patrocinado por qualquer produto que exija do seu consumidor um mínimo de bom gôsto. Até o momento em que escrevo estas linhas, êle continua sendo apresentado. Pergunto, porém: até quando? Finalmente, o trabalho de Gilson Amado, que mais e mais se aproxima da sêde intelectual de boa parte do público, agora, auxiliado por três profissionais competentíssimos em seus setores e didáticos, no bom sentido, diante do vídeo: Carlos Perry e os médicos Teco Brum Negreiros e Rinaldo Delamare, que aproximam a Arte e a Medicina do grande público, dando-lhe condições para se colocar a par, pelo menos, do elementar indispensável. Mas sem condições técnicas e econômicas, quais as possibilidades de alcançar o grande público? Sem transformar uma conferência sôbre artes plásticas ou sôbre as possibilidades psicossomáticas que envolvem determinadas moléstias, num espetáculo, dificilmente conseguirão fazer com que aquêles 60% que mantêm seus aparelhos desligados tornem a ligá-los. E pior: sem os recursos audiovisuais? Mais difícil ainda: fazer com que os 40% que não têm opção deixem de assistir a Derci ou Chacrinha para sintonizá-los.

● Em que fracassou Heron, portanto? A conclusão é pessoal, mas estou aceitando contestações: 1) O IBOPE não está interessado em fornecer novos índices de audiência, além dos viciados que apresenta diàriamente, pois isso desmoronaria o seu esquema e criaria problemas com as emissoras interessadas em manter o **statu quo** vigente, ou seja, oferecer ao telespectador contumaz matéria de embotamento e nunca possibilidades de crítica. O IBOPE é o órgão que declarou que a TV Continental era assistida por **X** por cento da população no horário em que ela estava fora do ar. 2) As agências de publicidade, tampouco, estão interessadas em mudar tôda a sua engrenagem em função de uma nova audiência, pois isso implicaria mais gastos, mais pesquisa e, principalmente, mais talento no que se refere a êste nôvo sistema de referência. Quero dizer: nem os anunciantes nem o público aceitariam os ridículos e alienatórios comerciais apresentados na nossa TV para o público sem opção. 3) Os próprios "donos" e diretores de televisão (os primeiros contentes com o dinheiro que faturam e os segundos incapazes, por semi-alfabetismo e ignorância, de realizarem outros programas senão os sinistros atuais) não estavam nem interessados estão em mudar de esquema, pois isso implicaria mais despesas.

● Difícil dizer por que desmoronou o esquema de Heron Domingues na TV Continental? Tirem os leitores as suas conclusões. Resta-nos o consôlo de que Gilson Amado prosseguirá o seu trabalho. Infelizmente, porém, sem recursos técnicos e para uma pequena minoria. O mais que acontecer de importante no vídeo carioca será por obra do acaso. Como quase tudo em nossa selva tropical.

Panorama das letras

CLAVELL NO BRASIL — A mais recente obra de James Clavell, traduzida para o português — *Tai-Pan* — será apresentada hoje pela Editorial Bruguera (que distribui no Brasil os livros editados em Portugal pela Editorial Ibis), durante um coquetel, às 20h30m, na Livraria Tempos Modernos, na Avenida Ataulfo de Paiva, 338-B, no Leblon. *Tai-Pan* estêve durante cêrca de 50 semanas na lista de *best-sellers* do *New York Times* e uma obra anterior de Clavell, *King Rat*, deu ensejo a um filme exibido com grande receptividade para o público brasileiro, não faz muito.

NA ILHA — Com um coquetel às 21h, nos salões do Iate Clube Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, a Editôra Pongetti promoverá amanhã à noite de autógrafos do livro Interrogação, *de Dario Tavares, com parte da renda destinada à Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos da Ilha.*

CAUSA E EFEITO — A pergunta "o que motiva o indivíduo à prática de seus atos", psicólogos de diferentes escolas respondem conforme as suas respectivas teorias. *Motivação e Emoção*, do professor norte-americano Edward J. Murray, da Universidade de Siracusa, Estados Unidos, abre-se com uma exposição de diversas teorias correntes acêrca do problema, em seguida estudado em profundidade e clareza didática. Lançamento de Zahar Editôres, em tradução de Álvaro Cabral, na série Curso de Psicologia Moderna.

PARA SER LÍDER — Em sua Coleção Êxito, a IBRASA apresenta a segunda edição de Liderança, *de Auren Uris, na tradução de Maria Teresa Quintela. O livro esboça um método prático e sistemático para apreciar e dominar os problemas da liderança. Encara a liderança em têrmos de vida cotidiana. O método apresentado é tão flexível que pode ser usado por muitas pessoas diferentes, em circunstâncias diversas. É um livro escrito por um técnico, consultor de muitas firmas comerciais e industriais dos Estados Unidos.*

DIREITO PENAL — Em *Direito Penal*, Edgar Magalhães Noronha evita a linguagem excessivamente técnica e as questões puramente acadêmicas, para fazer a exegese integral do Código Penal Brasileiro, conseguindo assim interessar a todos os que militam no fôro criminal. Nome destacado nas letras jurídicas do País, o autor não é apenas um teórico em sua especialidade, mas também um homem de ação: já foi Diretor de presídios em São Paulo e representou o Estado na I Conferência Pan-Americana de Criminologia, em 1947. Atualmente é professor de Direito das Universidades Mackenzie e Sorocaba e já foi agraciado, por seus trabalhos, com os prêmios Alcântara Machado e Costa e Silva de Direito Penal. Ao lançar essa obra, em volume de 500 páginas, a Editôra Saraiva presta um serviço aos estudiosos da matéria, fornecendo-lhes um roteiro seguro para interpretação do nosso código.

A LÍNGUA — Premiada em 1956 pela Academia Brasileira de Letras, com o Prêmio João Ribeiro, Língua e Expressão Artística, *de Jesus Belo Galvão reaparece agora em lançamento de bôlso da Editôra Civilização Brasileira, na sua série Temas, Problemas e Debates. Jesus Belo Galvão estuda a língua portuguêsa como matéria-prima da expressão culta, trabalhada por autores portuguêses e brasileiros, do século XVI ao século XX.*

DA DIFEL — A Difusão Européia do Livro está nas livrarias com os seguintes lançamentos: *Servidão e Grandeza Militares*, de Alfred de Vigny, em tradução de Paulo Rónai e Aurélio Buarque de Holanda; *Crise do Brasil Arcaico*, de Juarez Rubens Brandão Lopes; na coleção Saber Atual — *Os Escritores Franceses da Atualidade*, de P. de Boisdeffre, *A Perspectiva*, de R. Taton & A. Flocon, *A Psicologia Econômica*, de P. L. Reynaud, *A Fenomenologia*, de J. F. Lyotard, *Livre Troca e Protecionismo*, de R. Schnerb, *A Estética Industrial*, de D. Huisman & G. Patrix, e *A Moeda e Seus Mecanismos*, de P. Berger.

Panorama do teatro

"A PENA E A LEI" COM MODIFICAÇÕES — *A Pena e a Lei*, a deliciosa série de três comédias em um ato, de Ariano Suassuna, será relançada amanhã, desta vez no Teatro de Arena do Grupo Opinião, onde o espetáculo do Grupo Visão dirigido por Luís Mendonça cumprirá uma breve temporada. Além da mudança do local, haverá também modificações no elenco, e tudo leva a crer que essas modificações valorizarão ainda mais a simpática realização, pois as duas novas aquisições, Milton Gonçalves e Agildo Ribeiro, são atôres de comprovada competência, comunicabilidade e fôrça cômica.

SEMINÁRIO DE DRAMATURGIA — A Secretaria de Turismo teve uma excelente idéia ao lançar o I Seminário de Dramaturgia Carioca, que será inaugurado no próximo dia 26 e se estenderá até 2 de outubro, obedecendo à orientação geral de Luísa Barreto Leite, Secretária-Executiva do Seminário. Os quatro prêmios oferecidos pela Secretaria, no valor total de NCr$ 48 000, oferecem sem dúvida um estímulo à altura da iniciativa. Podem concorrer a êstes prêmios autores nacionais ou estrangeiros, com textos de qualquer gênero, ambientados na Cidade do Rio de Janeiro. As inscrições devem ser feitas na Secretaria de Turismo, Rua Real Grandeza, 293, 3.º, das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. A apresentação dos originais poderá ser feita no ato da inscrição ou até o dia 26 de junho, em duas vias, datilografadas em espaço duplo. Diante da importância da iniciativa, é uma pena que o regulamento contenha, nos parágrafos relativos ao mecanismo do julgamento, alguns dispositivos simplesmente absurdos, que serão oportunamente debatidos na coluna de teatro do JB.

CONFERÊNCIAS SÔBRE TEATRO BRASILEIRO — O Serviço de Teatros da Guanabara (que acaba de corrigir uma séria lacuna no seu funcionamento, inaugurando a distribuição à imprensa de noticiários sôbre as suas atividades) promoverá no Teatro Gláucio Gil, a partir do próximo dia 14, uma série de dez conferências sôbre *O Teatro Brasileiro Desde os Seus Primórdios até os Nossos Dias*. As palestras serão ilustradas por conhecidos atôres profissionais, entre os quais Fernanda Montenegro, Glauce Rocha, Ítalo Rossi, Carlos Vereza, Maria Sampaio, Ida Gomes. As iscrições estão abertas na bilheteria do Teatro, tel.: 37-7003, e no Serviço de Teatros da Guanabara, Rua do Riachuelo, 136, sobreloja, tel: 32-9698.

GRUPO CARRÊTA — O nôvo Grupo Carrêta, que acaba de inaugurar suas atividades com a apresentação, no Teatro Dulcina, de O Beijo no Asfalto, *de Nélson Rodrigues, é composto de atôres jovens, na sua maioria recém-formados pelo Conservatório Nacional de Teatro. Nos papéis centrais de Selminha e Arandir, que no espetáculo do Teatro dos Sete foram interpretados por Fernanda Montenegro e Osvaldo Loureiro, atuam Vera Seta e Andruz Chediak, e o elenco é completado por Rubens Araújo Júnior, Jones Botsman, Jorge Gouvéia, Janete Vier, Eleonora Naccarati, Reinaldo de Castro Gonzaga, Geraldo Vieira, Edgar Sanchez e João Ducleur. O espetáculo, que continua em cartaz no Dulcina, foi dirigido pelo jovem Nilton Santos.*

NOTÍCIAS DO MINI — No próximo dia 14, no Mini-Teatro, Ricardo Bandeira vai inaugurar uma nova modalidade de espetáculo: uma sessão de poesias com início às 17 horas. Esta fórmula de espetáculo é originária da Argentina, onde tem o nome de *sessão-vermute*. O repertório de Ricardo Bandeira se compõe de obras do poeta soviético Eugene Evtuchenko. Quanto ao bem sucedido espetáculo inaugural do Mini-Teatro, *De Brecht a Stanislaw Ponte Preta*, êle será levado nas próximas quarta e quinta-feiras no Teatro Municipal de Niterói, e um pouco mais tarde deverá ser apresentado em Pôrto Alegre.

NOTÍCIAS DE CURITIBA — O Curso Permanente de Teatro mantido pela Superintendência do Teatro Guaíra sofreu êste ano uma completa reformulação, passando a sua duração de dois para três anos. Os alunos do interior recebem bôlsas-de-estudos, e, a partir de 1968, todos os inscritos na segunda série farão jus a substancial ajuda de custo mensal. Vários alunos formados pelo Curso já estão sendo aproveitados nas diversas produções do Teatro de Comédia do Paraná.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | "PESSACH"

Pessach — A Travessia. *Um judeu assimilado, ainda por cima escritor, descobre aos 40 anos que sua existência constitui um completo fracasso. Uma menina de 16 anos toma consciência da realidade social em que vive, fazendo em conseqüência a crítica do pai — alienado, digamos assim. O escritor acaba envolvido no perigoso brinquedo da guerrilha, ao sul do Brasil. Líder da brincadeira: um herói castrado. Duas mulheres — uma ninfômana, e a outra macerada em virtude das circunstâncias, garantem, mesmo na clandestinidade e em face da morte, a continuidade dos prazeres eróticos que, outrora, apenas serviam para desviar o escritor dos problemas reais da América Latina...*

É assim, em linhas gerais, o último romance de Carlos Heitor Coni. A primeira estrutura, para quem conhece o autor, parece desagradável ao longo de dezenas de páginas. Não que esteja mal escrita ou seja falsa: é que a gente vê ali a própria situação de Coni, romantizada em alguns pontos e literal na maior parte do tempo. Na segunda estrutura, contudo, autor e personagem decolam. Já não vemos Carlos Heitor Coni autobiográfico, e sim a imagem que êle deseja firmar de si mesmo e dos intelectuais brasileiros em geral. Saímos do romance à clé para entrar na ficção política. Apresentando o livro, Leandro Konder considera estranhas essas duas estruturas, dizendo: "A meu ver, a audácia acarretou certo prejuízo estético para a unidade, o equilíbrio da obra". Nada mais errôneo. Coni descreve justamente uma cisão brutal na vida de um homem. Todos nos lembramos de Carlos Heitor Coni antes do dia 1.º de abril de 1964: brilhante, grosseiro, cínico, sensual, pornográfico e desesperado; e ainda temos diante de nós o Coni posterior ao golpe de estado — veemente, um pouco perdido, sempre generoso e valente. Pessach *é a soma dessas duas existências que se chocam, mas não se desmentem. Trata-se de uma cartilha para o escritor perdido no meio do planêta; a história de uma experiência purificadora, cujo ponto mais alto coincide com a perda total de tudo, em troca da consciência clara e do desejo de violência libertadora. Pela primeira vez na literatura brasileira, o romance se iguala, em originalidade e audácia, ao cinema nôvo. O próprio autor, recentemente reivindicou uma semelhança estrutural e ideológica entre o seu livro, o filme* Terra em Transe *e o romance* Quarup, *de Antônio Calado, ainda inédito. Dêste último, naturalmente, não podemos dizer nada; mas eu posso assegurar sem exagêro que Carlos Heitor Coni, com* Pessach, *criou qualquer coisa que futuramente merecerá o nome de romance brasileiro. Um romance carregado de sentido, escrito dentro da confusão, avançando na direção de uma esperança clara e difícil. Da mesma forma como a juventude aderiu a Gláuber Rocha e Nélson Pereira dos Santos, Coni atrairá os melhores dentre nós — aquêles para os quais escrever, por exemplo, não é um luxo que conduz à Academia, e sim uma arma com a qual podemos lutar contra os inimigos do homem.*

LÉA MARIA

As pazes sim; o título não

AS PAZES DEPOIS DE 30 ANOS

— Duquesa, a senhora conheceu a Rainha Mary?

— Sim; me apresentaram a ela durante uma festa — responde a Duquesa com voz hesitante.

— Mas não só lá; você não lembra que eu a apresentei a você, durante um baile? — Intervém o Duque.

— É verdade... — diz a Duquesa, confusa e sem jeito.

O episódio aconteceu durante uma rápida entrevista que os Windsor concederam à imprensa, ainda a bordo do navio United States, *a caminho da Inglaterra. Faz trinta anos que os Duques estão casados e faz trinta anos que a Duquesa é ignorada pela Côrte de Saint James.*

O destino quis que o encontro-reconciliação se tenha feito por causa da Rainha Mary, mãe do Duque, justamente aquela que mais detestava Wallis Simpson. A Rainha sempre se recusou a ver a nora. E quando da abdicação do filho, chegou a escrever-lhe: "Não creio que um dia você chegue a entender o quanto a sua família e a Nação britânica ficaram chocados com a posição que você tomou. Parece incrível àqueles que suportaram os maiores sacrifícios, durante a guerra, que você, um Rei, tenha recusado um sacrifício tão menos importante".

Agora, a Rainha Mary tem a sua placa no castelo de Malborough. Não foi uma cerimônia espetaculosa. Apenas 100 lugares, destinados aos membros da Família Real, foram colocados nos jardins. Não foi permitida a presença de público.

Mas a ida da Duquesa à Inglaterra não significa que ela seja reconhecida, de agora em diante, como Alteza Real. Para que tal aconteça, só uma lei do Parlamento poderá confirmar-lhe o título. Por enquanto, interpreta-se a viagem dos Duques apenas como uma atitude gentil de Elizabeth II e um desejo de ser agradável ao velho tio, que ela adora.

CARDIN VOLTA EM AGÔSTO

Achando com certeza que o mercado da América do Sul, no futuro, pode render-lhe bom negócio, Pierre Cardin, o costureiro francês, volta ao Brasil, em agôsto, depois de aqui ter estado pela primeira vez há dois anos. Cardin vem com o seu grupo — de 12 pessoas, incluindo manequins —, e vai mostrar sua última coleção. Primeiro, em São Paulo, durante a FENIT. Depois, dias 16, 17, 18 e 19 de agôsto, estará no Rio, onde fará também um desfile, nos salões do Copacabana. O grupo de senhoras dirigentes da obra social Leste-1 é quem está organizando a apresentação de Cardin para a mulher carioca, e também para o homem, no caso de o costureiro trazer roupas masculinas — uma linha que vem desenvolvendo e com muito sucesso.

O desfile de Cardin será para 1 500 pessoas. Ainda não se sabe se acontecerá durante um chá ou um jantar.

* * *

"ISRAEL" ESGOTADO

O livro de Silva Melo, *Israel: Prós e Contras*, editado pela Civilização, nos últimos dias foi o volume mais procurado, nas livrarias da Cidade. Trata-se de um livro publicado já há tempos e do qual apenas alguns poucos exemplares sobravam, pois a edição estava pràticamente esgotada.

* * *

BRASIL: UM BOM CENÁRIO

O grupo de suecos que vem ao Brasil, para filmar, em Niterói e no Rio (aqui, apenas algumas poucas seqüências), *Palmeiras Negras*, pensou primeiramente em trabalhar na Espanha. Mas como saía mais barato filmar no Brasil, e, como os técnicos em cinema nacionais alcançaram em seu trabalho um nível de categoria, os suecos resolveram atravessar o Atlântico. O plano de filmagem é de 60 dias. A história é a de quatro marinheiros que perdem o navio.

* * *

AS 20 CARTAS DE SVETLANA

A partir do dia 10 de outubro a *Manchete* iniciará a publicação das memórias de Svetlana Stalin, ao mesmo tempo em que o *Life*, o *Match* e outras revistas que compraram os direitos de condensação do livro estiverem, também, na rua, com o mesmo assunto.

Uma semana depois, no dia 17, a Editôra Nova Fronteira lançará o volume, cujo título provisório é *20 Cartas a um Amigo*. O condensado contém 30 mil palavras. O livro, 80 mil. Antes, no entanto, de ser publicada, a tradução deverá ser aprovada pela autora.

* * *

SOTAQUE PARA "A MORTE DE UM PRESIDENTE"

Por outro lado, o livro *A Morte de um Presidente*, apesar do empenho dos Bloch, não será editado aqui. É que os direitos de publicação foram comprados pela Bertrand, de Lisboa, para Portugal e Brasil. Assim, o leitor brasileiro lerá Manchester com sotaque lusitano, ao câmbio dos escudos.

* * *

O RECREIO ECONÔMICO

"Recreio dos Bandeirantes" é como está sendo chamada a sala de descanso da equipe de jovens assessôres do Ministro Delfim Neto, porque a grande maioria dêles vem de São Paulo. Essa nova geração de economistas paulistas é tão jovem que Paulo Sérgio Graciano, com 29 anos, é considerado o decano do grupo dos bandeirantes. Paulo Sérgio, por sinal, é filho de Clóvis Graciano, o pintor, e neto de Osvald de Andrade, o poeta.

* * *

BIQUÍNI SAI DE MODA

Os inglêses, que estão comandando a ofensiva dos maiôs de peça inteira, nesse verão europeu, decretam o biquíni fora de moda. A reviravolta nessa área de moda para a praia não é gratuita nem vem de capricho de algum grupo de confeccionistas. Os departamentos especializados dos grandes magazines de moda anotaram, nos últimos tempos, que para cada biquíni vendido as mulheres estão comprando cinco maiôs inteiriços. A nova ordem, portanto, é sugerir mais e mostrar menos.

* * *

TEATRO PARA A POSTERIDADE

— Uma ação agressiva, dinâmica e eficiente, de promoção da cultura teatral — é o objetivo, segundo Ricardo Cravo Albim, da criação do Conselho Executivo de Teatro, que foi empossado anteontem, no Museu da Imagem e do Som. O Conselho funcionará de forma semelhante à dos conselhos de música popular e de cinema que já existem no Museu, isto é, dentre outras iniciativas, recolhendo depoimentos de gente do teatro (o de Ziembinsky, na próxima semana, será o primeiro). A organização de uma Convenção Nacional de Dramaturgia, que instituiria prêmios em dinheiro para os melhores de cada temporada (primeiro prêmio em dinheiro a ser oferecido aos atôres cariocas), também está em cogitação. Fora uma série de debates públicos, a ser inaugurada com a discussão sôbre *Dois Perdidos numa Noite Suja*, no dia 20 dêste mês.

O Conselho de Teatro do Museu da Imagem e do Som é formado por Walmir Ayala, Maria Clara Machado, Martim Gonçalves, João Bethencourt, Fausto Wolff e Yan Michalski.

* * *

MERCADO DE MÚSICA

A liberação da importação de discos de música erudita das grandes fábricas estrangeiras está-se refletindo sensivelmente nos lançamentos das companhias de discos nacionais, de vez que a tendência é a de encomendar através dos catálogos estrangeiros as melhores obras do repertório clássico. Assim sendo, os catálogos nacionais estão reduzindo cada vez mais o número de gravações eruditas. As fábricas nacionais poderiam solucionar o problema, importando, elas mesmas, as gravações. Acontece que o preço subiria tão vertiginosamente que poucos seriam os compradores. O impasse permanece.

* * *

ANIVERSÁRIO

O Secretário Álvaro Americano aniversariou ontem, mas os amigos comemoraram a data na quarta-feira, quando Léda e Jorge Dias Garcia receberam um grupo, para drinques. Depois, foram todos jantar no Château. No grupo: Fernanda Colagrossi (vestido de lã branca e casaco longo de *vison*), Hero Ortemblad, Zilda e Carlos Novis, Lourdes Heilborn, Maria Helena e John Canthead e Sônia Gadelha.

PICADINHO

● Estão no Rio os paulistas Baby Pignatari (que chegou ontem) e a Sr.ª Iolanda Penteado.

● No dia 27 chega o Presidente do BID, Felipe Herrera, que vem passar três dias na Cidade, em companhia de sua mulher.

● O leilão de arte da Barcinski terminou com o seguinte saldo: dois dos maiores lances foram para um Di Cavalcânti (mulher; ano 1947) — 5 mil e setecentos cruzeiros novos — e para um Santa Rosa — 2 mil cruzeiros novos. Foi o banqueiro Gianni Pareto quem levou o Santa Rosa para casa.

● No dia 22, aliás, a mesma galeria exporá 35 telas de Nina Barr (Barcinski), que há dois anos mostrou sua pintura, pela primeira vez, com boa crítica.

● No Itaipava Country Clube, amanhã, será realizada a 100.ª Exposição do Kennel Clube. Quem presidirá a exposição é o juiz mexicano Manuel Ibarra Mora, que, para ser original, já anunciou que aparecerá vestindo trajos típicos de sua terra.

● Os Embaixadores de Portugal (com a bonita Embaixatriz Fragoso), da Grécia e da China estiveram no coquetel oferecido pelo Embaixador von Holleben, da Alemanha, anteontem, em Santa Teresa. Também o Ministro Cláudio Garcia de Sousa estêve na reunião.

● Hoje, logo mais, o casal Fernando Queirós Matoso estará recebendo para jantar esportivo.

● Nasceu o terceiro filho de Luísa Nabuco. Mãe e filho ainda se encontram na Casa de Saúde Samaritana.

● Hoje é o dia do lançamento de James Clavell no Brasil, através do seu livro, **Tai-Pan**, que estêve por mais de 50 semanas na lista de **best-sellers** do **New York Times**. O lançamento será na Livraria Tempos Modernos, no Leblon.

● Guilherme Guimarães, o costureiro, está terminando um surpreendente vestido longo para Olívia Leal: é de plástico vitrificado, bordado a prata. Transparente, é usado sôbre outro vestido, êste de fazenda. Mas Guilherme está tão empolgado com a roupa que já planeja um outro traje na mesma "linha plástica": um **tailleur** transparente, do mesmo material, com dois bolsos que, cheios de água, funcionarão como aquários para dois pequenos peixes. Os debruns da saia, do paletó e das mangas do **tailleur**, segundo seu criador, serão feitos de tubos plásticos, dêsses especiais para filtros. A roupa já está criada. Guilherme, agora, anda à procura de uma freguesa que se adapte a ela e que tenha a coragem de usá-la.

● Brigitte Bardot reaparece: no Maxim's, durante uma festa para a qual seu marido alugou todo o restaurante e onde lançou a coleção de verão de roupas de sua **boutique**, em Saint-Tropez, a Mic-Mac. BB apareceu com Gunther e com seu papai a tiracolo, de pés descalços e usando um vestido longo, de malha de linha riscada em várias côres.

● Depois de amanhã, no Clube Federal, Regina Lebelson vai mostrar a sua coleção de moda para o inverno. Temas do desfile: a côr verde desdobrada em vários tons; os vestidos-culote e os vestidos de tricô.

● Só agora as autoridades competentes descobriram que o Instituto Félix Pacheco é uma sujeira. Só agora foi descoberto que o cidadão, ao precisar tirar impressões digitais, sai de lá com os dedos imundos, porque não há água para lavá-los. O fato, na verdade, deprime.

● O curto inverno carioca chega esta semana, colorindo as ruas de pernas que se abrigam em meias vermelhas, pretas, brancas, verdes, azuis e estampadas. Ao que parece, a mulher que não tiver as pernas coloridas, êste ano, estará **por fora**.

● Na têrça-feira, o guitarrista brasileiro Sérgio Abreu, vencedor do Concurso Internacional da Rádio Francesa, festejou o seu 19.º aniversário, em Paris, na companhia de seu pai, que é bancário e também guitarrista. Até o fim do mês êle estará de volta para retornar à Europa no ano que vem, quando fará uma série de concertos já programados na França, Alemanha, Suíça e Tcheco-Eslováquia.

BB: pés descalços no Maxim's

SERVIÇO FEMININO 1967

● PARIS FALA

* Das longuíssimas botas em verniz escuro que serão lançadas no fim do ano: possuem quase 1 metro de comprimento, indo de encontro às ligas. * Do corte para cabelos Maçã, idealizado por Evelyne Maitre: franja espêssa, forma arredondada — seguindo as linhas naturais da fruta — e algum volume com semidividido central. * Da mini-linha de Cardin, especial para crianças entre quatro e 12 anos. * Dos sapatos luminosos de Sarlat: é só pressionar os pés no chão para que êles se acendam màgicamente. * Do jovem dândi parisiense Barry Sainsburry — seus pais são inglêses — que vai abrir em Londres a *boutique* masculina Mr. Fish. * Das perucas de *dynel* que aumentaram de preço, passando a custar no mínimo NCr$ 90,00.

● DO LADO DE CÁ

* Maria Camila Cardoso, da Alcântara Machado, comunica que será no dia 23 próximo a inauguração da III Feira da Eletroeletrônica, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera em São Paulo. * O fotógrafo das noivas — Gentil — convidando para a abertura de suas novas instalações na s e g u n d a-feira que vem. * As meias rendadas não têm ainda trânsito livre nas ruas do Centro. Os homens não possuem a menor noção de moda e fazem piadinhas incríveis. * Audemars Piguet convida para assistir ao lançamento da nova coleção de relógios, na H. Stern na próxima segunda-feira, às 17h30m. * A jornalista Maria Cláudia promove hoje um desfile da coleção Di Roma no Restaurante Le Relais.

● A SALADA DE SAINT-TROPEZ

A cidadezinha de Saint-Tropez — escondida na Côte D'Azur, e descoberta cada verão — já encontrou para êste ano a sua fórmula de sucesso. Não se trata de moda *beatnick* — se bem que a moda do tempo quente continue a ser lançada por aquelas bandas — ou dança vanguardista. É apenas uma receita de salada genial, que alimenta sem engordar: chicória, agrião, salsa, queijo branco, presunto e ovos cozidos.

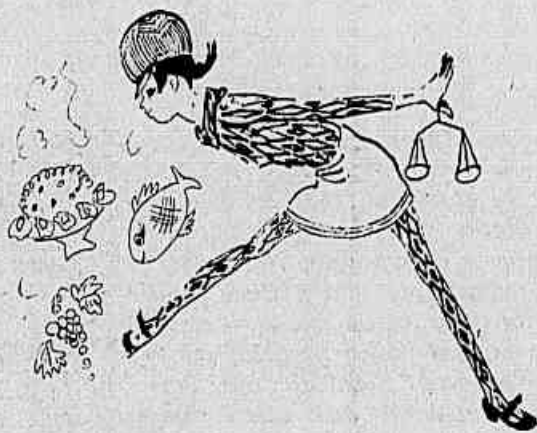
● MODULANDO

* *Brigitte Bardot, por amor ao seu marido, entrou de pés nus no Maxim's para o lançamento de moda de sua Boutique Mic-Mac. O estilo é mexicano e o tecido vedete é em listras* bayadère. * *Anotem: o gênero toureiro — tanto para vestidos como calças e terninhos — vem aí.* * *A esquecida mas sempre clássica bôlsa Chanel, com as tradicionais correntes douradas, volta ao cartaz mais uma vez. Talvez a nova onda de Mlle. reflita um pouco a publicidade q u e se faz no momento em tôrno dela, que passou a assinar uma coluna da revista Mac' Alls.* * *A última novidade em matéria de toucas de praia: estilo sereia, tôda recoberta com paillettés formando escamas.* * *Bolsos e mais bolsos, principalmente em vestidos camisolas, é a tendência do momento.* * *Nathalie Delon é o mais nôvo manequim francês, em especial para fotos de cabelos e maquilagem; seu rosto é perfeito, versão feminina do seu famoso marido.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

NA COZINHA

QUEM É MAGRO SABE COMER

Ser gordo ou magro é apenas uma questão de aprender a comer bem desde a infância: esta a base da Dietética, nova ciência que se rebela contra o charlatanismo dos "regimes mágicos".

A constatação de que, através de uma alimentação mal feita e não orientada, a maioria dos dois milhões de americanos, que perdem cêrca de 100 mil toneladas por ano, recupera pêso foi um dos principais motivos dos estudos feitos por especialistas dos Estados Unidos, França, Itália e Áustria, sôbre os segredos de uma nutrição equilibrada.

O PRIMEIRO PASSO

A primeira grande descoberta no campo da Dietética foi tão simples que muitos especialistas se admiraram de não ter pensado nela antes. Depois de 14 anos de estudos, o Dr. Heinz Humplik, de Viena, publicou no *Münchener Medizinische Wochenschrift* suas conclusões: "o fator decisivo para ganhar ou perder pêso não é o número total de calorias que se consome, mas a forma que elas são comidas. Apenas abstratamente 10 calorias de bombom são a mesma coisa que 10 de carne; ao considerar isto sempre se esquece o papel importante do corpo, ao converter essa comida em energia".

Já o italiano Renzo Lucchesi chegou mais perto do problema. Em sua ultramoderna clínica de Roma, baseado em experiências feitas na Universidade de Colúmbia, êle ensina os pacientes a comer, dividindo as consultas em etapas, isto é, conhecer-lhes os hábitos de vida e os gostos para, depois do tratamento, estabelecer um modo de nutrição permanente.

O Dr. Lucchesi concorda plenamente com a teoria dos seus colegas Henri Bour e M. Dérot (autores do *Guia Prático de Dietética*), que dizem: "Não se deve nunca acusar uma pessoa gorda de comer muito; ela simplesmente come demais para suas necessidades."

E isto é válido antes ou depois do regime.

NUTRIÇÃO E ATIVIDADES

Para emagrecer é preciso comer a coisa certa, na proporção exata. Nenhuma dieta, seja qual fôr, terá resultado sem estar baseada nos hábitos do dia-a-dia, pois cada pessoa é um caso separado, com suas necessidades particulares em quantidade e qualidade de alimentos. Os exercícios físicos também são de grande valia.

Elizabeth Taylor, quando rodava o filme *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?*, para suportar bem as cenas de cólera e lutas violentas, comia invariàvelmente tôdas as manhãs uma maçã cozida com creme e muito caviar, que lhe davam as calorias e as reservas indispensáveis.

Isso porque cada alimento equivale a uma atividade. Assim, 59 minutos de repouso (deitado) correspondem à absorção de um ôvo de galinha e 88 minutos a uma garrafa de cerveja, enquanto uma maçã g r a n d e equivale a 19 minutos de caminhada, 12 de bicicleta ou 9 de natação.

E você sabia que gasta-se 6,7 calorias por minuto dançando; 2,8 dirigindo um carro e 1,6 sentado lendo calmamente?

"RISSOLES"

RUTH MARIA

Tome três xícaras de farinha de trigo, uma colher de manteiga e três xícaras de leite. Leve o leite ao fogo e quando ferver vire sôbre a farinha com a manteiga, devagarinho, para não encaroçar e depois de tudo bem misturado deixe esfriar.

À parte, faça um creme de camarões da seguinte maneira:

Em quatro xícaras de leite desmanche duas colheres das de sopa de maisena e seis gemas de ovos. Leve ao fogo, mexendo s e m p r e, até que forme um creme; tempere com sal, adicione uma colher de queijo parmesão ralado e meio quilo de camarões cozidos e partidos em pedaços, misturando tudo muito bem.

Abra a massa com o rôlo, corte-a com a bôca de uma xícara, em rodelas, coloque o recheio no centro, dobre-as sôbre si mesmas, calque com os dedos nas beiradas. Passe cada rissole em farinha de rosca, depois em ovos batidos, novamente em farinha de rôsca e frite-os, em gordura bem quente.

Sirva sôbre fôlhas de alface.

OLHA A LARANJA, MADAME

Há várias espécies de laranjas, segundo os nomes que lhes foram dados pelo povo: laranja-pêra, laranja-da-baía, laranja-azêda, laranja-lima. E nesta época do ano, mais do que nunca, elas são encontradas e procuradas nos supermercados e feiras — principalmente a laranja-lima — por preços bem acessíveis e em grande quantidade.

Além do bom preço e da fartura, são o tipo de fruta da mais alta riqueza nutritiva, recomendadas aos que sofrem de reumatismo crônico, gôta, obesidade, diabetes, artrite e ácido úrico. Mas, como a maioria das pessoas não procura na laranja apenas um bom remédio, é preciso saber como escolher, prepará-la e, mesmo, comê-la da forma certa.

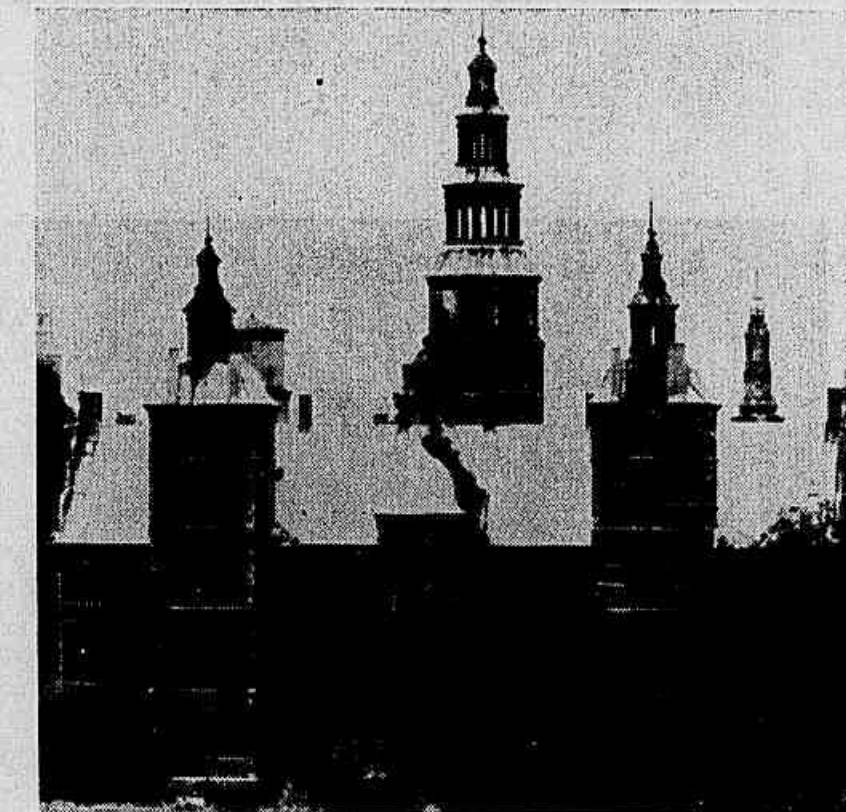
Tamanho não é documento, diz o povo, e isto é bem verdade quando se fala em laranjas, que não devem nunca ser escolhidas pelo volume. O pêso é mais importante, pois as exageradamente grandes e leves contêm mais casca do que sumo, o que não é muita vantagem, a não ser que se pretenda aproveitar a casca para fazer licores, refrescos ou essências de perfumaria.

O se o seu caso é pura e simplesmente comer, dê preferência aos frutos maduros, sem, no entanto, se deixar enganar pela côr: mutas qualidades de laranja não chegam a ficar completamente amarelas e são, entretanto, saborosas.

Para fazer doces ou compotas, prefira sempre a laranja azêda e, quando quiser descascá-la, mergulhe em água fervente durante cinco minutos, pois a pele branca sairá juntamente com a casca.

Já que entramos também no campo dos conselhinhos culinários, é bom avisar que, em caso de escassez de temperos, o caldo da laranja azêda pode ser usado com êxito nas carnes, já que tem as mesmas propriedades do vinagre e do limão.

Use e abuse, porque o Brasil é o segundo produtor mundial de laranjas.

A Princesa Margrethe, herdeira do trono da Dinamarca, casa-se dia 10 de junho com o diplomata francês Henri Monpezat

O Castelo de Rosenborg será cenário de muitas festas do casamento de Margrethe com Henri

NA PAUTA:

PRINCESA DE ARDENSEN CASA-SE COM JOVEM BURGUÊS

A Dinamarca estará em festas no próximo domingo, quando será celebrado o casamento da Princesa herdeira Margrethe com o diplomata francês Henri Monpezat, na Igreja Luterana da Marinha.

Para as comemorações oficiais, preparadas desde o início do ano e abertas no dia 31 de maio, o protocolo estabelecido está bastante simplificado. Os convidados estão hospedados no melhor hotel de Copenhague e as comitivas pessoais foram eliminadas.

O francês é a língua oficial da temporada, por ser a mais utilizada em ocasiões do gênero e também levando-se em conta a nacionalidade do noivo. O número de convidados é restrito a quatrocentas pessoas. A família Monpezat teve direito a 40 convites pessoais o que irritou o pai de Henri que desejaria receber os seus amigos franceses, em tão importante data.

O branco e o prêto são proibidos pelo protocolo por serem as côres com as quais a família real recebe. Restaurantes de luxo e boates estão com suas mesas reservadas neste período e *soirées* diárias realizadas nos mais belos palácios dinamarqueses e s t ã o programadas primorosamente.

UMA HISTÓRIA DE AMOR

A Princesa Margrethe, herdeira da mais antiga dinastia da Europa, conheceu Henri Monpezat numa recepção informal em Londres.

Parece que cupido lançou sua flexa logo no primeiro olhar, pois dias após o jovem francês recebia convite para assistir a um casamento na Escócia. Surprêso por não saber a origem de tal convite através de um amigo, tomou conhecimento de que a Princesa é quem o convidara.

Foi à cerimônia e demonstrou o prazer em revê-la. Por uma coincidência inexplicável os lugares no avião que os levaria a Londres eram vizinhos.

Uma série de passeios e encontros em festas deu início ao namoro que durante muito tempo foi mantido em segrêdo. Quando a Rainha da Dinamarca soube do fato, mostrou-se intransigente por desejar à sua filha um casamento com pessoa descendente de família real, ou mesmo da aristocracia dinamarquesa. Mas não tomou nenhuma atitude pensando que a Princesa Margrethe logo se desinteressaria do jovem burguês.

Essa resistência inicial caiu por terra quando ela o conheceu pessoalmente. Henri é um rapaz fino, culto, de maneiras polidas e gentis. Extremamente sensível, interessa-se por artes e toca piano. Aliás, bastaria apenas olhar para o par de namorados para se perceber que os dois estavam perdidamente apaixonados e que iria ser inútil se opor a tal união.

A Princesa Margrethe encontrou o homem ideal, pois Henri, além de possuir tôdas as qualidades pessoais de um gentil-homem, é de altura mais elevada do que a dela. Durante muito tempo a jovem dinamarquêsa foi complexada pela sua estatura — 1,85m — que lhe dificultava convivência com pretendentes menores. Agora ela encontra o amor ideal que lhe dá segurança e desinibição.

Henri — que trabalhava como Terceiro Secretário da Embaixada da França, em Londres — para se casar com a Princesa, foi obrigado a abdicar de seu nome próprio e nacionalidade. Teria também que aceitar a religião luterana, oficial da Dinamarca, mas manteve-se fiel ao catolicismo. Por essa atitude perdeu os direitos de participar ativamente de qualquer problema de sua nova pátria ou até de ser regente em situação especial.

Panorama das artes

JÚRI DA BIENAL — José Geraldo Vieira, Mário Schemberg, Jaime Maurício e Geraldo Ferraz, componentes do Júri da IX Bienal, deverão reunir-se hoje, em São Paulo, para eleger o quinto e último membro. Os dois primeiros foram eleitos pelos artistas e os dois últimos, indicados pela Bienal.

BONOMI ÚNICA CONCORRENTE — Antônio Bento, Comissário-Geral junto à Bienal de Paris, fêz convite aos gravadores José Lima, Maria Bonomi e Ana Bela Geiger, para integrarem a representação brasileira na chamada Bienal dos Jovens. Agora surgiu o problema: por trás dos bastidores paulistas, a Bonomi está fazendo fôrça para ser a única concorrente no setor de gravura e comenta-se que o Comissário declarou não desconvidar os outros dois gravadores, cuja decisão ficaria a cargo da própria Bienal.

PINTORA MARÍLIA VOLTA DE BH — Marília Giannetti Tôrres está de volta de Belo Horizonte, onde estêve acompanhando sua exposição individual realizada na Galeria Guignard e nos falou do sucesso obtido com seus relevos e do tratamento carinhoso que os proprietários da conhecida Galeria dispensam aos artistas expositores. Marília está ultimando os trabalhos que vão seguir em agôsto próximo, para Paris, pois em 1965 quando lá expôs, firmou contrato com a Galeria Vallerie Schmidt para uma nova exposição a ser realizada em outubro dêste ano. A artista pretende estar presente no vernissage.

"GUERNICA" EM SÊLO PREMIADO — Na Exposição Filatélica Europa-67 realizada em Nápoles, Itália, o Grande Prêmio no Concurso Internacional coube aos Correios tcheco-eslovacos apresentando a mais bela estampa filatélica Guernica. O célebre quadro de Picasso foi reproduzido em sêlo postal, medindo 30 por 75 milímetros. Nosso Departamento dos Correios e Telégrafos precisa voltar a atenção para o acontecimento e melhorar o padrão dos selos nacionais, para no futuro, possuírmos láureas semelhantes.

FESTIVAL DE INVERNO — A Cidade mineira de Ouro Prêto organizou o I Festival de Inverno, cuja inauguração está marcada para o dia 1.º de julho próximo. O festival tem a finalidade de congregar naquela cidade, estudantes e professôres de música e artes plásticas do País, durante o período de férias, onde vão conviver em regime de estreita convivência e intensos trabalhos. No Curso de Férias de Artes Plásticas que está a cargo da Faculdade de Artes Visuais da UFMG, estão programadas as cadeiras e professôres: Pintura (Emeric Marcier), Desenho (Álvaro Apocalipse), Xilogravura (Iara Tupinambá), História da Arte (Frederico Morais), Tecnologia da Côr (Hilmar Toscano Rios) e Cinema (José Tavares de Barros). Os alunos de Artes Plásticas terão suas atividades divididas em exposições, mostras individuais e coletivas, visitas a monumentos históricos e artísticos, conferências e palestras, sendo facultado aos que escolherem Pintura, Desenho ou Xilogravura, o direito de assistir às aulas de Tecnologia da Côr e História da Arte. O preço de cada curso é de 50 cruzeiros novos acrescidos de 10 cruzeiros novos de inscrição. Os interessados podem dirigir-se à Faculdade de Artes Visuais da UFMG, Cidade Universitária, Pampulha ou à Rua Matias Cardoso, 300, sede da Fundação de Educação Artística, ambas em Belo Horizonte.

BRASILEIROS NO EXTERIOR — No Brazilian Center de Nova Iorque, estão expondo até o dia 2 de julho próximo: Adamo, Célia Levin, Dália Antonina, Djanira, Emílio Castelar, Eva Ban, Irene Hamar, Luci Calenda, Luís Coelho, Luís Gonzaga Ladeira, Maria Helena Andrés, Olímpio Souto, Vítor Correia e Werner Levin. °° Em Bruxelas, o Museu d'Ixelles está apresentando uma exposição do pintor Jenner Augusto. °° Antônio Dias inaugurou exposição na Galeria Delta, em Roterdã, Holanda. Emílio Castelar está expondo em Washington na Galeria do ICBEU e no próximo dia 17 vai a Stanford assistir a outra inauguração sua. °° Sérgio de Camargo acaba de mostrar seus relevos na Galeria L'Obelisco, em Roma.

Entrada do velho Templo de Salomão

JERUSALÉM, JERUSALÉM

Todos os teus inimigos abriram contra ti a sua bôca: assobiaram, e rangeram com os dentes, e disseram: Devorá-la-emos. Eis o dia que esperávamos: nós o achamos, nós o vemos. (Jeremias, II.16)

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Ali, ainda criança, Cristo foi apresentado no Templo. Alguns de Seus milagres foram feitos na Cidade. Ali viveu a Paixão: entrou triunfalmente no Domingo de Ramos, presidiu a Última Ceia, chorou no Hôrto das Oliveiras, subiu o Calvário para ser crucificado. Nos seus arredores estava o sepulcro de onde Êle ressuscitou.

Para os árabes, tanto quanto para os cristãos, a Cidade é o santuário. Êles a chamam de *Beit el-Makdis*, *El Mukaddis* ou apenas *El Kuds*. Esta veneração, quase tão grande como a de Meca e Medina, lembra o sacrifício do *primeiro muçulmano*, Abraão, e a ascensão de Maomé, o profeta.

Quanto aos judeus, a Capital do antigo reino de Davi e Salomão é a própria sede de Canaã, a terra prometida. Deram-lhe o nome tirado de *hieros*, que quer dizer sagrado. Durante todo o tempo em que viveram dispersos no mundo, a sua imagem lhes dava fôrça para trabalhar por um regresso definitivo.

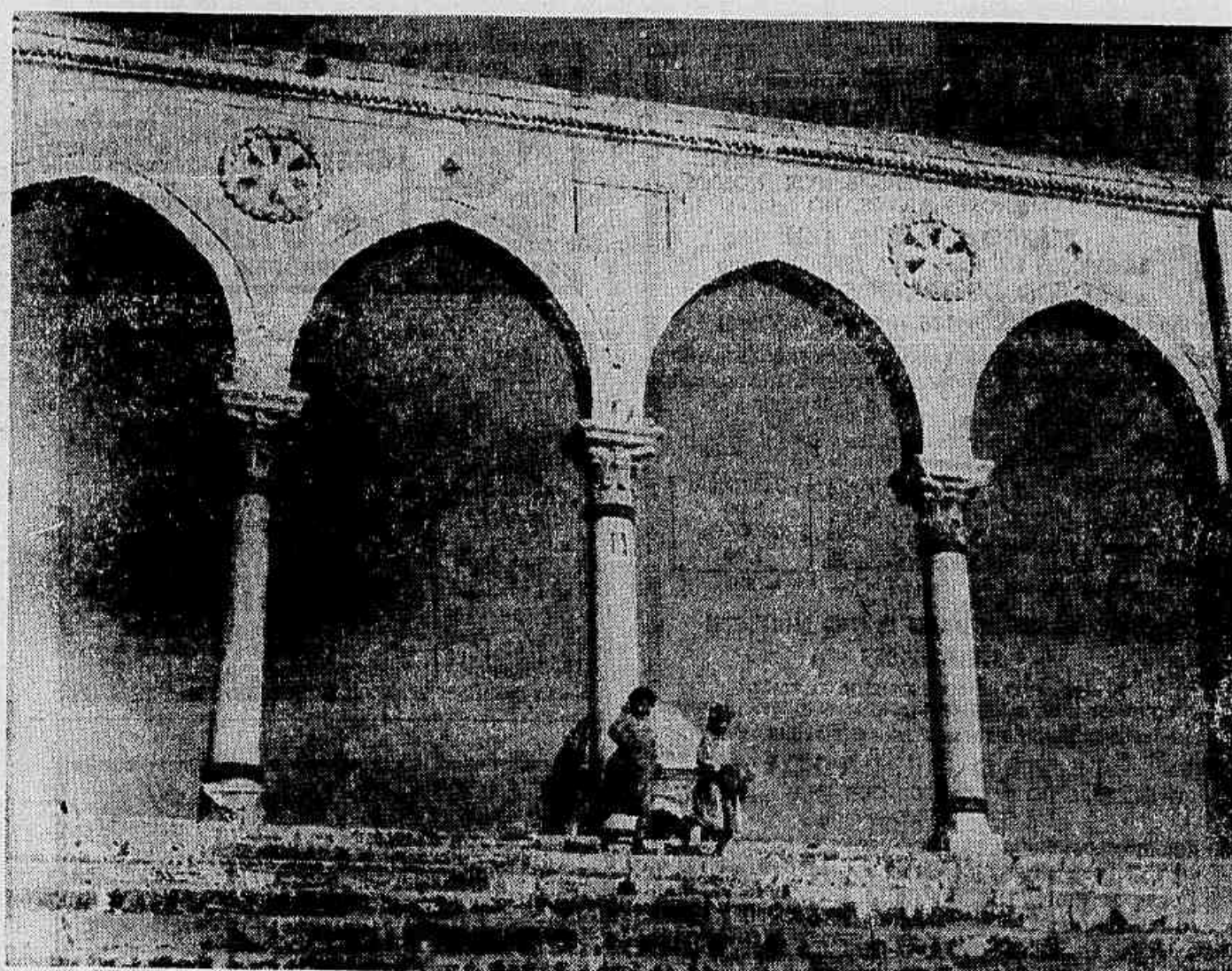
Nas velhas ruas do lado jordaniano, onde os peregrinos passavam até semanas atrás, israelenses e árabes passaram a disputar, de súbito e sangrentamente, um dos pontos-chaves da guerra.

A CIDADE E A HISTÓRIA

A Jerusalém de nossos dias vem da Cidade reconstruída por Adriano em 135 D.C. Sede do Govêrno da Palestina durante o mandato conferido pela Liga das Nações à Grã-Bretanha, de 1922 a 48, e afinal dividida entre Israel e Jordânia, será difícil encontrar outra Cidade cuja história esteja tão minuciosamente descrita na Bíblia e em documentos dos mais antigos de que se tem memória.

O primitivo núcleo ficava na Colina de Ofel — descobertas arqueológicas o confirmaram —, onde se erguia a velha Cidade dos jebuseus, tomada pelos israelitas comandados por Josué. Nessa fortaleza, Sião, se instalou o Rei Davi, quando a escolheu para Capital. Muito antes, porém, no terceiro milênio antes de Cristo, já havia habitantes nas cavernas da região. É possível ainda identificá-la como Salém, Capital de Melquisedec, até o ano 1400 A.C., quando se chamou Jebus, nome dado pelos jebuseus e que durou até 1058 A.C. Nesta época Davi a fêz Capital da Palestina: nela introduziu a Arca da Aliança, projetando o templo que Salomão, seu filho, construiria sôbre o monte Mória. Com a morte de Salomão e o reino dividido em duas partes, Israel ao norte e Judá ao sul, tornou-se a Capital de Judá.

O maior engrandecimento da Cidade deve-se mesmo a Salomão, que a cercou de muralhas e construiu palácios suntuosos. Êsse perímetro, um pouco dilatado por Ezequias e Manassés, permaneceu o mesmo até o tempo dos macabeus. Depois Herodes Magno alargou-a, dando-lhe os contornos que tinha no tempo de Jesus.

A partir de então, Jerusalém foi tomada e saqueada incessantemente, mudando de feitio e de aspecto. A cidade antiga desapareceu. Conquistada por Tito no ano 70, foi de tal maneira destruída que Flávio Josefo escreveu que "os visitantes mal poderiam acreditar que um dia ela teria sido habitada": ficaram de pé apenas três tôrres do palácio real. Antes, porém, fôra várias vêzes despovoada, como em 606 A.C., quando Nabucodonosor, Rei da Babilônia, levou os seus moradores cativos para a Mesopotâmia, entre êles o profeta Daniel. Mais tarde, para acabar com as freqüentes revoltas dos reis de Judá, Nabucodonosor capturou novamente Jerusalém — 586 A.C. — e arrasou-a, inclusive o Templo, carregando mais exilados para a Mesopotâmia. Só em 536 Ciro, rei dos persas, permitiu aos descendentes dêsses judeus voltarem da Babilônia para reconstruir a Cidade.

Em 135 Adriano reedificou-a, dando-lhe o nome de Élia Capitolina, em homenagem ao fundador, Élio Adriano, e à Júpiter Capitolino, a quem foi consagrada. O Templo fôra reconstruído e consagrado em 516 A.C., em 444 as muralhas estavam prontas. Em 332 cai sob o domínio dos gregos, com Alexandre Magno. Em 165 A.C. os macabeus restauraram a independência judaica, que durou até 63 A.C., ano em que Pompeu tomou a cidade. Herodes Antipas e seus descendentes governaram-na como agentes de Roma. Em 19 A.C., Herodes Magno começou a reconstruir o Templo. É daí que vêm Tito, Adriano e Constantino Magno, apogeu do período de esplendor; e os persas e cósroes, derrotados em 629 por Herácilo. Em 638, Jerusalém rendeu-se ao Califa Omar, após um cêrco de quatro meses, permanecendo desde então em poder dos muçulmanos — salvo no reino dos cruzados, que durou de 1099 a 1187 —, e em 1516 passou para o domínio dos turcos, seus dominadores, com raras exceções, até o dia 9 de dezembro de 1917, quando o Exército inglês a conquistou.

A PRESENÇA DA FÉ

Para os peregrinos, nenhum monumento é mais importante do que a Basílica do Santo Sepulcro, dentro da qual, segundo a tradição, ficam o lugar do Calvário e do túmulo do Senhor. Rodeiam-na um convento latino e dois conventos gregos. A basílica atual data das Cruzadas: foi inaugurada em 1149, no cinqüentenário da tomada de Jerusalém. Cada uma das confissões religiosas que lá tem o direito de oficiar — católicos romanos, gregos, armênios e coptas — possui determinado número de capelas. Debaixo da cúpula ergue-se o nicho em que se conservam os restos do Santo Sepulcro.

Na antiga esplanada do Tempo, ergue-se hoje a Mesquita de Omar, o edifício mais venerado pelos muçulmanos depois da Caaba de Meca. Fundada por Abde Almálique em 691, foi reformada várias vêzes e aumentada por Solimão o Magnífico, em 1561. A esplanada ainda tem outras mesquitas, entre elas a de Alacsa, antiga basílica construída pelo Imperador Justiniano em honra da Apresentação de Nossa Senhora. Os judeus nunca entram neste recinto: na parte exterior é que visitam o Muro das Lamentações, para beijar as pedras que se supõem do antigo templo de Salomão.

O percurso que Cristo teria feito do pretório de Pilatos até o Calvário é repetido pelos cristãos na via-Sacra das ruas da cidade; as últimas cinco estações localizam-se na própria Basílica do Santo Sepulcro. E, a sudoeste da cidade, vão à Mesquita do Cenáculo, onde veneram o lugar da Última Ceia e da Descida do Espírito Santo sôbre os Apóstolos. O lugar do martírio de Santo Estêvão é ocupado por uma basílica reconstruída pelos padres dominicanos, que junto dela fundaram a Escola Bíblica.

A leste da cidade, no inverno, corre a torrente do Cedron. A primeira recordação, na descida do vale, é Getsêmani, onde ficam o túmulo da Virgem e o Jardim das Oliveiras. Depois, os túmulos de Absalão, de Josafá, de Santiago e de Zacarias. Há vários atalhos para o monte das Oliveiras, de onde se tem uma das melhores vistas de Jerusalém, do Deserto de Judá, do Vale do Jordão e dos Montes de Maob. No monte, freiras carmelitas guardam o Carmelo do Pater — a tradição ensina que Jesus Cristo ensinou ali a rezar o Pai-Nosso —, perto fica a Gruta do Credo, onde os Apóstolos teriam composto a oração da fé; no alto do monte, venera-se o lugar da Ascensão, num pequeno santuário que os muçulmanos transformaram em mesquita; na vertente oriental ficava Beftagé, de onde Jesus partiu para a entrada triunfal do Domingo de Ramos, e Betânia, onde ressuscitou Lázaro.

A VÉSPERA DA GUERRA

Após a Primeira Grande Guerra, durante a ocupação britânica, a presença dos judeus tornou-se cada vez mais numerosa no setor mais nôvo de Jerusalém (os israelenses, hoje, são 181 mil na parte da cidade que corresponde à sua capital; no lado jordaniano, a população é de 75 mil). E nos anos posteriores a 1920, a cidade começou a sofrer mudanças radicais, com nôvo serviço de água, rêde elétrica, a Universidade Hebraica do Monte Scopus. Até que, com a criação do Estado de Israel, a chamada cidade velha ficou com a Jordânia, e a cidade nova, incluindo as colônias grega e germânica implantadas nos anos 18-20; o quarteirão judeu da cidade velha foi destruído. Em 1950, o Govêrno do nôvo Estado instalou-se em Jerusalém. A Cidade permaneceu dividida, com uma única conexão entre as duas partes — o lugar conhecido por Ponte Mandelbaum, na qual a passagem é regulada pelas leis dos dois países.

Se o lado jordaniano conserva melhor o aspecto tradicional da Cidade, onde se construíram poucos edifícios modernos, os israelenses, mesmo planejando uma cidade moderna, procuraram manter a unidade paisagística, inclusive usando a pedra local nas fachadas de muitos edifícios. Apesar da atual importância maior do setor israelense, pela presença ali do seu Govêrno e de algumas das principais entidades culturais do país, ambos os lados se equivalem, porque os jordanianos guardam mais tesouros históricos.

Um contraste entre o passado milenar e o século XX, Jerusalém, mais que tudo, sempre foi a Cidade Santa. De repente, veio a guerra.

Ponto da Via-Sacra em que se deu o encontro entre Cristo e a Virgem Maria

Porta de Damasco, à entrada das muralhas de Jerusalém, cidade velha

Trecho da subida de Cristo para o Calvário

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA

de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel.: 36-3497 — Censura livre
ESTUDANTES: NCr$ 2,00

HORÁRIO: 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados, às 16h

Com Marília Pêra, Luís Linhares, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, Helena Inês, Jaime Barcelos e outros

TEATRO SANTA ROSA

apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Pertenlia, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PÊRA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

SANTA ROSA TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um acontecimento marcante: pela primeira vez, o teatro brasileiro ingressa, de maneira convincente na área da comédia musical." (YAN MICHALSKI — JORNAL DO BRASIL)

"Não é apenas uma comédia regional, mas uma denúncia que ganhou forma e pode ser espalhada pelo mundo, fora de brincadeira." (FAUSTO WOLFF — Tribuna da Imprensa)

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES os ÚLTIMOS DIAS

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de INDIO e seu conjunto de dança
HOJE: Às 22h: Show de Samba com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas
Às 23h — CLEMENTINA DE JESUS e o conjunto ROSA DE OURO
Às 24h — Show de Samba com JORGINHO e seu elenco
Todos os domingos, às 16h30m, "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
DOMINGOS: MPB-4
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

IMPRETERÌVELMENTE, ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M

no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)
AGILDO RIBEIRO em

A PENA E A LEI

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA
Músicas de CAPIBA

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcânti, José Wilker, Ilva Niño, Nildo Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy
Rua Siqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO

SÔMENTE ATÉ 18 DE JUNHO

De 3.ª a 6.ª: às 20h30m. Sáb.: 16h30m e 20h30m. Doms.: 15h e 18h. Permitido p/ crianças maiores de 3 anos nas vesps. e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.

TEATRO RIVAL apresenta

a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

"É talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN." (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

4.º MÊS DE SUCESSO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, AS 22H — Res.: 57-6651 — Desconto para estudantes
Dias 12 e 13 no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

A PARTIR DE 14 DE JUNHO TEATRO BRASILEIRO

DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS
10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS MELHORES ATORES, NO
TEATRO GLÁUCIO GILL
INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37-7003) e no
SERVIÇO DE TEATROS DA GB
RUA RIACHUELO, 136 — S/L — (32-9698)

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

PÕE TUDO NO NEGÓCIO

POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

TEATRO SERRADOR

O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta LADY HILDA em

NEGRA MEOBEM

"CHERIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES
HOJE, ÀS 21H15M — Reservas: 32-8531

GRUPO OPINIÃO Apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º

TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122

Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as., 5as. e doms.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.
Hoje na vesperal — Preço único: NCr$ 3,00

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)
HOJE, ÀS 21H30M

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB

2.º MÊS DE SUCESSO!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00 — Proibido até 18 anos
A seguir: GILDINHA SARAIVA VEM AÍ

HOJE, ÀS 21H — Bilhetes à venda — Res. e Infs.: 42-4880

"A MORTE É HOJE DIFERENTE DA QUE COMETEU CAIM"

Teatro Experimental da U.E.G. apresenta

PÁSSARO NO CHAPÉU

de Cassiano Ricardo
APENAS 4 SEMANAS no Teatro do I.B.A.
Parque Lage
Sexta e sábado, às 21 horas — Doms., às 19 horas

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fausi Arap e Nélson Xavier
HOJE, ÀS 21H — Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

HOJE 8.30 E 10.30 HS.

Ouro, Brilhantes e Morte

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

SALA CECÍLIA MEIRELES

5.ª-feira, dia 15 de junho, às 21h

RECITAL KLEIN

MOZART: "Sonata em fá" — BEETHOVEN: "32 variações" — PROKOFIEFF: "Sonata n.º 7" — MOUSSORGSKY: "Quadros de uma Exposição"

SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje, às 21h
Único recital da famosa violinista soviética

NINA BELINA

(1.º Prêmio do Concurso Marguerite Long-Jacques Thibau e do Concurso George Enesco)

No programa: Vitali — Ciaconna; Brahms — Sonata n.º 2, em lá maior; Babaschdjian — Sonata em si bemol menor, em 1.ª audição no Brasil; Chostakovitch — Tzigane e 10 prelúdios, em 1.ª audição no Brasil; Mignone — Dança Brasileira; Ravel — Tzigane.

Informações — Tel.: 22-6534

TEATRO CARIOCA DE COMÉDIA apresenta

AGORA no TEATRO GINÁSTICO

O CORONEL DE MACAMBIRA

"a realidade brasileira em música e verso"
HOJE, ÀS 21H15M
Res.: 42-4521 — Estud.: NCr$ 2,00 — Duas últimas semanas

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO
com Wanda Critiskaya (Dona Raposa), Walter Soares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga Ursa) e Luiz Carlos Valdes (S. Macaco)
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H15M
Reserve já: 27-3122 — Ar refrigerado

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H — RES.: 37-3537

GRUPO OPINIÃO apresenta

A FINA FLÔR DO SAMBA

Show organizado por TERESA ARAGÃO
com MARIA BETHÂNIA, Edson Machado e Roberto Nascimento
2.ª-FEIRA, DIA 12, ÀS 21H30M
no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143
Reservas: 36-3497

UM ESPETÁCULO PARA VER, REVER E JAMAIS ESQUECER!
ÚLTIMAS SEMANAS

"A GATA BORRALHEIRA"

Direção, cens. e figs. de NELSON MARIANI
Música de JOÃO DE BARRO
Diana Franco e Lauro Gomes
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H30M
Teatro de Arena da Guanabara
Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ, SÁBADO, 10 DE JUNHO, ÀS 16H30M

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

apresenta o já consagrado regente suíço

CHARLES
DUTOIT

Solista
JACQUES
KLEIN

Programa: R. STRAUSS, Till Eulenspiegel — F. LISZT, 2.º Concêrto para piano e Orquestra — NEPOMUCENO, O Garatuja — MOUSSORGSKY-RAVEL, Quadros de uma Exposição.

Ingressos à venda no T. Municipal e na Praça do Lido.

TEATRO COPACABANA

DOMINGO, DIA 11: "ENTÊRRO" DA PEÇA

SABIÁ 67

ÚLTIMOS 3 DIAS EM CARTAZ

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro
Traje esporte — Censura Livre

SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE

apresenta

LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de NEY MACHADO
Jantar dançante de 22 às 3 hs. com Oscar Galande e s/ famoso conjunto

De 3.ª a domingo — Reservas e informações: tel.: 57-1818
ATENÇÃO: A BOITE MEIA NOITE funciona aos domingos!

CHURRASCARIA BIG-SHOT

RESTAURANTE! PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! AMERICAN BAR!

TRÊS SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e a música de bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva troco. Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinks! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

RUI BAR BOSSA apresenta

DE SEGUNDA A SÁBADO

"É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN
Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO
Um show de Geraldo Casé
Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-9663

As delícias das comidas de mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529

SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4079
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Garagem própria

HOJE: "NOITE DA ALEGRIA", a partir das 23 horas, com o oficializado REI DO CARNAVAL, Joaquim Menezes. Noite do Riso. Animação e muito divertimento, com artistas, passistas e sambistas. Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

Panorama da música

LAÍS DE SOUSA BRASIL — A celebrada pianista apresentar-se-á hoje, às 21 horas, no Municipal, num recital cujo interessante programa compreende a *Sonata Opus 13*, de Beethoven, *Prelúdio, Ária e Final*, de Cesar Franck, *Ciclo Brasileiro*, de Vila-Lôbos, *Dois Estudos*, de Camargo Guarnieri e *Pour le Piano*, de Debussy.

OSB — No seu 6.º concêrto social, a Orquestra Sinfônica Brasileira, amanhã, às 16h30m, sob a batuta do maestro Charles Dutoit — titular da Filarmônica de Berna — e o pianista Jacques Klein, apresentará o seguinte programa: Teil Eulenspiegel, *de R. Strauss*, Segundo Concêrto, *de Liszt*, Quadros de uma Exposição, *de Mussorgsky-Ravel, e uma peça de autor brasileiro, que será oportunamente escolhida.*

IDA PRESTI — A ilustre guitarrista francesa faleceu aos 42 anos de idade, nos Estados Unidos, enquanto se preparava para dar um recital com o marido, Alexandre Lagoya, na Universidade de Brockport, em Nova Iorque. Ida Presti apresentara-se pela primeira vez em público com a idade de oito anos. E quatro anos mais tarde fôra contratada como solista pela Sociedade dos Concertos do Conservatório, para duas estações consecutivas.

VIENA EM MONTREAL — A viagem oficial da Ópera de Viena em Montreal terá início em 3 de setembro com a Kroenungsmesse, *de Mozart sob a regência de Josef Krips. Seguirão quatro concertos da Orquestra Filarmônica com o maestro Boehms e a representação das óperas* Don Giovanni e Bodas de Figaro, *de Mozart*, Wozzeck, *de Alban Berg*, Cavalheiro da Rosa *e* Elektra, *de R. Strauss.*

FESTIVAL DE BAYREUTH — O festival wagneriano terá lugar de 21 de julho a 24 de agôsto. *Lohengrin* será apresentado numa nova edição de Wolfgang Wagner, que continua diretor do *festpiel*. Serão reeditadas também as quatro óperas do *Anelo dos Nibelungos; Tannhauser* e *Parsifal* continuarão usando a encenação de Wieland Wagner. *Parsifal* será novamente regido por Pierre Boulez.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

OS GOZADORES (Les Bons Vivants), de George Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mirelle Darc. Comédia francesa. **São Luís** — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice** — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. — (18 anos).

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO (Le Temple de L'Elephant Blanc), de Umberto Lenzi. Com Sean Flyn, Mario Versini, Alessandra Panaro. Filme de aventura. **Art Palácio-Madureira, Art-Tijuca e Art-Méier; Bruni-Botafogo, Flórida, Rio-Palace.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Jogador profissional (Warren Beatty) ajuda a Scotland Yard e desmascarar traficante de drogas que usa um cassino como fachada. Com Susannah York, Clive Revill. No **Copacabana**, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — (14 anos).

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hilton. **Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, São Pedro, Alfa, Regência, Matilde.** (18 anos).

OPERAÇÃO JAMAICA (A-001 Operazione Giamaica), de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Margarita Scherr, Robert Camardiel. Mais um agente secreto em ação. Produção italiana. **Plaza, Olinda, Mascote, Riviera.**

AS TRES MASCARAS DO TERROR (The Three Faces of Fear), de Mário Bava. Com Boris Karloff e Michele Marcier. Filme de horror. **Scala.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Aventuras amorosas de um italiano. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power. No **Condor** (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

Sílvia Pinal: O Anjo Exterminador

O ANJO EXTERMINADOR (El Angel Exterminador), de Luís Buñuel. Brilhante e superpremiada realização (no México) do cineasta espanhol. Com Sílvia Pinal, Cláudio Brock, César del Campo, Tito Junco, José Baviera, Jacqueline André. Cinema de Arte **Paissandu**: 18h — 20h — 22h. Sábados e domingos também às 14h e 16h. (18 anos).

O ANJO ASSASSINO (Brasileiro), de Dionísio Azevedo. Melodrama. Com Flora Geni, Raul Cortês, Nadir Fernandes. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca.** (18 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. **Western** italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffan, Gloria Osuma. Côres. **Rivoli, Kelly, Bruni-Ipanema, Royal, Imperator, Bruni-Piedade.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O AGENTE OSS-117 (Fúria à Bahia pour OSS-117), de Andre Hunebelle. Filme de espionagem filmado em parte no Brasil. Com Mylene Demongeot, Frederick Stafford e Raymond Pellegrin. **Vitória, Roxy, Leblon, América, Cascadura, Leopoldina.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Coral.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina**. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio**: 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza**: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO (Bounty Killer), de Eugenio Martin. **Western** em co-produção ítalo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Millian, Ella Karin. Côres. **Condor (Copacabana)**. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido **Mineirinho**, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag. **Art Palácio-Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O SANTO MILAGROSO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Comédia, com Leonardo Vilar, Vanja Orico e Dionísio Azevedo. **Pathé** (à partir das 12h), **Metro Copacabana, Pax, Para Todos, Mauá.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Boa comédia inglêsa com um insólito **ménage à trois.** (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato a sua **lolita** (Lynn, prêmio de melhor atriz/Berlim)) — **Rian**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Paris-Palace, Bruni-S. Pena, Rosário.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atraente pelo brilho artesanal, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática. Côres. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no **Metro-Tijuca**: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

OURO, BRILHANTES E MORTE (Backfire), de Jean Becker. Aventura. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Froebe. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

LAWRENCE DA ARÁBIA (Lawrence of Arábia), de David Lean. Superprodução que apresenta a vida do Coronel inglês Lawrence. Com Peter O'Toole, Alec Guiness e Omar Shariff. **Alaska** — 15h — 18h30m — 22h.

AQUÊLE HOMEM DE CINZENTO (The Man Grey), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. **Alvorada.** (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sofia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Bruni-Copacabana, Britânia.** (10 anos).

A LANÇA PARTIDA (Broken Lance), de Edward Dmytrik. Com Spencer Tracy, Robert Wagner e Jean Peters. **Western. Rex.** — 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

ESPECIAIS

GANGA BRUTA — de Humberto Mauro. Produção de 1933. Hoje às 21h na **Sala José de Alencar** (Colégio Lemos Cunha). Promoção do C.CILHA.

OS IRMÃOS KARAMAZOV (The Brothers Karamazov) — de Richard Brooks. Com Yul Brynner, Maria Schell, Claire Bloom e Lee J. Cobb. Hoje às 19h na Rua México, 11-5.º. Promoção do Clube de Cinema Charles Chaplin.

O PROCESSO (Le Procès) — de Orson Well. Com Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Romy Schneider e Orson Wells. Hoje às 18h na Praia de Botafogo, 186. Promoção do C.C. EBAP.

PAISÁ — de Roberto Rosselini. Complemento **A Pretensiosa**, filme búlgaro de Raka Batchvarova. Hoje às 17h30m, no auditório do Hospital Pedro Ernesto. Promoção do CICEME.

ROBERT KOCH (Robert Koch, der Bekaempfer des Todes) — de Heinz Steinhoff. Produção de 1939, dentro do ciclo **Anos Críticos do Cinema Alemão.** Hoje às 20h no Palácio da Cultura. Sem legendas. Entrada franca. Promoção conjunta Cinemateca do MAM e ICBA.

CHAPLIN NA MUTUAL — Curtos de Charles Chaplin na produtora Mutual. **O Bombeiro, Casa de Penhôres, Entre Bastidores, Carlitos Notâmbulo, Sôbre Rodas.** Produzidos em 1916. Complemento **La Isla de los Volcones** do espanhol J. Lopes. Hoje às 18h30m — 20h30m — 22h30m, no **Paissandu.** Cinemateca do MAM.

BRINQUEDO PROIBIDO (Les Jeux Interdis) — de René Clément. Complemento desenhos animados: **A Diligência** (tcheco), **O Homem e o Poder (The Man and the Power)** e **Dança Quadrada (Square Dance)**. Colégio Andrews — Praia de Botafogo, 308. Hoje às 21h.

TEATRO

VOLTA AO LAR — Peça de Haroldo Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Dolorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Pré-estréia hoje.

BOA TARDE, EXCELENCIA — De Sérgio Jackyman, com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — Teatro Mesbla, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16h.

A MEGERA DOMADA — Comédia de William Shakespeare. Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Teatro de Arena, de Copacabana**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

Fauzi Arap Perdido numa Noite Suja

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — 17h — Só até domingo.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h. Só até domingo.

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG.** — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.**

BEIJO NO ASFALTO — De Nélson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Nilton Santos. Com Andrus Chediak, Vera Setta, Jones Botsman e Rubem de Araújo. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954). 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (32-5817).

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

MUSICAIS

HOLLIDAY ON ICE 1967 — Espetáculo de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** De têrça a sexta, às 20h30m — Sáb. às 16h30m e 20h 30m. Dom. 15h. e 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca.** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h. 2.ª-feira — **Bonecas da Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio**: R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko e poemas de Malacoviski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro.** Estréia dia 14. Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção de Ramayana. Cenários de Antônio Cláudio. Com Adriana Prieto, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Carioca.** Estréia 1a. quinzena de junho.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 20 de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia dia 23 de junho no **Teatro Maison de France.**

QUERIDINHO — de Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. Estréia 29 de junho no **Teatro Princesa Isabel.**

O SÉTIMO DIA — de Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna e outros. Estréia na 1a. quinzena de julho no **Teatro Dulcina.**

O GOLPE — Comédia macabra de Joe Orton, escolhida pelos críticos londrinos como o melhor texto de 1966. Dir. de Maurice Vaneau; com Rozita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Emílio Di Biasi. Produção da Cia. Carioca de Comédia. **Ginástico.** Estréia em julho.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco; 2 **shows**: às 23 horas e 1 hora — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Redolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert.** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração do dia: Clementina de Jesus e o Conjunto Rosa de Ouro.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — **Boate Meia-Noite**, Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00.

PERGUNTE AO JOÃO

BEBÊ/LEITURA

JAMIR PAULA SANTOS — Botafogo. — "Um método original de ensinar bebês a ler foi submetido à UNESCO?"

De autoria do norte-americano Glenn Doman, de Filadélfia, êsse método idealizado em 1961 e que desde 1964 constitui um livro sob o título *Ensine o Seu Bebê a Ler*, serviu de base a longos debates na reunião da UNESCO em 66, afirmando sempre Glenn Doman que crianças são capazes de ler palavras com 1 ano de idade, frases aos 2 anos e livros aos 3 anos, tendo cada petiz nessa façanha o maior prazer. O autor do livro *Ensine o Seu Bebê a Ler* dirige o Instituto de Desenvolvimento das Possibilidades Humanas, de Filadélfia.

ROBESPIERRE

M. NAGIB — Catumbi. "Durante a Revolução Francesa, Robespierre, além do célebre discurso em que proclamou existir um Ente Supremo, também instituiu a Festa do Ente Supremo para todos os anos?"

Sim. Foi a 18 de maio de 1794, em plena Revolução Francesa, que Robespierre, de maneira inesperada, passou a promover o encontro da Revolução com Deus, cuja existência proclamou sob a denominação de Ente Supremo, inclusive num decreto de dois artigos — sendo dias depois realizado solenemente, em Paris pelo mesmo Robespierre, a 1.ª **Festa do Ente Supremo** — que seria esquecida com a morte do **Incorruptível.**

QUÍMICO

JOSÉ SIMÕES ALVES — Urca. — "Dos cientistas, qual ùltimamente contribuiu mais nos estudos sôbre alcalóide e pigmentos vegetais?"

Entre alguns outros, **Sir** Robert Robinson, químico inglês, Professor da Universidade de Oxford e antigo Presidente da Royal Society, Robinson distinguiu-se por suas pesquisas sôbre alcalóides e pigmentos vegetais, o que lhe valeu o Prêmio Nobel de Química de 1947.

PORTUGAL

DR. DOMINGOS MASCARENHAS — Embaixada de Portugal. — "...Festa Nacional de Portugal..."

Do Conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal chegou-nos o convite para a recepção que o Embaixador José Manuel Fragoso e Sr.ª oferecerão amanhã, das 17 às 19 horas, em comemoração da Festa Nacional de Portugal. Nosso agradecimento.

XII FEIRA

VALENTIM RIBEIRO — Honório Gurgel. — "A recente Feira do Livro na Cinelândia quanto vendeu ao todo?"

Iniciativa da Associação Brasileira do Livro, a XII Feira do Livro do Rio de Janeiro, na Cinelândia, rendeu, nas 80 barracas e durante os 42 dias de funcionamento, NCr$ 700 mil (700 milhões de cruzeiros antigos), havendo terminado a XII Feira do Livro com a Noite do Escritor, da qual participaram 98 autores, concedendo autógrafos a seus leitores e admiradores.

ÊXITO

AMÉLIA BORGES — Petrópolis. — "Ao usar-se a palavra êxito por sucesso, temos de escrever bom êxito, ou êste vocábulo tem snetido positivo, de bom?"

Êxito, do latim **exitu**, saída, é vocábulo que se usa como sinônimo de **resultado** — bom ou mau. Dicionaristas idôneos registram a acepção de **resultado feliz** para **êxito** —, mas entendemos que é sempre aconselhável adjetivar a palavra **êxito.**

NÃO

CÍCERO ABREU — Humaitá. — "O célebre Cabo Não onde fica?"

Originàriamente chamado do **Num** ou **Nam** no português do século XV, o Cabo Não, na África, situa-se na costa de Marrocos, defronte das Ilhas Canárias — provindo seu nome da superstição outrora corrente, de que era impossível transpô-lo — dizendo então escritores portuguêses o seguinte: "... quem, fôr ao Cabo Não, ou virá ou não".

MUÇURANA

HÉLCIO BATISTA — Vila Militar. — "O sábio Vital Brasil fêz algum trabalho em relação à cobra muçurana, chamada cobra-preta?"

Foi Vital Brasil que divulgou o hábito que tem a cobra muçurana de só se alimentar de serpentes venenosas, constituindo a muçurana um exemplo de cobra ofiófaga, devoradora principalmente das jararacas, urutus e cascavéis. Os indígenas denominaram a muçurana: boiru — significando Boiru: "aquela que come cobra".

BERTHELOT

JERÔNIMO DUARTE — Nova Iguaçu. — "Qual dos grandes químicos Berthelot ou Bertholet foi várias vêzes Ministro da França, inclusive Ministro da Educação?"

Foi Berthelot, Eugène Marcelin Berthelot, Primeiro Catedrático de Química Orgânica no Colégio de França, membro das Academias de Medicina e de Ciências, Berthelot (na vida pública) foi algumas vêzes Ministro de Estado e Senador vitalício.

FBI

ADRIANO MARTINS — Bonsucesso. — "Antes da II Guerra Mundial, o FBI já era dirigido por Edgard Hoover?"

Era. J. Edgard Hoover há 43 anos dirige o Federal Bureau of Investigation. Foi em 1924 que Hoover assumiu a direção do FBI, nomeado pelo Procurador-Geral Harlan Fisk Stone, por indicação de Herbert Hoover, que seria Presidente dos Estados Unidos a partir de 1929.

FILME

ISMAEL BARAZZI — Méier. — "Qual o deputado federal que, da tribuna da Câmara, combateu o filme de Elizabeth Taylor e Richard Burton Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?"

Esse parlamentar, segundo notícia que lemos no JORNAL DO BRASIL, foi o deputado paranaense Hermes Macedo, que, ocupando a tribuna da Câmara, falou sôbre o filme **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?**, lamentando que "artistas tão famosos se tenham prestado a filmar película de tão baixa categoria", e estranhando que o filme tenha ganho cinco Oscars.

CAIPIRA

AÍRTON SEABRA — Vila Isabel — "Caipira já foi têrmo depreciativo aplicado aos amigos da Constituição?"

Já — registrando Antenor Nascentes o seguinte no 1.º volume de seu **Dicionário Etimológico** (página 86): "**Caipira** — Nome depreciativo com que os realistas designavam os constitucionais durante as lutas civis portuguêsas de 1828 a 1834 (...)."

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Jornal do Espaço

ANO II — N.º 87

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

A participação dos mísseis na guerra do Oriente

UM MÍSSIL DA VELHA GUARDA

Esta estranha máquina talvez tenha sido o primeiro míssil dirigido norte-americano. Construído de madeira e lona, desenvolvia a extraordinária velocidade de 90 km por hora e era radioguiado. Decolava da água e caía nas proximidades do alvo, por si só um feito extraordinário para a época. Se êsse alvo era do tamanho de uma cidade, havia boas possibilidades de o míssil atingi-lo. Os testes foram realizados secretamente em 1915, prosseguiram durante alguns anos e os exercícios executados no East River, perto de Brooklin. O míssil nada mais era senão um velho biplano naval Curtiss, equipado com um sistema de radiocomando e uma poderosa carga explosiva de algumas dezenas de quilos de dinamite

O conflito entre Israel e os países árabes no Oriente Médio é uma guerra relâmpago em que os mísseis tiveram participação bem reduzida. Mesmo assim tanto os árabes como os israelenses usaram foguetes e mísseis de diferentes tipos.

O material empregado era principalmente de fabricação européia (soviética, inglêsa e francesa) muito embora alguns modelos norte-americanos também tivessem sido utilizados.

Israel: Mísseis Hawk antiaéreos de fabricação americana; modernos e efetivos contra qualquer tipo de avião supersônico voando em altitudes médias e baixas. Disparados de baterias de três rampas e guiados por um sistema integrado de radar. Usaram também mísseis AS-30 como armamento de seus caças Mirage nos combates aéreos. Êstes mísseis, que também são utilizados por diversas nações na Europa, são considerados de alta eficiência. Finalmente, Israel utilizou os mísseis SS-10, de fabricação francesa, engenhos de combustível sólido especialmente concebidos para destruir tanques e outros veículos blindados. São transportados por apenas um soldado que os dispara e dirige utilizando um sistema de pontaria óptico. A direção do míssil é feita elètricamente por meio de um fio delgado que êle desenrola ao avançar. Sua carga explosiva destrói qualquer couraça, por mais resistente que seja. Em uso em mais de dez nações, êste foguete provou sua eficiência nos combates em deserto.

Os israelenses estavam aperfeiçoando um balístico não guiado de 80 a 100km de alcance e combustível sólido. Não há notícias de que tenha sido utilizado.

Países árabes: o Egito vinha há muito tempo aperfeiçoando uma série de balísticos da série El Ared e El Kaher, dos quais já tivemos oportunidade de falar nesta seção. São engenhos cujo alcance supera os 500 km mas sua precisão deixa a desejar quando se trata de atacar alvos de tamanho reduzido. Não se tem notícia porém de que tenham sido usados no conflito.

Mas os Exércitos árabes possuíam muitos outros tipos de foguetes que foram empregados. Um dêles é o já famoso Sam antiaéreo que os russos também forneceram aos norte-vietnamitas. Trata-se de um foguete terra-ar de dois estágios destinado à luta contra aviões voando a grande altura mas ineficiente contra alvos rápidos voando baixo. Mede 9,8 metros de comprimento e é transportado sôbre carrêtas puxadas por caminhão. Sobem destas mesmas carrêtas. Direção por radar. Alcance horizontal por volta de 40 km. Alcance vertical até 11 km segundo informes recentes.

Outro míssil utilizado pela RAU foi um foguete terra-terra com alcance de 20 km normalmente empregado pelos russos a bordo de suas lanchas torpedeiras contra alvos de superfície. No Egito porém êles foram colocados em rampas simples sôbre caminhões pesados. Têm grande precisão e alto poder destruidor. Seu motor é a combustível líquido mas a arrancada se faz através de um acelerador sólido pequeno.

Não há notícia de que os egípcios ou qualquer outra nação árabe tenha usado foguetes antitanques no conflito, nem que seus jatos Mig tenham recebido mísseis de fabricação soviética para os combates aéreos.

ESRO-2 não entrou em órbita

O satélite ESRO-2 descrito no último Jornal do Espaço não entrou em órbita. O fracasso se deve a um defeito no último estágio do foguete lançador Scout de fabricação norte-americana.

Mais triste que o fato de o satélite haver fracassado é que esta era a primeira iniciativa orbital da Federação Européia de Pesquisa Espacial. O foguete escolhido, o Scout, é um engenho absolutamente seguro que obteve mais de 98% de sucesso nos disparos feitos até agora.

Desde já, porém, foi anunciado que nova tentativa, utilizando um nôvo Scout e o exemplar de reserva do ESRO-2, uma duplicata perfeita do satélite perdido, será realizada nos primeiros dias do ano vindouro, da Base de Vandeberg.

Os cientistas encarregados do projeto ainda estão analisando os dados telemétricos recebidos para descobrir as causas do fracasso. O conjunto elevou-se até 240 km de altitude mas depois, não tendo recebido o impulso total necessário, mergulhou na atmosfera, destruindo-se pelo atrito; parece que foi o ignitor do último estágio que negou fogo.

A duplicata do satélite havia sido construída exatamente para esta eventualidade. Terá agora a responsabilidade de levar ao espaço as côres da Federação Européia.

Soviéticos mostram seu nôvo lançador gigante

A União Soviética divulgou pela primeira vez uma fotografia de seu enorme foguete lançador, um engenho de múltiplos estágios comparável em fôrça e tamanho ao Saturno-5 dos norte-americanos.

O lançador soviético é um engenho *Big Brother* (apelido ocidental) de três estágios ao qual foram adicionados quatro outros foguetes idênticos como reforçadores de saída. Isto significa que o impulso inicial é desenvolvido por vinte foguetes de umas cem toneladas de empuxo cada um — dois milhões de quilos de empuxo inicial. O combustível muito provàvelmente é oxigênio líquido e querosene com aditivos de alto rendimento, mistura que os cientistas soviéticos preferem por sua segurança de combustão.

Os estágios de números dois, três e quatro são os mesmos do *Big Brother*, e a carga passível de ser colocada em órbita deve exceder bastante a casa das trinta toneladas.

Embora não tenham sido divulgados detalhes técnicos do sistema de direção e do equipamento dêste enorme foguete, parece que o material usado no *Big Brother* foi conservado. Eis como os cientistas soviéticos conseguem obter um lançador de grande poder a preço reduzido, já que utiliza partes de um foguete provado.

Não se sabe exatamente as medidas do nôvo engenho. Cálculos aproximados dão um diâmetro na base de uns dez metros, por uma altura de mais de 40 metros, mas certamente êste último valor varia com a missão a que se destina cada exemplar. A União Soviética revelou que êste foguete já foi empregado para colocar em órbita naves tripuladas.

AMADORES CARIOCAS FAZEM FOGUETES DE VERDADE

SÉRGIO HAUSEMANN DO NASCIMENTO

"5, 4, 3, 2, 1... fogo!" E mais um foguete construído pelos membros da Sociedade Estudantil de Foguetes ganha altura ràpidamente, até queimar seu combustível, caindo depois numa trajetória parabólica. Mais um sucesso entre os vários já obtidos pelo grupo. A SEF é uma organização civil e particular criada há quase 5 anos e dedicada exclusivamente a pesquisas de amadores; atualmente conta com uma dezena de membros, quase todos estudantes universitários que lutam no anonimato para implantar na juventude carioca uma mentalidade científica e atual voltada para a maior realidade do século presente: a Astronáutica.

A sociedade, durante seus quase 5 anos de atividade, já realizou mais de vinte lançamentos de foguetes inteiramente projetados e construídos no País. Foram complètados com êxito programais tais como Órion, Sigma, Sirius, Palas etc. cujos pequenos mísseis possibilitaram a aquisição de um *Know-how* por parte do grupo. Atualmente acham-se em execução principalmente o programa de foguetes Antares totalmente construídos em aço inoxidável, e equipados com propelentes de alto teor energético. A sociedade utiliza as instalações cedidas pela direção do Colégio Salesianos, onde são montados quase todos os engenhos.

Além da parte experimental, a sociedade, que é dirigida pelo estudante universitário Sérgio Haussmann do Nascimento, preocupa-se bastante com a pesquisa teórica relacionada com a propulsão dos foguetes, sendo cada projeto cuidadosamente analisado antes de ser pôsto em execução, sendo esta a causa do elevado índice de aproveitamento do grupo. Além disto a SEF edita regularmente um pequeno boletim técnico dedicado às pesquisas missilísticas feitas por amadores. A sociedade mantém contato com os principais núcleos similares da Argentina e dos Estados Unidos.

O problema principal do grupo é o financeiro, visto que a SEF não recebe nenhuma ajuda de organizações e firmas particulares, as quais poderiam enviar seu auxílio através da doação de materiais químicos, tubos de metais diversos etc.

Assim, nas suas linhas gerais, é a SEF um núcleo de jovens estusiastas que tentam a todo custo, lutando contra tôdas as dificuldades, trazer um pouco de ciência e tecnologia à mocidade carioca.

Quanto ganham os astronautas americanos

Os 47 astronautas norte-americanos estão agora ganhando menos, depois que a Field Enterprises Educational Corporations decidiu não renovar o contrato que tinha com êles para a publicação de suas histórias e aventuras e a venda de filmes sôbre suas pessoas.

O contrato inicial assinado quando o grupo de astronautas compreendia os sete membros do Projeto Mercúrio torna-se agora impraticável diante do rápido aumento do número de astronautas norte-americanos.

Os salários pagos pelo Govêrno aos diversos astronautas variam desde 11 000 dólares para os novatos admitidos recentemente até 24 000 dólares mensais que recebe Donald Slayton, um dos sete veteranos do grupo inicial e que exerce a função de Chefe de Operações do Grupo.

Mas a verdade é que os astronautas norte-americanos recebem quantias elevadas vendendo a firmas particulares direitos para publicar suas histórias e detalhes de seus vôos. Agora, porém, com algumas destas firmas vacilando diante do número crescente de homens do espaço, parece pouco provável que possam contar com êste dinheiro como certo.

Com a expiração do contrato de 50 000 dólares da Field Enterprises cada pilôto perde mais ou menos 50 000 dólares em seguros, mas recebem ainda perto de 50 000 dólares anuais por contratos com revistas como a *Time*.

As famílias dos seis astronautas norte-americanos mortos Theodore Freeman, Charles Bassett e Elliott See (acidentados em desastres de avião) e Virgil Grisson, White e Chafee (mortos no incêndio do Apolo-1) continuam a receber os 600 000 dólares de seguro que lhes são devidos no total.

Esta quantia se refere a cada uma das famílias.

O ENCONTRO EM TERRA

Os astronautas norte-americanos Michael Collins e David Scott cumprimentam o cosmonauta soviético Belayev no pavilhão soviético da Feira Aeronáutica e Espacial de Bourget, na França. Depois de se cumprimentarem, os três homens do espaço conversaram sôbre suas missões no cosmo. Na foto, aparecem a Sr.ª Scott, Collins, o intérprete e Belayev

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9-6-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 9-6-1892 noticiava:
- Reabre Congresso chileno.
- Doente o Czar da Rússia.
- Naufraga navio inglês no Pacífico.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lojas — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — [illegible]
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria já alcançou o Estado do Espírito Santo com chuvas principalmente no litoral entre Macaé e Santos. A temperatura deverá continuar em declínio. O centro do anticiclone polar está localizado sôbre o norte da Argentina com pressão de 1029 Milibares e temperaturas de quatro graus positivos. (Análise Sinótica do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade ocasional. Temp.: Estável, declinando após.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Instável, melhorando no período. Temperatura: Em declínio.

Paraná — Tempo: Nublado, instabilidade ocasional. Temperatura: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade variável, nevoeiro pela manhã. Temp.: Em declínio.

AVISO ESPECIAL: Possibilidade de formação de geada no interior dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O SOL

NASC. — 6h26m
OCASO — 17h15m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACO

NO RIO

INSTÁVEL
MÁXIMA — 21.4
MÍNIMA — 18.6

AS MARÉS

PREAMAR: 3h10m/1,2m e 16h05m/1,3m
BAIXA-MAR: 10h20m/0,2m e 23h20m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 8º, bom; Santiago, 10º, bom; Montevidéu, 10º, bom; Lima, 16º, encoberto; Bogotá, 9º, chuvoso; Caracas, 28º, encoberto; México, 19º, bom; San Juan, 28º, encoberto; Kingston (Jamaica), 28º, encoberto; Port of Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 28º, bom; Miami, 24º, nublado; Chicago, 23º, nublado; Los Angeles, 17º, encoberto; Paris, 19º, nublado; Berlim, 14º, nublado; Moscou, 20º, nublado; Roma, 26º, bom; Lisboa, 22º, bom; Quebec, 17º, bom; Montreal, 17º, bom; Tóquio, 26º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA 4 aps. conj. grande, ocup. s/ contr. Preço NCr$ 9 000,00. IPEG, Caixa c/ peq. sinal. Rua Taylor, 31 — 52-4755.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se casa nova c/ 4 quartos, duas salas e boa área. Rua Teresópolis n.º 22. Entrada pela Rua André Cavalcânti, 174.

COMPRA-SE ap. conjugado, para renda, de preferência no Centro, pagamento em curtíssimo prazo. Tel. 22-5503.

GARAGEM AUTOMÁTICA — Já em pleno funcionamento, vende-se uma situada Rua Teófilo Otoni. Tratar c/ D. Suzana 43-0378.

VENDE-SE uma casa com quarto e sala e demais dependências e barbeiro na frente. Rua Santo Cristo, 111.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Vende-se o ap. conjugado 601 da Rua Taylor, 31. Tratar tel. 54-1362.

SANTA TERESA — Vendo excelente casa moderna, acabamento de luxo, tel., elevador etc. Preço de ocasião: 93 mil novos, a combinar. Tels: 22-8803 e 22-0087 — Frisa — Creci 205.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO: Deseja vender seu imóvel? Consulte Administradora N. S. da Glória Ltda., tem o cliente certo p/ seu ap. Tel. 42-2031, Figueiredo. CRECI 1098.

CATETE — Vendo ótimo apartamento c/ hall de entrada, sala, quarto, copa-cozinha e banheiro, peças separadas, arejado e amplas. Preço 22 milhões c/ 11 de entrada, pronta entrega. Ver na Rua Santo Amaro, 39 ap. 708. Chaves no ap. 801. Tratar tel. 42-7274.

CATETE — Vendo ap. de frente, [illegible] 2 jardins de inv. coz. banheiro e dep. de emp. e área de serv. Fechado. Preço NCr$ 35 000 c/ 50% e rest. fin. 42-5772 — CRECI 1075.

CATETE — 1a. locação, ótimo ponto. Lojas c/ WCs, junto à Beneficência. Ver S. Cristina, 9 c/ porteiro. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA. — Av. Almte Barroso, 90 s/ 1108. Tels.: 42-7144 e 42-5412 — CRECI 832.

CATETE — AP. — Vende-se, R. Pedro Américo, 464, q., s., coz., banh., [illegible] está vazio, preço 12 000, c/ 50% na entrada. Tratar na R. Bento Lisboa n.º 2, c/ Sr. Juarez. Tel. 25-6488.

CASA — Catete — Compra-se casa, mesmo carecendo de reparos, com frente mínima de 10 a 12,00, nas ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa ou transversais. Informações com o Sr. Marques, Pereira pelo tel. 25-8708.

FLAMENGO — Vendo, de frente, Praia Flamengo, 2, ap. 101, vazio, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dep. com telefone e garagem. Entrada 60 mil e restante em 24 meses. Tratar na Av. Almte. Barroso, 90 — sala 1108 — Tels.: 42-5412 e 42-7144 (CRECI 832).

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Ed. Barão Laguna. Ótimo ap., 250 m2, frente, andar baixo — Negócio direto — 47-3763 — C/ 150 000.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro n.º 203. Vendo ap. 503 e 502, de frente. Sala e qt. conj. Sinal 8 000,00 de entrada. Ver local. Inf. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Ed. Barão Laguna, vista encantadora, andar alto, 250 m2 entrega imediata. Peças espaçosas e inesquecíveis. Preço abaixo do valor NCr$ 125 000, c/ 60 000 de entrada. Imob. Brinita Ltda. CRECI 223. Telefones 32-0058 e 52-5445.

PARA ENTREGA VAGO — Na Rua Senador Vergueiro [illegible] fundos, c/ 1 sala, 3 quartos (arm. emb.), banheiro, cozinha, quarto e dep. empregada, área. Com telefone, tanque e [illegible]. Preço NCr$ 55 000,00 c/ parte fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Dir. e Venda 1.º and.) Tels.: 22-1848, de 8,30 às 16,00 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

PRAIA DO RUSSEL — Vendo ap. 2 qts., sl., dep. de emp. Entrg. vazio. Marcar visitas. Tel. 52-1485.

VENDO ap. de frente com 2 salas, 2 quartos, coz. em fórmica, dep. com banheiro — NCr$ 45 000, 50% à vista. Saldo em 2 anos. — Tel. 25-9080 — Jaime.

FLAMENGO — Vendo grande apartamento de frente na Rua Conde de Baependi com 5 quartos e demais dependências, vazio. NCr$ 27 000,00 de entrada, restante em prestações. Ver das 13 às 17 horas, pela Rua Esteves Júnior, n.º 12, procurando Antônio. CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30, conjunto 209, 2.º andar. Tel. 52-2899.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Cristóvão Barcelos, 121, amplo conj. pronto p/ morar. Ótimo preço. Sinal de negócio. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

VENDE-SE o apartamento 904 da Rua General Glicério, 364 com 156 m2 de área útil contendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências de empregada. Chaves no apartamento 802 — Preço NCr$ 65 000,00.

VENDE-SE uma casa recém-reformada, alto e baixo, na Rua Laranjeiras, 262 — Laranjeiras — Tratar com o proprietário pelo telefone [illegible]

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamento composto de hall, sala, quartos, banheiro etc. Sinal 200 mil, [illegible] prestações somente de 100 mil, e saldo financiado em 4 anos. [illegible] Tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Diàriamente das 9 às 21h. Raro negócio. CRECI 763.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de frente, nôvo, 2 quartos, sala, dependência de empregada completa. Ver e tratar Rua São Clemente, 98, ap. 602.

BOTAFOGO — Apartamento de [illegible] sala e demais deps. sob pilotis [illegible] Voluntários da Pátria, 467 — Sr. Campos.

BOTAFOGO — Rua Iguaçu — Vende-se ap. de frente c/ 2 qts. [illegible] Tratar tel. 23-4901.

BOTAFOGO — Ap. 308, R. Sen. Vergueiro, 224, [illegible] Tratar Barata Ribeiro, 650/901.

BOTAFOGO — Largo Humaitá — Aceita-se Cx. Econ. (ins. antiga) [illegible] Rua Humaitá, 141, ap. 902. [illegible]

LEME — COPACABANA

ACEITO troca, dou em final construção no Centro e recebo pronto qualquer bairro [illegible] Tel. 32-3461.

APARTAMENTO — Vendo, aceito Volks ou Kombi em pagam., de sl., 1 qto. sep., saleta, b., coz. e área c/ dep. empr. — Ver c/ port. Rua Fig. Magalhães, 870 — 713 e tratar p/ tel. 42-3732 das 14 às 16 hs. ou tel. 26-3650 depois 19 hs.

AILTON — Vendo ótimo ap. de frente, [illegible] — NCr$ 18 000,00 facilitados. — R. B. Ribeiro [illegible] Fones 57-1264 e 57-7599.

VENDO casa Jacarepaguá c/ 2 qtos., s., demais dep. terr. 20x40 todo murado. Rua Renato Meira Lima, n.º 1016. Base NCr$ 18 000,00 sc. IPEG, fin. e comb. 52-4755.

APARTAMENTO — Grande, vendo alugado sem contrato, três grandes quartos, Rua Ronald de Carvalho, 91 de frente. Visitar das 13 às 17 horas procurar na entrada do edifício Antônio. — CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30, conjunto 209. —

BARATA RIBEIRO — Junto à R. [illegible] ap. quarto, sala, coz., banh., área com tanque e dep. emp., 4 por and. [illegible] and. NCr$ 28 000 à vista, aceita C. E. com sinal de NCr$ 10 000. Tratar tel. 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

COPACABANA — Quer vender seu imóvel? Não perca tempo. Ligue para 42-6755, e chame o [illegible] tudo resolvido como V. S. desejava. A comissão? [illegible] de 3%. [illegible] 590, 1a.

COPACABANA — Cobertura c/ 160 m2 — Vende-se c/ gdo. terraço, ótimo salão, 2 bons qts., c/ arms., 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. empr. Preço 77 mil c/ 40% fin. 18 meses — Ver Av. [illegible] 48, c/ Sr. [illegible] das 11 às 5,30hs. — Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 Setembro, 88, grupo 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Terreno, vendo melhor local da Rua Barata Ribeiro, por 27,00 — Zona comercial e bancária. Tratar tel. 45-7199.

VENDO lindo apartamento, com 3 quartos, sala [illegible] predio nôvo, refrigerador [illegible] pelo telefone [illegible] 10h30m ou às [illegible] — Creci [illegible]

COPACABANA — Vendo ap. conjugada de frente, decorado, cortinado, mobiliado, com geladeira etc. — [illegible] 14 000 ou [illegible] Rua Barata Ribeiro [illegible]

COPACABANA — Vendo ap. c/ 2 qts., sl., dep. compl. e garagem. Ver e tratar na Rua Belfort Roxo, 417, ap. 804, c/ Sr. Paulo [illegible] visita até 21 horas.

COPACABANA — Vdo. apt. sl., [illegible] lux, coz. — [illegible] 25 000, ent. 15 000, rest. em parc. [illegible] — 36-1850. Rua Barata Ribeiro, 105/706.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, luxo de frente, [illegible] liv., salão, 4 qts., 2 banhs. cop-coz., g. área. [illegible] emp., 2 [illegible] e chaves [illegible] Tel.: 36-0612.

COPACABANA — Pôsto 6 — Compro 3 quartos, p/ família de fino gôsto c/ 60 milhões. Tel. 31-0957, Novais. CRECI 596.

COPACABANA — Figueiredo Magalhães — Vende-se ap. vazio, de frente c/ sala, dois quartos, copa, banheiro e dep. comp. Tratar tel. 32-4901.

COPACABANA — Figueiredo Magalhães — Vende-se ap. vazio, de frente c/ sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dep. comp. Tratar tel. 32-4901.

COPACABANA — Vende-se ap. 1 102 da Rua Saint Roman, 480. Preço NCr$ 13 000,00, c/ 50% à vista e o restante financ. [illegible] dias. Ver [illegible] Rua Senador Dantas, 76 s/ 1003. Tel. 42-0008. CRECI 924.

COPACABANA — Vendo ap. varanda, de frente, sala grande, área de empr. e [illegible] Ver Barata Ribeiro 425, ap. 502 chaves [illegible] Tratar telefone [illegible] proprietário, preço: a combinar.

COPACABANA — Vendo ap. 201 [illegible] — 3 quartos, [illegible] dependências, transferência Caixa Econ. à vista [illegible] no local — [illegible] Graça Aranha [illegible] 50.

COPACABANA — Vendo ap. frente, pequeno, Av. Copacabana n. 750, melhor oferta. Dona Maria. 58-9735.

DUPLEX — Vendo ap. vazio c. garagem s. condomínio — Rua Gen. Barbosa Lima, 91. Copa. Tel. 46-3954, 37-6876 e 37-6910

OCASIÃO — R. Domingos Ferreira, 2 p/ andar, 2 salas, 3 qts., dep. NCr$ 70 000 em 30 meses. Tel. 36-1954 — D. Marli.

PÔSTO SEIS — Vendo ap. sala, 3 qts., banh. cor, copa-cozinha, área, depend. empreg. Preço 60 à vista ou 44 mais 36, 2 anos. Ver R. Raul Pompéia, 101/202. Tel. 27-5677.

PÔSTO 6 — Vendo ap. de frente, c/ peças sep. e dep. p/ emp. — (Pertinho da praia). Preço 20 mil novos em curto prazo. Tratar tel. 57-2673.

PRADO JUNIOR — Vendo ap. 2 quartos, sala, deps. emp., garagem, fundos, vazio, arm. emb. 3 por and. NCr$ 45 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 15 000. Tratar 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

PÔSTO 5 — Vendo sl., qt. sep., coz., banh., frente, 22 mil, com 50% entr. saldo transfiro financ. Cx. Econ. Ver Bolivar, 27/802, das 9 às 16 horas, ocupado s/ contrato. Tratar tel. 37-6505.

URGENTE — Qt. ap. 130 m2 — 2 s. 3 qts., 2 bans,. s. 2 vrds., ter., amb., sel., fam. serve res. Neg. fino, salão, atelier etc. Direto — 36-0569.

VENDO grande apartamento de frente na Rua Barata Ribeiro n. 732. Ver das 9 às 17 horas com Antonio. CRECI 400 na entrada do Edifício. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899.

VENDO magnífico apartamento no Leme. Av. N. S. Copacabana, 12, ap. 1 102 c/ 3 qts., 2 sls., 2 banheiros, dependências completas e telefone. Ótimo estado de conservação. Ver no local — (Chaves c/ o porteiro). Tratar na Av. Rio Branco, 80-14.º and., gr. IV, na Raggio Imóveis.

VENDE-SE o ap. 803 da Rua Anchieta, 19, de frente, atapetado, c/ qto., sala conj., banheiro, cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. Rua Debret, 79, s/ 407 a 410. Tels. 42-1335 e 42-6728. CRECI 1 131.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO no Leblon — Sala e quarto conjugado c/ terraço. R. Timoteo da Costa — Urgente. Total 11 mil a comb. PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7595. CRECI 153.

IPANEMA — Vende-se 1 p/ and. c/ 450 m2, linda vista, salão, sala jantar c/ 150 m2, escritório, saleta, 4 qts., c/ arms. embs., 3 banhs. sociais, copa, coz., despensa, 2 qts. empr., gar., alto luxo, cortinas, tapêtes, c/ 50% fin. 18 meses. Ver Av. Epitácio Pessoa, 810 c/ D. Aurea das 11 às 18h. Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

IPANEMA — Vende-se ap. com sala, qt. separ., banh., kitch, c/ 50% fin., 18 meses. Ver R. Visconde de Pirajá, 621 c/ porteiro — Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

LEBLON — Vendo ap. luxo, fim constr., 3 qts., 2 sls., 2 banh., etc. Ed. sôbre pilotis. Gen. Artigas, 184, ap. 301 — Ver no local. Tel. 22-0262.

LEBLON — Vendo ou troco por maior, ap. 2 qts., 2 salas, deps., compl., sinteco, tudo nôvo. Não falta água, tem poço próprio. — Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1 174 ap. 805 com porteiro. Tratar — Tel. 22-2808.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Casa — Vende-se. Vazia, pronta para habitar. Centro de terreno três gdes. s., 4 gdes. qts., 3 var., roup., 2 banhs. soc., toalete, copa, coz., dep. empreg. e garagem. Rua J. Carlos n.º 123, próximo R. Jardim Botânico. Ver 8 às 12 e 14 às 18 horas.

SACOPÃ — Vendo magnífico lote para construção imediata 12x50. Preço 25 mil a combinar. EWALDO MULLER 57-6855. CRECI 1084

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO! — Vendo casa projeto de Sérgio Bernardes, na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro, funcional com tijolo aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências e piscina. Sinal NCr$ 1 000,00 na promessa, NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. — Tratar tel. 26-0281, 46-7603 ou 26-9401, com Anita Gelbert. Raro negócio. — CRECI 763.

BARRA — ITANHANGÁ — Vendo magníficos terrenos de 600 a 5 000 m2 com 50% facilitados — 57-6855. CRECI 1084.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias em centro de terreno de 1035 m2 ver BR 6, Km. 10. NCr$ 15 mil a combinar. Tel. 22-1182.

BARRA DA TIJUCA — ¡Compro terreno 5 milhões entrada e parcelas. Abelardo 42-9003 — 58-6232 res.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTOVÃO

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 182 [illegible] 3 sinal e [illegible] cop., coz., [illegible] sáb. e domingo, daqui em diante. Pinto [illegible] 0.

PRAÇA DA BANDEIRA — Apartamento [illegible] dep. [illegible] 5 000 sinal [illegible] e 58-6720 —

APARTAMENTO — Tijuca. Vende-se R. Conde Itaguai, 55 casa 2 — 101. Ver sábado 10—12h. Tel.: 34-0840.

APARTAMENTO — Térreo, junto Av. Maracanã com 2 qts., sala, coz., banh., área. Pintura nova e sinteco — Preço 25 e 10 de entr. e 60 x 250 s/ juros — Apanha chaves c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ACEITO TROCA — Vdo. urgente ótima casa vazia de luxo n/Tijuca. Inf. 38-4031, 32-5355 — Depcias. comp. p/ emp., jardins, centro de terr. (24x60), gde. garagem, salões de festas, churrasqueiras, 3 qts., 2 salas e mais 1 ap. vazio — Creci 743.

APARTAMENTOS na Tijuca — Vdo. c/ salão, 3 amplos qts. e tôdas dep. completas, prédio sôbre pilotis c/ garagem, elevador. Preço a partir de NCr$ 60 000 — Sinal de 10%, saldo em 5 anos s/j. e s/ reajustamento. — Obra entregue em 30 meses — Ver e tratar na Rua Afonso Pena, 41, c/ o próprio.

APARTAMENTO EM ALVENARIA — Acredite se quiser! A melhor pechincha do ano por apenas 2 mil de entr. e prestação de 200. Com qt., sl., coz., banh., área e dep. empregada. Trate com BUENO MACHADO. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO VAZIO na Rua Barão de Mesquita c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Preço 28 c/ 13 de entr. 500 mensais s/ juros — Apanhe as chaves c/ Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ITAPIRU — Vende-se área de 700 m2, por 5 000 cruzeiros novos. Tel. 22-7965.

LARGO DA 2.ª-FEIRA — Rua Aguiar, 15, ap. de frente com 3 quartos, sala e dependências completas. Quase pronto, (será entregue em 8 meses). Preço total NCr$ 35 000,00 (ou financiamento — Tratar 34-7953.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo aps. [illegible] entrada [illegible] anos. Rua [illegible] 0, sob.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo excelente [illegible] sala, saleta, [illegible] serv. etc. [illegible] à vista o [illegible] Tels: 32-8803 — Creci 205.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa [illegible] 11, sala, 4 [illegible] completas. NCr$ 30 000,00 [illegible] Tratar telefone [illegible]

SÃO CRISTÓVÃO — V. ap. nôvo, [illegible] Teles n.º [illegible] milhões, saldo [illegible]

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se à [illegible] de Melo n. [illegible] c/ sala e 2 [illegible] dep. emp. [illegible] 4 às 18 horas [illegible] Artur Ferreira [illegible] CRECI 814.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se 1 [illegible] n. 310 — [illegible] Tratar na [illegible] 138 — 15.º

SÃO CRISTÓVÃO — BAIRRO [illegible] — Vende-se [illegible] n. 8. — [illegible] Tratar na [illegible] 138 — 15.º

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO FRENTE, hall, sala, [illegible] banheiro e copa-cozinha, azulejado até o teto, dependências e garagem [illegible] Paraíso n.º 60. [illegible] 2 — Preço 40 [illegible] resto dois [illegible]

RIO COMPRIDO — Vende-se Residência de luxo, de 2 pavts., c/ garagem, Av. Paulo de Frontin, 604. Ver no local c/ prop.

RUA CONDE DE BONFIM — Vdo. c/ 160 m2, de frente, maq. ap. c/ 3 dorms. c/ arms., salão, amplas deps. e garagem. NCr$ 60 000. Inf. à Rua dos Andradas, 29, s/ 407. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

TIJUCA — Raríssima oportunidade — Vende-se belíssimo apt. de frente, lado da sombra, linda vista, c/ 3 qts., ampla sala, 2 banheiros sociais, depend. empreg., garagem etc. Construção em fase de acabamento — Ótimo preço — Excelentes condições de pagamento — Vale a pena conhecer os detalhes — Ver diàriamente na Rua Araújo Pena, 10, esq. R. Haddock Lôbo, 437 — Tratar c/ Sobral & Sobral S. A., tel. 57-3448 (CRECI J-259 e 741).

TIJUCA — Vdo. próx. ao Lg. da 2.ª-Feira, em terr. de 22x38, magnífica residência, própria p/ família de alto tratamento. NCr$ 170 000. Inf. à Rua dos Andradas, 29, s/ 407. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

TIJUCA — Transfiro financiamento de magnífico ap. c/ 140 m2, c/ 3 dorms., salão e deps. completas. Inf. à Rua dos Andradas, 29, s/ 407. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

TIJUCA — Quase prontos, apartamentos de saleta, sala, quarto separado, cozinha, banheiro e área com tanque, garagem. Sinal a partir de NCr$ 4 mil. Ver no local das 10 às 16 horas à Rua General Roca n.º 30 e tratar com os construtores à Rua do Ouvidor n.º 130, grupo 411. Tel.: 22-8522.

TIJUCA — Belíssimo ap. cobertura, decoração luxuosa, de frente, vazio, edifício nôvo. Vende-se c/ salão, sala, 4 qts., 2 banheiros sociais e cozinha em mármore e azulejo até o teto, enorme terraço descoberto c/ magnífica vista, ampla garagem e demais depend. Toda pintura a óleo. Diversos armários embutidos e muitas outras benfeitorias. Ver na Rua Conde de Bonfim, 645, ap. C-01. Preço NCr$ 120 000, c/ 50% financiado. Aceita-se ap. menor como parte de pagamento. Tratar e marcar visitas c/ Sobral & Sobral S. A. Tel. 57-3448 (CRECI J259-741).

TIJUCA — Vendo pronto p/ habitar os aps. 201, 402, 204, C-01 e C-02 à Rua Silva Guimarães n.º 5. — Financiado 50% em 7 anos. Ver no local. Tratar na Rua Assembléia, 67, 4.º andar. Telefone 32-9632.

TIJUCA — Vendem-se lotes de terreno em rua particular. Rua Dona Delfina n.º 12. Tratar com o proprietário na Rua México, 148 gr. 703 à tarde. Tel. 22-6435.

TIJUCA — Vendo apartamento, 2 q. c/ ger. na R. Eng. Ernâni Cotrim, 110/303 — Ent. e longo financiamento — Ver no local — Tratar Tel. 28-8252.

TIJUCA — R. S. Fco. Xavier ou ruas transversais. Compro casa c/ 2 ou 3 qts., mesmo precisando de reformas ou c/ inq. — Telefonar p/ 58-1452 c/ Dona Lúcia ou Sr. Ciro.

VENDE-SE ap. em fase final de construção de alto luxo, estritamente residencial, de frente, com garagem, entrega-se 100 dias após. Ver à Rua Garibaldi, 95, Tijuca. Banheiro e cozinha em côr, sala, 2 quartos e dependências. NCr$ 12 000,00 na escritura e saldo a combinar. Mais informes tel. 42-6560.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A VENDA Grajaú — Ap. c/ 2 qtos., s., coz., b. compl. dep. emreg. Base NCr$ 25 000,00. Ac. IPEG ou fin. c/ 50% à vista. R. Henrique Morize, 150, ap. 201 — 52-4755.

DUPLEX — Vende-se quatro quartos, duas salas, quarto de empregada, garagem etc. Rua Sousa Franco, 215 ap. 204/304. NCr$ 15 000,00 entrada. Restante quinze meses. Telefone 38-3626 depois 18 horas.

GRAJAÚ — Vende-se magnífica casa na Rua do Grajaú n. 179 com 3 salas, 4 qts., banheiro, cozinha, copa, sótão c/ terraço, tanque, dep. de emp. e jardim — Tôda circundada por varanda e garagem — Tratar c/ Dr. Artur Ferreira — Tel. 52-5008. — CRECI 814.

MARACANÃ — Vende-se ou aluga-se apartamento sala, 2 quartos, dependências completas, Rua Turfe Clube, n.º 12, ap. 311. — Tratar à noite pelo tel. 34-1388. — DR. AIRTON.

VILA ISABEL — Rua 8 de Dezembro n.º 642 — Vende-se ap. 1 sala, 2 qts., b. e garagem. Entrega-se 8 meses. Tratar 34-8642 — Cardoso.

VILA ISABEL — Vendo ap. 2 salas, 3 qts., etc. c/ vaga p/ carro sob pilotis mais parte no terreno ao lado, p/ estacionamento. Acabamento luxo, pintura a óleo, banh. em côr, persianas. Linda vista. Tudo por Cr$ 45 mil c/ bom financiamento. Ver Rua Teodoro da Silva, 317, ap. C-02 — Tel. 34-6469.

VILA ISABEL — Vdo. ap. qt, sl., cop., coz., área grande 2 m. sinal 12 m. p/ Caixa. Visitas c/ hora marcada. Pinto 23-5466 30-2550.

VILA ISABEL — Rua Silva Pinto. Vende-se casa de luxo, 3 salas, 4 qtos. 2 b. de côr, copa, coz. garagem 2 carros, terreno 12x40. Preço 140 mil cruzeiros novos, comb. Tratar Sr. Cardoso — Tel. 34-8642.

VENDE-SE ap. 2 quartos, 1 sala, varanda, copa, cozinha, dep. emp. completa na Rua Silva Teles. Aceito carro como parte de pagamento. Tel. 38-2899 e 38-0084.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Vende-se ap. 301 novo e vazio, na Rua César Zama 98 Tel. 49-3459.

LINS VASCONCELOS — Vende-se terreno, na Rua Aquidabã, de 20x42 — Tratar com Paulo. — Telefone 54-0748.

JACAREPAGUÁ

A VENDA 2 sítios juntos ou sep. 57 000 m2, boa casa c/ piscina, pomar. Vargem Grande. Jacarepaguá. 52-4755.

A CASA QUE V. S.ª procura em Jacarepaguá está vazia — É ampla e confortável — Rua Valentim Dunhan, 241 (Freguesia) mas venha logo porque a casa é de fato muito boa e está sendo vendida muito barato — VEJA NO LOCAL das 13 às 18 hs, com Sr. SEBASTIÃO — Tratar c/ BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO tipo casa na Praça Sêca. Um verdadeiro show de confôrto, peças muito amplas. Veja das 8 às 12 horas c/ Sr. Sebastião na Rua Pedro Teles, 638 ap. 101. Vendo muito barato. Trate c/ BUENO MACHADO. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

JACAREPAGUÁ — Vendo antes Praça Seca, ótima resid. tipo ap. salão, 3 quartos copa coz. 20m2 azulejo, cor banh, côr, saleta, 2 grandes areas e garagem novo e vazio, com 3 500. Sinal rest. na escrit. prest. aluguel. Ver com prop. Rua Ana Teles 690. Chaves casa 14. Das 8 às 17 h.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Vendo 1 casa de 2 quartos, sl., c., b., de laje, tôda condução à porta e mais 5 lotes de 12 x 30 — Tratar com o propriet. na R. Cândido Benício n. 2 025, ap. 202 — Sr. Armando.

VILA VALQUEIRE — Vende-se apartamento: sala e 2 qts. Entrega imediata. Ver Rua Mário Barbedo, 56, ap. 404 — Tratar tel. 38-1753 ou 29-2819.

JACAREPAGUÁ — Casas e Terrenos, ótima localização, junto a todo comércio, escola, condução direta à cidade. Casa construção de 1a., c/ varanda, sala, 2 e 3 quartos, dependências, falta acabamento. Preço NCr$ 12,50. Entrada 2 000 e o saldo em 60 meses sem reajustamento e sem juros. Entrega imediata. Vendas diretamente SOCIGUA IMÓVEIS — CRECI 463, Av. Rio Branco, 257, Tel. 32-0351.

CENTRAL

ANCHIETA — Vende-se com pequena entrada terreno de 9 x 38 m, ônibus Castelo-Anchieta na porta. Tel. 22-7965.

A CASA MAIS BONITA DO MEIER — Duvidamos que sua espôsa não goste! As condições de pagamento serão ditadas pelo Sr. Venha ver s/ compromisso. As chaves estão c/ BUENO MACHADO. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CASA VAZIA — Três minutos Madureira, vendo R. Lery. Ver e tratar c/ Ebio. CRECI 1 016 — Av. Suburbana, 10 002 1.º s/ 204 — Cascadura.

CASCADURA — Vende-se ótima casa, entr. carro, 3 qts., sl., banheiro, coz. Rua particular, final acabamento. Rua Guaramiranga, 324, c/1.

ENGENHO NOVO — Rua Matias Aires, casa s/ luxo c/ 2 pav., 3 qts., salão, dep. emp. Preço NCr$ 38 000 a comb. Aceito Cx. c/ peq. sinal 42-5772. CRECI 1075.

ENGENHO NOVO — Vendo ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim, terraço e quintal. Vazia: Preço 20 000,00, com 8 000,00 e o saldo em 48 prestações de 250,000 s/ juros. Ver e tratar no local na Rua Matias Aires, 9 com Ivo Lacerda ou tel.: 22-5358.

MADUREIRA — Vendo casa c/ 3 qtos., dep. comp., terr. 10 x 30. Preço total 6 500, urgente, c/ o proprio, L. do Campinho, 9, sala 100. Não aceito intermediarios.

MEIER — Rua Fábio Luz, 353 — Vendo ótimo lote com projeto para construção em rua particular. Tratar no local.

MADUREIRA — Vendo excit. ap. de cobert. c/ 4 qts., 2 sls. etc., 2 grandes áreas, neg. de ocasião. Tel. 52-1485 e 43-3457.

MARECHAL HERMES — Vendo terreno com obra, na Rua Carolina Machado (frente à estação), de 12x30 e obra de 120 m2 de área útil, com fundação e estrutura de concreto armado, alvenaria e laje de fôrro de 10 cm, já realizados. Preço 16 milhões, sendo 10 à vista e o resto a combinar. Tratar com o proprietário na Rua Regente Lima e Silva, 395, ap. 201. — Marechal Hermes.

MEIER — Casa vazia, vende-se na Rua Coração de Maria, 239, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, frente de rua. Tratar tel. 52-1932 — Moraes — Preço NCr$ 18 000,00.

MADUREIRA — A 100 m. da Estr. da Portela, na R. Ernesto Lobão, 104, Vendo uma residencia, c/ entr. para carro, jardim, 2 qts., sala e gdes. quintais que pode ampliar para construção. — Está vazia. Preço NCr$ 2 500,00 de entrada e 60 prestações de NCr$ 100,00. Ver e tratar no local diàriamente. Sr. Alvaro. — Benjamim Oliveira. CRECI 1148. Escrit. R. Uranos, 497, s/ 1. — Bonsucesso.

PRECISAMOS para clientes casa ou apartamento c/ 2 e 3 qts., de Engenho Novo a Madureira. — Tratar na Penha — Av. Braz de Pina, 96, loja — Tel.: 30-5489 — (CRECI 232).

PIEDADE — Vendo casa construída em terreno de 11x60. Ver na Rua Belmira n.º 253, a 50 metros da Avenida Suburbana. Tratar com Clemente na Rua do Carmo n.º 65 — 5.º andar. Tels.: 32-4685 e 42-2201.

PIEDADE — Grande terreno com 4 casas, de 1 e 2 quartos, tudo independente, ótimo ponto para condução, rua calçada, aceito oferta — Tel. 45-3731.

QUINTINO — Vendem-se duas casas de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, mais dependências cada. Sendo uma nova nos fundos, terreno de 11x38. Rua João Barbalho, 650, próximo da Rua Clarimundo de Melo. Tratar qualquer dia com o proprietário, a partir das 13 horas.

REALENGO — Vendo casa, com 2 quartos, laje, amplo quintal com 4,5 milhões de entrada. Tratar na Rua Bernardo Vasconcelos, 131.

REALENGO — Vende-se 2 lotes de frente p/ R. Piraquara, preço NCr$ 3 000,00 facilitado — Tratar na barraca de terrenos no pé da Ponte de Realengo. Tel. 31-0804.

RUA CAMARISTA MÉIER, 241 — Vdo., em ter. de 8,30 x 20, ótima casa de 2 qts., sl., deps. e quintal. Chaves no 248. Tr. à R. dos Andradas, 29, s/ 407. Telefone 23-3368 — CRECI 286.

VENDO casa modesta, mais 3 moradias nos fundos, terreno 10x40. Preço 16 000. Ent. 8 000. Facilito. Tel. 30-5681 — Piedade.

VENDE-SE casa em Santíssimo, NCr$ 7 000,00, c/ sinal de 50% ou aceita-se Pick-Up F-100, como sinal, e o resto a combinar ou troca por Volkswagem emplacado na praça. Antônio, 47-0795.

20x50 — CLARIMUNDO DE MELO, junto ao 1 157 — Terreno pronto p/ construir. Documentação 100%. Chaves no 1 149 — Tel. 30-6932.

LEOPOLDINA

ALÔ PRAÇA DO CARMO — Ap. vazio de frente p/ praça, 2 qts., sac terraço, sinteco sanca e florões, c/ NCr$ 9 mil e 300 p/ mês ou troca p/ automóvel. — IMOB. CREMILDA — Av. B. de Pina, 914, s/ 208. CRECI 249 — 30-3196.

A IMOB. CREMILDA — Vde. ap. 2 qts de fern sac c/ 5 ou 6 NCr$ e 150 p/ mês, Rua Tomás Lopes. Trt. Av. B. de Pina, 914, s/ 208 — 30-3196 — CRECI 249.

A CEVIL vende na Vila da Penha à 500 mts. do Largo do Bicão, aps. novos, vazios com 2 qts., salão, coz., banh. em côr, área, sinteco, entr. p/ carro, todos de frente. Preço NCr$ 12 000,00 à vista. Facilito. Ver e tratar no local. Av. Brás de Pina, 1 740, ao lado da Escola Grécia, diàriamente.

A. CARVALHO — Vende: no centro da Praça do Carmo, luxuoso ap. de frente, pint. a óleo com 3 qts., sl., copa-coz., banh. em côr. Ent. 10 000,00, prest. 250,00 — Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — CETEL — 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, ap. nôvo, de frente, c/ 2 qts., s., copa-coz., banh. Entr. 6 000,00, prest. .... 250,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: próx. à Praça do Carmo, ótima casa, c/ 2 qts., s., copa-coz., banh., sinteco e garagem. Ent. 8 000,00, prest. 300,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Na V. Penha, luxuoso ap. nôvo, vazio c/ sinteco, c/ 2 qts., s., copa-coz., banh. em côr. Entr. 8 000,00, prest. 300,00 — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

AQUI — Vdo. casa vazia, frente com qt., sala, coz., banh., tamanho grande, ent. 3 e meio, mensal 130 mil. Praça do Carmo. Tel. 30-5681.

A. CARVALHO — Vende: Junto à Praça do Carmo, lotes residenciais e comerciais. Ent. a partir de 1 500,00, prest. 100,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A MELHOR CASA da Rua Uranos — Tudo que o Sr. deseja em conforto — Duvidamos que o Sr. não goste — Veja na R. Uranos, 599, c/ Sr. José — Tratar pelo Tel.: 34-0694 — CRECI 986 — Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A.

A. CARVALHO vende: No centro da Praça do Carmo, ótimo ap. de frente, c/ 2 qts., s., coz., banh. e área. Entr. 5 500,00, prest. 180,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — CETEL 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

APARTAMENTO 102 da R. Juquerí em Irajá v. ent. 4 000, mensal 150. Tratar na R. José Maurício 101 s/ 204.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Vendo ap. com 2 qts., sala, dep., apenas 2 apartamentos no terr. comodos grandes e ent. p/ auto, melhor rua do local, apenas 8 000 de ent. Saldo como aluguel, na Rua São Leonardo, 486, ap. 201 — Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º — (Penha).

ATENÇÃO — Casa vazia de alto luxo, c/ 2 qts., c/ grades de ferro, salão c/ vidraças, dep. de emp. e garagem. Ent. 10 mil. — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 e 30-5489 — CRECI 232.

BONSUCESSO — Rua Marechal Foch., vendo ap. c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh., em cor área c/ tanque. Ed. de 3 ap. p/ and. Preço 23 000 a comb. 42-5772 — CRECI 1075.

CORDOVIL — V. 2 casas em ter. 10x50, frente, ent. vazio, 21 mil a comb. Rua Major Conrado, 161, Pinto. — 23-5466 e 30-2550.

JARDIM AMÉRICA — Compram-se lotes e casas — Paga-se à vista — Tels.: 91-2335 e 30-5489 — (CRECI 232).

JARDIM AMÉRICA — Só 2,5 de entrada, apartamento vazio, na Rua Cristiano Machado, quadra 15 lote 53, chaves com o Sr. Ivo, na loja, na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 510. Com 3 mil cruzeiros novos de entrada, casa vazia, na Rua Padre Boss, 28, é de laje, c/ quintal. Chaves defronte, c/ Dona Irene. Informe com Olivar, na Rua Romeiros n. 192-A, s/ 202 — Penha — CRECI 422.

JARDIM AMÉRICA — Casas com financiamento. Vendo novas, acabadas de construir. 1 sala, dois quartos e dependências. Ótimo acabamento, com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local, à Rua Antônio da Silva, 109 e 121 e Rua General Oscilio Maia n. 252 e 262. (Rua começa no ponto final do ônibus 341, Tiradentes—Jardim América) — Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Netto, em horário comercial, nos telefones 36-3406 e 57-4738. Aceito financiamento da Caixa.

JARDIM AMÉRICA, GB — Vendo ap. nôvo e vazio de frente c/ garagem, jardim, sala, 2 qts., coz., banh., área. Ent. 2 milhões 90 dias 2 milhões, prest. 220 — Tr. Est. Vicente Carvalho, 599-B — Praça Vicente Carvalho.

OLARIA — Vdo. 2 casas juntas ou separadas em terr. 8x47. Rua Pirangi 70/78, Pinto, 23-5466 — 30-2550.

PENHA — Ap. vazio de frente c/ 1 quarto, sala c/ varanda conjugada, coz. e banh. Vende-se na Praça Cai. Entr. 5 mil, prest. 200 s.j. Ver e tratar na Penha, Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel.: 30-5489 — CRECI 232.

PENHA CIRCULAR — Lindo ap. nôvo, vazio c/ 114 m2, c/ salão, 3 qts., copa, coz., banh., área, dependências. Ent. 8 milhões, prest. 250. Tr. Estr. Vicente Carvalho, 599-B — Praça Vicente Carvalho.

PENHA — Casa vazia c/ 2 qts., sala, coz. e banh. Vende-se na Rua Jaci quase esq. de Rua Aimoré. Preço 22 mil. Entr. 11 mil, prest. 250 s/j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel.: 30-5489. CRECI 232.

PENHA — Vendo na R. Piquête n. 69 ap. 102, de sl. qt. c. e banh. c/ sinteco.

PENHA — Casa vazia, vendo com grande terreno, 3 qts., sala, coz., banh. Junto à Rua Leopoldina Rêgo. IAPI da Penha. Entr. 12 000, restante prest. mensais de 300, como aluguel. Tratar tel.: 30-8524.

PRECISAMOS para clientes casa ou apartamento c/ 2 e 3 qts., de Bonsucesso à Vila da Penha. Tratar na Penha. Av. Braz de Pina n.º 96, loja — Tel.: 30-5489 — (CRECI 232).

RAMOS — Ent. 3,5 p/ casa, na Rua Paranhos, 520. Ver no local e tratar com Olivar, na Rua Romeiros, 192-A, s/ 202 — Penha — Creci 422.

RAMOS — Vdo. casa 3 qts., sl., ent. p/ car., em terr 10x50, sinal 3 m. 17 m. p/ Caixa. Rua Marques Oliveira, 339. Pinto tel.: 23-5466 — 30-2550.

RAMOS — V. casa, junto a estação, 2 qts., sl., coz., banh., área, var., sinal 2 m. 14m p/ Caixa. Rua Aureliano Lessa, 68, c/ 4. Pinto. Tel.: 23-5466 — 30-2550.

RAMOS — Ao lado do Cine Rio-Palace, na Rua João Torquato, 103, vendo 2 resid. c/ 2 qts., sala e gdes áreas. Apenas NCr$ 3 500,00 de entrada e o saldo 60 prest. de NCr$ 100,00. Ver e tratar c/ Alcenor, Benjamin Oliveira. CRECI 1148. R. Uranos, 497, s/ 1 — Bonsucesso.

TERRENOS — Vendo no J. América, V. Penha, V. de Carvalho, frente p/ Avenida Automóvel Clube. Junto ao n. 2 624 — 13x30, com 2 000 de entrada, rest. a comb. Tratar na Rua Nicarágua n. 175, loja I — Penha — Telefone 30-4047 — Creci 323.

VISTA ALEGRE — Vende-se 1 ap. c/ 2 qts., de frente, 1.ª locação. Ent. 5 mil, prest. 200 s/j. Tratar na Penha — Av. Brás de Pina n. 96, loja. Tel. 30-5489 — Creci 232.

VIGÁRIO GERAL — Vendo 2 casas em terreno 10x50, documentação em perfeita ordem jurídica. Aceito Caixa ou IPEG com sinal 2 milhões. Tr. Estr. Vicente Carvalho, 599-B — Praça Vicente Carvalho.

VENDE-SE ap. c/ 2 qts., 1 sala, cozinha e dep. de empregada. — Base NCr$ 25 000,00. Ver na Av. Paris, 156, ap. 203 — Bonsucesso.

VENDE-SE um ap. grande independente de luxo. Tratar no local com proprietário — Rua Dolores Duram, 26 na Estrada do Quitungo — Vila da Penha.

AUXILIAR e RIO DOURO

A IMOB. CREMILDA — Vde. casas nova, vazia, 3 qts. c/ NCr$ 12 e 300 p/ mês. Av. B. de Pina, 914, s/ 208 — 30-3196, na V. Cosmos — CRECI 249.

CAVALCANTE — Vende-se amplo ap. terreo, junto à estação — 2 qts, sl. coz. banh. compl. gde. área, parece quintal. Entr. Cr$ 3 500,00, prest. 150,00. Tratar Av. João Ribeiro 50, sala 202 Pilares — CRECI 1 140.

CASA vazia, laje por 3 300 à vista, ter. 12x30 plano ou combino urgente, tenho outra em S. João, ter. grande, muita fruta, 5 mil à vista ou combino. Tl. 2493 Meriti com o dono Matos — R. S. João, 27, s/3.

IRAJÁ — Vendem-se 2 casas modestas na Rua Bacanga. Entr. ... 2 500, prest. 100 s/j. J Tratar na Penha, Av. Brás de Pina, 96, loja — Tel.: 30-5489 — CRECI 232.

IRAJÁ — Vende-se ótima casa c/ dez cômodos. Preço de ocasião. Inf. Rua Oliveira Alvares, 268.

INDUSTRIAL — Vendo terreno plano 15x50 c/ casa velha, água e luz ligada em rua calçada — Ent. 6 milhões, prest. 200. Tr. Estr. Vicente Carvalho, 599-B — Praça Vicente Carvalho.

IRAJÁ — Vendo uma casa laje completamente independente c/ sala, 2 qts., coz., banh., área, condução na porta, à vista 5 milhões ou financiado. Tr. Estr. Vicente Carvalho, 599-B — Praça Vicente Carvalho.

IRAJÁ — Vendo 2 lojas, cont. 5 anos, 22x40, frente. Av. Monsenhor Félix. Preço 10, entr. 4, prest. 250. Tr. Estr. Vicente de Carvalho, 599-B — Praça Vicente Carvalho.

IRAJÁ — Vende-se apt. vazio, 3 qts., sl. e dependências, 5 000 de entrada, prestações de 220,00, tratar Rua Ferreira Cantão, 468, apt. 301, das 13 às 17 horas.

MARIA DA GRAÇA — Casa confortável, vazia, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, coz., 2 banhs. sociais em côres, dep. compl. Emp. Lavanderia e garagem — Vende-se na R. Feliciano de Aguiar, preço 45 mil, entr. 15 mil, prest. 600 s/j. — Ver e tratar na Penha — Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel.: 30-5489 — (CRECI 232).

PILARES — Vende-se terreno de vila, junto Avenida João Ribeiro — Preço 5 000,00, entr. 2 500,00 prest. 50,00. Tratar Avenida João Ribeiro 50, sala 202. Pilares — CRECI 1 140.

PILARES — Vende-se casa, var. 2 quartos, sala, coz. banh. jardim, e quintal entrada para carro, entr. 6 000,00 1 parc. 1 000 6 meses, prest. 250,00. Tratar na Avenida João Ribeiro 50, sala 202. Pilares. CRECI 1 140.

PILARES — Vendo casa dois qts., sala, coz., banh., copa etc. Tratar na Rua Ferreira Leite, 133 — casa 3.

SÃO JOÃO DE MERITI — JARDIM REDENTOR — Vende-se apto. com água e luz, entrada NCr$ 1 000,00 novos mensais — NCr$ 80,00 novos. Tratar na R. Assis Vasconcelos n.º 187 — Pilares.

TERRENO INHAUMA 10 x 50, gabarito 4 pavs., casa velha, vazia, proximo praça. NCr$ 25 000. Tel. 29-2036 — Dra. Hilza.

VILA COSMOS — Vendo magnífica casa em frente à Standard. Entrega-se vazia. Ver diàriamente das 11 às 12 à Est. Vicente de Carvalho, 852, tel. 34-8679.

VENDEM-SE apartamentos seminovos, desocupados em local bom, com 1 e 2 quartos, a partir de NCr$ 6 500 ou a prazo ou a combinar. Tel. 29-3977. R. Castanhal n.º 66, em Inhaúma.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara, 22-2393, de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes Borges. CRECI 168.

ATENÇÃO — Ilha — Ap. T. casa luxo, 3 q., dem. dep., jardim e garagem, troca-se por outro menor ou vendo, e aceito carro nac. ou ame. c/ pipag. — Rua Erico Coelho, 86, ap. 101. Tel. 96-2138 ou 32-4290 — R. 235 ou 222 — Orlando.

ATENÇÃO — Ilha do Governador, urgente, grande residencia com terreno de 14x28 dá para duas famílias, vendo barato. — Preciso dinheiro para movimento de negocio, alta oportunidade para o comprador. Tratar Est. do Dendê, 6, ou Conde Bonfim, 262, na Mercearia. Tel. 28-6902 — Tijuca.

ILHA DO GOVERNADOR — Vdo. 3 lotes de terr. na Praia das Pitangueiras, 12x30, 6 700 cada. Ent. 2 000, rest. comb. Rua Monjolo, 175. Telefones 306, 96-0338, 22-5643 e 22-8330.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo bela casa, 4 quartos, salão, copa, jardim inverno, 2 banheiros, dep. empregada, garagem, poço, jardim etc. Entrego vazia. Rua Francisco Alves, 176 — Praia da Bica — Tel. 96-2187.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vende-se Casa na Rua Abélia 395, 3 salas, 2 banhs. sociais, dep. compl. emp., garagem p/ 3 carros e quintal. Inf. Av. Rio Branco, 156 — 6.º and., s/ 609. Tels.: 52-8958 e .... 32-4093.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa grande vazia, centro de terreno 10x56. Cisterna e bomba elétrica. Rua Érico Coelho 108. Entrada 8 milhões e restante a combinar. Informações 48-2972.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

LOTES EM ALCANTARA — 600 m2 com água e luz, a 30 minutos de Niterói, 5 linhas de ônibus, prest. desde 26,00, sem entrada. Inf. com TINOCO Av. Rio Branco n. 114 — 15.º. Tel. 22-3937.

NITERÓI — Vdo. à Rua Alvares de Azevedo, 71, o ap. 1 301, de 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque e WC de empregada. Chave c/ o porteiro. Trat. c/ o proprietário p/ tel. 54-3986.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CORREIAS — Bonita casa de campo, recém-construída, 150 m2. — Vendo a combinar. Inf. 47-0950.

PELA MELHOR OFERTA — Vende-se casa antiga, com grande jardim em terreno de 1 300m2, planos, de esquina. Rua Visconde de Itaboraí, 485 — Valparaiso.

PETRÓPOLIS — Ap. conj. grande mobiliado, aparelhado, decorado, n/ Centro, edif. familiar, tranquilo NCr$ 11,5 mil. 57-0222.

PETRÓPOLIS — Vendo casa, ótimo local. Entrega imediata. Tratar c/ o proprietário. Tel. 22-6152. (Resid.).

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

ESTRADA RIO-Teresópolis, Km. 30, Magé, vendo ou troco por jóias, casa de altos e baixo, faltando pequeno acabamento, terreno de 15 x 35, Tels.: 32-8803 e 22-0087 — Frisa. CRECI 205.

FRIBURGO — Lotes planos, luz, água cristalina, frente estrada principal e vários ônibus na porta, área de 500 m2, NCr$ 450,00, chácaras de 1 500 m2, NCr$ ... 650,00. Não pode construir casa tôsca e nem barraco. Telefonar para 2-3106, Niteroi, Friburgo — Rua Eduardo Salusse, 76.

FRIBURGO — Vende-se casa no Sans-Souci, 3 quartos e dependências. Inf. tel. 45-2047.

NOVA FRIBURGO — Vendo bem situado apto. (2 quartos), sala, banheiro em côr, sinteco, dependencia de empregada, area e garagem — Tratar com o proprietário — (37-0897).

TERRENO — Vale das lucas 12 x 40. Preço 4 milhões, incluindo título clube. Facilito. Tratar 23-5431.

TERESÓPOLIS: — Vendo casa, na Rua Major Carvalho, 164 — Varzea, com 3 qts., salão, 2 banheiros, terraço, garagem. Tratar: Jaime. Tels: 22-1639 — 42-3574 ou 27-0841.

TERESÓPOLIS — Alto. Vendo no Clube Ingá linda residência nova mobiliada ou não — Inf. tel. 47-6380.

TERESÓPOLIS — Ap. sl. e qt. sep., coz. e banh. Acomodações p/ 6 pessoas. Mobil. com muito bom gosto! Vende-se p/ NCr$ 12 000 com 50% fac. Chaves em Ters.: Av. Delfim Moreira, 117, tel. 2257, incl. sabs., doms. e feriados. No Rio: 52-7852 e 32-8613. CRECI 10a./64 e 1a./622.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. no Ed. Parque Serra Orgãos, c/ qt., sala, armários embutidos. NCr$ 4 000,00 à vista e NCr$ 4 000,00 a combinar. Tratar tel.: 23-3435.

TERESÓPOLIS — Casa — Vende-se com 2 salas, 2 quartos, etc. Boa localização. NCr$ 18 000 com metade em 24 meses! Chaves em Teres., diàriamente, incl. sabs., doms. e feriados: Av. Delfim Moreira, 117, tel. 2257. No Rio: tel. 52-7852 e 32-8613. CRECI 10a./64 e 1a./622.

TERESÓPOLIS — Ap. sl. e qt. sep., deps. emp. (reversível), área e garagem. De frente! Vende-se p/ NCr$ 17 000 com 50% em 18 meses! Chaves em Teresópolis diàriamente, incl. sabs., doms. e feriados. Av. Delfim Moreira, 117, tel. 2257. No Rio: telefones: 52-7852 e 32-8613. CRECI 10a./64 e 1a./622.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — CAXIAS — Vendo casas junto ao centro, vazias qt. sl. coz. ban. varanda, agua, luz entr. 800, prest. 80. Informa-se Avenida Rio—Petrópolis 1673, grupo 103, Dona Noêmia, CRECI 469.

CAXIAS — 25 de Agôsto — Vendo casas, aps. e terrenos, rua calçada, junto Samdu, entr. a partir 2 500, informa-se Avenida Rio Petrópolis 1673, grupo 103 D. Noêmia.

CAXIAS — Vendo terreno Rua Itacolomi, entre 113 e 141 com 10 frente, 50 fundos. 500 m2. Tratar Rua Teófilo Otoni 117 — 3.º. Tel.: 43-8132.

CAXIAS — Vendo 3 casas com água, luz, rua calçada, por Cr$ 6 000, com grande parte financiada. Trat. 42-1946, Sr. Raul.

CAXIAS — Vendo terreno na Rua Itacolomi, entre 113 e 141 com 10 de frente, 50 fundos, . 500 m2. Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 117 — 3.º. — Tel. 43-8132.

NOVA IGUAÇU — Vendo excelente residência fino acabamento no melhor bairro residencial, 3 quartos, 2 banheiros, garagem p/ 2 carros etc. etc. Tratar tel.: .. 2327 e 2328, Ruth.

TERRENOS — Bons lotes no Km 18 da Rio-Petrópolis, já com 400 casas habitadas, apenas NCr$ ... 15,00 por mês sem entrada — Aceitamos corretores. Rua Alcindo Guanabara 24 sala 702. Tel. 42-2667. CRECI 993.

VER PARA CRER — Met. do valor 20 mil, facilito, 3 pavimentos 350 m. obra. T. 10x50, jardim 15 arv. frutíferas, Itapemirim 271 ou Manuel Correia, 14 — T. 3019 — Centro — Caxias.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Casa mobiliada em sítio de 4 000 m2, piscina, água própria, próx. Est. Rodagem, fac. 50 prestações — 43-2012.

LOJAS

ZONA SUL

LOJA EM IPANEMA — Vdo. c/ 70 m2, na Visc. Pirajá, financiada. 31-3772 ou 31-3759. Vazia.

LOJA — Passa-se com 5 anos de contrato. Serve para qualquer ramo de negócio. 3 portas de frente. Rua Bento Lisboa, 122-A — Sr. Renato.

PASSA-SE contrato de compra — Venda de pequena loja. Prestação 50,00. Tratar R. das Laranjeiras, 336, loja 35 p/ qualquer ramo — Facilito.

VENDO — Av. Copacabana, 435, loja de galeria, vazia, bem localizada com telefone. Preço NCr$ 20 mil à vista e 12 000 em 1 ano. Inf. Odair Xavier, tel. 57-0942 — CRECI 389.

VENDO loja, na Av. Ataulfo de Paiva, 35-A, com 45 m2 — Preço NCr$ 30 000,00 à vista NCr$ 25 000,00 em 10 meses. Inf.: Odair Xavier. Tel. 57-0942. CRECI 389.

ZONA NORTE

LOJA — Praça da Bandeira. Vendo c/ banh. À vista base 6 500. 52-0429.

LOJA VAZIA — Tijuca, vende-se a Rua Senador Furtado, 68-A c/ 70 m2. Tratar c/ Borges. Fone 34-9647.

LOJA — R. São Francisco Xavier, 378, com 320 m e 50 m de subsolo. R. dos Araújos, 95, com 45 m. Vendo ou alugo. Tel. 38-4726.

LOJAS — TIJUCA — Frente — 1.ª locação — Pronta entrega — Vendem-se com diversas áreas. Pequena entrada e financiamento a longo prazo. Rua Uruguai, 380, esquina Rua Conde de Bonfim — Tratar no local com o Sr. Ary, loja 5 ou na IMOBILIÁRIA NOVA YORK — Av. Rio Branco, 131 — 14.º — Tel. 31-0060.

LOJA — 300m2 com telefone, 1.ª locação — Vende-se, em frente a Estação de S. João de Meriti. Ver e tratar na Rua Manuel Francisco da Rosa, 146 ou pelo Tel. 34-9638.

LOJA — Vendo. Alugada. Boa renda. No Centro de Abastecimento São Sebastião. Tratar com o proprietário. 27-6076.

PASSA-SE um contrato nôvo de uma loja, com moradia, sita na Rua Vaz de Toledo n. 570-B — serve p/ depósito, Eng. Novo — Tratar no local.

SUBSOLO COMERCIAL — Praça Saenz Pena, com 250 m2, em primeira locação, servindo p/ div. fins comerciais, tendo 1 ent. social e 1 entr. para auto. Maiores detalhes pelo tel. 34-8358 ou 28-9899.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Loja — Vende-se — Avenida Paranapuã, 656, loja C — Telefone: 96-1482 — CETEL.

ESTADO DO RIO

VENDO OU ALUGO loja nova p/ qualquer ramo, rua principal da est. de Edson Passos — Avenida Nicóia 378 — Tem feira na porta.

VENDE-SE ou aluga-se loja no Centro de São João de Meriti — Tratar na Rua Santo Antônio n.º 129 — Meriti — RJ.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CASTELO — Vendo conjunto 100 m2, comercial. Ver local porteiro Lima.

ESCRITÓRIO — CENTRO — Passo contrato móveis, telef., ar cond., máqs., cofre etc. Av. Graça Aranha n. 174-1 205. — Aceito oferta.

LARGO DE SÃO FRANCISCO — Ed. Patriarca, ap. 1 615. Vende-se. Base: 13 milhões, ou aluga-se base: 250 mais taxas etc. Tratar tel. 43-6420 — Dr. Miranda.

3 SALAS VAZIAS — Espetacular para qualq. ramo. Sta. Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. 57-4019. Souza, das 15 h.

Área
Zona do Cais

Vende-se terreno com 2.880 m2, com frente para a Avenida Brasil.

Tratar pelo telefone 28-0300 — SR. AMILTON.

SALA — Vdo. ótima na Av. 13 de Maio, em andar alto, de frente, c/ 30 m2. Está vazia. NCr$ 13 000 à vista. Tr. à Rua dos Andradas, 29, s/ 407. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

ZONA SUL

SALAS COMERCIAIS — Praça Saenz Pena, primeira locação, em Ed. comercial, com sinteco e persiana. Preço NCr$ 15 000,00 com 50% de ent. Maiores detalhes pelo tel. 34-8358 ou 28-9899.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

CHÁCARAS de 50 000 m2, média no asfalto na Cidade Barra Piraí. Vendo com entrada NCr$ 1 000 mais 24 prestações a partir NCr$ 125. Local maravilhoso, favor telef. à noite de 19 às 21 horas — 56-3510.

GRANJA AVÍCOLA — 5.º Dist. de Petróp. 80 000 m2 no asfalto, dando lucro, luxuosa resid., com 2 salas, 3 qts., em grande parque gramado, luz, três casas empreg. modern., galinh. para 20 000 aves. Vendo 100 000 cruz. com 80% financ. ou troco ap. 36-5930, das 9 às 12,30 com o Dr. Francisco.

SÍTIO — Vende-se Estrada Rio-Teresópolis km. 43 área com cachoeira própria à 300 metros do asfalto. Todo plantado de aipim e algumas fruteiras. Entrada: ... 2 500, rest. a prazo. Tratar tel.: 30-8524.

SÍTIO em Paulo de Frontin, com 5 alqueires, casa modesta c/ 4 quartos e 2 salas, pomar e muita água. Sr. Domingos — Telefone 47-1424 — NCr$ 12 000.

TERESÓPOLIS — Sítio c/ casa, piscina, muitas nascentes, pomar, baias, luz própria e luz da Cia. Chaves Rua Edmundo Bittencourt, 61, Sobral — CRECIERJ 31.

DIVERSOS

ARARUAMA — Casa moderna perto praia com casa, caseiro, Vendo Tel. 23-9653 com Da. Neuza.

MIGUEL PEREIRA — Centro, vendo casa mobil. TV e gelad. Terr. 2 frentes 776 m2. Rua Laura Pinheiro 170. Inf. 36-2588.

MAGÉ — Vende-se ou aceita-se um sócio — Loteamento na zona urbana — Av. Rio Branco n. 9 — 3.º andar — sala 343.

Área
47 000 m2

Km. 1 de Rio-Petrópolis, GB — Para loteamento ou indústria a NCr$ 8,00 o m. Tratar na R. José Maurício, 101 — Sala 204. Penha com Geraldo.

Apartamento

Em construção. Passo um de 2 qts., sala e dependências, pela melhor oferta. A obra está na 3a. laje. Ver Rua Barão Bom Retiro, 1981. Tratar. Tel. 29-3105.

Praça do Carmo

Terreno, Rua Conde Pereira a 2 minutos da Estr. Vicente Carvalho. Mais informações. — Tel. 22-7123.

Terreno Avenida Brasil

Vendo com 2 475 m2, com 30 metros de frente para a Av. Brasil. Ou lotes com 618 m2, com 15 metros de frente para à Av. Brasil. Facilito parte do pagamento. Tratar com o proprietário. Telefone: 27-6076.

Vende-se

Apartamento de 2 quartos, 1 sala, dependências de empregada, à Rua Carvalho Alvim, n. 333 — Ap. 405. Pode ser visto aos sábados de 9 às 12 horas e de 15 às 18 horas. Aceita-se ofertas pelo telefone 42-3266. D. Tuba.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal. Av. Henrique Valadares, 35, 9.º and., ap. 906. Único inquilino.

ALUGAM-SE quartos, Rua Costa Bastos, 90, ap. 202, quase esquina da Rua Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto com vaga para duas môças que trabalhem fora. NCr$ 60,00. Rua João Caetano, 187 — Centro.

ALUGO ap. conj. Rua Irineu Marinho 30, frente Rádio Globo. Ver local. Tratar portaria.

ALUGA-SE apartamento na Rua do Riachuelo n. 380. Chaves e tratar no ap. 201, depois de meio-dia.

ALUGAM-SE os aps. 303 e 403 da Avenida N. S. de Fátima n. 60. Chaves na portaria.

ALUGA-SE OU VENDE-SE casa 2 qtos., 2 salas, coz., banh., área, por NCr$ 200,00. R. Ebreino Uruguai 53, para moradia ou comércio. Tel.: 57-7920. Atende das 7 às 13 horas, diàriam.

ALUGA-SE ótimo quarto p/ dois rapazes ou casal que trabalhe fora. amb. familiar, 10 minutos Cinelândia. Rua Francisco Murato-ri n. 108.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada a um senhor ou a 2 rapazes. Rua Aníbal Benevolo n. 330, ap. 301. Salvador de Sá.

ALUGUEIS — FIADORES — Forneço — Irrecusáveis. Solução 24 horas. Informações bancárias. Rua México, 111, sala 1 403.

ALUGUEL — FIADOR — Com 6 imoveis — Irrecusavel — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. Junto ao Cinema São José.

ALUGUEIS FIADOR? — Forneço o melhor fiador da Guanabara. Garanto sua aceitação em todo lugar. Solução na hora. Não cobro adiantado. Rua Mexico, 74, sala 1103.

APARTAMENTOS — Alugam-se os das Ruas Monte Alegre, 482 e Almirante Alexandrino, 768. Tel.: 32-1220.

ALUGAM-SE — Quartos nas ruas Monte Alegre, 6; Lavradio 159; União, 30 e Livramento, 151.

ALUGO vários quartos p/ casais. Rua Maia Lacerda, 652 no Estácio e 2 quartos na Rua Tavares Bastos, 4 — Catete.

ALUGO quarto — Pode lavar, coz. Rua Carmo Neto 213 e sala com telefone, moveis escrit. ou moradia. Mem de Sá, 20 sob. esq. do Passeio — 52-5973.

ALUGA-SE apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha, aluguel NCr$ 250,00 e condomínio. Exige-se fiador. Ver e tratar na Rua Moncorvo Filho n. 35.

ALUGA-SE o apartamento 806 da Rua Riachuelo, 148, com sala, qto. e dependências. Edifício com elevador. Ver com o porteiro. Tratar tel. 22-0460.

ALUGA-SE um quarto mobiliado c/ direito lavar e cozinhar para casal. Rua Frei Caneca, 287.

ALUGO vagas para sras. e cavalheiros. R. Sete de Setembro, 211 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Amplo quarto, casal sem filhos R. S. Frederico n.º 39, transversal S. Carlos — Estácio.

ALUGA-SE quarto p/ casal ou rapazes Cr$ 100, 80, 50 velhos. R. Aníbal Benévolo 81 — 101. Salvador de Sá.

ALUGA-SE — Um apartamento na R. Joaquim Silva n.º 90 — Lapa.

ALUGA-SE quarto ou sala c/ família. Rua Senador Pompeu, 61, ap. 202 — Tel. 43-0617.

ALUGAM-SE 1 qt. e 1 vaga, c/ ou s/ móveis (100 e 35 mil), que trabalhem fora e sem filhos. Sacadura Cabral, 231.

ALUGA-SE 1 ótimo quarto indep. para 1 ou 2 rapazes. Rua Barão da Gamboa, 17, c/ Armando — Centro.

ALUGAM-SE vagas a môças com roupa de cama, pode lavar, não falta água. Rua Andradas 73, 2.º and. Centro. Tel. 43-9851.

ALUGA-SE quarto grande, com banheiro, área com tanque, cozinha e telefone — 32-5166 — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE vaga com refeição, a rapaz. Rua Buenos Aires, 184, 2.º

APARTAMENTO tipo casa. Aluga-se quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque — Ver André Cavalcanti, 84 — Tratar Senador Dantas, 118, sala 610.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos — Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ALUGA-SE — R. Leandro Martins, 22, ap. 513 — Frente conj., banh. e kitch. Chave c/ porteiro. Inf. Rua São José, 46 s/505 — Tel. 22-5681 — Creci 918.

ALUGA-SE ap. 916 na Rua do Riachuelo, 271, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar Av. Salvador de Sá, 164, ou telefone 32-3277 c/ Sr. Manoel.

ALUGA-SE quarto mob. a 2 moças. Troca-se referências — Rua do Senado, 181/204 — Tel. ... 32-7662.

ALUGAM-SE duas salas juntas de frente, para escritório, rapaz solteiro ou para casal sem filhos. Rua da Candelária 89, 2.º andar.

ALUGA-SE 1 quarto independente. Rua General Pedra, 20. NCr$ 30,00, perto da Central do Brasil.

CENTRO — Alugo ap. de sala, saleta, qto, separado, coz., banheiro. Rua do Riachuelo n.º 257. — Tratar no cabeleireiro com Dona Odete.

CENTRO — Alugo ap. quarto, sala, coz., banh. Ver R. 20 Abril 28/501. Tel.: 43-9778 — CRECI 835.

CENTRO — Alugamos na R. Riachuelo n. 171, apto. 211, conj. cozinha. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

CENTRO — Alugo qt., sl., coz. de frente. Rua Conselheiro Zacarias n.º 110 — próx. Moinho Inglês NCr$ 130,00. Tel. 23-2801.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Riachuelo, n.º 148 — ap. 602, c/ sala, quarto, coz., banh. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n.º 299 — gr. 503 — tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se à Rua Leandro Martins, n.º 22 ap. 1 209, c/ sala e quarto separados, banh. e kitinette, chaves c/ porteiro e tratar à Av. Erasmo Braga, n.º 299 — gr. 503 — tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Alugo ap. 204 da Rua Sílvio Romero, 39, com s., 2 qts., banh., coz., dep. emp., quintal e área. NCr$ 300,00.

CENTRO — Aluga-se 1 sala para 3 môças, e 1 quarto, Rua Santo Cristo n.º 267, sobrado.

CENTRO — Ótimo quarto, de frente c/ móveis, a senhor, senhora ou môças distintas. Tratar tel.: .... 43-9851.

CINELÂNDIA — Apartamento — Quarto, sala, banheiro. Evaristo da Veiga, 21.

CENTRO — Alugam-se quartos 60, 70 mil a quem trabalhe fora. Rua João Caetano 58, esq. Presidente Vargas.

CENTRO — Alugo quarto com móveis. Praça Cruz Vermelha n. 9, ap. 12.

CENTRO — P. Onze — Quarto independ. tipo ap., frente, casa sossegada, 130 crz. Muita água. Av. Pres. Vargas, 2007/607.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado, sendo um para rapaz e outro para casal, com direitos. Tratar pelo tel. 32-8219, ou Av. Gomes Freire, 803, ap. 33.

ESTÁCIO — Alugo apto. 103 da Rua Heitor Carrilho n. 101, - 2 qts., sala, cozinha, 2 banheiros, dependencia de empregada e 2 áreas. Chaves no apto. 101 — Sr. GUILHERME. Tratar Teófilo Otoni n. 117, 3.º. Tel. 43-8132.

FIADOR??? Casas, apartamentos, idôneos, solução na hora — Não peça favores.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Irrecusáveis. Temos proprietários, com vários imóveis — Para qualquer imobiliária, garantida — Av. 13 de Maio n.º 47 — sala 1 603. Tel. 42-9957.

FATIMA — Apartamento pequeno — Edifício moderno — Rua Guilherme Marconi, 74. Final ônibus Mauá-Fátima.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, desde 50,00, com depósito. Rua Laura de Araújo, 74, perto da Av. Salvador de Sá.

QUARTOS tipo ap. no Edifício Coimbra na Rua Gamboa n. 163 — 1.º andar. Chaves no ap. 16 — Aluguel de 55,00 a 75. — Tel. 58-3264.

VAGA p/ môça comércio — Rua Riachuelo, 70, ap. 202, sobreloja.

VAGA para môça c/ ou s/ refeição, c/ cama, pode lavar e passar. 30,00 ou 60,00. Av. Pres. Vargas, 2007, ap. 506.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE ap. sala e q., e 2 q. e sala e dem. dep., na Ladeira da Castro 189, ap. 202. Próximo ao Largo Guimarães.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 3 qts., 1 s., dep. emp., com telefone, R. Almirante Alexandrino, 158/101, 400,00. Inf. Dr. Jorge. Tel. 42-2462.

ALUGA-SE quarto a solteiro ou casal sem filhos, Rua Paula Matos n.º 112 — Santa Teresa.

ALUGA-SE ap. 203 da R. Cândido Mendes n. 253 — Saleta, 1 quarto c/ armários, sala, coz. e banh. — Tratar Rua 7 de Setembro n. 185.

ALUGA-SE quarto de frente mob. para môça ou senhora trab. fora, única inquilina. 32-6560 — Santa Teresa.

ALUGA-SE ótima casa para família na Rua Paula Matos, 37-A, próximo à Frei Caneca. Tratar R. Ouvidor, 120.

ALUGA-SE lindo apto. c/ ou s/ garagem, p/ pequena família. — Tel. 52-7620 — de manhã das 8 às 9 horas.

ALUGA-SE ap. 5/201, Rua Almirante Alexandrino, 883 — Quarto — varanda, coz. e banh. NCr$ 160,00 — Chaves tel. 52-0612.

MOÇA trabalhando fora, mcrando só. Procura outra para dividir despesas. Procurar Angela — R. Cândido Mendes, 240/206 — Glória.

SANTA TERESA — Aluga-se na Rua Aarão Reis n. 138, apto. S-404 c/ sala, quarto e demais dependências. Chaves no local e tratar tel. 28-6982.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE vagas p/ môças em casa de família com todos os direitos. Preço NCr$ 50,00 — T. 45-2449 — Flamengo.

ALUGO vários quartos p/ casais. Rua Tavares Bastos, 4 e 2 — Rua Bento Lisboa, 123 e no centro Maia Lacerda, 652.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. Rua Machado de Assis n.º 26 — Tel. 45-8177 — Flamengo.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal, moça ou rapazes na Rua Marquês do Paraná n. 128 ap. 403 — FLAMENGO.

ALUGA-SE — Flamengo — Qto. môça 35 casal 45 a 65 com 3 meses depósito. Ladeira Russel, 39, próximo Hotel Nôvo Mundo.

ALUGA-SE ap. de quarto, saleta, banh. e coz. NCr$ 150,00, dois meses em depósito — Rua Tavares Bastos, 71, ap. 303.

ALUGO 1 vaga para môça que trabalhe fora — 60,00 — Telefone 25-9533.

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO — Aluga-se um na Av. Rui Barbosa n. 266, ap. 201, com mais de 500 m2 — Todo atapetado, com ar condicionado central quatro quartos, dois banheiros — Tratar com Casério pelo telefono 31-2654.

ALUGA-SE ap. c/ quarto e sala separados. Rua Pedro Américo, 244 — Catete. Inf. c/ o porteiro.

CATETE — Alugo frente sl.-qto. separados, banh., coz. R. Santo Amaro 184, ap. 402. Ver porteiro. Tratar: 22-4374.

CATETE — Rua Bento Lisboa n. 76, ap. 1 007, pintado, sinteco novo. Ver portaria. NCr$ 250,00 mais encargos.

FLAMENGO — Srs. proprietários: Aluguem seus imóveis c/ segurança e sem preocupações. Inf. 31-0957 — A. M. Novais — CRECI 596.

FLAMENGO — Alugamos mobiliado, NCr$ 250,00 — ap. 608. Rua Senador Vergueiro n. 210, conj. banh. completo, kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar CIVIA. 52-8166.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento conjugado, cozinha, banheiro, telefonar 45-2785 manhã.

FLAMENGO — Alugo vaga em 1 apt. de luxo, p/ moça, com direitos na Rua 2 de Dezembro — 80 000 cada - Tratar 45-3908.

FLAMENGO — Alugo vagas a môças, quarto de frente, perto da praia, com direito. 31-3177.

FLAMENGO — Aluga-se por até onze meses amplo ap. na R. Dois de Dezembro, finamente mobiliado, c/ living, sala de jantar, três qts. c/ armários embutidos, coz., qts. empregada e vaga garagem, tendo telefone, piano, TV. eletrola, etc. Poderá ser visitado diàriamente das 14 às 18 horas. Tel. 45-6961, Sr. Grimberg ou 32-9013, Sr. Pralini.

VAGA para duas môças, com café pela manhã. NCr$ 50,00 c/ uma. Largo do Machado 21, ap. 203 — Entrada pelos fundos.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE — Um quarto para môça em casa de família. Rua Ipiranga n.º 14. Laranjeiras com D. Carolina.

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto mobiliado a rapaz de respeito c/ou sem refeições. Tratar fone 45-4731.

LARANJEIRAS — Alugo quarto por temporada, independente, mobiliado ou não, para pessoa distinta, c/ referências. Tel. 45-6091. NCr$ 90,00.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO mob., atapet., ar refr., sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp. etc. 37-5514 ou 37-1668. Trav. Av. Pasteur.

ALUGA-SE sala qt. conjugado à R. Passagem, 78, ap. 809 — Chaves c/ porteiro. Tratar 37-6408.

ALUGA-SE vaga em ap. para môças, com todos os direitos. Tel. 46-4882 — Botafogo.

ALUGA-SE uma casa na Rua Álvaro Ramos, 21 c/11 — para casal sem filhos ou com filho criado.

ALUGA-SE quarto para uma ou duas pessoas, com refeições. — Praia de Botafogo, 158, ap. 2 — Tel. 46-6738.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 476 — Botafogo, em 1.ª locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular, no horário das 8 às 16h30m ou pelos tels. 30-7168, 30-1947, 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelita.

APARTAMENTO — Rapaz solteiro, c/ ap. mobiliado, aceita outro p/ dividir despesas. Tel. 23-5554 de 12 às 17 hs. Antônio Carlos.

A UNIVERSITÁRIOS e bancários, s/ de frente, c/ roupas, bom ambiente. Melhor ponto Botafogo. Muita agua. NCr$ 120,00. Telefone 46-3945.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga, moça trabalhe f/ direitos tel. 26-5784.

BOTAFOGO — Alugamos ótimo ap. com 1 sala, 1 qt., banh. coz., Rua Voluntários Pátria 329 ap. 708. Ver c/ o porteiro. Aluguel 240,00. Tratar F. P. Veiga Eng. Ltda. Tels.: 42-7144 e 42-5412 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. 802. Rua São Clemente 454, melhor trecho ao lado clube Guilândia, linda vista, sala, 3 quartos, dependências, em Edifício de dois ap. por andar. Aluguel NCr$ 395,00 inclusive taxas. Chaves com porteiro. Tratar pelo Tel.: 32-7639 com D. Antje.

BOTAFOGO — Alugo ap. frente, s., q. sep., banh. compl., coz., área c/ tanque, q. e banh. empreg. e telefone. Al. 400,00. Ver das 13 h em diante. Rua Voluntários da Pátria, 420, ap. 802 — Tratar D. Alzira. 25-8549 e .... 32-7297.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Farani, n.º 3 — ap. 5/6, c/quarto e sala conj. Chaves c/ porteiro e tratar à Av. Erasmo Braga, n.º 299 — gr. 503 — telefone 52-5008 — CRECI 814.

BOTAFOGO — Quarto p/ môça fino trato, c/ tel., café manhã. Ambiente ótimo, ap. luxo. Base: 100. 46-5931 à combinar.

CONJUGADO em perfeito estado, pintado de nôvo, ótimo banheiro, Rua da Passagem, 72, ap. 712. NCr$ 180,00 — 25-4036 e .... 32-7949.

[illegible]

LEME — COPACABANA

[illegible]

IPANEMA — LEBLON

[illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

[illegible]

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

[illegible]

TIJUCA-RIO COMPRIDO

[illegible]

TIJUCA — Ap. 208, R. Sto. Afonso, 125, sala, qt., área, j. inverno, c/ sinteco. Chave porteiro. Tratar 22-0006 — Hitler.

TIJUCA — Aluga-se o sob. da R. Visconde de Itamarati, 155, com 2 quartos, 1 sala, coz., banh. — 200,00 e taxas.

TIJUCA — Aluga-se um apartamento novo na Rua Ministro Viriato Vargas n. 330. Aluguel ... 110,00 cruzeiros novos. Usina da Tijuca.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Haddock Lôbo, 181, apto. 606, c/ sala, quarto, coz., e banh., jardim inverno e dep. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, n. 299 — gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

TIJUCA — Alugo ap. R. Carvalho Alvim, 618/202, c/ 1 sala, 3 qts., banh. compl., coz. e área grande. Tratar R. Antônio Basílio, 149.

TIJUCA, Srs. proprietários. Aluguem seus imóveis c/ segurança e sem preocupações. Inf. 31-0957 — A. M. Novais. CRECI 596.

TIJUCA — Alugo ap. 204 do Ed. Berlenga, à Rua Adalberto Aranha n. 16, com sala, 2 quartos e dependências. Tratar com Clementina, Rua do Carmo, n.º 65 — 5.º andar. Tels. 22-4685 e 42-2201.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área na Praça Nobel, 23, Grajaú (próximo do Cinema Santa Alice). Entra pela Rua Ribeiro. Tel. 58-9647.

ALUGA-SE — Apartamento com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Av. 28 de Setembro, 217, ap. 604 — Tratar no 601 — Vila Isabel.

ALUGA-SE um quarto. Rua Senador Furtado n. 45-A, ap. 202 — Maracanã.

ALUGA-SE bonito ap. 2 qts., sala, banheiro em côr, sancas e sinteco. 270 mil. Ver R. Barão de Mesquita, 965 — Porteiro.

ALUGA-SE o ap. 202 da Rua Silva Teles n. 71, de frente, pintura nova, 2 quartos, salão, dep. de empreg. — Ver das 13 às 17 horas com porteiro. Tratar p/ tel. 47-6792 — Aluguel NCr$ .. 180 e taxas.

ALUGA-SE — Ótimo quarto, mobiliado em casa de família distinta, a cavalheiro de respeito. Rua Barão de Mesquita 1 015. Telefone: 48-6264.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com refeições, por NCr$ 80,00. Rua Silva Teles 48. Tel. 58-7928.

ALUGO apartam. 102 tipo casa, Rua Leopoldo n. 549, casa 3, c/ sala, 2 quartos e dep. Chaves c/ morador. — Tratar Largo S. Fco. 26 — sala 1 407 — 23-8688, — 31-1558.

ALUGA-SE um ap. de frente e independente com 2 quartos e uma sala e os mais pertences na Rua Agariba 18/101. Esta rua é por trás do cinema Sta. Alice — Grajaú.

ALUGA-SE R. Teodoro da Silva, 825, ap. 108 c/ 1 sl./ 2 qts., 2 áreas, dep. empregada. Ver de 14 às 17h. Domingo 9 às 13 Tratar tel. 58-0856 — 22-5681 — Creci 918.

GRAJAÚ — Aluga-se casa na Rua Barão Viana, n. 141, esquina da Praça Nobel, com 3 q., 2 s., garagem e dependências. Tratar tel. 27-5627.

GRAJAÚ — Aluga-se na Rua Canavieiras 740 ap. 204 com sala e 2 quartos. Base 350, tratar Banco Merc. Niterói com Ernesto. Tel. 31-3977.

MARACANÃ — Quarto. Aluga-se p/casal s/ filho R. São Francisco Xavier 620 c/ D. Theresa e de-pósito.

TIPO APARTAMENTO — De 1 quarto, sala, cozinha e banh. — 150,00, na Rua Conselheiro Otaviano n. 80-A — 2.º and. Depósito. Tel. 58-3264.

VILA ISABEL — Aluga-se apartamento térreo, 3 quartos, sala, área e mais dependências. Chaves Rua Luiz Barbosa n. 87, casa 14.

VILA ISABEL — Alugo ou vendo casa c/ 3 quartos, sala, dependência de empregada etc. Ver e tratar na Rua Tôrres Homem n. 1 170-A, casa 3.

VILA ISABEL — Alugo casa c/ 2 qts., 1 sala, quintal, etc. Rua 28 de Dezembro, 253, casa III-Térreo. Hoje no local.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Alugo casa de 2 qts., 2 sls., coz. c/ armario formica etc. Rua Chiquinha Gonzaga n. 55 - Transversal à Rua Dona Francisca — Tel. 52-9252.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, banheiro na Rua Caviana n. 439 — Taquara. Estrada da Tindiba — Jacarepaguá.

CAMPINHO — Aluga-se apartamento de quarto, sala e dependências na Estr. Intendente Magalhães, 145. Chaves com o zelador. Aluguel NCr$ 140 e taxas.

JACAREPAGUÁ — Alugo Rua Brigadeiro João Manoel, 193, ap. 102, c/ sala, 2 quartos, banh., copa, cozinha. Chaves no ap. 101.

JACAREPAGUÁ — Alugo os aps. 104 e 202 da Av. Mananciais, 301, com sala, 2 quartos e dependências. Tratar com Clementina, Rua do Carmo, n.º 65 — 5.º andar. Tels. 32-4685 e 42-2201.

CENTRAL

ALUGO casa, sala, 2 quartos, e dependências. Condução à porta, Rua Mendes de Aguiar n. 62, Est. — Cascadura. Tratar na Av. Ernani Cardoso n. 253. Telefone 29-1943 — 56 com desconto em fôlha. Aluguel: Cr$ 160 000.

ABOLIÇÃO — Alugam-se aps. c/ 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, areas — tudo em sinteco na Rua Frei Henrique n. 276 — Tel. .... 29-4941.

ALUGA-SE apt. grande, novo, 2 qts., varanda, copa, salão, gás e ... emp. Rua Borja Reis n. ... 1 095 — Sra. Jureina a combinar no local.

ALUGA-SE ap. c/ 3, 2 e 1 quartos, sala e dependências, aluguel de NCr$ 170,00. Contrato c/ fiador. Ver Rua Barbosa da Silva, n. 95, próximo Rua Ana Neri.

ABOLIÇÃO — Aluga-se uma casa de quarto, sala, cozinha, banheiro com gás da Light na Rua Frei Henrique, 401. Tratar na Rua Alfândega, 338, 1.º andar. Tel. 23-9805.

AGUA SANTA — Aluga-se 1 casa, 2 qts., sla, coz., banh., quintal. Rua Violeta, 148, desconto em fôlha. Al. NCr$ 160,00. Tratar no local.

ALUGO aps. Rua Andrade Figueira, 555 e Av. Ministro Edgar Romero, 855 — Madureira.

ALUGA-SE — Madureira — Rua Carolina Machado, 648, casa 1, c/ 4 qts. Alug. 200 mil taxas. Tel. 42-1337. CRECI 764.

ALUGO — Apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e lugar para carros. Rua Borja Reis n. 1 085.

ALUGO uma vaga a rapaz, em casa de família. Rua São Paulo 52 — Sampaio. Lado 24 de Maio.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, copa-cozinha, varanda, garagem p/ carro. — Preço: NCr$ 200,00 — Ver e tratar na Rua Corrêa, 142, próximo à Escola 15. Cascadura.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos — Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ABOLIÇÃO — Alugo casa tipo ap. c/ quarto, sala, cozinha e varanda — Al. NCr$ 100,00 — Tratar tels. 32-8803 e 22-0087 — Dirceu, CRECI 205.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 1702 — Cinelândia — Tel. 42-2667.

BANGU — Aluga-se uma casa. Rua Boiobi 730. Aluguel NCr$ 130,00, com 1 a 2 meses depósito. Walter.

CASA — Aluga-se com quarto, sala, cozinha e área com tanque. Rua Monsenhor Jeronimo, 205. Telefone 52-3333, com depósito de 2 meses.

CASAS - Eng. Novo, 150 e 180. Alugo c/ boa sala, 1 qt. etc. Ver Rua Ingazeira, 51. Tratar Avenida Pres. Vargas, 590, sl. 514. Telefone 43-0030. — CRECI 20.

CASCADURA — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada. Aluguel: NCr$ 250,00, mais taxas. Contrato c/ fiador. Ver das 8 às 16 horas, na Avenida Suburbana n. 9 836, ap. 202.

ESTAÇÃO DE OLINDA — Alugo casa sala, qt., coz., bh., área sr. indep., quit. murado. Tratar R. Carlos Sousa Fernandes n.º 584 — Sr. Mello.

ENGENHO DENTRO — Alugo casa modesta sala, qt., coz. 120. depósito 3 meses. Rua Venancio Ribeiro 393, fundos. Fim R. Dias da Cruz.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. c/ 2 qts., sala e dep. Ver na R. Peçanha da Silva, 519, ap. 102, das 13 às 17hs, ou tratar para 58-6525 — NCr$ 200,00 e taxas.

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Alugam-se quartos com direito a lavar e cozinhar. Travessa Cerqueira, 161, com depósito. Começa no fim da Rua Marechal Bitencourt.

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Aluga-se garagem para guarda de um veículo. Travessa Cerqueira Lima, 161 — Começa na Rua Marechal Bitencourt.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Irrecusaveis. Temos proprietários, com vários imóveis — Para qualquer imobiliária, garantida — Av. 13 de Maio n.º 47 — sala 1 603. Tel. 42-9957.

MADUREIRA, ótimo ap. de frente, alug. barato, 2 qts., sala, demais dep. R. Dagmar da Fonseca, 131, trat. local 8 às 12h.

MADUREIRA — Aluga-se casa 3 cômodos, Ver à Rua Maria José, 557, c/ 7, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas.

MÉIER — Alugo casa, 2 qts., sl., coz., banh.º, área — não falta água, gás. Ver 9 às 13h. R. Tôrres Sobrinho, 44 F.

MADUREIRA — Aluga-se um apartamento grande na Rua Dagmar da Fonseca, 169, ap. 101 — Tratar pelo Tel. 52-8166.

MÉIER — Aluga-se casa grande para indústria, depósito ou comércio. Rua Cônego Tobias n.º 194. Visitas sábado depois das 14 horas ou pelo telefone 49-2898 — Wilson.

MADUREIRA — Aluga-se casa c. 2 quartos, sala e uma de um quarto na Rua Domingos Fernandes n. 151.

MURUNDU — Vila Realengo pela Olímpia Esteves, Rua H, Quadra 17. Lote 701. Aluga-se grande casa com dois qtos., s., c., b., boa copa, tudo em azulejo, muito confôrto. Preço NCr$ 120,00. Ver no local, chaves com Albano. — Tratar tel. 22-2957.

MARECHAL HERMES — Alugo um bom qt. indep. para rapaz, pref. militar, na Rua Guaʼambu n. 134.

MÉIER — Aluga-se R. Medina, 58 ap. 201, s., 2 qts., demais dep. — Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º pav.

MÉIER — Aluga-se por 230,00 a casa 8 da Rua Mossoró n. 91, com 3 qts., sala e demais dependências. Chaves no n. 91, fundos c/ Sr. Tolentino. Tel. .... 38-1347.

MÉIER — Cachambi — Alugo ap. Rua Itamaracá n. 56, ap. 102, 2 quartos, sala grande, banheiro social e serv. empregada, área de serviço, varanda, para pessoas de fino gôsto. Farta condução. Chaves no 111, aluguel 220,00. Tel. 49-4582.

OSVALDO CRUZ — Alugo o ap. 201. Trav. Blandina n. 24, 2 qtos., sala, varanda, cozinha, banheiro. Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 117 — Tel. 43-8132.

OLINDA — Aluga-se uma casa com sala, dois quartos e demais dependências. Ver na Rua Fernandes Mendes, 899. Chaves com o Sr. Hélio no 901.

OSVALDO CRUZ — Alugamos na Rua Pereira de Figueiredo, n.º 255 ap. 102, c/ salão, quarto, coz. e banheiro, chaves no ap. 101, tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, n.º 299 — gr. 503 — tel. 52-5008 — CRECI 814.

PIEDADE — Aluga-se apartamento tipo casa na Rua B. n.º 15, frente à Rua Tôrres de Oliveira, 220 — Tel. 29-3454.

PIEDADE — Aluga-se ap. tipo casa confortavel c/ 1 sala, dois grandes quartos, Rua da Capela n. 436.

PIEDADE — Quarto c/ cozinha ind. Aluga-se p/casal s/ filho. Rua Adalgisa. Tratar na mesma rua, 287, das 10 às 12 c/ depósito.

PIEDADE — Aluga-se casa com 2 qts., 2 salas e mais dependencias — Fiador, NCr$ 180,00 — Rua Assis Carneiro n. 281.

QUARTOS — Alugam-se com direito a lavar e cozinhar, a partir de 70,00, com depósito de 2 meses. Rua Monsenhor Jerônimo, 205 — Engenho de Dentro.

QUINTINO — Ap. frente, nôvo, com sinteco, dois quartos, sala, varanda etc. NCr$ 200,00, Rua Vitaá, 338, ap. 102. Fiador ou depósito.

QUARTO casal não é casa de cômodo. 90 mil. Ver local. Rua Gen. Belferd, 403. Tratar pelo telefone 34-7725 — Recha.

RIACHUELO — Aluga-se apartamento 201 da Rua Perseverança, 80. Ver no local, tratar na Rua Teofilo Otoni 117, 3.º. Telefone: 43-8132.

SAMPAIO — Rua Engenho Nôvo n.º 361, aluga-se ap. novo, 3 quartos com sinteco. Exije fiador — Chaves no ap. 301.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Al. ap., ótimo de frente c/ 3 qts., sl., coz., banh., varanda de frente, próx. Lg. Licínio Cardoso. R. Ana Néri 750 — 207 c/ zelador ou 58-2614.

SAMPAIO — Excelente apartamento com sala, 4 quartos, 2 banhs. e cozinha. Alugo Rua do Engenho Nôvo, 136, ap. 102. Chaves no ap. 101.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se casa c/ 2 q., s., coz., banh. c/ boxe, var., quintal. Rua Piauí 117, c/ 1. Chaves c/ II. Tratar 2a.-feira. Dr. João — 43-4305.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — Alugo c/ dois quartos e sala, e demais dependências, todos grandes e de frente, bem ventilados, ótimo local. Ver na Rua Gonçalves dos Santos, 160, ap. 202, Praça do Carmo.

ALUGA-SE na Praça Salcã, 563, ap. de 3 quartos e dependencias c/ lugar para carro por 180. Tratar na R. Tembém, 360 — V. Kosmos.

ALUGAM-SE apartamentos conjugados e de quarto e sala — Ver e tratar na Rua Felisbelo Freire n. 135.

ALUGUEL — FIADOR — Com 6 imoveis — Irrecusavel — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. Junto ao Cinema São José.

ALUGO casa sala, qt., cozinha, dep., casal s/ filhos. R. Quiaré, 170 — Brás de Pina.

ALUGA-SE pequena casa, c/ dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, casal sem filhos menores. 150,00. Exijo fiador idôneo. Rua Alecrim n. 785, fundos. (Vila Cosmo, ônibus 346).

ALUGA-SE — Circular da Penha, Av. Brás de Pina 662 esq. e entrada pela R. Guaporé, casa c/ porão e terreno para caminhão, serve para pequena indústria.

ALUGA-SE na Rua Comandante c/ 79, Olaria, o ap. 201 com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha, banheiro na Rua Ibiapina, 23, c/ 2 — Informar no bar com Sr. Joaquim ou pelo telefone 43-6219.

ALUGA-SE ótimo apartamento de 2 quartos, áreas etc., Rua Gonçalves Santos, 15.

BRÁS DE PINA — Alugo residencia, jardim, varanda, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e copa — Rua Tiboim n. 184 — Alug. 220, Tel. 49-4788.

CASAS E APARTAMENTOS Forneço fiador proprietário, irrecusável. Rua Uranos, 1 410, fundos. Olaria.

OLARIA — Rua João Silva, 92, ap. 202, 2 quartos, ent. de serviço, aluguel NCr$ 200,00 e taxas de água, contrato de um ano. Ver diàriamente de 8 às 11 horas ou telefonar de 13 às 17 para .... 23-4068 — José Moreira.

PENHA — Aluga-se aps. na Rua Califórnia n. 377, 2 q., s., por NCr$ 200,00.

VILA DA PENHA — Aluga-se ótimo ap. à Rua Maestro Henrique Vogeler, 353. Aluguel NCr$ 100,00. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 231. Tel. 43-2096 — Sr. Antonio.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO casa 3 q. 2 s. p/ residência, ótimo ponto para cabeleireiro ou consultório. Av. João Ribeiro, 224 — Pilares. Informar 230.

ALUGAM-SE apartamentos. Quarto, sala, cozinha, banheiro, com área, 1a. locação. Trav. Xavier da Veiga 74 — Pilares. Ônibus na porta 292.

ALUGO casa, Rua Almeida Reis, 127 fundos — Cavalcânti.

ALUGO aps. na Av. Monsenhor Felix, 249. Chave na casa 3 — Aceito desconto em fôlha.

ALUGAM-SE peq. casas a NCr$ 39,00 inclusive desp. e luz. R. Natividade, 509 — Éden.

ALUGA-SE ap. nôvo, 2 quartos, sala etc. trens, ônibus, comércio a porta. Aluguel e condições a combinar. Rua Maria Passos, 1045 — Cavalcante.

ALUGA-SE casa tipo ap. c/ sala, quarto, cozinha grande e banh. completo e área c/ tanque, na Travessa Olinda dos Santos, 42. Turiaçu — Tratar na Rua Sargento Valdomar Lima, 244 — Aluguel: NCr$ 120 — Fiador ou desconto em fôlha.

ALUGA-SE boa casa de quarto, sala e cozinha. Rua Ametista, 46. Rocha Miranda.

CASAS — Alugam-se em São J. Meriti, perto estação, com quarto, sala, cozinha, área, wc. Rua Capitão Salustiano, 320, casas 1, 3 e 5. Aluguel 55 000 mensais. Ver e tratar até domingo no local com D. Cilda, pede-se fiador.

IRAJÁ — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e dependências. NCr$ .. 150,00 e taxas. Av. Monsenhor Félix 714, ap. 102.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro com grande quintal, na Rua Francisco Neiva, 75. Chaves na casa ao lado com a D. Maria. Tel. 28-5605.

PILARES — Aluga-se uma casa c/ b. e c. e um quarto independente com b. — Na Rua Mateus Silva n. 513 — Tel. .... 45-3568.

ROCHA MIRANDA — Ap. Aluga-se 2 quartos, 1 sala e dependências com área, térreo, c/ fiador. Rua Bandá, 12, ap. 102.

ROCHA MIRANDA — Alugo 2 boas casas de frente c/ sala, qt., coz., quintal, 120, desc. fôlha ou fiador Est. Sanô 545-B.

VAZ LOBO — Aluga-se um lindo ap. térreo, com quarto e banheiro de empregada independente. Prefiro desconto em fôlha. Rua Agrário de Menezes n.º 82.

ILHAS

GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Comendador Bastos, 484/201 a 50 metros da praia. Ver no local. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 474 — Olaria, ou tel. 30-6053 Sr. Manuel Luiz.

ILHA DO GOVERNADOR — Bons apts. c/ 2 qts, sala e dependências. Alugo p/ 220 e 230 c/ contrato. Estrada Rio Jequiá, 1 710.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ALUGA-SE ap. kitchnete, não é área, fiador ou deposito. Tratar Amaral Peixoto, 327, ap. 112, até às 21 horas.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETROPOLIS — Aluga-se casa para fins de semana, com telefone e piscina. Informacões 45-7703.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

CASA MOBILIADA — Conf. tel.: gar., quintal, temp. ou ano todo. Fone 3789 — D. VERA. Manuel Lebrão n. 631 — Várzea.

TERESÓPOLIS — Alto — Alugo no Clube Ingá p/ julho ou um ano, linda residência nova mobil. c/pertences. Infs. 47-6380.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Casa — Aluga-se sala, quarto, coz., banh., armário embutido taqueada e laje, condução direta à Praça Mauá. NCr$ 70 — Desconto em fôlha — Trat. Rua do México, 98, sala 810 — Tel. 42-1946 — Raul.

NILOPOLIS — Alugo, próx. est., q., s., c., banh. Al. 80. Desc. fôlha ou deposito. Ver Rua Antonio Cardoso Leal n. 435, ou tel. 2885.

NILOPOLIS — Alugo casa q. s. c. b. Al. 90. Ver R. Morais Cardoso n. 1 280, depósito ou d. fôlha.

LOJAS

CENTRO

ALUGO — Sobreloja 219 c/ 24 m2 à Rua Sete Setembro, 88, esq. Av. Rio Branco. Tratar tel. 54-0413.

LOJA VAZIA — Alugo. Av. Gomes Freire, 457, área 320 m2, para qualquer ramo de negócio — Tem fôrça ligada. Ver todos os dias das 9 às 17 horas.

LOJA — Alug. R. Pedro Alves, 34, c/ 6,30 x 15 m e terreno p/ galpão de 630 x 23 m, já c. fôrça ligada. Serve p/ comércio ou indústria. Tratar R. das Margaridas n. 532 — V. Valqueire.

PASSA-SE com contrato nôvo de 5 anos duas ótimas lojas próprias para Supermercado, pequena indústria, depósito etc., com instalação de fôrça. Rua Correia Vasques, 34 — Estácio. Tratar pelo telefone 32-4517.

SOBLOJA — Cinelândia. Transfere-se contrato aluguel barato, de 5 anos, 6 janelas de frente, 300 m2 aproximadamente com telefone. Ver e tratar Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5731. Facilito pagamento.

ZONA SUL

ATENÇÃO! — Alugo loja em edifício de luxo na Rua das Laranjeiras 466 loja, loja C. Aluguel NCr$ 430,00. Tratar tel. 26-0281 ou 26-9401 ou 46-7603. Com senhorita Lourdes CRECI 763.

ATENÇÃO! — Alugo loja na Rua do Catete com 300 m2 com duas frentes, tratar tels. 26-9401. — 46-7603 ou 26-0281. Com Srta. LOURDES. CRECI 763.

ALUGA-SE — Lojinha tipo boxe na Rua Raul Pompeia, 102 — Boxe n.º 4. Tratar pelo tel.: 37-0754.

IPANEMA — Alugo lojas n.ºs 9 e 11 com 12 m2, perto da TV Canal 2. Av. Visc. de Pirajá 611. — 27-5366. Ocasião.

LOJA, ponto excelente 50 m2, Gustavo Sampaio, 676 — Leme — Tel. 27-3823.

LOJA passo ou faço sociedade com 1 ou 2 pessoas que queiram montar braseiro e adega — Tel. 36-5206.

PASSA-SE contrato loja, Rua Barata Ribeiro, Posto 5, aluguel baixo. Informações tel. 52-3219.

ZONA NORTE

ALUGO loja 120 m, nova, s. luvas, rua asf., in. comer., boa para depósito. Est. Timbó n. 109. — Bonsucesso. Ver na Lanchonete. Tr. tel. 30-1051.

LOJA e sobrado 800 m2, passo contrato ou alugo 5 anos. Rua 24 de Maio, 461. Tels. 56-0724 e 22-0921 — Luz, fôrça e gás — Est. Riachuelo.

LOJA — Aluga-se otimo ponto 60 m2 — qualquer ramo, na R. Uranos n. 1 211 — Olaria. Tel. 32-4552.

LOJA — Aluga-se à Rua Conde de Bonfim, 116-A, de aproximadamente, 220m2. Tratar na mesma rua, n.º 128 c/ Sr. Pinto — Tel. 48-2747.

LOJA — Alugo tôda modelada para agência de automóveis, melhor ponto do subúrbio, ar refrigerado, capacidade para 25 autos, com telefone. Rua 24 de Maio, 415. — Tratar tel. 52-4924 — Sr. Américo.

MEIER — Loja aluga-se na Rua Magalhães Couto 76-B junto Dias da Cruz com 90 m2 e mais área nos fundos. Tratar Uruguaiana, 55 sala 711. Tel. 43-1759.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala para escritorio c/ 25 metros quadrados, na Rua Uruguaiana n. 13, sala 304. — Ver com o porteiro. Tratar tel. 52-2745 — MOREIRA.

ALUGO sala mobiliada e telefone na Av. Pres. Vargas n. 529, s/ 501. Tratar c/ Chaim Linden — CRECI 39 — Telefone .. 23-4121.

ALUGO — 2 s. de ffe., conj. p/ esc. cons. ou cabeleireiro. Resende, 10 — Centro.

ALUGA-SE — Uma sala, Rua do Rosário n.º 80.

ALUGO escritório, ap. completo, mobiliado c/ máq. escr. — Av. Rio Branco, 277. Tratar 25-1517.

ALUGA-SE uma sala de frente podendo ser dividida. Ótima para escritório ou consultório dentário. Catete, 197 — 1.º andar — Informações e chaves na Farmácia.

CENTRO — Alugo magnífico grupo com cortina e tapête, banheiro interno. Ver Av. Graça Aranha, 416, gr. 1119. Tratar com o Dr. Elias, tel. 22-9150.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5, e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Alugamos no Ed. Civitas — R. México 41 ótimo grupo de salas e sanit. privativo. Aluguel 350. Ver de 12 às 14 h., no próprio grupo. Tratar F. P. Veiga Eng. Ltda. Tels.: 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832.

CENTRO — Alugamos ótimas salas, na Praça da República 93. Chaves com o porteiro. Tratar F. P. Veiga Eng. Ltda. Tels.: 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832.

CENTRO — Aluga-se salão 200 m. 3 banheiros, fôrça e 2 elevadores. Comércio ou indústria. Rua Livramento n. 138, porteiro João.

CINELANDIA — Ed. Rex. Aluga-se sala de frente. Tratar Sr. Pinto Rua Álvaro Alvim 33/37 — 5.º andar sala 501.

CENTRO — Aluga-se o grupo 521, da Av. Rio Branco, 156 (Edif. Avenida Central). Chaves na sala 1 714. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION, Av. Rio Branco, 156, s/ 1 714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 h.

CASTELO — ALUGO — Av. Churchill, 129, conjunto de 100 m2, comercial. Ver local, porteiro Lima.

CENTRO — Aluga-se ótimo grupo 702 (salas), Av. Churchill, 109. Chaves porteiro. Tel. 38-0570.

CENTRO — Aluga-se sala comercial em ótimas condições — Av. Presidente Vargas, n.º 590 — sala 1 812 — Ed. Lisboa, chaves c/ porteiro e tratar à Av. Erasmo Braga, n.º 299 — gr. 503 — tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se na Rua Gomes Freire, n.º 315 — sala 701, comercial, chaves c/ porteiro — Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n.º 299 — gr. 503 — tel. 52-5008, CRECI n.º 814.

CENTRO — Passa-se ótimo escritório com WC privativo. Aluguel antigo. Contrato de cinco anos. Tratar com Júlio na Rua Marechal Floriano n. 38, sl. 707. Partir 18 horas.

CINELÂNDIA — Aluga-se grupo de três salas e saleta. Av. Rio Branco, 277, grupo 1 407 — Ed. São Borja. Ver c/ porteiro.

CENTRO — Alugam-se salas comerciais, Rua do Riachuelo, 199, sobrado. Chaves na Rua André Cavalcânti n.º 50. Tel. 43-6102. — Sr. Constantino.

CENTRO — Alugam-se salas e lojas na Rua dos Andradas n. 31 esquina de Buenos Aires. Tratar na Rua Uruguaiana n. 146.

CENTRO — Sala. Aluga-se com banheiro e kitch. na Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 1 209. — Chaves na portaria. Tratar pelo tel. 31-3108.

ESCRITÓRIO — CONSULTÓRIO — CENTRO — Passa-se contrato duas salas conjugadas frente Edi. Santos Vahlis. Rua Senador Dantas 117, a quem ficar com os móveis e demais pertences. Facilitamos. Tratar 43-2582 ou 22-2838.

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL. - Alugo vaga mob. c/ tel. Tratar sala 1 506.

EDIFICIO Avenida Central (Av. Rio Branco, 156), duas salas conj., duas ent. independ. armar. luz fluor, ar cond. venez. Aluga-se conj. 2231. Tratar Dr. Fernando — Ed. Av. Central, s/ 815.

ESCRITORIOS — Aluga-se na Av. Pre. Vargas 583 conjunto 4 salas com 140 m2. Tratar sala 1620 com Paulo Valente. Telefone 43-9644.

OTIMA sala para fins comerciais, engenheiro, firmas, local tranquilo, bem iluminada. Av. Almirante Barroso, 97, s/ 1008. 25-4036 e 32-7949.

SALA — Alugo conjunto na Rua Senador Dantas n. 117 — Tratar 31-2671 c/ D. Diva.

SALA — Alugo c/ telefone, à Rua 1.º de Março, 31-2671.

SALAS COMERCIAIS — Alugam-se no melhor ponto do Largo do Estácio, para consultórios e outros. Ver dias úteis, início da Rua São Carlos n.º 48.

SALA 206 Ed. Odeon, chaves p/ favor na 205. Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

SALA — Aluga-se p. fins comerciais, em sobrado de esquina, com direito uso tel. Rua Luiz de Camões n.º 77, sob. Centro.

SALA 901 — Pres. Vargas, 482. Tratar no n.º 590, s/ 302. Tel. 23-9437. Jardim Imóveis. NCr$ 180,00.

TRES SALAS vazias — Espetacular para qualq. ramo. Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Alugo ou vendo: 57-4019. Sousa, das 15 h.

ZONA SUL

ALUGA-SE sala dupla na Av. N. S. Copacabana, 1 072, sala 1 008, com banheiro e kitchnete, 1a. locação, já com aparelhos de iluminação. Tratar 22-2838.

AVENIDA COPACABANA n.º 1 066, gr. 802. Aluga-se para fins comerciais c/sala, saleta, banh., kitch. Aluguel NCr$ 220,00. Tratar Imob. CIVIA, Trav. Ouvidor 17, chaves c/ porteiro.

GRANDE OPORTUNIDADE — Passa-se sala e quarto bem no centro de Copacabana, proprio para consultório medico ou escritorio — Contrato comercial de 5 anos — Aluguel barato. Av. Copacabana n. 709 — 505 — Pr. Barbosa Freitas.

SALA COMERCIAL — Aluga-se de frente, c/ saleta, ampla sala, banheiro e kitch. — Tel. 32-9352 — Pôsto 5.

ZONA NORTE

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

Loja Cinelândia

Transfere-se contrato de locação de loja com jirau. Frente Av. Rio Branco. 130 m2. NCr$ 70.000,00. — Vazia, a combinar — 52-1818 — Fernando.

Loja — Aluga-se

Com 392 m2, bem localizada, à Av. Gal. Justo. Acabamentos de luxo. Trata-se pelo tel. 52-2572 no horário comercial.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

VENDE-SE quitanda, aves e ovos. Contrato 5 anos, aluguel NCr$ 30,00. Rua Barão de Guaratiba 7, Catete.

VENDE-SE — Um Bar e Restaurante à Rua 24 de Maio, 332-A — Tratar no local. —Ponto ótimo.

VENDE-SE — Bar-Mercearia em Niterói, 8 milhões de entrada facilitado. Av. Amaral Peixoto, 327 loja 8, ao lado da nova Caixa Econômica.

VENDE-SE loja de peças para automóvel, Rua Cons. Galvão, 972. Rocha Miranda.

VENDE-SE armarinho e sapataria, com ou sem estoque, por qualquer preço. Estrada do Quitungo, 1 568. Vila da Penha.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ADMINISTRAMOS imóveis garantindo e adiantando aluguéis — Descontamos promissórias vinculadas. Av. Rio Branco, 108, gr. 607. Telefone 22-0262.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis — Tel.: 57-0638 — Olimpio.

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: .... 32-4533.

ACIMA de 1 milhão até 50 milhões, empresto sobre hipotecas de predios e aps. — Av. Pres. Vargas, 290, s/918.

ATENÇÃO! — Vendeu seu imóvel a prazo? Compro as 12 primeiras notas promissórias de imóveis na GB vinculadas à escritura. R. Barão Mesquita, 398-A, inclusive sábados e domingos.

DINHEIRO — Empresto sôbre hipot. ou Retrovenda. Juros a baixo do normal. Solução rapida. Tel. 57-2673.

DINHEIRO — Empresto na hora sôbre ações Cia. Tratar munido dos titulos, na Av. 13 de Maio n. 23, sala 729.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 100 milhões. Rua Alcindo Guanabara, n. 24, grupo 714. Telefone: 32-9102.

DEZ MILHÕES — Prec. urg. — Vendo, sacrifício, ap. com 3 qts., 100 m2, de 30, p. 10m — Zona Vaz Lôbo. Neg. direto — Telefone 46-4797. Pechincha. Só vendo, acredite.

DINHEIRO — Empréstimos imediatos. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB, 5, 10, 15 e 30 milhões. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio, n. 23, 15.º andar — sala 1 516. Tel.: 47-9138.

EMPRESTAMOS com garantia de casas e aps. máximo sigilo, Av. Graça Aranha, 333, sala 202. Tel. 22-6217.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões com hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

RETROVENDA — Aps. cas. na Guanab. Trazer documentos. Nilo Peçanha, 155 s/ 525 — Filippo.

RETROVENDA — Emprestamos quantias acima de NCr$ 5 000,00 a quem tiver imóveis bem localizados. Trazer documentos. Solução 24 h. Av. Rio Branco, 156, sl. 1415.

SOBRE automoveis, duplicatas, ações ou outros valores ou garantias em dez meses, acima NCr$ 1 000. Rua Sá Ferreira n. 204, 2.º andar.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, ou em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales e tudo que represente valor. Cobranças sem despesas iniciais.

Rua Beneditinos, 10, grupo 601 Tel.: 43-5410

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-4533.

TELEFONES

APROVEITE AGORA — Compro linhas 28, 34, 48 ou 54, pagamento antecipadamente 1 400. Sr. Ramos. Tel. 34-9433. — Ninguém paga mais.

APROVEITE AGORA — Compro linhas 25 ou 45, pagando antecipadamente 1 800. Sr. Ramos. Tel. 34-9433. Ninguém paga mais.

APROVEITE AGORA — Compro linhas 29 ou 49, pagando antecipadamente 1 400, Sr. Ramos — Tel. 34-9433. Ninguém paga mais.

APROVEITE AGORA — Compro linhas 27 ou 47, pagando antecipadamente 2 250. Sr. Ramos. Tel. 34-9433. Ninguém paga mais.

APROVEITE AGORA — Compro linhas 36, 37, 56 ou 57, pagando antecipadamente 1 800. Sr. Ramos. Tel. 34-9433. Ninguém paga mais.

A PARTIR DE 1 600, instalo qualquer linha. Recebo depois de instalado no seu nome — Faço também trocas. 26-1961.

CETEL — Vendo linhas 91-94 e Ilha do Governador. Tratar Sr. Santos pelo tel. 52-2993 — Base: 1 600,00.

CETEL — Compro à vista urgente telefone da CETEL. Rua Divinópolis, 109, c/ 2 — B. Ribeiro. Esta rua faz esquina c/ R. Picuí.

CETEL, compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. — Tratar p/ tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Só recebo depois de instalado. Rua Boipeba, 113, Mal. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso.

CETEL — Compro 1 residencial e um comercial — Pago à vista s/ intermediários — 93-0046.

PERMUTA: Tel. 26 por 49 ou 29 de particular para particular. Tel. 26-5562.

PARTICULAR A PARTICULAR — Vendo telefone 46. Tratar .... 42-3993 — Senhorita Marluce.

TELEFONE — Vendo: 25 — 45 — 30 — 36 — 47 — 27 — 28 — 48 — 22 — 42 — 23 — 43 — 29 — 49 — Tratar com D. Amélia. Tel.: 23-8910.

TELEFONE — COPACABANA — Compro e pago hoje à vista em dinheiro um 37, 36, 57 ou 56 — Dispenso intermediário. 37-5954.

TELEFONES 26 — 46 — URGENTE — Vendo Cr$ 1 500 — Sonia — 22-7376 — até de noite.

TELEFONE — 28 — 48 — 34 — 54 — Compro hoje. Pago à vista em dinheiro — Tratar com Sr. Lazar — Tel. 26-4453.

TELEFONE comercial ligado. Vendo 37, NCr$ 2 000,00 à vista. Copacabana, 166. 37-2553.

TELEFONE — Vendo linhas 28, 54, 34 ou 48, legalmente transferidos para s/ nome por 1 600. Tratar pelos tels. 58-6797 ou 54-3658.

TELEFONE — Vendo linha 36-57. Tratar na Hilário de Gouveia 66, grupo 516. — tels. 57-5187 e 57-7086. Sr. Léo.

TELEFONES — 27 — 47 — Compro ligado. Pago na hora Cr$ 2 200. Santiago — 22-0192, das 8,30 às 10,30.

TELEFONES 25 — 45 — Compro, hoje. NCr$ 1 700 — Santiago — Tel. 22-0192, das 8h30m às 10h 30m — Pagamento à vista.

TELEFONES 26 — 46 — Vendo, em s/ nome, pela Lei 862. Cr$ 1 500 — Hoje, Santiago, 22-0192, das 8,30 às 18,30 horas.

TELEFONES 36 — 37 — 57 — Vendo, em s/ nome, pela Lei 862, de 28-9-66 — Cr$ 1 900 — Santiago — 22-0192, das 8,30 às 18,30 horas.

TELEFONES — 26 — 46. Vendo hoje, urgente. NCr$ 1 500, em s/ nome. Sônia, 22-7376, até à noite.

TELEFONE — Precisa-se com urgência, linha 25 — 45, instalado Av. Rui Barbosa. Particular — Paga-se bem. Tratar telefone 31-2931.

TELEFONE desligado. Particular compra para seu uso. Tel. 23-2874.

TELEFONE 38-58 — Vendo ligado e transfiro de nome 1 500 à vista, c/ Araújo à Rua Uruguaiana, 118, s/ 808. Tel. 43-7274.

TELEFONE — Vendo linhas 46-25-45-47-56-30-29-37-27-43, pelos menores preços. Negócio rápido e pagamento no ato da transferência. Sr. Antônio. Fone: 52-7247, das 8,30 às 12 hs e das 14 às 18,30 hs.

TELEFONE — Compro linhas 27-47-25-45-56-30-43-46-29-37, pago os melhores preços, contra documentos. Negócio rápido e honestíssimo. Sr. Antônio. — Fone 52-7247, das 8,30 às 12 hs e das 14 às 18,30 hs.

TELEFONE 30 — Vendo à vista, Garanto a instalação — Mendonça — Tel. 43-3795 — 43-7660 — Rua da Conceição 105, sala 504. Esq. de Pres. Vargas.

TELEFONE — Compro: 37 — 57 — 36 — 47 — 27 — 28 — 48 — 22 — 42 — 25 — 45 — 23 — 43 — 29 — 49. Tratar com D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas — Negócio honesto e seguro com garantias — Também compro. Sr. Valnei — Tel. .... 31-3686.

TELEFONE — 27 — Troco por 36 — 37 — 56 — 57 — Compro hoje pagando na hora as linhas 25 — 45 — Sr. Valnei — Tel. .... 31-3686.

TELEFONE — 26 — 46 — Compro — Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Compro telefone 27 ou 47. Negócio imediato. — Tel. 42-2165 — Moreira.

TELEFONE não é mais problema — Compre, venda ou permute seu aparelho, com tôdas as garantias legais e sem qualquer despesa extra. Sylvio — 31-3095.

TELEFONE não é mais problema — Vendo urgente linhas 22, 42, 52, 32, 34, 38, 58, 46, 30 e 54. Troco 47 por 37 e 27 por 25-45. Sylvio — 31-3095.

TELEFONE — Não faço negócio apenas permuto 28 por 37-57 que seja de N. S. Copac. com o próprio — 52-8733.

TELEFONE COMERCIAL 25 — Vende-se. Tratar tel. 45-6509.

TELEFONE — Permuto telefone 45 por 57, 36 ou 47. Tratar com Reis. Rua Barata Ribeiro n.º 197. Tel. 57-3176.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro qualquer linha, mesmo desligado. Telefonar para 52-5104.

TELEFONE — 27, 47, 36, 37, 57, 25, 29 e 49. Compro e vendo. Pago adiantado. Atendo também à noite. Tel. 49-0528.

TELEFONE 23 ou 43 — Compra-se por NCr$ 1 800,00. Av. Presidente Vargas 446, sala 1 002.

VENDE-SE um telefone 36. Tratar pelo telefone 22-8554.

Telefones

25 45

Compro hoje por NCr$ .. 1 800, pagando à vista. Tratar pelo tel. 54-3658 ou 58-6797.

Telefones

Linhas	NCr$
Linhas 25 ou 45	1 800
Linhas 32, 42 ou 52 ..	1 300
Linhas 28, 48, 54 ou 34	1 400
Linhas 36 ou 56	1 700
Linhas 29 ou 49	1 400

Pagamos as linhas acima hoje, em dinheiro. Tratar Tel. 58-6797 ou 54-3658.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CADEIRAS PERPÉTUAS — Vendo cadeiras perpétuas no Maracanã (juntas) — Preço NCr$ 3 000 à vista — Tel. 25-3734 — Pimenta.

PONTAL — Vendo título proprietário, quitado, por 450 mil. Tratar c/ Diva — 31-2671.

TOURING CLUB — Vendo urg. título sócio proprietário remido NCr$ 650,00 — Tel.: 32-0444.

TEM TUDO de Madureira — Vendem-se duas cotas por NCr$ 350,00 cada. Estrada Vicente de Carvalho, 281, ap. 206, Vaz Lobo. Tel. CETEL 91-1317 P.F. Barroso.

TITULOS DE CLUBES — Vendo e facilito do Pontal, NCr$ 600,00; Country Clube de Niterói NCr$ 700,00; e aceito oferta para Lagoinha e Flamengo, patrimonial. Tratar com Cecy, pelo telefone 54-1996, de 9 às 17 horas.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Gávea Gôlfe, Vasco, J. Guanabara, Leme Tênis, Fluminense. — Compro Jóquei e outros. Tel. 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Cad. Maracanã trib., 2 juntas. M. M. Gerais e outros. Compro — Jóquei. Av. Rio Branco 156, s/ 2 925. Telefone 32-8215. Juanita.

VENDE-SE melhor oferta, Quitandinha familiar, Sr. Roberto. Tel. 45-9425.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS — Vende-se a prazo novas. Capacidade 15 a 200 Ks — Rua General Caldwell 217.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell 217.

COFRES — De parede de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiado até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

EXECUTA-SE festa junina, acordeão e acompanhamento. — Tel. 58-1721 — Sr. Jovino.

INSTALAÇÕES — De Bar e Rest. — Vendemos usados, de casa que vai entrar em reforma. Tratar na R. Dias Ferreira, 571-A — Leblon c/ Sr. Hélio.

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO: — Vendem-se marcas e algum material. Tratar com Cecy, de 9 às 17 horas, pelo telefone .... 54-1996 — NCr$ 1 200,00 facilitados.

LETREIROS LUMINOSOS em acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente, luminária, decorações luminosas, lâminas, tabela de preço. Firma de orçamento. Telefone 29-3512.

REFRESQUEIRA — Vende-se facilita-se — Rua General Caldwell, 217.

LEILÕES

Leilão palacete

ERNANI venderá hoje, às 21 horas, bela casa da Rua Barão de Lucena, n.º 31, 2 patvs., centro terreno, 2 salas, 5 quartos, 2 varandas, garagem. Ver após 14 horas.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO seus móveis consertamos, colocamos e lustramos a domicílio, boas referências e serv. garantido, Tel. 49-9759, Sr. Santos.

ATENÇÃO — Móveis usados, sala, dormitório marfim, caviúna, império, rústico, chipendale, Luiz XV — Pago bem — 32-0111.

AGORA compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, império, rústico, chipendale, Luiz XV — Pago bem. — 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ARMÁRIOS embutidos, lambris maciços e folheados, demais serviços especializados de marcenaria, instalações e decorações em geral. Ótimas condições. Tratar c. Adolfo. Tel. 34-7308.

ATENÇÃO — Compro dormitórios chipendale, rústico, marfim, pago bem Tel. 22-4517.

ALÔ, compro seus dormitórios usados e salas jantar claros ou escuras, atendo rápido — Tel.: 52-5875.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO, Dormitorio Rustico de casal 130,00. Sala de jantar em igual estilo 70,00. R. Aristides Lobo, 128, Rio Comprido.

ATENÇÃO — Compro móveis: salas, dormitórios, peças avulsas, televisões, pianos e geladeiras. Tel. 57-5310.

ATENÇÃO — Vendo guarda-roupa 5 portas, duplex, novinho, sala 8 peças, marfim e caviuna 140,00 Av. Salvador de Sá 184.

ATENÇÃO — Vendo dormitorio e sala Chipendale maciços claros conjugados, todos dois em estado novíssimo. Todos vidros gravados; é ver para querer — Tratar na Avenida Salvador de Sá 184. Estacio.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p/ casal, em estado de nôvo, p/ preço muito barato, e uma sala c/ bar espelhado, p/ apenas NCr$ 150. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 303-C.

CONSOLE E ESTANTE Pedro II em mármore e metal; bombonière c/ relógio de sol; espelho de cristal estilo veneziano c/ console, vendo — 37-9524.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, em estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo, p/ apenas, NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 303-C.

DORMITÓRIOS — Temos, marfim, 5 portas, Chipendale, Rústicos, claros, escuros, Colchões molas, estado de novos. Vdo. Barato. Pres. Vargas 2 963-A.

DORMITORIO marfim c/ 5 peças, 3 portas, cômoda c/ espelho gravado, NCr$ 185,00, fabricação propria. Estrada Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lobo.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DESAFIO — Quem sentir-se melindrado por ter de ir a subúrbio, não leia êste anúncio. No Largo da Abolição, estão-se queimando móveis por qualquer pechincha, em 10 a 20 prestações. Procure o Sr. Simon na Av. Suburbana, 7 397-B. Traga a carteira profissional (a sua ou a de seu marido): seu crédito estar aberto.

DORMITORIO CHIPENDALE para casal Cr$ 150 000 uma sala de jantar, com bar espelhado. Rua Haddock Lobo 206.

DORMITORIO RUSTICO para casal vendo, preço NCr$ 90,00 uma sala Rustica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Had. Lobo 206.

DORMITORIO — Particular vende urgente, nôvo sem uso, em legítima caviuna, por apenas ... NCr$ 225,00, R. Catete, 46, ap. 1, de 2a. a 6a.-f., a qualquer hora.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8139.

FAMÍLIA AMERICANA — Saindo do país, vende-se móveis e aparelhos domésticos. Sab. e dom. das 9 às 5. R. Visconde de Pirajá, 644/202.

MÓVEIS avulsos, camas, poltronas, armário. Vendo. Rua Marechal Bittencourt, 201. Telefone 29-7923.

MOVEIS — Vende-se 1 mesa conferencia com 3 poltronas superluxo. Ver e tratar na Rua México 41, 2.º andar 201. Tels. 32-1922 e 42-8222.

PAU MARFIM — Dormitório, Cr$ 150 000 uma sala marfim caviuna Cr$ 120 000 juntos ou separados Rua Had. Lobo 206.

QUARTO, peroba, sala marfim. Baratos, 1 caixa r. vitrola, 1 berço. Rua Bento Gonçalves 185. E. Dentro, esq. José dos Reis.

SUMIER c/ 2 poltronas veludo c/ capa 80 mil. TV Semp 120 mil. Enceradeira 50 mil, Av. Gomes Freire, 176 s/ 401, Centro.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica, liquidação total Sofá-Cama a partir 57 000. R. México, 41 sala 604.

SALAS jantar conjugadas, modernas, dormitórios iguais, estado novos. Vdo. barato Pres. Vargas 2 963-A.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDO dormitorio Chipendale casal 150, sala de jantar, maciça, clara 8 p. est. novo, urgente p/ desoc. — Aristides Lobo 128. Rio Comprido.

VENDE-SE uma sala de jantar, 60 mil; dormitório de casal, 60 mil, e demais peças. Ver na Rua Pará 262, c/ 7. Praça da Bandeira.

VENDE-SE um acordeão marca Todeschini. Vende-se barato. Ver na Rua Pará 262, c/ 7. Praça da Bandeira.

VENDO 1 dormitorio trabalhado em jacarandá em ótimo estado para desocupar lugar, NCr$ 280. Av. Edgar Romero, 601 — Madureira.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

VENDE-SE 1 dormitório usado — Chipendale — de peroba da lei. Ver e tratar na Rua Cadete Polônia, 679, ap. 102 — Sampaio.

VENDE-SE carrinho de chá ferro batido NCr$ 40,00 — Mesa elástica 0,90 x 1,20, NCr$ 60,00 — Escrivaninha c/ segrêdo e cadeira, NCr$ 90,00 — Dialma Ulrich, 229—905 — Copacabana.

VENDE-SE sofá-cama com 2 poltronas — Rua Paul Redfern, 23, Ipanema.

VENDO — Armário solteiro duas portas caviúna 50 000; camas solteiro marquesa c/ colchão mola nôvo 70,000; cômoda penteadeira 30 000; espelho cristal 30 000; mesa cozinha 10 000 — República do Peru, 72 ap. 814, Copacabana.

VENDE-SE — Mobília chipen. 2 camas, solteiro, armário, 4 metros, desmontável. Móvel de caixa em mogno. Ver Figueiredo Magalhães, 387 ap. 1 004.

VENDE-SE grupo estofado, confecção Casa Nunes, em perfeito estado. Preço NCr$ 180,00. Telefone 25-1731.

VENDE-SE 1 mesa grande e 2 menores de escritorio, cadeira giratoria e sofá de madeira, por NCr$ 200,00 tudo. Inf. 52-3534.

VENDE-SE — Motivo viagem — 1 jogo de sumiê, sendo 1 sofá-cama e 2 poltronas em Vulcromo, 1 bar e 4 banquetas, 1 mesa reversível c/ 4 cadeiras, 4 armarios de cozinha e formica c/ garantias e estado novo. É favor não comparecer comerciantes. Rua Barão de Itapagipe, 93, ap. 202.

VENDO móvel qt., sala, coz., varand., pau marfim. Toneleiros, n.º 186 805. Ver 5/7 noite. Sábado de manhã.

VENDO — Um sofá três lugares, uma poltrona cama, um colchão casal de crina animal, uma mesinha pau marfim 70x50. Telefone 45-1087.

VENDE-SE — Conjunto mesa redonda c/ 4 cadeiras. Rua Hilário Gouveia 61 ap. 902 — Copacabana.

VENDE-SE — Armário e camiseiro de casal com pouco uso. Preço de ocasião. Tel.: 46-5998.

VENDO dormitório Chipendale casal 150, sala jantar, maciça, clara 8 p. est. nôvo, urgente p. desocupar. Aristides Lôbo, 128.

VENDO dormitório chipendale e colchão de mola. Tudo por NCr$ 200,00. Rua Barão do Bananal n. 88, ap. 101. — Cavalcânti.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

Estofador

Reforma e fabricamos sofá-cama, colchão de mola, capa e cortina. Tel. 42-7220 — Alcides. Lustra-se móveis.

Super-Synteko

Serviço perfeito, dou garantia e ref. Ótimo preço. Raspa-se p/ cêra, orç. gratis. Tel. 23-6293 — 52-5894. Ferreira

Super-Synteko Calafate

Aplico o legítimo, raspagem e calafetação p/ cêra. Facilito pgto. Preço s/ concor. Orç. grátis. Dedetizações. 57-8583.

Super-Synteko

Três camadas — Garantia de firma — Atenção! V. S. recebendo proposta inferior a .. NCr$ 4,00 m2, são biscateiros inescrupulosos com produtos inferiores e telefones do recado. Exija lata fechada Synteko, alvará e garantia de firma estabelecida. "SINTEX" — Telefone 57-2042.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita 4 bocas, vende-se n. 70 com 2 bujões da Ultragás. Outro novo n. 75 4 bocas. Av. Rome 368-E. — Bonsucesso.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira, coserto, pintura e reforma, técnico europeu. Tel. 37-5774. Orçamentos grátis.

ATENÇÃO — Temos geladeiras desde 100,00 com garantia, muito gêlo. Rua da Relação, 55 térreo.

ATENÇÃO — Grande liquidação de geladeiras desde 100,00 — muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE Frigidaire, Brastemp e outras marcas 7, 8, 9, pés partir de 80 000. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA ADMIRAL 7 pés ótimo funcionamento, prateleiras na porta, vende-se para 170,00 novos, Rua Gustavo Sampaio 676 ap. 911. Leme.

GELADEIRAS — Vendemos diversas marcas GE, Brastemp, Kervinator, Gelomatic e Climax, a partir de NCr$ 100 e com 30 dias de garantia, e gelando muito bem. Rua da Conceição 145, sobrado.

GELADEIRAS Brastemp, Hotpoint, Frigidaire, GE, Admiral. Liquidação. Rua Leandro Martins 38, Centro.

GELADEIRA Brastemp 12 pés — Imperador tôda original, 230,00, Vendo urgente. Rua de Rezende, 68, scb., urgente.

GELADEIRA — Superluxo, 10 pés — NCr$ 280,00, último tipo — Prateleiras na porta. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRAS — Tenho varias marcas. Ótima pintura e funcionamento a partir de 140 mil velhos. Av. Gomes Freire 176, sala 90. Praça Tiradentes.

GELADEIRA Frigidaire último tipo espetacular 7,5 pés, 250 000 — 9 às 20 hs. R. Resende, 111.

GELADEIRA — Gelando bem — Muito gêlo, 180 mil, urgente. Rua dos Inválidos, 171, 1.º and.

GELADEIRA Frigidaire 12 pés Futurama, estado de nova. Vendo urgente. Preço 32 000 — Rua Pedro I, 44.

GELADEIRA Frigidaire retilínea 8 pés, apenas 6 meses de uso, barato para desocupar. Rua Haddock Lôbo 376 ap. 205.

GELADEIRA a querosene, nova, de 11 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217. Tel.: .. 32-3156 ou 52-3512.

TÉCNICO de geladeira e ar refrigerado, conserta-se qualquer marca no local, com garantia e pintura. 26-1224 e 27-7589 e 45-6762. Antonio.

GELADEIRA Frigidaire Futurama gelando 100%, 330,00. Av. Copacabana 610 J.

TÉCNICO geladeira — ar condicionado. Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s/ compromisso. Telefone 23-3652.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

AMPLIFICADOR Fischer. Vendo completo na embalagem. Peter Schwartz. Tel. 52-7644.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira e piano. Pago à vista e melhor preço. Tel. 37-5774.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular. — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. — Tel. 37-7350. Facilito pagamento.

ALTA FIDELIDADE ESTEREO — Portátil, tôda automática, Standard Eletric, com garantia de fábrica, sem igual ao dos grandes estereofônicos. Vendo na embalagem, 280,00 e facilito pagamento. — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, som uso, 6 alto-falantes, nova, estéreo, custou .. 1 380. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108, 27-8439.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estereo. Negócio à vista. Telefone hoje pelo 57-1596 e geladeira e piano.

COMPRO televisão, pago bem — Atendo rápido. Tel.: 34-2855 — Rua Bela, 113-B.

GRAVADOR portátil japonês, de pilhas, marca Standard, vendo um perfeito, estado de nôvo, 140,00. Aceito troca. Telefone 42-0364.

GRUNDIG — Radiovitrola stereo alemã, Movel jacarandá. Nova. Vendo 450. Rua Sampaio Viana 265 — Rio Comprido.

GRAVADOR Geloso portátil, novinho, Electro, 175,00. R. Resende, 111 — 9 às 20 hs.

PHILCO B-118 3-D, côr marfim seminova 550,00. Av. Copacabana 610-J.

RADIOFONO Siemens Hi-Fi Baif c/ 6 altos falantes, movel e caviúna, 350,00. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303. Prox. Sq. Campos.

RADIOVITROLA — Espetacular, 4 rot. alto RCA marfim, modernissima. Philips portátil stereo, 125,00, novinhas — 9 às 20 hs. R. Resende, 111.

RADIOVITROLA — Alta fidelidade, marfim 155 mil, outra de côr, 110 mil. Rua Santana, 124 ap. 311.

RÁDIO japonês, de bôlso, 1 pilha, verdadeira jóia, 38 000 em 3 pagamentos, à vista 20% de desconto — Rua S. José, 56, 2.º andar. Atende-se a domicílio. — Tel. 22-8682.

RADIO Phillips transocânico 8 faixas. AM-FM. Na embalagem. Informações Dona Elsa. — Fone 34-2082.

RADIOS DE PILHA FM, vitrolinhas, gravadores, relógios etc. R. Sen. Dantas, 3 — 5.º andar.

SEU TV PAROU? Não o entregue a curiosos ou desonestos. Procure uma oficina de responsabilidade, com 15 anos de experiência. Tecnetron dispõe de técnicos altamente capacitados, para proporcionar-lhe um serviço eficiente a preços justos. Atendimentos rápidos a domicílio — Tel. 49-8269.

STEREOFONO Phillips. Radio c/ F.M. movel cor marfim. 520,00. Av. Copacabana 610-J.

TELEVISÕES Emerson, GE, Empire, S. E. e outras marcas. Liquidação. Rua Leandro Martins n.º 38. Centro.

TV PHILCO moderna 110.º, estado nova, vendo urgente, NCr$ 280,00. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401, esq. Av. Cop.

TELEVISÃO General Electric 21", GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

TV 21 pol. GE, RCA, ótimas desde 140,00; 23 pol. desde 290,00, portátil Admiral modernissima, 225,00 — 9 às 20 hs. R. Resende, 111.

TELEVISÃO — Vendo a partir de 170 mil, tôdas revisadas, com garantia, perfeito nos 5 canais — Rua Inválidos, 171, 1.º andar.

TV ZENITH, 150 mil — Philco, 170 — RCA, 160 — GE, 150 e outras, func. bem 5 canais. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401, Centro.

TV SONY — Equipado na embalagem, vende-se Rua Afonso Pena, 34.

TELEVISORES DE 14" a 23" — Desde 100,00 tôdas as marcas func. 100%, garantidos c/ novas Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO ADMIRAL 21" americana, com mesa giratoria, otimo func[illegible], excelente estado, NCr$ 170 — 57-0222.

TELEVISÃO GE console 21" pau marfim, perfeito estado de funcionamento. Vendo pela melhor oferta à vista. Rua Bulhões Carvalho, 489 ap. 304.

TV ADMIRAL importada. Vende-se. NCr$ 180,00. Rua Sousa Franco, 674-A, casa 6 ap. 101 — V. Isabel.

TELEVISÃO? Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de Televisão até fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Telekino, Standard Eletric e outros, de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portatil e de mesa, a preços 50% a menos da tabela com autorização das fabricas, todas novas e com dupla garantia cada TV, acompanha uma antena gratis, vendemos à vista ou bem financiadas, aceitamos sua TV usada com parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla de Prata à Av. Copacabana n.º 581, loja 211. Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena — Atenção nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÕES Philco, Standard Electric, Admiral, de 23", 16", 13" e 11", mod. 67. NCr$ 369,00. Garantia da fábrica. Aceito troca de TV Usada, facilito o saldo. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TV portatil Admiral 19" cont. remoto. Metalica, 330,00. Av. Copacabana 610-J.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

TELEVISÃO 21" — Ótima imagem. Vendo motivo mudança. R. Joaquim Távora, 65, ap. 201. — Eng. Nôvo.

TELEVISÃO — Vendo tôdas as marcas, pegando bem todos os canais a partir de 150 mil garantia por escrito. Rua Inválidos, 171 — 1.º andar.

TELEVISÃO 21", côr escura cinema nos 5 canais; 180,00. Rua Edmundo Lins n. 38 ap. 303. Prox. Sq. Campos.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral, etc., de 23, 21 e 19, de mesa e portátil — Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 502 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO Admiral, 23 polegadas, nova, pegando todos os canais, ótimo preço, vende-se. Rua Carlos Vasconcelos 60, ap. 216. Tijuca.

TUNER FM — Gravador Grundig TK 245, Stéreo, 4 faixas multiplay, autom., e rádio Nordmend FM. Atendo a partir das 13 h. Rua Zamenhof, 76 — 302. Não telefonar.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Philips, Philco, GE, Semp, Admiral e outras. 21" e 23", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião, e temos 17" RCA, NCr$ 100, e leva grátis 1 antena interna. Rua da Conceição 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendo, quase nova, beleza nos canais, 21 e 17 pol., 130 mil. Radiovitrola, 15 mil.

TELEVISÃO — Temos a partir de 100,00 cruzeiros novos, Emerson, Silvertone, temos os melhores preços televisores de 23 polegadas das melhores marcas — Façam-nos uma visita na Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302 — Ponto Sonoro.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC 21" de 110º mesa, ótimo funcionamento. Vende-se urgente. 260 cruzeiros novos, Rua Viveiros de Castro 71—703. Copacabana — Lido.

VENDO — TV 21 polegadas, precisando de reparos, tubo de imagem ótimo. Ver e tratar à Rua Gonzaga Bastos, 47-F, ap. 201. Tel. 34-8771.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA — Boa est. nova, 34 mil, Eletrolux novinha, equipada, escovas e feltros ainda sem uso. Vdo. barato. R. Maxwell, 15, c. 9 — Maracanã.

MÁQUINAS de lavar Brastemp, Bendix. O melhor preço da praça. Rua Leandro Martins n. 38. Centro.

MAQUINA Costura Elgin mod. Zig Zag Faz Tudo, gab. marfim c/ nova. Vendo 140. Rua Sampaio Viana 265. Rio Comprido.

MAQUINA costura Singer, motor, farol, último tipo, nova, gabinete, marfim, 170,00; outra 140 portátil igual, 135,00. R. Resende, 111 — 9 às 20 hs.

MÁQUINA de costura Singer para costurar palmilhas, outra Phaff para bôlsas, ambas em perfeito estado a partir 450,00. Rua D. Pedro Mascarenhas n.º 28 — Catumbi.

SINGER — Maquina Costura estrangeira, 5 gavetas. Vendo 75. Rua Haddock Lobo 140-A.

VENDE-SE máquina de lavar GE, americana, semi-automática. — Tel. 46-9632.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — 6 quilates, branco comercial, particular. Vende à vista. R. Ancheita, 16 ap. 304.

CAUTELAS DE JÓIAS, objetos etc. Mesmo vencidos. Compro na hora. Paissandu, 273, c/ 1. Telefone 45-2366, diàriamente, inclusive sábado.

RARIDADE — Colar Coral branco rosado, 3 voltas — Vende-se Copacabana, 945-911.

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Sòmente negócio de vulto. — Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, grupo 301. Tel. 43-5233.

VESTUÁRIO

ALFAIATE — José R. Máximo — Aceita feitio, à vista e a prazo de 3 a 7 pagamentos, na Rua da Quitanda, 30, sala 501.

ALO REVENDEDORA — Vendo a prazo, saias, blusas etc. ABC Malhas, Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Estr. Portela, 29, 2.º and.

ATENÇÃO ELEGANTES! — Sejam mais belas usando as PERUCAS "DIRCE", o que há de melhor, em cabelo natural, por um preço nunca visto. Todos os tipos e côres. Pagamento facilitado. — Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732 ou em Ramos, tel. 30-8256.

PERUCAS "Soçaite", as afamadas, preço de liquidação. Rabos, meias e inteiras. Peça o representante em sua residência ou nos visite: Rua Barata Ribeiro n. 74 ap. 105, Tel. 57-8375 ou 37-4719 — Mme. Lúcia.

PERUCAS inteira, 90 mil; cabelos naturais diversas côres. Atendo em sua casa. Tel. 52-2539 — Sr. Carneiro.

PERUCAS inteira 100,00 — Facilito. "As Modernas". Cabelos naturais (mineira). Belíssimas, todos os tipos, aceito encomendas, (ensino). Tel. 32-6023 — Kurcinsk.

VENDE-SE — Vestido de noiva sem uso, renda branca com forro rosa. Ver Senador Vergueiro, 106 ap. 314 com Dona Laura.

VENDE-SE vestido de noiva completo em perfeitas condições, manequim 44 — NCr$ 300,00. Telefone 46-6044.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks conjuntos dralon, artigos finos das melhores fábricas, com. v. mundo, com. tergal, capas, sabonetes. Preço p/ revenda. — (Troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

CASACO de pele, s/ uso, do México, côr castor, metade do preço. Tel. 26-4249.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

YASHICA MINISTER 700 na embalagem. Flash Elet. Mtz Mecablitz perfeito estado. Vendo tudo NCr$ 400,00 ou troco por objetos de valor. Somente hoje. Tel. 58-5490. Paulo.

PROJETOR SONORO 16 mm — Bele and Howell, 650 mil e filmador da mesma marca modêlo profissional 70 DR, 450, aceito proposta. 46-9821 — Marechal Cantuária, 122.

PROJETOR E FILMADOR 8mm — Keystone, pouco uso, na embalagem original e tela portátil americana. Vendo todo o conjunto, baratíssimo. Tel. 57-0823.

PROJETOR de cinema 16mm sonoro Bell & Howell mod. 302 moderno, com gravador 750. 8mm Mansfield seminovo 220 NCr$ — 57-0222.

POR NECESSITAR — Vendo projetor sonoro 8 mm, L.Zoom, auto-falante incorp., microf., etc., na embalagem, custa NCr$ .... 1 400,00, vendo por NCr$ 650,00; filmadora 16 mm, Bells Hoell, 3 lentes, estôjo, como nova, NCr$ 580,00. Av. Copacabana, 363, ap. 902.

TELESCÓPIO com estojo 4 lentes 160 Cr$. Maquina de escrever elétrica de mesa IBM 130 Cr$. Manuel Nichel 32 ap. 401. Urca.

VENDO flash eletronico mecablitz. 160,00. Tel. 32-6631, Pedro.

DIVERSOS

A DINHEIRO compro 1 TV, 1 piano, 1 stereo, 1 geladeira, 1 máq. lavar. Urgente. Tel. a qualquer hora — 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereos e pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO TV, geladeira e piano. Pago à vista. Resolvo na hora — Tel. 57-2539.

COMPRO 1 piano de qualquer marca, 1 TV sòmente seminovo, 1 máquina de escrever até 100,00 novos e objetos antigos. Pagamento à vista. Tel. 45-1130.

ESTA SEMANA SOMENTE brinquedos, roupas e aparelhos domésticos americanos, Av. Delfim Moreira n. 1 114 — 102. — Fone 47-6876.

FAMÍLIA que viaja — Vende urgente uma geladeira (pode trazer técnico) 220. Cama de solteiro c. colchão 20. Cama turca 25. Mesa e cadeiras 20. Fogão como nôvo 55. Filtro de água 5 etc. Rua Siqueira Campos n.º 43/1 110.

FAMÍLIA AMERICANA TRANSFERIDA vende tudo de origem americana — geladeira de 2 portas 14 pés — máq. de lavar roupa — máq. de costura — ar condicionado, todos os aparelhos eletrodomésticos, sala de jantar, sala de visita, tapetes, projetor de slide, estereo Zenith, miudezas e todos os móveis e utensílios etc. — Praça Santos Dumont n. 140 apto. 104 — Jóquei Clube.

GRANDE — Liq. de televisoes, geladeiras, mq. de lavar Bendix Economat, a preços barat. R. D. Valmôr, 15. N. Iguaçu.

TROCO tudo por tudo, aquilo que você não quer mais, dê em troca daquilo que você precisa, a diferença nós combinamos — Consulte-nos antes de comprar — 46-9821 — Adriana.

VENDE-SE uma geladeira de 10 pés e uma mesa fórmica luxo c/ 6 cadeiras estofadas. Rua Marechal Marciano, 1895 ap. 201 — Padre Miguel.

VENDO — Sala jantar, cadeira papai, poltrona, sofá-cama, mesinha centro, TV Philco rádio GE. Av. Copacabana 1 096 — 404.

VENDO urgente: guarda-roupa 2,60, marquesa escuro com palhinha, 450 000. Sofá 4 almofadas e 2 poltronas novíssimas, grupo, 300 000. 3 tapêtes pura lã de 4x3, 300 000; 3,60x3, 250 mil, e 3x1,20, 180 000, todos novos. Mesa pequena jacarandá revestida com fórmica da mesma côr da madeira, 100 000. Batedeira, enceradeira, fotográficas americanas, espelho cristal com moldura a ouro etc. Ver diàriamente na Av. Copacabana 420, ap. 1 006, das 15 às 19 hors.

Antiguidades Moedas

43-1945 — 46-4309

Compra-se pratas, tapêtes, cristais, biscuits e bronze.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Compro tudo 57-1669

Objetos — Arte — Prata — Bronze — Lustres.

ROUPA é com A Esplanada

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BEAGLE — Cão de caça urrador americano. Vendo dois machos, filhos de Imperiados. Rua Barão de Oliveira Castro, 61 — Gávea. Telefone 46-3871.

CACHORRO Pequinês — Vende-se lindos. Tel. CETEL 91-0121 — Irajá. Chamar Nilcea.

VENDE-SE — Boston Terrier, macho, puro sangue. Tel. 27-9217.

AVES E OVOS

PINTOS coloridos para corte. W. Cross. N. H. — C. Barrada, dão frangos pintados. Granja Avebrás. Tel. 43-1515. Rua General Pedra, 134 — Rio.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA A DIRIJIR — Em Volks, apanhamos a domicílio e não cobramos taxas nem inscrição — Tratar dias úteis. Fone: 36-1086 das 13,00 às 19,00 horas c/ Sr. Alcides.

ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.

AULAS PARTICULARES de Matemática, Descritiva, Física e Química, ministradas por acadêmicos de Engenharia e Química. Telefone: 56-1224 ou 28-4070. Nel.

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio. Preparo documentos sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar telefone 57-7845 — Maurício.

AULAS DE VIOLÃO — Aprenda a tocar (mesmo) com o Professor Jorge Omar, violonista da famosa cantora Leny Andrade. Aulas em Copacabana. Tel. 49-6081.

AULAS A DOMICILIO — Matemática, descritiva. Tel. 49-6406. Prof. Antônio.

AULAS DE INGLES — Por professor americano formado pela Universidade do Pacífico. Não fala português. Tel. 36-1345.

ARTIGO 99 — Prof. Renaud. Português, matemat. etc., últimas explicações para o próximo exame. Pequenos grupos no Castelo. Informações 37-8649.

CURSO BAER (oficializado) Taquigrafia Cr$ 10 000 mensais. Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 — Das 7 às 21 horas.

ESCOLA SILVIO para cabeleireiros e manicuras. Atenção, não cobramos matrícula. Fornecemos material aos alunos. Rua Voluntários da Pátria, 341, 1.º, telefone 26-2126.

ITALIANO — Também residência, alunos, traduções. Tel. 36-3950.

INGLES — Professor com curso cultura inglesa leciona principiantes e colegiais 1.º e 2.º ciclos, horário 19 às 22 hs. diàriamente. Rua Pompeu Loureiro, 62 ap. 101.

MANICURA E PEDICURE — Ensina-se Rua Pompeu Loureiro, 62 ap. 101, Copacabana, às 2.as e 3.as, das 18 às 19 horas NCr$ 15,00 mensal.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula. Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899. (P

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

VENDE-SE pequena coleção de isqueiros, cigarreiras, cinetes, óculos, relogios de bôlso e cartão postal. São Sebastião 187 ap. 401. Urca.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA PIANOS — Europeus novos, Pleyel, Petrof, cauda, armario, a prazo menor preço. 2 de Dezembro 112 — Catete.

A DINHEIRO compro 1 piano pago e resolvo na hora, mesmo que precise consêrto. Pago preço excepcional. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — À vista compro 1 piano. Pago melhor preço. Telefone 45-1581.

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada, vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ACORDEÃO Scandali italiano, 4 abafadores, 7 reg. 80-B, 140 000 outros desde 90,000, 9 às 20 h. R. Rezende, 111.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca, mesmo precisando reparos 57-5310, resolvo rápido.

CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130 — 2.º andar.

CONSERTO ou compro piano velho ou desconcertado, mato cupim lustro, afino, clareio, teclado, caixa e cêpo. Tel. 29-2248. Examino.

COMPRO 1 piano, de qualquer marca ou preço, mesmo precisando de reparos. Solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO piano qualquer marca. Pago à vista. O melhor preço — Tel. 37-5774.

PIANO BLUTHNER - Armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, 800 mil antigos. Tel. 46-3422 — Maravilhosa sonoridade.

PIANO alemão ap. cordas cruzadas, cêpo de metal, ótimo som, Vendo urgente NCr$ 600,00. Rua Xavier da Silveira, 40 ap. 401.

PIANOS a NCr$ 295,00, 495,00, 595,00, 795,00, franceses e alemães. Garantidos. Praça 11 de Junho 29, sobrado.

VENDO piano Helben usado, à vista. Preço a combinar. Telefone 25-3734 — Pimenta.

VENDE-SE bateria Amador. 200,00. Ótimo estado c/ chuva de ouro. Tratar sexta-feira, 46-5498 — Roberto.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Casa especializada.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

PRECISA-SE empregada todo o serviço menos cozinhar, com referências e documentos. Telefonar de 11 horas em diante para 26-4019.

PRECISA-SE de empregada, ap. pequeno. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 737, ap. 602.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Pedem-se referências. Tratar à Rua Visconde de Sta. Isabel 78, ap. 301.

PRECISA-SE de uma babá com pratica e referencias para duas crianças — Tel. 46-3980.

PRECISA-SE de babá p/ uma menina de 5 meses — Av. Copacabana n. 71 — 707.

PRECISO de 1 babá e 1 copeira com 6 meses de referências e documentos. Ord. até 150 mil. Av. Copacabana, 534, apt. 402.

PRECISA-SE de uma empregada, para todo serviço — Paga-se bem Rua Hilário Gouveia, 57, ap. 401.

PRECISA-SE de empregada p/ todo serviço, com referências e documentos. Paissandu, 225/303.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA ALEMÃ Olga — Tel. 37-7191. Ofereço portuguêsas e brasileiras, cozinheiras, babás e copeiras com ótimas referências.

ATENÇÃO — Precisa-se de boa cozinheira. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 128, Lagoa — Tel. 26-5780.

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cozinheiras — copeiras — babás etc. Com documentos e refs. — Tels.: 32-5556 e 32-0584.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, otimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39 — 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA portuguêsa — Precisa-se senhora independente de 30 a 40 anos no máximo para o trivial fino, 4 pessoas referências no mínimo 1 ano. Ordenado 150 mil cruzeiros. Telefone. 27-5616.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino, com prática, família três pessoas, exigem-se referências. Av. Atlântica, 1 572, ap. 301. Quem não tiver em condições é favor não se apresentar.

COZINHEIRA para o trivial. Paga-se bem. Família pequena. Rua José Higino n. 61, casa 24. — Folga de 15 em 15 dias.

COZINHEIRA — Pago NCr$ 80,00 por muito boa cozinheira, fazendo também todos demais serviços. Exijo boas referências e dormir no emprêgo. Rua Conde Bonfim, 412, ap. 604 — 48-9833.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Barão da Icaraí, 14, ap. 801 — Flamengo. Referências, ordenado a combinar.

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Precisa-se. Exigem-se referencias — Paga-se bem. Tratar na Av. Rainha Elizabeth n. 152 — ap. 201 — Tel. 47-3300.

COZINHEIRA — Tratar com Andrés ou Agapito — Hotel Pôsto 13 — Rua Maria Leopoldina n. 64 — Rod. Pres. Dutra, km 13 — N. Iguaçu.

COZINHEIRA e outros serviços. Precisa-se. Cr$ 80 000. Av. Pasteur 409, ap. 202. Tel.: ... 46-9445 — Urca.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço de um casal. Paga-se NCr$ 60,00. Rua Magalhães Castro, 103, ap. 202. Riachuelo.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial. Paga-se muito bem mediante referências e dormindo no emprêgo. — Rua Dr. Pereira dos Santos, 24, Pça. Saens Pena.

COZINHEIRA trivial fino e variado com prática de casa de tratamento. Procura-se. Não lava nem passa. Ordenado 110 000. Apresentar-se 252 Av. Copacabana, ap. 201. Tel. 37-4790.

COZINHEIRA — Para serviço de 3 pessoas, com prática e referência. Inicial NCr$ 70,00, goza férias e 13.º. Travessa Carlos de Sá, 11, ap. 402, transv. à Rua Silveira Martins. — Catete.

COZINHEIRA — Preciso, fazer todo serviço casa família. 120 mil. Rua da Carioca, 55, apt. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial. Rua Constante Ramos 67 ap. 202.

COZINHEIRA trivial fino — Precisa-se com prática para um casal. Tratar na Av. Maracanã 1351 ap. 401.

COZINHEIRA — Preciso, senhora responsável c/ prática do trivial fino — Pago 100,00 — Tratar Rua Domingos Ferreira, 140, ap. 701 — Exig. ref.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços. Paga-se bem. Tratar Avenida Atlântica n.º 3 170, ap. 31.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão, precisa-se na Rua Barão de Jaguaribe, 232 — Ipanema — Tel. 27-9647 — Exigem-se referências. Paga-se bem

COZINHEIRA com referências, que passe roupa, precisa-se em casa de casal — Epitácio Pessoa, 320, Ipanema — Paga-se bem.

COZINHEIRA para bar, Rua Mariz e Barros, 1058-LD — Apresentar-se de tarde.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira e demais serviços. Paga-se bem. Rua Humaitá n. 243, ap. 604. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão muito competente para casa de alto tratamento — Exige-se referências — Paga-se muito bem. Tratar tel. 46-5339.

OFEREÇO 3 cozinheiras recomendáveis. 1 de todo serviço, 1 de forno e fogão e 1 do trivial fino. Agência Alemã-Olga. 37-7191.

OFEREÇO cozinheira, copeira-arrumadeira etc. Com doc. e informações. Tels.: 32-0584 e 32-5556 — AGÊNCIA RIACHUELO.

OFERECE-SE cozinheira portuguêsa 28-5427.

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão ou faço todo serviço, casa de família. Tratar 22-5683.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias com ótimas referencias e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISO de cozinheira de fôrno e fogão — Pago 130,00 — Av. Copacabana, 613-805.

PRECISA-SE cozinheira para um casal. Trivial variado. Pede-se referências. Tratar Rua Francisco Sá, 105 ap. 1002.

PRECISO de cozinheira de forno e fogão e uma copeira. Pago 150 mil a cada. Rua da Carioca, 55, apt. 202.

PRECISA-SE cozinheira fôrno e fogão para família pequena. Exigem-se referências. Paga-se NCr$ 120,00. Tel. 25-1573. Praia do Flamengo, 332 ap. 801.

PRECISA-SE — Cozinhar e arrumar, Rua Visconde Santa Isabel 486 — 201. Tel.: 58-6017 — Salário NCr$ 50,00.

PRECISO de senhora responsavel 30 — 40 anos, alfabetizada com carteira identidade, referencias, para cozinhar, lavar, passar para pai e filha acompanhante, dormir no emprego. Base inicial de NCr$ 60 aumentados conforme o trabalho e atitude — Telefone 26-1453.

PRECISO de cozinheira com 6 meses de referências. Ordenado até 150 000. Uma amiga quer uma de todo serviço. Av. Copacabana, 534, apt. 402.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial fino e lavar. Boa aparência. Rua Barata Ribeiro, 535/301.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão com prática e referências. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1 782 ap. 503. Tel. 57-8747.

PRECISA-SE cozinheira competente para trivial fino. Favor trazer identidade ou referências. — Rua Santa Clara, 200/902.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e que durma no emprego. Ordenado inicial de 60,00 — Rua Marechal Aguiar n. 23 — casa 14 — São Cristóvão.

LAVAD. E PASSADEIRAS

PASSADEIRA — NCr$ 60,00 — Precisa-se, c/ prática e referências, p/ lavar em máquina e passar, de 2a. a sábado. Rua Moura Brasil, 74, Laranjeiras (próx. Flum.).

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de brim com prática, na Rua Rodrigo de Brito, 39-E — Botafogo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se, com prática e ótima caligrafia, para serviços gerais de escritório. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Rua Visconde de Inhaúma 134 sala 330.

AUXILIAR ESCRITORIO, para cobranças e pagamentos em Bancos e etc., com prática, tenha pelo menos 2º ano ginasial e boas apresentação, idade 20/28 anos, fábrica de móveis Lamas, Rua Melo e Sousa, 102 — principia na Rua Francisco Eugenio, próximo à Leopoldina.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Cia. de grande projeção e conceito procura moça, solteira, c/ prática anterior comprovada em escritório comercial ou industrial, inclusiva datilografia. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 200 mil c/ reajuste após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 grupos 614-3.

AUXILIAR DE ESCRITORIO c/ pratica geral dact. NCr$ 160/200 (1) e Aux. p/ interno/externo (2) Cia. admite. Av. Rio Branco, 185 s/ 1021.

AUXILIAR de contabilidade. Prec. moça-rapaz com pratica, Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 206.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se, que seja bom datilografo com prática de extrações de notas fiscais e que conheça escrituração de livros fiscais, Impostos etc. Dá-se preferência a quem resida nos suburbios da Leopoldina. Tratar à R. Visc. Inhaúma, 134, sala 212, depois das 9 hs.

AUX. ESCRITORIO — Maior e c/ documentos. Precisa-se com urgencia. Salário NCr$ 200,00. Semana de 5 dias. Tratar na Rua Cândido Mendes n. 60 — Sr. José, de 10 às 11 horas.

AUXILIAR — Rap. Estoquista sendo corresp. c/ Científico. 400. Fat. prat. ICM 250. Seç. Cob. Dat. Arquiv. dat. Notista. Esc. dat. Op. Front Feed e op. Nat. M/31. 150 250. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR — Môças. Recep. dat. 130-150. Corresp. Secret. 300. — Esc. dat. 150-200. Esteno port. 250 350. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR CONTAB. Cr$ 230/320, 4 môças prática, 1 p/ operador Front-Feed. Senador Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIARES — Cr$ 180/300, 9 môças, b. datil. prática, faturamento Cardex, oper. Front-Feed 1 estudando contab. 3 rap. c/ prática faturamento, Depto. Pessoal. Sen. Dantas 117, gr. 223.

CONCURSO Petrobrás, auxiliar escritorio. Curso Intensivo. Tel. 49-5877.

CAIXA contabil e serv. escrit. dat. moça c/ pratica, 200,00 centro outra p/ Penha tabelas 250,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

CAIXA contabil., 1 rapaz p/ Av. Itaoca, classif., conhec. cont. — 200,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

CONTADOR ou ajudante de Contabilidade. Precisa-se de homem com prática de serviços de Contabilidade, sabendo escriturar livros comerciais p/ trabalhar em Esc. Contabil. Tratar na Av. Erasmo Braga 255 grupo 702.

ESTOQUISTA — Precisa-se com conhecimentos comprovados e que saiba extrair notas fiscais. — Rua Clarimundo de Melo, 267, Sr. Moreno.

MOÇA — Aux. contabilidade c/ prática de datilografia. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos. Rua Riachuelo 373, gr. 505.

MOÇA — Escritorio iniciante a secretária, precisa-se, culta, boa letra, lugar sossegado, expediente de 1,30 às 18 horas, pagam-se 150,00 e lanche, Cia. Loteamento e Pedreira. Rua da Quitanda, 67, 6.º grupo 603/5, favor não telefonar, sábado atende-se até às 12 horas.

MOÇAS: 1 p/ dep. pessoal em S. Cristovão, ginasial, pratica — 170,00, outra dat. p/ caixa boletins, 200,00, Centro 1 aux. — 140,00. Av. Rio Branco, 151 — s/loja, s/09.

MENOR — Precisa-se para atender telefone em escritorio. Tratar tel. 57-4951, das 8 às 10 horas.

OPERADORES: 1 Ruf p/ Tijuca, 250,00, 1 Remington bom princ. p/ F. Pgto. em S. Crist., 170,00, 1 Ruf p/ Benf., 250. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

PRECISA-SE de menor para escritório de imóveis. Tr. Est. Vicente Carvalho 599-B.

PRECISA-SE de uma môça, que tenha o ginásio, que saiba bater à máquina. Rua da Quitanda, 196, 1.º andar, s/ 101 — João Cândido.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório, com prática, na Avenida Marechal Floriano, 73, loja. — Apresentar-se de 8 às 10 horas da manhã.

RAPAZES capacitados para serviços de escritório e Almoxarifado. Tratar à Est. Vicente de Carvalho, 1481 sala 203.

SEÇÃO PESSOAL — Precisa-se de um com conhecimentos comprovados e que tenha noções de contabilidade e cobrança. — Rua Clarimundo de Melo, 267, Sr. Moreno.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — RAPAZ — Precisa-se de balconista com prática de arquivo de armarinho. É indispensável ter boa caligrafia e calcular com desembaraço. Apresentar-se à Rua da Alfandega, n.º 107, loja.

BALCONISTA para especialista na linha Willys. R. Júlio do Carmo, 94. É favor não comparecer quem não tiver prática.

BALCONISTA — Precisa-se para loja de ferragens e material construção. Rua Siqueira Campos n.º 72-A — Favor não se apresentar quem não tiver prática.

BALCONISTA — Precisa-se c/ prática de padaria. Tratar à Rua Pedro Américo, 262, c/ Sr. José ou Antonio.

FARMACIA — Precisa-se de um balconista com pratica de aplicar injeções, exigem-se referencias — Av. Brás de Pina, 890 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE caixeiro com muita prática balcão padaria — Rua Siqueira Campos, 117. Copacabana.

PADARIA — Precisa-se de um balconista, com prática de balcão — Tratar Rua Santa Clara, 58, das 9 às 15 horas.

PRECISAMOS de jovem desembaraçado para trabalhar em loja de artigos para homens. Rua Hilário de Gouveia 74, loja B. Copacabana.

PRECISAM-SE balconistas (homens) com prática, para trabalhar em mercearia. Tratar à Rua Escobar n. 72 — São Cristóvão.

CONTADORES

ADMITIMOS contador c/ prat. Chefia de esc. sal. a c. Contador 500 — Vagas p. Centro. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

CONTADOR — Cr$ 850, 2 c/ prat. 5 anos, conhec. mec. legislação, até 50 anos. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

SECRETARIA — DACTILOGRAFA. — Procurar Major Moacir na Comissão Especial de Obras n.º 7 — Andar térreo da ala Marcílio Dias — Ministério do Exército — Tel. 23-9814.

ADMITEM-SE datilografos(as) exímios e auxs. escrt. para firma americana. Rua Francisco Serrador, 90 s/ 1502 — Cinelândia.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL procura boa datilógrafa com taquigrafia em português, apresentar-se Rua Beneditinos, 10 grupos 602/3.

DATILOGRAFA e auxiliar escritório. Precisa-se com experiência e desembaraço. Horario 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Salário mínimo. R. São Clemente, 271 das 8 às 12 horas para entrevista.

DACTILOGRAFA secretaria para trabalhar em Mangaratiba, pratica escrit. Despesas pagas, ótimo salario. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

DACTILOGRAFO p/ E. Dentro, rapidez de 170 toques, pratica escrit. geral, 200,00 acima gin. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

ESTENOGRAFA em port. mais alemão 900,00, até 50 anos em port.-inglês, 800. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

SECRETARIAS — Cr$ 300 4 môças, c/ correspondencia, 1 conhec. contab. m. b. apar. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

SECRETÁRIA — Ótima aparência, desinibida, batendo muito bem à máquina que conheça serviços gerais de escritório. Salário inicial NCr$ 150,00 — Tratar Rua Visconde de Itaboraí, 10, sobrado, das 8 às 18 horas, esta rua fica paralela à Rua Primeiro de Março.

SECRETARIAS — Esteno. Para espanhol, Alemão. Tradutora francês. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 410.

SECRETÁRIO — Rapaz alto, boa aparência,. Procurar Sr. Ronaldo. Tel. 27-6789.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO! — Firma em grande expansão necessita de 20 môças e senhoras para ampliar seu quadro de vendedoras, função altamente lucrativa, apresentar-se com documento hoje e segunda-feira, das 9 às 17 horas, Av. Rio Branco, 18, gr. 607.

BANCÁRIOS, militares. Ganhe NCr$ 50,00 diários nas horas vagas revendendo produto de uso obrigatório. Rua do Carmo, 6, sala 609.

CORRETOR DE CASAS COMERCIAIS — Precisa-se c/ prática p/ trabalhar c/ escritório Contabil. Tratar: Rua Figueiredo Magalhães n.º 286, s/ 701, inclusive sábados.

MÔÇAS OU SENHORAS — Serviços internos, vendedoras de livros, de dia ou à noite, à base de comissão. Tel. 32-4067.

MOÇAS PARA VENDAS. Ordenado NCr$ 100,00, comissão e premios, com ou sem pratica, Av. Ministro Edgar Romero, 896, sala 203, das 7,30 às 12h e 13 às 18 horas.

SENHORAS DINAMICAS, ganhem dinheiro no seu próprio lar ou local de trabalho, vendo blusas, vestidos, malharia S. Paulo — Tratar na Av. Rio Branco, 156, s/ 1 006. — Ed. Av. Central. — Centro e Estrada da Portela, 29, s/ 217. — Madureira. Tel. 42-4998.

VENDEDORES (AS) — Sem horario fixo com prática ou sem prática. Facil venda. — Ordenado mais comissões no ato da venda — Tratar na Rua José Bonifácio n. 16-B, das 9 às 17 horas em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDORES (AS) — Contrata-se com prática ou sem prática. Ordenado fixo mais comissões no ato da venda. Tratar na Estrada do Portela n. 29, sala 305, das 9 às 17 horas — Madureira.

VENDEDORES (AS) — Precisamos para completar vagas, com ou sem prática. Salário fixo mais comissões de NCr$ 10,00 e NCr$ 20,00 no ato da venda. Tratar das 9 às 17 horas, na Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira.

VENDEDORES — Precisamos de 2 para trabalhar junto aos cabeleireiros e barbeiros. Salário e comissão. Exigimos depósito de NCr$ 150,00 em dinheiro. Rua do Carmo 6, sala 609.

VENDEDOR DE SABONETES — Precisa-se com pratica do ramo — Tratar na Rua João Rodrigues n. 66.

VENDEDORES — Estou admitindo pessoas capazes de ambos os sexos. Boa oportunidade. Procure Moreira na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, loja 1.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

OFERECE môça para consultorio médico, parte da manhã. Tel. .. 46-4823, das 14 às 18 — Rosa.

TELEFONISTA — Procura-se môça até 32 anos, ótima apresentação e grande prática em mesa PBX de chaves. Bom ordenado. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 sala 614.

DIVERSOS

ADMITE-SE moças (até 25 anos) para recepc. e relações públ. — (Não é venda). Rua Francisco Serrador, 90 s/ 1502 — Cinelândia.

ADMITEM-SE moças correspondente com conhec. de Kardex — Zona Sul — Seleção na Rua Francisco Serrador, 90 sala 1502 Cinelândia.

BOY, urgente, de boa aparencia, até 16 anos, morando perto, boa letra, inteligente. Miguel Couto, 23, s/ 703.

LINOTIPO — Precisa-se de auxiliar de mecânico. Rua Pedro Alves, 60 — Santo Cristo, com o Sr. Jerônimo.

MARGEADOR-impressor maquina Minerva. Rua Paraná, 604-A, Encantado.

IMPRESSORES DAVIDSON OFF-SET — Precisa-se de 2 com muita prática. Paga-se bem. Ótimo ambiente de trabalho. Não trabalha aos sábados. Rua Barão de São Felix, 61.

PRECISA-SE de compositor para trabalhos comerciais. Horário das 15,30 às 22,30. Rua do Senado, 232.

PRECISA-SE de impressor para trabalhos comerciais. Horário das 15,30 às 22,30. Gráfica Luxor Ltda. Rua do Senado 232.

PRECISA-SE urgente cabeleireiro ou cabeleireira Rua A, 95, ap. 302 — IAPC — Quintino.

PRECISA-SE de compositor gráfico — Avenida Itaoca n. 1 323-A — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um compositor e um distribuidor com pratica — Tratar na Rua Engenho Nôvo n. 369.

SILKS-SCREEN — Impressor. Precisa-se. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos à Rua Frei Caneca, 283.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores para maquinas de prato, oficio duplo, na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 382, São Cristovão, tel. 28-7919.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO e frezador meio oficial — Precisa-se com conhecimentos comprovados pela Carteira. Dá-se preferência a quem tiver curso Profissional. Rua João Ricardo, 16.

SAPATEIROS

ACABADO BALCÃO — Precisa-se de uma competente caixeira de balcão para obra fina de senhora. Rua Eng. Francisco Passos, 357-A — Penha.

FABRICA DE LUIZ XV OBRA FINO — Precisa-se de pespontador na Rua do Resende n. 129 — sob.

MONTADOR para máquina montar colado, precisa-se — Travessa Carlos Xavier, 304 fundos, Madureira — Dona Clara.

PESPONTADEIRAS e montadores - Precisam-se. Rua Professor Quintino do Vale, 62-E. Estácio de Sá.

PRECISA-SE pespontador p/ fábrica de calçado —Praça Portugal, 31 — Circular da Penha — Tel. 30-5953.

PRECISA-SE de oficiais de Luís XV, na Rua Frei Caneca, 41, sobrado.

PRECISA-SE — De bom cortador e montadores calçados tipo esporte. Rua Laura de Araújo, 72.

PRECISA-SE de 1 sapateiro de conserto. Rua Aquidabã 1213.

PRECISA-SE de oficiais de balcão "Calçados". Tratar na Fábrica de Calçados Passarela Ltda., situada na Rua Itacolomi n. 270, fundos, Duque de Caxias, Estado do Rio.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais de Luís XV — Paga-se bem — R. Senador Dantas n. 95 — fundos.

DIVERSOS

FABRICA DE LETREIROS — Precisa-se eletricista colocador, oficiais de plástico com prática. Paga-se bem. Tel. 29-3512.

ALMOXARIFE

SALÁRIO ATÉ NCr$ 400,00

Precisa-se com experiência comprovada para assistência técnica eletrônica da Admiral.

Apresentar-se sòmente se preencher condições acima na Rua Riachuelo, 337/339.

BRITADORES

Necessitamos urgente:

1 — 62 x 40 ou equivalente

1 — Marroeiro

Telefonar para: 30-0746 ou 30-6654.

TÉCNICOS DE SERVIÇO

OFERECE: — Oportunidade para especializarem-se em mecânica de precisão.

CURSO REMUNERADO E DE FUTURO

REQUISITOS: — Até 25 anos, boa aparência, reservista.

HORÁRIO INTEGRAL: Semana de 5 dias.

Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Iguatemi, 224/230 — Praça da Bandeira. (P

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — precisa de moça de 25 a 35 anos, que tenha pratica de cuidar de doentes e durma no emprego — Rua Conde de Bonfim, 497.

FUNDIDORES — Precisam-se competentes em Brz. Av. Automóvel Clube, 1 735.

MARMORISTA — Precisa-se serrador. Av. Suburbana, 10 033 — Cascadura.

PINTOR — Precisa-se de pintor "Letrista" à Av. Suburbana, 10 230 Armazéns Portas de Aço S.A. c/ Sr. Maurício.

PRECISA-SE de funileiro. Paga-se bem, Rua Senador Alencar 291. São Cristóvão.

PINTOR AUTOMOVEIS — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Rua Dr. Garnier, 700.

DIVERSOS

AJUDANTE DE MESA — Rua Bulhões de Carvalho n.º 337.

AÇOUGUE — Precisa-se de empregado na Rua Djalma Ulrich n. 284-D.

CAIXEIRO com prática — Precisa-se para botequim, Rua Figueira de Melo, 403.

CAIXEIRO — Prático para padaria, Rua Conde de Bonfim n.º 496.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de balcão de confeitaria. Rua Conde de Bonfim n. 25.

CAIXA — Com bastante prática em casa de modas, precisa-se. Rua Ouvidor, 151 — Sr. Henrique.

CAIXEIRO com prática de tinturaria, precisa-se. Rua Djalma Ulrich, 57-A — Copacabana.

CUTELEIRO — Precisa-se — Paga-se bem ordenado e comissão. Tratar à R. da Conceição, 45.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — precisa de moça de 25 a 35 anos, que tenha pratica de cuidar de doentes e durma no emprego — Rua Conde de Bonfim, 497.

EMBALADEIRAS E ROTULADEIRAS — Precisa-se menores e maiores. Ruas Luís Barbosa, 132 — Vila Isabel.

EMPREGADOS — Precisam-se com prática de serviço de caminhão. Bom salário, Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

FUNILEIRO — Precisa-se para fazer regadores, latas para lixo, formas para bôlo e calhas. Rua Piraí, 93, Marechal Hermes. Apresentar documentos e referência.

FOTÓGRAFO-RETOCADOR — Oficial. Precisa-se urgente. Av. 13 de Maio, 47, 2.º, sala 203.

FOTOGRAFO para laboratorio. — Preciso muito competente. Telefone 42-7989.

GERENTE com prática de padaria que dê fonte de informações sôbre sua capacidade. Precisa-se na Av. 28 de Setembro, 324. Tratar no local até 12 horas.

MECANICO de máq. de somar Olivetti, precisa-se, Rua Assembléia, 19 — 2.º andar c/ Sr. Walter.

MOÇA — Para caixa padaria, com prática, Rua D. Romana 125. Tel. 29-4541.

MOÇA PARA CAIXA DE PADARIA COM PRATICA — Precisa-se na Rua Bolivar n. 92 — Pôsto 5 — Copacabana.

MÔÇAS — Balconista, ramo de papelaria, mesmo sem prática, de ótima aparência. Rua São Januário 438-C — São Cristóvão.

MENORES c/ prática de oficina de máquina de escrever e somar, mesmo c/ pouca prática, precisam-se. R. Ouvidor, 169, s/ 906, depois de 9 horas.

PRECISA-SE ciclista competente. Rua São Luís Gonzaga, 213 — São Cristovão.

PRECISO servente para limpeza de edifício, que saiba dirigir automóvel — R. Tenente Possolo n.º 28. Tel. 32-1749 — Monteiro.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em mercearia que tenha prática e com referências. Procurar na Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 92-A.

PRECISA-SE confeiteiro. Padaria Central. Rua Leopoldo, 51.

PRECISA-SE de profissional para açougue. Praça Vila Cosmos, 242.

PRECISA-SE um caixeiro de balcão, com prática e um confeiteiro. Padaria Rua Dr. Leal n. 368-A — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE — Confeiteiro e ajudante com prática. Av. 28 Setembro 296.

PRECISA-SE — Môça bobinadeira, prática, pequenas bobinas. Rua São Luís Gonzaga, 1 989.

PRECISA-SE caixeiro para bar, c/ prática. Avenida Salvador Sá n. 150.

PRECISA-SE estoquista maior, para loja de roupas masculinas, com referências. Rua Gonçalves Dias 25, tel. 52-0404 — Sr. Newton.

PORTEIRO HOTEL POSTO 13 — Rodovia Pres. Dutra km 13, Rua Maria Leopoldina n. 64. Tratar com Andrés ou Agapito.

PADARIA — Precisa-se uma caixa, com prática e um caixeiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisam-se um forneiro e um ajudante de confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em botequim com pratica — Rua Barão de Mesquita n. 522.

RAPAZES ativos, maiores, c/ carta de fiança. Serviço dia ou noite. Paga-se bem. Av. 13 de Maio, 47, 2.º, sala 203.

RAPAZ MENOR — Boa apresentação, para limpeza e entregas. R. Conde de Bonfim 281.

SERVENTE — Preciso de rapaz c/ boa apresentação, preferência com carteira de motorista ou conhecimentos de mecânica de automóvel. Tratar Rua São Francisco Xavier, 371, depois das 8 horas.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se para consertos de calças e outros serviços, que se explique pessoalmente. Exigem-se referencias, à Rua da Passagem n. 25 — CASA VOUGA — Botafogo.

ALFAIATE — Precisa-se de acabadeira de obra fina sob medida na R. México, 70 s/ 506.

COSTUREIRA com pratica de consertos para Casa de Modas. Rua Conde de Bonfim, 281.

COSTUREIRAS — Precisamos p. blusões c/ pratica de fabrica. Av. Barão de Tefé n. 7, conj. 404 — Cais do Pôrto — Armazém 3.

COSTUREIRAS - Precisam-se com muita pratica em conjuntos e vestidos para serviço externo — Av. Gomes Freire n. 196 — 8.º andar.

PRECISA-SE de costureiras com pratica para fabrica de vestidos — Dá-se também para casa na Rua Santana n. 64.

PRECISA-SE de ajudantes de cortadores para confecções masculinas. Tratar na Rua Pereira Landin, 54/62 — Ramos.

PRECISA-SE de costureira prática consertos. Av. Copacabana, 664, loja 27.

PRECISAM-SE — Boas costureiras para blusão, trabalhar no local. Av. Presidente Vargas n.º 1 146 sala 208.

PRECISA-SE de calceiras c/ prática industria. Serviço interno e externo. Rua Plínio de Oliveira, n. 38, 1.º andar — Penha.

PRECISA-SE de calceiros (as) com pratica em calças sob medida — Paga-se bem — Av. N. S. Copacabana n. 709 — sala 1 006 - Rua Dias da Cruz, 155, c/05.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTES de cabeleireiros. — Precisam-se competentes. Urgente. Rua Antônio Basílio 4, esq. Pinto Figueiredo — Tijuca.

BARBEIRO — Precisa-se, bom profissional. Rua Luiz Silva 257-D — Eng. Dentro.

BARBEIRO precisa competente. — R. Alexandre Mackenzie, 9-B.

BARBEIRO — Precisa-se, Rua da Glória, 318-B.

CABELEIREIRO (A) — Admite-se com pratica — Comissão progressiva segundo a produção dada. — Largo do Machado n. 29 — loja 43.

ILZA CABELEIREIROS LTDA. — Precisa-se de dois ajudantes c/ pratica. Paga-se bem na Rua São Francisco Xavier n. 313-B.

MANICURA — Precisa-se, que trabalhe bem, Estr. Portela, 29 — loja 6.

PRECISA-SE de 1 boa alizadeira e que saiba pentear. R. Carmo Neto n.º 105, esquina com Pres. Varga.

PRECISA-SE cabeleireiro(a) com freguesia e de boas condições. Av. N. S. Copacabana 387 ap. 208 — 57-5459.

PRECISA-SE manicura competente e de boa aparência. Av. Copacabana, 750, sala 302.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS — Preciso de 3. Ord. 100,00 novos. Tel. 36-3162 ou D. Zulmira, 34-1253 — Extensão.

GARÇONS

COPEIRO — Precisa-se, que saiba fazer lanches e trabalhar com chopp, de preferência aposentado. Exijo referências. Pago: .. 180 000 e alimentação. Rua Moncorvo Filho n. 1.

COPEIRO ou pessoa para tomar conta negócio — Precisa-se Av. 28 de Setembro n. 327.

COZINHEIRO — Cr$ 300, p/ Cia. navegação, prática 5 anos, carteira, até 40 anos. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

GARÇONETE — Precisa-se c/ prática e documentos, referências, para restaurante comercial. R. Moncorvo Filho n. 40.

PRECISA-SE de copeiro e garçom para trabalhar à noite em lanchonete na Rua Euclides Faria n. 92-C — Ramos.

PRECISA-SE de empregado para copa de botequim com prática e referências — Rua Riachuelo n.º 182.

PRECISA-SE um copeiro c/ prática de lanchonete. Não trabalha domingo e feriado. R. Prefeito Olimpio Melo 825.

PRECISA-SE de copeiro c/ pratica. Rua Assembléia, 76-C.

PRECISA-SE de um copeiro com bastante prática de lanchonete. Rua Cupertino Durão, 81-A.

PRECISA-SE — De garção c/ prática e boas referências. Rua Acre n.º 6.

PRECISA-SE — De cozinheiro, Rua Escobar 113 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma lancheira ou lancheiro com prática em salgadinho e minuta, na Estrada do Cacuia, 126-B. Ilha do Governador.

PRECISA-SE de um cozinheiro que conheça bem do ramo. Rua Almerinda Freitas 27-A — Restaurante Toureiro, em Madureira.

PRECISA-SE de moças com boa aparência para lanchonete e caixa na Rua Catete n. 323-B — Tratar das 8 às 12 horas.

RUA ERASMO BRAGA, 277-B, café. Precisa-se de um copeiro com prática.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTE DE MECANICO — Precisa-se com prática de bomba injetora e bancada. Rua Viana Drumond, n.º 45 — Vila Isabel.

ADMITE-SE motorista c/ primário 5 a. de prát. porteiro, vigias, 35 a 45 a. Vendedor c/ Prat. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

BORRACHEIRO — Precisa-se R. Felipe Camarão, 36 — Maracanã.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se 100% especializado. Paga-se bem. Rua Almirante Cochrane 137. Tijuca.

ELETRICISTA e borracheiro, que sejam altamente capacitados, para loja a inaugurar-se. Bom salário. Apresentar-se à R. Aguiar, 77-A.

ELETRICISTA P/ VOLKSWAGEN, c/ prática — "Tianá", Av. 28 de Setembro n.º 86 — Milton — Dep. Passoal.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se. Rua 24 de Maio, 520 — Apresentar-se c/ documentos.

LANTERNEIRO — PINTOR — Precisam-se competentes. Rua Gonzaga Bastos, 209-A.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um lanterneiro p/ trabalhar por conta própria. R. Luís Ferreira n. 27 — Bonsucesso. Tel. 30-2632.

LANTERNEIROS — Precisa-se de lanterneiros p/ automóveis. Tratar Rua Francisco Otaviano, 45, Sr. Alvaro (Francisco Otaviano).

LANTERNEIRO — Precisa-se de um competente, paga-se bem, na Estrada do Monteiro, 323 — Sacipam S/A. — Campo Grande — Zona Rural.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de NCr$ 8,21 diários mais premios. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MECANICO para VW — Precisa-se. Rua Leite Leal, 32, Laranjeiras.

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se para torrefação, com prática e dando referências. Tratar na Rua Miguel Angelo n.º 382, em Maria da Graça.

MOTORISTA Particular — Precisa-se residindo Zona Sul. Ordenado: NCr$ 120,00 mais as refeições. Tel.: 36-6296.

MOTORISTA — Grande firma estrangeira procura até 35 anos com prática em caminhão de entregas e Kombi. Salário inicial de 250 mil c/ reajuste após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — sala 614.

MECANICO — Para carros nacionais e estrangeiros. Favor só apresentar-se com competência. Rua Barão da Tôrre 600 — Ipanema.

OFERECE-SE motorista profissional. Telefonar 25-0603. MATOS.

PINTOR DE AUTOMOVEIS MEIO OFICIAL — Precisa-se, na Rua Sousa Franco, 422 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de pintores e lanterneiros de automóveis. Tratar Av. Brasil 8741 — Olaria. Das 8 às 10 hs.

PRECISA-SE de motorista. Rua Santana 149. — Sr. Joaquim.

PRECISA-SE de pintor de automóveis. Rua São Luís Gonzaga, 1 869, fundos.

PRECISA-SE motorista com prática para serviço de entrega. Rua Marechal Floriano, 420 — Duque de Caxias. Bairro 25 de Agosto.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente das 8,00 às 10,00 hs com Sr. Acióli, Av. Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso.

VIDRACEIRO P/ VOLKSWAGEN, c/ prática de acessórios "Tianá", Av. 28 de Setembro n.º 86 — Milton — D/ Pessoal.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS DE FORMA. — Precisam-se dois — Tratar com o Sr. Miguel na Rua Conde de Baependi n. 112 — 118.

CARPINTEIROS PARA ARMARIOS — Precisam-se para Copacabana e Centro. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n. 286, loja D.

FABRICA DE MOVEIS precisa meio oficial de marceneiro empreiteiro. Rua Teixeira de Azevedo, 86, esquina com Rua da Abolição — Sr. Américo.

MARCENEIRO — Precisa-se na R. Sousa Franco n. 248 — Vila Isabel.

MARCENEIRO — Com prática em móveis de fórmica. Paga-se bem. Tratar R. Filomena Nunes, 55 — Olaria.

MARCENEIROS — A fábrica Lemas precisa oficiais e meios oficiais para moveis de bom acabamento, admitindo marceneiros, idade 20/25 anos, que desejam passar a trabalhar em móveis finos, tendo mestre para orientar, inclusive a conhecer planta. Rua Melo e Sousa, 102, próximo à Leopoldina.

PRECISA-SE de carpinteiros para tetos falsos e lambris. Paga-se bem. Av. Rio Branco n. 50, 4.º andar. Falar Sr. Manuel.

PRECISA-SE carpinteiros e marceneiros para esquadrias e lambris. Paga-se bem. Rua Garcia D'Avila n. 65. Falar com Sr. Pereira.

PRECISA-SE de carpinteiros para esquadria, pedreiros, estucadores, ladrilheiros. Aptos para a função, paga-se bom salario, pode começar hoje, tratar no canteiro de Obras Base dos Afonsos, procurar Sr. Freitas ou Clasdimundo.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se com muita prática e competente. Dá-se preferência a quem conhecer os desenhos de ferro em plantas. Apresentar-se com ferramentas na Rua do Resende, 144, procurar Mariano.

ELETRICISTA — Precisa-se — Paga-se bem. Tratar na Rua México, 168, s/ 1007 a partir das 17,30hs.

ESTUCADOR E PINTOR — Precisa-se p/ trabalhar em obra à Rua Saint Roman, 480. Esquina de Francisco Sá, c/ Bulhões de Carvalho.

ENCARREGADO DE OBRA — Precisa-se com experiencia comprovada em construção de pontes e viadutos, para trabalhar no interior — Favor se apresentar somente pessoa habilitada. Tratar na Av. Rio Branco n. 277, gr. 704 — entre 11 e 13 horas.

MESTRE DE OBRA — Precisa-se mestre pedreiro que trabalhe na obra, com referências e competente. Av. Rio Branco, 156 — 3.º and. s/ 3326 — Tel. 42-6560.

PRECISO de 2 pedreiros, tratar na Rua Marquês de Abrantes 164, com Silveira, em Botafogo.

PRECISA-SE de 1 meio oficial de pintor na Rua Barão de Mesquita n.º 574.

PRECISA-SE — Estucador para obra. Av. Rio Branco, 147. Tratar no local.

PRECISA-SE de armadores de ferro na obra da Rua Conde de Bonfim, 1 305.

PADEIRO — De massa amarela e branca. Precisa-se na Rua Santana 209.

GRÁFICOS

COMPOSITORES — Precisam-se na Rua São João Batista n. 95 — Botafogo — Paga-se bem.

COMPOSITOR IMPRESSOR precisa-se na Fábrica Confiança, à R. Andrade Neves, 31.

DISTRIBUIDORES — Precisam-se, na Rua São João Batista n. 95 — Botafogo. Paga-se bem.

ENCADERNADOR c/ conhecimento de douração à máquina. Semana de 5 dias. Rua Frei Caneca, 283.

GRÁFICA — Precisa-se de impressor para Máquina Minerva. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos à Rua Frei Caneca, 283.

GRAMPEADOR — Com muita prática para trabalhar em cartonagem. Os interessados serão atendidos à Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luis Gonzaga, 1375).

Auxiliar de escritório

Precisa-se de rapaz com prática de serviços gerais de escritório, ordenados de acôrdo com aptidões. Tratar à R. Manoel Francisco da Rosa n. 124 — 1.º andar, São João de Meriti, R.J.

Chefia

DE ESCRITORIO CONTÁBIL

Oferece-se elemento de alto gabarito. Atualizado. Organizador. Capacidade de liderança. Completo em todos os setores. Idade 46 anos. Só aceitará propostas para trabalhar fora da Guanabara. Respostas para a Portaria dêste Jornal sob o n. 70764.

Datilógrafo

Precisa-se de 1 com boa caligrafia e algum conhecimento de livros do Impôsto de Circulação. Favor apresentar-se com documentos e referência. Tratar c/ Sr. Daniel, Rua Mariz e Barros, 774. (P

Datilógrafo

Precisa-se para serviço gerais de escritório, com muita prática, Rua Moncorvo Filho, 35, 2.º pav. sem as condições exigidas é favor não se apresentar.

Faturista

Cia. admite faturista com bastante experiência. Semana de 5 dias. Rua José Couto Guimarães, n. 1 502 — Nilópolis.

Impressor de máquina Heidelberg

Precisa-se com prática. Av. Mem de Sá, 50. (P

Marteleteiros

Cavouqueiros — Serventes, procura-se. Apresentar-se à R. João Ricardo, 16-A. — São Cristovão.

Precisa-se de motorista

Com prática para trabalhar em entregas. Rua Marechal Floriano n. 720 — Bairro 25 de Agôsto, Duque de Caxias.

Precisa-se

Marceneiros e carpinteiros, com urgência para instalação comercial. Paga-se bem à R. Luís Simone n. 12 — Pilares.

Auxiliar de escritório

Môça — Precisa-se c/ prática. Tratar na Balix, R. Carvalho de Souza, 302. Madureira, Sr. Costa.

Secretária de diretoria

Firma industrial, admite môça desembaraçada, ótima datilógrafa, com iniciativa própria. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Auxiliar de contabilidade

Cia. admite auxiliar para seu Departamento de Contabilidade. O candidato deve conhecer Classificação, Conciliações e Análises de Contas, Balancetes e mais serviços inerentes. Boas perspectivas de progresso para elemento capaz. Av. Rio Branco, 20 — 17.º andar.

Contador ou Técnico Contabilidade

Precisa-se de um com muita prática, inclusive de S/A, de preferência que já tenha chefiado Seção de Contabilidade de Organização Contábil. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 16 985, com referências, idade e pretensões.

Datilógrafas

Importante Companhia precisa de datilógrafas com boa instrução, embora ainda não tenham trabalhado.

Ótimo ambiente. Sábados livres. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 104 — 10.º — Seção do Pessoal.

Engenheiro ou Arquiteto

Com grande prática em instalações e decorações.

Meio expediente.

Rua da Lapa, 180 — 6.º and. s/ 607 — c/Sr. PRADO. (P

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45. V. Isabel.

Motoristas vendedores

Ind. de bebidas na Zona Norte necessita, com experiência. Salário NCr$ 200,00 + Comissão. Av. Itaoca, 2277 — Bonsucesso.

Motoristas

Grande emprêsa precisa para serviço de entregas, que tenham boa aparência, de **25 a 35 anos de idade**, 2 anos no mínimo de **carteira de habilitação**. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263 das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons, com conhecimento dos carros Simca. Precisa-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, n.º 323 — Botafogo.

Motorista particular

Precisa-se bem educado com prática mínima de 5 anos exercendo a função de motorista particular. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36 — Grupo 1.109. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias. Documentos em dia. Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

S/A. Marvin

ADMITE:

* **Datilógrafa com prática e de boa aparência.**
* **Rapaz para serviços externos com conhecimentos de: Bancos, Repartições e Correio.**

Apresentação à Av. General Justo, 335 — 8.º andar. — Sr. GILBERTO — No horário comercial. (P

Vendedores

Organização Comercial de alto conceito na praça no setor de vendas a crédito, está admitindo para vendas externas pessoas com desembaraço no trato com o público, boa apresentação e vontade de trabalhar. Possibilidades acima de 400,00. Apresentar-se com documentos à Rua México, 111, conj. 501, com o Sr. Anthero Jordão.

Máquinas — Materiais

MÁQ. INDUSTRIAIS

APARELHO de solda completo. — Vende-se oxigênio e acetileno. Garrafas proprias. Tratar com Sr. Marcelino. Rua São Martinho n. 26 — Centro.

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto, 2 pistões, com pistola nova, sem uso. Vendo barato, R. Maxwell, 15, c/ 9, Maracanã.

MÁQUINA IMPRESSORA — Vende-se uma AA formato grande. Tratar na Brasgrafi & Editora Ltda., Av. Duque de Caxias, 506 e 508, Duque de Caxias, Est. do Rio, Tel. 3787.

MAQUINA — Para cortar frios, marca BERKEL, holandesa. Vendo. Av. 13 de Maio, 47 s/ 608.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Não se deixe enganar, faça rigoroso exame no isolamento — SOLDIN é a melhor máquina nacional, a única c/ 5 anos de garantia — A partir de NCr$ 40,00 — Rua José de Queirós n. 195 — (Bento Ribeiro).

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18, IAPC. Irajá.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, n. 217. Estufas e máquinas de café, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217 — 52-3512.

MAQUINAS SINGER — Vendo 2 uma para sapatos e bôlsas, outra só para bôlsas tipo 17/30 — Tratar c/ RUBENS. (Centro comercial de Copacabana), sala 344 — Tel. 36-5514.

MAQUINAS — P/ fabr. artef. couro e calcados. Acabadas de tirar da embalagem completamente novas. Estamos liquidando para fechar a secção. Faça sua própria oferta para a estudarmos. Preços de arrazar. Rachar sôlas a NCr$ 350,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 18 — Centro. Última transversal da Rua dos Andradas atravessando Mal. Floriano. Fones: 23-3946 e 43-0423.

PA MECÂNICA — Vendo, de esteira 3/4 de jarda, estado de nova, trabalhando na Rua Dois de Maio, 437. Eng. Nôvo, tratar. Rua Aureliano Lessa, 111 ap. 401 — Ramos.

TRES GERADORES 1 81 kVA marca Crosley — 1 35 kVA marca SWS — 1 7,5 kVA. Vendo pela melhor oferta a vista ou a prazo, troco por carro p. ou caminhão. Rua Conde Agrolongo 59 c/ Trindade — Penha.

VENDE-SE um compressor de ar, capacidade de 200 libras e de 5 HP. Estrada Intendente Magalhães, 594.

7 INSTRUMENTOS fôrmas etc. — Vendo NCr$ 200,00. Rua Queluz, 18 — Rocha Miranda.

PARAFUSOS
Todos os tipos e medidas
"FEIRA DOS PARAFUSOS"
R. Carlos Sampaio, 39
Pça. Cruz Vermelha
Tel.: 42-4757

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COMPRO maquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negocio rápido, à vista, a domicilio. Tel. 57-0222.

CALCULADORA — Olivetti Summa 17 — Moderna, est. nova, soma, diminui, multiplica, subtotal e saldo negat. Preço: 230. Rua Sousa Franco, 403.

DEPOSITO de maquinas de escrever, somar, calcular e mimeografos, novas, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta, preço a partir de NCr$ 90,00. Rua Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA, escrever, portatil Smith Corona, moderna, 120,00, 9 às 20 h, R. Rezende, 111.

MÁQUINA — De escrever Royal — Modernas, magnif. estado, carro grande e peq. Preços: 130 e 170 mil. R. Sousa Franco, 403.

VENDE-SE — Máquina de escrever Remington Rand em ótimo estado. Preço NCr$ 250,00. Tratar pelo telefone 31-2301, com o Sr. Rodrigues até às 15 horas.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO — Paraíso e Mauá, tijolos 1.ª, areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Posto obra. 34-7990. Sylvio.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços, Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.

PERNAS de 3x3, vendem-se usadas NCr$ 0,10 o metro. Av. Henrique Valadares, 3 — Centro.

TIJOLOS furados muitíssimo barato, pedra, areia, ferro etc. Pedido direto da fonte. Telefone 30-6983, 30-3129.

TIJOLO FURADO — Furo redondo e quadrado, de 1a. qualidade. A ceramica põe na obra s/ intermediário. NCr$ 80,00. Telefone 58-3576.

TACOS — Dá-se 1 000 mts. de empreitada para colocação imediata em edifício em construção. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s. 1 019.

Cimento Mauá
Pôsto obra
NCr$ 4,80
Tel.: 31-0915

Paulamar Ferragens e Const. Ltda.

Vende por atacado e a varejo. Preços mínimos, entregamos na sua obra qualquer material para sua construção desde areia ao conjunto sanitário, antes de fazer suas compras, faça-nos uma visita, à Rua Cardoso de Morais, n. 490. Telefone 30-7639 e .... 30-1791.

DIVERSOS

COFRES - Residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, 14, Tel. 43-7496 esq. da Av. Passos, 53.

MÁQUINA registradora National e 4 somadores, talão duplo, picotado. Vendo urgente. Aceito parte do pagamento em outras mercadorias. Ver e tratar à Rua Marechal Cantuária, 122. 46-9821.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Bloch Editôres S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas de Bloch Editôres S.A., em sua sede social à Rua Frei Caneca, 511, os documentos mencionados no Art. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26.9.40, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1967.

Oscar Bloch Sigelmann — Vice-Presidente (P

Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha

Plano Habitacional da Marinha

A Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha chama a atenção das Firmas de construção civil para o EDITAL de inscrição publicado no Diário Oficial da Guanabara, nos dias 6, 7 e 8 do corrente mês.

POR ORDEM:

Paulo Cesar Lima dos Santos — 1.º Tenente (IM) Enc. da Div. de Habitação. (P

Declaração

Pad. e Conf. Domicilia Ltda. Sita à Rua Estevam de Carvalho, 314-A, nesta cidade, pede a quem encontrou uma pasta de couro contendo livros de Registro de Vendas à Vista e Registro de Compras e demais documentos extraviado ou furtado no trem que se dirigia a Deodoro, às 18 horas do dia 7 do corrente mês. Gratifica-se a quem entregar referidos documentos **Nilton Cavalcânti de Luna.**

Edital de Convocação

EDIFICIO NEA

Convoca-se os condôminos para a reunião no próximo dia 17, às 16 horas ou 16,30 em última com qualquer número. Assunto a tratar: Gerais em ligação nôvo síndico e Presidente do Conselho Consultivo Pedro Salles.

Gráficos Bloch S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas de Bloch Editôres S.A., em sua sede social à Rua Frei Caneca, 511, os documentos mencionados no art. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26.9.40, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1967.

Oscar Bloch Sigelmann Vice-Presidente (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO: Direito Imobiliário, Incorporações; Assistência Condomínio de edifícios em construção; Legalização de imóveis; Escrituras, Ações renovatórias, revisórias, despejos e atualização de aluguéis. Dr. Geraldo Lírio. Tel. 42-5056.

ESCRITÓRIO Contabilidade — Aceitam-se escritas avulsas. Assistência Fiscal. Tel. 22-8899 p/ favor D. Nadyr.

EMPREITEIRO. Reforma de casa e ap. Pinturas em geral. Tel.: 30-1876. Sr. Mário.

RUA CURUPAITI, 595, José Canuto, pintor profissional e pedreiro. Quem precisar deste pintor e pedreiro é só telefonar para 49-4906.

Calista – 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Detetive

NILTON RAMOS

Investigações particulares, sindicâncias — Vigilâncias — Paradeiros — Flagrantes, etc. Máximo sigilo e idoneidade. Telefone 45-8332.

Detetive Walter

Investigações particulares em geral. Inclusive casos de caráter confidencial. Flagrantes etc. Rua do Carmo, 6, s/ 1 305 — Tel.: 31-0947.

Detetive Tancredo

Investigações particulares — Inclusive flagrantes. 31-2671 — Rua 1.º de Março, 7, s/ 506.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

PURO linho — Vendo 200 mt. div. cores, peças 15/20 mt., para confecções, cama e mesa. Bom preço à vista. Tel. 32-3461. Até 13 horas.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigações particulares. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 226. — Tel.: 52-2323. (P

M. A. F. I.

DETETIVES

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes, Av. Rio Branco, 108, 2.º, s/ 210. Telefone 22-8727. (P

Assembléia Geral Ordinária

Como Presidente em exercício da Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, na forma dos Estatutos, convido os sócios desta Associação 1) para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que terá lugar na sede própria à Rua General Severiano, 170.

Quinta-feira, 29 de junho de 1967 - às 20:30hs.

A Ordem do Dia é a seguinte:
1 — Relatório da Diretoria;
2 — Eleição do Conselho Fiscal;
3 — Diversos.

a) — Art. 52 — § 2 — Propostas para serem votadas na Assembléia Geral deverão ser apresentadas à Secretaria por escrito, com a assinatura de 20 sócios quites, até o dia 19 de junho de 1967.

b) — Art. 48 — Só os sócios quites fazem parte da Assembléia Geral. Por isso pedimos aos sócios provarem a sua quitação, apresentando o recibo de maio de 1967.

Hermann Zuckermann
Presidente em exercício

Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no pôrto do Rio de Janeiro, dois navios tanque de 1.941,7 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, na Praça 22 de Abril, número 36 — 3.º andar, diàriamente.

Fica, por êste Edital, estabelecida a data de 16 de junho de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados — GERALDO CAVALCANTI CARDOSO — Coordenador da Comissão de Alienação.

Advogado

Entidade bancária necessita de profissional extremamente hábil, profundo conhecedor de direito civil e comercial, para trabalhar em regime de horário integral.

Marcar hora pelo fone 57-8080 com Dr. Theodoro.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 1965 — Em estado de novo — Completamente revisado em nossas oficinas — NCr$ 3 500,00 de entrada, saldo a longo prazo — AGENCIA TANIA — Av. Princesa Isabel n. 481. — Junto ao Túnel Nôvo.

AERO 63, gêlo, excepcional est. a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 000 entr., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 2 600, 66, "uma jóia". Entrada 3 500. — Ver R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 61, últ. série, excepcional est., a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 600 entr. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 67, zero km. Bege-Nilo, à vista. Troco e fac. c/ 4 300 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 60, excelente est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 300, equip. c/ rádio, capas, pneus b. b., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 62, em impecavel estado geral, 1 800 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel.: 34-6891.

AUTOMOVEL. Compro sem aborrecê-los. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 1966 — Unico dono. Duas cores. Carro com pouco uso. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 65 — Azul. Belíssimo carro. Completamente equipado. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 66 — Vermelho, c/ forração preta, c/ radio, tranca, pneus novos, c/ 19 mil km, um só dono, facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 335.

AERO WILLYS 64 — Cinza chumbo, superequipado, bem calçado, rádio Telespark. Somente à vista NCr$ 5 000,00. Também troco p/ Aero mais nôvo. 34-1947.

AERO WILLYS 65/63 — Ambos em ótimo estado e equipados, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 62, 63, 64 e 65. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 Jacaré. Tel. 49-7852.

AUTOMOVEL NASH 51 — Vendo urgente, melhor oferta. Tel. 27-4352, das 12 horas em diante.

AUTOMÓVEIS — Compro Aero Willys — DKW — Gordini — Rural — Simca mesmo precisando de reparos — Tel. 29-1738.

AERO 63 — Vende-se, 3 950. Rua Ingaí n. 10, Penha, p/ Av. Brasil, ao lado do Pôsto Meca.

AERO WILLYS 1962, Cr$ 3 500 à vista, nunca bateu, c/ rádio, tranca, capa napa. Rua Barata Ribeiro n. 147.

AERO WILLYS 63, azul noturno, particular, excelente estado, ótimo funcionamento, NCr$ 4 350 — 57-0222.

AERO WILLYS 1965, Cr$ 3 500,00 entrada, restante a longo prazo, estado de nôvo. Aceito troca. — Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1967 — Vende-se quota do consórcio Cassio Muniz. Trav. do Paço, 23, grupo 1 202 — 31-3016.

AERO WILLYS 61, última série, painel forrado — Vende-se ou troca por Simca Tufão 64. Tudo cem por cento, o mais nôvo do Rio. R. Ricardo Machado, 478 — S. Cristóvão — Toonilo.

ATENÇÃO — Chev. 56, s/col. hidram. 8 cil. c/ rádio, ar frio, 5 pneus b.b. em bom est. NCr$ 2 500 ou melhor oferta. Urgente. Rua Visconde de Itamarati, 118. Tel. 28-9257 — Maracanã.

AERO 64, ótimo estado. Ent. 2 500. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOS DKW novos e usados — Volks, 60 a 64, Dauphine 60 a 63, Gordini 62 a 65 etc., desde 750 e o saldo até 30 meses. Troca-se. R. Conde Bonfim, 40.

AERO 63 — Impecável. Ent. 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 2 600 — 63 e 64, NCr$ 1 790,00 forr. couro, quase novos, equips. Saldo a comb. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 1964, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 65, entrada 2 800, saldo 20 meses. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 63 radio, capa lateral de napa, trancas, persiana, otimo estado. Tel. 58-9887. Sr. Valente. ou Sr. Paiva.

AERO WILLYS 64 — Parece 0 km — Não há na GB. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 63 particular vende a toda prova. Preço 4 300. Ver na Rua Santana n. 74, sobrado, Sr. João tel. 43-8045, sabado até às 12 hs.

AERO 63, entrada 1 800 — Excepcional, ótimo de mecânica. Saldo longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 61, equipado, excelente. Fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 1961 — Vende-se equipado, em ótimo estado, à vista 2 600,00. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

AERO WILLYS 1965 — Nôvo — Vale a pena ver, 5 marchas — Equipado. Faço qualquer prova — Cr$ 6 850 à vista — Sousa Lima, 363.

AERO WILLYS 64 — Vende-se à vista, equipado na R. Professor Oliveira Menezes, 107 — Falar com Sr. Manuel.

AERO WILLYS 1962 — Equipado, capas de napa, pneus banda branca, venda facilito parte. Rua Riachuelo, 388.

AUTOMOVEIS — ITAMARATY — Aero Willys — Gordini III, zero km, varias cores, em TANIA S. A. — Revendedor Willys, a menor entrada e o maior prazo — Os melhores preços à vista c/ o máximo desconto. Não compre sem nos consultar. TANIA S. A. — Av. Princesa Isabel n. 481 — Junto ao Túnel Nôvo. Estacionamento próprio. Tel. 57-7787.

AERO 63 — Bordeau, c/ radio de teclas, capas Vulkrem, estado de nôvo de um dono só. Telefone 43-2413 — Sr. Jorge.

AERO WILLYS 63 — Equip., c/ radio, capas, p. b. b., susp. modificada, financio em 15 meses. Tel.: 26-8214.

AUTOMOVEIS diversos, vendo barato, Chevrolet, 51, 48, 46, 41 e Dodge 51, Ford 51, todos revisados. Negócio urgente — Rua Silveira Martins, 132 ap. 508 — João.

AERO 65 — Vendo ao primeiro que chegar NCr$ 6 450,00. Rua Prof. Gabizo, 86 c/ Sr. Milton.

AERO WILLYS 64 e 63 — Superequipados, os mais novos do Rio, troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 1966 — Compro p/ meu uso. Tel. 34-7743 — Sr. Hélio.

AERO WILLYS 63, excepcional. Vendo. Rua Barão de Mesquita, 562 — Ótimo preço.

AERO WILLYS 1965 — Cinza grafito, estofamento de couro, emplacado na praça com taximetro Capelinha, garantia de 60 dias para caixa, diferencial e motor. NCr$ 4 000,00 de entrada. Saldo financiado até 24 meses. Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C.

AERO WILLYS 1966 — Completamente equipado, ótimo estado, garantia de 60 dias para caixa, diferencial e motor. NCr$ 3 500,00 de entrada. Saldo financiado até 24 meses. Cássio Muniz Veículos S.A. Av. Calógeras, 23 (Castelo). Rua Barata Ribeiro, 200, loja C.

AERO WILLYS 64 — Avariado. Vendo no estado. NCr$ 2 950. R. Frei Caneca, 305.

AERO 63, tôda prova geral todo forrado a Courvin. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto, em Cascadura.

AERO 62, luxo, equipado, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto, em Cascadura.

AERO 63 — Batido. — NCr$ 1 750. Ótima recuperação. Eduardo. Rua Estácio de Sá, 6.

AERO WILLYS 64, novo, um só dono, cinza-grafite, estofo vermelho. Preço para revendedor — Praia do Russel, 450-A — Restaurante — Sr. Gilberto.

AERO WILLYS 62, grenã, otimo estado. Vende-se ou troca-se por Volks. 63 a 66. Ver na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1858 — Tel.: 28-3855.

AERO WILLYS 67 0 km. Aceito troca e facilito. Praia do Flamengo 2. 25-4118.

AERO WILLYS 65 ult. serie, 5 marchas c/ radio, tranca, estado absoluto de novo. 26 000 km originais. Unico dono. NCr$ 6 900. Rua Bolivar 125-A loja.

AERO WILLYS 1964 — 1965 e 1966 — Excelentes, equipados, troco, fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

AERO WILLYS 1962, em lindo estado, côr pérola, equipado, só teve um dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas, varias cores, um c/ 12 mil km, outro c/ 25 mil, equipados, novos, troco e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

ALFA ROMEU 2 000 — NCr$ 169,00 mensais. Rua Voluntarios da Patria, 138 — Tels.: 46-0481, 22-9164 e 31-0887 — Diariamente das 8 às 21 horas.

AERO WILLYS 1965 — Equipado — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

ATENÇÃO — Não compre o seu carro usado em qualquer lugar! A Texas dispõe da maior variedade de veículos da Guanabara, revisados por pessoal altamente especializado. Aero Willys 63 e 64. Simca Chambord 60 a 62. Simca Tufão 66. Dauphine 60, 61, 62, 63. Gordini e 1093 62, 63 e 64. Volkswagen 59, 62 e 65. Rural Willys 62. DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64 e 65 Belcar e Vemaguet. Táxi Volkswagen 61, 62. Táxi DKW Vemag 64, 65. Chevrolet 59, Bel-Air, mecânico. Ford Fairlane 60 mec., 6 cil. e muitos outros c/ entr. a partir de NCr$ 750,00 e financiamento até 30 meses. Trocamos recebendo seu carro sempre por mais. Venha hoje mesmo e veja que temos o carro que procura nas condições que pode pagar. Rua S. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim 40. — (Tijuca).

AUTOS novos e usados — Rua Conde de Bonfim, 40 vende tôdas as marcas nacionais, desde 750 e o saldo até 30 meses. — Texas.

BELCAR 67 — NCr$ 113,00 mensais. Rua Voluntarios da Patria n.º 138. Tels.: 46-0481, 22-9164 e 31-0887. Diariamente de 8 às 21 horas.

BELCAR DKW VEMAG — Venha conhecer o novo Belcar 60 HP. Já recebemos em Nova Texas tôdas as cores. Trocamos avaliando s/ carro sempre por mais. Av. Marechal Rondon, 539, estação S. Francisco Xavier e Av. Atlantica esquina Djalma Ulrich. 23 — Pôsto 5.

BUICK 51 — 4 pts., ótimo. NCr$ 560,00 à vista. Rua Barata Ribeiro, 254.

BOM negocio só na Texas. Todas as marcas nacionais desde 750 e o saldo até 30 meses. R. Conde Bonfim, 40.

BERLINETE INTERLAGOS 1966 - Inteiramente nova. Côr cinza prateada, NCr$ 6 000,00 de entrada e o saldo em 10 prestações de NCr$ 240,00 — TANIA S. A., Av. Princesa Isabel n. 481 — Junto ao Túnel Nôvo.

COMPRE bem na Texas: Aero 62 a 64; Simca 60 a 63; Volks. 60 a 64; Vemag 59 a 67; Vemaguete 63 a 67; Dauphine 60 a 63; Gordini 62 a 65 etc. Desde 750 e o saldo até 30 meses. R. Conde de Bonfim, 40 e R. S. Francisco Xavier 342.

CHEVROLET 1946 — Particular. 850,00. Chevrolet 1941, particular, 620,00. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

CHEVROLET 1955, mec., 6 cil., em bom estado, só teve um dono, doc. 100%. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

CARROS nacionais 0 km. Temos tôdas as marcas a preços abaixo da tabela. Entrega imediata, sòmente à vista. Rua Barão de Mesquita, 26.

CHEVROLET 1958 — Impala — 4 pts., 6 cil., mec., azul e pérola. Troco ou facilito. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

CHEVROLET 1962 — 6 cil., mec., 4 pts., c/ coluna, r. ban. excelentes, troco ou facilito. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

CHEVROLET 65 Impala, 4 portas 6 cil. mec. e Simca Presidente 65. Facilito troco. Rua Riachuelo 48-A. Lapa.

CITROEN 48 — Mecânica nova, lataria 100%, aceito troca geladeira ou TV e lambreta — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CHEVROLET CORVAIR 61 — Otimo estado mechnico 100%, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CARRO HILLMAN 51 — Bom estado. Alugo de 8 às 18,00 horas, 19 mil, sem deposito em dinheiro. Estudo outras modalidades. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301, fundos, S. Cristovão. Não tem tel.

CHEVROLET 55 — 6 cil., mecânico, 4 portas, impecável, único dono, vendo à vista 4 700,00, sujeito a qualquer prova. Pça. Raul Boaventura, 71, C. Grande.

CHEVROLET JARDINEIRA 61, em bom estado. Vendo, troco e facilito. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

CHEVROLET 64, Impala, estado de nôvo, mecânico, 6 cil. Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET 47 com taximetro Capelinha. Vendo à vista. Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

CONSUL 52 — Vendo em perfeito estado. Pode trazer mecânico. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

CHEVROLET 1950 — Motor retificado, rádio e pintura nova ent. 750, Rua S. F. Xavier, 446 — 48-3195 — Gabriel — Troco.

CHEVROLET 63, Camionete, 4 p. Troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

CHEVROLET 56 — Mecânico, 6 cil., 4 portas, c/ coluna, documentação 100% excepcional estado. Vendo ou troco p/ Volks ou Kombi. Base 5 400 mil — R. Silveira Martins, 132, ap. 508 — João.

CHEVROLET 52, c/ radio, mecânica, duas portas, pintura nova, estado perfeito. — Preço NCr$ 2 550,00. Tel. 43-2413 — Sr. Alberto.

COMPRE pelo melhor plano, tôdas as marcas nacionais desde 750 e saldo até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 40, Texas.

CHEVROLET 1951 luxo, 4 portas, mec., part., superequipado, pint. nova etc. o mais lindo da GB. Vendo R. Ferdinando Laboriau n. 45. Tel. 58-5987 — Muda.

CHRYSLER 57 LUXO — Vendo ou troco por PICK-UP ou RURAL — R. General Belegarde, 46-B — Engenho Nôvo.

CHEVROLET 50 — Verde, mecânico 100%, particular. Facilito até 20 meses. Rua Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

CHEVROLET 52 — Vendo de 4 portas, mecânico, equipado com rádio e tranca Merly, de um só dono. Rua Oto de Alencar, 15 — Maracanã. Até 12h30m.

CHEVROLET Pick-up 63, impecável. Preço ocasião. Vendo financiado. R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET Belair 1955 4 portas maquina retificada na garantia, pintura nova, pneus banda branca, tranca de direção, radio, documentação 100 por conto, unico dono, preço unico a vista 3 800, Rua Barata Ribeiro, 189 telefone 57-1350.

CHEVROLET 65 Pick-up, c/ capota de aço. Pequena entrada, saldo longo prazo, ou à vista. Ver R. Mariz e Barros, 821.

COMPRO — Automóvel de qualquer marca em bom estado, sòmente de particular — Pago à vista na hora. — Tel. 48-8572.

CHEVROLET 47 com taximetro Capelinha. Vendo à vista. Conde de Bonfim 645-B — 38-1135 e 38-2291.

CITROEN 51 — 4 cilindros, 14 HP. Prêto cadil. Vende-se. Rua Júlio de Castilhos, 25, ap. 1 103 — Pôsto 6 — Tel. 27-2316 das 12 em diante.

CHEVROLET 1966, camionete passeio, pouco rodada, estado de nova, superequipada, vendo urgente à vista, ou facilito parte. Rua Leopoldina Rêgo, 18-A — Ramos — Tel. 30-1211 — Sr. Farage.

CADILLAC — Conversivel 50 — Ótima máquina, ótimo hidramático, rádio de fábrica, estofamento e pneus novos, posso facilitar parte — Tel. 25-6787. — Almirante Alexandrino, 1 849.

CAMIONETA F-100, ano 59 — Vendo toda equipada, NCr$ 2 900,00. R. João Henrique n.º 155 — Cordovil.

CHEVROLET 1953 hidramático, cupê, o mais nôvo da GB, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW VEMAG 67 0 km: em Belcar, Vemaguet ou Fissore, ninguem, ninguem mesmo oferece mais que a Texas. Venha conhecer nossas novas instalações, onde seu carro tem o tratamento que merece. Trocamos por nacionais e estrangeiros. Av. Marechal Rondon, 539 (estação S. Fco. Xavier) e Av. Atlantica esquina de Djalma Ulrich, (Copacabana).

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DKW VEMAG — Oficinas autorizadas. Consertos rapidos e garantidos. Tratamento individual. Completo estoque de peças originais — Auto Central Ltda. — Rua Real Grandeza, 274 — Tel. 46-8500 e 46-8202.

DKW BELCAR 64, novissimo melhor oferta. Proclamação, 30 — Bonsucesso. Procurar Nelio Dantas.

DKW VEMAG modêlo "S" — 1967 — Zero km. Todos os tipos e côres. Duve S.A. — Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1176 — Duque de Caxias — Tel. 3825 — Revendedor autorizado. Troca e financia-se até 24 meses.

DAUPHINE 1962, em estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW Vemaguet 60-62. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW Vemaguet 61, excelente. — Fac. c/ 1 500. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 61, lindo, excelente. Fac. c/ 700. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 61, 62, 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

DODGE 52 — 6 cilindros, c/ radio, otimo estado. Melhor oferta. Walter — 23-3859.

DKW 63 — BELCAR — Único dono, ótimo estado, melhor oferta. Tel. 52-8651 — Aloysio.

DAUPHINE 60 — Transformado p/ Gordini, equipadíssimo, carro de môça, vendo c/ 700 ent. e 120 mensais. Machado Coelho, 91 — Estácio.

DKW Belcar 66, NCr$ 6 400. Visconde de Pirajá 287-801, de 13 às 18 horas.

DKW 59 — Vemaguete, ótimo. 800,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DAUPHINE 60, ótimo, 500,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DAUPHINE 60 — Rádio, pneus novos, não tem podres, mec. boa, NCr$ 1 350. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica — Tel.: 34-3925 — Waldyr.

DKW BELCAR 61 e 64 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo financiado em até 20 meses — Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

DKW VEMAGUET 62, 63, com rádio em ótimo estado de nova. Preço 2 720. Urgente. R. Senador Vergueiro, 98, porteiro.

DAUPHINE 1962, última série, NCr$ 1 800. Rua Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

DKW 64 — Revisado, equipado, aceita-se troca e facilita-se — Rua Bento Lisboa, 116, não atende p/ telefone, tipo esporte.

DAUPHINE 63 em perfeito estado — Vende-se Rua Baronesa Uruguaiana n. 156 — ap. 102. Lins.

DAUPHINE 60 — Estado regular precisa pequena lanternagem — 1 000 à vista. Aceito oferta, na Rua Goiás n. 1 052 — Quintino.

DE SOTO 53 — 6 cilindros, mecânico, radio, 1 500 à vista — Aceito oferta na Rua Goiás n. 1 052 — Quintino.

DKW Belcar 1963. Vendo p/ NCr$ 3 500,00 à vista. Financio c/ NCr$ 1 800,00 de entrada. — Rua Real Grandeza, 238-B. — 26-9992.

DODGE 53 e De Soto 51, dos pequenos, mecanicos, 100%, revisados, preços baratos. Vendo urgente, melhor oferta. R. Silveira Martins, 132, ap. 508, João.

DKW Vemaguet 61, equipado, vendo urgente pela melhor oferta. Base 2 480 mil. R. Silveira Martins, 132, ap. 508, João.

DAUPHINE 62 — Vendo com rádio 800,00, restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel.: 34-6891.

DKW 63 — Vemaguet, c/ radio, todo original, estado excepcional de um só dono. — Preço NCr$ 3 600,00. Tel.: 43-2413. — Sr. Jacy.

DAUPHINE 63 — Ult. série excepcional estado um só dono — 27 000 km. Troco, facilito, Barão Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro. Tel. 29-1738.

DKW 59 — Vemaguet, equipado, tôda prova geral, vendo, troco e facilito, Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

DE SOTO 48, ótimo estado. NCr$ 500,00, particular. Tel. 36-1552, das 8 às 18 horas. Sr. José.

DAUPHINE 62; Gordini 64, todos dois 100 por cento. Vendo um ou outro. Av. Suburbana, 8 390. Piedade. Tel. 29-0288.

DKW VEMAGUET 63 — Radio — um só dono. Preço único à vista NCr$ 3 500. Inf. tel. 29-4029 - 29-7673.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação. Excepcional de maquina, à vista. Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DAUPHINE 62 — Ult. série, ótimo estado, c/ radio, pneus novos, pintura etc., melhor oferta. R. Conde Bonfim, 526/502.

DAUPHINE 62 — Gêlo, excelente estado. Facilito c/ 1 000. R. Araújo Lima, 47.

DKW 64 e 65, Sedan, equipado. Vendo, troco e financio. Camerino, 81. Tel.: 23-1506.

DKW 62 Vemaguet — Estado de nôvo, rádio aceito troca e facilito c/ 1 200 — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DKW Vemaguet 63-64, estado impecavel, radio, 5 pneus e motor novos, carro para pessoa exigente. NCr$ 3 780. Rua Bolivar 125-A loja.

DKW 63 Vemaguet e Dauphine 63 revisados, estado 100%. Facilito longo prazo. Rua Riachuelo n. 48-A.

DKW Vemaguet 61, vendo melhor oferta. Alvaro Ramos 405, com José Roberto de 11 às 16 exceto sab. e dom.

DAUPHINE 1963 — Excelente est. de 0 km. Azul Jamaica, troco ou facil. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

DKW 1964 (1 001) — Vemaguet, rarissimo estado, único dono — Troco e facilito c/ 2 800. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DUW BELCAR 1965. Estado de novo. Vendo, troco, facilito, Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

DAUPHINE 1962 — Equipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DAUPHINE 60 a 63; Gordini 62 a 64; Volks. 60 a 64; DKW sedan e Vemaguete de 59 a 67, desde 750. Saldo até 30 meses. Troca-se. R. Conde de Bonfim, n.º 40 — Tijuca.

DKW VEMAG 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Não perca tempo! Em compra ou troca de DKW usado só a Texas pode lhe oferecer o melhor. Revisão em oficina altamente especializada. A maior variedade de côres, anos e modelos. As menores entradas e financiamentos até 30 meses. — Trocamos por veículos nacionais e estrangeiros. Rua S. Francisco Xavier, 342 (Maracanã), e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

FORD Fairlane 60, NCr$ 2 790,00. Mecânico, 6 cil., rádio, 4 pts., único dono. Compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco por nacional ou estrangeiro, dando ou recebendo diferença. Rua S. Francisco Xavier 342. — Maracanã.

FORD FALCON 60, côr gêlo, estofamento vermelho. Vendo ou troco. R. Haddock Lobo 33. Tel. 34-6001.

FISSORE 1964/5, c/ 28 mil Km, equipada, nova. Troco menor valor e facilito. R. C. de Bonfim n. 577-A — Tel.: 58-3822.

FORD COMET — Impecavel estado, doc. Embaixada, 6 cil., mec., radio etc. Troco ou facilito. R. Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

FORD 51, mecânico, 1 500 ou 700 entrada, saldo até 15 meses. — Av. Maracanã, 640.

FORD 51 — Ótimo estado, mecânica 100%, troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD ANGLIA 48 — Aceito troca c/ geladeira, televisão ou lambreta. Facilito saldo — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD 51 — Ótimo estado, mecânica 100%, 4 portas, troco e facilito — R. 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

FORD PREFECT 51 — Vendo hoje por 530,00. Rua Miguel de Frias, 75. Tel.: 34-6891.

FORD 36, 85 HP, freio a óleo, mudança na direção, máquina nova, pneus novos. 6 500. R. Silva Xavier, 90. Largo da Abolição.

FORD 46 luxo, p. b. branca novos, mecânica, pintura, forração 100% — 1 300 fac. c/ 600 ent. e 80 p/ mês. São Fco. Xavier, 884-F.

FIAT 49 — 1 100 — 4 portas, 4 cilin., máquina, caixa bateria, pintura novos, NCr$ 550 — Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica — Tel. 34-3925 — Precisa forração.

FISSORE 65 — Perfeito estado c/ 28 mil km — Vendo ou troco por táxi Volkswagen — Gil tel. 27-5373.

FIAT PULGA JARDINEIRA, dou rádio de 3 faixas p/ colocar no carro, estofamento em couro, melhor oferta à vista. Tel. 47-2322 — Ricardo.

JEEP WILLYS 1963. Vendo, estado de nôvo. NCr$ 2 700. Urgente. Tel. 26-9838.

FORD 35 — Bom estado. NCr$ 450. Tel. 42-3784.

FORD FALCON 1962, duas portas, de luxo, em p/ estado. Tratar na Praia de Botafogo, 198, ap. 401.

FISSORE — Vende-se um Fissore ano 65, côr verde monte carlo, todo equipado, com lubrimate, ano 66, volante 67. Tratar pelo telefone 27-5831.

GORDINI — Particular vende 2, um 63 outro 65, ótimo estado. Tel.: 28-4249.

GORDINI II — 66 — Última serie 12 000 km, equipadíssimo, difícil haver igual 4 300 ou melhor oferta, fac. Barão Mesquita, 218.

GORDINI II — 1966 — Superequipado, estado de 0 km. Troco, facilito. R. Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

GORDINI II 66 — Vendo em perfeito estado. Carro de meu uso desde 0 km. À vista ou pequeno financiamento. Tel. 26-9690.

GORDINI 63, superequipado, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto, em Cascadura.

GORDINI 64 — Perfeito estado de conservação, 100% de tudo à vista. Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 1965 — Pneus novos, em ótimo estado — Vendemos financiado a longo prazo com pequena entrada. TANIA S. A. Av. Princesa Isabel n. 481, — Junto ao Túnel Nôvo. Estacionamento próprio.

GORDINI e 1093 — 62, 63 e 64 NCr$ 890,00 quase novos, equipadíssimos. Saldo a comb. Troca. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

GORDINI 62 — O mais nôvo do ano, mecânica a tôda prova, aceito troca p/ Dauphine, facilito — Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

GORDINI 63 o mais nôvo da GB, único dono, mecânica a tôda prova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 65 — Ótimo estado — Mecânica 100%, lataria impecável, troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 66 todo equipado estado de 0 km. Aceito troca e facilito. Praia do Flamengo, 2. 25-4118.

GORDINI 1964 — 1965 e 1966, impecaveis, estados de 0 km. — Troca ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

GORDINI 1966, em lindo estado, equipado, côr cinza névoa, só teve um dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

GORDINI 1964 — C/ radio, otima conservação. Preço NCr$ 2 670 — Rua Barata Ribeiro, 254, porteiro. Urgente.

GORDINI 62 — Equip. c/ rádio excelente estado. NCr$ 1 200,00 de ent. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

GORDINI 1964 — Azul, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

GORDINI 63 c/ rádio, muito bonito, vendo hoje p/ melhor oferta. Base 2 100. R. São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Gabriel.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

GORDINI 64 — Unico dono, tudo OK. Ver na Rua do Riachuelo 391, depois das 14 horas. 32-3211.

GORDINI 63, impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

GORDINI 1962, 63, 64, 65, em várias côres. Vendemos com entradas a partir de 1 000,00, rest. em 15 meses. Ag. Viana: Rua Mariz e Barros 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 65, estado de nôvo, financio com pequena entrada. — Aires Saldanha, 63, ap. 402 — Pôsto 5.

GORDINI 65, o mais belo da GB. Entrada 1 500 — Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI últ. série 63, estado de nôvo c/ rádio. Vendo urgente, 2 500 mil. Motivo viagem. R. São Francisco Xavier, 890.

GORDINI 63, excelente — Fac. c/ 1 200. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

GORDINI 63 — Rádio, mec., tôda prova, empla. 67, NCr$ 2 300 — Facil. c/ 1 300. Troco Dauphine. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica — Tel. 34-3925 — Waldyr.

HUDSON 51, 4 portas, em ótimo estado, preço à vista NCr$ 900,00. Ver e tratar à R. Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel.: 43-8430.

HUDSON 49 — 6 cilindros, economica, bom est. em 5 prest. s/ entrada — Rua Castro Barbosa, 72 — Sr. Amazonas.

IMPALA 62, impecavel estado, pouco rodado. Vendo ou troco por Mercedes Benz de 61 em diante, diferença paga à vista. Rua Escobar, 91 — S. Cristovão. Sr. José.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo c/ 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI 66 — Entrada NCr$ 6 000,00. Rua Pinheiro Machado, 83 — Posto Laranjeiras. Sr. Fausto.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

ISABELA 59 TS, melhor oferta. Ver estac. da EPEL na Av. Pres. Vargas entre Av. Passos e Rua da Conceição c/ Sr. Jardelino.

ITAMARATY 66, prata-metálico ainda com as garantias e tôdas as revisões de fábrica, com 6 mil kms, estofamento prêto, saldo em 27-12-66, Ag. Hugo. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

ITAMARATI 66 — Vermelho, pouco uso, um só dono, estado de zero, carro para pessoa de fino gosto, facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

ITAMARATI 66 — Azul, metalico, coisa espetacular, estado de OK. Vendo ou troco por Volks facilito o restante. Rua do Bispo, 47.

IMPALA 61, em estado de OK, cinza metálico c/ 28 mil milhas, único dono, 4ª via em mãos. Facilito c/ NCr$ 6 000,00, rest. combinar. Rua do Bispo 47.

IMPALA — Últ. série 63, 6 cil., 4 portas, s/ colunas, equipado, motivo viagem, financio. — Telefone 57-8920.

ITAMARATY 66 — Castor, vendo ou troco por Volks. R. Boipeba, 113, M. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso.

IMPALA 61, 4 portas, s/c., 8 c., direção hidraulica, freio a ar, com apenas 8 km rodados, originais. Documentos 100%. N. B.: O carro tem garantias gerais durante 2 anos com certificado de garantia. Rua Gal. Polidoro, 322 — Telefones 46-7607 e 46-3645.

IMPALA 1961. Hidramatico, 8 cil. Unico dono. Vendo por NCr$ 9 500,00 a vista. Troco. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

IMPALA 60 — 4 portas, s/ coluna, dir. hidraul., freios a ar, bancos elétricos, vidros eletr., ar quente e frio, ar condicionado, vidros ray-ban. Preço 4 mil cruzeiros novos de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

ITAMARATI 1966, vermelho com 12 M/Km, completamente nôvo. Estuda-se troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

JEEP WILLYS, novo, 64, 4x4, pneus novos, mec. 100%. Vendo 2 850, ac. oferta, Tel. 25-3610 — Sr. Gilberto.

JK 64 estado excepcional aceito troca. Facilito. Praia Flamengo, 2. Tel. 25-4118.

JEEP DKW CANDANGO 1959 — Pintura nova, mecânica boa, ent. 750. Rua S. F. Xavier, 446, troco — 48-3195 — Gabriel.

JEEP CANDANGO 60 — Facilito c/ NCr$ 800,00 de entrada. Rua Cerqueira Daltro 82, P. Gas.

JEEP 60, o mais nôvo da Guanabara, sem nenhum defeito. Ver e tratar na Av. Suburbana n. 9 991 A e B. Cascadura.

JEEP WILLYS 61 — Vende-se, em perfeito estado, tração quatro rodas. NCr$ 2 500,00 — Telefone 57-9060.

JAGUAR — Mark 7, 1953, bom estado, motor recém-recondicionado, NCr$ 1 500,00 à vista. Estrada do Timbó 126, Bonsucesso. Tel. 30-9940 — Sr. Adail ou 42-9535 — Moura.

JEEP WILLYS 1951 — Particular vendo, 4 cilindros. R. S. Cristovão n. 76. — Praça da Bandeira.

JK 63 — VENDO e facilito perfeito. Rua Joaquim Palhares, 180, loja.

KOMBI 1966, rádio, capas, estado de nova, pneus novos. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. Tel. 49-8132. Base 6 000. Troco sedan.

KOMBI 1965, 1964 e 1963, estado geral de novas, um só dono, nunca bateu. N. B. — Motor nôvo, R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. Troco Volks.

KOMBI 61, luxo, excepcional est. a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 700 entr., s/ 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

KOMBI de luxo 1963 estado de zero unico dono pouco rodada, equipada vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. Telefone 36-3435.

KOMBI 1966. Nova. Entrada de 3 500 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

Agenda

EMPRÉSTIMOS: — O IPEG paga hoje, das 11 às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 7 582 a 7 739. Código 30, pedidos 7 740 a 7 789, 4 600, 4 602 a 4 699. — Agência n.º 1, Campo Grande, Código 20, pedidos 102 027 a 102 126. Código 30, pedidos 102 024 a 102 087. — Agência n.º 3, Bonsucesso, Código 20, pedidos 301 971 a 301 989. Código 30, pedidos 301 316 a 301 352. — Agência n.º 5, Código 20, pedidos 500 800 a 500 833. Código 30, pedidos 500 738 a 500 752. — Agência n.º 7, Rua Frederico Méier, 22, Código 20, pedidos 701 811 a 701 864. Código 30, pedidos 702 150 a 702 177.

LUZ — Faltará luz, amanhã, nos locais seguintes: ZONA NORTE — entre 12 e 16 horas, **São Cristóvão:** Ruas Sinimbu, Pedro Paiva, Nogueira da Gama, Chaves de Faria, São Luís Gonzaga, São Januário, Sabino Vieira, Paula e Silva, Catalão, Bahia e Quinta da Boa Vista. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 12 e 16 horas, **Jacarepaguá:** Ruas João Manuel, Atininga, Manuel Vieira, Farmacêutico Silva Araújo, Godofredo Viana, Imbuí, Acias, Jordão Bacairi, Caitituba, Alvaro Tibério, Apiacás, Iriquitiá, Caviana, Brigadeiro João Manuel, Caçu, Nacional, dos Prazeres, André Rocha, Padre Ventura, Professôra Francisca Piragibe, Macembu, Particular, Madressilva, Jonatas Serrano, Otacilio Novais, Camaipé e General Ivo Soares. Estradas dos Bandeirantes, do Cafundá, do Catonho, Meringuava, do Tendiba e do Guerenguê. Praça Jauru. Avenidas dos Mananciais e dos Bandeirantes. Travessa Coxim. Entre 12 e 16 horas, **Quintino,** Ruas: da República, 21 de Abril, Elias da Silva, Nerval de Gouveia, João Barbalho, Olina, Argentina Reis, Barros Leite, Lemos de Brito, Urupeva, Clarimundo de Melo, Bernardo Guimarães, Duarte Teixeira, Balbina, República, Regina Reis, Pedro Reis, Fazenda da Bica, Gomes Serpa e Maturi. Praça Quintino Bocaiúva. Travessas Guerra e Barros Leite. Entre 7 e 12 horas, **Pilares,** Ruas: Assis Vasconcelos, José dos Reis e Faleiro. Avenida Suburbana. Entre 7 e 17 horas, **Carlos Chagas:** Estrada de Manguinhos. Avenida dos Democráticos. Entre 7 e 16 horas, **Magalhães Bastos,** Ruas: Almeida e Souza, Correia Seara, Dracena, Paraguaçu, Irineu de Brito, Crispim de Brito, Almirante Milanez, Engenheiro Trajano Medeiros, Javaés, Santo Expedito, Jabaquara, Capitão Cardenatori, Salustiano Silva, Leonardo Joaquim, Francisco Muzi, Carinhanha, Libéria, Concórdia, Apucarana, Pinto da Fonseca e Coronel Valença. Estrada General Canrobert Pereira da Costa. Avenida Duque de Caxias. Entre 12 e 16 horas, **Vila Militar,** Ruas: Capitão Portela, General Gomes Carneiro, General Savaget, Tenente Nepomuceno, General Alcino, Major Daemon, General Fonseca Ramos e General Sampaio. Avenidas Duque de Caxias e Ipê. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — entre 7 e 12 horas, **Triagem,** Ruas: Major Suckow, Licinio Cardoso e Dr. Garnier. Entre 7 e 17 horas, **Bonsucesso e Benfica,** Ruas: Olga, Monsenhor Brito, Frei Jaboatão, Júlio Maria, Aguiar Moreira, Pesqueira, Cunambi, Leopoldo Bulhões, Dona Isabel, Engenheiro Artur Moreira e Arequitiba. ESTADO DO RIO — entre 12 e 17 horas, **Nova Iguaçu,** Ruas: Dr. Laureano, dos Deputados, Parecis, dos Cônsules, dos Senadores, Guianazes, Marechal Floriano Peixoto, Amélia Barbosa de Moura, Jacutinga, Santa Eugênia, Rodrigues Arsão, Pascoal Moreira, "B" e Morro Agudo. Entre 12 e 17 horas, **Nilópolis e Olinda,** Ruas: Comendador Soares, Almirante Batista das Neves, Roldão Gonçalves, Senador Salgado Filho, Clóvis Bevilácqua, Coronel José Ricardo, Damásio Batista, Pernambucana, Luís Martins do Amaral, Coronel França Leite, Maria F. de Oliveira, Pracinha Washington Pais Leme, Joaquim Máximo Soares, Elizeu de Alvarenga, Almeida Júnior, Lincoln, João Pessoa, Getúlio Vargas, Maria, Marambaia, Calumbi, Caiçara, Quiraréa, Jucari, Campanha, Coroatá, Tabelião Costa Madureira, Dr. Manuel Reis, Mário Gonçalves, Prazeres, Jardim, Maria Ballard Chiambarelli, Lauro Sodré, Antônio Mendonça, Francisco Maia de Paula, Manuel Joaquim Casemiro, Antônio Mendonça, Antônio Félix e Coronel Fausto Damião. Avenida Getúlio de Moura. Travessas do Carmo, Mário, Particular, Carlos, Gaudie Ley, Jardim e Maria do Carmo. Praças Ibupiara, Joseph Guiard e do Exército.

VAGAS — Com a aprovação do nôvo estatuto do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, foram aumentadas as vagas para a categoria de Membros Titulares nas diversas seções especializadas, assim distribuídas: **Cirurgia Geral — 64 vagas; Cardiovascular, 25; Pediátrica, 25; Plástica, 25; Torácica, 9; Cancerologia, 25; Ginecologia, 9; Neurocirurgia, 14; Obstetrícia, 12; Oftalmologia, 15; Ortopedia e Traumatologia, 10; Otorrinolaringologia, 19; Proctologia, 12; Urologia, 10; Anatomia, 2; Anestesia, 8; Fisiologia, 3; Medicina Interna, 10; Laboratório, 7; Patologia, 5; Radiologia, 15; Radioterapia, 5; Administração Hospitalar, 5.**

CONFERÊNCIAS — No Centro de Estudos Professor José Oiticica (Av. Almirante Barroso, 6, sala 1 101) será realizada hoje, às 21 horas, uma palestra a cargo do jornalista Fernando Lewisky sôbre o tema: **Causas do Conflito no Oriente Médio.** Entrada franqueada ao público, havendo debates no final da palestra. — O 2.º Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Barreto, falará no auditório da **CAMDE** sôbre um plano espetacular de Abastecimento Nacional. Convidamos a todos os interessados para comparecerem, dia 13, às 14 horas, na Casa da Paz, à Rua Visconde de Pirajá, 351, 6.º andar.

ESPEG — Estarão abertas inscrições, a partir do dia 12, até o dia 26, das 8 às 16 horas, para contratação de trinta Nutricionistas para a **SUSEME.** Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se. A idade máxima é de até 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: diploma de Nutricionista devidamente registrado; Título de Eleitor; dois retratos 3x4, de frente, datados, sem chapéu e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à Avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo, endereço da ESPEG. — Concurso de Bailarino para o Corpo de Baile do Teatro Municipal, — A ESPEG torna público que o exame esteto-anatômico será realizado no dia 13, às 14 horas, no Serviço Médico do Teatro Municipal. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade.

ANCHIETA — Uma reprodução a óleo de um retrato de Anchieta datado, provàvelmente, do século XVI e que se encontra no Colégio São Luís, em São Paulo, vai ser inaugurado, às 11h 15m, na Reitoria da Pontifícia Universidade Católica pelo Movimento Nacional Pró-Canonização do padre Anchieta em comemoração do Dia Nacional de Anchieta.

JK 66 — Superequipado, b. separados, troco, financio. R. Barata Ribeiro, 236 — Tel. 36-4337.

KARMANN-GHIA 66, estado de novo, radio, capas e laterais de courvin, volante Valrod, farois neblina, etc. NCr$ 8 000. R. Bolivar 125-A, loja.

KOMBI 1963, otimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2455.

KARMANN-GHIA 1965 — Equipado com radio, capas e volante especial. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel n. 481 — Junto ao Túnel Nôvo.

KOMBI 59 — Em ótimo estado, 1a. sincronizada. Ver R. da Conceição, 151 — Centro.

KOMBI 60 — Luxo, 4 portas, azul pastel, sincron, lanternas e rotas 65, tranca, dir. etc. — 2 500, aceito oferta. Av. Pres. Vargas, 482, s/ 815 — 23-8980.

KOMBI 59 st., emplacada para carga, recém-reformada. Transformada p/ 62, máq., pint., lataria 100%. Pode trazer mecânico — Vendo ou troco por carro de menor porte. Ver R. da Abolição, 345.

KOMBI 59 ST, um mês que saiu da reforma. Vendo ou troco por auto de menor tamanho — R. Abolição, 303 — Abolição.

KOMBI 60 — Sincr., à vista ou posso facilitar c/ 1 300. Tenho outra 62 s/ podres, à vista 2 900 — R. Tenente Abel Cunha, 60 — Higienópolis, 30-5514 — Troco p/ Dauphine.

KOMBI — Compro 1 de particular p/ particular. Pago a dinheiro em s/ domicilio. Tel. 48-7132. Tenho urgência.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KARMAN-GHIA 65, última série, rádio, forração preta, rodas cromadas, direção especial, ótimo estado. NCr$ 6 800 à vista. Tel. 57-0079.

KOMBI 65 — Aluga-se c/ motorista. Carretos, transportes, turismo etc. — Orçamento sem compromisso. Tel.: 57-8623.

KOMBI 67 0 km todas as cores, p/ pronta entrega. Trocamos dando o justo valor ao s/ carro nacional ou estrangeiro. Entradas e financiamentos de acôrdo com suas possibilidades, Av. Marechal Rondon, 539, estação de S. Francisco Xavier e Av. Atlantica esquina Djalma Ulrich. Texas.

KARMANN-GHIA 66, faturado em dez., vermelho, for. preta, superequipado, 1 só dono, pouco rodado, ainda está na garantia. Facilito parte. Rua Conde de Bonfim, 512-B. Aliança Decorações.

KOMBI 62 — Vendo, equipado, ótimo estado. Ver Rua Arnaldo Quintela, 64. Tel. 46-6153 — Botafogo.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI STANDARD 1967, 0 KM, verde caribe. Facilito. Rua Barata Ribeiro n.º 197-A — Reis.

KOMBI 1965 — Em estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KARMANN-GHIA, 1966, em estado de 0 Km, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado, côr azul-pérola — Vendo. Rua 7 Setembro 88 13.º s/02 — Tel. 42-2572.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1728.

KOMBI 63. Todo nôvo. Vendo, troco e facilito. Suburbana 9 991 A e B — Cascadura.

KOMBI 65, tôda nova, vendo, troco e facilito. Suburbana n. 9 991 A e B — Cascadura.

KOMBI 65, em bom estado — Vendo, troco e facilito. Camerino, 81. Tel.: 23-1506.

KOMBI 64 a 66 — Compro para meu uso. Telefone 34-7743 — Sr. Hélio.

KOMBI — Carroceria — Vendo no estado. NCr$ 1 100,00. R. Frei Caneca, 305.

KOMBI 59, transf. p/ 62, tôda 100%. Vendo, troco. Marquês Barros, 1 146. Tel. 54-3340.

KARMANN-GHIA 63. Preço de ocasião. Tratar na loja de móveis. Rua Domingos Ferreira, 41-A.

KARMANN-GHIA 64, modêlo 67, grená, com interior branco, fino gôsto. Um carro excepcional. Vendo, financ. ou troco por carro menor. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 ou 52-7937.

KOMBI 63 — STANDARD, com radio, pneus novos, em ótimo estado, Cr$ 2 000 de entrada e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.

KOMBI 1967 — 0 km. Tigre, pronta entrega [illegible] Tel.: 25-8665.

KOMBIS — Aluga com motorista, para pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone 52-6938. Ernesto.

KOMBI 66, última série, 12 000 km autênticos. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91, S. Cristovão — Sr. José.

KOMBI 1963 — Com tranca, rádio etc., tudo nôvo. Vendo urgente. Av. Teixeira de Castro n.º 145.

KOMBI 67 — 0 km, 1 500 pronta entrega, tôdas garantias fábrica, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

KOMBI 59 — Motor e caixa nova. Aceito troca e facilito com 1 000. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

KARMANN-GHIA 65 estado excepcional, todo equipado. Aceito troca. Praia do Flamengo, 2. 25-4118.

KOMBI 61 luxo, 2.ª série equipada em ótimo estado. Assunção, 133. Botafogo.

KOMBI Standard 1961. Estado de 0 km. Vendo financiada com NCr$ 1 700,00 de entrada. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

KOMBI Standard 1963. Único dono. Vendo financiada com NCr$ 2 000,00 de entrada. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

KOMBI Standard 67 — NCr$ 96,00 mensais. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 45-0481, 22-9164 e 31-0887. Diariamente de 8 às 21 horas.

KARMANN-GHIA 67 — NCr$ 132,00 mensais. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 45-0481, 22-9164 e 31-0887 — Diariamente de 8 às 21 horas.

KARMANN-GHIA 1964, completamente nôvo e equipado. Estudo troca. V. sedan. Rua Cândido Xavier, 400. Tel. 48-5476.

LINCOLN 51 — Cosmopolita Presidencial, 1 100,00. Vendo V-8 modêlo "Embaixada Especial", 4 portas, rádio, hidramático, azul, b. branca, mec. 100%. Qualquer exame. Tel. 29-3433.

MERCEDES OU OPEL — De 52 a 59. Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

MERCEDES TORPEDO, ótimo estado, vende-se 5 milhões à vista. Fone: 30-6809.

MORRIS 49, em bom estado. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona 700. Jacaré. Telefone 49-7852.

MERCURY 51 — 4 portas, rádio, mec. e hid. Ótimo estado. NCr$ 850,00 à vista. Aceito troca. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Sr. Vicente.

MERCURY 51, 4 p., part. ót. estado original, rádio, ar refrig. Rua Camerino, 162, loja 2 — Centro.

MORRIS TEN — Vende-se, tratar c/ Roberto, na Rua Condessa de Morais, 261. Pôsto Tupi.

MÉDICO vende seu Volks 63, superequipado, super-cuidado, exclusivo com tôdas as revisões feitas até hoje. Cr$ 4 000. Tel. 25-2796.

MERCURY — CLUB COUPÉ 1948 — Vendo tudo original e rádio de fábrica. Preço único NCr$ 980,00. Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 15-D — Cobac.

MERCEDES 64 220-S equipada e rádio Becker 17 mil km único dono, estado de 0 Km. Vendo só à vista com 4.ª via. Av. Atlântica 2740-102.

MORRIS OXFORD 50 — Ótimo estado, mecânica 100%, fac. 800 e prest. de 90. Tel. 58-8078.

MERCEDES BENZ a gasolina, 4 cil., 1961 — Vendo ou troco por Volks, ou Kombi. Pago a diferença à vista. R. São Cristovão n.º 190-A — Tel.: 34-8502.

MERCURY 48 — Coupé único dono, mecânica nova, pintura de fábrica. Aceito troca e facilito — Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

MERCURY 53, Coupé, mecânica, azul e creme, 100% de tudo. Troco por Gordini 63 ou 64. Financio até 15 meses. Av. Maracanã, 640.

OPEL Capitan 52 — Vendo à vista ou financio com radio, todo bom. Ver Estrada Vicente Carvalho, 1235. Tratar tel. 43-6844.

OLDSMOBILE 53 — Vendo; único dono, ótimo estado susp. maq. forração 100%. Motivo carro nôvo. Tel. 58-1803.

PONTIAC 48, ótimo estado lataria, forração, mecânica 100%. Facilito, R. Uruguai 248. 38-5128.

PLYMOUTH Belvedere 57 — Vendem-se peças usadas. Ver e tratar na Rua Figueira de Melo, 390 — Tel.: 28-9645 — São Cristovão.

PEUGEOT 52 — Vendo NCr$ ... 950,00 — R. Tte. Abel Cunha, 60. — Tel. 30-5514.

PLYMOUTH 61 — Camionete, 6 cil., mec., motor nôvo. Vendo, troco, automóvel de menor ou maior valor. Rua Barata Ribeiro, 189.

PACKARD 47 — Espetacular estado, mecânica 100%, nunca sofreu acidente, troco e facilito — R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

PLYMOUTH 49 — Mecânica, ótimo estado, 4 portas, troco e facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

PLYMOUTH 58, estado de nova, mecânica. Entrada 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

PICK-UP Willys 1966. Tenho 3 com capota, equip. Troco Rural ou Aero. R. Cabuçu, 116, Lins. 49-5880.

RURAL 64 4 x 2, excelente estado, qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 000 entr., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL WILLYS 1961. Estado excelente — Vendo. Entr. de 1 600 saldo em 18 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

RURAL WILLYS 1964 — Completamente revisada em nossa oficina — Estado de nova. 4 x 2 — NCr$ 2 000,00, saldo de NCr$ 2 600,00, saldo em prestações mensais de NCr$ 272,00 — TANIA S. A. — Avenida Princesa Isabel n.º 481, junto ao Túnel Nôvo.

RENAULT 1093 — 1964 — Azul, motor nôvo 53 H.P., pns. cinturadas, excel. estado. NCr$ 2 500,00 ent. mais 13 x 68,00 da Fábrica. Tel. 48-0962. R. Felipe Camarão, 128.

RURAL 65 — Vendo em estado de nova. Ver Rua Gen. Glicério, 82, na portaria c/ Severino.

RURAL WILLYS 64, 4x4, ótimo estado. Ent. 2 000 — Vendo. R. São F. Xavier, 189.

RURAL 1966, luxo, 4x2, azul e branca — Vendo ou troco Pick-Up Willys. R. Cabuçu, 116 — Lins. 49-5880. Adelio.

RURAL 1964, em ótimo estado 4x2. Vende-se. Rua Dr. Satamini, 156 ap. 201, Tijuca. — Telefone 34-9124.

RURAL WILLYS 61 — Vendo mecânica, branca. Ver Rua Duquesa de Bragança, 41.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 67 OK, 5 marchas, duas lindas côres, de luxo, c/ tranca e outros equipamentos. Aceito troca e facilito. Rua Haddock Lôbo 335.

RURAL WILLYS 64, luxo, c/ tranca, pneus novos, pouco uso, único dono. Troco e facilito. Rua do Bispo 47.

RURAL 66, 4x2 — Vendo equipado com radio etc., 12 mil km rodados. R. João Henrique, 155.

RURAL WILLYS 63/59 ambas em estado de novos, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL 64 — A mais nova da GB, vendo ou troco. Ver e tratar na Av. Suburbana 9 991 A e B. — Cascadura.

RURAL 1959 — Ótimo estado — Vendo à vista ou a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel.: 34-6891.

RURAL 64 — Único dono, tôda roda livre. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

RURAL 65 — Luxo, 4x2, azul e branca. Aceito troca e facilito. Tel.: 43-2413.

[illegible]

SUPER FORD 17 m., 1965, equipado, procedência diplomática. — Ver pátio do Senado. Tratar telefone 22-1620.

SKODA 61, superequipado. Vendo ou troco por Rural ou Jeep. Av. Atlântica, 1 440, ap. 15 — Tel. 36-2837.

SIMCA 1963, motor retificado, zero km, nova lanternagem, estado perfeito, vendo à vista. tel. 23-4283 ou 57-3968. Ver à noite Av. Atlântica, 778.

SIMCA 66, espetacular estado. Vendo c| 3 000, saldo grandemente facilitado. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA CHAMBORD — EMISUL 66, conservação impecável, 100% de lataria e máquina. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116 — REDI S/A.

SIMCA TUFÃO 66, conservação impecável, completamente revisado em n/ oficinas c/ garantia, superquipado — Rua Bento Lisboa, 116 — REDI S/A. Conc. Simca do Brasil. Tel. 25-8651.

SIMCA EMISUL — Última série de 66. Estado de nôvo. Paissandu n.º 7. Troco por carro menor valor.

SIMCA 66 — Belíssima. Ent. 3 500. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA Esplanada 67 0 km. Aceito troca e facilito. Praia do Flamengo 2. 25-4118.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SIMCA 63, excepcional. Entrada 1 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA JANGADA 63 — Entrada 1 800. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 1965 — Lindo carro aparência de nôvo, completamente equipado — Entrada de NCr$ ... 2 500,00, saldo em prestações mensais de NCr$ 370,00 — AGENCIA TANIA DE AUTOMOVEIS — Av. Princesa Isabel n.º 481 — Junto ao Túnel Nôvo. — Estacionamento próprio.

SIMCA 64 Raley. Entrada 2 000. Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA TUFÃO 66, NCr$ 2 790,00 único dono, quase nova equip. Saldo a comb. Troco por nacional ou estrangeiro. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

SIMCA CHAMBORD 1961. Motor de Tufão. Vendo financiada c/ NCr$ 1 800,00 de entrada. Rua Real Grandeza, 238-B, 26-9992.

SIMCA 64, excepcional. Entr. 1 800, saldo 20 meses. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA TUFÃO 1964 — O mais nôvo do Rio, faço qualquer prova, bom preço à vista — Sousa Lima, 363.

SIMCA 1962 — Estado de nova, único dono — Vendo NCr$ 2 700 — Rua Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

SIMCA RALLYE 65 — mod. tufão, revisado, conservação impecável, superequipado, linda côr. Aceita-se troca e facilita-se telefone 25-8651.

TAXI Simca 62, nôvo, 2 600 de entrada e 14 x 300. Estudo outro plano. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto, em Cascadura.

TAXI Volks 1966 impecavel estado não rodou, superequipado, vendo à vista ou a prazo. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

TAXI Volks 66, ótimo estado, troca e facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI DKW Vemag 65, ótimo estado, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI AERO WILLYS 62, excepcional estado, pronto p/ trabalhar. Vendo ou troco p/ taxi de menor valor. R. Silveira Martins, 132, ap. 508 — João.

TAXI DKW 58, vendo urgente, todo reformado pela melhor oferta. Base 3 400 mil. R. Silveira Martins, 132, ap. 508, João.

TAXI — Volkswagen 61, NCr$ 2 950,00 Capelinha, pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342, Maracanã.

TAXI DKW 60 — Vende-se com 2 000,00 de entrada, o saldo a combinar — Ver e tratar domingo na Rua Paula Brito n. 656 c/8 — Andaraí — Tel. 38-2455.

TAXI VOLKS 64 emplacado hoje. R. Caetano Martins n.º 7 — Rio Comprido.

TAXI CHEVROLET 52 — Vendo. Ver e tratar Rua Campos Sales no ponto.

TAXI VOLKSWAGEN 1960, ótimo estado — Vendo c/ 2 300 e 350 p/ mês. Rua do Russel, 450 no armarinho.

TAXI Volks 63, 64 e 65 — Revisados, equipados, lindas côres. Não rodou na praça, aceito carro estrangeiro emplacado na praça como parte da entrada, financio saldo 19 meses. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI Chevrolet 41. Capela, enxuto, licença 67. É só trabalhar. Motivo o dono não trabalhar. — Neg. urg. Rua Marquês de Sapucaí, 275.

TAXI CHEVROLET 49 — Vendo c/ placa ou sem. Rua Nossa Senhora das Graças n.º 1 186 — Ramos.

TAXI DKW 1964, série 1 001 — Preço à vista NCr$ 6 500,00 — Ver hoje Pôsto Urca, Av. Pasteur — Urca.

TAXI GORDINI 64 — 2 500 — Capelinha tudo legal, pronto para rodar. Saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

TAXI VOLKS 62, todo tranf. p/ 65, tudo nôvo, equipado, um brinco. NCr$ 3 000, saldo 20 meses. Barata Ribeiro, 147.

TAXI VOLKS 64 — Capelinha — nunca rodou na praça. 32 000 km — NCr$ 7 200,00 à vista. Assis Brasil n. 96, ap. 902. Tel. 37-2924 — Pôsto 3.

TAXI Volks. — Compro. Pago à vista — Prado Junior, 317-C.

TAXI — Placas. Compro e vendo. Faço permuta, transferência de propriedade, licença de veículos em geral. Av. Suburbana, 10 033, s| 219 — Cascadura, ao lado Post. Almt.

TAXI DKW 1967 OK — Tôdas as côres, emplacados em si nome. Trocamos por autos nacionais ou estrangeiros, recebendo s. carro sempre por mais. Av. Marechal Rondon, 539, Estação São Francisco Xavier e Av. Atlântica esquina Djalma Ulrich.

TAXI DKW 1967 0 km lembre-se que com carro novo voce produzirá mais! Voce pode exigir mais! A Nova Texas dispõe de veiculos 0 km emplacados em seu nome, prontos para trabalhar. Grande variedade de taxis DKW usados, revisados em nossa oficina. Trocamos por autos nacionais ou estrangeiros, recebendo seu carro sempre por mais. Av. Marechal Rondon, 539, estação S. Francisco Xavier e Av. Atlântica esquina Djalma Ulrich, 23.

TAXI VOLKSWAGEN 63, 64 e 65. Otimos carros. Entregamos equipados. Todos emplacados. Financiamos. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI DKW Belcar, ano 64 — Vendo Rua do Riachuelo, 194.

TÁXI E PLACAS — Compro, pago à vista, na hora, o maior preço. Tôdas as despesas por m| conta. HENRIQUE — Rua São João Batista, 67, 1.º and., das 9 às 18 h (fácil estacionamento). Tel. 26-7439 e 47-9290. (B

TAXI 63, DKW Capelinha, com motor na garantia, emplacado há 3 dias pela primeira vez. Vendo e facilito até 18 meses. Rua Haddock Lôbo, 335.

TAXI E PLACA — Vendo. Faço a permuta. Tenho desp. oficial. Dou seu carro emplacado na praça. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade. Sr. Soares.

TAXI CARRO — Compro qualquer marca menos nac. Pago na hora, à vista. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade. Sr. Soares.

TAXI Volkswagen 66, pérola, único dono, particular, entrego emplacado. Ver R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo. Telefone 28-2049.

TAXI Volkswagen 64, novissimo. Entrego emplacado, financio parte. Rua Caruso n. 5, esquina de Haddock Lôbo. Telefone 28-2049.

TAXI VEMAG 63, entrego emplacado. Novissino, financio parte. Rua do Matoso 202. — Tel. 54-1316.

TAXI Volkswagen 63, entrego emplacado, nôvo, financio parte. Rua do Matoso 202. — Telefone: 54-1316.

TAXI Volkswagen 63, 64 e 65 — Vendo financiado. Emplacados ontem. Prado Junior, 335-C.

TAXI VOLKS 60 — Vendo em bom estado, à vista pela melhor oferta. Rua Nascimento Silva, 66, Ipanema, com Custodio.

TAXI 64 — Vendo novo uma joia — Rua General Espírito Santo Cardoso, 432 — Tel. 38-6031.

TAXI Simca 61, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

TAXI Aero 62, excelente, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 2 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

TAXI Volkswagen 63, pouco rodado na praça, excelente, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 3 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

TAXI — Dauphine 63, ótimo est. bem equipado, mecânica 100%. Vendo hoje, urgente. Rua Castro Barbosa, 72 — Sr. Amazonas.

TAXI GORDINI 64 — Vende-se ou troca-se por DKW particular ou caminhão Chevrolet. Tratar na Rua Humaitá, 174, com Antônio Correia.

TAXI VOLKS 61, sinc., equipado, estado de nôvo à vista ou facilitado. Ver na Rua Dias da Cruz, 473, depois das 19 horas.

TAXI CHEVROLET 55 — M., capas p/ casamento, m. outro negócio. Ver e tratar São Francisco Xavier, 240-A — Maracanã.

TAXI VW 1962. Máquina nova, impecável conservação — todo equipado. Vendo a prazo, com entrada a combinar. Tratar à Rua Assis Brasil 62 c/ o porteiro.

TAXI — Volkswagen 63 — Emplacado hoje, excepcional estado, capelinha, equipadíssimo, fac. até 20 meses. Barão Mesquita, 218.

TAXI DKW 63/4, perfeito de lataria e mecânica. Vendo com 2 600. Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

TAXI Volks. 63 e 64. Permutados agora. Perfeitíssimo estado. Vendo com 3 500 de entrada. Av. Prado Júnior, 290-A. 36-2463.

TAXI Gordini 1965 — Licenciado para a praça. Cássio Muniz Veículos, Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C.

TAXI — Vendemos Aero Willys 1965 — Ótimo estado, com garantia. Cássio Muniz Veículos S/A. Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C.

TAXI AERO 63, nôvo, 3 550 de entrada, 14 x 360. Troco. Estudo outro plano. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto, em Cascadura.

TAXI AERO WILLYS 62, ótimo estado, à vista ou financiado c/ 3 500 entrada. Av. Suburbana, 9 520, ap. 204 — Cascadura.

TAXI VW 1965. NCr$ 4 500,00. Saldo a longo prazo. Está com placa particular em estado impecável. Dou emplacado na praça — Tratar na Rua Assis Brasil 62 na garagem.

TAXI — Compro carro estrangeiro emplacado na praça, mesmo batido — Pago à vista. R. 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

TAXI DKW 964, estado nôvo, vende-se, facilitado. Rua Barão de São Francisco — Vila Isabel. Tel.: 38-4745.

TAXI VOLKS 66 — Pouco rodado, permuto este mês. Rua Catumbi, 22.

TAXI CHEVROLET 51, radio, capelinha, bom de carroçaria. Rua Catumbi, 22.

TAXI Aero Willys 62, espetacular, mec. 100%, radio, pneus novos, estofo lindo. Fac. c/ 2 500 ou troco carro particular. Praia do Russel, 450-A — Sr. Costa.

TAXI Chevrolet 51, Capelinha em bom estado. Vendo NCr$ 3 350,00 à vista. R. Paula e Silva, 29 — S. Cristovão.

TAXI Chevrolet 1954 — Vendo 4 750 e taxi Aero Willys a prazo. Entrada 2 850. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

TAXI VOLKS 67 — 0 km, pronto p/ trabalhar, DKW 65-64, fazemos troca, facilitamos longo prazo — Suburbana, 9942 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 1963, em ótimo estado, equipado, pronto para trabalhar na praça. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

TAXI — Vendo Chevrolet 1940 ou permuto licença e taximetro. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

TAXI — Carro de praça — Compro, pago bem, menos nacional, qualquer marca. Tel. 23-1183.

TAXIS — DKW Vemag 60, 64, 65 e 66 — Táxis Capelinha, revisados por pessoal treinado na fábrica, prontos p| rodar. Entr. a partir de NCr$ 2 750,00. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Saldo a comb. Texas — Rua S. Francisco Xavier, 342 — (Maracanã) e Conde de Bonfim 40 (Tijuca).

VAUXHALL 52, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

VOLVO 51, ótimo estado, lataria, forração, mecânica, — Tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248. — 38-5128.

VOLKSWAGEN 67, zero km vermelho, estofamento preto. Troco e financio. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 1959, equipado, estado de novo, ao primeiro que chegar. Av. 28 de Setembro, 433.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1964, azul atlântico, completamente novo e equipado. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 1966, com 15 M/Km, superequipado, completamente nôvo, estuda-se troca e facilito parte. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 65 — Equip. c/ rádio, capas vulcron, espetacular. NCr$ ... 5 400,00 à vista ou NCr$ 2 800,00 de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 66 — últ. série, único dono, equip., c/ rádio, capas de vulcron, etc. Preço à vista NCr$ 6 100,00 ou a prazo c/ NCr$ ... 3 500,00, e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 66 — Vendo — 3.a série, grená. Superequipado, à Av. Copacabana, 420, c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 1967 (Tigre), 1966 e 1965, os usados equipados, est. de novos. Troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLVO 1952 — Radio, em ótima conservação, pneus novos — NCr$ 1 620. Rua Barata Ribeiro n.º 207, ap. 302 — Hoje.

VOLKSWAGEN 60, cinza, um só dono, pneus novos, tranca, mec. 100%, lindo carro, sempre na Guanabara. 2 850. Praia do Russel, 450-A — Sr. Jesus.

VOLKSWAGEN 1966, 1964 — Tenho (6), div. côres, equip., revisados. Vendo, troco e fac. R. Russel, 32-A — L. da Gloria.

VOLKSWAGEN 66, pérola, rádio, único dono, novíssimo. Vendo ou troco. Ver R. Caruso 5, esquina Haddock Lôbo. — Telefone 28-2049.

VOLKSWAGEN 1963 — Verde, único dono, financio parte. Rua do Matoso 202. Tel. 54-1316, estado excepcional.

VOLKSWAGEN 64 — Cerâmica, equipado, um só dono desde zero quilômetro. Vendo só à vista NCr$ 4 450. Rua Barão da Torre, 82, ap. 208 — Ipanema.

VENDE-SE DKW de praça, ano 63, motivo outro negocio. Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 412 — Cruz Vermelha — Centro. Sr. Benjamim.

VOLKSWAGEN — Vendo pela melhor oferta, última série de 65, inteiramente nôvo, único dono, ultra conservado. Motivo da venda aquisição de outro carro. Telefones 26-8137 e 26-8513.

VOLKS — Compro urgente, à vista. Pago o melhor preço em dinheiro, de 63 a 66, de part. p| m. uso. Resolvo rápido. — Tel. 48-1967.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63 64 e 65. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. — Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 1967, 0 Km, modêlo 1 300 diversas côres, pronta entrega. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66-65-64-63-62-61-59, todos equipados e em ótimo estado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 60, excelente, equipado. Fac. c/ 1 600. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, equipado, lindo, excelente. Fac. c/ 1 800. — Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, lindo, equipado, estado de novo. Fac. c/ 3 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VEMAGUET 64, 1001, c/ 24 km, urgente. Av. General Justo n.º 335, patio, c/ o guardador, somente p/ particular. — Preço NCr$ 4 700.

VENDO Volks, 1964, equipado, unico dono, 31-3855, Sr. Rogerio. Ver na Rua Sá Ferreira, 127, com porteiro, Sr. João.

VOLKSWAGEN 62/63 — Equipado, radio, capas, tala larga, lanterna 66, pintura nova, motor revisado. Tratar tel. 27-3172 — Barão da Tôrre, 600.

VEMAGUET 63/64 — Vendo com motor na garantia, equipado, por NCr$ 3 750,00. Tratar com o Dr. Vanderlei. Tel. 43-4860, r. 43 ou 47.

VOLKSWAGEN — Vendem-se pela melhor oferta, juntos ou separadamente, dois Volks, sendo um do ano de 1962 e outro do ano de 1964, ambos em ótimo estado de funcionamento. Ver na Rua Monsenhor Manuel Gomes n. 98. Ofertas em envelopes fechados endereçados a Laboratórios Anakol, Rua do Carmo, 43, 13.º andar.

VOLKS 66 — Vendo. Aceito Volks 64 como parte de pagamento. Resto à vista. Só negócio com particulares. 27-8617 — Bernardino.

VOLKSWAGEN 65 Pé de Boi, inteiro, transformado p/ Sedan. — Preço NCr$ 3 950,00, ótimo p/ a praça. Ver Praia do Flamengo, 244, tel. 25-9776 — Albino.

VOLKSWAGEN 64, vinho, ótimo estado. Preço 4 800,00 à vista. — Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 115 — Eng. Nôvo, Sr. Fernando.

VOLKSWAGEN 61, última série, transformado para 64, ótimo estado, vende-se melhor oferta. Negócio de ocasião. Av. Ataulfo de Paiva, 814, ap. 701. Telefone 27-0996.

VOLKSWAGEN — Vende-se em ótimo estado, todo transformado para 1965. Ver e tratar na Rua Viscondo de Santa Cruz n. 110 — Eng. Nôvo. Armando.

VOLKS 63, único dono, tirado em dezembro. NCr$ 4 050,00. — Rua José Linhares n. 154. Tel. 47-0684.

VOLKSWAGEN 67 Trigo — ZERO KM — Vendo ou troco carro menor valor, 7 600,00. Tel. 48-8572. Garantia total.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se, particular, unico dono, em perfeito estado. NCr$ 4 950,00. Av. Rio Branco, 311 — 12.º andar — Sr. Daniel.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1728.

VOLKSWAGEN 65 — 27 000 km, pérola, proteção UNDERSIL — Preço NCr$ 5 200,00 à vista — Rua Barão de Oliveira Castro, 61 — Gávea.

VENDO Volkswagen 62, 2a. série, está seminovo. Tratar Rua Hadock Lôbo n. 461, horário das 8 às 12h. Sr. Arides.

VOLKSWAGEN montado em 66 em oficina especializada. Ótimo estado de tudo superequipado, emplacado GB. Preço à vista. NCr$ 5 200. Tel. 36-2785.

VOLKS 63, impecável. Entr. 2 000. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 64 azul u. serie, lindo carro com 47 000 km reais perfeito de mecanica. — Vendo 4 550, a vista. Aceito troca. — Tratar Sr. Joselino. Rua Santa Luzia 50 (Instituto Anatomico).

VEMAGUET 64, entrada 2 000. Vendo. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, vermelho, forração preta, 2.ª série; outro bege-nilo, forração preta, 0 km. Troco e facilito. — Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66, vermelho, meu desde zero, equipado financio com pequena entrada. Alras Saldanha, 63, ap. 402. Pôsto 5.

VOLKSWAGEN Sedan, 1967. Vendo urgente, com 1 700 quilômetros, côr azul-claro. — Telefone 52-4841.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo amazonas. NCr$ 5 800. Ver e tratar Colégio S. P. de Alcântara, S. J. de Meriti.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 64, 65, 66, várias côres, c| garantia — Vendemos com entradas a partir de 1 000,00 entr., rest. em 15 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. Tels. 48-1403 e ... 28-7791.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, napa, 4 pneus novos, isqueiro, c/ 42 000 km originais. Cr$ 4 150 — Tel. 25-2263. Das 9 às 11 horas.

VOLKSWAGEN 62, equipado c/ rádio, capas, bagagito etc. Preço NCr$ 3 600,00. Paissandu n. 7-A.

VOLKSWAGEN 1967 0 KM, 1965 e 1964, facilito. Rua Barata Ribeiro n.º 197-A — Reis.

VOLKSWAGEN 66 — Azul todo equipado, rádio, câmara de eco, capas etc. — Vendo hoje à vista NCr$ 6 300,00 — Tratar telefone 32-4117 — 32-6571 — Juvenal.

VEMAGUET ALEMÃ 57 — 100% — Vende-se. Ver Rua Santos Rodrigues, 60, Sr. Tião. 32-2812.

VOLKSWAGEN 65, saído dezembro fáb. Mod. 66, est. nôvo, equipadíssimo, inclusive rádio 3 faixas, carro médico, vende-se somente à vista p/ melhor oferta c/ Sr. Pinto, R. Domingos Ferreira, 242-B, fundos, até 19 horas.

VOLKS 64 — Equipado, côr verde amazonas, nunca bateu. 4 650 — Taxi Volks 66 — Equipado, não rodou na praça. Vende-se taximetro Capelinha. R. Andrade Pertence n.º 7-B — Catete.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKS — Compro urgente, de particular, qualquer ano, para meu uso. Pago à vista, na hora, sem lhe dar o menor trabalho. Tel. 48-8572.

VOLKSWAGEN — Compro 1 de particular p| meu uso. Pago a dinheiro em s| domicílio. Telefone 48-7132 — Tenho urgência.

VOLKSWAGEN — Sedan e KOMBI de 59 a 67 — Compro, pago à vista, os melhores preços. Tel. 49-1357 — JORGE, de 9 às 19 h diàriamente.

VOLKSWAGEN 62 — Belíssimo carro. Todo equipado. Última série. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono. Pouquíssimo uso. Belíssima conservação. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64 — Pouco rodado. Equipado. Carro todo nôvo. Rua Barão de Mesquita. 174.

VOLKSWAGEN 63 — Único dono. Equipado. Excelente conservação. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 62 e outro 65, ambos equipados, vendo um, único dono desde OK, provo c| faturas de compra, facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 66, modelo 67, superequipado, mesmo c| mais de 1/2 milhão de equipamentos, c| garantia, vendo ou troco por carro hidramático. Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKS. 66, modelo 67, grená, c| 6 mil km c| rádio, capas, calhas, estribos etc. Vendo e troco por carro americano de preferência Chevrolet. Rua do Bispo, 47.

VOLKS. 67, Tigre, grená, c| vários equipamentos. Vendo c| 5 mil km. Motivo de viagem. Facilito. Rua Haddock Lôbo 335, loja-A.

VOLKS. 64, modelo 65, azul, c| rádio, capas, calhas, pneus novos, vendo à vista ou a prazo até 18 meses. Rua Haddock Lôbo 335.

VENDE-SE Chevr. 53 mecânico 4 portas particular. Tel. 45-9120. Tratar com Wilson — NCr$ 3 200.

VOLKSWAGEN 1966, vermelho vinho, superequipado, 11 000 km. Estado de 0. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966, azul atlântico, luxuosamente superequipado, pouco rodado. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1963 — Cerâmica, superequipado, pouco rodado, pneus novos, estado excepcional. Tel. 48-8875.

VAUXHALL 51 — Bom de máquina e tudo. Vendo pela melhor oferta, facilito. Rua Conde Bernadot, 12, ap. 202 — Leblon — Raymundo das 17 horas em diante.

VOLKSWAGEN 1965, verde amazonas superequipado. Conservadíssimo, pouco rodado. Telefone 43-8875.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Os mais lindos carros — Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6158.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, estado de 0 k. Faça qualquer prova. Bom preço à vista ou troco Av. Heitor Beltrão, 57| 301 — 48-7183.

VOLKSWAGEN 59 — Pneus b. b. novos, mecan. tôda prova, NCr$ 2 880 — Facil. c| 1 500 — Troco Dauphine. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica — Tel. 34-3925 — Waldyr.

VOLKSWAGEN 1965 — Estado impecavel. Rua Gustavo Sampaio n.º 676-A — Loja Tecidos.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km — Verde-claro. Rua Gago Coutinho n.º 47, ap. 502.

VOLKSWAGEN 67 — NCr$ 84,00 mensais. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 45-0481, 22-9164 e 31-0887. Diariamente de 8 às 21 horas.

VEMAGUET 1962 e 1963, ambas em lindo estado, equipadas, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKSWAGEN 1962, 1961 e 1965. Temos varios todos em excelente estado, equipados, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, radio All transistor 5 teclas, farois de milha, trancas de capô e portas luvas bagagito, tranca de vidro p| novos etc. R. Alfredo Pinto, 54, ap. 201. Tels. 34-3776 ou 48-3767.

VOLKSWAGEN 64 — Verde amazonas, 100% de tudo, 4 500 à vista, não aceito oferta. Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 1963 — 1964 — 1965 e 1966, superequipados — Impecaveis. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VOLKS 63 — Pérola, equip., radio, capas, p. original. — R. S. Francisco Xavier 232. Tel. 48-1344 — Sr. Orlando.

VOLKSWAGEN 60, 63, 65. Semi-novos revisados troco e financio longo prazo. Rua Riachuelo n. 48-A. Lapa.

VOLKSWAGEN 67 0 km. Aceito troca. Praia do Flamengo, 2. Telefone 25-4118.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo todo equipado, pouco rodado, estado impecavel. Djalma Ulrich, 316 apto. 304. Copacabana.

VOLKS 64 — Ótimo estado mecânica 100% lataria impecável, troco e facilito — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKS 62 — Ótimo estado, lataria impecável mecânica 100%, troco e facilito — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKS 63 — Ótimo estado, vendo, troco, facilito — Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

VOLKS 66 — Todo nôvo vendo, troco e facilito — Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, 1300 — 0 km, pronta entrega, aceito troca e facilito — Av. Suburbana 9942, Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, mecânica a tôda prova, único dono, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Espetacular. 15 000 km originais. Um só dono, pneus novos. NCr$ 6 050,00. Av. Nova York, 212-A — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1965 — Impecavel, equipado. Financio. Rua Antunes Maciel, 494 — S. Cristovão.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, impecavel estado, facilito com 2 000 000. Rua Figueira de Melo n.º 162-B — Luiz.

VOLKSWAGEN 66 e 65 — Todos os dois equipados, bem conservados, de um dono só. Vendo ou troco por menor valor. Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Sr. José.

VOLKSWAGEN 1965 — Última série, côr vermelho-vinho, capas, radio transistor, farol cibie etc. Tratar Rua Barreiros, 873.

VOLKSWAGEN 1966, modelo 67, pouco uso, radio teclas 3 faixas, 2 alto-falantes, capas napa, bagagito, porta-embrulhos, protetores, cromados e outros, sem acidente, unico dono, prefeito de tudo. Vendo. Sr. Carlos 27-3339 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 1965 — Última série, capas Vulcrom, radio transistor etc. Carro novo. Rua Nossa Senhora das Graças, 649, Ramos.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 62, todo equip., p. novos, jóia, na Rua Isidro Figueiredo, 23, ap. 402, Maracanã. Tel.: 48-9266.

VOLKSWAGEN 65 — Tenho dois (2) em ótimo estado, equipados. Troco e financio. Camerino, 81. Tel.: 23-1506.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado, equipado, capas, radio. — Fin. c| 2 000 rest. a combinar. Troco. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 64 — Cereja — Vendo com 3 000 de entrada, saldo a longo prazo, estado de nôvo, equip., radio, capas etc. — Araújo Lima, 47.

VOLKS 65 — Radio, capas courvin, único dono, vendo urgente, NCr$ 5 150. Av. Brasil, 12 698, portão 104, Boxe 16, Sr. Roberval. Tel.: 34-8070, ramal 213.

VOLKS 63, ótimo estado conservado de tudo. Rua Cardoso de Morais, 510, c| 43, Ramos.

VOLKSWAGEN 1965, estado nôvo, vende-se. Tel.: 30-0925 — Laercio.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Ambos equipados e de 1 dono só. Poucos rodados. Carros de rara conservação, à vista ou financiados c/ 3 000 de ent. e prest. de 250, ou a combinar pelo tel.: 34-2483, c/ Celso.

VOLKS 67, 0 km, e 66 — Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 63 — 64 — 65 — Superequipados, todos revisados, lindas cores, troco e facilito — Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ .... 1 800,00 de entrada e o saldo em até 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde do Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 - Todos em perfeito estado — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 66 — Verde amazonas — Vende-se com 8 000 k — Sinal NCr$ 4 500,00 facilitados. Saldo em 15 meses. Telefone 47-4946.

VW 1965, NCr$ 3 000,00. Impecável estado de conservação. Saldo a longo prazo. Tratar na R. Assis Brasil, 62, na garagem.

VOLKS 66 em ótimo est., todo equipado. Vendo à vista ou financiado. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 ou 52-7937.

VOLKSWAGEN 65, nôvo, estado excepcional, 28 000 km rodados, de fábrica, 100% perfeito com rádio e tranca. Vende-se urgente por 5 700,00. Tel. 22-5700. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Cinelândia.

VOLKS 65, vinho, equipado, 17 mil km rodados, GB. Preço 5 100. Mma. Nogueira. Tel. 45-2845.

VOLKS 66, grená, equipado. — 10 000 km rodados, GB. — Base NCr$ 6 000,00. Tel. 45-2845.

VOLKSWAGEN 62 — Por motivo de viagem vendo em muito bom estado. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 65, Impala 63, Itamaraty 66 e Aero 63. Vários planos de financiamento. Novos, equip. R. São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1967 — Estado de zero km. Rádio etc. Linda côr. Aceito troca por mais antigo. Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

VENDO táxi Vemag ano 62, ótimo estado. Tratar Rua Domingos Pires, 82. Preço: NCr$ 8 000,00 financiado NCr$ 3 000,00 de entrada.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN — Ano 1964 — Compro à vista para meu uso todo equipado. R. Alfredo Pinto, 54 ap. 201 — Tels. 34-3776 ou 48-3767 — Eduardo.

VOLKSWAGEN 66 e 65 — Várias côres, sup.equip. Em estado de 0 km. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Telefone 58-6769.

VOLKSWAGEN 1961 — Com radio, pintura azul, muito bonito ent. 1 800. Rua S. F. Xavier, 446 — 48-3195. troca — Gabriel.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, estado de zero Cr$ 6 100 ou melhor oferta, equipadíssimo, facilito. Barão Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 63 — Última série equipadíssimo excepcional estado 4 250 ou melhor oferta, facilito. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1965 — 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono, equipado. Vendo ou troco menor valor, Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VENDE-SE toca fita importado, p| automóvel, 12 volts. 49-1678 — Sr. Edgar.

VOLKSWAGEN 57 — Vendo bom estado 1 300,00, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel.: 34-6891.

VOLKS. 65. Bom estado. Vendo, troco e facilito. Suburbana 9 991 A e B. — Cascadura.

VOLKS 65 — Pouco rodado, vendo ou troco. Atendo a partir das 13 hs. R. Zamenhoff, 76/302, não telefonar.

VOLKSWAGEN 62 — Ótima conserv., todo equip., financio c| NCr$ 2 000,00, restante 15 meses. Tel.: 26-8214.

VOLKSWAGEN 63 — Único dono, todo equip., carro fino trato, financio em 15 meses. Tel.: 26-8214.

VOLKS 66 — Ult. série, radio, capas etc. Vendo novinho. Rua República do Peru, 250-502.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo um, bege, Nilo, 0 km. Entrega imediata, NCr$ 7 730,00 à vista. — Inf. c| Hamilton. Tel. 25-1572.

VOLKS 62 — Cuperequipado e supernovo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

VOLKS 63, excepcional est., a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 200 ent., superequip., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 1963, um só dono, nunca bateu, superequipado, pneus novos. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. Base 4 200.

VOLKS 66, pérola, est. de nôvo, pouco rodado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 entr., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 55, ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 300 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSSWAGEN 59 carro de unico dono, sem batida vendo só a vista 2 850. Barão da Torre, 125 apto. 201-F.

VOLKSWAGEN 1967. Tigre. 0 km. Tenho diversos. Varias cores. Pronta entrega. Financio em 16 meses. Rua Riachuelo, 33 telefone 22-7036. Aceito trocas.

VOLKSWAGEN 66 e 66 modelo 67 preço 5 570 e 6 200. Rua Santana 77. Borracheiro.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 diversos. Varias cores. Equipados. Entrada a partir de 3 000 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 62 ult. serie, conservadíssimo, equipado, c| radio, capas, bagagito, tranca, etc. Facilito com 2 100. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 equipadíssimo, unico dono, 15 000 km. radio, estof. em Vulcron. Ac. troca. Facilito. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sa, 173.

VOLKS 62, raríssima cor perola, superequipado, radio, tranca, capas napa etc. Ent. 1 900, saldo firest. 170. R. 1.º Março, 7, 6.º and., s/ 605. Dr. Emilio, 31-3024 e 31-2687.

VOLKSWAGEN 66, com 12 000 km, velocimetro lacrado, superequipadíssimo, capas vulkrom, radio, etc. Troco mais antigo ou vendo. R. Bolivar, 125-A, loja.

VOLKSWAGEN 66, ultima serie, cor bordeau, 12 000km rodados, equipado, unico dono. Vendo urgente. Ver e tratar R. Silveira Martins, 139, Alfredo.

VOLKSWAGEN 1962, estado de novo. Pouco usó. Unico dono. Equip. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1964, 3.a serie, estado de novo. Pouco uso. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1963 a 1966, compro p/ meu uso. Tel. 34-7743 — Hello.

VOLKSWAGEN 1963, otimo estado, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lobo, 382, telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1962, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, otimo estado, NCr$ 3 690. R. Haddock Lobo, 33. Telefone 34-6001.

VOLKSWAGEN 1964, totalmente revisado, carro de fino trato. Rua Deputado Soares Filho, 111.

VOLKSWAGEN 1965 — Côr pérola, mod. 1966, totalmente equipado com 22 mil km reais. Rua Deputado Soares Filho, 111.

VOLKSWAGEN 1963, radio Blaupunk c/ 5 altos-falantes, rodas cromadas, faroletes de milhas, farol manual, capas de vulcron e muitos outros aces., motor c/ 800 km na garantia, 5 pneus novos. Rua Deputado Soares Filho, 111.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 e 63, NCr$ 1 290,00, varias cores, equipados, novissimos. Saldo a comb. Troco. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, R. Conde Bonfim, 40.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se à vista, verde amazonas, todo equipado — Tratar 25-2493.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67 — Pérola 6 000 km na garantia — Equipado inclusive laterais — NCr$ 6 500,00 só à vista — Tr. na Av. Monsenhor Félix n. 644 — Tel. 29-8868 — Sr. MACHADO.

VOLKSWAGEN 66 — Cinza prata, 15 mil quilômetros originais radio, capas, banda branca etc. novíssimo — Vendo à vista — Hotel Novo Mundo apto. 803 — Fone 25-7366.

VOLKSWAGEN 65 — Grená, s| equipado — Máq. OK. — Av. Suburbana n. 9 021.

VOLKSWAGEN 59, à vista ou a prazo. Rua Conselheiro Zenha, 19 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966 — 2.ª série, azul, c/ 900 000 em equip., inclusive banco inteiro luxo, todo courvin, est. excepcional, emplacado 67, meu uso, à vista ou troco menor valor. Rua Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 64 — 3.ª série, cinza prata, equip. c/ rádio, capas napa, pneus b. b., impecável estado, mecânica toda nova, à vista ou troco. Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 64, 2.ª série, verde amazonas, superequipado, rádio c/ 2 alto-falantes, capas, retrovisor de luxo, refôrço etc., excepcional estado, não tem batida, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1965, côr grená, estado nôvo. Ver Rua Constante Ramos, 29, Sr. Barbosa.

VOLKSWAGEN 63, excelente, posso emplacar na praça — Fac. c| 2 200, como particular. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VEMAGUET 64 c| rád. em belíssimo est., barato, 3 700 ou troco sedan urg. R. Mal. Jofre, 86|101 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, côr pérola, motor 66, ótimo est. NCr$ 5 000 mil. R. Cândido Mendes, 129-502 — Tel. 42-2492.

VOLKS 64, impecável. Ent. 2 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Carro roubado

(LARGO DO MACHADO)

Gordini 1965, marron, claro — Placa n. 3-74-87. Motor n. 5-22684 — Série 01204. Informações para: 48-1522 • .... 42-4459. Gratifica-se.

Karmann-Ghia 1965

Pérola. Forração prêta. Rádio, motorola, volante fórmula 1. Farol de milha. Pneus cinturados novos. Rodas cromadas. Buzina especial. Superequipado. Rua do Riachuelo, 187. Tel. 32-4856 — Sr. Cesar. (P

Karmann-Ghia 1 500

IMPORTADO

Único no Rio, grená, equipado. Av. Prado Júnior, 16. (P

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 58. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Vende-se

Pela melhor oferta, Furgão International 1949. Ver à Rua Matoso, 126, garagem. Tratar à Rua Barão de Iguatemi, 224-230. (P

Veículo avariado

Volkswagen-Kombi 1960 — Vende-se no estado. Ver na Rua São Cristovão, n. 217. — Propostas para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 59. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 60. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 63. Em bom estado, vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

CAMINHÕES — Basculantes, Chevrolet 59 — F-600-61 e 59. Vendo, troco, facilito. R. Uranos, 1 191. Tel. 30-5910 — Botequim.

CAMINHÃO Chevrolet 62, estado de nôvo, vendo ou troco carro de menor valor. Rua Cândido Benício, 1219 — P. Sêca.

CAMINHÃO F-600, 59, acidentado. Vendo pela melhor oferta. Ver na Av. Paris, 436, c| Sr. Jobino.

CAMINHÃO Chevrolet 64. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO F-600-66 — Vendo, troco, facilito. Rua Uranos, 1 191 — Tel. 30-5910 — Botequim.

CAMINHÃO VOLVO 46 — Vende-se entrada 150 mil, saldo 9 prestações iguais, ou à vista 20% diferença. Tratar Rufino 25-9006.

CAMINHÃO — Vende-se uma carroçaria para Chevrolet ou F-600 — Ver e tratar Estr. do Joá, 1 980.

CAMINHÃO CHEVROLET 46. Vendo, nôvo. Rua Visconde de Santa Isabel, 261. Fernando.

CAMINHÃO FNM 1962, com trução. Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÃO F-8, 52, a gasolina, bom de tudo, tôda prova. Vendo barato, à vista ou financio. Ótimas condições. R. Palm Pamplona, 95 — Sampaio.

CAMINHÃO FORD F-6, 51, pneus novos, pronto para trab. Vendo urg. pela melhor oferta à vista ou financio parte. Ver e tratar R. Gregório Neves, 27, Engenho Nôvo.

CAMINHÃO Chevrolet 57 — Vende-se, facilito, bom estado. Rua Santana, 77, loja E.

CAMINHÃO F-600/59 — Vende-se ou troca-se por Kombi, Jeep, Rural ou outro qualquer de valor. Av. Rio de Janeiro, 292 — Cais do Porto. Tel.: 28-2937 — Sr. Santos.

F-600 1957 — Vendo urgente por 2 500 à vista ou facilito a combinar. Tel. 36-7002.

FORD 600 — 61 — Basculante — Ótimo est. Vendo ou troco p/ carro nacional. R. Capanema, 440-C. Tauá — I. Governador — Horário comer. 2a. a sábado.

LOTAÇÃO — Vendo Mercedes-Benz 57, tipo 450, completamente nova. Tratar tel. 47-0440.

MERCEDES BENZ — Ônibus LP 321. Carrocaria Cermava 64 — 35 passageiros. Ótimo estado. Facilita-se. Ver e tratar Av. Presidente Vargas, esquina Visconde Dupart — Garagem Cooperativa, Sr. Santos.

PICK-UP WILLYS 1967 e 1966 — Tenho (2), a primeira luxo; a segunda stand., todas com 5 marchas, c/ capota de nylon, est. de 0 km, revisados pela Willys, côres dif. Vendo, troco e fac. R. do Russel, 32-A — L. da Gloria.

VENDEM-SE para desocupar lugar 2 caminhões International 51, precisando de conserto. — Aceita-se oferta. Falar com Oscar 43-9018.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CABINE SUPER FORD — 64x66 completa. Rua Apia, 466 — V. da Penha.

PLACA e taximetro Capela vendo urgente, motivo desemplacamento auto. Rua Silveira Martins, 132, ap. 508, João.

PEÇAS de Cadillac, tenho todas inclusive parte lat. vendo. Jorge 48-8412. Rua Joaquim Palhares n.º 595.

TAXIMETRO • Capelinha c/ nada consta, vendo 750,00. Tratar Sr. Joselino. Rua Sta. Luzia, 50. Instituto Anatômico.

VENDE-SE rádio para DKW em ótimo estado. Preço: NCr$ 70,00. Tratar pelo telefone 31-2301, Sr. Rodrigues.

OFICINAS

OFICINA MECANICA GERAL, área 400 m2, Bonsucesso, excelente clientela, ótima renda, vendo motivo outra atividade. Tratar Sr. Silvio. Tel. 36-0067.

VENDE-SE loja de Volks. em Ramos, Rua João Romariz, 201, c| oficina, sem débitos. Tratar com proprietário, 15-18 horas.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA, 24 pés, nova, tôda equipada NCr$ 10 000. Tratar com Sr. Gilberto, pelo telefone 22-7443. Horário comercial.

LANCHA Colúmbia — Carrinho de transporte motor 18 HP — Everude — NCr$ 1 500,00. Rua 17 de Fevereiro 176-B — Tel. 30-1210.

VENDE-SE — Lancha 30 pés, com dois motores no estado de nova. Preço NCr$ 12 000. Tratar com Sr. Pinho no Iate Clube.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR GM 6/71 — Vendo 1 retificado c/ garantia, facilito ou aceito caminhão pequeno, parte pagto. Tratar Rua Santana, 77, loja E c/ Serrinha.

VENDE-SE reversão Penta BB70. Tel. 37-4487.

CAÇA E PESCA

MOLINETE — SOFI M português — Vendo na embalagem. Tel.: 47-2560.